Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

QUATRO CADERNOS
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Freire fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 133 — ANO 129 — DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1954 — TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

São os hungaros os favoritos do grande jôgo de hoje, na Suiça

BIENNE, 26 (De Almeida Castro, enviado especial dos "Diarios e Radios Associados") — Os prognosticos sobre a peleja de amanhã, entre Brasil e Hungria, são de um modo geral, inteiramente contrarios a vitoria da seleção brasileira, esperando-se mesmo uma goleada hungara.

Apenas um matutino desta cidade, "La Suisse", acredita numa surpresa favoravel aos sul-americanos.

Enquanto o "Journal de Geneve" diz: "O pavilhão brasileiro será vencido". Mesmo sem Puskas, vencerá a Hungria por 5x2, mostrando como jogam os verdadeiros campeões do mundo". Outro jornal, "Semaine Sportife", diz: "A Hungria já é campeã do mundo".

SOMENTE POR AZAR PERDEREMOS

BERNA, 26 (De Almeida Castro, enviado especial dos "Diarios e Radios Associados") — Os brasileiros jogarão contra os hungaros com a mesma defesa que enfrentou a Iugoslavia. O ataque será modificado com a inclusão de Indio, Humberto e Maurinho, em substituição de Baltazar, Pinga e Rodrigues.

O famoso atacante Puskas não jogará, dando o seu lugar a Palotas ou Scorda, que estão de sobreaviso.

O tecnico hungaro disse á nossa reportagem: "A vitoria amanhã valerá por uma lição do futebol que daremos a todos. Somente por azar perderemos para o Brasil".

VENCERA' QUEM TIVER MAIS FIBRA

BIENNE (Suiça), 26 — (De Fernando Bruce, enviado especial dos "Diarios Associados") — O tecnico do selecionado hungaro, Mandi, interpelado pela reportagem, disse: "Vencerá o jogo de domingo quem tiver mais fibra".

PALAVRAS DO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

BIENNE (Suiça), 26 — (De Fernando Bruce, enviado especial dos "Diarios Associados") — Foi recebida com muita repercussão a mensagem do marechal Mascarenhas de Morais aos jogadores brasileiros.

No seu telegrama, o ilustre militar evocou o espirito de luta dos bravos soldados brasileiros nos campos de guerra, na Italia, como um vivo exemplo, concitando os atletas nacionais a uma brilhante vitoria sobre seus adversarios hungaros.

Muitas mensagens oriundas de todo o Brasil chegam a alarmar os nacionais. Expressam verdadeira confiança na representação brasileira, algumas porém, chocam os atletas nacionais pela dureza de suas palavras.

BIENNE (Suiça), 26 — (De Fernando Bruce, enviado especial dos "Diarios Associados") — As mensagens oriundas do Brasil tem dado novo aspecto á concentração do Macolin, onde reina, hoje, grande alegria pelo interesse demonstrado pelo povo brasileiro. Significativas mensagens, principalmente de militares, chegam em profusão. Os jogadores sentem-se confortados, pois, conhecendo o custo das taxas telegraficas, podem avaliar o interesse que está despertando a partida. Enquanto isso, os hungaros recebem milhares de telegramas numa verdadeira batalha psicologica.

TELEGRAMAS DO RECIFE

BIENNE (Suiça), 26 — (De Almeida Castro, enviado especial dos "Diarios Associados") — Os brasileiros desejam que o famoso atacante Puskas participe do cotêjo

Querem enfrentar os magiares em todo seu poderio — Os uruguaios confiam no futebol sul-americano — Batalha psicológica às vesperas da sensacional partida

Do Recife, além da mensagem que o Nautico enviou e que foi entregue por este correspondente, os dirigents da delegação brasileira receberam dois telegramas da capital pernambucana que foram lidos na concentração em Macolin. O primeiro do pessoal da Esso Standard do Brasil e o outro dos funcionarios da Texaco Recife.

OS URUGUAIOS TORCEM PELO BRASIL

BIENNE (Suiça), 26 — (De Fernando Bruce, enviado especial dos "Diarios Associados") — Os uruguaios aproximaram-se dos brasileiros, manifestando interesse pela vitoria do Brasil frente aos hungaros. Aconselharam os brasileiros a atacar, pois a defesa dos magiares não constitue barreira para o sistema sul-americano. Os orientais continuam afirmando que a seleção brasileira será vitoriosa. "O Brasil vencerá como nós venceremos outros quadros europeus".

Os jogadores uruguaios disseram á reportagem que se os hungaros pensam que vencerão, estão muito enganados, pois não é só com uma linha atacante destacada que se pode vencer uma equipe que possue excelente defesa e regular ataque. Acham mesmo que os atacantes magiares serão envolvidos pelos nacionais.

Os uruguaios acreditam muito mais no futebol sul-americano e por isso contam como certo disputar com o Brasil a partida final da Copa.

A TATICA E' IRRITAR

BIENNE (Suiça), 26 — (De Fernando Bruce, enviado especial dos "Diarios Associados") — Os jogadores e o tecnico do Brasil estão preocupados com a ausencia de Puskas, pois preferem jogar com o quadro magiar completo. Eles sabem que com Puskas ou sem ele, o quadro é perigoso. Conversando com os jogadores, a reportagem apanhou muita coisa interessante. Os elementos de defesa asseguram que tudo farão para que os magiares nada façam até os quinze minutos iniciais, pois os atacantes hungaros

(Conclue na 10.ª pagina)

Dever das forças armadas: manter a ordem para a salvaguarda do regime democratico

Campanha de difamação e calunia na Paraíba

Promovida pelas «Oposições Reunidas» — Os estudantes e a campanha politica

Josélio GONDIM

(Para os «D. A.»)

RIO, 25 (Meridional) — Não acreditamos seja possivel, a essa altura, conter-se a campanha de difamação que as Oposições Reunidas da Paraiba estão empreendendo contra os seus adversarios politicos.

Tudo isso deve-se, unicamente, á despreparação da cultura politica dos homens brasileiros, particularmente os da Paraiba, no que pese o conceito de ser o Estado mais politizado da Nação.

Temos, como base da atitude politica do homem brasileiro, uma infinidade de erros. Em torno desses erros, estamos numa especie de circulo vicioso, que não permite possamos alcançar os fundamentos da politica legitima.

A verdadeira politica, para a qual devemos volver o nosso pensamento e aplicar toda nossa atividade, é a politica do trabalho organisado, da produção, da cultura, da saude publica, deixando de lado as retaliações pessoais, prejudiciais por todos os titulos ao bom andamento dos nossos trabalhos. Tudo isso está baseado na confiança e no respeito ao homem em si, á pessoa humana.

O que nos assistimos, infelizmente, na Paraiba é a quebra do respeito á dignidade humana. Es-

(Conclue na 10.ª pagina)

DISCURSO DE CANROBERT AO ASSUMIR A PRESIDENCIA DO CLUBE MILITAR

Necessidade de união, disciplina e patriotismo — O momento politico

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) — O sr. João Goulart declarou ao **Diário de Noticias**, a proposito do salário minimo "Estou confiante em que tudo sairá bem e os trabalhadores terão em vigor sua lei, na data estabelecida pelo decreto. Que a reação queira derrubar uma lei, agora que ela já elevou o custo de vida a niveis insuportaveis, que já está ganhando os horrores por conta dum salario que ainda não pagou, tuuo isto eu acredito. O que não acredito, porém, é que ela consiga realizar seus designios. Não acredito porque confio na justiça do meu pais e na unidade, hoje indiscutivel, dos trabalhadores brasileiros".

O sr. Afonso Arinos e outros dizem que não acreditam na greve geral. "Não devemos esquecer a tolerancia, principalmente a capacidade de resistencia das duas classes trabalhadores tem limite. Estou sentindo que êsse limite já está esgotado" — declarou.

ENTRARA' EM VIGOR

RIO, 26 (Meridional) — O deputado Lucio Bittencourt declarou á reportagem que a suspensão do decreto do salário minimo, em consequencia do despacho do ministro Ribeiro da Costa, está adstrito, apenas, ás pessoas fisicas e juridicas que tenham requerido a medida. Em relação ás demais, ajuntou o deputado mineiro, permanece, na integra, a força obrigatória daquela norma. Concluiu dizendo: "Não tenho duvida em afirmar que o ato que fixou o salário minimo entrará em vigor, na data prevista, estando apenas provisoriamente suspenso quanto ás pessoas que requereram mandado de segurança".

CONFERENCIOU COM VARGAS

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Plinio Travassos, procurador geral da Republica, chamado ao Catete, conferenciou com o presidente Vargas, durante uma hora. A' saida, o sr. Plinio confirmou ao reporter que Vargas, embora acatando, com respeito que merece, o pronunciamento do relator do Supremo, no caso do salário minimo, mostra-se profundamente desejoso de que a vigencia da medida não seja retardada, confiando na decisão do Tribunal, dentro do menor tempo possivel.

O sr. Plinio informou que nos principios da próxima semana, chegarão ao Supremo as informações do presidente da Republica sôbre o mandado referido e pedirá prioridade no STF para julgamento da questão por considerá-la relavantissima.

ULTIMADAS AS INFORMACOES

RIO, 26 (Meridional) — O consultor juridico do Ministério do Trabalho ultimou as informações que o presidente da Republica prestara, no mandado de segurança para anulação dos novos salários minimos. O trabalho é longo e aborda pontos que fundamentam a petição dos impetrantes, concluindo pela não incompatibilidade do Executivo para fixar tais niveis, consequentemente, pela não inconstitucionalidade do decreto, bem como pela sua não ilegibilidade uma vez que os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, referentes ao salário minimo, são os mesmos da lei 186, de 1936. Conclue então, aquele trabalho, pela inexistência de qualquer vicio do decreto de primeiro de maio.

RESOLVIDO O CASO DO AÇUCAR

RIO, 26 (Meridional) — O ministro Osvaldo Aranha declarou á "Meridional" que o presidente Vargas acaba de informar que vai exarar o despacho no processo sobre o caso do açucar. Frizou o titular da Fazenda que o assunto já está resolvido, escusando-se a fazer maiores comentários.

Leiam "O NORTE", de João Pessôa

A venda nas seguintes bancas de jornais: Rosa de Ouro (oitão da Sloper), Sertã e rua Primeiro de Março (calçada do Banco Nacional)

(40)

Conservadora "PHENIX"

Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS

Rua da Guia, 159 1.º and
FONE: 9—1 9—8

(119)

Valiosa contribuição da Carteira de Crédito Agricola e Industrial á ecônomia pernambucana

Seguindo os principios adotados pelo financista Loureiro da Silva

Difusão do crédito entre o maior numero de pessoas — Pernambuco retem 8% dos financiamentos da C.C.A.I. — 5.º lugar entre os demais Estados — Declarações do banqueiro Arnobio Rosa de Farias Nobre, gerente do Banco do Brasil no Recife

Vem encontrando as melhores ressonâncias nos circulos economicos de Pernambuco a homenagem que as classes conservadoras nacionais prestarão no Rio, no próximo dia 14, ao sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

A comissão organizadora da participação dos homens de emprêsa do Estado nessa festa está se desincumbindo de sua tarefa com a maior facilidade. E a essa altura, já se pode afirmar que será grande o numero de industriais, agricultores, comerciantes e banqueiros presentes ao banquete a ser oferecido ao ilustre financista gaucho.

Foi essa grande repercussão da homenagem e tambem as referências elogiosas das nossas classes conservadoras á politica que o sr. Loureiro da Silva imprimiu á Carteira de Crédito Agricola e Industrial que nos levaram a procurar o sr. Arnobio Rosa de Farias Nobre, gerente da agencia do Banco do Brasil no Recife. Desejavamos saber quais os trabalhos desenvolvidos pela atual administração da C.C.A.I. em Pernambuco, que ajuda aquele orgão vem prestando aos nossos setores produtivos e se os seus investimentos no Estado colocam-se em situação de igualdade no confronto com outras areas do pais.

Banqueiro na estrita acepção da palavra, o sr. Arnobio Rosa de Farias Nobre, somente depois de muita insistencia do reporter, accedeu ontem em fazer alguma sdeclarações ao DIARIO. Disse, inicialmente:

«Se lançarmos ligeiras vistas sôbre as realizações da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, em nosso Estado, somos levados a constatar os têrmos positivos da progressão em que se vem manifestando a sua patricipação efetiva em nossa ecônomia. E o registro do fato é tanto mais animador quando se verifica que os números alcançados, sem perderem o ritmo ascencional em que se situam as aplicações do capital especializado daquele órgão financiador de nossas atividades rurais e industriais, estão a indicar perfeita coincidencia com os principios em que assenta a preocupação da alta direção da Carteira, e particularmente a do próprio diretor — o dr. Loureiro da Silva, manifestada sempre no sentido de que a difusão do crédito se opere preferencialmente entre um maior número de pessoas».

NOVA ORIENTACAO

Acrescentou o entrevistado: «Reflexo dessa preocupação é, inegavelmente, o novo Regula-

(Conclue na 10.ª pagina)

O banqueiro Arnobio Rosa de Farias Nobre, quando fazia declarações ao DIARIO

BANCO DO POVO S. A.

Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

FAÇA NOVOS SEUS PNEUS VELHOS

servindo-se do processo

TYRESOLES

RUA BISPO CARDOSO AIRES, 208 — telefone, 3442
D.N.B.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.010
TELE (FONE 3º andar GRAMAS SALOTTI)

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Pagamento de impostos e taxas, sem multa, durante o mês de Junho

Até o dia 30 do corrente, a Prefeitura do Recife, receberá sem multa, os impostos e taxas prediais, territoriais, comerciais e profissionais, de todas as zonas, do Municipio — Recife, Santo Antonio, São José, Boa Vista, Sto. Amaro, Graças, Encruzilhada, Afogados, Madalena, Fejipió, Boa Viagem, Poço, Casa Amarela, Varzea e Beberibe — correspondentes ao 1.º semestre deste exercicio.

Vencido o prazo fixado, os contribuintes estarão sujeitos ao pagamento do imposto acrescido da multa regulamentar.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

A Prefeitura do Recife avisa aos senhores contribuintes que continua recebendo, sem multa, até o dia 30 deste mês, os impostos e taxas prediais, territoriais e comerciais, de todas as zonas do municipio, correspondentes ao 1º. semestre do corrente exercicio.

Será exigida rigorosamente a multa regulamentar dos contribuintes que não tenham liquidado as suas contas até o ultimo dia do semestre em curso.

Afim de atender a todos, a Tesouraria da Prefeitura, amanhã — dia 28 — e no dia 30, iniciará o expediente ás 8 horas, funcionando até ás 22 horas, sem interrupção.

Os contribuintes que estejam pagando, em prestações contas de exercicios anteriores, estando em atraso deverão procurar, tambem até o dia 30, regularizar os pagamentos sob pena de ser cancelado o favor concedido e cobrado executivamente o restante do debito.

A Prefeitura do Recife, desde que o contribuinte pague o debito correspondente ao 1º. semestre do exercicio corrente, facilitará o pagamento em modicas prestações de debitos de anteriores exercicios.

Ficam, finalmente, avisados todos os contribuintes em debito com a Fazenda Municipal, que a partir do proximo dia 1º de julho será iniciada a cobrança executiva dos aludidos debitos.

MAQUINAS "BURROUGHS"

OLIVEIRA, RODRIGUES & CIA., LTDA., representantes exclusivos das maquinas BURROUGHS avisam a todos os seus clientes que os preços tabelados pela fabrica no presente são os seguintes:

Modelo 9-08-01	manual c/subtração	Cr$ 20.000,00
Modelo 9-10-01	manual c/subtração	Cr$ 25.000,00
Modelo 9-10-53	eletrica c/subtração saldo negativo e funcionamento manual	Cr$ 36.000,00

Avisam tambem que somente as maquinas vendidas pela n/firma, terão a garantia de fabrica. Mantemos ainda estoque permanente de maquinas de calcular, escrever de variados tipos, duplicadores, relogios de Ponto e vigia, maquina de autenticar cheques, de franquiar correspondencia e moveis de aço para escritorio.

FONE 9059
AV. RIO BRANCO N. 119 — 1.º ANDAR

(474)

PARA NOIVAS E BOAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

O suplemento feminino e as páginas infantil e de rádio, cinema e vida rural, que fazem parte de nossa 2.ª secção, deixaram de ser impressas em sépia, por não ter chegado a tempo, do Rio de Janeiro, a tinta adquirida por êste jornal.

O ESQUEMA "ZÉARAUJO"

apresenta pra seu govêrno:

CHAPA ÚNICA

De 28 de junho a 3 de julho:
— Uma formidavel "dupla" —

LENÇOIS "NOITE FELIZ"

1.40 x 2.20 — em percal fio "super-extra" — dupla utilidade: no inverno e no verão,

a Cr$ 67,50 cada

e ainda:

CORTINAS DE RENDA

Tamanho "standard", grande atrativo para o lar, ao preço magnifico de

Cr$ 21,00 cada

Numa única semana, oportunidade dupla: para o seu confôrto pessoal e do seu lar!

Casas José Araújo S/A.

Pracinha — Duque de Caxias, 236 e 288
Imperatriz, 246

ABAETÉ-Prop.

G. CUNHA & CIA.

Tem a satisfação de comunicar á sua distinta e numerosa freguesia, a escolha de sua firma como um dos distribuidores dos afamados LENÇÕES e FRONHAS «SANTISTA», marcas:

OURO — PRATA — OSASCO

Nomeação feita pela SOCIEDADE ANONIMA MOINHO SANTISTA, aquem ficamos gratos.

Avisamos que os pedidos poderão ser confiados aos nossos viajantes, agentes ou endereçados por cartas ou telegramas para G. CUNHA & CIA., Rua do Imperador n. 512 — Recife.

(468)

A Sociedade Anonima Moinho Santista tem a satisfação de comunicar haver nomeado distribuidores dos afamados Lençóis Santista para o Nordeste e Norte do país, ás conceituadas firmas desta capital:

Alves de Brito Cia. Tecidos S.A.
Rua do Livramento, 28/40
G. Cunha & Cia
Rua do Imperador, 512

(21091)

ALVES DE BRITO CIA. TECIDOS S/A. tem a satisfação de comunicar á sua distinta freguesia que acabam de ser distinguidos pela S.A. MOINHO SANTISTA para distribuição de seus afamados produtos

«LENÇOES SANTISTA»

em tôdo o Nordeste e Norte do Pais, pelo que se declaram á sua disposição no sentido de receber as suas encomendas, por intermedio das suas Filiais, dos seus Representantes, ou diretamente para á Rua do Livramento, 28/40 — Recife — Telegrama: AÇORES.

(464)

* ANUNCIA HONESTAMENTE
BAIXA O PREÇO DAS UTILIDADES
* GARANTE O QUE VENDE

DIA 28 SEGUNDA

JARRO P/REFRÊSCO
Fabricado no Sul. Artigo fino e de ótima aparência.
Preço normal .. .. .. Cr$ 20,00
Sòmente no dia 28 .. » 17,50

POTE DE VIDRO
Excelente como depósito de doce em calda, mel, biscoito, etc. Altura de 10 centímetros.
Preço normal .. .. .. Cr$ 15,00
Botafora .. .. » 11,00

DIA 29 TERÇA

TAPETE P/BANHEIRO
Excelente também para automóveis. De borracha preta. Não deixe passar esta ótima oportunidade.
Preço normal .. .. .. Cr$ 40,00
Sòmente no dia 29 .. » 33,00

PA' PARA LIXO
De materia plástica, muito resistente. Prática e útil. Artigo de grande aceitação.
Preço normal .. .. .. Cr$ 28,00
Botafora .. .. » 23,00

DIA 30 QUARTA

TABOA PARA CARNE
Aos que não foram atendidos da última vez dado a enorme procura, aproveitem agora! Tamanho 41 x 25 centímetros.
Preço normal .. .. .. Cr$ 23,00
Sòmente no dia 30 .. » 16,00

TRILHOS PARA CORTINA
Para todos os tamanhos de janelas. Fácil de colocar, com cordão para abrir e fechar.
Preços normais do dia, com o desconto de 15%.

DIA 1 QUINTA

MANGUEIRA PARA JARDIM
De 1/2" (meia polegada) de diâmetro. Super-resistente. Borracha lonada. Um artigo superior por um preço popular.
Preço normal .. .. .. Cr$ 18,00
Sòmente no dia 1 .. » 14,00

BATERIA DE ALUMINIO
Composta de 23 peças de aluminio de boa qualidade. Ótima oportunidade para os noivos.
Preço normal .. .. Cr$ 550,00
Sòmente no dia 1 .. » 449,00

DIAS 2 e 3 SEXTA e SÁBADO

FOGÕES A QUEROZENE
Para facilitar a população devido à falta de carvão, daremos 10% de desconto em todos os tipos de fogões a querozene, das marcas ELCO e REI, garantidos. Nossos preços são os mais baixos da cidade.

Fogões «Wallig» a querozene
Esmaltados, côr branca. Funcionamento perfeito e garantido. A marca em si já é uma segurança! Instalação gratuita. Liberte-se do carvão!
Preço normal .. .. Cr$ 4.500,00
Botafora .. .. » 4.250,00

OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO PUDER

CASA J. LOPES, S.A
CONCORDIA 225/235
R. DA PALMA 340/350
FONES { 6688 7962

Ande um pouco mais e pague muito menos

MONS. ARRUDA CAMARA:

Oest - a figura menos indicada para comandar o 14.º R. I., de Jaboatão

Partilha das crenças soviéticas — Acusado de atividades vermelhas em diversos setores onde tem atuado — Discurso na Camara

RIO, 25 (Meridional) — O mons. Arruda Câmara, depois de dirigir um apelo ao presidente da República e ao ministro da Viação, no sentido de mandarem vender a prestação as casas da Vila Ipiranga aos ferroviários que as habitam, protestou contra o ato da nomeação do ex-deputado comunista Henrique Oest para comandar o 14.º R. I. de Socorro.

E' este o discurso do presidente do Partido Democrata Cristão, proferido a 21 do corrente na Câmara Federal:

Sr. Presidente, vou passar a outro assunto que me parece de profunda gravidade. V. Excia. e a Câmara conhecem a linha de independencia que o meu Partido tem mantido sempre, dentro e fôra da Câmara, guardando aquela serenidade propria de um Partido de idéias e de principios, sem paixões políticas, às vezes aplaudindo o Governo, quando ele realiza obras em beneficio do povo, quando toma iniciativas das quais possam resultar frutos úteis á coletividade. Mas tambem a Câmara sabe que nos momentos oportunos tenho sempre erguido a minha voz para protestar contra aqueles atos governamentais que me parecem passiveis de critica.

A «Tribuna da Imprensa» de hoje informa o País de que o Governo acaba de nomear o ex-deputado comunista, Coronel Henrique Oest, para comandar o 14.º R.I., com séde no bairro de Socorro, em Recife.

Sr. Presidente, devo manifestar a minha estranheza por este ato chamando a atenção do Sr. Ministro da Guerra e do Sr. Presidente da República para a gravidade e para os inconvenientes de tal nomeação.

Considero-a com a serenidade com que me dirijo á Casa e ao País, ato de verdadeira temeridade. Em primeiro lugar, pela ideologia politica do nomeado.

O Sr. Henrique Oest foi Deputado pelo Partido Comunista, Secção do Distrito Federal. Aqui conservou-se sempre integrado na bancada do Sr. Luiz Carlos Prestes. Teve seu mandato cassado justamente com os demais representantes vermelhos. Não tenho dados para apresentar o Sr. Henrique Oest como comunista fichado, nem para pôr em dúvida suas qualidades de militar, de técnico. Tudo indica, porém, que S. S.ª (partilha das crenças soviéticas. Senão vejamos.

Ao aceitar alguém sua candidatura por um partido, tem de verificar se seus principios não estão em contradição com os do partido que vai representar, e cujos postulados tem de defender.

O Sr. Henrique Oest segundo informa a imprensa, tem irmãos comunistas fichados e classificados. Foi acusado de atividades vermelhas nos diversos setores por onde passou e foi deputado pelo Partido Comunista nesta Casa. Parece, portanto, nesta hora, a figura menos indicada para comandar o 14.º R. I. em Jaboatão.

Jaboatão, Sr. Presidente, teve em certa época verdadeiro contendor para os vermelhos. Era denominada Moscavidinho. Posso informar á Casa que mesmo antes da vitória da revolução vermelha na Rússia já se fazia propaganda marxista em Jaboatão.

O Sr. Filac Pinto — Acha V. Excia. que o Sr. Presidente da República tenderia essa circunstancia ao escolher o reformado militar para comandar essa unidade do Exército?

O Sr. ARRUDA CAMARA — Não sei; não estou seguramente informado sobre se o Sr. Presidente da República foi quem fez a designação ou se foi feita de imediato, pelo Sr. Ministro da Guerra. Esse, justiça ao General Zenóbio da Costa que em muitas oportunidades tem revelado anti-comunista.

Por isso mesmo é que esse ato mais me surpreendeu, mais se acha meu espirito de apreensões. Constitui verdadeiro estimulo aos moscovitas ali, que a estas horas, devem estar embaideirados em arco...

Relembro á Casa que em novembro de 1935, quando estalou o movimento comunista no Brasil, conhecido em todos os seus aspectos pela nação brasileira um dos focos centrais foi exatamente o quartel da vila de Socorro, onde, naquela madrugada triste, se derramou o sangue dos nossos patricios, a serviço e a mando de uma nação estrangeira. As forças rebeldes demoraram em lançar-se sobre o Recife e foram detidas na Ponte dos Afogados pela Policia Militar de Pernambuco, tendo á frente do pelotão que defendia a ponte, o Coronel Higino José Belarmino. E, graças áação energica de Malvino Reis, então Chefe de Policia e de Etelvino Lins, Delegado Auxiliar, prestigiados pelo então Governador Andrade Bezerra, aquela revolução fracassou e o Recife — queira o Nordeste — não caiu nas mãos dos comunistas.

Pois bem, Socorro fica exatamente entre Jaboatão e Recife, a dois passos de cada um. Jaboatão, do que distrito e a dois passos de Recife, capital de Pernambuco. Quer dizer que o Sr. Henrique Oest vai comandar um Regimento de varios milhares de homens no centro onde existe o maior fóco de comunismo de todo o Nordeste.

Por outro lado, Jaboatão é o maior entroncamento ferroviário do Nordeste. Ali se encontram as grandes oficinas das estradas de ferro que cortam aquela região. Qualquer perturbação grave da ordem, qualquer ato de terrorismo ou de sabotagem, pode, de repente, paralizar toda a defesa da região.

Ante o exposto, Sr. Presidente, deixo consignada a minha estranheza pela nomeação do ex-Deputado comunista Coronel Henrique Oest para comandar o 14.º R.I. de Socorro, em Pernambuco. Reflita o Governo enquanto é tempo para que investiduras desta natureza não sejam levadas a efeito. Amanhã se sucederem gravissimas consequencias de atos desta ordem, o Governo não poderá dizer que não advertido. O Sr. Ministro da Guerra, não poderá dizer que houve quem erguesse a voz para protestar, para chamar a atenção, para advertir ao perigo que se está criando, ao se entregar a um denutado comunista que se não é fichado, sempre se mostrou simpatizante dessa crêdo, intimamente ligado a ele e pessoas que o dirigem, um setor militar e importantissimo como é Socorro, a dois passos de Jaboatão.

Não faltarão Sr. Presidente oficiais superiores no nosso glorioso Exército para serem enviados a fim de comandar aquele importante Regimento, sediado em centro talvez o mais importante de todo o nordeste. Se que muitas altas patentes estão com os principios da nossa Constituição, em harmonia com as nossas tradições, com o nosso passado, com as nossas crenças, para comandar Posto importante como é o de Socorro. Por isso, Sr. Presidente, erguendo a minha voz de critica contra esse ato, advirto o Governo e, em especial, o Sr. Ministro da Guerra, da gravidade que ele encerra em si mesmo e das gravissimas consequencias que poderá trazer amanhã».

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
830 quilociclos

VITORIOSO O "GRANDE CONCURSO ARROZINA" NO RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Quarta-feira, dia 30, ás 21 horas, a realização da segunda apuração do GRANDE CONCURSO ARROZINA, ao microfone da PRA-8 em programa especial

Acha-se plenamente vitorioso o "GRANDE CONCURSO ARROZINA" instituido pelo INSTITUTO DIETETICO INFANTIL, DE SÃO PAULO, através da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO. Cresce cada vez mais o numero de cartas recebidas diariamente por aquela emissora, numa demonstração incontestavel do alto nivel de audiencia da estação mais antiga do Norte e do Nordeste. De varios Estados, da Capital e do Interior de Pernambuco a correspondencia chegada àquela emissora constitue um "record" digno de menção especial. As mães brasileiras estão correspondendo ao esforço do INSTITUTO DIETETICO INFANTIL, patrocinando os JORNAIS FALADOS DA PRA-8 e realizando no último dia de cada mês o GRANDE CONCURSO ARROZINA para a distribuição de 6 valiosos premios no valor de Cr$ 3.000,00, com um programa ao microfone da emissora veterana. Na foto acima, aparecem os 3 primeiros colocados no CONCURSO de Maio: 1.º lugar — o menor Edinilson Monclair, nos braços de sua genitora e residente á rua José de Holanda, 755, Torre, Recife; o menor Leonardo Rocha, residente á Estrada dos Remedios, 1042, Afogados, Recife; e o sr. Tertuliano Pereira da Silva, residente á rua Monte Belo, 156, Casa Amarela, Recife. Os três premios restantes, respectivamente, Luza Mota (Vitoria de Santo Antão), Inacia Ferrão Castelo Branco (Sitio Novo) e Leide Galvão Ferreira (ARACY, RIO GRANDE DO NORTE), foram remetidos pelo correio

IMEC
SAMUEL FRAIMAN GIVERTS
RUA DO VEIGA, 268 — FONE: 3100 — RECIFE
LOJA: IMPERATRIZ, 61 — FONE: 3121
UM NOVO Colchão de molas SURPREENDENTE
O melhor pelo MELHOR PREÇO

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 27 DE JUNHO DE 1854

AVISOS DIVERSOS

THEATRO DE SANTA ISABEL.

Quarta-feira, 28 de junho de 1854

Beneficio do actor Manoel José Pinto

Depois de executada a symphonia

CAVALLO DE BRONZE

Representar-se-ha o magnifico vaudeville em 4 actos

A SALOIA

Seguir-se-ha pelo Sr. José Decchy o bello solo inglez, cantado em figura de

ANÃO

Dará fim ao espectaculo a muito engraçada comedia do Sr. Penna em 3 actos:

O NOVIÇO

Os intervallos dos actos serão preenchidos com as seguintes peças de musica:

I) Gemma de Virgy. II) Quadrilha brasileira. III) Mudo de quartel. IV) Batalha de Almoster. V) Partida do Marinheiro.

O beneficiado espera lhe este espectaculo para poder affiançar ao respeitavel publico uma bella escolha, preferindo a qualquer drama novo, que jamais poderá ir bem ensaiado, por falta de tempo necessario na conclusão de tal empresa. Sendo esta a primeira vez que o beneficiado recorre a generosa protecção do illustrado publico desta capital, espera do mesmo seu costumado acolhimento.

Os bilhetes acham-se a venda na casa do beneficiado, rua de Santa Izabel n. 9, e no dia do espectaculo, no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 horas.

Com uma nova pintura seu carro continuará valorizado
Agência e Posto SÃO CRISTOVÃO
AURORA 295
ABAETÉ-Prop

PELE E CANCER
Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52 - Fone: 2385
(Casa de Saúde S. Marcos)

DR. GUMERCINDO AMORIM
DOENÇAS DO CORAÇÃO.
ELECTRO CARDIOGRAMA
Edificio Santo Albino — 7.º, sala 713
(19840)

Quanto lhe resta do último ordenado?

Este guardou o ordenado no bôlso... e já gastou tudo! O dinheiro voou!

Este guardou o ordenado no Banco, pagou com cheques... e ainda tem saldo!

E você?

Daqui a 3 dias é *Dia de Pagamento*. Defenda o seu ordenado guardando-o num banco de sua inteira confiança. Conserve no bôlso apenas o essencial. Pague as contas com cheques. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito*, você controlará melhor o seu dinheiro... e constituirá, afinal, o seu pecúlio! Comece a construir o seu futuro no próximo Dia de Pagamento controlando o seu ordenado através do uso de cheques. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.
Av. Guararapes, 86 (Esq. Dantas Barreto), loja 7
Matriz: Rio de Janeiro
Agências:
São Paulo, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas
HORARIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.
Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

INSTALAR-SE-A' NO RECIFE, de 18 a 25 do proximo mês, o Primeiro Congresso Nacional de Biblioteconomia, para estudo de temas de interesse da biblioteconomia nacional. Foi escolhido presidente de honra do certame o prefeito da capital. Sexta-feira última, esteve no gabinete do sr. José Rego Maciel a comissão organizadora, composta dos srs. Césio Regueira Costa, Jorge Abrantes, Milton Ferreira de Melo e srtas. Maria Leticia de Andrade Lima e Maria de Lourdes Guimarães, que são vistos, no "clichê", ao lado do prefeito José Rego Maciel e do seu oficial de gabinete, sr. Ivan Seixas

Festas de São Pedro

As festas de São Pedro, nesta cidade, prenunciam-se muito animadas. Assim, amanhã, o povo recifense, como ocorreu nas festas joaninas, prestará mais uma vez, homenagens ao milagroso santo, fazendo realinar na cidade e em todos os casinos alegres comemorações.

Os grandes e pequenos clubes do Recife organisaram vastos programas que levarão a efeito na noite de amanhã.

NO CLUBE PORTUGUES

No Clube Português, a grande festa de São Pedro será abrilhantada por quatro grandes orquestras, além de inumeros divertimentos populares. Haverá festas regionais. As dansas começarão ás 22 horas. Para o ingresso no clube será necessaria a apresentação da carteira social.

NO CLUBE HEBRAICO

O Clube Hebraico realisará, amanhã, tendo inicio ás 21 horas, a sua anunciada «Festa de São Pedro», dedicada aos seus socios e familias.

A diretoria organisou um interessante programa, incluindo a apresentação da orquestra «Severino Fonseca», que executará os ultimos sucessos de nossas musicas populares.

NO CLUBE UNIVERSITARIO

A diretoria do Clube Universitario está avisando aos seus associados que, amanhã, vespera de São Pedro, promoverá uma tarde dansante, a partir das 15 horas.

As dansas serão animadas pelas gravações da discoteca do clube.

NO GUANABARA FUTEBOL CLUBE

O Departamento Social do Guanabara programou para amanhã, vespera de São Pedro, mais um baile em sua sede social em Tigipió, dedicado aos seus associados e familias.

Para as dansas, que terão inicio ás 22 horas, tocará o Conjunto Penumbra, na direção de Antonio Lima.

O traje será passeio e caipira.

(Conclue na 10.ª pagina)

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Patrulhas Motomecanizadas

O dr. José Malta Lessa, chefe das Patrulhas Motomecanizadas em Pernambuco, está tornando publico ás associações rurais e cooperativistas, aos agricultores e fazendeiros em geral que, de ordem do atual ministro da Agricultura, os serviços das maquinas pertencentes ás Patrulhas Motomecanizadas, a partir de 1.º de julho proximo, serão cobrados de acordo com a tabela aprovada pelo titular da pasta.

Este aviso torna-se necessario porque altera a praxe que vinha adotando o ex-ministro João Cleophas de Oliveira, segundo a qual, os beneficiados com os serviços das maquinas das Patrulhas Motomecanizadas apenas indenizavam o combustivel gasto pelas mesmas e pagavam as diarias dos tratoristas.

Outras quaisquer informações serão prestadas aos interessados nas sedes das Patrulhas disseminadas pelo territorio do Estado.

RECIFE, 27 de junho de 1954.

JOSE' MALTA LESSA
Agr.º Chefe das Patrulhas Motomecanizadas em Pernambuco
(475)

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

A Diretoria da Despesa do Estado pagará amanhã, das 12 ás 15,30, aos funcionarios tabulados no 1º. dia, a saber:

Assembleia Legislativa do Estado, Auditoria da Policia Militar do Estado, Conselho Penitenciario, Consultoria Juridica do Estado, Contadoria Geral do Estado, Departamento de Assistencia Tecnica aos Municipios, Diretoria da Despesa do Estado, Diretoria de Rendas da Capital, Diretoria de Rendas do Interior, Diretoria de Fiscalização de Rendas, Diretoria do Ensino Profissional Rural e Supletivo, Diretoria do Ensino Primario e Normal, Diretoria de Divisão de Assistencia Escolar, Divisão de Extensão Cultural e Artistica, Edificio Sede da Fazenda, Imprensa Oficial, Instituto Medico Legal, Juizes e Membros do Ministerio Publico, Merenda Escolar, Palacio do Governo, Palacio da Justiça, Procuradoria Fiscal, Procuradoria dos Feitos da Fazenda, Procuradoria Geral do Estado, Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, Secretaria de Educação e Cultura, Secretaria da Fazenda, Secretaria do Interior e Justiça, Secretaria da Segurança Publica, Secretaria de Saude e Assistencia Social, Secretaria de Viação e Obras Publicas, Secretaria do Tribunal de Justiça, Serviço de Tomada de Contas e Serviço de Verificação de Rendimento Escolar.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SÃO PAULO?

vôe pela REAL

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA

SERA DISTRIBUIDA AMANHA A SEXTA RETROVENDA DA SAFRA 1953/54

A COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LTDA., distribuirá, amanhã, a sexta retrovenda sôbre o açucar cristal da safra em curso, no valor de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) por saco entregue até o dia 31 de maio p.passado.

Com essa distribuição que perfaz a importancia de Cr$ 12,00 (doze cruzeiros), fica o açucar cristal entregue até aquela data, pago na razão de Cr$ 187,00 por saco.

(469)

DRAMATIZAÇAO DE CASA-GRANDE & SENZALA — Grupo apanhado ontem, no Santa Izabel, por ocasião do primeiro ensaio de "Casa-Grande & Senzala", dirigido pelo ator Alderico Costa. Trata-se de uma dramatização do livro do escritor Gilberto Freyre, realizada pelo escritor José Carlos Cavalcanti Borges. Terá cenarios de Mário Nunes. O trabalho do sr. José Carlos Cavalcanti Borges será apresentado tambem com a colaboração, no que se refere a pormenores historicos, do historiador José Antonio Gonsalves de Mello, a colaboração artistica de Luia Cardoso Ayres e a colaboração em assuntos etnograficos e de folclore afro-brasileiro do antropologo René Ribeiro. Ao ensaio de ontem estiveram presentes os srs. Gilberto Freyre e José Carlos Cavalcanti Borges. Veem-se alguns dos artistas que participarão da representação, incluida nas comemorações do 3.º Centenario da Restauração de Pernambuco: senhoritas Léa Fabst, Yara Laiis, Maria Antonia da Conceição, Vilma Cosme dos Santos, senhora Teresa Farias Guie, senhores Paulo Alcantara, Luiz Marques, João Batista da Silva e Sebastião Ramalho

POLITICA

FUMA-SE A SORTE DOS BRASILEIROS

Discursando, outro dia, na Assembleia, o sr. Fernando Lacerda afirmou, do alto do seu devaneio literario de ocasião, que se fuma a sorte dos brasileiros. Justamente isto disse o irrequieto deputado: fuma-se a sorte dos brasileiros.

Até então se fumava um cigarro, um charuto, um cachimbo; decididamente não se fumava a sorte dos outros. O sr. Fernando Lacerda, provavelmente, quis dizer com a sua frase que o presidente Getulio Vargas (e santo de sua devoção) joga com a sorte dos brasileiros com a mesma displicencia com que traga um cigarro, ou melhor, um charuto. Fumando bons charutos, o presidente decide da sorte dos brasileiros a seu bel prazer enquanto tira longas e perfumadas baforadas dos seus havanas.

As palavras, se valem pelo que significam, trairam o sr. Fernando Lacerda pelo menos nesta particularidade.

Querendo dizer uma cousa não soube ajustar as palavras ao pensamento, o que aliás não é raro nele. Não disse realmente o que pretendia quando, num discurso carregado de adjetivos asperos contra o presidente que os brasileiros restituiram ao Catete, que ele decidia a sorte dos brasileiros enquanto tragava seu charuto. O que disse foi que o presidente fumava a sorte dos brasileiros.

Leitores, imaginai a triste sorte deste nosso povo que simplesmente se fuma! Dirá o amante das frases corretas que isso não é possivel. Sintaxicamente falando não. Não se pode fumar a sorte de quem quer que seja. Quando muito da sorte do povo pode decidir o presidente enquanto fuma. Se o Legislativo (e o sr. Fernando Lacerda faz parte de um) e o Judiciario permitem que o presidente faça esta cousa unica que é fumar a sorte do povo, é porque lhe conferiram esse mesmo poder. E como o presidente Getulio Vargas não é o unico chefe de Estado deste planeta aficionado do fumo, não ha como se lhe dar o privilegio de ter a sorte do povo que governa em dependencia do seu charuto.

Outros com mais poderes, aficionados do charuto, como Churchill, de cachimbo, como Stalin, ou de cigarro, como Roosevelt, certamente não fumaram a sorte do seu povo. Mas, ainda não se atreveu o sr. Fernando Lacerda a dizer que Stalin, Roosevelt ou Churchill fumaram ou fumam a sorte do seu povo. Se isso fizeram ou estão fazendo, viva a fumaça! Stalin o que decidiu, enquanto dava boas cachimbadas, foi decidir da sorte do seu povo. Do seu povo e dos que lhe ficam por perto...

Churchill, o cara de querubim, disem os seus biografos que não se concentra sem um havana no bico. Outras autoridades em tabaquismo que podem ser encontradas nas Seleções garantem que uma boa cachimbada acalma os nervos, assim como o crochet é recomendado por medicos para certos casos d edepressão nervosa. O habito de fumar, uma vez pegado ao vicio não o habilita a decidir sobre o que seja sem ter nos beiços cigarro, charuto ou cachimbo.

Se o sr. Fernando Lacerda fosse dado ao fumo (vez por outra aventura-se a um «Lucky») talvez elaborasse discursos mais audiveis e coordenasse melhor as fagulhas crepitantes do seu verbo desenfreiado.

O vicio de fumar liga-se ao da meditação. E quem medita policia o pensamento.

Quando o presidente decide da sorte dos brasileiros, deve fazê-lo enquanto fuma. O salario minimo ele não o decretou sem longas baforadas. O salario minimo decide da sorte de muitos brasileiros, mas pelo fato de tê-lo decretado no intervalo de varias baforadas, não se conclua daí que fumou a sorte dos brasileiros.

Não se fuma a sorte de ninguem. A sorte pode ficar dependendo do que se decide enquanto se fuma. Não é nem o meio, nem o fim das decisões presidenciais. Pode ser que ajude as decisões. Mas isto é outro capitulo. — PAULO DO COUTO MALTA.

Convenção da U.D.N. de Garanhuns

GARANHUNS, 26 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Verificou-se ontem, importante reunião no diretorio da União Democratica Nacional desta cidade, sendo, por unanimidade, aclamado o nome do general Cordeiro de Farias, candidato ás proximas eleições governamentais.

Os srs. Souto Pinto e Otoniel Furtado foram escolhidos para representar a UDN de Garanhuns, na proxima convenção desse partido, no dia 30 deste.

Falaram, a proposito da candidatura Cordeiro de Farias, o dr. Otoniel Gueiros, Francisco Figueira e Alfredo Leite Cavalcanti

O sr. Peixoto Filho, aproveitando a ocasião, lançou a candidatura Francisco Figueira para prefeito desta cidade, sendo apoiado pelos diretorianos, em numero de 51. Garanhuns terá direito, na convenção da UDN, a 9 votos, os quais serão dados ao nome do general Cordeiro de Farias.

CLUBE PORTUGUÊS
AMANHÃ COM INICIO ÀS 21 HORAS
A MAIOR FESTA DE SÃO PEDRO JAMAIS REALIZADA NO RECIFE
NOVAS ATRAÇÕES
FATO INEDITO
QUATRO ORQUESTRAS PARA AS DANSAS
SENSACIONAL

UM TREM ELETRICO EM FUNCIONAMENTO, com seus vagões, suas composições, deslizando em uma cidade em miniatura, com suas pontes, desvios e tuneis... O maior feito da engenharia mecanica dos Estados Unidos, um presente no CLUBE PORTUGUÊS aos seus associados e exmas. familias.

A'S 24 HORAS — Com uma salva de 21 tiros, abertura solene do verdadeiro Vinho Branco Maduro de Portugal, pela primeira vez o vinho branco é aberto no Arraial Minhoto.

Sardinhas, bolinhos de bacalhau, arroz de frango, arroz de bacalhau, caldo verde, canjica, milho assado e todos os quitutes luso-brasileiros.

NO ARRAIAL — Inauguração de «Uma casinha portuguesa» com tudo que é de Portugal...

Cantadores do Sertão — Galo Preto — «Esquenta Mulés de Alagoas.

Conjunto Regional, Banda Musical de Belo Jardim e outras atrações

RESERVA DE MESAS, NA SECRETARIA DO CLUBE

DIA 29 — A's 15 HORAS — Grandiosa vesperal infantil com duas orquestras.

Apresentação oficial do trem eletrico que está empolgando o publico recifense.

FOGOS — SHOW — ATRAÇÕES — SENSAÇÃO
ALEGRIA — NOVIDADES

FABRICA DE LADRILHOS "TITAN" LTDA.

MOSAICOS E GRANITOS VIBRADOS E PRENSADOS NAS AFAMADAS PRENSAS «CHIESA DE MILANO». REPRESENTANTES DO CIMENTO NASSAU, CIMENTO BRANCO DINAMARQUES E DO AZULEJO DA CERAMICA SÃO JOÃO S. A.

Rua Guilherme Pinto n. 410 — Capunga — Fone 4566.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS AO COMERCIO

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando que os debitos de impostos e taxas sobre o comercio — Imposto de Licença, Industrias e Profissões, Letreiros e Anuncios, Aferição de Balanças, Pesos e Medidas, correspondentes aos exercicios anteriores ao corrente, serão cobrados executivamente, a partir do proximo dia 1º. de julho.

Outrossim avisa que os aludidos impostos correspondentes ao 1º. semestre do corrente exercicio estão sendo cobrados sem multa até o dia 30 deste e que vencido o prazo será a multa cobrada rigorosamente.

Estão roubando o Nordeste

João Duarte, FILHO

Sob a pressão da imprensa e da opinião publica, Maciel Filho teve que explicar, certa vez, os motivos pelos quais a SUMOC concedeu ao industrial Arminco Moura, de Pernambuco, uma grande licença para importar caminhões semidesmontados.

A acusação, comprovada de maneira absoluta, era a de que houvera, apenas, favoritismo para beneficiar um inimigo politico de Etelvino que, com os lucros imensos que ia ter com o privilegio, financiaria, como está financiando com larga liberalidade, a campanha contra a candidatura Cordeiro de Farias.

Maciel Filho tentou dar dignidade á imoralissima licença em uma carta que mandou ao «Correio da Manhã». Entre os motivos dados, por ele, como determinantes da concessão, dois sobressaem:

1 — Ser o industrial beneficiado com a licença o unico a possuir no Nordeste uma linha de montagem para caminhões.

2 — «Por se tratar de material destinado diretamente ao Nordeste, onde os serviços ferroviarios são deficientes e, finalmente, por ser o pedido apoiado pelos governadores e associações industriais e comerciais dos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Sergipe e Alagoas, isto é, do Nordeste.

Pela explicação de Maciel Filho, cinica e chicanista, verifica-se que o interesse, as necessidades, os reclamos do Nordeste predominaram determinando a concessão da licença. Era o Nordeste que precisava dos caminhões, por isso la tê-los.

E isto mesmo disse o ministro Osvaldo Aranha a João Roma. Os caminhões eram para o Nordeste. E tanto o eram que o Ministerio da Fazenda ia obrigar o feliz importador a dividir pelos Estados do Nordeste, todos os caminhões recebidos.

Era chicana, era mentira, era desculpa mole para encobrir o favoritismo politico, a atitude parcial, a intervenção do governo federal na politica de Pernambuco, para encostar Etelvino no canto da parede.

O cinismo do governo, entretanto, fazia questão de mostrar que só porque os caminhões interessavam ao Nordeste fôra a licença concedida. Mascarava-se o governo.

Pois estão roubando o Nordeste. O beneficiario feliz da importação privilegiada, que se comprometera a conservar no Nordeste os caminhões destinados para as necessidades do Nordeste, está desviando para o sul numa proporção de trinta por cento, os caminhões recebidos.

Recebeu ele, em maio e junho 156 caminhões. Vendeu para os Estados do Sul 41. Vendeu-os para o Rio Grande do Sul, para a Bahia, para o Paraná. Vendeu-os até para o Distrito Federal. Em telegrama ao ministro da Fazenda, telegrama que não terá resposta nem provocará providencias, o deputado João Roma denunciou isto a Osvaldo Aranha. E' claro que Osvaldo Aranha não vai dar nenhuma providencia, mas tambem fica claro que Maciel Filho mentiu quando alegou o interesse do Nordeste para a concessão da licença.

Houvesse honestidade, houvesse seriedade, houvesse dignidade neste governo getuliano e a providencia seria pronta e rapida. Os caminhões de Arminho Moura seriam apreendidos imediatamente, a sua licença seria cassada porque a verdade é que ele, como varias vezes já o denunciamos aqui, está fraudando a licença que recebeu, está roubando o Nordeste.

Estão roubando o Nordeste, é a denuncia que repetimos agora. Getulio procura rouba-lo politicamente, ofendendo os seus brios, investindo contra sua independencia. Maciel Filho de parceria com Arminho Moura está roubando o Nordeste na sua economia, desviando — na pratica de um crime que só não dá cadeia porque, sob Getulio, cadeia foi feita para gente honrada — os caminhões que deveriam estar operando o transporte de sua produção agricola.

Estão roubando o Nordeste, com cinismo. Amanhã, em nova demonstração alvar Maciel Filho poderá, até, dizer que o desvio criminoso denunciado por João Roma é inveridico. Pode, entretanto, verifica-lo aqui mesmo, no Distrito. Oito desses caminhões foram vendidos a J. Abitan, que fica na rua Pedro Americo, 50-A. Basta telefonar. Alem disso a informação é oficial, cinico Maciel.

O roubo do Nordeste continuará. Ninguem espera providencias da SUMOC, do Ministerio da Fazenda, de Getulio. Todos sabemos o que é e o que vale esta gente.

(Transcrito de «Tribuna da Imprensa»).

CIA. AGRICOLA E INDUSTRIAL SÃO JOÃO
(Fabrica de Porcelana São João)
Esta firma avisa aos seus clientes, aos Bancos e ao comercio em geral a transferência do seu escritorio, para a Av. Guararapes n. 120 -- 1.º -- Edificio Conde da Bôa Vista.
Cornelio Coimbra de Almeida Brennand
Diretor-Gerente
(304)

HOMENAGEM AO DEPUTADO MONSENHOR ARRUDA CAMARA — Por motivo de sua elevação á dignidade de protonotário apostólico da Santa-Sé, o deputado monsenhor Arruda Camara foi homenageado ontem, ás 13 horas, com um almoço, no "Restaurante Manoel Leite", por iniciativa de seus numerosos amigos. Compareceram cerca de cem pessoas, inclusive o governador Etelvino Lins, o general Cordeiro de Farias, os deputados Alde Sampaio, João Roma e J. Elisio Florêncio, o sr. Osvaldo Lima, o prof. Artur Coutinho, o advogado Pessoa de Luna e o prof. Luiz Guedes Alcoforado. Este foi o orador que, em nome de todos os presentes, se dirigiu ao homenageado, exaltando-o nos serviços prestados á Igreja e na dignidade de sua vida pública sempre vivida em coerência com os legitimos interesses de Pernambuco e do país. O deputado monsenhor Arruda Camara agradeceu a reafirmação de solidariedade dos seus amigos, na qual encontrara novos estimulos para a continuidade de sua atuação parlamentar e na frente do Partido Democrata Cristão

Aos Novos Médicos
Por motivo de uma longa viagem sub-loca-se 3 amplas salas para consultorio médico completamente mobiliadas e com capacidade para serviços de 2 clinicos. Tratar no Edif. Seguradora — sala 324.
(21203)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS AOS PROPRIETARIOS DE PRÉDIOS E DE TERRENOS

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos senhores proprietarios de Predios e de Terrenos situados em todas as zonas deste Municipio que os debitos de impostos e taxas prediais e territoriais, anteriores ao exercicio de 1954, serão cobrados executivamente, a partir do dia 1º. de julho do corrente ano.

As contas do primeiro semestre de 1954 estão sendo recebidas, sem multa, até o dia 30 deste mez, sendo exigida a multa rigorosamente a partir do dia 1º. de julho.

Desde que o contribuinte pague o debito do primeiro semestre deste exercicio, as dividas anteriores poderão ser pagas em modicas prestações mensais.

Negado o emprestimo á Coop. do Caroá

O governador do Estado recebeu ontem, do Rio, o seguinte telegrama:

«Referencia telegrama 4 janeiro corrente ano, sinto informar que não obstante simpatia com que foi estudado, não pode ser autorizado empréstimo solicitado Cooperativa Central Beneficiadores Caroá Nordeste cinco milhões cruzeiros Banco Brasil que, entretanto, está analisando nova proposta financiamento cuja solução depende esclarecimentos pedidos agencia Recife.

Atenciosas saudações. (a) Osvaldo Aranha, Ministro Fazenda».

GILBEY'S GIN
GLOSSOP
TELEFONE 7765

BANCO DO POVO S. A.
a mair organização bancária do Norte do Pais
MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife

Dr. Roberto Salazar
OCULISTA
Ed. Inalmar — 3º andar — Av. Dantas Barreto, 564 — Recife
Diariamente — 13 - 18 horas
Sabados — 10.30 - 12 horas
(266)

TERRENOS E CONSTRUÇÕES S/A.
AVISO
Esta firma avisa aos seus clientes, aos Bancos e ao comercio em geral a transferência do seu escritorio, para à Av. Guararapes n. 120 -- 1.º -- Edificio Conde da Bôa Vista.
Cornelio Coimbra de Almeida Brennand
Diretor-Gerente
(333)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND. Redação e administração: Praça da Independencia, 18 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 108 — Fones: 42-7634 e 42-7907. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 - 4.º andar. Fones: 46277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 81 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 810 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7736. Redação: 6659. Gerencia: 6027. Assinaturas: No Paiz: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1954

Assistência ágro-industrial

O gerente do Banco do Brasil, agência do Recife, sr. Arnóbio Rosa, foi procurado ontem, pela nossa reportagem, afim de falar sôbre a planejada homenagem das classes produtoras ao diretor da Carteira do Crédito Agricola e Industrial, sr. Loureiro da Silva, no próximo dia 14. Naturalmente o gerente, que é um dos funcionários mais idôneos e categorizados da instituição, teria, tanto como quem mais os tivesse, elementos para julgar o mérito da manifestação. E se dela divergisse, poderia manifestar a divergência de forma discreta e cômoda: simplesmente esquivando-se a conceder a entrevista.

Mas aconteceu exatamente o contrário: o sr. Arnóbio Rosa referiu-se com a maior simpatia á ação da Carteira de Crédito Agricola e Industrial em beneficio de Pernambuco e em termos que justificam pleno reconhecimento a quem a dirige atualmente.

Pois essa direção vem aplicando a lei reguladora da espécie no máximo da amplitude e do espirito, fugindo á rotina e á burocracia dos papelórios e dos adiamentos. Executando um programa assistencial que significa poderoso estimulo ás debilitadas fontes produtoras regionais. A favor destas, novas modalidades de operações foram adotadas.

Vejamos as seguintes:

a) — emprestimos fundiários — destinados á aquisição de pequenas áreas ou de minifúndio anti-econômico, anexos a imóvel agricola já organisado; aquisição de pequena propriedade rural; e á formação de colônias agricolas;

b) — empréstimos para investimentos — destinados á aquisição e montagem de indústrias básicas ou essenciais á defesa nacional, tem como das que se proponham a utilizar matérias primas ainda não exploradas, ou que já o sejam por processos primitivos; construção, instalação ou ampliação, de usinas produtoras de energia elétrica; construção de frigorificos, câmaras de sexpurgo, silos, etc., construção de açudes, barragens e obras de exploração de mananciais, para irrigação e outros fins de interêsse coletivo;

c) — empréstimos a Cooperativas — destinados a adiantamentos aos associados por conta do preço de mercadorias recebidas para venda ou á aquisição de mercadorias de consumo.»

Somente essas iniciativas seriam suficientes para expressar uma ação recuperadora das nossas energias econômicas, exercida por quem se encontra em dia com os nossos problemas e realiza um supremo esfôrço para ajudar-lhes a solução».

BIBLIOTECA AMBULANTE

Iniciativa do diretor do Departamento de Documentação e Cultura da Prefeitura, sr. Cêsio Regueira Costa, chegou ao Recife o "Bibliobus", cuja exibição foi um sucesso mesmo no Rio e em São Paulo, pois é o primeiro do seu tipo existente no país.

Trata-se de um ônibus-biblioteca. Com as prateleiras de livros a mesa de leitura e as cadeiras em derredor.

Longe de qualquer adaptação grosseira, saida da cabeça e das mãos de curiosos, o carro foi construido com toda técnica especialmente para o seu fim. Todos os pormenores foram previstos inclusive o arejamento.

A inovação de que a nossa capital vai ter o privilegio apresenta uma dupla função: servir de biblioteca movel e sobretudo de posto ambulante para a distribuição de livros.

Os interessados receberão em casa as obras que desejarem e que constem do fichário. Para devolvê-las, quando for o tempo, não terão trabalho algum. O "Bibliobus" irá recebê-las. E andando de subúrbio em subúrbio contribuirá para dar sumiço ás esquivanças de muita gente á leitura, melhorando-lhe os conhecimentos.

Pois ninguem supunha que já os tem suficientemente. Todos nós precisamos de melhorar o que aprendemos, na quantidade e na qualidade. Em nosso tempo vertiginoso, dia a dia, as ciências as artes e a literatura realizam novas aquisições.

"As últimas palavras", neste ou naquele assunto, possuem cada vez mais curto o prazo de vigência. O que constitue hoje uma descoberta amanhã pode estar superado. Se não acompanhamos, como for possivel, tão rápido desenvolvimento, estaremos inatuais.

Apesar das crises de papel e material gráfico, o movimento editorial nunca foi mais intenso no Brasil e no mundo do que em nossa época. Evidentemente, ninguem pode conhecer tudo quanto sôi das máquinas impressoras. Mas qualquer pessoa, sabendo ler, é obrigada a um minimo de leitura de acôrdo com as suas preferências e sua profissão. Se a pessôa não cumpre êsse dever, renuncia automaticamente aos seus melhores privilegios. E até mostra-se usurpadora do lugar que lhe deram na Escola e que devia ser destinado a quem tivesse melhor disposição de espirito.

Tudo isso o DDC está de certo modo, lembrando á parte da população que não dispõe de tempo para frequentar a Biblioteca Publica, a Biblioteca da Faculdade de Direito ou mesmo as bibliotecas populares. Agora, a biblioteca estará em todos arrabaldes, provocando os habitantes com a mais generosa das provocações.

O ARQUIPÉLAGO ABANDONADO

Nos tres ultimos anos, o DIARIO vem mantendo estreito contacto com o Território Federal de Fernando de Noronha, acompanhando os seus problemas administrativos e sublinhando as necessidades de sua pequena população. Dadas as condições estratégicas e a posição geográfica do arquipélago nordestino, parece-nos que o problema principal do Território é o do transporte maritimo. Não só a segurança e o bem estar da guarnição das ilhas dependem das viagens mensais de um pequeno navio, como tambem a população civil, constituida de funcionários, pescadores e suas familias, tem a sua vida insular dependente dos abastecimentos transportados do continente.

Cêrca de vinte pescadores habitam no arquipélago, desenvolvendo uma primitiva, mas eficiente, indústria da pesca. Os mares que rodeiam as nossas ilhas oceânicas permitem-lhes rendosas pescarias, cujo mercado principal é o pôrto do Recife. Até dois anos passados, o pescado saia mensalmente do frigorifico do Território para o do vapor «Tupiassu», fretado ao Loide Brasileiro pelo Ministério da Guerra. O pequeno navio deixou, porém, de fazer as suas viagens regulares entre esta capital e as ilhas, desde começos de 1953. Acompanhamos os esforços do então governador do arquipélago, ten-cel. José Francisco da Costa, no sentido de serem restauradas as ligações maritimas regulares. Tudo, infelizmente, resultou em vão. E sem transporte maritimo periódico ficaram prejudicadas todas as atividades econômicas, administrativas e sociais de Fernando de Noronha.

O Território tem, agora, um novo governador. O major Antônio Coelho Neto é um sertanejo cearense e está bem ao par das dificuldades que foi enfrentar nas ilhas. Em palestra com os representantes do DIARIO que assistiram á sua posse, êle afirmou que os problemas do Território podiam reduzir-se a dois: transporte e coragem. Se aquele demorar a ser estabelecido, esta pelo menos permitirá que os habitantes de Fernando de Noronha continuem suportando a maior injustiça de uma Nação: o isolamento dos seus filhos numa importante área insular.

Discurso de sobremesa

Autregesilo de ATHAYDE
(Para o «D. A.»)

RIO — A proposito do discurso pronunciado pelo presidente da Republica no almoço de camaradagem realizado na residencia de um general do Exercito, tem-se salientado a falta de proporção entre a festa intima e as graves coisas que disse o homenageado.

A fotografia mostra os chefes militares em trajes desportivos, ouvindo a tirada politica do primeiro magistrado. Era discurso para uma assembléia partidaria, com sortina de bandeiras e ambiente de exaltado civismo.

Sem nenhum cheiro de carne queimada nem restos de gorduras pelos cantos das bocas.

* * *

Faz alguns anos, partindo um diplomata sul-americano que muito se afizera á nossa roda, decidimos três amigos despedir o viajante num pequeno jantar. Eramos quatro num restaurante de segunda.

No fim da comida, levantando um copo de guaraná desejei ao itinerante todas as merecidas felicidades e que não se esquecesse do Brasil e dos corações que aqui conquistara.

* * *

Qual não foi a nossa surpresa, quando vimos o diplomata levantar-se e sacar do bolso nada menos de 10 laudas de papel para agradecer a nossa lembrança.

Discorreu acerca dos mais pesados problemas da politica internacional. Examinou minuciosamente a historia das relações do seu país com o nosso. Terminou com um brinde de honra ao presidente da Republica e calorosas saudações á eterna gloria do Brasil.

Levou de mim a magoa de recusa á publicação do cartapácio.

Politica sim, mas cultural

Gilberto FREYRE
(Para os «D. A.»)

Confirmando o que tenho dito a representantes de jornais do Rio que têm vindo ouvir-me no meu retiro de suburbio do Recife, sou obrigado a salientar mais uma vez inexato que eu venho sendo candidato a qualquer posto no país ou ou no estrangeiro. Cargo ou posto que dependa de graça de governo ou de favor de partido.

Os rumores a esse respeito são simples e ás vezes pitorescos boatos que, entretanto, têm alarmado mais de um ilustre brasileiro. Ingenuamente têm alguns deles temido em mim um competidor que, na verdade, não existe.

Se esses boatos vêm sendo apresentados como realidades puras e certas em alguns jornais e comentados por cronistas de diarios e revistas, como fatos tambem puros e certos, é que, no Brasil, essa espécie de jornalismo vem chegando a extremos incriveis de leviandade. De leviandade e de irresponsabilidade.

Há hoje na imprensa brasileira menos insulto contra os homens de governo da parte dos oposicionistas, do que nos dias do marechal Hermes ou do presidente Bernardes. Porém ha maior leviandade e irresponsabilidade da parte de noticiaristas e cronistas em suas noticias ou comentarios em que são envolvidos maliciosamente nomes não só de poderosos homens do governo ou do alto clero, das grandes industrias, do alto comercio ou das classes armadas como de simples intelectuais brasileiros, em geral pobres e desarmados, mas mesmo assim merecedores de algum respeito pela sua atividade ou sua vida intelectual, não de todo inutil ao país.

Contra os boatos, confirmo que não sou politico militante ou de partido. Não sou, não pretendo ser nem nunca fui, por vontade ou iniciativa propria, candidato a qualquer cargo no Brasil ou no estrangeiro. Confirmo que não sou, não pretendo ser nem nunca fui homem de partido.

O que não significa que seja um individuo alheio á vida publica e aos problemas e angustias do nosso país e do nosso tempo. Isto não sou. Sou a meu modo um participante dessa vida, e até dessas angustias. Mas sem ligação com qualquer especie de cismos messianico ou não.

A politica que principalmente me interessa é a politica cultural do Brasil. Relacionam-se com ela os dois livros que escrevi sobre as viagens de observação que de 1951 a 1952 me puseram em contacto com varios paises e diversas civilizações do Oriente e da Africa. Mas principalmente com aquelas que desde a conferencia que proferi em Goa em 1951 venho denominando «lusotropicais».

São paginas em que são versados, creio que pela primeira vez —com aquele nitido sentido de politica cultural do Brasil— assuntos orientais e africanos de significado não só cultural como politico para o nosso país. Nelas é salientado o ponto de que os interesses lusitanos no Oriente e na Africa não são tambem interesses brasileiros e acentuado este outro: o de que o Brasil, no seu maximo interesse, continua a necessitar de imigrantes portugueses como lastro de cultura e etnia nacionais. Destaco os madeirenses como um dos elementos lusitanos que mais convêm ao Brasil, ao lado de outros, como os minhotos, por exemplo. Mas poderia acrescentar os trasmontanos, os algarvios, os galegos.

Esses livros, Aventura de Rotina e Um brasileiro em terras portuguesas que foram infelizmente retardados em sua publicação no Brasil pela falta de papel de livre, entre nós apareceram afinal, quase ao mesmo tempo em diferentes edições em lingua portuguesa, no Rio e em Lisboa. Aliás, é meu plano ficar publicando e reeditando meus livros no Rio e em Portugal ao mesmo tempo — centro aliás do criterio de politica cultural luso-brasileira que ha anos venho procurando esbo çar.

Nós é que somos felizes

Guido FERNANDES
(Para o «D. P.»)

A correspondencia do sr. Valdemar Lima, publicada neste jornal, em sua pagina «dos Municipios», sobre a instalação de uma fabrica de oleos vegetais em Palmeira dos Indios, dá-nos «ganas» de voltar ao assunto. E ao mesmo tempo que nos congratulamos com o visinho Estado de Alagoas pelo auspicioso fato queremos chamar a atenção dos pernambucanos para esta atividade. Tão remuneradora do ponto de vista economico e de tanta importancia para a região, pela serie de condições favoraveis que da mesma se origina.

Está o sertão pernambucano fadado a ser um poderoso centro de fabricas de extração de oleos vegetais. Pois tem-se ali o habitat natural deste fantastico produto que é o algodão mocó.

Porque é o sertão considerado por muitos apenas um «saco furado»? Principalmente pela falta de regime pluviometrico mais abundante e de maior regularidade. Esta é a causa primeira e de maior responsabilidade. Tivessem os sertanejos chuvas e todo o problema estaria resolvido. Pois, meus senhores, é nesta terra assim resequida que vegeta, que tem mesmo seu habitat preferido — de outra maneira a estas horas já estaria em São Paulo e Paraná — o mocó, tambem conhecido como «fibra longa».

Especialistas no assunto já ousaram dizer que precipitação anual de 250 milimetros e o suficiente para tê-lo safrejando abundantemente. Para os menos afeitos ao linguajar técnico, explicaremos que chuvadas há, neste mundo de nosso Senhor, quase tão grandes quanto aquele total. Em Floresta do Navio cairam outro dia 120 milimetros. E em Serra Talhada, na ultima semana de abril jorraram 85, o que fez meu amigo Genival Franca do «Saco» dar pulos de contente e exclamar — «Foi a maior que tivemos em muitos anos».

A atuação da secretária da Agricultura, nestes últimos tempos, tem sido esta — prestigiar, fomentar a cultura do algodão pela sua ação valorizadora do sólo e por tratar-se de verdadeiro patrimonio do Estado.

Firma especializada que opera em Pernambuco, acaba de publicar folheto sob o titulo «Maiores lucros na cultura do Algodão Mocó». A certa altura, tratando das razões porque se deva continuar a plantar algodão mocó informa — «Porque seu consumo cresce dia a dia devido á tendencia mundialmente acelerada para uso dos tecidos finos e resistentes; porque é produto de largo consumo nacional e de franca colocação nos mercados externos; porque ainda não ha fibra algodoeira no Brasil que possa competir economicamente com a sua. A última explicação dirige-se especialmente a São Paulo, que por não ter um nordestesinho metido entre as suas frescas, ricas e opulentas terras róxas, não pode — esta é a verdade — cultivar o fibra longa. E — para usar de imagem atual — quando o primo rico curva-se diante do pobre e prazenteiramente confessa-se «caro primo, você é que é feliz».

MESTRE ANIBAL

Manuel Diégues JUNIOR

Uma tarde de 1934, depois do Congresso Afro-Brasileiro, lembro-me, bem, entrava eu no DIARIO DE PERNAMBUCO para rever os amigos, quando Anibal Fernandes me indagou: «não gostaria você de fazer jornalismo conosco, aqui no DIARIO? Praticamente estava êle na direção do velho orgão, que Gilberto Freyre havia deixado, e assim me atraia para as atividades jornalisticas no Recife.

Dias depois voltava eu ao DIARIO para aceitar o convite de Anibal Fernandes e assim incorporar-me ao grupo de seus discipulos, dos que, sob sua orientação, se iniciavam e se distinguiam no jornalismo provinciano, projetando-se depois no nacional. Pobre de mim que não correspondi ao mestre! Não passei de jornalismo provinciano!

No DIARIO deu-me Anibal várias oportunidades, e a elas procurei corresponder pela confiança de chefe que era, além de tudo, um amigo; sim, em Anibal o amigo superava o chefe, e suas ordens, suas instruções, até mesmo a sua maneira de chamar á atenção eram antes feitas em condições quase de pedido, a que o indicado ou o instruido ou o chamado á atenção não poderia fugir. Vivemos juntos, na rotina quotidiana do velho DIARIO, êle dirigindo sugerindo, fazendo planos, escrevendo suas «Várias» admiráveis; ou a fazer reportagens a bordo, a entrevistar politicos, artistas, diplomatas, a redigir depois o noticiário politico, sobretudo o da Assembléia Legislativa de 1935, chegando até a subsecretária; e se deixar o quadro de servidores do DIARIO, a êle permanecia ligado pelo coração e pelo afeto. Um milagre, talvez, do próprio Anibal: êsse de nos unir ao jornal, de identificar-nos com êle.

Anibal se tornou, através do DIARIO DE PERNAMBUCO e se mestre admirável do jornalismo, que tem sido não apenas o editorialista, e comentarista internacional, o noticiarista dos fatos quotidianos da cidade, mas ainda o orientador, o formador, de outros jornalistas, o lider de um saveir faire jornal como raros os há em nossos dias. Mestre pelo admirável sentido que sabe dar ao seu jornalismo e, sobretudo, porque sabe fazê-lo em qualquer campo onde seja necessário atuar.

Lembro-me bem de seus artigos comentando problemas politicos, sociais ou econômicos com argúcia, não raro certa malicia, que lhe dão aquela finura de saber dizer as coisas e que faziam, e fazem, de suas «Várias» leitura obrigatória no Recife, em Pernambuco, no Nordeste; lembro-me de seus tópicos sobre assuntos internacionais, inteiramente em dia com os problemas e as questões surgidas; lembro-me de suas «Coisas da Cidade», comentários leves sôbre o Recife, assunto por assim dizer e de sua paixão, homem verdadeiramente recifense, capaz de ver e sentir o Recife, de interpretá-lo, de compreendê-lo, em todas as posições, em todos os sentidos, em seus rios suas pontes, suas árvores, suas côres, suas madrugadas, seus crepúsculos, seus bairros, suas casas.

Certa vez, creio que em 1945, um circo armado em Pernambuco foi uma homenagem a Gilberto Freyre. Um jornal governista de então levou ao ridiculo o fato, querendo mostra com isso — com a circunstancia de receber uma homenagem de circo —a decadencia do sociólogo. Anibal veio em defesa do amigo e em defesa do circo, através de duas pequenas crônicas nas suas «Coisas da Cidade» em que mostrava a importância, a significação social, o valor histórico, a tradição, o papel do circo na vida humana. São duas notas primorosamente feitas, dizendo em poucas palavras o muito que o circo é.

E' assim mestre Anibal Fernandes: um jornalista capaz de escrever sôbre qualquer assunto que lhe caia ás mãos. E mais que um jornalista: um amigo. A êste amigo que venho mantendo com alegria, desde os distantes dias do minha vida estudantil passada no lado e dentro do velho orgão da praça da Independencia, passados na sua agradável convivencia, é que venho trazer o meu abraço, quando comemora os quarenta anos de sua vida de imprensa, passados todos êles no DIARIO DE PERNAMBUCO. E' o abraço de amigo que tanto o quer e o admira; e é tambem o abraço do discipulo, que hoje se penitencia de não ter correspondido á espectativa do Mestre.

INSTITUTO CATARINENSE DE MEDICINA

FLORIANOPOLIS, 26 (Meridional) — Por iniciativa do professor Henrique Stodick, Juiz do Trabalho e docente da Faculdade de Direito de Santa Catarina, vem de ser fundado, em Florianopolis, o Instituto Catarinense de Medicina e Direito do Trabalho.

A sessão de fundação contou com a presença de médicos e bacharéis, tendo sido eleita, na oportunidade, uma comissão para elaboração dos estatutos da novel entidade.

O Instituto tem por objetivo estudar e divulgar tudo que diga respeito á medicina e Direito do Trabalho.

Expediente no dia de São Pedro

A secretaria do Governo está avisando que na proxima terça-feira, dia consagrado a São Pedro, não haverá expediente nas repartições públicas e autarquias estaduais.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A propaganda bolchevista no mundo inteiro está aproveitando os acontecimentos da Guatemala para veementes ataques ao governo dos Estados Unidos. O movimento de exilados que penetraram no territorio guatemalteco está sendo caluniosamente atribuido a instigação do governo norte-americano.

Ora, a propria natureza da invasão e os recursos de que dispõem os exilados constituem um argumento formidavel contra a ingerencia dos Estados Unidos nessa questão.

O que se passa ali não é novo na historia das relações das Republicas centro-americanas. A turbulencia politica dessas pequenas nações tem sido a regra de sua vida. Ha sempre exilados de um país ou de outro esperando a melhor oportunidade para fazer uma revolução.

A propaganda bolchevista atribui aos Estados Unidos os conhecidos metodos russos de preparação e fomento de revoluções e guerras. A propria circunstancia de ter o Departamento de Estado aderido á convocatoria da Reuniãoá de Consulta dos Chanceleres a fim de ser apreciado dentro dos metodos juridicos pan-americanos o problema representado pela ameaça que constitui para toda a America a existencia de um governo ligado ao comunismo internacional, demonstra que o governo americano tem se mantido fiel aos principios tradicionais da boa vizinhança e do não intervencionismo em todo este lamentavel episodio.

O que não é certo nem toleravel é que umgrupo bolchevizante como esse que se apoderou do governo da Guatemala, firmando-se no direito de soberania de seu país e esteja transformando numa base perigosa para a segurança de todo o hemisferio.

O empenho com que a Russia está defendendo o governo do coronel Jacobo Arbenz é um testemunho das suas vinculações com o regimen reinante na Guatemala e uma prova dos serviços que o bolchevismo espera receber desse país, na hipotese de que Jacobo Arbenz continui no poder.

Quem nos pode garantir que a Guatemala não receba em seu territorio não apenas armas para apetrechar o seu exercito de camponeses e operarios bolchevistas, mas tambem armas atomicas que poderão ser montadas em seu territorio para atacar o canal de Panamá e outros pontos vitais da segurança continental?

E' em face dessa ameaça que a opinião publica do mundo deve examinar o problema guatemalteco pois que cada um dos povos livres está diretamente ameaçado com a existencia de uma base de operações bolchevistas no territorio da America.

Não esqueçamos que os invasores da Guatemala são cidadãos guatemalenses que tomaram das armas para salvar não apenas o seu pequeno país de um governo que não representa seus interesses e sentimentos, mas tambem a America e paizes livres da ameaça de que a Guatemala se converta em uma base de operações soviéticas contra a sua segurança e integridade.

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou ontem, os seguintes atos:

tendo em vista a autorização contida na lei n.º 1.759, de 25 de novembro de 1953, resolve abrir um crédito especial de quinze mil cruzeiros (Cr$ ..... 15.000,00), para fazer face as despesas constantes da lei acima citada;

tendo em vista a autorização contida na lei nº 1.767, de 2 de dezembro de 1953, resolve abrir um crédito especial de trezentos mil cruzeiros (Cr$ ..... 300.000,00), destinado á construção de um Pavilhão, anexo á Maternidade de Goiana, no Hospital Regional Belarmino Corrêa, subordinado ao Departamento de Assistencia Hospitalar;

tendo em vista a solicitação da Universidade Rural de Pernambuco, devidamente encaminhada pelo secretário de Agricultura, Industria e Comércio, resolve pôr á disposição daquela Universidade, com os vencimentos do seu cargo, o agronomo, padrão "J", da Diretoria da Produção Vegetal, Alvaro Alves da Silva, ficando exonerado, a pedido, do cargo de diretor, padrão "Q", da mesma Diretoria.

— O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De São José do Egito — "Congratulo-me vossencia escolha nome ilustre general Cordeiro de Farias para Governador nosso Estado. Envio-lhe minha irrestrita solidariedade certo que Pernambuco e o Brasil ganharão com vitoria general nas eleições 3 de outubro. Respeitosas saudações. a) José Borja Gonçalves Sobrinho".

De Correntes — "Amigo incondicional dr. Mário Dias Pereira, desejo apresentar vossencia meu apoio candidatura general Cordeiro de Farias Governador nosso Estado. Saudações. a) Osmundo Maia de Lima — agricultor e criador".

De Correntes — "Seguindo orientação politica dr. Mário Dias Pereira, quero apresentar vossencia meu apoio candidatura Cordeiro de Farias governo nosso Estado. Saudações. a) Jorge Alves da Silva — Agricultor".

De Correntes — "Juntamente com os meus e sob orientação dr. Mário Dias Pereira, apoiamos incondicionalmente general Cordeiro de Farias para Governador Estado. Saudações. a) Miguel Marques — comerciante".

De Correntes — "Queira vossencia aceitar meu apoio candidatura general Cordeiro de Farias, em obediencia orientação dr. Mário Dias Pereira. Saudações. a) Izequiel Silva — comerciário".

De Santa Cruz do Capibaribe — "Infra assinados representantes pessedistas de Santa Cruz do Capibaribe que obedecem orientação deputado Emidio Cavalcanti momento em que vossencia encara tão dignamente nome e tradições povo pernambucano e reiteram a V. Excia. integral solidariedade bem como reafirmam inteiro apoio a candidatura do eminente general Cordeiro de Farias ao governo do Estado. aa) Braz de Lira, Lourival Morais, Sebastião Rodrigues, Abilio Balbino, Alfredo Aragão, Artur Correia, José Leonel, Gercino Manoel, Antonio Assis Aragão, Rafael Oliveira, Manoel Rufino, Antonio Teofilo, Anselmo Balbino, Manoel Galdino, José Aleixo, José Venancio, Fernandes Silvestre, Zeferino Ferreira, Malaquias Morais, Ceciliano do Nascimento, João Artur, Francisco Borges, Antonio Borges, Francisco Xavier, Severino Mariano, João Prudencio, Manoel Barbosa, Severino Souza, Severino Daniel, Severino Cunha, Julio Domingos, José Luiz Gonzaga, Capitulino Simplicio, José Rodrigues, Secundino Assis, José Alves, Onildo Chagas, Severino Roque, Antonio Moreira, Sebastião Francisco, Josias Aragão, José Dias, Inácio Aragão, Custodio Moura, Joventino Aleixo, Manoel Leopoldino, Francisco Glicerio, Heleno Porfirio, João Lourenço, José Mestre, José Aragão".

De Salgueiro — "Diretorio PSD Salgueiro reitera integral apoio candidatura ilustre general Cordeiro Farias, merecedora nossa plena confiança momento excepcional gravidade vida politica nacional exige todos cidadãos exemplo patriotismo, envergadura moral, renuncia, capacidade servir desinteressadamente coletividade. Saudações. aa) Joaquim Pereira Angelim, Raimundo Bezerra, Raul Soares, Joaquim Tavares de Sá, Joaquim de Sá Parente, José da Luz Barros, Cornelio Barros Muniz de Sá".

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a esta Delegacia, no prazo de 72 horas, afim de solucionar as multas que lhes foram impostas, os responsaveis pelas infrações abaixo relacionadas:

Avanço ao sinal — 31535-BA — 738-PB — 165676-MG — 322-PB — 2799-PB — 303-AL — 5661 — 6665 — 16309 — 16336 — 8000 — 3659 — 4517 — 17272 — 7057 — 23284 — 23749 — 2322 — 5578 — 16078 — 17646 — 40028 — 12345 — 8036 — 13634 — 3 — 41656 — 17586 — 18433 — 16902 — 17394 — 17412 — 25510 — 27495 — 3548 — 22615 — 4 — 40895 — 13303 — 7015 — 8543 — 3322 — 3123 — 12747 — 40438 — 3876 — 12848 — 428-CE — 5506 — 40271 — 9825 — 9773 — 8477 — 8384 — 40377 — 12677 e 3815.

Abandono do veiculo — 17014 e 27995.

(Conclue na 2.ª pagina)

Discurso impertinente

J. E. de Macêdo SOARES

RIO — O discurso que o presidente da Republica pronunciou, sabado passado, na vivenda do general Amauri Kruel (principal promotor do manifesto dos 84 coroneis, logo depois promovido a general), não foi o primeiro nem será o ultimo documento da leviandade que predomina na sua milagrosa carreira politica. Na pequena saudação introdutória do general anfitrião, ficou bem claro que, ao convescote familiar, o presidente da Republica foi convidado na qualidade de camarada e patricio, para se acercar do fogão gaúcho no seguimento de velhas amizades. Ninguem, premeditadamente, lembrar-se-ia de reunir cerca de quarenta generais, sediados na principal região militar do país, para daí tirar a falsa conclusão de que esses militares, presos aos vinculos da disciplina e da hierarquia, estariam solidarios com agressões a jornais e jornalistas, bem como á oposição parlamentar, sendo certo que todos, na luta por seus ideais, apenas partilham dos riscos, sacrificios e prejuizos, inerentes á campanha oposicionista.

A dramatica condição da personalidade getulliana na quadra politica que atravessamos está no confronto, a que não pode escapar com seus atos e atitudes anteriores. Quando o Vargas proclama o seu amor á legalidade, logo surgem os fantasmas do seu passado, quando na arrancada caudilhesca assenhoreou-se do Govêrno unicamente para gozá-lo, para instalar um poderio á margem das seguranças constitucionais.

Quando proclama suas generosas preocupações com os trabalhos e dificuldades das massas populares, logo aparece sua responsabilidade nos enormes erros de sua politica financeira, os desbaratos e prejuizos da administração perdulária que mais encareceu a vida dos pobres.

As perfidias e invencionices do discurso do velho foram, por certo, desde logo descobertas na platéia de generais, que o ouvia churrasqueando. Se é certo que a geral da imprensa e os chefes oposicionistas do Congresso temem as manobras confusionistas do antigo ditador e nelas enxergam a repetição de seu crime de 1937, não é menos certo que essas forças de opinião, proclamando a incompetencia e a imoralidade do governo do sr. Getulio Vargas, desejam entretanto levar o caixão á sepultura, convencidos que seria muito pior, muito mais perigoso e inconveniente um golpe inconstitucional, derrundo de vez o regime democratico no país. Nunca se feriu na Imprensa ou no Parlamento uma voz autorizada que expusesse a nação ás misérias e angústias de uma guerra civil, nem mesmo de uma suspensão de garantias, com sacrificio de suas liberdades publicas e privadas.

Não devem ficar em silencio, depois do abuso da hospitalidade e da inoportunidade da alegação da chefia constitucional das Forças Armadas, diante de não poucos participantes ativos do 29 de outubro — a linguagem ácida e polêmica do orador, bem como as falsas interpretações de suas atitudes demagógicas.

Tais atitudes contradizem a propositál confusão com que está se esforçando por perturbar a politica de São Paulo, da Bahia, de Pernambuco e no Estado do Rio como tambem a do Rio Grande do Sul. Em Pernambuco o Vargas tomou atitude contra o seu animoso e patriótico governador, Etelvino Lins. No Estado do Rio, o velho entrega-se a um esforço denodado de intervencionismo, empenhado em assegurar á filha e ao genro um feudo que lhes escana das mãos graças á bravura e consciencia cívica do povo fluminense.

Todo esse cenario está á vista do país, no qual não se excetuam as classes armadas. Somente o sr. Getulio Vargas, na sua intoleravel imprudencia, vive a multiplicar os incidentes, as crises, os conflitos, atitude tão desabusada que não esconde o proposito de resolver hoje suas dificuldades como anteriormente se criou daninhas facilidades.

Vargas alheio ao debate das sucessões estaduais

As responsabilidades de Apolonio Sales no Ministério da Agricultura — Govêrno quase novo depois de outubro

Murilo MARROQUIM

Comprova-se que Vargas manterá a tradição mais recente de deixar com o Nordeste, e particularmente com Pernambuco, a pasta da Agricultura. Saindo para o posto, pela segunda vez, o sr. Apolonio Sales, tambem se deve observar que este, no pessedismo pernambucano, não é um politico da confiança partidaria do sr. Etelvino Lins. Sabe-se que o mesmo sr. Apolonio Sales não apoiou, no seu partido, a escolha do general Cordeiro de Farias, julgando que a solução deveria ser feita na base de um pernambucano. As ligações maiores do senador por Pernambuco são, reconhecidamente, com aqueles elementos do Estado mais udenistas; ou, menos aproximados da politica do sr. Etelvino Lins.

Os circulos assucareiros estão satisfeitos com a noticias, pois o sr. Apolonio Sales tem sido, no Senado, um intransigente e responsavel defensor de uma nova politica economica para o assucar. Em recentes discursos, mostrou o perigo que corre a zona agraria nordestina, particularmente, com os preços via do assucar, pedindo ao governo medidas definitivas de amparo.

Formando no governo, sua responsabilidade se tornará, naturalmente, maior. E terá ele, então, oportunidade de ver que os estudos do seu Ministerio, do Ministerio da Fazenda, do Banco do Brasil, do Instituto do Assucar e do Alcool e do Conselho Nacional de Economia, de nada valem: pois uma «COFAP» debil e já ferida de morte pelo proprio governo, perturba, impunemente, o quadro economico nacional.

* * *

O fato provoca, naturalmente, especulações nos circulos politicos sobre se Vargas fará mudanças definitivas nas demais pastas, inclusive as que presidente, depois de outubro.

A resposta parece negativa e o titular do Trabalho, a menos que ocorram acontecimentos inesperados, deverá ficar tambem até o pleito proximo. Nessa ocasião, varios altos auxiliares de Vargas, presidentes de autarquias, deverão tambem deixar os seus cargos, pois quase todos são candidatos, com boas probabilidades a postos eletivos. Isto quer dizer que o presidente, depois de outubro, formará um governo quase totalmente novo. Este será o governo da sua sucessão e, portanto terá na cupula um espelho da situação politica nacional, depois das proximas eleições.

E' ainda oportuno, diante do alheiamento do presidente ás sucessões estaduais, discutir se Vargas manterá o principio interpartidario ou Ministerio ou se encaminhará para um governo mais nitidamente trabalhista ou getulista.

O PTB está efetuando um grande esforço para dar ao presidente, no seu ultimo ano, uma forte base parlamentar. Este é o unico sinal visivel da politica trabalhista, por tras da qual deve estar a orientação do presidente.

Quanto ás sucessões governamentais, Vargas se mostra de tal modo afastado delas, que perturba os seus amigos mais intimos. Deixou que a situação fluisse em São Paulo, ao sabor das competições internas; não influiu de forma alguma na escolha do candidato do PTB no Rio Grande, que é a sua base politica natural; não interferiu de forma alguma na solução do problema pernambucano; mantem-se apenas informado sobre o que está ocorrendo na Bahia; e, nos demais Estados que vão ter novos governantes, mantem-se com identica disposição negativa.

Se o presidente corre o risco, pois o seu poder é respeitavel, de ter governantes que não sejam seus, por outro lado não terá nenhum que se considere seu adversario.

Eis um fato digno de nota, pois o presidente pode perfeitamente compor-se com os mesmos, todos eles ou quase todos, para conjuntamente cuidarem da sucessão presidencial em 1955. Está se vendo, pelos acontecimentos, que os futuros governadores deverão substancialmente continuar a circular na orbita governamental: a maioria pessedista parece que se manterá, nos governos e tambem no Congresso. Ora, é evidente que ao PSD interessa especialmente que prossiga o atual compromisso — apoio a Vargas sem troca de continuar o partido oficial — pois continuará a dominar nacionalmente o poder, através de correligionarios seus. Os mineiros continuam no seu trabalho inter-partidario, em beneficio de uma grande união estadual. Essa união depende sobretudo do PSD mineiro, que é aliás a seção eleitoralmente mais poderosa do partido. Não será apenas por coincidencia que o leader do governo na Camara pertença aos quadros politicos de Minas. Se toda a politica se arma, logicamente, para a sucessão presidencial, não parece que Vargas forme um Ministerio completo senão depois de outubro. O caso do ministerio da Agricultura é uma exceção: e deve-se ver nele, ainda, o fato de que o presidente tenha convocado um representante do PSD

Roupa da cidade

MENDICANCIA

Os mendigos infestam o Recife e de maneira tão alarmante que acabarão se organisando em sindicato.

Mas, por que os temos? Porque é precario o trabalho de repressão e ainda mais precario o de assistencia. Em rigor, nem todos os mendigos são falsos mendigos; nem todos que andam por ai ao pé das portas de mãos estendidas á caridade publica são invalidos. São verdadeiros mendigos, cobertos de chagas e socialmente negativos, para quem o peso da vida já é penoso.

Para o verdadeiro mendigo não ha espaço nos abrigos e nem o serviço de repressão pode mantê-los sem dotações especificas. O que se faz já é muito dentro das normas de ação e de assistencia que um e outro desenvolvem para manter a cidade limpa de mendigos.

Um serviço de repressão á mendicancia é feição do que temos não se completa sem outro de proteção. E' muito facil tirar os mendigos das ruas; dificil é mantê-los fora das ruas, sem meios para isso. Recorre-se, geralmente, aos abrigos particulares e publicos em pura perda porque eles não comportam mais gente, estão superlotados, e não cabe mais ninguem.

Em face disso a repressão á mendicancia realiza um serviço a meias, do genero o-que-se-pode-fazer-se-faz. Quem disse com tanta propriedade que o Recife é uma cidade cheia de problemas, pode juntar mais este, o da mendicancia, ás suas dificuldades. — F. C. M.

FATOS DIVERSOS

Choque elétrico fatal para o comerciário

Registrou-se o impressionante fato no interior de um estabelecimento de ferragens á rua Duque de Caxias — Providencias das autoridades — Novos acidentes de veiculos — Outras ocorrencias policiais

José da Silva Ferreira, comerciário, solteiro, de 20 anos, da nacionalidade portuguêsa, ontem átarde, no interior do estabelecimento onde trabalhava «Armazem Caboclos», pertencente á firma «Alvaro de Carvalho Cia. Comercial de Ferragens» foi vitima de grave acidente que lhe custou a vida.

Encontrava-se em companhia de outros auxiliares daquela firma, entregue nos serviços de arrumação, quando inadvertidamente, tocou em um fio condutor de eletricidade que estava descoberto e sofreu forte descarga, sendo atirado ao sólo.

Dado o alarma, os companheiros acorreram e trataram de prestar-lhe os socorros iniciais enquanto providenciavam condução para removê-lo para o Hospital de Fernandes Vieira, onde deu entrada momentos depois.

Os médicos de serviço no Pronto Socorro empenharam-se no sentido de salva-lo, mas tudo foi debalde pois, minutos antes das 15 horas, José da Silva Ferreira vinha a falecer naquele Hospital, sendo o cadaver removido para o Necrotério.

O investigador Luiz Justino da Silva, responsavel pela Permanencia Policial do HPS interrogado da ocorrencia, comunicou-a imediatamente, ao sr. Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, delegado de plantão na Secretaria da Segurança, que determinou instauração do inquérito cabivel.

Posteriormente, o sr. Antonio Gaspar Lage Filho, um dos chefes do «Armazem do Caboclos» compareceu á presença da autoridade para tomar providencias sobre o sepultamento do desditoso rapaz, devendo o enterro realizar-se, hoje pela manhã, ás expensas daquela firma. José da Silva Ferreira ha 4 meses veio de Portugal para empregar-se.

Ainda o assassinio do comerciante, na Mangueira

Com alusão ao bárbaro e frio assassinio cometido na Mangueira, á noite de quinta-feira ultima, procuraram o reporter do DIARIO algumas pessoas amigas da vitima, inclusive um cunhado, que vieram esclarecer-nos alguns detalhes. Contaram-nos o seguinte:

O comerciante Manoel Barreto da Silva, casado, de 38 anos, tinha domicilio á rua dos Prazeres n.º 97, onde era tambem estabelecido com uma pequena mercearia, sendo pessoa bastante estimada naquela localidade. Além de comerciante desempenhava, tambem, as atividades de mestre de obras, trabalhando para dois engenheiros civis.

Momentos antes do homicidio o assassino, Severino Gomes de Souza, esteve no estabelecimento daquele comerciante, onde se portou de maneira inconveniente, ao ponto do sr. Manoel Barreto, para evitar piores consequencias, cerrar as suas portas.

Supunha, assim, que o alcoolizado não mais iria importuná-lo. Isso, entretanto, não aconteceu, pois dai a pouco tempo, Severino Gomes voltou e como encontrasse as portas fechadas, principiou a esmurrar uma delas, fazendo barulho.

O sr. Manoel Barreto saiu pela porta trazeira de sua casa e veio para a frente, afim de dissuadir o ébrio, pedir-lhe enfim que acabasse com aquilo.

Foi nesse instante que, inopinadamente, Severino Gomes de Souza sacou de uma faca para aplicar violento golpe no abdomen do negociante, que caiu prostrado ao solo. Isso o que se passou, conforme o testemunho daquelas pessoas e segundo referiram mesmo na delegacia do 1º distrito, onde está correndo o inquerito policial.

Novos acidentes de veiculos

Tornaram a verificar-se, ontem, novos acidentes de veiculos e, como resultado, duas vitimas foram atendidas no Hospital de Fernandes Vieira. Eis os casos:

Pela madrugada, quando passava pela estrada do Encanamento, o marceneiro Severino Paiva de Barros, morador em Casa Amarela, foi alcançado por um auto-lotação que trafegava em velocidade, sofrendo contusões e escoriações generalizadas de alguma gravidade.

— A's 6.35, á avenida João de Barros, o comerciário Aldroaldo da Silva Cavalcanti, morador á rua Artur Muniz n.º 102, no Arruda, por ocasião de atravessar o passeio de um para outro lado, foi atropelado por um carro oficial.

Sofreu diversas contusões e escoriações e o motorista culpado, como o anterior, preferiu evadir-se a prestar auxilio á vitima, incorrendo assim em mais grave infração.

Os dois casos foram notificados pelo fiscal-geral Luiz de Carvalho, permanente da Delegacia de Acidentes, que arrolou as testemunhas para instauração dos inquéritos regulares.

Sofreu seria queda de caminhão

A's 21 horas de ontem, em condução particular que procedeu de Itapissuma, do municipio de Igarassu', deu entrada na sala de curativos do HPS, o menor de 10 anos de idade, José Gomes da Silva, escolar e ali residente.

Apresentava, entre diversas contusões e escoriações um ferimento contuso na região cocigeana, com suspeita de fratura, e depois de submetido aos curativos de urgencia ficou recolhido ao Pronto Socorro em estado grave.

O pai dêsse menor, agricultor Alcides Gomes da Silva, declarou que José Gomes horas antes, havia sofrido séria quéda de caminhão, quando tentava "morcegá-lo", fato que foi positivado pelo motorista Antonio Damião dos Santos, do caminhão placa n.º 21.795, que socorreu a vitima, transportando-a para esta capital.

O investigador Luiz Justino da Silva, responsável pela Permanencia Policial do HPS interrou-se do fato, que comunicou, logo, ao delegado Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, autoridade de plantão na Segurança Publica.

Pacientes atendidos no S.A.M.D.U.

Durante o dia de ontem, no "Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência", diretor do "SAMDU", verificou-se ali o seguinte movimento:

Houve 36 chamados de urgencia assim distribuidos: atendidos nos domicilios — 20; atendidos no ambulatório do Serviço — 16. As operações, em numero de 5 (pequenas), foram realizadas pelos médicos: Djalma Cavalcanti, Antonio Fernandes, Eumir Lopes, José Lima, Perceu C. Lemos, Alberino Priori, Roberto Soares e Mario Gurgel, auxiliados pelos ddos.: Gilberto Hanois Falbo, Ferreira Lima, Mario Monteiro, Paulo Inojosa, Ernando Guedes e Waldeck Tavares.

Eis a relação dos pacientes atendidos: do IAPETC — Josefa da Silva Brito, Maria Clarinda da Fonseca, Eliana Iva de Brito, Elieta Barbosa da Silva; da CAPNB — Isabel Gomes da Silva, Cicera Maria Montenegro, Tereza Cristina de Carvalho e Maria de Lourdes Cantalicio; do IAPC — Nelson Tenorio, Antonio Ranulfo Soares, Cleida da Silva Rocha, Graciete de Barros, Sebastião Alves da Silva, Hercilia Beltrão de Farias, Edite Dutra de Lima, Ernando Guedes Fragoso e Olavo Gomes Coêlho; do IAPI — Mancel Pa-

(Conclue na 12.ª pagina)

'Copeiro" nas malhas da policia

Prêso no omnibus quando «pungueava» o bolso de um passageiro

A's 12.30 de ontem, o soldado da Policia Militar do Estado, Severino Alves de Lima, apresentou, preso em flagrante, ao delegado Vicente Corrêa Rabelo, autoridade de plantão na Secretaria da Segurança, o individuo Antonio Francisco Simões, vulgo **Copeiro**.

Esse elemento, já cadastrado no Arquivo Policial da "DIC" e com individual dactiloscópico no G. I. C. da Segurança Publica, anda ás voltas com o pessoal da Delegacia de Investigações.

Ao meio-dia de ontem, dentro de um onibus de Nova Descoberta, **Copeiro** "pungueou" o bolso de um passageiro com muita habilidade. Não foi, contudo, feliz, porque o soldado Severino Alves percebeu a "magica" do larápio, a quem prendeu em flagrante.

A vitima do "lanceiro" foi o comerciário José Cavalcanti Dias, morador no Corrego do Euclides e de quem **Copeiro** conseguiu furtar a carteira contendo Cr$ 1.430,00.

Antonio Francisco Simões, depois de autuado em flagrante, foi recolhido ao xadrês da Segurança Publica, á disposição do sr. José Gonçalves de Lima, titular da "DIC", que vai processá-lo na forma da lei.

Dr. João Suassuna Filho

Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica

Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica. Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc.
Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917. Fones: 7875 e 3331.

A Livraria José Olympio Editôra informa que está entregando ao Brasil, de

SYLVIO ROMERO

O GIGANTE, como lhe chamou Gilberto Freyre,

a esperada obra, esgotada há quase quarenta anos,

FOLCLORE BRASILEIRO (Cantos Populares do Brasil e Contos Populares do Brasil)

Edição anotada por Luiz da Câmara Cascudo e ilustrada por Santa Rosa, em 3 volumes da Coleção **Documentos Brasileiros**

e a quinta edição em 5 volumes da

História da Literatura Brasileira

(organizada e prefaciada por Nelson Romero e ilustrada por G. Bloow)

3.211 páginas impressas em papel Sueco especial, bouffant de primeira, que constituem uma das mais preciosas fontes da vida folclórica brasileira e o maior inventário de nossas letras.

FILIAL NO RECIFE: Av. Manoel Borba, 23-C

(405)

DE OLINDA

Biblioteca Pública — Agem os ladrões

Escreve o sr. J. A. Barreto Guimarães: "Parece incrivel que Olinda não disponha de uma biblioteca publica municipal. Cidade com uma população superior a 65.000 habitantes, com dois colegios secundarios, alguns conventos, grande população em idade escolar, inumeros estudantes frequentando escolas superiores em Recife, ainda não está dotada de uma biblioteca á altura desse desenvolvimento. Parece que chegaram até a colocar uma placa num predio que fica junto ao Hospital Regional e aonde seria instalada a biblioteca municipal. Além dessa placa e de alguns livros velhos, pensamos que nada mais se faz no sentido da instalação dessa biblioteca que já foi autorizada pelo poder legislativo municipal. E' triste essa constatação quando visitamos outros municipios muito mais distantes da capital e sem os recursos de que dispõe Olinda e lá encontramos não somente uma biblioteca, mas varias, inclusive algumas especializadas.

Coube ao deputado federal Jarbas Maranhão, revelando interesse pelos problemas deste municipio, assim que teve noticia de que fôra criada a Biblioteca Municipal de Olinda, mandar registrá-la no Instituto Nacional do Livro. E a primeira remessa de livros já chegou, faz alguns meses. Não foram poucos os comentarios que fizemos desta secção, no sentido de estimular os responsaveis por esse melhoramento.

Todavia, a verdade é que ainda não temos uma biblioteca publica nesta cidade. Não é de admirar muito porque não temos outras cousas indispensaveis e os nossos problemas vão sempre caminhando para o esquecimento, as soluções sempre preteridas. Não temos Jardins publicos nem Maternidade capaz de atender ao grande numero de mães pobres: não temos mercados publicos nem uma assistencia educacional eficiente e ampla; não temos um bom serviço de energia eletrica e nem estamos nos preparando para receber a energia de Paulo Afonso: não temos boas estradas nem um bom hospital. Vivemos apenas de tradição e nada mais."

Aniversarios

Fazem anos, hoje, a srta. Selma Terezinha do Menino Jesus, filha do casal Severino Cordeiro de Aragão—Cecilia dos Santos Aragão. Em sua residencia á rua Ceará, 315, na Vila Bernardo Vieira de Melo, a aniversariante oferecerá um chá dansante ás pessoas de suas relações de amizade.

Agem os ladrões

Seria de todo aconselhavel que a delegacia de policia adotasse um plano de ação contra a gatunagem que nos ultimos dias vem agindo desenfreiadamente nesta cidade.

Entre outros casos, citaremos o furto ocorrido na residencia do conhecido medico residente no Bairro Novo. Pressentido por vigias de uma construção proxima, o meliante foi preso e entregue á Radio Patrulha, desde que a policia de Olinda não deu o ar de sua graça, embora avisada da ocorrencia.

A' rua do Sol, tambem mais de uma casa tem sido visitada pelos amigos do alheio, inclusive a residencia de um jornalista conterraneo, onde os ladrões arromboram um quarto térreo e forçaram a garage da casa, aproveitando a circunstancia de achar-se na rua a familia.

Muitos outros casos poderiam ser relatados, mas se torna dispensavel fazê-lo, visto como as proprias autoridades policiais olindenses conhecem a situação, embora não a encarem com a devida compreensão.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Por tua causa".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Ouro e vingança".

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias São Sebastião, no Varadouro; Freitas, á rua do Sol, e do Povo, no Bairro Novo.

PEIXE DIARIAMENTE

FILET DE CAMORIM — PESCADA

CASA DOS FRIOS

Rua da Palma — Fone 7746

(460)

No Recife o Vice-Presidente da «O K» Ko-Op Rubber Welding Sistem

Viagem de inspeção aos operadores «O K» na America do Sul

Grupo de pessoas amigas quando prestava cumprimentos aos visitantes e lhes apresentava votos de boas- vindas

Em companhia de sua esposa, chegou ontem ao Recife Mr. Volney James, Vice-Presidente da «O K» Ko-Op Rubber Welding System, importante organização de renovação de pneus, cujo moderno processo tem possibilitado aos automobilistas grandes economias.

Nessa viagem, que não é a primeira feita a este Estado, Mr Volney James tambem se fez acompanhar do sr. Nicola Pedulla, Presidente para a America do Sul da Industria de Pneus do Brasil S.A., com matriz no Recifé e licenciadores e distribuidores no pais, no continente latino-americano e peninsula ibérica do equipamento patenteado «O K».

Os visitantes tiveram no aeroporto Guararapes simpática recepção, sendo recebidos por pessôas amigas e Diretores da Indústria Renovadora de Pneus do Brasil S.A., proporcionando ao casal Volney James, como anfitrião o sr. Nicola Pedulla, as maiores atenções e cortezias.

ENCANTADOS COM A CIDADE

Nesse novo contacto do casal com a cidade do Recife, mais uma vez os visitantes se mostraram entusiasmados e vivamente impressionados com a nossa cidade. Os grandes edificios da avenida Guarapes, o Capibaribe com seus jardins suspensos, a arquitetura das igrejas e do velho casario colonial, de linhas lusas, contrastando com o estilo moderno dos arranha-céus a praia de Bôa Viagem, todos esses aspectos do Recife deixaram os visitantes encantados.

Esse entusiasmo não se fez sentir apenas na fisionomia urbana da cidade. Palavras de confiança no espirito de iniciativa e na capacidade de realização do pernambucano também foram ditas. Mr. Volney James elogiou o temperamento laborista de nossa gente, observando que todos andavam apressadamente, havia muito movimento de pessôas nas ruas, ônibus, etc., a atestar que este é um povo que trabalha, faz fôrça, dá sua contribuição ao progresso e ao desenvolvimento do Recife.

VIAGEM DE INSPEÇÃO

Na qualidade de Vice-Presidente da «O K» Ko-Op Rubber Welding System, Mr. Volney James empreende, presentemente, pela América do Sul uma viagem de inspeção aos operadores «O K», tendo visitado o Uruguai, Argentina e todas as instalações «O K» no Brasil. Aproveitando o ensejo, inaugurou na capital argentina mais uma filial da Indústria Renovadora de Pneus do Brasil S.A., onde esse processo de renovação de pneumaticos está difundido de tal forma no meio automobilistico que já se tornou uma necessidade imperiosa aos proprietarios de automoveis daquele pais irmão.

E dando ao jornalista suas impressões sobre o funcionamento no Brasil dessa sistema de renovação de pneus, declarou que os êxitos eram excelentes e correspondiam, plenamente, á expectativa. A renovação de pneus nos dias atuais, de economias desajustadas, resultantes do encarecimento do custo da vida, de peças e acessórios para veiculos, era uma providencia indispensável. Isso representa economia de dinheiro e a utilização ao máximo dos pneus de automoveis, caminhões e ônibus. E o pneu renovado oferece a mesma segurança, resistencia e tempo de uso de um pneu novo, original de fábrica. Como no mundo moderno a tendencia do homem é a de economisar ao máximo, como os grandes povos fazem sua grandeza economica pela prática de um bem dirigido regime de poupança, nada mais justo e lógico que se descobrisse e empregasse com êxito um seguro processo de renovação de pneus.

DEMORA DE ALGUNS DIAS

Hóspedes do sr. Nicola Pedulla, o casal Volney James demorar-se-á alguns dias no Recife. No solar do sr. Nicola Pedulla será alvo de carinhosa recepção, á qual comparecerá o mundo elegante do Recife e as figuras mais representativas do seu comércio, da sua finanças e da sua sociedade. Uma particularidade que aqui registramos como um detalhe interessante é que o casal tem apreciado muito a arte culinária brasileira, notadamente os pratos regionais, manifestando mesmo preferencia pela nossa cozinha, que considera das mais ricas que conhecem.

VISITA A' INDUSTRIA RENOVADORA «O K»

Mr. Volney James já visitou as instalações no Recife da Indústria Renovadora de Pneus do Brasil S.A., situada á rua Imperial, 1087, obtendo do conjunto de seus escritórios e oficinas uma excelente impressão. Constatou, assim, a reconhecida capacidade de trabalho e o senso de organização do sr. Nicola Pedulla, que tem dirigido com eficiencia e zelo essa importante firma, fazendo jús á responsabilidade de seu cargo de Presidente da Organização «O K» no Brasil, América do Sul e peninsula ibérica.

SERVIÇO DE TERRAPLENAGEM

Dispondo de Tratores apropriados, executa serviços de nivelamento de terrenos, abertura de ruas, desmonte, aterro e abertura de estradas

— ESCRITORIO TECNICO —

Av. Dantas Barreto, 507 — Ed. Antonio Barbosa
7.º andar — sala 707

(466)

COMPANHIA COMERCIAL CARVALHO

Avenida Guararapes, 120 — Loja e sobreloja - Recife - Pernambuco

CONVIDA-OS PARA A **EXPOSIÇÃO** DOS NOVOS

KAISER
HENRY J

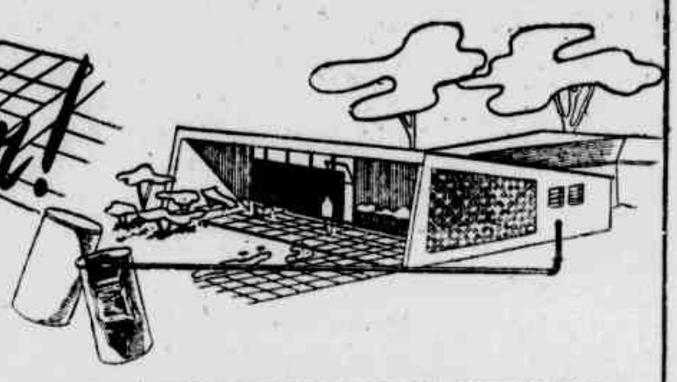
Uma sensação **nova** para os olhos, numa **nova apresentação** dos carros mais bélos e econômicos das Americas.

COMPANHIA COMERCIAL CARVALHO

Avenida Guararapes, 120 — Loja e sobreloja - Recife - Pernambuco

Org. Norte Brasileiro (294)

Construa onde quizer!



O MODERNO SISTEMA SANITARIO

O M S

soluciona o problema das construções em zonas distantes da rêde do saneamento da cidade !

As modernas residências podem ter assegurados todos os serviços internos de esgôtos, com uma fossa sética OMS fabricada no próprio local de acôrdo com as necessidades da habitação. Pias, banheiros, lavatórios e sanitários são ligados à FOSSA SÉTICA OMS, como nas residências servidas à rêde pública de esgôtos.

...nas praias, nos campos, toda e qualquer residência pode ter seu serviço sanitário perfeito, graças ás FOSSAS SÉTICAS OMS. Fábricas, hospitais, hoteis etc., estão incluidos tambem no uso das vantagens asseguradas por OMS que fabrica no próprio local fossas séticas OMS em qualquer tamanho e atendendo ás necessidades amplas.

Os senhores construtores e proprietários não precisam em nossos dias preocupar-se com a distancia dos terrenos da rêde pública de esgotos. Há o processo sanitário OMS patenteado, que facilita todo o conforto das zonas saneadas com as mesmas vantagens de eficiencia, sendo mais econômico.

O sistema sanitário OMS estabelece o uso das FOSSAS SÉTICAS OMS fabricadas no próprio local e a qual se ligam todas as dependências desejadas.

Evita assim o emprego perigoso das chamadas fossas comuns que exalam mau cheiro, promovem infiltrações no sub-sólo e trazem o inconveniente de renovação quando cheias. AS FOSSAS SÉTICAS OMS não têm nenhuma dessas desvantagens. São hermeticamente fechadas e duram toda a vida.

Igualmente cidades inteiras podem ser beneficiadas com o sistema sanitário OMS. Processo econômico, facilita a melhoria das condições das cidades do interior. Para isto há projetos de construção de FOSSAS SÉTICAS OMS para os mais variados tamanhos, com capacidade até para 100.000 pessoas.

FOSSAS SÉTICAS "OMS"

Concessionários exclusivos :

LUBORBA, LTDA.

RUA DA AURORA, 463 **Tel. 2354 — RECIFE**

Org. Norte Brasileiro (457)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

AGUA, VEICULO DE DOENÇAS

Desde épocas remotas se atribui à agua usada na alimentação a propagação de certas doenças. Estão neste caso, entre outras, as febres tifica e paratifica. **Hoje está comprovado experimentalmente que a agua de consumo é um dos fatores de propagação dessas moléstias.**

Evite as febres tifica e paratifica fervendo ou, pelo menos, filtrando a agua destinada a beber. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias.

Campo Grande — Jorge Lobo; Arruda — Arruda; Agua Fria — Mafra; Rosarinho — oriente; Largo da Paz — Salva Vidas; Boa Viagem — Boa Viagem; Estancia — Estancia. Santo Antonio — Boa Vista; Boa Vista — Boa Vista; S. José — S. José; Encruzilhada — Vital Brasil; Beberibe — Independencia; Varzea — S. Sebastião; Madalena — Póvo; Casa Amarela — Casa Amarela; Tejipió — N. S. das Dores; Boa Viagem — Pina; S. Amaro — Cruz Cabugá.

AMANHA:

Santo Antonio — Minerv Boa Vista — Rosario; S. José — S. Geraldo; Encruzilhada — Brasileira; Beberibe — N. S. das Graças; Varzea — Inanema; Madalena — Prado; Casa Amarela — Monteiro; Tejipió — Ideal; Boa Viagem — Avenida; Santo Amaro — Esperança.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos às 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de Fiscalização de Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoritas: Helena, filha do sr. Jovino Ferreira da Silva e de sua esposa, sra. Maria José da Silva; Elizete, filha do sr. Darci Rodrigues da Silva e de sua esposa, sra. Olindina Cavalcanti da Silva.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, 2.º oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n 54, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: João Gomes Sobrinho e Iole Matutino Sobrinho; Sebastião Salvino da Silva e Ubiraci Josefa dos Santos; Ulisses Ferraz e Maria Gisela Falcão Ferraz; Edilson Pessoa da Silva e Maria José Tavares; Aluisio de Melo Cavalcanti e Eunice Vasconcelos Lins; José de Nazaré Menezes de Medeiros e Maria de Lourdes Frazão; Alcindo Cavalcanti de Albuquerque Sá e Maria do Carmo Cordeiro; João Batista dos Santos e Guiomar Almeida Lima; Jeronimo Ramos de Santana e Petronila Cordeiro Alves; Jarbas Afonso de Melo e Maria de Lourdes Banks Dubeux; Marcelo Anastacio de Oliveira e Raimunda de Souza Farias; Jaime José Stettiny e Edite Ribeiro do Espirito Santo; Nelson de Vasconcelos Melo e Lindinalva Marques da Costa Soares; Gonçalo de Lima Ramos e Alba Maria de Macedo Belo; José Pessoa de Farias e Alda Vogeley.

— Euclides de Melo Beltrão, 3.º escrivão vitalicio de casamentos da Comarca do Recife, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Pedro Ferreira da Silva e Luiza Pereira do Nascimento, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; João Cardoso de Macedo e Maria José Marques, solteiros e residentes nesta capital; Olegario Manoel Ferreira e Maria José da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; João Alves da Silva e Maria Pereira da Silva, viuvos, pernambucanos e residentes nesta capital; José Alves da Silva e Maria Alves da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Abilio Gomes Pereira e Maria José da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

NASCIMENTOS

Na Maternidade **Freitas Lins**, nasceu no dia 23 do corrente, a menina Joselina Maria, filha do casal José Leite Monteiro, gerente do Cinema Boa Vista, e de sua esposa, sra. Aquilina Correia Monteiro.

— Em São Paulo, nasceu, no dia 22 do corrente, o menino Petronio Flavio, filho do sr. Romulo Flavio M. França e de sua esposa, sra. Clelia Escobar de França.

O recem-nascido é neto do dr. J. Escobar, medico do I. A. P. M., desta cidade, e de sua esposa, sra. Joanita de Loiola Escobar.

— Nasceu ontem, na Casa de Saúde Santa Rita, o menino Alexandre José, filho do sr. Nagib de Farias Seabra, chefe da Secção do Alcool, da Delegacia Regional do I. A. A., e de sua esposa, sra. Ligia da Silva Seabra.

— Na maternidade do Hospital Português, nasceu, no dia 18 ultimo, o menino Lauro Adolfo, filho do sr. Levy Vasconcelos de Paiva e de sua esposa, sra. Terezinha Gomes de Paiva.

BATIZADOS

Será batizado, hoje, na matriz de Casa Amarela, o menino Luiz Carlos, filho do sr. Carlos Alberto de Sena Pereira, funcionario da Usina Eletrica das Docas do Recife, e de sua esposa, sra. Maria Irene Carneiro Pereira.

Servirão de padrinhos, o sr. Cyro Leal Marques, sua esposa, sra. Angela Borba Leal Marques e a srta. Marlene Casado.

— Será batizado hoje, às 17 horas, na matriz da Casa Forte, o menino Ricardo, filho do sr. Gilberto de Albuquerque Jungman e de sua esposa, sra. Celia Pereira Jungman.

Por esse motivo e pelo fato de a data coincidir com o aniversario do pai do batisando, o casal oferecerá recepção á noite, em sua residencia, á rua Santana, 189, na Casa Forte.

DIVERSAS

Transcorreu ontem a data natalicia da sra. Maria das Dores Carvalho, esposa do sr. João Quirino de Carvalho, chefe da mecanica do DIARIO.

Em sua residencia, **á rua das Mocas, 357, Arruda, recebeu a aniversariante felicitações das pessoas de suas relações de amizade.**

— Por motivo do seu aniversario, receberá, hoje, muitos cumprimentos, a sra. Albertina Pessoa de Lemos, esposa do sr. Severino Barbosa de Lemos, comerciante nesta cidade.

— Completa, hoje, seu primeiro aniversario, o menino Alfredo, filho do sr. Dirceu Bezerra de Melo e de sua esposa, sra. Josefa Carvalho de Melo.

— Completou anos, ontem, a menina Maria do Socorro, filha do sr. Waldemir Marinho Monteiro e de sua esposa, sra. Severina Cavalcanti Monteiro.

— Em sessão a ser realizada no auditorio da Discoteca Publica Municipal, ás 18 horas do dia 1.º de julho proximo, será efetuado o lançamento do livro de Haroldo Bruno, Anotações de Critica.

O ato contará com a presença do autor da obra, falando na ocasião, o jornalista Mauro Mota.

— Por motivo do seu aniversario, deverá receber felicitações hoje, a sra. Marieta Moreira da Cunha, esposa do sr. Saul Fernandes da Cunha, funcionario do Banco Ultramarino.

— Receberá cumprimentos, hoje, por motivo do seu aniversario, o nosso companheiro de redação, Paulo de França Pereira, residente á rua D. José Pereira Alves n. 310, no Cordeiro.

— Por motivo do seu aniversario, será, hoje, muito cumprimentada a srta. Edi Cesso Meira Lins, filha do sr. Carlos Alberto Pimentel, professor nesta cidade, e de sua esposa, sra. Hilda Cesso Meira Lins.

— Por motivo, hoje, do seu aniversario, receberá muitas felicitações, a srta. Marlene Caneca Sobreira, filha do sr. Lourival Crespo e de sua esposa, sra. Maria Caneca Sobreira. Na residencia de seus pais, á Estrada do Encanamento, 887, a aniversariante recepcionará seus parentes e amigos.

ADIADA A VIAGEM DE SOUZA DANTAS A' ALEMANHA

RIO, 26 (Meridional) — Foi adiada, sine die, a projetada viagem do presidente do Banco do Brasil á Alemanha Ocidental. O motivo do adiamento é não poder o sr. Souza Dantas empreender a viagem e atingir Bonn na data marcada, que era 8 de julho vindouro, em face do balanço do Banco do Brasil.

Sua ida, em agosto, não teria sentido prático, uma vez que, com a chegada do verão, na Alemanha, seus órgãos administrativos entram em férias coletivas. Dessa forma, será necessário o aprazamento duma data dessa visita que é de alta importancia para o interesse reciproco. O objetivo que levava a missão Souza Dantas era a ampliação do intercâmbio comercial com a Alemanha, que versaria sobre operações financeiras, monetárias, comerciais e inversões de capitais.

Moda

Vejo no "Esquire" anuncios de gravatas estampadas que ali se dia o ultimo requinte da moda masculina. Acredito. A gravata estampada foi a unica novidade sensivel no traje do homem deste meio seculo. Pouca cousa mudou na indumentaria do homem nestes ultimos cincoenta anos. As lapelas, os bolsos e os vincos não sofreram alterações.

Rigorosamente falando a moda masculina chegou, hoje, ao ideal de simplificação. O acessorio, o que apenas adornava como o colete, o colarinho suposto e o chapéu foram sumariamente abolidos sem saudades.

Apenas a gravata apresenta novidades e, pelo sim ou pelo não, o padrão estampado, vencerá o antigo que não tem a fantasia, nem o colorido da atual ao gosto das que "Esquire" divulga em excelentes fotografias a côres.

O amante das nuances, da elegancia "que não chama a atenção" não resistirá muito a adotá-las no pescoço, pois se não mentem as regras e dada a generalização pelo seu uso, as antigas é que futuramente vão chamar a atenção. Por enquanto as gravatas estampadas ainda atraem olhares carregados de reproches de quantos consideram que os estilhos em gravatas espelham o carater de quem as ostenta e, de resto, só devem ser lisas ou listradas.

Igual disposição para o reproche ocorreu quando da abolição do chapeu e o que se observa, hoje, em dia, é o jacota de chapeu chamar aquela atenção que há duas decadas acontecia ao que não o usava. — P.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

A diretoria torna ciente que a palestra programada para a quarta-feira, deixa, por motivos de força maior, de se realizar aquele dia.

ANIVERSARIO

Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversario natalicia receberá muitos cumprimentos o sr. Joaquim Alves Afonso, diretor-gerente da Rebelo Lourenço e membro do Rotary Club do Recife.

ALUISIO GERMANO DE ALBUQUERQUE

Fez anos no dia 23 ultimo o sr. Aluisio Germano de Albuquerque, contador regional do Instituto do Açucar e do Alcool. Por esse motivo, seus companheiros do I.A.A. prestaram-lhe uma homenagem, falando na ocasião os srs. Antonio Camelo da Costa e José Inacio da Silva Broca. Agradecendo, falou depois o homenageado.

PREMIADO "VIOLAS E REPENTES"

"Violas e repentes", trabalho de pesquisas e estudos folcloricos do escritor F. Coutinho Filho, foi o livro de 1953 que obteve o premio "João Ribeiro", da Academia Brasileira de Letras, destinado a obras sobre "Filologia, Etnografia e Folclore". O autor receberá o premio pessoalmente, depois de amanhã, terça-feira, em sessão publica da Academia.

PALESTRA

Na reunião de quarta-feira proxima, da CODEPE, o prof. Jose Torres Pires fará uma palestra sob "A industria de soda caustica pelo processo eletrolitico".

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, as 16 horas, na matriz da Boa Vista, o casamento da srta. Maria das Graças Teixeira Coimbra, filha do jornalista Eugenio Coimbra Junior, redator-secretario do "Jornal Pequeno", e de sua esposa, sra. Maria Zulmira Machado Coimbra, com o sr. Luiz de Morais Schuler, funcionario do Instituto de Açucar e do Alcool. Serviram de padrinhos, pelo noivo, o sr. Leonardo Daniel Schuler e esposa e o sr. Braulio Lobo Calixto e noiva; pela noiva, o sr. Fernando Freitas Lins e esposa e o dr. Fernando Mendonça e esposa.

O casal fixou residência á rua Claudino Leal, 55, em Olinda, onde, após a cerimonia, ofereceu recepção.

DOM ANTONIO DE ALMEIDA MORAIS JUNIOR

Fez anos ontem o arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, dom Antonio de Almeida Morais Junior. Desde a manhã acorreram ao Palacio dos Manguinhos, afim de cumprimentá-lo, fieis de todas as paróquias da capital, afim-de reafirmar os votos de felicidade pessoal ao seu pastor espiritual.

Ainda em frente ao Palacio, prestou homenagem ao arcebispo uma banda de musica.

De todas as partes do Estado Dom Antonio recebeu mensagens de congratulações de católicos e de circulos sociais.

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neurosexuais. Medicina Psicóssomatica

Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES

Da Faculdade de Ciências Medicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - Sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 134

RETRATO DO DIA

A ballarina carioca Jean Quick, que se encontra presentemente no Rio, integrando o corpo de baile do Marquês de Cuevas, que acaba de estreiar no Teatro Municipal. Ina, que tambem participou do "cast" do filme "Carrosselle Napolitano", interpretando o papel de Angela sob a direção de Leonide Massino, é filha do sr. E. H. Quick, gerente da Shell, nesta região, e de sua esposa

O Mundo da LUZ e SOM

FILMES

SEMANA — Os organizadores da 3.a Semana de Cinema do Recife estabeleceram o seguinte programa:

Hoje — "O cinema e o apostolado leigo", a cargo do Pe. Antonio Fragoso; amanhã — "Circulo de Estudos Cinematograficos"; dia 29 — "O cinema nacional, sua realidade e suas possibilidades", a ser realizada por Jomard Muniz de Britto; dia 30 — "Como se faz um filme", debates em torno do assunto dirigidos pelo sr. Jomard Muniz de Britto; dia 1.º de julho — "O Cinema e a Opinião Publica", a cargo do dr. Andre Gustavo Carneiro Leão; dia 2 — "A importancia do Diretor e do Cenarista na realização de um filme", debates em torno ao assunto comandados pelo sr. Lauro Oliveira.

Aos que comparecerem a estas sessões serão distribuidos convites para as exibições do Cine Clube "Vigilanti Cura" do Recife.

Serão expostos, tambem livros, projetores, cartazes mostrando as diversas fases de realização de um filme, estando á disposição do publico, durante toda a semana, a partir das 16 horas.

O local de realização das palestras e da exposição é o Circulo Catolico, á rua do Riachuelo, 105.

As palestras terão inicio às 20 horas. A entrada é franqueada ao publico.

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — "Nunca me deixes ir", com Gene Tierney.
ART — Hoje — "Está com tudo", com Mesquitinha.
Amanhã — "O rei e o aventureiro" com Anthony Dexter.
TRIANON — Hoje — "O monstro do Artico", com Margaret Sheridan.
Amanhã — "Os filhos de ninguem", com Amedeo Nazzari.
PARQUE — "Luz apagada", com Marisa Prado.
COLISEU — "Conflitos de amor", com Simone Simon.
PATHE' — "O negro de alma branca", com Ugo del Carril.
ROIAL — "A' margem do destino".
BOA VISTA — "O pirata sangrento", com Burt Lancaster.
TORRE — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
IDEAL — "Somos todos assassinos".
ELDORADO — "O veleiro da aventura".
REAL — "Furia de paixões"
ESPINHEIRENSE — "O martirio do silencio".
POPULAR — "O forte da coragem".
ENCRUZILHADA — "Nem Sansão nem Dalila".
S. JOSE' — "Jesse James".
IMPERIO — "A canção do sheik".
RIVOLI — "Amor e odio na floresta".
GUARANI — "Aviso aos navegantes".
IPUTINGA — "O melhor dos homens máus" e a 3.ª serie de "O homem foguete".
CENTRAL — "Tarzan e a furia selvagem".
S. JORGE — "Barricada".
LUAN — "O preço da esperança".
CORDEIRO — "A sombra da outra" e a 4.ª serie de "A tribu mistericas".
CASA AMARELA — "A gata borralheira".
SOLEDADE — "A hiena dos mares".
ATLANTICO — "O filho dos mosqueteiros".
GUARARAPES — "Tapete mágico".
GLORIA — "Máscara de ferro".

Dr. Lalor Motta

AVISA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS TER REASSUMIDO SUA CLINICA DE VIAS URINARIAS NO HOMEM E NA MULHER. EDIFICIO SLOPER SALA 2a.

(465)

RESIDENCIA

Aluga-se uma com todo o conforto, situada na Rua da Bela Vista, n.º 329 em Casa Amarela, rodeada de um grande parque.

A tratar no Edificio Duarte Coêlho bloco C, s/1003, telefone 3535, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

(464)

NOIVOS!

Atenção: Desejam ser felizes em vosso romance? Comprem suas alianças na "Ourivesaria Rubi", que dispõe de variado sortimento e aos melhores preços da praça. Aliança a começar de Cr$ 100,00. RUA DO SOL — Edif. Art-Palacio — RECIFE.

(109)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. RUY JOÃO MARQUES

comunica que reassumiu a sua clinica. Ed. Sulacap — Salas 315-317.

(12206)

Realizou-se no dia 17 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Paz, nos Afogados, o enlace matrimonial do radialista ALDEMAR PAIVA, diretor artistico da Rádio Clube de Pernambuco, filho do sr. Mario F. de Paiva e de d. Maria Luiza Buarque de Paiva, com a senhorinha Angelita Vieira de Souza, filha do sr. Ernesto S. de Souza, falecido e da senhora Antonia Vieira de Souza. O ato religioso foi oficiado pelo cônego Antonio Alves de Souza, vigário de Afogados, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o dr. Caio de Souza Leão e senhora e o radialista Fernando Castelão e senhora, e por parte da noiva, o sr. Eduardo Cerqueira e senhora e o fotografo Mario Libanio e senhora. Os nubentes fixaram residencia na vizinha cidade de Olinda

Rádio

Campanha politica no "forró"

Lançada a candidatura do Coronel Gavião — Cada comicio de fechar o comercio — A «Charanga Quebra Resguardo» faz a confusão — Sucesso de FORRÓ DE MANE' VITO, na Palacio do Radio, pela TAMANDARE'

Constitutu autentica surpresa o inicio da Campanha Politica, no Arraial Matuto. Quase que se incendeia o FORRÓ DE MANE VITO, a grande criação matuta de Luiz Maranhão Filho, pela RADIO TAMANDARÉ.

Foi solenemente lançada a candidatura do respeitadissimo CORONEL GAVIÃO, o mandachuva, do Arraiá de Três Cacete que é a pessoa mais indicada pra ser prefeito da localidade.

No entanto, espera-se ainda o pronunciamento da oposição que, na certa, lançará o seu candidato, por esses dias. Assim, todo o FORRÓ DE MANE VITO se agita com a grande eleição para prefeito, que vem empolgando as atenções de todos os circulos eleitorais do país.

Os comicios que se realizam são de fechar o comercio. Os cabos eleitorais e os oradores populares monopolizam a massa, á procura de votos. E o tempo está esquentando cada vez mais.

A campanha política conta com a prestigiosa presença da famosa CHARANGA QUEBRA RESGUARDO, sob a batuta do Mestre Bode que faz a confusão no reciato. E o repertorio da banda está notavel e selecionado, sem ser de futebol.

Assim, continua brilhantemente a temporada do FORRÓ DE MANE VITO, a grande atração matuta da RADIO TAMANDARÉ que volta ao cartaz, hoje, á noite, no Palacio do Radio, com o concurso de todos os seus cartazes e comediantes, destacando-se o CABO 70, delegado do arraial, o CORONEL GAVIÃO, futuro candidato a prefeito, ZÉ DA CACHORRA, o mais temivel desordeiro e JUIZ DE PAZ, magistrado e ensacudo, além das moças e rapazes.

O FORRÓ DE MANÉ VITO estará sendo apresentado, na grande noite matuta de hoje, a partir das 20 horas, seguindo-se no auditorio A, do Palacio do Radio, a apresentação de FESTA NO VARANDÃO com Aidemar Paiva, pela RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, nesta temporada-gigante em que se congregam as Emissoras Associadas do Recife.

DR. SIMÃO FOIGEL
Molestias da Pele
R. Nova, 362 — Fone, 6857
(237)

INICIATIVA DA PREFEITURA

O prefeito José do Rêgo Maciel acaba dedeterminar ao Departamento de Documentação e Cultura sejam instalados em diversos pontos da cidade, principalmente nos locais de maior concentração popular, altos falantes para divulgação do jogo Brasil x Hungria, a realizar-se hoje, na Suiça.

Jogo que está preocupando todo o país, dada a sua importancia para a classificação final da Copa do Mundo, a iniciativa do prefeito José do Rêgo Macial certamente merecerá os aplausos da população, sobretudo, das classes de menores recursos economicos, que terão oportunidade de, nos mais distantes recantos da capital, ouvir toda a irradiação do importante encontro.

Os altos falantes serão instalados em Casa Amarela, Largo da Paz, Madalena, Iputinga, Caxangá, Beberibe, Agua Fria, Alto do Pascoal, Alto José do Pinho, Alto do Céu, Alto da Conceição, Casa Forte, Eucruzilhada, etc.

SUCESSOS MUSICAIS

Adolpho de Figueiredo S.A.

Relação dos DISCOS mais vendidos a semana passada:

1.º — LASCANDO O CANO — Luiz Gonzaga — (R.C.A.)
2.º — JOA' — Angela Maria — (Copacabana)
3.º — «OH» — Ken Griffen — (Columbia)
4.º — QUASE — Carmen Costa (Copacabana)
5.º — ENCANTAMENTO — Angela Maria — (Copacabana)

Visite a SECÇÃO DE DISCOS de Adolpho de Figueiredo S.A.
Rua Nova, 171 — Fone 7224

MAGNUS

AUDIÇÃO COM LOLITA RODRIGUES

«La Salerosa» canta hoje, às 19 e 30, na RADIO TAMANDARE' — Mais um programa com a querida estrela da TV e Tupy paulistas — Sucesso da graciosa artista

O público recifense terá oportunidade de escutar, hoje, às 19 e 30, na onda da RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do nordeste, mais uma sensacional audição com LOLITA RODRIGUES, ela salerosa.

Esta querida estrela brasileira que vinha se apresentando até bem pouco no auditorio do Palacio do Radio, em brilhante temporada, realizou notavel excursão pelas Emissoras Associadas do Nordeste.

Agora, de regresso ao Recife, faz o seu reaparecimento na RADIO TAMANDARÉ, pelas suas ondas curtas e medias. Ontem, tivemos sua brilhant. Jecentré e hoje, mais uma vez, ás 19 e 30, LOLITA RODRIGUES, ela salerosa, volta a cantar para o nosso público.

Esta querida estrela é exclusiva da Televisão paulista e da Radio Tupy, da capital bandeirante, onde brilha nas principais atrações. Esteve no Recife, por ocasião das festas inaugurais da RADIO TAMANDARÉ e agora retorna para novos e sensacionais sucessos.

HOJE, A "TAMANDARÉ" NA SUIÇA

Grande cobertura jornalistica de Almeida Castro, em Berna — A mais popular comanda a grande cadeia associada — Todos os lances do jogo BRASIL e HUNGRIA

A's primeiras horas da tarde de hoje, a RADIO TAMANDARÉ estará comandando a grande cadeia associada de todo o Brasil, ao lado da Radio Difusora de São Paulo, na mais completa cobertura radiofônico-esportiva da COPA DO MUNDO.

Diretamente de Berna, na Suiça, a mais popular estará apresentando, na palavra do seu locutor especializado Almeida Castro e de Aurelio Campos, das associadas paulistas, a transmissão do jogo BRASIL-HUNGRIA.

Este acontecimento futebolistico que atrai, no momento, as atenções de todo o mundo, terá completa cobertura da RADIO TAMANDARÉ, na descrição de todos os lances empolgantes da disputa internacional.

O jogo BRASIL e HUNGRIA é, de fato, o assunto do dia, em todos os setores da vida brasileira e internacional. Porisso, a associada pernambucana, no seu desejo de bem servir aos seus ouvintes, estará a postos, desde os primeiros minutos da tarde esportiva, nesta reportagem.

Será mais um grande serviço prestado aos ouvintes do nordeste, como já ocorreu com as disputas em que o selecionado brasileiro esteve frente ao Mexico e á Iugoslavia, além dos notaveis Boletins da COPA DO MUNDO, diretamente da Suiça.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE — DOMINGO

07.00 — Bom dia	17.30 — Sala de concerto
07.05 — Convite á valsa	18.00 — Ave Maria
07.30 — Musica do norte	18.05 — Programa de Moral e Fé
08.00 — Tangos e nada mais	
08.30 — Solistas famosos	
09.00 — Matinal de ritmos	18.30 — A voz da profecia
10.00 — Miscelania sonora	19.00 — Rapsodia familiar
11.35 — Folhinha Sta. Clara	19.30 — Bola ao centro
12.00 — Cronica do meio dia	20.00 — Sete dias em trinta minutos
12.05 — Alma Italica	
12.30 — Reporter Klass	
12.35 — Album sonoro	20.30 — Gotas musicais
12.45 — Parada de sucessos	21.00 — Festa no Varandão
13.00 — Transmissão do jogo Brasil x Hungria	22.00 — Reporter Klass
15.00 — Transmissão do jogo Great Western x Ibis	22.05 — Domingueira dansante
	24.00 — Despedida.

JÁ ESTÁ FECHADO PARA BALANÇO

E REABRIRA NO DIA 1.º

O GRANDE MAGASIN DA CIDADE

Porque vai começar a 1.º de Julho a grandiosa e tradicional liquidação de

A PRIMAVERA

ISTO SIM, E' LIQUIDAÇÃO

com a sensacional formula "TODOS POR UM" — TODOS os departamentos POR UM mês

A PRIMAVERA
RUA NOVA, 378

A última grande oportunidade de comprar barato em 1954 !

ABAETÉ-Prop.

ADOLPHO DE FIGUEIREDO S. A.

Revendedor autorizado da S. A. PHILIPS DO BRASIL

Durante os 31 DIAS DE JULHO, festejará o

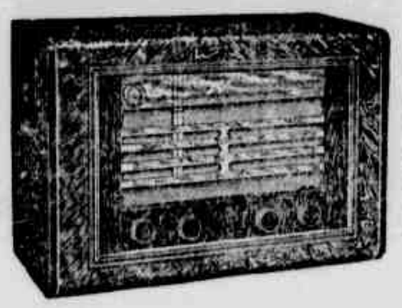
Mês dos Rádios

CONCEDENDO

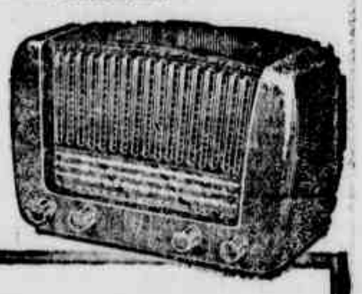
DESCONTOS ESPECIAIS

já ouviu o novo **PHILIPS**?

— é o receptor que encanta o ouvinte!



Mod. BR 616-A – Receptor de 6 faixas de ondas. 6 válvulas com 9 funções. Contrôle de tonalidade. Alto-falante de 8". Chave de "pick-up". Caixa de madeira de fino acabamento.



Mod. BR 417-A – Receptor de 5 válvulas "Rimlock" com 7 funções. Alto-falante de 7". 3 faixas de ondas, médias e curtas. Mostrador de "Polysterene" de ampla iluminação.

Escolha este mês o RADIO de sua preferência e, à vista ou a prazo, compre com grandes descontos.

No dia 31-7, ainda dois prêmios de 2.500 cruzeiros em mercadorias á sua escolha, serão sorteados mediante as notas de compra, no auditório do Radio Jornal do Comercio.

Seja dos primeiros a visitar a
VITRINE ELETRONICA PHILIPS
Em exposição pela primeira vez no Norte e Nordeste do Brasil, em
Adolpho de Figueiredo S. A.
RÚA NOVA, 171 — RECIFE

UMA OPORTUNIDADE IMPAR DE FAZER ECONOMIA!

ADQUIRA

SEU APARTAMENTO APROVEITANDO A ÚLTIMA OPORTUNIDADE DE CONSEGUIR NO CENTRO DA CIDADE SUA RESIDENCIA AINDA SEM A MAJORAÇÃO DO SALÁRIO MINIMO.

EDIFÍCIO UNIÃO

Frentes para Rua da Saudade (Jardim 13 de Maio) e Rua da União. Lado da sombra com a ventilação de Olinda.

ACOMODAÇÕES: Sala única de estar e jantar com 7,15 x 4,20. Três dormitórios, sanitário completo, cozinha (5,72 x 3,00) quarto e banheiro para empregadas e lavandaria.

PREÇO CR$ 650.000,00

COM 70% FINANCIADOS EM 18 ANOS

RESTAM POUCAS UNIDADES

Informações: Av. Guararapes, 86
Loja 7. Edf. Santo Albino
Fone 7352 — Recife

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S/A

E.P.R

(405)

ONTEM, NO AEROPORTO:

REGRESSOU DA ESCANDINAVIA O PROF. SILVIO FROES DE ABREU

Participou de uma conferencia tecnologica na Dinamarca — Progresso do Brasil, no setor das pesquizas

Dois aviões comerciais internacionais chegaram ao aeroporto dos Guararapes, durante o dia de ontem: SAS, de Santiago, para Estocolmo, e SWISSAIR, de São Paulo, para Zurich.

COM O DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS

Passageiro do DC-6B da KLM, esteve, ante-ontem, em trânsito por esta cidade, o sr. Silvio Froes de Abreu, diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, que acaba de tomar parte nos trabalhos de uma conferencia realizada em Copenhague, na Dinamarca, visitando em seguida a Suecia e a Noruega.

Contou-nos o sr. Silvio Froes de Abreu que essa reunião teve como objetivo estudar as possibilidades que têm determinados paises de realizar pesquisas e, ao mesmo tempo, proporcionar ajuda técnica áqueles que não dispõem ainda de repartições dessa natureza. Constituiu surpresa para muitos a exposição feita pelo nosso delegado á citada conferencia. A prova de dados e graficos, fotos e outros elementos, evidenciou que o Brasil se pode equiparar aos paises mais adiantados do mundo, em pesquisas tecnologicas, se bem que os serviços até agora realizados estejam ainda aquem das nossas possibilidades.

O VALOR DOS ESCANDINAVOS

Ressaltou, na sua palestra o sr. Silvio Fróes de Abreu que os escandinavos, ás vezes, com o auxilio de instrumentos inferiores aos nossos realizam trabalhos mais eficientes, do mesmo modo que os franceses e outros povos europeus, dispondo de instrumentos médicos menos eficientes e modernos do que os norte-americanos, têm obtido nas suas investigações cientificas resultados mais satisfatórios, do que os yankees com toda uma riqueza de material etc.

PAISES POBRES EM MATERIA DE INSTITUTOS DESSA NATUREZA

Nessa reunião ficou patenteado que paises como a Turquia, o Paquistão, Israel, Filipinas, Yugoslavia, Egito e outros ainda, se encontram necessitando de ajuda tecnica da ONU para instalação de Institutos de Pesquisas Tecnologicas.

AVIÕES ESPERADOS HOJE E AMANHÃ

Para hoje: PANAIR, de Frankfurt, para Buenos Aires; PANAIR, de Buenos Aires, para Londres; SAS, de Estocolmo, para Buenos Aires e KLM, de Buenos Aires, para Amsterdam.

Amanhã — ALITALIA, de Roma, para Buenos Aires, KLM, de Amsterdam, para Santiago; PANAIR, de Beirute, para Buenos Aires.

MOVIMENTO DOS AVIÕES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados, ontem, pelos aviões da PANAIR: para Maceió, Jessé Amorim, Olarico Lucena, Apolinario Guimarães, Maria Pinto, Emilia Pinto, Reinaldo Tenorio, Luiz Officica, Cleo Brasileiro, Margarida Costa, Marcelo Costa, Maria Costa, Arlindo Duarte, Tecla Duarte, Emil Ehmann, Maria Fragoso, Apolo Oliveira, Lilia Oliveira, Analise Schaer Hamilton Fernandes, Alvaro Carvalho, Milton Porto, José Souza; para Aracajú, Otavio Freire, Maria Souza, José Souza; para Salvador, Gildo Aguirre, Eneilde Vieira, Maria Vieira; para o Rio, Antonio Magno, Ito Magno; para João Pessôa, Francisco Reis, Adolfo Krutman; para Natal, Fernando Cisneiros, Guilherme Morais, Hercilio Montenegro; para Fortaleza, Almir Lemos, Manoel Muniz, Arlete Muniz, Maria Pinto, José Prata, José Barreto; e para Belém, Edgard Delgado.

Pelo LOIDE AEREO: para Maceió, Geraldo Vilela, José Felix Silva Anrilio Munt; para Salvador Eliza Souza Magalhães, Fernando Seixas Barros, José Augusto Junior, Samuel Teixeira de Carvalho, João de Oliveira Silva; para o Rio, Antonio de Araujo Costa, Airton Pillippim, Manoel Ramos Sobrinho, Gercina da Paula Santos, Elizabeth de Paula Santos, Tenis de Paula Santos, Edna Ferreira, Luiz Gastão, Vercaldo de Couto Soares, Valdemar Galhsky, José Maria Galvão Rabelo, Jaime Duarte Ribeiro, Sebastião Lima Cavalcanti, Manoel Mariano de Lima, Yody Raimundo do Queiroz; para Campina Grande, Inacio Menezes, Sebastião da Rocha Diniz, Elza Pessôa Cavalcanti, Augusto Ferreira de Almeida, Lindolfo Coutinho, José Cardoso dos Santos e Mario M. Delgado.

Pela CRUZEIRO: para Maceió: Guntemberg Peixoto, José Pascoal Pereira, Zilah Mota Menezes, Aluisio Teles de Menezes; para Salvador, Maria da Conceição Cavalcanti, Luiz Correia de Lima; para o Rio, Leonardo Costa, Manoel S. Veiga Paulo G. de Oliveira, Aleta Mac Dowell, Ilsa Veras Oliveira, Jean Ives Lezan, Pedro Cordeiro do Melo, Oliva C. Melo, Oswaldo Allessio; para Natal, Maria Odete de Medeiros, Oldemar Medeiros; para Fortaleza, Irio Lacerda Lux, Mario Jácome Filho, Joaquim Farias, Paulo Maranhão e Thomas Romeu.

Pela AEROVIAS: para Maceió, Alfredo Bastos; para Salvador, Hans Lewschinski, Edson Vieira; para Natal, Marcos Massena, Nilson Pinho, Cesar Brasil; para Fortaleza, João da Costa, José Joca; para São Luis, Antonio de Lima; e para Belém, Eurico Barros.

Pela VARIG: para Salvador, Jaime Leite, Francisco Antunes, Alair Moreira, Sebastião Freitas, Alberto Lang Sobrinho; para o Rio, Fernando Dantas, William Wallace, Lourival da Costa Araujo, Edith Ramos Galvão, Angneleo Amorim, Donald Wrighton, Carlos Zobaran, Francisco Vacemberg, Ita Vancemberg, Aldo Fernandes; para São Paulo, Osvaldo Figueiredo, Vito Nobili; para Natal, Safira Tavares.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
Prevenção — Diagnostico — Tratamento
DR. JOÃO RUFINO
Radiografia dos pulmões
Ed. SLOPER — sala 37

CLUBE NÁUTICO CAPIBARIBE
DEPARTAMENTO SOCIAL
FESTAS JOANINAS

DIA 28 — Segunda-feira — Tradicional FESTA DA CANGICA, uma das maiores e mais originais festas da cidade.
TRAJE: Passeio ou caipira
INGRESSO: — Recibo de junho.
Decoração de Gaspar Fuster.

Reserva de mesas na gerência do Clube, até às 17 horas de segunda-feira

PERFEITO SERVIÇO DE RESTAURANTE

(445)

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS
REASSUMIU A SUA CLINICA NEUROCIRURGICA
Operações sobre o cerebro, medula e nervos Epilepsia, traumatismos cranеanos e cirurgia das doenças mentais
CONSULTORIO: Av. Guararapes Ed. Sto. Albino, 7.º and. salas 717/718 HORA MARCADA

TEATRO

Dois espetaculos

Quinta-feira ultima, Barreto Junior fêz voltar ao cartaz de sua Companhia de Comédias, agora no Teatro Marrocos, a peça «Feitiços», de Oduvaldo Viana.

Trata-se de uma comédia com mais ou menos vinte anos de conhecida do público brasileiro: não se pode dizer que seja nova, nem tambem é velha, pois a sua atualidade ainda existe e o seu humor fino tem sido raras vêzes ultrapassado nas comédias nacionais. Além, desta graça expontanea, através de situações hoje já, com maior ou menor frequencia, exploradas de várias maneiras, há a galeria de tipos cômicos de grande efeito e ainda o seu conceito bem explicado acêrca do crime, que à maneira de tese implicita tenta defender.

Entretanto, o espetáculo que Barreto Junior agora nos apresenta precisaria sofrer algumas restrições, no que se refere à encenação: o cenario está vasando luz o que deixa ver as madeiras que o mantêm de pé, a companhia que funciona como telefone não convence de maneira alguma e o piano de igual modo. O ponto alto, porém, é a interpretação, de um modo geral em muito bom nivel de comédia e equilibrada e afinada como equipe. Alguns exagêros na comicidade são perfeitamente dispensáveis, uma vez que a peça é boa e faz rir a valer sem precisar disso. Interpretam-na: Lenita Lopes, Augusta Moreira, Elvi Dorli, Diva Ferreira, Durvalina Rios, Barreto Junior, Lucio Mauro, Jonas Goudim José Bustorff.

Já na sexta-feira, em festa artistica de Rodolfo Carvalho, a Companhia de Comédias Milton Carneiro apresentou, em única récita, a peça «Um anão chora baixinho», de Pedro Block, dentro da sua atual temporada no Teatro Santa Isabel.

E' uma peça nova, da mais recente produção dêste autor que se projetou ultimamente como escritor teatral, sobretudo nova porque se trata de uma primeira apresentação para a nossa platéia. Entretanto, mesmo com o famoso nome do autor, a peça é inconsistente e mal desenvolvida: dir-se-ia um assunto muito breve que foi esticado ao máximo para dar tema a uma peça em três atos: daí ressentir-se de ação teatral e de interêsse, sobretudo sensivel na primeira metade da obra, quando então a comicidade não chega de maneira alguma a atingir o seu objetivo. Já na segunda metade, a urdidura cai lamentavelmente, arrastando-se, para chegar a têrmo sem convencer, sem fazer rir, mas dando-nos a certeza de termos assistido à mais fraca das peças de Pedro Block.

Mas se a peça é o que é, ressaltemos a atuação dos intérpretes, fazendo uma grande fôrça para salvar o espetáculo: Maria Luiza, Margarida Lés, Milton Carneiro, Rodolfo Carvalho e Ricardo Luiz, um do nosso movimento local que se incorpora à nova companhia demonstrando na sua estréia bastante segurança, sobretudo quando sabemos do pouco tempo que teve para se familiarizar com o papel. — ISAAC GONDIM FILHO.

Problema dificil o local do Congresso Eucaristico

Comprometido o terreno da ensecada da Gloria com o Museu de Arte Moderna — Não será em Manguinhos

RIO, 2ª (Meridional) — Ainda existem algumas dúvidas quanto ao local para realização do Congresso Eucaristico Internacional, a reunir-se em julho do proximo ano, no Rio. A Prefeitura desfez as dúvidas apenas no que se refere ao aterro da ensiada da Gloria, assegurando que o mesmo estará concluido até dois meses antes do inicio da grande festa religiosa. Entretanto, surgiu um serio obstaculo quando se soube que nos terrenos a serem ganhos com o aterro, uma area será destinada ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Justamente agora a direção daquele Museu deseja iniciar a construção de sua sede no local referido, para conclusão em pouco tempo.

O embaixador Mauricio Nabuco, presidente do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, falando ontem à reportagem do O Jornal declarou que por parte da direção do Museu não há dúvida em ceder o terreno anunciando-se a construção da sede somente após o Congresso. Entretanto, a direção do Museu já está comprometida com terceiros de que a construção se iniciaria dentro em breve. Trata-se de um compromisso inadiavel. Acentuou por outro lado, que para a solução do caso será empregado o maximo de boa vontade. Disse mais ter sido representante brasileiro junto ao Vaticano, tendo firmado solida amizade com as autoridades religiosas, por isso mesmo não negaria seu apoio à iniciativa.

Dom Helder Camara, um dos dirigentes do Congresso, todavia, está certo da realização do Congresso na ensiada da Gloria. Os obstaculos serão removidos, desde que todos estejam dispostos a colaborar. Disse, ainda, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro que possui em seu poder dados objetivos que afastam qualquer possibilidade da realização do Congresso no Aero-Clube de Manguinhos, por não oferecer condições.

Emancipação de municipios - caminho para rápido progresso nacional

Os Estados mais desenvolvidos são os que possuem maior numero de municipios: Minas, 400; São Paulo, 390; Paraná, 119 — Base do progresso americano a divisão municipal

RIO, 2ª (Meridional) — (De Manoel Fernandes — Com a extensão territorial de 8.516.034 quilometros, o Brasil possue apenas 1.889 municipios. Esta desproporção representa, no entender dos estudiosos, um dos principais entraves ao nosso desenvolvimento. E citam, entre outras coisas, que os Estados Unidos da America embora possuindo extensão territorial menor do que o Brasil é dividido em 48 Estados e quase 4.000 municipios. Observam ainda os estudiosos que o centro nevralgico da economia nacional, que é São Paulo, é justamente o Estado que proporcionalmente, possue maior numero de comunas.

Nesta ordem de considerações o deputado Ruy Ramos, o homem que defende a criação no Brasil das "comunas rurais" que conheceu nos Estados Unidos, em declarações a nossa reportagem manifestou-se francamente favoravel a "onda de independencia municipal que se verifica em todos os Estados da Federação".

— O surto de emancipação que se processa hoje no Rio Grande do Sul, por exemplo, é uma decorrencia natural da campanha municipalista que vem despertando e comovendo, nestes ultimos tempos, as populações do interior do Brasil. Todos já se aperceberam de que o progresso e o desenvolvimento do pais são incompativeis com a existencia de municipios enormes e centralizantes.

Exibindo mapas e citando estatistica, prosseguiu o deputado gaucho:

— Nos grandes Estados do Brasil, a experiencia tem demonstrado que pequenos distritos progressistas conseguem atingir com surpreendente rapidez, um alto grau de valorização tão logo conseguem emancipar-se de suas velhas sédes. Isto tem acontecido em Minas Gerais, em São Paulo e nas zonas pioneiras do Paraná. O Rio Grande do Sul está deveras atrazado neste movimento e continua teimando em conservar um pequeno numero de municipios que ainda não passam de 92.

Em Minas Gerais, o numero 400. Em São Paulo, sobe a 390. E o Paraná, embora muito menor do que o Rio Grande, já conta com 119 municipios.

Para falar apenas do aspecto financeiro deste problema, bastaria considerar o enorme prejuizo que sofre o economia rio-grandense com o que deixa de receber das quotas do imposto de renda, que são distribuidas igualmente aos municipios. Enquanto Minas, por exemplo, recebe 388 quotas, o Rio Grande do Sul recebe apenas 92. Alem desse interesse de ordem orçamentaria, deve se levar tambem em consideração o estimulo da ordem moral e psicologica que a emancipação trás aos distritos do interior, despertando a liderança total e o espirito de iniciativa das populações progressistas.

Revelou depois o deputado Ruy Ramos — que tem acompanhado os Congressos Municipalistas — possuir testemunhos de prefeitos e vereadores das novas comunas emancipadas.

A responsabilidade e o amor proprio dos emancipadores — prosseguiu o parlamentar gaucho — que assumem a direção dos novos municipios, têm produzido verdadeiros milagres. Um novo municipio paulista, por exemplo, que no periodo da sua condição de distrito, produzia apenas uma receita publica de Cr$ 12.000,00 anuais, passou a ter um orçamento de Cr$ 1.200.000,00, inclusive a quota do imposto de renda, já no primeiro ano de sua emancipação. E hoje é uma comuna em franco progresso.

— Uma boa divisão territorial é um poderoso instrumento de valorização economica. Foi um dos fatores que decidiu o progresso dos americanos do norte. Eles, com um pais bem menor do que o nosso, contam com 48 Estados e 3.080 municipios. Além disso, esses municipios ainda se multidividem em milhares de zonas rurais com governo proprio. Nós, com o imenso territorio de que dispomos, temos apenas 20 Estados com 1.890 municipios de governos centralizados. Por estas rapidas considerações, estamos acompanhando com grande interesse o movimento e a ação objetiva de 23 nucleos distritais de Rio Grande do Sul que vêm lutando pela sua autonomia. Estou certo que hão de vencer.

Ha municipios no Rio Grande como o de Alegrete, com 8.000 km2., em que o maior problema de administração resulta da vastidão do territorio. As estradas se tornam mais dificeis, as escolas mais raras e distantes, os serviços sanitarios quase impossiveis e assim todas as dificuldades se multiplicam.

E' superfluo dizer que a emancipação estará condicionada sempre a um criterio, economico objetivo, atendendo as possibilidades de renda e população e espaço para o exito de novo centro administrativo. Mas são tantas as vantagens politico-sociais do desmembramento que o fenomeno se deverá examinar sob uma [illegible] estimule os impulsos dinamicos e progressistas daquelas popula-

COMUNICAÇÃO Á PRAÇA

A METALURGICA MATARAZZO S/A, com sede em São Paulo, comunica á Praça e, em especial aos seus amigos e freguezes, que a contar do dia 1º. de julho em diante, cessará as atividades industriais de sua filial nesta Capital, passando a fabrica de latas do Largo dos Coelhos n. 39, a ser explorada pela Metalgrafica do Norte S/A, sob a mesma direção.

Recife, 27 de junho de 1954.

METALURGICA MATARAZZO S/A

(21076)

COMUNICAÇÃO Á PRAÇA

A METALGRAFICA DO NORTE S/A, sociedade recentemente transferida de São Paulo para esta Capital, comunica á Praça que, a contar do dia 1º. de julho proximo, iniciará as suas atividades industriais na cidade do Recife, com fabrica de latas no Largo dos Coelhos n. 39, esperando merecer a confiança dos distintos industriais aqui estabelecidos.

Recife, 27 de junho de 1954.

METALGRAFICA DO NORTE S/A

(21076)

NOTICIAS DA AERONAUTICA

O ministro da Aeronáutica assinou portaria resolvendo aprovar novas instruções reguladoras da admissão á Escola Preparatória de Cadetes do Ar de Barbacena. A portaria em apreço tomou o número 301, de 15/6/954, ficando revogada a de número 247, de 21/7/952.

A nova portaria está contida em 22 artigos e dezenas de alineas, tendo sido tambem aprovado, juntamente com a portaria o programa das matérias do exame intelectual sobre que versarão os concursos para os 1.º, 2.º e 3.º anos dos cursos ministrados naquele estabelecimento.

ESTUDOS PARA INSTALAÇÃO DE RADIO-FAROL

O ministro da Aeronáutica assinou portaria resolvendo designar os majores Paulo Vitor da Silva, Gustavo Eugênio de Oliveira Borges e tenente Cassio Vieira Romeiro para, sob a presidencia do primeiro e com a colaboração dos Sindicatos das Empresas Aeroviárias e dos Aeronautas, estudarem as condições para instalação de rádio faróis em campos servidos por linhas de pequena densidade de tráfego, bem como estudarem questões correlatas que devam ser submetidas à decisão ministerial, ou á das Diretorias de Rôtas Aéreas e de Aeronáutica Civil.

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª pag.)

Curva pela contra mão — 7303 e 22968.

Desrespeito á autoridade — 5220.

Desobediencia ás ordens da Fiscalização — 9403-PB — 17315 — 8518 — 81 — 10025 — 11715 e 1765.

Excesso de velocidade — 1765 — 78814-DF — 5707 — 22276 — 9010 — 9363 — 9896 — 3435 — 12679 — 17680 — 17394 — 1133 — 21025 — 146 — 40577 — 5627 — 8325 — 22012 e 21880.

Estacionamento proibido — 4053-PB — 1329-PB — 21069 — 10285 — 1574 — 762 — 21360 — 5220 — 4093 — 22751 — 2726 — 1596 — 21864 — 385 — 442-AL — 40595 — 22672 — 157 — 4168 — 7015 — 5740 e 94444.

Falta de matricula — 16252 — 16885 — 17218 — 30308 e 30434.

Falta de equipamento obrigatório — 25155 — 21663 — 13253 e 25463.

Falta de socorro á vitima — 25155.

Não usar lentes corretôras — 4128.

Outras infrações — 78814-DF — 3352-RN — 327539-BA — 2669-PB — 8444 — 8518 — 8518 — 23171 — 35913 — 25155 — 25155 — 7041 — 5869 — 41176 — 11970 — 1765 — 16252 — 16252 — 20667 — 22276 — 16885 — 16885 — 17272 — 17282 — 9010 — 791 — 30212 — 2392 — 2392 — 17315 — 17369 — 16958 — 16705 — 17386 — 10210 — 17274 — 17190 — 9363 — 8518 — 26204 — 20915 — 9896 — 13165 — 3435 — 12673 — 26204 — 12679 — 30421 — 28806 — 13165 — 7730 — 6273 — 2872 — 2512 — 5160-PB — 16902 — 17680 — 17135 — 17135 — 2120-AL — 17306 — 17412 — 27366 — 27366 — 22439 — 22439 — 17369 — 17021 — 17021 — 1014 — 11283 — 11275 — 11275 — 2217 — 30359 — 30359 — 12878 — 10928 — 11160 — 11335 — 40595 — 40595 — 40595 — 4424 — 26279 — 26279 — 29787 — 16853 — 16893 — 27487 — 21663 — 11970 — 10777 — 11970 — 10777 — 17394 — 17370 — 16797 — 16378 — 16797 — 616 — 6413 — 81 — 40975 — 3885 — 18899 — 17175 — 16821 — 16736 — 16786 — 21025 — 8744-PB — 8744-PB — 2301 — 9375 — 255-PB — 7856 — 7856 — 29033 — 29033 — 30279 — 11275 — 11275 — 17627 — 16764 — 4128 — 7815 — 5627 — 9855 — 3803 — 25987 — 16364 — 10003 — 10006 — 13241 — 16846 — 3354 — 17133 — 17631 — 16252 — 11979 — 22012 — 21880 — 23698 — 25465 — 11715 — 11715 — 12441 — 11298 — 17355 — 17355 — 303 — 30434 — 17211 — 16509 e 11197.

Veiculos Oficiais:

Excesso de velocidade — 1437.

Outras infrações — 1391 — 1625 — 49 e 1013.

HOTICIAS DA AERONAUTICA

INSTITUTO ESPIRITA JOAO EVANGELISTA

O Instituto Espirita João Evangelista realizará, hoje, na sua sede social, á rua Santo Elias n. 288, no Espinheiro, ás 19 horas, uma festa regional, encerrando o primeiro semestre do ano letivo do seu Educandario.

Será levada á cena um interessante espetaculo, o qual constará de um casamento na roça, numeros de canto, baiões, quadrilha, etc.

Na area de recreio do educandario, ornamentada á caráter, funcionará um bufá, cuja renda será destinada ás obras do Hospital Espirita João Evangelista.

INSTITUTO ALLAN KARDEC

No Instituto Allan Kardec, á rua Prof. Andrade Bezerra, 826, em Salgadinho, Olinda, o sr. M. da Nobrega pronunciará uma conferencia sobre o tema, O cristianismo á luz do Espiritismo, hoje, ás 16 horas.

UNIAO ESPIRITA «GABRIEL DELANNE»

A União Espirita «Gabriel Delanne», sediada á rua de São Caetano, 220 — C. Grande, está avisando aos seus frequentadores e aos espiritas em geral que, em virtude do pessimo estado de conservação do seu templo, estão suspensas as sessões doutrinarias e mediunicas habitualmente realizadas ás tercas e quintas-feiras, respectivamente.

CASA DOS ESPIRITAS DE PERNAMBUCO

A Casa dos Espiritas de Pernambuco, á rua Aribal Falcão, 148, nas Graças, realizará ás 19.30 horas, da proxima quarta-feira e no sabado ás mesmas horas, reuniões de estudos evangelicos.

NOTICIAS DO FORO

Foram recebidos no Juizo da 3.ª Vara Criminal inqueritos instaurados contra Cassimiro Gregorio de Lima, acusado de furto de joias pertencentes a Amaro José das Neves, no valor de Cr$ 300,00; e contra Maria Elisabete Lopes, por crime de ferimentos leves.

PRECATORIA

O juiz de Direito da comarca de Caruaru, que preside o sumario de culpa de Euclides Barroso, foragido para São Paulo, acusado de crime de furto de um saxofone da marca Werriel, pertencente á difusora local, no valor de Cr$ 4.000,00, deprecou o juiz da 3.ª Vara, no sentido de inquirir testemunhas arroladas naquele processo e aqui residentes. O acusado, de posse do citado instrumento, entregou-o a Hersilio Cruz, musico da referida difusora que, por sua vez o negociou pela importancia de Cr$ 1.000,00 com Mario Guedes, pertencente a Taxi Pinguim Clube, ganhando no negocio Cr$ 500,00.

O juiz Julio José Bezerra julgou os processos instaurados contra: Miguel Ananias de Sousa, por crime de apropriação indebita, condenando-o a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00; Ismael Gomes da Silva, condenando-o a pena de 2 meses de detenção por conduzir arma; declarando extinta a punibilidade de José Paulo de Lima.

O referido juiz concedeu liberdade condicional ao sentenciado José Inacio da Silva Filho, nos termos da lei.

HOJE, ÀS 19:30 — DESPEDIDA DE

LOLITA RODRIGUES

«LA SALEROSA»

Na RÁDIO TAMANDARÉ

Querida Estrela da TUPY e TV Paulistas

Intérprete de Todos os Ritmos

Patrocinio da CASA BANCARIA PERNAMBUCANA LTDA.

Rua do Imperador, 446

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Rio Tocantins, nacional, dos portos do norte do pais, encontra-se ancorado no armazem 13. Amanhã, rumará em demanda aos portos do sul.

— Guaratan, nacional, dos portos do norte, acha-se atracado no armazem 8. Amanhã, levantará ferros em demanda aos portos do sul do país.

— Herval, nacional, dos portos do sul do país, encontra-se ancorado nos arrecifes. Daqui, zarpará em demanda aos portos do sul.

— Norte, argentino, dos portos da Argentina, acha-se acostado no pátio dos armazens 9 e 10. No dia 2 do proximo mês, rumará em demanda aos portos do norte.

— Axios, grego dos portos do sul, levantou ferros, ontem, mesmo, ás 16 horas, em demanda aos portos do norte.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— Jangadeiro, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— Anna, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— Anna, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— Andino, chileno, dos portos do norte, para o armazem 6.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

— Raul Soares, nacional, dos portos do sul, para o armazem 7.

— Guaraciaba, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— Itaquera, nacional, dos portos do norte, para o armazem 14.

— Itaguassu, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

— Astarte, petroleiro norueguês, dos portos do norte, para o armazem 1.

— Washington, petroleiro norte-americano, dos portos do norte, para o armazem 2.

— Thorbjorg, petroleiro norueguês, dos portos do norte, para o armazem 2.

Amanhã:

— Caravelas, petroleiro nacional, do Rio, para o armazem 1.

Dia 29:

— Sheridan, inglês, dos portos dos Estados Unidos.

— Holberg, norueguês, dos portos dos Estados Unidos.

— Comandante Jessoa, nacional, dos portos do sul.

— Tambaté, nacional, dos portos do sul.

— Cabedelo, nacional, dos portos do norte.

— Louis Sheid, belga, dos portos da Argentina.

— Berbice, inglês, dos portos da Inglaterra.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

27 DE JUNHO — No dia de hoje se comemora Santo Anastacio.

EVANGELHO (São Lucas, 15, 1-10) — Naquele tempo, chegaram-se a Jesus os publicanos e os pecadores para ouvi-lO. E os fariseus e os escribas murmuravam e diziam: Este recebe os pecadores e come com eles. Então Ele lhes propôs esta parabola, dizendo: Qual é o homem, entre vós, que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e não vai procurar a que se desgarrou, até achá-la? E achando-a, não a põe sobre os seus ombros com alegria e vindo para casa, chama os seus vizinhos, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque, já achei a minha ovelha perdida? Assim, digo-vos que haverá mais jubilo no céu por um pecador que faça penitencia, do que noventa e nove justos que não necessitam de fazer penitencia. Ou qual a mulher que tendo dez dracmas e perdendo uma, não acende a candeia, não varre a casa e não procura diligentemente até encontrá-la? E encontrando-a, chama as suas amigas e vizinhas, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo porque achei a dracma perdida? Assim, digo-vos que haverá mais alegria no céu entre os Anjos de Deus, por um só pecador que faça penitencia.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

HORA MARIANA

A Federação das Filhas de Maria está procurando intensificar, cada vez mais, o fervor das suas associadas neste Ano Mariano. Para este fim, vem convidando as Congregações Marianas, associações e Pias Uniões de Filhas de Maria e os fieis em geral, a comparecer no proximo sabado, 3 de julho, ás 19 horas, na basilica de N. Sra. do Carmo, a Hora Santa que vem sendo realizada, mensalmente.

FEDERAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

A diretoria da Federação das Filhas de Maria está convidando as Pias Uniões e associações de Olinda e Recife, para a sua reunião ordinaria, hoje, ás 15.30, no Circulo Catolico.

MATRIZ DO ESPINHEIRO

A paroquia do Espinheiro iniciará, no dia 1.º, a festa do Coração Eucaristico de Jesus, de acordo com o programa abaixo. Todos os paroquianos estão convidados a tomar parte nas solenidades em homenagem ao seu padroeiro.

DIA 1 — 6.30, missa festiva com comunhão geral e exposição do SS. durante todo o dia; ás 17.30, sermão e benção do SS.

DIA 2 — 6.30, missa com canticos; 9 horas, retiro mensal; 17.30, sermão e benção do SS.

DIA 3 — 6.30, missa com canticos; 17.30, Hora Santa.

DIA 4 — 9 horas, pontifical do arcebispo metropolitano; 16.30, procissão eucaristica, sermão, Te-Deum e benção do SS.

Será o seguinte o itinerario da procissão: ruas Conselheiro Portela, Santo Elias, rua da Hora, Quarenta e Oito, Conselheiro Portela. Pede-se aos moradores das ruas acima, tenham a bondade de ornamentar externamente as suas casas.

CONFEDERAÇAO CATOLICA FEMININA

Realiza-se hoje, no Circulo Catolico, ás 15 horas, a reunião da Confederação Catolica Feminina.

Estão sendo convidadas as diretorias de todas as associações confederadas, solicitando a secretaria a devolução dos questionarios distribuidos nas reuniões anteriores.

IRMANDADE DOS PASSOS

Na Concatedral da Madre de Deus, será realizada, hoje, ás 20 horas por d. Antonio de Almeida Moraes Junior, a primeira conferencia preparatoria para as festas que se realizarão, de 7 a 14 de setembro proximo, por ocasião da passagem do tricentenario de fundação da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, do Recife.

Para todos os atos, a atual Mesa Regedora desta Veneravel Irmandade está convidando todos os irmãos desse tradicional sodalicio e demais Irmandades, Confrarias, Ordens Terceiras, associações religiosas, clero e os fieis devotos do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Depois da conferencia, será dada a benção do SS. Sacramento pelo padre Manoel Goncalves, vigario da paroquia e capelão da Irmandade.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO

Em sesão de assembléia geral, realizada em 13 do corrente mês, foi eleita a nova mesa regedora dessa Irmandade, para o bienio de 1954/1955, com o seguinte resultado: juiz, Francisco Escobar Filho; escrivão, Lafayete Coutinho; tesoureiro, Osvaldo Cisneiros Cavalcanti; procurador geral, José Montenegro; 1º procurador, Joaquim Goncalves de Andrade Maia; 2º procurador, Caetano Borba d'Assunção; definidores: Francisco Ferreira da Rocha, Antonio Rodrigues de Feiva, Antonio Hermenegildo de Castro, Djalma Marques de Melo, João Mosna, Osvaldo de Aquino Fonseca, Fernando Padilha, Francisco Carvalho Neves, Antonio Cavalcanti, José Costa da Silveira Pinto, dr. Manoel Morais de Oliveira, Antonio Cavalcanti Miranda Henrique, Pedro Stanfor, Romeu Jacobina de Figueiredo e Cicero de Albuquerque Araujo; suplentes de definidores: srs. João Clesfas de Oliveira, José de Brito Alves, Artur Pereira Martins, Alfredo Fernandes, Manoel de Souza Soares e Lourival Fernandes.

IGREJA DE N. S. DO LIVRAMENTO

Na igreja de N. Sra. do Livramento será celebrada, hoje, ás 7 horas e 30, missa no altar de São Judas Tadeu, em intenção das pessoas devotas desse santo.

IRMANDADE DE N. S. DA SOLEDADE

A Irmandade de N. Sra. da Soledade, da igreja do Livramento, está convidando todos os seus membros e o povo catolico do Recife para assistirem, ás 19 e 30 horas do dia 2 de julho, a chegada da imagem da Virgem de Fatima áquela igreja, em comemoração ao seu 254 aniversario de fundação.

A imagem de Fatima permanecerá naquele templo até ás 14 e 30 do dia 4 proximo.

PASCOA DOS CEGOS

O Centro de Recuperação Humana promoverá, hoje, ás 7 horas, na capela de N. Sra. de Fatima, no edificio do Educandario Dona Juanita Portela, no Paissandú, a pascoa dos cegos. Além dos cegos do Centro, comparecerão de outras instituições.

O presidente do Centro, sr. Romildo Nobre Barreto está empenhado em que esse ato religioso alcance a maior concorrencia.

Após a missa, será oferecido café aos cegos, havendo ainda distribuição de brindes.

FREI MANOEL CARNEIRO LEÃO

Transcorreram no dia 23 do corrente, as bodas de prata sacerdotais do carmelita frei Manoel Carneiro Leão Filho do saudoso clinico Americo Vesucio Carneiro Leão e da sra. Maria do Carmo Carneiro Leão recentemente falecida ordenou-se sacerdote em Roma a 23 de junho de 1929, tendo exercido varios cargos de relevo na Ordem, dentro e fora do país. No momento, é frei Manoel vigario e superior dos carmelitas em Princesa Isabel, Paraiba, onde goza de merecida estimação.

Comemorando o acontecimento, serão realizadas varias solenidades religiosas na basilica do Carmo desta cidade hoje, constando de missa cantada pelo aniversariante, ás 8.30, assistido por seus primos conego Gilberto Carneiro Leão, vigario da paroquia do Bom Parto, que será o orador e os carmelitas, frei José Maria e frei Alberto Carneiro Leão, que servirão de diacono e subdiacono, respectivamente.

Após a missa, será cantado solene Te-Deum.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

O ciclo devocional de hoje, no salão de cultos dessa igreja, no sitio José Mariano, 136, terá inicio ás 7.30, com os atos do rito respectivo.

O estudo biblico, extraido dos vs. 1-18 do capitulo 17 do 2º livro dos Reis, intitula-se Deus rejeita o povo de Israel.

A União de Moços Presbterianos terá, como de costume, sua sessão ás 18.15.

O Conselho da igreja reune-se ordinariamente, no gabinete pastoral, encarecendo-se a presença dos seus componentes.

Haverá, ás 20 horas, pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

Seguir-se-á ao culto matutino, no templo da antiga rua Formosa, 521, a meditação biblica, com leitura alternada do texto designado.

O Conselho eclesiastico, que se reunirá ás 19.30, sob a presidencia do pastor Diniz Prado de Azambuja Neto, tratará, entre outros assuntos, do programa de evangelização do mês proximo, quando aqui se reunirá o Supremo Concilio da Igreja Presbiteriana do Brasil.

A Mocidade realizará, no pavilhão-sede, a sua reunião costumeira, á hora regulamentar.

Com os exercicios de praxe haverá, ás 20 horas, pregação do Evangelho.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

Os evangelicos do Recife, no dia 1.º de julho iniciarão uma grande campanha de evangelização simultanea, sob a direção dos maiores vultos do presbiterianismo no Brasil. Todas as igrejas presbiterianas se estão preparando para receber o Supremio Concilio, o qual, depois de trinta anos, se reune nesta cidade.

O programa constará de pregações ao ar livre, na praça Joaquim Nabuco, diariamente, bem como reuniões nas varias igrejas presbiterianas da cidade.

Estarão em festa, pois, as igrejas Presbiterianas do Recife, Boa Vista, Madalena, Encruzilhada, Areias, Tegipió, Moreno, Jaboatão, Beberibe, Pina, Agua Comprida e Cabo.

A Radio Clube de Pernambuco transmitirá, a partir do dia 1.º de julho, programas diarios especializados, bem como a Radio Olinda.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

RETIFICAÇÃO DE EDITAL

Tendo as firmas J. Pereira Borges, Othon L. Bezerra de Melo, Folha da Manhã S/A e Clementino Silva, sido incluidas indevidamente na relação do Edital n. 1, publicado nas edições dos jornais «O Dia» e «Jornal Pequeno», do dia 25/6/54, pela presente ficam as referidas firmas excluidas da citada relação, do edital em aureço.

GASPAR REGUEIRA COSTA — Diretor Geral

Org. Norte-Brasileiro

Entraram em tráfego os novos aviões "Convair" da "Cruzeiro do Sul"

O primeiro desses aparelhos, velozes e modernos, chegou ao aeroporto dos Guararapes, no dia 24 ultimo, com 44 passageiros a bordo, gastando na viagem Rio-Recife 4 horas e 15 minutos — Vôo especial para autoridades e imprensa

Fotos e texto de A. BARRETTO

A' esquerda grupo feito por ocasião da chegada do CONVAIR da CRUZEIRO, vendo-se entre os presentes o brigadeiro Reinaldo de Carvalho, general João Carlos Barreto, srs. Osvaldo Mueller, José Cardoso, gerente local da companhia e o sr. João Batista Pereira, inspetor da DAC neste Estado. A' direita o dr. Lalor Mota, quando desembarcava da CRUZEIRO, vendo-se entre os presentes o brigadeiro Reinaldo de Carvalho, general João Carlos Barreto, srs. Osvaldo Mueller, José Cardoso, gerente local da companhia e o sr. João Batista Pereira, inspetor da DAC neste Estado. A' direita o dr. Lalor Mota, quando desembarcava

A CRUZEIRO DO SUL está com novos aviões em trafego na linha Rio-Recife — os afamados CONVAIR — de fabricação norte-americana, a ultima palavra no seu genero. Velozes, seguros, confortaveis, capazes de vencer a grande distancia que separa a capital pernambucana do Distrito Federal em apenas quatro horas e quinze minutos, conduzindo a bordo quarenta e quatro passageiros.

O primeiro desses aparelhos chegou ao aeroporto dos Guararapes ás 13,15 do dia 24 do corrente (São João), tendo decolado do Galeão, no Rio de Janeiro, ás 9 e 30. Veio lotado de passageiros, destacando-se entre eles o monsenhor Arruda Câmara, deputado federal pelo PDC e chefe dessa agremiação politica no Brasil e o professor Lalor Mota, conhecido médico pernambucano e um dos mais reputados ginecologistas brasileiros. Além dos mesmos conduzia o novo avião da CRUZEIRO o sr. Oswaldo H. Mueller, superintendente de Operações da mesma companhia, sr. Alvaro Vidal, sendo o aparelho pilotado pelos comandantes Araújo e Correia.

Grande numero de pessôas encontravam-se no aeroporto á hora da chegada da aeronave, atraidas pelo noticiario da imprensa e do radio a seu respeito, inclusive jornalistas e pessôas amigas da CRUZEIRO.

EM PALESTRA COM OS COMANDANTES ARAUJO E CORREIA

Uma vez desembarcados os passageiros fomos diretamente ao comando do CONVAIR, onde palestramos com os comandantes Araújo e Correia sobre o novo aparelho. Estavam ambos encantados com a performance do novo bimotor, agora introduzido na linha regular Rio-Recife da conhecida empresa de aviação comercial brasileira.

— «Fizemos — disseram-nos — uma viagem excelente, cobrindo o CONVAIR a distancia que separa o Rio da capital pernambucana, em apenas 4 horas e 15 minutos, tal qual estava previsto. E' um aparelho cem por cento, rapido, seguro e confortavel. Pergunte aos passageiros e verifique de perto o que é na verdade um avião deste. A CRUZEIRO, adquirindo estes aviões está equipada para servir melhor aos brasileiros e oferecer-lhes uma viagem tranquila e confortavel. E' um avião pequeno com todo o conforto e a velocidade de qualquer outro aparelho de tipos maiores, como Constellation e DC-6B.

EM CONTACTO COM ALGUNS PASSAGEIROS

Tomamos o conselho do comandante Correia e fomos indagando de alguns dos passageiros aqui desembarcados do CONVAIR, entre estes o dr. Lalor Mota, sendo todos unanimes em declarar que voltam do Rio satisfeitissimos e isso por dois motivos: por que estão de regresso a casa e por que se utilizaram desse gigante pequeno que é o CONVAIR. Ressaltaram a velocidade, o conforto, a limpeza de bordo e o trato todo especial dispensado pelas comissarias Dinorá e Alice.

PODE VOAR COM UM SO' MOTOR

Um detalhe interessante é sem dúvida o que ouvimos do comandante Araujo, um dos pilotos da CRUZEIRO que comandou o CONVAIR ao lado do piloto Correia. Disse-nos que não somente está em condições de voar esse avião com um motor só, como ainda poderá decolar com apenas um motor. No Rio mesmo foi feita uma experiencia. Puzeram sacos de areia sobre cada uma das poltronas, pesando cada saco oitenta quilos e com as cinco pessôas da equipagem o aparelho decolou no Galeão, utilizando apenas um motor. E' uma prova definitiva. Si pode decolar com um só motor poderá muito melhor voar com apenas um deles.

VÔO ESPECIAL PARA AUTORIDADES E JORNALISTAS

Duas horas depois de haver aterrissado nos Guararapes e devidamente reabastecido o novo CONVAIR levantou vôo para demonstração ás autoridades e imprensa da excelencia do aparelho.

Especialmente convidados tomaram parte nessa excursão que durou cerca de cinquenta minutos as seguintes pessôas: brigadeiro Reinaldo de Carvalho, comandante da 2.ª Zona Aérea; general João Carlos Barreto, comandante da 7.ª Região Militar; sr. Pereira Gomes, inspetor da Alfandega, e familia; dr. José Pompeu, delegado fiscal no Estado; sr. Alfredo Ramos, guarda-mor; sr. Mario Freire, gerente da Standard Oil Company, e familia, Eugenio Antunes, Inacio Gorab, contador da Pernambuco Tramways, dr. Cory Braga, médico; sr. Roberto Maçães, do nosso alto comércio; sr. Fernando Fiuza, gerente da SANBRA; sr. Alfredo Ferreira, do Banco do Brasil; sr. Oswaldo Mueller, superintendente de Operações da CRUZEIRO DO SUL; sr. José Cardoso, gerente da agencia local da aludida companhia; jornalista Antonio Gonçalves Barreto, representando o DIARIO DE PERNAMBUCO, «Jornal do Comercio», «Folha da Manhã» e «Diario da Noite»; locutor Ari Santa Cruz, representando a RADIO OLINDA, sr. João Batista Pereira, inspetor do DAC neste Estado; sr. Antonio Emiliano de Almeida Braga, inspetor da CRUZEIRO; sr. Edgar Harmes, sub-gerente da aludida empresa; srs. Joaquim Figueira e M. A. Cavadinha, do nosso alto comércio e os srs. Milton Rodrigues, Alvaro Vidal, Antonio Feijó, Aluizio Chaves.

EVOLUÇÕES SOBRE O LITORAL NORTE E CAPITAL PARAIBANA

O CONVAIR rumou em direção ao norte, voando sobre Olinda, Paulista, Fabrica de Cimento Poty, Ilha de Itamaracá, Ponta de Pedras, Goiana, chegando á capital paraibana em doze minutos. Sobrevoou demoradamente a cidade de João Pessôa, causando esse vôo excelente impressão a quantos tomaram parte no mesmo.

GRANDEMENTE VISITADO O APARELHO

Retornando ao Ibura ás 16 e 40, aproximadamente, a essa hora se encontravam ali numerosas familias que tiveram permissão para visitar o aparelho, tendo todos a melhor impressão dessa visita.

Ao que estamos informados, dentro em breve, recebendo mais três unidades iguais, a CRUZEIRO irá fazer viagens mais frequentes ao Recife, com a possibilidade de realizar num só dia duas viagens: Rio-Recife e Recife-Rio. Chegarão os aviões ás 11 horas da manhã e retornarão ao Rio, no mesmo dia, á tarde, aproximadamente ás 13 e 30.

KAKI FLORIANO e BRIM TRIUMPHADOR

Devolve-se o valor do KAKI FLORIANO ou do Brim TRIUMPHADOR, se desbotar, manchar ou rasgar nas costuras. Não se deixe enganar! Os legítimos têm na ourela, de 3 em 3 metros, as palavras FLORIANO ou TRIUMPHADOR.

Produtos da CIA. NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMERICA
Únicos distribuidores:

JOSÉ SILVA TECIDOS S.A. RIO

20 ANOS DE CONCEITO FIRMADO

'A VENDA NAS PRINCIPAIS FIRMAS ATACADISTAS

E. P. CASTELÃO (468)

CARVALHO S/A ORGANIZAÇAO COMERCIAL E IMPORTADORA

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇAO

Ficam os acionistas de CARVALHO S/A, ORGANIZAÇAO COMERCIAL E IMPORTADORA, convidados para a reunião de Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no proximo dia 6 (seis) de julho, terça-feira, ás 10 horas da manhã, em sua sede social á Av. Guararapes, 154, Sobre-Loja, a qual terá por fim reformar os Estatutos sociais.

Recife, 25 de junho de 1954.

Adelmar Costa Carvalho — Diretor-Presidente.

Milton Percinio da Silva — Diretor-Gerente.

Vicente Phaelante da Camara — Diretor-Secretario.

Luiz Souto Dourado — Diretor-Adjunto.

(458)

AUTO-MECANICA INDEPENDENCIA LTDA. — AUTOMIL

Comunicação

AOS BANCOS, AO COMERCIO E AOS NOSSOS AMIGOS E FREGUEZES

Comunicamos para os devidos fins, que em 6 de maio p. p., retiraram-se de nossa firma, amigavelmente e por sua livre e expontanea vontade, pagos e satisfeitos de todos os seus haveres, os Srs. José dos Santos Coelho e Wilson Monteiro Prates.

Aproveitamos para comunicar que de regresso da Europa onde foi a trato de saúde, já assumiu a Gerencia o n/socio, Sr. Antonio Julio Rebelo, esperando continuar a merecer de todos seus amigos as atenções que sempre dispensaram á AUTO-MECANICA INDEPENDENCIA LTDA. — AUTOMIL — Rua 7 de Setembro n. 280 e 323.

Recife, 26 de Junho de 1954.

A GERENCIA

(20923)

SUPERADA A PRODUÇAO AGRICOLA DA AMERICA LATINA

NAÇÕES UNIDAS, 26 (U.P.) A Comissão Economica para a América Latina (CEPAL) das Nações Unidas informou que a produção agricola e as exportações de 1952-53, na América Latina, superaram as do ano anterior, porém as perspectivas para as de 1953-54 **não são propicias**. O café, segundo assinala o informe, ocupou um importante lugar no volume das exportações, em 1952-53, e será a causa principal do declinio que se experimentará em 1953-54.

A CEPAL diz que, apesar dos fatores adversos, como a redução dos preços no mercado mundial e as geadas que destruiram as colheitas de café do Brasil, no periodo de 1952-53, têm havido certos fatores que equilibraram a situação e até incuraram a balança para o lado favoravel: a alta dos preços do café, a extraordinária recuperação agricola da Argentina e os continuos esforços feitos por alguns govêrnos para cumprir os programas relativos ao comércio.

ANESTESIA PELO FRIO

LONDRES, 26 (U.P.) — A **hipotermia** ou anestesia pelo frio é praticada cada vez com maior frequência nos Estados Unidos e na Grã Bretanha, assinala, o número de julho da revista médica **Family Doctor**.

Escreve na mesma revista o doutor John W. Dundee, professor de anestesia da Universidade de Liverpool, que êsse processo, sobretudo utilizado nas operações de coração das crianças, ainda está nos seus primordios, mas que já foram registrados uns cinquenta casos. O processo apresenta consideráveis vantagens em face da anestesia ordinária, para os organismos delicados, porque evita o choque operatório. (F.P.)

GRATIFICAÇAO ADICIONAL AOS FERROVIARIOS

A proposito do projeto fixando o pagamento de gratificação adicional aos ferroviarios, recebeu o sr. Antonio Nogueira, presidente do Sindicato dos Ferroviarios, o seguinte telegrama, do sr. Pontes Vieira:

«Rio — Tenho a satisfação de comunicar que o projeto de gratificação do adicional voltou ao Senado, com emendas, já aceitas pela comissão especial da Camara e já incluido na ordem do dia. Congratulo-me com os ferroviarios pela proximidade da transformação da lei sobre a justa reivindicação. Saudações — **Deputado Pontes Vieira**»

AQUI 2 PRODUTOS PARA O SEU LAR!

CIMOVEL

POLTRONA-CAMA CIMOVEL — Uma sugestão para a melhor solução da falta de espaço no lar. Durante o dia atraente poltrona e á noite uma confortavel cama. POLTRONA-CAMA CIMOVEL — elegante... resistente... confortavel... E custa muito pouco!

COLCHÃO DE MOLAS CIMOVEL — Completa a beleza e conforto do seu lar, preferindo o colchão de molas CIMOVEL. FEITO COM O LEGITIMO AÇO SUECO DE IMPORTAÇÃO! Compare... para preferir CIMOVEL.

Vendas a Prestação:

RUA DA IMPERATRIZ 179

Tel. 4135

Fabricantes: COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS, LTDA.

Rua da Imperatriz, 118 — Tel. 2493

Org. Norte Brasileiro (452)

MILHÕES DE FORMIGAS MORTAS COM APENAS 40 GOTAS DE SUPER FORMICIDA NITROSIN CONCENTRADO

NITROSIN RESOLVE O PROBLEMA DA FORMIGA SAÚVA.

DEPOSITAMOS: C. RIBEIRO & CIA.

AV. DANTAS BARRETO 564-S. 510 - Ed. INALMAR F. 6318-6743

(E. P. Castelão)

ASSOCIAÇÕES

SOC. DOS CIRURGIÕES DENTISTAS

A Sociedade dos Cirurgiões Dentistas de Pernambuco está avisando aos seus diretores, associados e á classe odontologica em geral, que recebeu da União Odontologica Brasileira o Boletim Informativo n. 2, sobre a realização, em São Paulo, de 25 a 30 de outubro de 1954, do I Congresso Internacional de Odontologia, V Congresso Odontologico Brasileiro e II Congresso Universitario Pan-Americano de Odontologia.

Nessa divulgação a União Odontologica Brasileira estabelece as taxas para as diferentes categorias de anuidades aos congressos, ficando, entre outras, fixada a de Cr$ 500,00 para os cirurgiões dentistas e outros profissionais de nivel universitario que não pertençam aos quadros de associação filiada á U. O. B. e a de Cr$ 250,00 para os membros de associação odontologica a ela filiada.

ASS. PROFISSIONAL DAS ORGANIZAÇÕES CONTABEIS DO ESTADO

Realizou-se no dia 19 do corrente, na sede da A. C. D. P. a assembléia geral de fundação da Associaçeo Profissional das Organizações Contabeis do Estado de Pernambuco, para a qual foi reclamada a diretoria provisoria composta dos contadores Waldemir Xavier Bezerra, Auleto Ribeiro Caldas e Armando Domicio, para os cargos respectivos de presidente, secretario e tesoureiro.

Na mesma ocasião, foi apresentada á assembléia uma tabela de honorarios que a partir desta data será usada por todos os escritorios de contabilidade, quando da admissão de novos clientes.

Deste modo estão em franca organização todos os escritorios de contabilidade, em torno da novel entidade de sua categoria economica, organização esta, que só beneficios trará a classe.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE VEICULOS DE CARGA

O Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga do Recife, no proximo dia 1.º de julho, as 20 horas, em sua sede social, á rua da Madre de Deus, 268-1.º, dará posse a sua nova diretoria e Conselho Fiscal, eleitos em assembléia geral do dia 18 de maio ultimo, para o bienio de 1954 a 1956, assim constituidos: Diretoria — Presidente, Paulo Januario de Lima; secretario, Nelson de Castro Silva; tesoureiro, Cicero Belarmino Cantalice; Suplentes — José Gomes de Oliveira, José Gomes Salgueiro e Armando José de Albuquerque. Conselho Fiscal — Aldo de Almeida Portela, Leopoldo Gomes dos Santos e Tomé Correia de Araujo; Suplentes — Humberto Rica Viagem, Izidro Miguel do Nascimento e Tomé Silva.

UNIAO PROTETORA MISTA DE GANHADORES

Em sua sede social, á rua da Saúde n. 2, na Ilha do Leite, será realizada hoje, ás 16 horas, uma reunião da assembléia geral dessa União, afim de proceder a eleição de um membro da diretoria.

ASS. DOS EX-ALUNOS MARISTAS

A Associação dos Ex-Alunos Maristas vai realizar a sua reunião mensal referente ao mês de julho no proximo dia 2, sexta-feira.

Entre os assuntos a serem tratados nessa sessão, figuram a filiação da AEAM á Federação Pernambucana de Esportes amadores e a organização dos festejos do «Dia do Ex-Alunos». Haverá um filme como complemento recreativo.

Está sendo encarecida a presença dos ex-alunos associados.

UNIAO DOS ESTUDANTES

O presidente da União dos Estudantes de Pernambuco está convidando os componentes do Conselho de Representantes, para uma reunião quarta-feira, 30 do corrente, ás 19.30 em sua sede social á av. Rui Barbosa, 39.

— O Departamento de Assistencia Social dessa instituição, destinado á classe universitaria, que já se encontra em funcionamento o seu gabinete dentario, atendendo diariamente das 15.30 ás 17.30, na sala 307 do Edificio Antonio Barbosa.

ASS. DOS COMERCIANTES RETALHISTAS

A Associação de Comerciantes Retalhistas de Pernambuco reuniu-se, em sessão ordinaria semanal, no dia 15 do corrente, sob a presidencia do sr. José Marques Costa.

Depois de discutidos e aprovados varios assuntos de interesse e de conhecimento da associação, foram admitidos como associados os seguintes comerciantes varejistas, aqui estabelecidos: João Batista de Andrade, Luiz Gaudino de Lima, Joana Josina de Souza, E. O. Santos, José Pires de Queiroz, Francisco de Assis Pereira, José Francisco da Silva, Julio F. da Silva, A. Rego Barros, Luiz Artur da Silva, Florentino da Silva, Ubaldo C. Portela, Antonio Cavalcanti de Souza, Olivio Americo da Silva, Otoniel Oliveira da Silva, Pedro de Araujo Cavalcanti, J. Pinheiro, Elias Soares de Araujo e João Porfirio Estrela.

Durante a sessão falaram alguns associados, dentre os quais o sr. José Marques Costa, que abordou varios assuntos ligados á sorte do comerciante retalhista, como sejam, o do salario minimo, a esta hora suspenso nos seus efeitos, graças a uma recente deliberação do Supremo Tribunal Federal; as autuações, no comercio varejista, por ordem da COAP, e a depreciação da moeda nacional, com o encarecimento dos produtos essenciais ao consumo.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO" DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

B — Barreto Leite Filho (dr.) Beatriz Martins.

C — C. Postal 610, Caixa Postal 1223, Caixa Postal 1334, Chefe de Equipe, Cristovam Dantas Dias, Carlos Pena Filho, Carlos Moreira, Cesario de Melo, Correspondente, Caixa Postal 824, D — Dario de Almeida Magalhães.

F — Frigorifico, Filial.

G — G. Emilia, Glauco Campelo Gonçalves.

H — Horacio Oliveira (dr.)

J — Julio Barbosa, Jesuino Antonio Davila.

L — Lar.

M — Manoel Morais Pinho,

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 26 de junho de 1954:

19275	Novo Hamburgo	3.000.000,00
23118	Rio	1.000.000,00
17133	São Paulo	400.000,00
15897	São Luiz do Maranhão	200.000,00
01598	São Paulo	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 5, estão premiados com Cr$ 500,00.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Mercantil.

N — N. 19.461, N. 1076.

P — Propagandista-Viajante.

R — Rubem Tabacof, Representante.

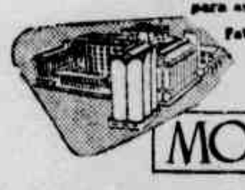
com PINTOS começa-se uma criação!

Alimente racionalmente os seus pintos, com a ração balanceada

AVEVITA

Vendida tambem em saquinhos de 10 quilos para as pequenas criações no lar

Fabricada e distribuida por



MOINHO RECIFE

CAIXA POSTAL, 199 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro (451)

Valiosa contribuição, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

mento daquela Carteira, inspiração pessoal do dr. Loureiro da Silva, que trouxe à sistemática do crédito especializado no Brasil uma nova orientação, maior amplitude, e verdadeira significação a êsse arranjo da nossa economia. Se já não bastassem, para justificar tais afirmativas, as alterações introduzidas na regulamentação específica dos financiamentos tradicionalmente feitos pela Carteira — agrícola, pecuários e industriais — que se amoldaram a novas condições, numa afinidade mais estreita com as nossas reais necessidades, teríamos, em alcance das nossas considerações, o fato de terem sido incorporadas ao regulamento operações novas, tais como:

a) — **empréstimos fundiários** — destinados à aquisição de pequenas áreas ou de minifúndio anti-econômico, anexos a imóvel agrícola já organizado; aquisição de pequena propriedade rural; e à formação de colônias agrícolas;

b) — **empréstimos para investimentos** — destinados à aquisição e montagem de indústrias básicas ou essenciais à defesa nacional, bem como das que se proponham a utilizar matérias primas ainda não exploradas ou que já o sejam por processos primitivos; construção, instalação ou ampliação, de usinas produtoras de energia elétrica; construção de frigoríficos, **câmaras de expurgo, silos**, etc.; **construção de açudes, barragens** e obras de exploração de mananciais, para irrigação e outros fins de interêsse coletivo;

c) — **empréstimos a Cooperativas** — destinados a adiantamentos aos associados por conta do preço de mercadorias recebidas para venda ou a aquisição de mercadorias de consumo.

VOLUME E VALOR DOS FINANCIAMENTOS

Depois de ligeira pausa, prosseguiu o sr. Arnobio Rosa de Farias Nobre:

«Se procurarmos salientar, agora, como se vêm expressando, em algarismos, as atividades da Carteira em nosso Estado defrontar-nos-emos com os seguintes elementos comprobatórios de que realmente vem sendo cumprido o programa que cia se propôs: em 31.12.951 a Carteira registrava no Estado de Pernambuco, a existência de 1.708 contratos de financiamento em aberto, para, ao fim do exercício de 1952, apresentar-se com 2.222 contratos, então no valor de Cr$ 1.278.346.167,50.

Em 1952, portanto, apesar das liquidações ocorridas ao longo do exercício, as operações realizadas, num total de 1.051, permitiam que em 31 de dezembro o saldo de contratos se apresentasse acrescido de 514, e que as aplicações, nesse mesmo ano, superassem as de 1951, em mais de 200 milhões de cruzeiros.

Já no ano de 1953, novamente voltava a subir o nível das aplicações, expressando-se pelo total de Cr$ 1.392.809.530,53, com o acréscimo, portanto, de Cr$ .. 114.463.336,50, as operações se representando em 2.494 contratos. Saliente-se, ainda, que, conquanto o numero de contratos tenha crescido de apenas 272, em 31.12.53, em relação a 31.12.52, durante o ano de 1953 foram realizadas 1.226 operações enquanto que em 1952 a Carteira alcançara apenas 1.051.

PERNAMBUCO
1952 — **Financiamentos concedidos**

	Número	Cr$ 1.000		ou — em relação a 1951 N.º		Cr$ 1.000
Agrícolas	861	668.651	+	371	+	141.850
Pecuários	27	6.232	+	15	—	4.101
Agro-pecuários	83	3.825	+	81	+	3.732
Industriais	45	256 973	+	13	+	29.996
Gov. Federal	34	43 859	+	34	+	43.859
Investimentos	1	160	+	1	+	160
Agro-industriais	—	—	—	1	—	350
Realizações	1.051	984.700	+	514	+	211.146

PERNAMBUCO
1953 — **Financiamentos concedidos**

	Número	Cr$ 1.000		ou — em relação a 1952 N.º		Cr$ 1.000
Agrícolas	1.077	531.260	+	414	—	137.391
Pecuários	18	2.418	—	9	—	3.814
Agro-pecuários	80	3.665	—	3	—	160
Industriais	26	224.573	—	19	—	32.400
Cooperativas	1	500	+	1	+	500
Gov. Federal	24	30.686	—	10	—	18.173
Realizações	1.226	793.102	+	374	—	191.047

Por esses dados que citei se conclui que em 1953 o total de créditos deferidos foi inferior ao verificado em 1952; isto ocorreu simplesmente por não terem sido financiadas algumas usinas que anteriormente sempre recorreram ao Banco. Mas melhorou o número de operações, que se elevou de 175, a indicar melhoria na disseminação dos capitais da Carteira, como aliás convém aos interesses gerais da coletividade. De qualquer sorte, porém, se constata sensível elevação no valor das aplicações quando feita a comparação no período compreendido entre 1951 e 1953.

Se quisessemos, agora, ter uma idéia da multiplicidade de aspectos de que se revestem os financiamentos da Carteira, passariamos uma ligeira vista sôbre as atividades financiadas durante o ano de 1953. E assim encontrariamos as aplicações dêsse ano distribuida da seguinte maneira:

AGRICOLAS

I — Lavouras: abacaxí, abóbora, adubos, agave, algodão, arroz, banana, batata doce, café, cana de açucar (lavoura e indústria), côco, feijão, frutas, fumo (lavoura), laranja, mamona (lavoura), mandioca (lavoura), milho e tomate (indústria).

II — **Outros financiamentos** — animais para serviços e diversos.

III — **Melhoramentos agrícolas** — diversos.

IV — **Máquinas agrícolas** — arados, carros reboque, grades, jeeps, motores a explosão, plantadeiras, tratores, diversos.

Total .. ..Cr$531.260.000

PECUARIOS

I — Bovinos — Aquisição para produção de leite, para recriação e para engorda.

II — **Outros financiamentos** — Melhoramentos pecuários e diversos. Total Cr$ 2.418.000.

AGRO-PECUARIOS — Diversos. Total .. Cr$ 3.665 000.

INDUSTRIAIS

I — Reequipamento industrial
II — Indústrias de transformação. Total Cr$ 224.573.000.

COOPERATIVAS

Atividades rurais diversas. Total Cr$ 500.00.

EMPRESTIMOS SOBRE PRODUTOS AGRICOLAS DECORRENTES DE CONTRATO COM O GOVERNO FEDERAL

— Agave e algodão em pluma. Total Cr$ 30.686. Total Cr$ .... 793.102.000.

Focalizando, enfim, a atuação particular da Agência de Recife, no setor dos financiamentos industriais, verifica-se que a cada ano se intensifica a sua contribuição no reequipamento e no funcionamento do nosso parque industrial. Senão vejamos:

Financiamentos existentes		Milhões de cruzeiros
Ano	N.º	
Dez. 1951	39	361
Dez. 1952	59	485
Dez. 1953	68	605

ASSISTENCIA AO PEQUENO PRODUTOR

A uma nossa pergunta sobre o auxilio creditício da Carteira aos pequenos produtores, disse-nos o banqueiro Arnobio Faria Nobre:

«Um capitulo à parte, merecedor dos mais francos elogios pelos bons resultados que apresenta, e pela simpatia com que está sendo recebido entre os nossos ruralistas, constitui o financiamento ao **pequeno produtor. Dentro dessa modalidade de operações abriram-se novos horizontes ao nosso romem do campo**, principalmente pela facilidade com que agora pode obter a assistencia financeira da Carteira Agricola, dispensado que ficou do atendimento de certas exigências burocráticas anteriormente representativas de verdadeiros óbices às transações de pequeno vulto. Foi mais um passo — e do mais elevado alcance — da administração do dr. Loureiro da Silva, cuja atuação à frente dos destinos da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil vem sendo pontilhada de inovações que só têm reafirmado as suas inequivocas qualidades de administrador e de homem público.

CONGRONTO COM OUTROS ESTADOS

Já havia o gerente do Banco do Brasil dado por encerrada sua entrevista quando lhe pedimos para esclarecer qual a situação de Pernambuco no quadro geral do pais, quanto aos financiamentos recebidos pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial. Declarou-nos, em resposta:

«No Brasil, Pernambuco situava-se no 5.º lugar, em 31.12.53, em financiamentos pela Carteira, com Cr$ 1.163.707.531,20 superado apenas pelos Estados de Minas Gerais (Cr$ .. .. 1.405.865.274,40), Distrito Federal (Cr$ 1.578.840.412,00), Rio Grande do Sul (Cr$ .... 1.920.140.507,10) e São Paulo (Cr$ 4.618.407.765,60). Podemos assegurar tambem que, na praça do Recife, naquela data, a agencia do Banco do Brasil possuia 52% dos total das aplicações bancarias, cabendo os restantes 48% aos outros estabelecimentos de credito locais

Nosso Estado, atualmente, retem 8% do total dos financiamentos da Carteira de Crédito Agricola e Industrial».

Campanha, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

tá-se a fazer da quebra desse respeito, um padrão de conduta, digamos mesmo, generalizada. Quase que não se vê mais o cumprimento da palavra, o respeito a essa dignidade. Pode-se dizer que na Paraiba não ha propriamente um desajustamento dos politicos, porque afinal isto seria natural no regimen democratico; mas sim, o que ha é um desajustamento moral no exercicio da subversão da palavra politica.

Temos os exemplos do que estamos afirmando: E' a facilidade com que se dilacera a moral, a dignidade dos homens publicos, apresentando a opinião amadurecida um espetaculo triste, que a leva a descrença nos poderes constituidos e a uma como desconfiança nos principios basilares da democracia.

A campanha que o sr. Rafael Correia de Oliveira vem desenvolvendo contra o ministro José Americo, o senador Rui Carneiro e o senador Assis Chateaubriand, é uma campanha reconhecidamente difamatoria, baseada na calunia, na infamia e sobretudo prejudicial á moral dos nossos antepassados.

Lamentavelmente, parte da mocidade estudantil da Paraiba, aqueles que, apezar de frequentarem Faculdades, permanecem com a mesma mentalidade de alunos primarios estão enveredando pelo mesmo caminho. Não têm feito outra coisa senão difamar, calunniar e endossar os alegans comunistas contra o sr. Assis Chateaubriand. Esquecem tais delapidadores que não atingem a homens. O que se esfacela é a moral da Paraiba em face, sobretudo, do resto do pais.

Estamos certos que o grande mal presente no Estado está inspirado na calunia, na delapidação e no esfacelamento dos seus valores representativos.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
(Filial de Pernambuco)

Ficam convidados, pelo presente, todos os sócios quites com os cofres da Instituição para a sessão de Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, a realizar-se às 20 horas da próxima quarta-feira, 30 do corrente, na séde social, à Avenida 4 de Outubro n. 246, no Derbi, para, de acôrdo com o Regulamento vigente, aprovar as contas e atos da Diretoria nos exercícios findos a 31 de dezembro de 1952 e 1953 — ambos já com parecer da Comissão de Finanças e com o pronunciamento do Conselho-Diretor — e, bem assim, para tratar de assuntos do interesse da Casa.

Recife, 23 de junho de 1954.

Dr. Arthur B. Coutinho
Presidente.

(387)

Legitimos
PIANOS
Schwartzmann
Prêmios em diversas exposições

Temos o prazer de anunciar aos nossos amigos e clientes, á sociedade pernambucana, que vimos de ser nomeados unicos distribuidores para Pernambuco dos legitimos pianos SCHWARTZMANN, orgulho da industria brasileira, preferido e aplaudido por grandes virtuoses.

Conheçam os primeiros modêlos chegados: MOZART e VERDI — para residências, teatros, escolas, etc., honrando-nos logo amanhã com a sua visita

RESULTADO DE ANOS E ANOS DE TRABALHO. A PERFEIÇÃO SONORA DE UM SCHWARTZMANN!

PIANOS SCHWARTZMANN
Distribuidores:
MOVELARIA BOA VISTA
Rua da Imperatriz, 35 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro (434)

São os hungaros etc.

(Conclusão da 1.ª página)

sempre costumam se avantajar no "placard" nos primeiros minutos. Com essa medida, ficarão irritados, decaindo assim de produção.

PROTESTO DO BRASIL

BIENNE (Suiça), 26 — (De Fernando Bruce, enviado especial dos "Diarios Associados") — Entrou na comissão organizadora do Campeonato do Mundo um protesto do Brasil contra a determinação, no sentido de termos de jogar 24 horas depois, caso venha empatar a partida com os hungaros. A reivindicação dos nacionais é no sentido de que lhes sejam concedidas 48 horas para o jogo de desempate.

AMPLIAÇÕES DE RETRATOS
PARA AGENTES
30 x 50, coloridas a oleo, convexas.
SERVIÇO INSUPERAVEL
REX STUDIO — Caixa Postal 1616 — Rua Piauí n. 143 — São Paulo

(436)

Homenageado, ontem, João Cleofas no "bureau" eleitoral de Cordeiro de Farias

O CHEFE DA U.D.N. REAFIRMOU SEU APOIO AO ACORDO INTERPARTIDARIO

Iniciativa dos estudantes — Discursos — Presença do governador e proceres politicos

No «bureau» da propaganda eleitoral do general Cordeiro de Farias á rua do Riachuelo, 630, os estudantes pernambucanos que integram os «comitês» de apoio á sua candidatura ao govêrno do Estado, prestaram, ontem, às 16,30, uma homenagem ao deputado João Cleofas, como testemunho de confiança á conduta do «leader» udenista de fidelidade á candidatura do ex-comandante da Zona Militar do Norte.

A' homenagem estiveram presentes numerosos universitários das Faculdades do Recife e políticos pernambucanos.

PRESENTES

Entre outros, estiveram presentes: o general Cordeiro de Farias, o governador Etelvino Lins, o prefeito José Maciel, os secretários de Estado Otávio Correia e Artur Coutinho, os deputados federais João Cleofas, João Roma, monsenhor Arruda Câmara, Hélio Coutinho, Aldo Sampaio, Osvaldo Lima, os deputados estaduais Elpidio Branco, Andrade Lima Filho, Edson Mouri Fernandes, Tabosa de Almeida, Clélio de Lemos, Osvaldo Lima Filho, Lael Sempaio, Diocleciano Pereira Lima, industrial Cid Sampaio, poeta Cesário de Melo, jornalista Zilda Maranhão, repórteres da imprensa diária do Recife, jornalista João Duarte Filho e numerosas outras pessoas.

DISCURSOS

Pelos universitários dos «comitês» de apoio á candidatura do general falou o acadêmico Juarez Gomes Lopes, exaltando o papel da mocidade pernambucana nas lutas politicas do Estado e do dever que cabia a classe de preservar o regime democrático das agitações estéreis e do aventureirismo. A personalidade politica do ex-ministro da Agricultura foi realçada pelo orador e a confiança que os estudantes mantinham nas suas atitudes claras e inconfundiveis jamais tinha sido posta em dúvida ou abalada.

O deputado João Cleofas conservava no meio estudantil a mesma posição, qual seja a do homem público de palavra, sem ambições politicas imediatistas, mas voltado para o propósito de sempre bem servir a Pernambuco.

O general Cordeiro de Farias tambem falou. O seu discurso vai publicado mais adiante.

Agradecendo a homenagem dos estudantes, falou o deputado João Cleofas que, de início, reafirmou sua posição de lealdade e honestidade dentro da politica. Declarou que não faria política com objetivos carreiristas e nos entendimentos mantidos em tôrno do problema sucessório pernambucano jamais se afastou da defesa da tese udenista, pela escolha de um candidato que satisfizesse às aspirações comuns do povo pernambucano. E êsse candidato foi concretizado na escolha do general Cordeiro de Farias. Reafirmando os principios de lealdade partidária que norteavam sua vida pública de politico militante, concluiu o deputado João Cleofas declarando que tudo faria para consolidar a posição da UDN no acordo interpartidário do Estado.

«COCKTAIL»

Encerrados os discursos, prosseguiu a homenagem com a realização de um **cocktail**, decorrido em ambiente cordial e dentro do já conhecido espirito de compreensão estudantil.

DISCURSO DO GENERAL

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo general Cordeiro de Farias:

«Meus Senhores:

O escritorio central das forças democraticas pernambucanas, com as homenagens devidas, neste momento, recebe fisicamente a V. Excia. deputado João Cleofas.

Flagrante da homenagem prestada, ontem, ao deputado João Cleofas, no "bureau" de propaganda eleitoral de Cordeiro de Farias, quando falava, em nome dos estudantes, o academico Juarez Gomes Lopes. Na fotografia, veem-se, entre outros, o governador Etelvino Lins, general Cordeiro de Farias, deputado João Cleofas, secretario do Interior e Justiça, sr. Otavio Correia e monsenhor Arruda Camara

Fisicamente, afirmei, porque sob quaisquer outros aspectos, V. Excia. é um dos alicerces desta Casa, e do nosso movimento. Isto porque já em dezembro de 1953, quando de uma visita ao então operoso e dinamico ministro da Agricultura, S. Excia. nos concedeu a honra de sermos intermediarios de seu pensamento politico ao governador Etelvino Lins cuando lembrava que a solução para a continuação da Coligação Partidária, existente no Estado constistia na junção das forças politicas em torno de um candidato extra-partidario. E alvitrava até um nome — o do meu particular e querido amigo, general Nelson de Melo.

Mais tarde, em 5 de março, no Palacio das Princesas, numa reunião dos ilustres chefes dos partidos coligados, quando Etelvino Lins sentindo praticamente a impossibilidade de encontrar um denominador comum para as diferentes agremiações politicas pernambucanas com um elemento partidário, lançou nosso nome ao exame dos lideres ali reunidos, V. Excia. como o fizeram seus eminentes companheiros, aceitou, sem maiores discussões a lembrança do governador pernambucano. Foi, porém, mais tarde já no dia 12 que tomamos conhecimento dos fatos passados naquela reunião. E precisamente porque neste dia recebia Etelvino Lins de V. Excia. uma carta, insistindo para que o governador iniciasse os entendimentos politicos em torno de nosso nome, reafirmando seu apôio e a sua disposição de vencer qualquer resistência que aparecesse. Carta fortemente honrosa para mim. Mas, há ainda mais. Quando adiantadas corriam as negociações politicas para a sucessão estadual, fomos até o Rio e na sua residência, em presença dos deputados pernambucanos Aide Sampaio, Neto Campelo, Lima Cavalcanti e do presidente da UDN nacional, deputado Artur Santos, depois de nos ouvir reafirmou o seu anterior ponto de vista e sua decisão de se empenhar a fundo na campanha em torno do nosso nome.

V. Excia., por consequencia é um combatente da primeira hora na contenda em que está empenhado Pernambuco ou para ser mais exato, antes da primeira hora, porque a V. Excia. pertence a tese do candidato apartidário. E diante de seu pronunciamento tivemos a ventura de ver indicado o nosso nome, unanimemente, pelo Diretorio Estadual da UDN à sua Convenção, como candidato ao Govêrno do Estado.

Neste momento, em que os Partidos Democraticos de Pernambuco aqui recebem de braços abertos a V. Excia., depois de seu afastamento do Ministério da Agricultura, onde reais e enormes serviços prestou ao pais, queremos em nome dêles afirmar-lhe que o ar que aqui se respira é o da liberdade, que o clima que aqui existe é o ao entendimento pacifico e perfeito entre os partidos, que a decisão que aqui impera é a de lutar intransigentemente, custe o que custar pelos interesses superiores de Pernambuco e do Brasil. Esta Casa é, portanto, sua. Sua pelo seu passado de lutador e pelo seu espirito democratico. Tome consequentemente conta dela e junto com o PRP, o PRT, o PSP, o PL, o PDC, e o PSD possa a UDN, partido forte na eterna vigilância, partidir desse homem simbolo de dignidade de um povo, varão sem mácula, que é Eduardo Gomes, numa aliança de objetivos altos e nobres vencer a batalha pela concessão de dias melhores para a nossa terra.

Este o sentido, meu caro João Cleofas das nossas homenagens, as homenagens dos partidos coligados a V. Excia.».

GRAVE DESASTRE EM S. JOÃO DO CARIRI

CAMPINA GRANDE, 26 (Meridional) — Um desastre de grandes proporções ocorreu no municipio de São João do Cariri, Paraiba, quando um caminhão, procedente do sul do pais, capotou, havendo mortos e feridos, em numero respectivamente de seis e 10, êstes em estado grave. Tomando conhecimento do fato, o prefeito de Campina Grande entrou em contacto com o presidente da Camara dos Vereadores daquela cidade e providenciou a remessa, urgente, de médicos e medicamentos.

FESTAS, ETC.

Aos associados será exigido o recibo n. 6.

NO CENTRO CULTURAL CARPINENSE

A diretoria do Centro Cultural Carpinense, da cidade de Carpina, promoverá, amanhã, vespera de São Pedro, a «Festa do Milhos», oferecido á sociedade carpinense.

Para as danças, que serão realizadas na «Gruta Azul», tocarão a Jazz Academica e um conjunto regional tipico.

ATENDENDO A DETERMINAÇÃO DO PREFEITO JOSÉ DO RÊGO MACIEL O DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E CULTURA INSTALARÁ (EM VARIOS PONTOS DA CIDADE, ALTO FALANTES PARA DIVULGAÇÃO DO JOGO BRASIL X HUNGRIA. SÃO OS SEGUINTES LOCAIS EM QUE SE ENCONTRAM INSTALADOS OS ALTO-FALANTES: CASA AMARELA, LARGO DA PAZ, MADALENA, IPUTINTINGA, CAXANGÁ, BEBERIBE, AGUA FRIA ALTO DO PASCOAL ALTO JOSÉ DO PINHO, ALTO DO CEU, ALTO DO CONCEIÇÃO, CASA FORTE, ENCRUZILHADA, TEGIPIÓ, ETC

(407)

PROPAGANDISTA-VIAJANTE

GRANDE COMPANHIA NECESSITA DE ELEMENTOS CAPACITADOS E DE EXPERIÊNCIA NO SERVIÇO DE PROPAGANDA E VENDAS DE PRODUTOS FARMACEUTICOS, DE GRANDE ACEITAÇÃO.

QUEM SE ACHAR APTO A PREENCHER OS REQUISITOS ACIMA, ESCREVER PARA A POSTA RESTANTE DÊSTE JORNAL.

(20913)

NOSSA MÚSICA
De 28/junho a 3/julho
RADIO TAMANDARE'
A'S 18 HORAS E 30 MINUTOS
apresentará as melhores gravações de:

SEGUNDA-FEIRA	—	LUPICINIO RODRIGUES
TERÇA-FEIRA	—	JOAO DIAS
QUARTA-FEIRA	—	CANHOTO
QUINTA-FEIRA	—	ADEMILDE FONSECA
SEXTA-FEIRA	—	TITULARES DO RITMO
SABADO	—	SELEÇAO DA SEMANA

Cortezia do COTONIFICIO CAPIBARIBE S/A, fabricante de tecidos de dupla largura como bramantes ou cretones, alta expressão da indústria pernambucana, produtos de renome em todo o Brasil.

Gente de Usina o novo livro de José Martins, o poeta de "Lua Bunita" acha-se á venda na Livraria Universal — Avenida Rio Branco, 50 a 58.

(21148)

DIRETOR DO D. C. T. NA PARAIBA

RIO, 26 (Meridional) — Foi assinado decreto nomeando Waldemar Troccoli diretor dos Correios e Telegrafos da Paraiba.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as criancas em idade escolar

Enquanto não se puzer um paradeiro á desenvoltura facil de irresponsaveis que atacam e de inconscientes que agridem, que não restará tempo nem clima para os responsaveis, os homens de bem e para os conscientes que trabalham e constroem a grandeza da Paraiba.

COLUNA ESPÍRITA CRISTA

Otávio COUTINHO

Sem pretender esgotar o assunto, acredito tenha exposto o suficiente para provar a veracidade da lei da reencarnação, principalmente com fundamento no Novo e Velho Testamento.

Poderia, ainda, desenvolver muitos outros argumentos em pról da lei da pluralidade das existencias, mas prefiro ir logo ao encontro das principais objeções, que nos fazem os nossos opositores.

A primeira delas, a mais comum e trivial, é a seguinte: «Si o homem já viveu, pergunta-se: por que não se lembra das existencias passadas?»

Existe uma causa fisiológica, que determina este esquecimento, e esta causa é o próprio renascimento, ou seja, a sobreposição de um novo organismo, de um novo envólucro material a envolver o envólucro fluídico, que age como amortecedor, um apagador.

Assim, em consequencia da diminuição de seu estado vibratório, o Espirito, toda vez que toma posse de um novo corpo e age sobre um cerébro virgem de toda e qualquer imagem, fica impossibilitado de expressar as recordações acumuladas em suas existências anteriores. Permaneceram e revelar-se-ão nos seus antecedentes, nas suas tendencias e aptidões, através das facilidades de assimilação, de suas qualidades e de feitos, porém as particularidades dos fatos, dos acontecimentos que constituem o seu longo passado, agrupados nas profundezas da consciencia, ou melhor no subconsciente, permanecerão, comumente, ocultos no decorrer da vida terrestre.

De maneira que, o Espirito, quando em vigilia, só poderá exprimir pela linguagem as impressões que vão sendo registradas pelo seu cerebro material do seu novo corpo.

Como é sabido, a memória é a concatenação, a associação, a ligação das iddias, dos fatos e dos acontecimentos, uma vez que essa associação desapareceu, seja quebrada por qualquer motivo, e na hipótese, por um impecilho material, rompe-se o fio das recordações apagando-se a memória das recordações, mas, só aparentemente, porque em verdade, elas persistem integrais no subconsciente.

Já o sábio Charles Richet, da Academia de Medicina de Paris, em discurso proferido, em 6 de fevereiro de 1905, disse: «A memória é uma faculdade implacavel de nossa inteligencia, porque nenhuma de nossas percepções jamais é esquecida. Logo que um fato nos impressiona os sentidos, fixa-o irrevogavelmente na memoria. Pouco importa que tenhamos conservado a consciencia desta recordação: ela existe, é indelevel».

A lição do sábio, podemos acrescentar, que a memória pode ressurgir. Esse despertar não é mais nem menos, que o efeito da vibração, ocasionada pela ação da vontade nas células do cérebro.

Assim, para reavivar-se as lembranças anteriores ao nascimento, é preciso que se ponha em harmonia de vibrações, identicas com o estado dinamico em que nos encontravamos no momento em que se deu a percepção. Não mais existindo os cerebros, em que foram registradas as percepções, é necessário que sejam elas procuradas e despertadas na consciencia profunda: porém, esta permanece calada, durante o tempo em que está encerrada na materia. Para que possa readquerir a plenitude das suas vibrações e reatar o fio das recordações em suas profundezas ocultas, é preciso que o Espirito saia e se separe do corpo, desta forma, então, percebe os fatos do passado e pode reconstituí-lo em seus pormenores. E' exatamente isto, o que ocorre nos fenômenos do sonambulism oe do transe, expontaneos ou provocados.

A este respeito, escreve Leon Denis na sua substanciosa e apreciável obra «O Problema do Ser, do Destino e da Dora, «Sabemos que ha em nós profundezas misteriosas onde lentamente se foram depositando, através das idades, os sedimentos das nossas vidas de estudo e de trabalho; ali se gravam todos os incidentes, todas as vicissitudes do passado obscuro. E' como um oceano de coisas adormecidas, balouçadas pelas aguas do destino.

Um apêlo poderoso da vontade pode fazê-las reviver. A vista do Espirito, nas horas de clarividencia, desce para elas como as irradiações das estrelas se coam e vão nas profundezas glaucas até debaixo das abóbadas e das arcadas dos recessos sombrios do mar».

Se quizessemos aprofunar êste assunto, que estamos desenvolvendo, teriamos de recordar alguns pontos essenciais da teoria do eu, que se relaciona com todos os problema da memória e da consciência.

A memória e a consciencia são os dois fatores que estabelecem a permanencia e mantem a identidade, por consequencia a personalidade do eu.

São as reminiscencias, as intuições, as aptidões que produzem a sensação de haver-se vivido. Na inteligencia existe uma continuidade, uma sequencia de causas e efeitos que é necessaria restabelecer na sua totalidade, para que se possa possuir o conhecimento integral do eu.

Na vida material, como já vimos, isso se torna impossivel, de vez que a incorporação do Espirito, ocasiona uma extinção temporária dos estados de consciência, que constituem um todo continuo.

Da mesma forma que a vida física, está sujeita ás alternativas do dia e da noite, também se produzem fenômenos análogos com a vida dos Espiritos.

A memória, a consciência, igualmente, atravessam de forma alternada, periodos de esplendor e de eclipse, de luz e de sombra, no estado celeste ou terrestre, ou ainda neste ultimo plano, durante a vigilia ou nos variados estados do sono.

E, da mesma forma, que existem gradações nos eclipses, também encontram-se graus na luz.

Há a considerar-se que muitos sonhos não deixam ficar vestigios como ocorre com as impressões recebidas no sono do sonambulismo, que também não deixa qualquer vestigio, quando sujet despertado.

Todos os magnetizadores têm bem conhecimento que o esquecimento é um fenômeno comum no sonambulismo; porém, desde que o Espirito do sujet, seja novamente imerso no sono, encontra-se nas condições dinâmicas que permitem a renovação das recordações, elas se reavivam, ato continuo. E, assim o sujet lembra-se do que fez, disse, viu, até o que exprimiu em todos os tempos da sua existencia.

Daí, poder-se bem compreender o esquecimento temporário das existencias anteriores, podendo ser reunida a razão disto, no seguinte: como se expressa Leon Denis na obra citada: «o movimento vibratório do invólucro espiritual, amortecido pela materia no decurso da vida atual, é excessivamente fraco para que o grau de intensidade e a duração necessária à renovação dessas recordações poderem ser obtidos durante a vigilia».

Em conclusão, existe um impedimento material que impossibilita, normalmente, as recordações conscientes dos atos, fatos e acontecimentos das vidas anteriores.

Assim, há uma razão cientifica na explicação dessa perda de memória, como também, esta perda é providencial e decorre na misericórdia de Deus.

Graças a Deus, nós não temos a recordação do nosso passado, isto é, dos pormenores das nossas existencias transatas.

E' mesmo uma misericordia de Deus.

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

—Rua Padre Inglês n. 257—

Serviço de Psicologia

FONE: 2072 — Recife

Doenças Nervosas e Mentais

Regimes — Repouso — Eletroterapia.

WARNER BROS FIRST NATIONAL SOUTH FILMS INC.

Pelo presente, fica convidada a funcionaria LUCILA MARIA MOREIRA DA COSTA portadora da carteira profissional numero 2.936, serie 92ª, que se encontra afastada de suas funções desde o dia 14 do corrente, a reassumir o exercicio do seu cargo, dentro do prazo de oito (8) dias, a contar da publicação do presente edital, sob pena de ser demitida por abandono de emprego, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

Recife, 18 de junho de 1954.

A GERENCIA

(255)

REGISTRO GERAL DE IMOVEIS

Edital

O presente EDITAL convida o sr. GILSON FLORENTINO GOMES, residente nesta cidade, compromissario comprador do lote de terreno n. 24 da quadra 22, do Jardim Uchôa, no Barro, freguezia dos Afogados, desta cidade, para comparecer no Registro Geral de Imoveis, desta Capital, sito á rua Siqueira Campos n. 160, 1.º andar (Edificio S. Francisco), nesta cidade, para cumprimento do disposto no artigo 14, § 3.º, do Dec. Lei n. 3.079, de 15 de setembro de 1938 (lei de Loteamento), no prazo de 10 dias, contados da data da ultima publicação, do referido EDITAL. Recife, 3 de junho de 1954. O Oficial Substituto, **José de Azevedo Cunha.**

VIDA ESCOLAR

ESCOLA POLITECNICA

A secretaria dessa Escola está avisando que serão realizadas, amanhã, as seguintes provas parciais. Desenho Tecnico, ás 19 horas, 2.ª turma; Química Organica, ás 16 horas; Estradas de Ferro e Rodagem, ás 18 horas; Tecnologia Mecanica, ás 8 horas.

DIRETORIO DE ENGENHARIA

O presidente do Diretorio Academico da Escola de Engenharia da Universidade do Recife está convocando todos os diretorianos para uma sessão ordinaria desse orgão de classe, amanhã, ás 20.30 horas.

FACULDADE DE DIREITO

A secretaria da Faculdade de Direito está avisando aos alunos do 1.º ao 5.º ano do curso de bacharelado, que os exames em 2.ª chamada terão inicio amanhã, pelas 9 horas.

FACULDADE DE MEDICINA

1.ª Prova Parcial

Realizam-se, amanhã, os exames das seguintes provas:

6.ª serie — Clinica Medica (H. Pedro II) — A's 8 horas, serão chamados todos os alunos do curso equiparado. 4.ª serie — Tecnica Operatoria (I. Ozorio) — 2.ª chamada, ás 13.30 — Serão chamados os alunos que requereram 2.ª chamada; 5.ª serie — Tisiologia (Centro de Saúde da Encruzilhada) — A's 13.30 será chamado o aluno que requereu 2.ª chamada 6.ª serie — Puericultura e Clinica da 1.ª Infancia (Sala A — A's 7.30, será chamado o aluno que requereu 2.ª chamada.

— Estão convidados a comparecer a secretaria, afim de tratar dos requerimentos de 2.ª chamada os alunos Luiz Guedes de Carvalho Filho, Carlos Alberto Meira Couceiro, Newton Banks da Rocha, Guvan Morais Pessoa, Alzira Dias da Rocha e mais o aluno Valdemar Pessoa.

— Exame final — 6.ª serie — Clinica Cirurgica Infantil e Ortopedica (H. Infantil) — A's 8 horas, serão chamados á prova pratico-oral, os alunos do prof. catedratico que deverão se submeter a esta prova. A's 10 horas Pratico-oral — Serão chamados os alunos do curso equiparado que deverão se submeter a esta prova.

...— Concurso para docencia livre da cadeira de Patologia e Terapeutica Aplicadas do Curso Odontologico — Realiza-se, amanhã, a prova de defesa de tese do unico candidato inscrito, cirurgião dentista Lucilo Monteiro Moura. A prova será na Faculdade de Medicina, ás 8 horas. Logo após a defesa de tese terá lugar o julgamento e parecer.

— Em continuação aos trabalhos do concurso para docencia livre da cadeira de Farmacia Quimica, realiza-se, amanhã, ás 9 horas, nesta Faculdade, a prova pratica do unico candidato inscrito, farmaceutico Dulce de Melo Fontes.

DIRETORIA DE ASSISTENCIA ESCOLAR

Esta secção está avisando aos diretores dos estabelecimentos de ensino que mantêm alunos por conta do Estado, que está sendo efetuado na Diretoria de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura, o pagamento das bolsas escolares, mediante a aprezentação do boletim de frequencia, relação nominal dos alunos beneficiados e recibo em 4 vias.

SECÇÃO DE CAIXA ESCOLAR

O Serviço de Assistencia Economica da Diretoria de Assistencia Escolar está avisando a todos os estabelecimentos de ensino do Estado que possuem Caixa Escolar, que estão sendo distribuidos os formulários correspondentes ao movimento do corrente ano.

Estes formulários poderão ser procurados na Secção de Caixa Escolar daquela Diretoria.

ESCOLA INDUSTRIAL FEMININA

A diretora da Escola Industrial está funcionando os cursos de Bordado, Corte e Costura, Arte Culinaria e Marcenaria.

As pessoas interessadas devem comparecer á secretaria da Escola para regularisar suas matriculas, diariamente, das 16 ás 18 horas.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Serão realizadas, amanhã, provas parciais das seguintes materias:

2.º ano — ás 8 horas, Mecanica Racional, 1.ª turma; ás 14 horas, Mecanica Racional, 2.ª turma; 4.º ano — ás 8 horas, Medidas eletricas, todos os alunos.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE TECNICA DE ENSINO

A Escola de Aprendizes Marinheiros ofereceu á Secretaria de Educação e Cultura, duas vagas para o Curso de Aperfeiçoamento de Técnica de Ensino, o qual terá inicio na próxima semana.

O curso terá a duração de cinco semanas, sendo três aulas pela manhã e duas á tarde.

A escola oferecerá almôço as estagiarias.

A inscrição para o aludido curso, estará aberta até sexta-feira, 25 do corrente, devendo as professoras interessadas, procurar a sra. Zulmira Almeida, na Diretoria de Administração da SENEC

CURSO NA FACULDADE DE MEDICINA

A fim de dar um curso sôbre **Bases Anatomicas para a cirurgia dos orgãos pelvicos femininos**, foram convidados pela Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, através da cadeira de Tecnica Operatoria e Cirurgia Experimental, os profs. L. J. Di Dio (Universidade de Minas Gerais) e Eugenio Mauro (Universidade de São Paulo).

O curso destina-se a graduados (achando-se já inscritos setenta medicos) e alunos do quarto ano medico.

E' o seguinte o programa do curso cuja aula inaugural se realizou, ontem, ás 20.30, no Instituto A. Ozorio de Almeida: Via de acess) aos orgãos pelvicos (Mauro); Demonstração pratica (Di Dio); Demonstração pratica (Mauro); Anatomia do ovario e da tuba uterina (Di Dio); Bases Anatomicas para a cirurgia do ovario e tuba (Mauro); Demonstração pratica (Di Dio); Demonstração pratica (Mauro); Anatomia do utero (Di Dio); Bases Anatomicas para a cirurgia do utero (Mauro); Demonstração pratica (Di Dio); Demonstração pratica (Mauro); Anatomia do utero pelvico e da bexiga (Di Dio); Bases anatomicas para Cirurgia da bexiga (Mauro); Demonstração pratica (Di Dio); Demonstração pratica (Mauro); Anatomia do reto (Di Dio); Bases anatomicas para a cirurgia do reto (Mauro); Demonstração pratica (Di Dio); Demonstração pratica (Mauro); Anatomia dos musculos e fascias do perineo (Di Dio); Estatica das visceras pelvicas (Mauro); Demonstração pratica (Di Dio); Demonstração pratica (Mauro).

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

A' secretaria da Escola Tecnica de Comercio do Recife estão sendo convidados a comparecer, no expediente de 14 ás 20 horas, as seguintes pessoas: Americo Costa Lima Almeida, Edna Costa Barbosa, José Estevam Carvalho do Rego Barros Marli dos Prazeres Santos e Sergio Maia de Farias.

— Para atender a uma exigencia do Ministerio da Educação deve entender-se com a diretora do expediente, Waldemar Moura Lira.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, á secretaria da Escola Tecnica de Comercio da Faculdade de Ciencias Economicas, as seguintes pessoas: Americo Luiz de Mendonça, Celia Maria da Silva, Isabel Correia Monteiro e Paulo Fernandes da Cunha.

— Para atender a uma exigencia do Ministerio da Educação e Cultura deve entender-se com o chefe do expediente da secretaria, Haziel Cavalcanti de Araujo.

ACADEMIA DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

Para prestar esclarecimentos está sendo convidado a comparecer, com urgencia, á secretaria da E. T. C. de Pernambuco, o sr. Pedro Ivo de Campos Neto.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DA ENCRUZILHADA

Foram registrados na Diretoria do Ensino Comercial e podem ser procurados, com urgencia, pelos interessados, os diplomas dos seguintes concluintes de 1953, desta Escola Tecnica de Comercio: Edesio Barbosa da Silva, Ilza Rodrigues Machado, Maria Lucia Cardoso do Rego e Rostan Silvestre da Silva.

ACADEMIA DE STA. GERTRUDES

Foi registrado na D. E. C e pode ser procurado pela interessada, o diploma de tecnico em contabilidade, conferido a Hilda Ferreira da Silva concluinte da turma de 1953, da Escola Tecnica de Comercio Santa Gertrudes.

DIVISÃO DE EXTENSÃO CULTURAL E ARTISTICA

A Diretoria de Extensão Cultural e Artistica está avisando ás profesoras inscritas no Curso de Ferias promovido por essa Diretoria que as aulas do referido curso terão início a partir de quarta-feira, 30, ás 14 horas.

FACULDADE DE FILOSOFIA

Serão realizadas, amanhã, ás 14 horas, as seguintes provas parciais: Literatura Brasileira do Curso de Letras Neo-Latinas e do Curso de Letras Classicas.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE ESTUDOS PEDAGOGICOS

O Instituto Pernambucano de Estudos Pedagogicos está avisando aos interessados que continuam abertas as inscrições para o curso sobre **Problemas atuais da Pedagogia**, no Colegio do Padre Felix, no horario de 8 ás 11 horas. O IPEP fornecerá certificado ás pessoas matriculadas que frequentarem regularmente.

INÉDITO PARA O BRASIL

CONTAS DE PRAZO FIXO COM SEGURO DE VIDA

Os depósitos a Prazo Fixo recebem do Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A., além das garantias e juros habituais, o benefício extra de um seguro de vida, inteiramente grátis, oferecido pelo Banco ao depositante.

Consulte-nos a respeito.

Seguro efetuado por intermédio da CIA. DE SEGUROS MINAS-BRASIL

Uma iniciativa da maior organização bancária particular do país

Capital e Reservas Cr$ 251.000.000,00

Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.

Em Recife: Rua da Gule, 33 - Agência Urbana: Praça da Independência, 36/40 (Santo Antonio)

ou em qualquer de nossas 170 Filiais e Agências

MINÉRIOS

ALVES, COSTA & COMP.

DEPARTAMENTO DE MINÉRIOS

Classifica — Compra de toda especie

RECIFE: — Rua das Ninfas, 278 — Telefone n. 3852

End. Teleg.: «URANITA»

(291)

AUXILIARES

Precisamos de datilografas com bastante pratica, auxiliares para serviços gerais de Escritorio. Auxiliares para serviço de Estoque que tenha boa letra

Paga-se bem de acordo com as aptidões dos candidatos. Fineza não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar com a srta. Laura na MESBLA S/A, á Rua da Palma, 251, das 8 ás 11,30 e das 13,30 ás 18 horas, diariamente.

(414)

USINA CENTRAL OLHO D'AGUA S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

2.º CONVOCAÇÃO

EDITAL

Ficam, pelo presente, convocados os srs. acionistas para comparecerem á nossa sede social, no Engenho Olho D'agua, neste municipio, ás 14 (quatorze) horas do dia 30 (trinta) do mês de junho corrente a fim de, reunidos em Assembléia Geral Ordinaria, discutirem e deliberarem sobre o balanço geral e contas, parecer do Conselho Fiscal e relatorio da Diretoria, relativos ao exercicio social, encerrado em 31 de agosto de 1953; elegerem os novos membros do mesmo Conselho e seus suplentes para o periodo social em curso e tratarem de outros assuntos de interesse da sociedade, acaso sugeridos pelos presentes.

Também, 19 de junho de 1954.

Usina Central Olho D'agua S. A.

Virgilio Tavares de Melo

Murilo Tavares de Melo

Diretores

(343)

RADIO TAMANDARÉ

890 quilociclos

em ondas médias

e curtas

em ondas médias

e curtas

Agência e Oficina

- RETIFICAÇÕES
- REVISÕES
- TESTES GERAIS

EM MOTORES DE QUALQUER TIPO DE AUTOMÓVEL

Cia. Vieira da Cunha

(Instalação provisoria)

Rua da Detenção, 131

ARAETE — Prop.

Representações em Geral

Para o Rio de Janeiro

Dão-se informações — Rua Senador Dantas, 20 — s/1412 Rio.

(197)

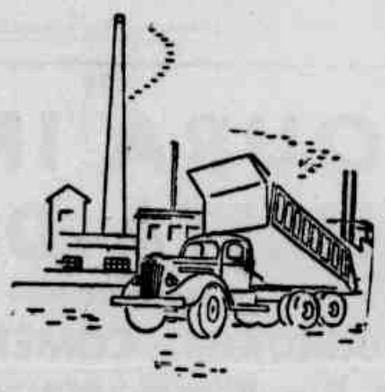
TRANSPORTANDO Cimento

O veículo certo para certas cargas é o caminhão "White Super Power", encontrado sempre onde se exige maior segurança no transporte e maior capacidade de carga em qualquer estrada.

Daí a preferência desfrutada pelos "WHITE" no abastecimento e na condução dos produtos dessas fábricas, para os compradores. Super possante, "WHITE" é o caminhão das grandes performances.

White

No Brasil, os caminhões WHITE, — dado a sua provada eficiência — são de grande utilidade no transporte da matéria prima para os centros de produção. Ouça o proprietário de um caminhão WHITE e êle lhe dirá com experiência própria, que nenhum outro veiculo do seu tipo consegue superá-lo.



COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA

RUA DA MOEDA, 129 RECIFE

MAGNUS

URSS & USA

P N desta quinzena publica fiel condensação do corajoso livro de Olypio Guilherme, URSS & USA. Uma obra sensacional pelas verdades que enserra e pela sinceridade com que foi escrita.

Leia ainda na edição desta quinzena da revista **P N:**

DECEPCIONADO O TELESPECTADOR CARIOCA.

O NEGOCIO DE AGENCIA SOB O IMPACTO DE NOVAS LEIS:

AUMENTO DE 50% NOS PREÇOS DOS IMOVEIS.

CARACTERISTICAS DOS AUTOMOVEIS INGLESES.

PREÇO MEDIO DOS CARROS USADOS NO RIO E SÃO PAULO ATRAVES DA BOLSA DE AUTOMOVEIS.

Em todas as bancas

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.

Redação: Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. — s/323 — RIO

(423)

SEU FILHO SERÁ MAIS FORTE, TOMANDO

IOFOSCAL

- Iôdo
- Fósforo
- Cálcio

Á CLASSE MÉDICA

COMUNICAMOS QUE JA' SE ACHA A' VENDA NAS FORMACIAS E DROGARIAS O PRODUTO

"CLORETO DE AMÔNIO ELEBECÊ"

PREPARADO PELO LAB. DE BIOLOGIA CLINICA, LTDA. (Produtos Elebecê)

(452)

AOS USINEIROS

Vendem-se na Usina São José, de Campos, os seguintes materiais:

Um conjunto de dois esmagadores duplos de 22" x 56", acionado por uma maquina Coulies de 22" x 48" com engrenagens intermediarias.

Um Tacho a Vacuo de 80 hectolitros, todo de cobre, com 2 serpentinas.

Uma Locomotiva de dois eixos, de bitola de 1 metro, pesando 14.100 quilos.

INFORMAÇÕES COM

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GERAIS, LTDA

AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 262
Recife — Pernambuco

(21187)

«O melhor jogo do Campeonato Mundial»

FOI BRASIL X IUGOSLAVIA, SEGUNDO A IMPRENSA SUIÇA — «LUTA DE GIGANTES, PELA TÉCNICA, PELA FIBRA E PELA DISCIPLINA»

BERNA, 26 — (De Almeida Castro, enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO, PRA-8, e da Radio Tamandaré à V Copa do Mundo — gentileza da S. A. S.) — Para todos os brasileiros que foram à Lausanne, sabado passado, a seleção brasileira decepcionou, praticando um futebol muito inferior às suas possibilidades e lutando sem vibração. Esta, porém, não é a opinião da imprensa suiça.

«Tribuna de Lausanne» afirma que «o Brasil e a Iugoslavia ofereceram a partida melhor deste certame. Ardorosamente disputada, plena de tecnica e beleza, a partida mostrou um encontro de proporções entre duas equipes de alta categoria, os brasileiros surpreendidos com a disposição e tecnica dos iugoslavos, estes bravos e decididos na resistencia aos artistas sul-americanos.»

O «Journal de Geneve» considera o score justo, «reflexo da igualdade de duas grandes forças, num prelio memoravel e inesquecivel».

«La Feuille de Neuchatel» afirma: «Os brasileiros impressionam pela vivacidade e valor pessoal de seus jogadores. Os iugoslavos opuzeram a isso uma ação de conjunto impressionante e regular. Resultou de tudo: uma luta de gigantes pela tecnica, pela fibra e pela disciplina.»

«La Suisse», de Genebra: «Berna Taglabtt», desta capital; «La Tribune de Chauex de fonds» e muitos outros jornais apontam o jogo Brasil x Iugoslavia como numero um do certame, destacando o time brasileiro.

Se essas criticas são sinceras, que dirão eles quando a nossa seleção jogar o que sabe?

IBIS CONTRA GREAT WESTERN

As providencias adotadas pela F.P.D. — Rodada suburbana

Apesar do desinteresse do publico desportivo pela rodada de hoje, pelo campeonato pernambucano de futebol, que envolverá, esta tarde, na Ilha do Retiro, as equipes do Ibis, Esporte Clube e do Great Western, o departamento de desportos da Capital manteve, de acordo com os gremios disputantes, a data prevista.

Assim, logo mais, no gramado dos rubro-negros, os conjuntos de profissionais e aspirantes do Ibis e do Great Western estarão lutando pela permanencia no quadro da primeira divisão.

AS PROVIDENCIAS DA FPD

Para esse cotêjo, o Departamento de Desportos da Capital tomou as seguintes providencias:

GREAT WESTERN x IBIS.

Juizes designados para o sorteio em campo — Argemiro Felix, Horst Herden e Anisio Morgado.

Horario — 15.20 horas, com 10 minutos de tolerancia.

Medicos — Drs. Florencio Cunha e Vanildo de Souza.

Delegado — Representante do America Futebol Clube.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

IBIS x GREAT WESTERN.

Juizes designados para o sorteio em campo — Armenio de Brito, Francisco Quintas e Milton Farias.

Horario — 13.20 horas, com 10 minutos de tolerancia.

Autoridades designadas para os jogos do proximo domingo, dia 27, no campo do Fabrica Yolanda Futebol Clube, no campo do Agua Fria.

CERTAME SUBURBANO

Zona Norte

GUARARAPES x TACARUNA

Campo do Agua Fria.

Juiz dos 1os. quadros — José Pereira dos Santos.

Auxiliares — José Evangelista de Morais e Florivaldo Leal dos Santos.

Juiz dos 2os. quadros — Antonio Francisco de Barros.

Horario — Para os 1os. quadros — 15.15 e para os 2os. — 13.40 horas, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do Agua Fria.

ZONA SUL

GUANABARA x BOTAFOGO.

Juiz dos 1os. quadros — José Francisco de Melo.

Auxiliares — Luiz Correia de Araujo e Vanildo Eduardo de Oliveira.

Juiz dos 2os. quadros — João Martins da Paz.

Horario — Para os 1os. quadros, 13.40 e para os 2os. 8 horas, ambos com 10 minutos de tolerancia. Delegado, representante do Odeon, pela manhã.

AÉRO CLUBE DE PERNAMBUCO

Festas joaninas

ARRAIAL DO ENCANTA MOÇA

DIA 26 — Sábado — Grande noitada ao som de duas orquestras, com um repertório de musicas tipicas regionais.

DIA 27 — Domingo — Animada vesperal infantil para os filhos dos associados, com um atraente «show».

TRAJE: — Matuto ou passeio.

ATRAÇÕES: — Distribuição de um prêmio á fantasia mais original de senhorinhas e criança. Serviço especial de comidas regionais a cargo de autenticas baianas.

MESAS SOB RESERVA ATE O DIA 25 — EXIGIDA A CARTEIRA SOCIAL COM O RECIBO NUMERO 6 — O CONVIDADOR ESTARA A DISPOSIÇÃO DOS ASSOCIADOS NA SECRETARIA DO CLUBE — FONE: 7113.

NATAÇÃO

A entidade aquatica organizou, para esta manhã, na piscina dos marujos, o I Concurso de Natação

Somente os atletas do Esporte tomarão parte da interessante competição nautica — 12 provas serão, disputadas na Escola de Aprendizes de Marinheiro

A Federação Aquatica Pernambucana promoverá, esta manhã, a partir das 8.30, o I Concurso de Natação, que contará com a participação apenas do filiado **Esporte Clube do Recife**, mandando para o local das provas uma equipe de mais de 27 nadadores. As provas serão realizadas na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros.

O PROGRAMA GERAL

O programa esta assim organizado:

1.ª PROVA — Nado livre — "Estreantes" (100 metros).

Nivaldo Baldoso de Miranda — Breno de O. Lubambo — Luiz Numeriano D. de Santana — Adelmar Miranda da Silva — Laercio Luiz Soares — Olavo A. Couto Filho. Reservas: Orlando V. de Souza e José Antonio C. de Melo.

2.ª PROVA — 200 metros — Nado livre — "Juniors".

Roberto Burklardt — Elisio Araujo — Almir Sá Barreto — Jarbas S. Campos e Valdemar Figueiredo.

3.ª PROVA — 100 metros — Nado peito "Juniors".

Odilon Morais — Laercio Soares e Olavo A. Couto Filho.

4.ª PROVA — 100 metros costa "estreantes".

José Matos — Rubens Seixas — Fernando Viegas e Orlando V. de Souza.

5.ª PROVA — 200 metros — Peito "Juniors".

Odilon Morais — Nivaldo R. de Miranda e Adalgiso Lubambo.

6.ª PROVA — 400 metros — Livre — "Classe Aberta".

Manuel Lourenço da Silva — Almir Sá Barreto — Arnaldo G. das Chagas — Rogerio Pereira Gomes — Esmeraldo Machado — Waldemar Figueiredo e Adelmar Miranda da Silva.

7.ª PROVA — 50 metros — Nado de costa "Moças".

Aspasia Pires e Geny Levy.

8.ª PROVA — Destinada á Marinha.

9.ª PROVA — 50 metros — Nado livre "Moças".

Aspasia Pires — Geny Levy e Ismelita Cisneiros Cavalcanti.

10.ª PROVA — 800 metros — Nado livre — "Classe aberta"

Rogerio C. Pereira Gomes — Manuel Lourenço da Silva e Esmeraldo Machado.

11.ª PROVA — 100 metros — Nado peito "Estreantes".

Carlos [illegible] O. Figueiredo — José Matos — José R. da Porciuncula e Arnaldo Guaberto das Chagas.

12.ª PROVA — 4x100 — Nado livre "Classe Aberta".

Competirão nessa prova os atletas acima inscritos.

O TUNA JOGARA' HOJE, EM MORENO

Com destino á cidade de Moreno, seguirá hoje, á tarde, uma delegação de futebol do Tuna Esporte Clube, afim de enfrentar, naquele centro industrial, o famoso quadro do João Pessoa Futebol Clube.

Para esse encontro, a direção tecnica do Tuna está convidando os seguintes atletas convocados, a comparecerem a sua séde social, impreterivelmente, as 12 horas: Zeca, Ildefonso, Moacir, Nabor, Zé de Nennen, Zé do Monte, Parota, Wladó, Rafaneli, Vavá, Ninoinho, Arioli, Miro, Milton, Ciel, Adamastor, Alderico, Antonino, Aílton, Juarez, Pé de Ferro e Duca.

Contra a nomeação de Henrique Oest

Universitários pernambucanos enviaram, ontem ao presidente da República o seguinte telegrama:

«Os estudantes universitários do Recife apelam para vossa excelencia no sentido de que seja cancelada a nomeação do cel. Henrique Oest para o comando do glorioso Regimento Guararapes, justamente no ano em que o Nordeste comemora o Tri-Centenario da Restauração pernambucana».

OS "VETERANOS" DO SANTA CRUZ EM AÇAO

A direção dos "Veteranos do Santa Cruz Futebol Clube está convidando todos os jogadores para o encontro de hoje, á tarde no campo do Pina, com o conjunto do Atlas Esporte Clube.

MARIO VIANA NAO MAIS ATUARA'

BIENNE, 26 (Suiça) — (De Fernando Bruce enviado especial dos "Diarios Associados") — O juiz brasileiro Mario Viana, qualquer que seja a situação do Brasil, depois do jogo de domingo terá de deixar a Suiça não apitando qualquer jogo. A atuação do arbitro no jogo Suiça x Italia foi considerada desastrosa.

A imprensa européia e a "V COPA"

"CAMPEONATO MUNDIAL DE BELEZA ENTRE TORCEDORAS"

Os apelidos brasileiros fazem grande sucesso no Velho Mundo

BERNA, junho — (De Almeida Castro, enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO e da Radio Tamandaré á Copa do Mundo — Via Panair) — Os semanarios suiços, franceses e italianos, como é natural, dedicam varias de suas secções á Copa do Mundo. A titulo de curiosidade, transcrevemos para os leitores brasileiros algumas das notas publicadas na imprensa local, em relação com a V Copa do Mundo.

A "Semaine Sportife", que se publica em Genebra, em sua ultima edição, reune uma serie de observações interessantes. "O jogo (Brasil x Iugoslavia) — diz o semanario — começou com uma samba frenetico, eficientemente apresentado pelo ponta direita Julinho". E mais adiante: "O massagista brasileiro sózinho é todo um programa. Imaginem um negro, dos mais negros que existem, metido numa camiseta azul, tendo um enorme "K" no peito, todo envolto, na cintura, por um mundo de cartucheiras com ataduras, esparadrapo, esponjas, linhas e etc. Isto é o hospital ambulante dos brasileiros".

Os apelidos brasileiros fazem sucesso. "Semana Esportiva" publica os nomes verdadeiros dos jogadores e ao lado o seu nome de guerra. E tomando como exemplo Waldir Pereira, que é o Didi, sugere que se anote para os suiços os apelidos, pois será muito alegre escalar-se o time suiço: Parlier é Zezé, o zagueiro Neury ficará sendo Riri, Vonlanthen vai ser Fon-fon e Ballaman se chamará Ba-ba. Segue com os outros do time que seriam Coco, Ge-ge, Kiki, Gigi, Cacá e Oli.

"France Futebol" apresenta o consultorio do "Fakir Bibi", que, interrogado pelo reporter, predisse a vitoria do Brasil na Copa do Mundo. Na semana anterior, o Fakir Bibi, que é uma charge de jornalista Ferdie Bickel, previra a derrota da Italia frente á Suiça. Se a brincadeira der certo...

DISCIPLINA MILITAR

O mesmo semanario parisiense faz "blague" com os hungaros, publicando uma nota, sob o titulo "O tenente-coronel não ficou satisfeito", em que diz: "O capitão de uma equipe como esta da Hungria tem o direito de exigir muito dos seus jogadores; ainda, mais quando esse capitão é tenente-coronel. Por isso, Puskas manifestou seu descontentamento, aos 42 minutos, quando Zakarias lhe fez um passe que ele não pode deter. O passe estava, no entanto, correto, mas todo mundo sabe que um oficial é um oficial e não pode errar. Então, tudo faz crer que, no domingo, á noite, o soldado Zakarias tenha sido punido com oito dias de prisão. Só assim ele aprenderá..."

OBJETOS PERDIDOS

Pouco antes do final da partida Hungria e Alemanha, na Basiléia — diz "Gazeta de Esportes" da Italia — o alto-falante do estadio transmitiu uma curiosa novidade: "Monsieur Schmidt é avisado que poderá recuperar, após o jogo, sua filha. Ela se encontra atualmente no "bureau" dos objetos perdidos".

INOVAÇAO

Na Basiléia, por ocasião do jogo Hungria x Alemanha, surgiu domingo uma inovação. O estadio está situado á margem da via ferrea. Pois bem. Um quarto de hora antes do jogo todos viram aproximar-se do estadio um trem com dez vagons, que parou bem defronte ao campo, de onde muita gente assistiu ao prelio. Era a tribuna movel do estadio, unica no mundo.

CONCURSO DE BELEZA

Diz "France Foot-ball": "Da mesma forma que nos concursos anuais de beleza feminina, com as rainhas nacionais disputando o titulo de "Miss Mundo", o Brasil apresentou, em seu primeiro jogo em Lausanne, uma rainha do seu futebol nacional, uma soberba jovem, bonita em seu "tailleur" branco, com uma "écharp" tendo as cores do seu país: verde, sobre um fundo amarelo, com um globo central.

O Brasil, que malgrado seu jogo empatado contra a Iugoslavia, continua disputando o Campeonato Mundial de Futebol, tem, assim, á vista uma opção para o eventual campeonato feminino das mais belas torcedoras mundiais".

FUNDADA A ASSOCIAÇAO DOS GEOGRAFOS PERNAMBUCANOS — Em reunião ontem realizada na Faculdade de Filosofia de Pernambuco, foi criada a Associação dos Geografos Pernambucanos, secção regional da Associação dos Geografos Brasileiros. Os trabalhos foram inicialmente presididos pelo prof. Mário Lacerda de Melo e depois pelo prof. Gilberto Osório de Andrade. Além destes, compareceram os profs. Tadeu Rocha, Hilton Sete, Manoel Correia de Andrade, Manoel Caitano Filho, Merval Jurema, José Lavareda, Itamar de Abreu Vasconcelos, Joaquim Moreira do Rego Barros e Amaro Ferreira Nunes. O projeto dos estatutos foi debatido em todos os seus pormenores, sendo afinal aprovado. Elegeu-se também uma diretoria provisória que ficou assim constituida: presidente, Gilberto Osório de Andrade; secretário, Mario Lacerda de Melo, e tesoureiro, Hilton Sete. A proxima reunião ficou marcada para o segundo sabado de julho, já com o temário estabelecido. Na gravura, um flagrante da mesa

Um quase incidente no Cinema "Coliseu"

Quando ia ser exibido o filme russo «Flôr de Pedra» — Esclarecimentos

Afim de entrar em contacto com os dirigentes da "Associação Nordestina de Crédito e Assistencia Rural" (ANCAR) esteve, no Recife, o sr. Santiago Duran Apodaca, diretor da Associação de Crédito e Assistencia Rural (ACAR). O sr. Santiago Apodaca, que é tecnico em assistencia rural veio ao Recife acompanhado do sr. Afonso Paulino secretario da Junta Administrativa da ACAR.

Falando ontem, á reportagem disse o diretor da ACAR, acêrca da colaboração desse orgão de assistencia á lavoura, com a Associação Nordestina:

"Como é do conhecimento do pernambucano, já foi treinada a primeira turma de sete agronomos e quatro supervisoras domésticas, em Minas e que se destinarão á equipe da ANCAR em Pernambuco. Atualmente — acrescentou — está sendo treinada a segunda turma de seis agronomos, que ficará lá por quarenta dias, devendo estar de volta, provavelmente em 17 de julho, quando a terceira e ultima chegará áquele Estado para receber o mesmo treinamento, feito pela ANCAR, em Minas Gerais. Depois desse treinamento o pessoal se reunirá com os tecnicos, e juntos, discutirão assuntos estudados a fim de serem esclarecida duvidas surgidas na ocasião.

PROGRAMA DA ACAR

Sobre o programa desenvolvido pela ACAR nos meios rurais, disse o sr. Santiago Duran Apodaca:

"O serviço da ACAR consiste de um programa simples, pratico e objetivo para ensinar ao meio rural, a solução dos problemas agricolas e domesticos a fim de melhorar o nivel de vida das populações rurais.

A ACAR, em Minas Gerais, por exemplo, tem cinco anos de experiencia de crédito supervisionado e assistencia técnica. O trabalho vem sendo feito por uma équipe composta de um agronomo e uma supervisora domestica nos municipios onde a ACAR tem os seus escritorios instalados.

Essa organização, em Minas Gerais, inicialmente, com grandes dificuldades. Três anos foram necessarios para firmar-se, vencer, fazer alguma coisa. Nada ignoramos. Tudo teve de ser removido do principio, o que não acontece com a Associação Nordestina de Crédito Rural que conta com grandes vantagens, inclusive a ajuda da congenere mineira. Todo programa da ACAR obedece a um planejamento traçado pelos tecnicos, em cada municipio, considerando as necessidades do agricultor e de sua familia. O que vai ser feito no Nordeste é uma continuação do que se faz (e comgrandes resultados) em Minas Gerais. Dai a considerar os nordestinos de muita sorte".

COLABORAÇAO

Mais adiante, ao responder uma pergunta do reporter sobre a colaboração que a ACAR tem prestado á Associação Nordestina de Crédito e Assistencia Rural, disse o sr. Santiago Apodaca:

"A ACAR tem colaborado com a ANCAR, não só quanto ao treinamento do pessoal como no fornecimento de tecnicos já formados. Estaremos, sempre em contacto, trocando idéias, ensinamentos e experiências.

O Nordeste conta com grandes energias que podem muito bem ser exploradas em prol do desenvolvimento economico. A chave mestra do desenvolvimento economico desta região está no incremento da agricultura. Agricultura com tecnicos abalizados, com programas bem planejados com supervisão de pessoas entendidas.

Com tais providencias, o êxodo rural diminuirá. Tudo se transformará nestes pagos. E' bom que se revele não prometermos milagres. Tudo depende do fruto do nosso trabalho e da cooperação que recebermos das partes a serem beneficiadas pelo nosso serviço."

Fatos Diversos

(Conclusão da 5ª pagina)

ranguaba, Eliezer de Souza, Maria de Lourdes Silva, Ivete Maria do Nascimento, José Mario Rodrigues, Maria Amelia de Souza, Erotides Joaquim, João Mariano da Silva, Luiz Cristovam da Silva, Adilia Lopes da Silva, Albertina Ferreira, José Elio, Maria Joaquina de Oliveira e José Ponciano de Almeida; do IAPM: Severina Reinaldo da Silva e Clodomira Felix de Lima. Finalmente: **Sem Institutos** — Adelaide Narcisa da Silva e Antonia Maria da Conceição.

OS HUNGAROS JOGARAO NO BRASIL EM JULHO

BIENNE, 26 (Suiça) — (De Fernando Bruce enviado especial dos Diarios Associados) — Está prevista longa temporada dos hungaros no Brasil. Pretendem eles chegar no Brasil a 10 de julho para uma serie de jogos nas principais cidades brasileiras.

Os hungaros receberam varios convites para empreender excursões na Europa e na America do Sul. A sua fama aumentou consideravelmente na disputa da Copa Mundial. O convite feito pelos brasileiros, aos magiares, foi aceito, devendo após o certame serem ultimadas as demarches nese sentido.

O quadro, etc

(Conclusão da 14.ª página)

equipe, como o grande azar do pareo, pagando 35 contra 1.

"A COREIA MAIS FORTE QUE A INGLATERRA...

...se se fôr argumentar com as cifras oficiais homologadas pela FIFA. A Coréia efetivamente bateu o Mexico, por 5 a 3, nos Jogos Olimpicos de Londres, em 1948. O Mexico dominou duas vezes os Estados Unidos, este ano, por 4 a 0 e 3 a 1, do que resultou a sua classificação. Ora, lembrando-se que os Estados Unidos venceram, por 1x0 a Inglaterra no no ultimo campeonato mundial de futepol, temos que concluir que os ingleses não podem esperar grande coisa num jogo contra a Coréia...

"Esta é que é a duvida" — diz numa de suas secções de curiosidades — a "Semana Esportiva", de Genebra.

TEATRO FRUSTRADO

Sob esse titulo, "Semana Esportiva" comenta um episodio do jogo Uruguai x Escocia, onde os uruguaios, não obstante o escore elastico, fizeram jús a certe de palhaçadas. Diz o semanario: "Bloqueado por um medio adversario, Miguez se atirou teatralmente ao gramado, como que desfalecido, enquanto com um olho semi-aberto observava a atitude do arbitro. Este, então, num gesto mais teatral ainda, fez compreender ao alacante uruguaio que não havia verdadeiramente motivo para aquela cena. Miguez olhou a resposta cenica do juiz e levantou todo decontido. Bem jogado, sr. Orlandi!"

NOVO PRESIDENTE DA FIFA

O sr. Seeldrayers, da Belgica, que sucedeu ao sr. Jules Rimet na presidencia da "Federação Internacional de Futebol Association", será o quarto presidente da entidade internacional, desde a sua fundação, em 1904. Ele vai suceder aos srs. Robert Guérin, francês; Woolfall, inglês, e Jules Rimet, que conheceu o novo presidente em 1914, durante um Congresso em Oslo. O sr. Seeldrayers iniciava, naquela epoca, como o sr. Rimet, na qualidade de delegado, a sua carreira de paredro do futebol internacional.

O novo presidente da FIFA, que conta 76 anos, é conhecido na Europa como dono de grande habilidade, tendo sido arbitro nas mais ingratas questões, com pleno exito. Suas sentenças arbitrais são acolhidas sem discussão, graças á sua reconhecida autoridade.

Conhecido como extremamente nervoso e violento, nas suas atitudes durante debates de assuntos esportivos, o sr. Seeldrayers vem de ser defendido, sob esse aspecto, pelo comentarista René Clavin, de France Foot-ball, que afirma: "A cudeza do novo presidente da FIFA não é mais do que aparencia, do que "coqueterie", porque, no fundo, este homem é o mais amavel do mundo: uma mão de veludo em uma garra de ferro".

Está faltando, etc.

(Conclusão da 14.ª página)

estão fora de forma e começam a envelhecer. E continua a perguntar por outros "cracks", lembrando Jair, Bigode, Biguá. Declara, então: "Conheço o jogo dos brasileiros. Brandãozinho, Julinho e Pinga são velhos conhecidos da temporada da Portuguesa em Istambul. Estranhei a maneira de jogar dos brasileiros, hoje contra a Iugoslavia. Falta qualquer coisa ao time de vocês".

E prossegue Mivakkar Talu: "Conheço tambem o time da Iugoslavia. Assisti ao jogo contra a Inglaterra, em Belgrado. Não foi nada disso que vimos hoje. A Iugoslavia, pode afirmar, sem susto, jogou hoje como nunca".

"PULGAS NA CAMISOLA" DE ZEZE'

Zezé Moreira, a esta altura dos acontecimentos, entre outras, deve ter Zizinho e Ademir como suas duas grandes "pulgas na camisola". Porque não há um jornalista europeu que deixe de perguntar ao nosso treinador por aqueles famosos "cracks", considerando injustificavel a sua ausencia do nosso plantel.

INOVAÇÕES DA MODA MASCULINA

Ninguem pode negar — diz "France Soir" — que o Campeonato do Mundo está tendo decisiva influencia sobre a moda masculina em relação ao uso dos chapéus de palha dos nossos avós.

O sol quente destas ultimas tardes levaram numerosos espectadores alemães a se defenderem com chapéus de palha de todos os modelos, a começar pelo classico "canudinho", com abas viradas, até o "sombrero" mexicano, com passagem pelos mais exquisitos tipos.

FEIJOADA BRASILEIRA

Finalmente, domingo, vamos diminuir um pouco a nossa tensão nervosa, mesmo antes do jogo com a Hungria. E' que o consul Raul Bopp, recem-chegado do Brasil, oferecerá a este reporter e a Adelchi Zillo uma feijoada tipicamente brasileira, aqui em Berna, que certamente marcará epoca em nossas lembranças. Salve o consul!

ELETRO-TINTAS LTDA.

Rua da Praia, 52
Tintas para todos os fins — Revenda de TELHAS FRANCESAS e TIJOLOS DE 6 furos.

(21142)

JOSSE — RESPIRAJO

BALAS DE MEL CENTRIFUGADO

«BEIJA FLOR»

DELICIOSAS E TONIFICANTES

(432)

Seja Detetive -- Particular

NOVA E RENDOSA PROFISSAO

Curso por correspondencia — Preencha o coupon abaixo

Instituto de Cultura Ginasial - Cx. Postal, 6583 - S. Paulo

Solicite maiores esclarecimentos s/o curso de Detetives

Nome .....

Rua ..... N.º .....

Bairro ..... Caixa Postal .....

Cidade ..... Estado .....

(Envie Cr$ 2,00 em selos para as despesas) — DP

(31)

LAVOURA IRRIGADA COLHEITA DOBRADA

Estudos e orçamentos sem compromisso

OSCAR AMORIM, COMÉRCIO S. A

Avenida Rio Branco, 152 . Tel. 9315

DISTRIBUIDORES DE - SERVA RIBEIRO

Pernambuco Tramways & Power Company Limited

AVISO

A «PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY, LIMITED», comunica aos seus consumidores que, de acôrdo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos, no proximo domingo, dia 27 de junho de 1954, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia elétrica, com o fim de trabalhar na conservação e melhoramento de suas rêdes de distribuição.

ENTRE 7 E 12 HORAS

Rua Duque de Caxias — Praça da Independencia — Rua do Imperador — Rua Diario de Pernambuco — Rua Larga do Rosario — Rua Estreita do Rosario — Av. Dantas Barreto — Capunga — Rua das Crioulas — Rua da Amizade — Derbi — Rua das Pernambucanas — Rua Princesa Isabel — Rua da União — Rua 7 de Setembro — Rua da Saudade — Rua Conde da Boa Vista e adjacências.

A ADMINISTRAÇÃO.

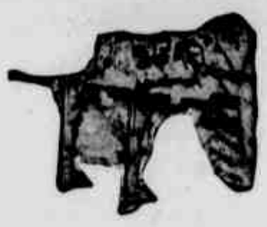
(422)

Org. Norte-Brasileiro

AGORA!

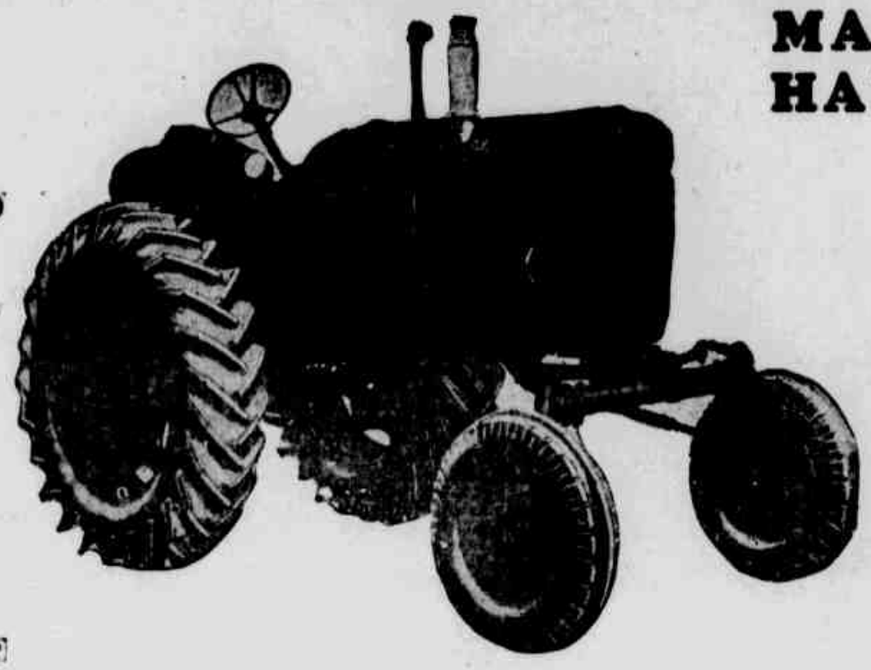
Um Trator caneiro com implementos especiais para todas operações do cultivo da Cana de Açucar

O MASEY-HARRIS 44-D SPECIAL

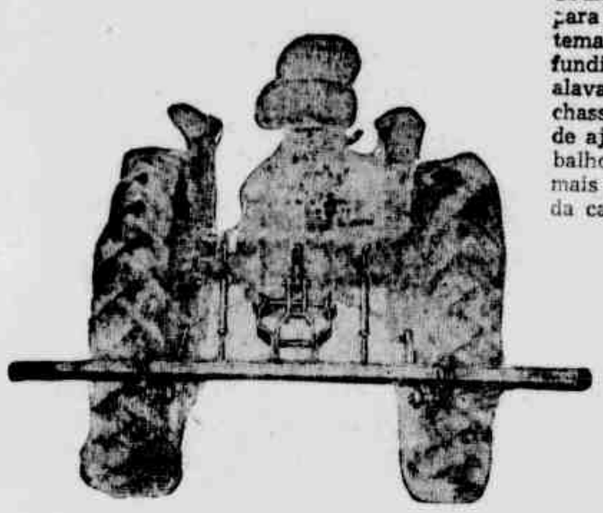


Subsolador com azas. (Opcional)

Accessório de discos com surcador



Arranque facil e instantaneo... um motor com força em abundancia... poderosos freios com pedais individuais para cada roda trazeira... direção mole e segura... sistema hidraulico que levanta, baixa e controla a profundidade dos implementos sem mais que tocar uma alavanca. Despejo vertical excepcional embaixo dos chassis e os eixos... tudo isso unido a grande variedade de ajustes de trocha e as diferentes velocidades de trabalho faz o trator Caneiro 44 special a unidade motriz mais completa que tem sido construida para o cultivo da cana de açucar.



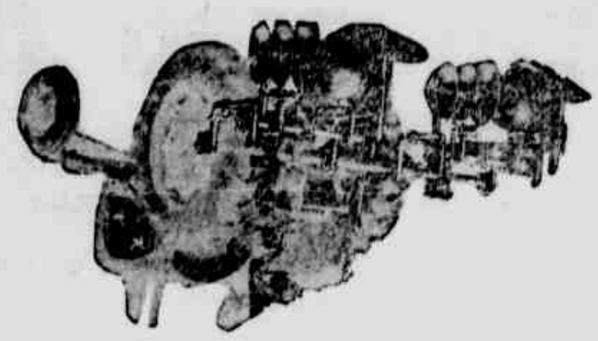
Barra de montagem dos implementos

... E UM FORMIDAVEL

MOTOR DIESEL

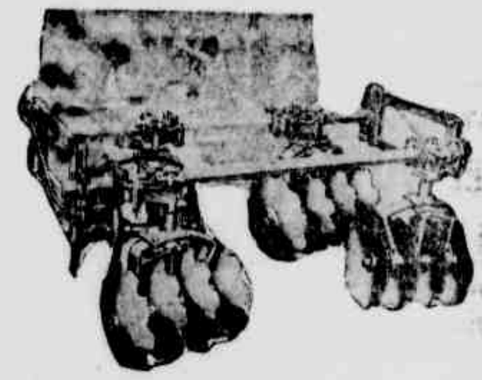
COM UMA VARIEDADE DE CARACTERISTICAS QUE PERMITEM TRABALHAR COM MAIS SEGURANÇA E... MAIS ECONOMIA.

Materiais fabricados de acôrdo com especificações rigidas rigorosamente controlada e repetidamente inspecionado proporcionam esse poderoso motor que oferece a maior segurança de funcionamento.
Forte, simples e de facil ranque, devidamente lubrificado, com 3 filtros de combustivel, controle automatico de temperatura, zeloso filtro de ar, camisas inter-cambiais, regulador encerrado, resfriado com circulação de ar regulando os cilindros e equipado com a famosa camara de combustão de poder amortizado "Dynna Cell" patenteada pela Massey-Harris esse motor é completo e moderno até o ultimo detalhe.

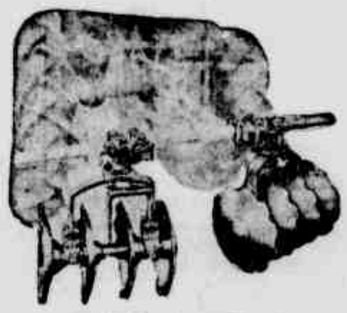


Cultivador de discos e abresurcos ou aporcador

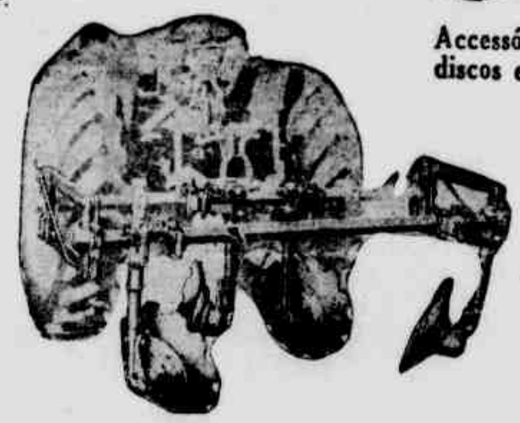
MOTOR DIESEL



Accessório cortador de discos em duplo e cultivador.



Acessório picotado de discos cortadores.



Aporcador e desaporcador de soca.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PERNAMBUCO -- PARAIBA E ALAGOAS

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RUA DO APOLLO, 53/59 -- TELEF. - 9753

(447)

O FORRO' TA' ESQUENTANDO... E a dansa continúa na casa de Mané Vito. Enquanto o dono da casa, todo risonho, sacode os ossos, com sua mulher, dona Maricota, o delegado do "Arraiá de Três Cacete", o famoso CABO 70, pinota com a menina Ritinha. Assim é a grande atração do momento, o FORRO' DE MANE' VITO, no Palácio do Rádio, pelas Emissoras Associadas em conjunto

NAS EMISSORAS ASSOCIADAS

O «Forró Tá Pegando Fôgo»!

Radio Clube e «Tamandaré», na maior temporada joanina do Recife — Aldemar Paiva faz a FESTA DO VARANDÃO e Maranhão Filho revive o «FORRO' DE MANE' VITO» — Repete-se o sucesso dos tempos do Polytheama — A orquestra sertaneja «ISQUENTA MUIÉ» anima as noitadas — Tem QUADRILHA e Violeiros do Sertão — Comediantes, cantores, músicos, etc. — Nos jardins do Palacio do Radio, um arraial matuto

O Recife está empolgado com a grande TEMPORADA DE JUNHO que, em conjunto, as Emissoras Associadas do Recife vêm realizando, para a satisfação do público pernambucano, no grande auditório do Palácio do Rádio, em Cruz Cabugá.

Novamente, demonstrando o espirito de rádio moderno que norteia as Emissoras Associadas, a RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do nordeste, e a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, a veterana e tradicional estação, se unem num lançamento sensacional que monopoliza as atenções gerais, repetindo o sucesso registrado pela cadeia associada por ocasião do concurso de bandas de música.

Agora, as Emissoras Associadas arrebatam as atenções de todo o público recifense, com a sua grande temporada joanina, que é sem favor algum o sucesso marcante do momento, como atestam as enchentes que [illegible] verificado no Palácio do Rádio, esgotando lotações nas noites dos espetáculos matutos que oferecem grandes atrações

O FAMOSO FORRO'

Revivendo um de seus maiores sucessos, o notável FORRO' DE MANE' VITO que, no velho Polytheama se constituiu um êxito sem precedentes, atraindo multidões incalculáveis, a RADIO TAMANDARE' vem registrando a terceira temporada de sucesso, desta apreciada criação matuta de Luiz Maranhão Filho.

Num autêntico arraial sertanejo, o divertido **Arraiá de três cacête, desenvolvem-se as festas joaninas que contam com a presença de destacadas personalidades da roça.**

Esse aí é o desordeiro ZE' DA CACHORRA que estava querendo transformar o "Forró", num "torrado". Mas depois resolveu se divertir, sem barulho. E o sucesso é espetacular na Temporada de Junho que a RADIO CLUBE e a TAMANDARE', vêm realizando em conjunto, no Palacio do Rádio, no grande auditorio A

A «QUEBRA RESGUARDO»

Uma das atrações destas noites matutas é a presença da famosa e tradicional CHARANGA «QUEBRA RESGUARDO», uma das mais queridas e prestigiosas filarmônicas do sertão que vem trazer a animação para a capital.

Com seu Mestre Bodo, a «QUEBRA RESGUARDO», com seu centenário de existência, anima com música todas as festas no FORRO' DE MANE' VITO, com seus famosos professores, tocando polca, quadrilha, chote, baião, côco e tudo quanto é ritmo sertanejo que faz do São João, a maior festa popular do sertão.

GENTE FAMOSA

Presentes ao FORRO' DE MANE' VITO estão figuras de maior destaque no Arraiá de Três Cacête, valendo ressaltar a garantia da ordem e do respeito confiada ao CABO 73, delegado do arraial, autoridade máxima no Forró. Outra presença honrosa é a do dr. «JUIZ DE PAZ» que, com sua casaca, anima as festas, **mantendo a sua linha.** Mas há também alguns pontos tristes. Um deles é a vinda, em todas as festas, do terrivel desordeiro ZE' DA CACHORRA. Mas em compensação o manda-chuva do arraial, o respeitado CORONEL GAVIÃO, também vem abrilhantar os festejos no Forró, ao lado das moças e dos rapazes que frequentam a casa do Mané Vito.

«FESTA NO VARANDÃO»

Outra grande atração destas noites matutas é a que nos proporciona o RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, através do querido animador Aldemar Paiva que comanda a sempre animada «FESTA NO VARANDÃO».

A "cumade" puleu tanto que ficou cansada. E resolveu se sentar no chão, prá fumar o seu cachimbo de barro. As artistas da RADIO TAMANDARE', em plena atividade, nas grandes noites matutas das Emissoras Associadas, Creuza Cunha, Carolina Cavalcanti e Judi atuam no FORRO' DE MANE' VITO, a criação matuta de Maranhão Filho

Os festejos que o querido criador de **Pernambuco, você é meu** apresenta, no grande auditório do Palácio do Rádio, no espetáculo conjunto das **Emissoras Associadas,** constituem sempre um sucesso, com muita alegria e muita expontaneidade, num **programa livre,** feito à vontade, sem scripts e sem roteiro.

«ISQUENTA MUIE'»

Para maior brilhantismo destes festejos, as **Emissoras Associadas** contrataram, por intermédio de Aldemar Paiva, uma orquestra tipica do sertão, a famosa ISQUENTA MUIE' que foi trazida diretamente das Alagoas, para brilhar no Recife, no rádio e nas festas popuinres, inclusive nos bailes do Clube Português.

O ISQUENTA MUIE' é um conjunto típico, do mais regional e pitoresco que existe. São três piffanos rústicos, manejados por autênticos sertanejos, além de três zabumbas, os pratos, etc. Todos os instrumentos de ritmo, reunidos aos três de sôpro, fazem um conjunto originalissimo que toca qualquer dansa do sertão.

«A QUADRILHA»

Outra atração destas noites matutas é a presença da QUADRILHA DO «SEU» JOTA, que vem atraindo as atenções gerais. Um grupo de rapazes e moças de um dos nossos suburbios se reune para reviver, no rádio, esta tradição das festas de São João, **desde longos anos, que é a dansa da quadrilha.**

Jota Austregésilo, redator, é o comandante do divertimento. Foi ele o ensaiador e é o homem que **marca a dansa.**

CANTADORES DE VIOLA

Outro ponto regionalissimo desta grande temporada de julho, nas **Emissoras Associadas,** é a presença de violeiros autênticos do sertão, fazendo desafios, cantando modas de violas, repentes, etc.

Os cantadores nordestinos, já populares através do rádio, AGOSTINHO LOPES, pernambucano e JOSE' ALVES SOBRINHO, paraibano, fazem a parte da cantoria, na FESTA DO VARANDÃO, abrilhantando esta grande temporada.

O ARRAIAL

Está sendo montado, nos jardins do Palacio do Rádio, um autêntico arraial joanino, para as grandes festas de São Pedro, onde o público encontrará comidas típicas do sertão e grandes atrações para a notável TEMPORADA DE JULHO

FOGÕES A QUEROZENE

Grande partida acaba de receber **Leon Guedes Corrêa** — Rua da Palma n. 328 — Fone — 7661.

(473)

Em ação duas forças do futebol mundial

AS EQUIPES DO BRASIL E HUNGRIA, EM DISPUTA DA "TAÇA JULES RIMET"

Os prognosticos dos jornalistas brasileiros — Vitoria ou derrota

BERNA, 23 (De Almeida Castro, enviado especial da Radio Tamandaré e do DIARIO DE PERNAMBUCO á Copa do Mundo, via Swissair) — Estamos escrevendo, amigos de Pernambuco, momentos depois de nossa volta da Basiléia, aonde fomos ver a Suiça eliminar a Italia da V Copa do Mundo. E nesta vespera de São João, que aqui é um dia como outro qualquer — sem fogos e sem balões siquer racionados — seis brasileiros estão reunidos e o assunto só pode ser um: o jogo entre Brasil e Hungria. Do grupo, apenas um faz jogo franco, ou seja deseja, acredita e torna publica a sua convicção na vitoria brasileira: é o Adelchi Ziller, das "associadas" mineiras. Os demais, entre eles eu, no fundo acredita no sucesso brasileiro, mas não se encoraja, não chega a se revelar. Por que? Porque Adelchi é um permanente verde-amarelo, acima de qualquer circunstancia, sobrepondo sua condição de brasileiro a qualquer entrave e por isso mesmo achando que só o futebol de nossa terra é suficientemente bom para ser campeão do mundo. Para ele, os demais concurrentes só poderão nos derrotar a golpes de sorte ou com o auxilio de arbitros deshonestos. Por isso, proclama, aos berros, que venceremos e mostraremos aos hungaros como se joga futebol.

Nós não somos dessa mesma opinião. Todos os nossos adversarios são perigosos e temiveis, especialmente os hungaros, que jogam futebol de primeira categoria. Eles não são melhores que os nossos, nem nós somos melhores que eles. Dentro de cada escola, de cada sistema, de cada estilo somos nós e eles os senhores maiores. Nunca, os unicos, os infaliveis, os invencivels. Onze homens em cada bando, onze craques de futebol. Duas equipes de primeira categoria lutando como gigantes. Mas, não esqueçamos lutando como homens, criaturas que têm nervos, que são faliveis ou que estão momentaneamente em instantes de grande inspiração.

Ninguem se admire, portanto, se o Brasil vencer a Hungria. Tãopouco que ninguem se maldiga se o Brasil perder.

Vencedor e vencido, porém, não poderão é deixar de ser dignos um do outro. Se são dois gigantes que se empenham numa luta decisiva, que ambos se empenhem como verdadeiros gigantes ou seja empregando até o ultimo dos seus esforços pela vitoria final. No gramado do estadio de Berna não haverá domingo lugar para os timidos, para os covardes, para os conformados, enfim para aqueles que não sabem lutar. Se o time nacional tiver animo para enfrentar de cabeça erguida o adversario, do primeiro ao ultimo minuto, sem se incomodar com a sua aureola de magico e destruidor invencivel, mesmo perdendo, será digno de ter figurado no certame mundial como expressão maxima de 50 milhões de brasileiros, no campo do esporte.

Quando dois fortes se encontram, um tem que tombar vencido no campo da luta. Vencido, mas aureolado pela gloria de ter sabido lutar como forte.

Brasil e Hungria — duas forças do futebol mundial — saberão lutar nesta V Copa do Mundo para revelar, desde logo, o provavel campeão.

CLUBE PORTUGUÊS

A directoria do Clube Português fará realizar amanhã, grandiosa festa de São Pedro. Quatro grandes orquestras abrilhantarão as dansas. Inumeros divertimentos contribuirão para melhor brilhantismo da grande noitada.

Bauer, o "capitain", estará firme hoje, á tarde, em defesa das cores brasileiras

Rádios "Philips" - Últimos Modêlos!
REVENDEDOR AUTORIZADO «PHILIPS»
Consêrto de RÁDIOS, com Garantia!
(De Todas as Marcas)
OFICINA AUTORIZADA «PHILIPS»
Peças e Accessórios Legítimos
O EMPORIO DOS RÁDIOS
de AMAURY PINTO RIBEIRO
LOJA E OFICINAS: - RUA DO HOSPICIO, 171

OS JOGOS DE ONTEM, NA SUIÇA

O Uruguai abateu a Inglaterra por 4 x 2 e os austriacos venceram aos suiços por 7 x 5

Classificação para as semi-finais — Na Basiléia e Lausanne

BASILÉIA (Suiça), 26 (De Almeida Castro, enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO, Radio Tamandaré e PRA-8) — Perante uma assistencia calculada em 40 mil pessoas, as equipes do Uruguai e da Inglaterra deram sequencia á rodada eliminatoria das quartas de finais pelo Campeonato Mundial de Futebol.

No final do cotêjo, a seleção do Uruguai conseguiu derrotar espetacularmente a inglesa pela contagem de 4x2, tentos de Borges, Obdulio Varela, Shiafino e Ambrois e para os ingleses, Lofthouse e Finney.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes formaram com a seguinte constituição:

URUGUAI: Maspoli — Santamaria — Martinez — Andrade — Obdulio Varela — Cruz — Abbadie — Ambrois — Miguez — Shiaffino — Borges.

INGLATERRA: Merrick — Stinforth — Byrne — Macgarry — Wrieght — Dickinson — Matheus — Broadir — Lofthouse — Wilshaw e Finney.

Dirigiu o cotêjo o austriaco Erich Steiner com um bom trabalho. O sr. Jules Rimet assistiu ao jogo.

AUSTRIA x SUIÇA

No Estadio de Lausanne, o selecionado da Austria derrotou ao da Suiça pela contagem de 7x5, classificando-se para as semi-finais da "Copa do Mundo". O primeiro tempo terminara com a vantagem para os austriacos por 5x4.

OS TENTOS

Os tentos da partida Austria x Suiça tiveram a seguinte ordem: O placard foi iniciado aos 16 minutos por intermedio de Ballamann, aos 17 e 18 minutos, Higger aumenta para 3x0, favoravel aos suiços. Aos 25 minutos de jogo, o austriaco Wagner consegue modificar o marcador para 3x1. Aos 26, o extrema direito Alfred Koerner melhorou o placard para o seu quadro, marcando o segundo tento: 3x2. Finalmente, surgiu o empate da seleção da Austria, aos 28, por intermedio do Wagner, numa jogada puramente pessoal, para uma distancia de 18 metros, vencer ao goleiro suiço: 3x3.

Os austriacos vão ao ataque e conseguem ampliar a contagem para 4x3, por intermedio de Gewirk, aos 31 minutos do periodo inicial. Aos 33 minutos, novamente através do extrema austriaco Alfred Koerner, subiu para 5x3, o placard.

Logo mais, aos 37 minutos, os suiços conseguem o quarto tento para as suas cores, gol da autoria de Ballamann. Com 5x4 no marcador termina então o primeiro tempo.

2.º TEMPO — AUSTRIA, 7x5

Depois dos 30 minutos, os austriacos fizeram mais dois tentos, por intermedio de Wagner e Probst, enquanto os suiços apenas um, desta feita, de autoria de Huggi. Resultado final: 7x3.

Dirigiu esse cotêjo o sr. Faulen, da Escocia, com regular desempenho.

OS QUADROS

As duas equipes formaram assim:

AUSTRIA, 7: Schmied — Hanappi — Barschandt — Gewirk — Halpel — Kaller — Koerner I — Wagner — Stojaspaç — Probst — Koerner II.

SUIÇA, 5: Parlier — Neur — Bounuet — Kernen — Fegimann — Casali — Antenan — Vonlanten — Buggi — Ballamann — Fatton.

"REVANCHE" DO DERBI NA CIDADE DO CABO

O Derbi Esporte Clube desta cidade, visitará hoje a vizinha cidade do Cabo, onde enfrentará amistosamente á tarde desse mesmo dia, o forte conjunto da Distilaria.

A peleja, que será realizada em caráter de "re vanche" promete agradar, de vez que ambos os quadros são dotados de perfeito valor conjuntivo e desejam evidenciar a superioridade não conseguida na partida anterior quando empataram por 1x1.

A delegação do Derbi partirá em onibus especial da praça do Derbi, ás 13 horas, e será presidida pelo desportista Antonio Moreira.

Lugares de sobra nos estadios suiços

O Uruguai só vê um adversário: a Hungria — Queixas dos italianos contra Mario Viana — Na Suecia, a VI Copa do Mundo

BERNA, junho (De Almeida Castro, enviado especial da Radio Tamandaré e do DIARIO DE PERNAMBUCO á Copa do Mundo) — Gentileza da Panair do Brasil) — Anunciaram tantas dificuldades de hospedagem e ingressos para os jogos da Copa do Mundo que muita gente acabou se assustando e deixou de vir. Resultado: publicos pequenos têm comparecido aos estadios, deixando a empresa italiana que comprou a realização da "Taça Jules Rimet" apreensiva. E' comum se encontrar, nos jornais suiços, anuncios de ingressos á venda, com a justificativa de que, somente agora, os **bureaux** estrangeiros estão devolvendo as entradas não vendidas.

— O "Journal de Geneve" está realizando uma enquete entre dirigentes das delegações estrangeiras á Copa do Mundo. Enquanto o sr. João Lira Filho diz apenas desejar boa sorte aos jogadores brasileiros, o sr. Celestino Mibelli, da delegação uruguaia, afirma: "O Uruguai conservará seu titulo de campeão mundial. Seu rival mais perigoso é a Hungria". Já o sr. Emilio Echeverria, secretario da Federação Mexicana de Futebol, acha que o campeonato ficará entre o Brasil e a Hungria.

— Os italianos estão revoltados com a arbitragem de Mario Viana no jogo Italia x Suiça, quando o arbitro brasileiro anulou o segundo tento da "Azurra". O famoso ex-crack Piola, falando ao "Journal de Geneve", disse: "O goal anulado pela Italia foi perfeitamente valido. Estava atrás da barra de minha equipe. A bola foi desviada pelo arqueiro Parlier, tocou de leve na trave e foi a Lorenzi, que a mandou ao fundo das redes. Não podemos estar contentes com o dirigente da partida.

— Mario Viana, ouvido pela nossa reportagem, disse: "Conversa fiada dos italianos. Não anulei nenhum goal, pois ele não existiu legalmente. Apitei antes do chute. O jogador estava impedido e apenas insistiu em atirar a bola. O resto é onda".

— Vai reunir-se, pela primeira vez, o Tribunal de Apelação da Copa do Mundo, o orgão mais importante deste certame, de vez que a ele cabe o julgamento de todas as questões, quer politicas, quer administrativas, quer disciplinares. São seus membros: Rimet, da França; Blanchi, do Chile; Sallero, da Espanha; Gravasky, da Russia, e von Frankel, da Finlandia.

— Terminados os jogos das oitavas de finais, haverá um intervalo nas disputas de futebol da V Copa do Mundo. As lutas pugarão aos corredores e salas de sessões do Comite Central da FIFA. Segundo já esta decidido, por acordo, a proxima Copa do Mundo será disputada, em 1958, na Suecia. Para a Copa de 1962, no entanto, haverá grande debate, pois a Argentina disputa com o Chile o direito de realizar o Torneio Mundial. As simpatias recaem no Chile, de vez que a Argentina tem andado ausente de todos os ultimos torneios mundiais.

COM 30% de ENTRADA!

Instale, no seu «CHASSIS», uma
CARROSSERIA "CIRB"
para MICRO-ÔNIBUS (lotação)
Com a atual dificuldade de transportes, nada mais lucrativo do que o serviço de "lotação", nas cidades. E se V. possúe um "enassis", poderá transformá-lo num confortável "micro-ônibus" (lotação), para 20 passageiros, pagando a carrosser a com o próprio resultado do negóc o
Entrada: 30% — Restante em 18 MÊSES
CARROSSERIAS «CIRB» — RIO
Maiores informações com os REPRESENTANTES.
W. BARRETO & CIA. LTDA.
(CASA DOS ACCESSORIOS)
Edif. "DUARTE COELHO" — Loja C-2
Telefone, 3674. — RECIFE PERNAMBUCO

FESTA JOANINA NO SOCIETE' ESPORTE CLUBE DE MORENO

Revestiu-se, de grande animação, as festas da noite de São João no Societé Morenense, que contou com grande numero de familias dos seus associados e pessoas convidadas.

No patio da agremiação morenense armou-se uma tradicional fogueira.

Contou aquela associação esportiva com o concurso de um conjunto orquestral, para animar a quadrilha que foi dansada por grande numero de aficionados.

Recepcionou as familias dos associados uma turma de 25 bacamarteiros.

Esporte Futebol
NILSON SABINO PINHO

Ninguem sabia que o ceguinho era torcida do Santa Cruz. Tambem ele não falava nada. Sempre que discutiam futebol, o homem não dava uma só penada a favor do "clube das multidões". Desta vez, porém, ele saiu do seu mutismo para discutir o novo quadro "coral". Então, entre outras coisas, disse que ao onze do Arruda faltava apenas um ponta esquerda. Que Natanael, embora sendo um excelente "crack", estava positivamente fora de forma. O resto, tudo cem por cento. Goleiro tinha para enganchar, pois Neves, no arco, não devia favor a ninguem. Santana, ex-Decasella, (ate o ceguinho já sabe da modificação), vinha atuando bem, ao lado do "professor" Palito. Edinho era a revelação do futebol pernambucano de 1954.

Calico e Aldemar, dois grandes medios. Jaime, um centro-avante com todas as caracteristicas de um "crack" excepcional. Finalmente, Tonho, como ponta de lança, não tinha para quem perder. A essa altura das considerações do futuro torcedor santacruzense, o comentarista procurou saber como ele, o ceguinho, podia estar tão bem informado sobre a equipe orientada por Oto Vieira.

Então, o homem explicou que ouvia as irradiações dos jogos e ficava conhecendo a opinião dos locutores sobre os diversos "players". Tirava a media dos conceitos e daí as suas conclusões.

Gostava do Santa Cruz, desde 1933, quando perdeu a vista. Tem na lembrança as cores do "mais querido", com as camisetas de listas horizontais.

E recorda alguns dos "cracks" daquela epoca, citando Sherlock, Fernando, Tará, Siduca e Diogenes, que para ele foi o maior goleiro que o Recife já possuiu.

Naquele ano, assistira á ultima partida da temporada, na qual os "corais" conquistaram o titulo maximo. De lá para cá, vem "imaginando" o quadro tricolor dentro da cancha com os jogadores diferentes, mas com aquelas mesmas côres, embora saiba que as camisas agora têm listas verticais. Falou sobre a vitoria do Santa sobre os "motoristas", enaltecendo as atuações de varios pebolistas. Depois, apareceu um amigo e perguntou pelo jogo Brasil x Hungria. Disse que tinha esperanças na vitoria do Brasil e que confiava nos nossos "cracks". Então, o outro perguntou se ele já tivera conhecimento de que Rodrigues não jogaria. Fazendo "blague", o ceguinho respondeu: "Ainda não "li" os jornais do dia... Deixamos o pobre homem feliz com o triunfo dos corais e satisfeitissimo porque Decadela afinal tinha conseguido "encostar" esse apelido e ficar com o seu verdadeiro nome. Antes, porém, colocamos uma cedula na mão do ceguinho que, surpreso, talvez esperando apenas um niquel, perguntou, brincalhão como ele só: "Puxa, o sr. tambem é candidato... a deputado?..."

O quadro magiar reune as preferências dos apostadores

A taça Jules Rimet vale dois milhões de francos franceses — Novos modêlos

HUNGRIA — FAVORITA DOS APOSTADORES

Um dos mais famosos "bookmakers" londrinos, o sr. Gilbert Stuart, fazendo um levantamento das apostas que recebeu, deu a Hungria como favorita n. 1, destacada, da Copa do Mundo.

O Brasil vem em segundo lugar, a 3 contra 1, seguido pelo Uruguai e pela Iugoslavia (6 a 1) Austria (12 a 1), Inglaterra e Italia (20 a 1). Até o momento da sua eliminação, o Mexico ainda achou quem apostasse na sua

(Conclue na 12.ª pagina)

BERNA, junho — (De Almeida Castro, enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO e da "Radio Tamandaré" á Copa do Mundo — Via Panair) — Foi o Congresso da FIFA, em 1946, no Luxemburgo, que decidiu dar o nome Monsieur Jules Rimet á Copa do Mundo, em homenagem ao homem que, desde 1919, era presidente da entidade internacional.

A Copa é uma replica da celebre vitoria de Samotracia. Feita de ouro fino, macisso, pesando um quilo, é adornada com pedras preciosas e foi executada em 1930 pelo francês Lafleur. Com seus cincoenta centimetros de altura, ela custa, naquela epoca, cincoenta mil francos franceses. Hoje é estimada em dois milhões, um pouco mais de 25 mil francos suiços.

Nenhum país disputante, no entanto, pensa no valor real da "Copa Jules Rimet", batendo-se no Campeonato do Mundo mais pelo prestigio advindo da vitoria.

Neste quinto campeonato a Copa Jules Rimet poderia ser definitivamente ganha por um dos dois paises que possuem duas vitorias: a Italia e o Uruguai. Caso os uruguaios sejam os campeões do mundo, o troféu irá definitivamente para Montevidéu, já que os italianos foram postos fora do pareo pelos suiços.

"ESTÁ FALTANDO QUALQUER COISA AOS "CRACKS" BRASILEIROS

Um jornalista turco estranha a atuação dos nossos jogadores — Ademir e Zizinho são «pulgas na camisola» de Zezé Moreira — A Iugoslavia jogou como nunca, diz Muvakkar Ekrem Talu

DE LAUSANE PARA BERNA, NO EXPRESSO DAS 20.30 — 19 de junho — (De Almeida Castro, enviado especial da Radio Tamandaré e do DIARIO DE PERNAMBUCO á Copa do Mundo, por gentileza da Panair do Brasil) — A terceira classe do "Expresso Geneve-Bern-Zurich" está lotada. Um dos vagões parece a Confederação Mundial de Jornalistas, tal o numero de profissionais da imprensa, dos mais diferentes paises, aqui reunido. Naturalmente que a conversa e futebol e o Brasil o alvo das atenções gerais. Ao nosso lado, um jornalista diz que poderia ter ganho 50 francos (quase mil cruzeiros) se o Brasil tivesse vencido a Iugoslavia. Mas que, mesmo assim, continuaria apostando em nosso pais contra os "itchs", se eles jogassem outra vez.

LOCUTOR E REPORTER TURCO

Estabelece-se a conversa e identificamos o companheiro: Muvakkar Ekrem Talu, redator do jornal "Turquia Esportiva" e locutor da emissora de Istambul. Conhecedor profundo do futebol brasileiro, Muvakkar estranha a ausencia de Ademir e Zizinho na seleção brasileira, não se convencendo com a nossa explicação de que aqueles renomados "cracks"

(Conclue na 12.ª pagina)

NO MUNDO DAS REDEAS

"Puerrydon", "Montero", "Senagra" e "Anai" na prova basica desta tarde

Seis pareos equilibrados — Dois «classicos» de sensação — A programação geral

Apesar do jogo Brasil x Hungria, pelo Campeonato Mundial de Futebol, a Comissão de Corridas do **Joquel Clube de Pernambuco** programou para esta tarde, no Hipodromo da Madalena, o seu **meeting** turfistico, com a apresentação de seis pareos equilibrados e movimentados, destacando-se duas provas de grande atração.

No quarto pareo, o **Classico Cel. Manuel de Barros Lima**, na distancia de 1.300 metros e dotação de 5 mil cruzeiros da dotação, enquanto no 5.º pareo teremos então o **Classico Alberto Dowsley**, numa distancia de 1.400 metros e 5 mil cruzeiros de premio.

Os demais pareos, conforme observação apurada, estão num mesmo nivel de qualidades tecnicas, podendo apresentar igualdade nas corridas travadas.

O PROGRAMA GERAL

O programa turfistico para logo mais no hipodromo da Madalena está assim constituido:

1.º PAREO — 900 Metros — Prêmio "Diacuí" — Cr$ 4.000,00 e 400,00.

	ks.
1—Acaleta	54
2—Kanela	56
3—Esquema	56
4—Boliviano	50
5—Curriola	48

2.º PAREO — 1.200 Metros — Prêmio "Rincon de Avila" — Cr$ 4.000,00 e 400,00.

	ks.
1—Carinhoso	50
2—Turbina	50
3—Brotinho	48
4—Primo Pobre	50
5—Fidalgo	50

3.º PAREO — 1.100 Metros — Prêmio "Philidor" — Cr$ 4.000,00 e 400,00

	ks.
1—Fuxico	50
2—Mimosa	52
3—Rincon de Avila	50
4—Vadinho	50
5—Barroso	56

4.º PAREO — 1.300 Metros — "Clássico Cel. Manuel de Barros Lima" — Cr$ 5.000,00 e 500,00.

	ks.
1—Volta Alegre	50
2—Incendio	52
3—Castigo	50
4—Risete	54
5—Sinorino	52
6—Huytanahá	56
7—Queremista	56
8—Minerva	46

5.º PAREO — 1.400 Metros — "Clássico Alberto Dowsley" — Cr$ 5.000,00 e 500,00.

	ks.
1—Puerrydon	56
2—Montéro	54
3—Senagra	50
4—Anai	56

6.º PAREO — 1.200 Metros — Prêmio "Tapir — Cr$ 4.000,00 e 400,00.

	ks.
1—Bem Que Serve	50
2—Abauna	54
3—Nativo	52
4—Tiroleza	52

BATERIAS
WARLEY
Aguardem a famosa bateria "WARLEY", garantida por 18 mêses, inderramavel, seja qual fôr a posição que seja posta a funcionar. Não há derrames ou respingos de ácido, não havendo possibilidade de corrosão e suas consequências.
Um Produto garantido da VULCÂNIA S.A.
Rep. LINDOLFO PITT
Páteo do Terço, 97 — Recife
(461)

O ponteiro Julinho, da seleção brasileira sendo, socorrido pelo massagista Mario Americo, no ultimo compromisso, frente aos iugoslavos. O extrema nacional teve apenas uma "caimbra" e logo retornou ao seu posto. Para hoje, o formidavel avante do Brasil estará presente ao "jogo do seculo"

Afim de realizarem a cobertura do jogo Esporte x America, para a Radio "Poti" e Radio "Tamandaré", seguiram ontem pelo avião da carreira, para Natal, o locutor Cesar Brasil e o comentarista Nilson Sabino Pinho

Autêntica final no meio da Copa do Mundo

ADEMIR SERÁ EMPRESARIO DE LOTAÇÕES

RIO, junho (Meridional) — Ademir dirigiu-se ao Departamento de Concessões, requerendo uma licença para explorar uma linha de micro-ônibus ligando o centro à zona sul. Pediu a linha «Praça 15-Leblon». Uma linha interessante, sem dúvida, como todas as que ligam o centro aquela parte da cidade. Adianta o popular «Queixada» que pretende iniciar a exploração do serviço com vinte carros.

Ao que sabemos, somente com uma epistelão muito forte Ademir conseguirá licença para explorar a referida linha, isto porque há uma lei, a 775, de 29 de agosto do ano passado, que proíbe a concessão de novas linhas, com itinerário pelo centro da cidade, até que seja aprovado o planejamento dos transportes coletivos. Desse modo, é possível que Ademir tenha que escolher outra linha para os seus micro-ônibus.

PESSOA INFLUENTE

Para esse empreendimento conta o atacante com a ajuda financeira feita pelos associados cruzmaltinos, para reforma do contrato. Além disso, pessoa influente conseguirá para o jogador a concessão da linha, ficando, portanto, resolvida, definitivamente, a situação do escalado, uma vez que assinou ele o compromisso oficial com o clube, abaixo do que pretendia.

O jogo de hoje, em Berna, será decisiva para o Brasil e Hungria

Mr. Ellis, da Inglaterra, o árbitro escolhido — Analisando as duas equipes — Um sorteio e as opiniões

Por Almeida CASTRO

(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO, "PRA-8" e "Radio Tamandaré")

BERNA, 26 — Por gentileza do G.A.E.I. A intensa expectativa em torno da sorteio para as fases das quartas de finais, realizado no Hotel Suisse, nesta capital, se transformou logo depois na tensão nervosa que ainda dura e se prolongará até domingo entre os jornalistas e dirigentes brasileiros aqui presentes. Quando o papelucho, recortado às pressas pelo representante uruguaio, indicou a Hungria como próximo adversário do Brasil um alívio correu entre os presentes. Confessava-se que muitos esperavam o Canadá, dirigente mostrava-se mais uma vez solidariamente contra os nossos interesses, resolvendo assunto tão importante com um pequeno escrito a mão e retirado da urna, sem outros cuidados pelo delegado uruguaio. Havia na sala muita gente com o coletê azul da CBD, mas ninguém disse nada. Todos ficaram inteiramente abalados, como se o sobrepasso tivesse aparecido e quisesse acabar com o turismo organizado com o dinheiro da entidade nacional.

Agora, as opiniões se dividem entre os jornalistas brasileiros. Uns consideram de suma importância para nossa caminhada em direção ao título o jogo contra a Hungria, nas quartas de finais, e se o Brasil desejo ser campeão do mundo que luta para isso, enfrentando todos os obstáculos. Por que esperar que os outros enfrentem a Hungria, o favorito absoluto do certame, jogando na sua? Resolvamos nós mesmos o nosso caso e se tivermos de nos encontrar na final com os magiares façamo-lo logo. Os que pensam assim acham até favorável ao Brasil o choque de decisão, pois é impossível que duas vezes seguidas uma equipe possa jogar mal. O Brasil, como todas as equipes quando estreiam num prélio, luta pela reabilitação no jogo seguinte. Admitido, os nossos rapazes desde o início que pensam apenas na Hungria; os rapazes e o técnico Zezé Moreira, que dirige todo o treinamento visando os magiares. Se a seleção nacional vencer a Hungria amanhã poderá perder depois o campeonato do mundo, pois futebol é isso mesmo. Perdendo para os húngaros, em jogo normal, só nos resta tirar o chapéu ao adversário. Assim pensa a corrente maior entre os nossos jornalistas no meio da qual figuramos nós.

E os outros? São eles contrário a um choque de tanta importância em meio ao campeonato, alegando que um time precisa embalar para a vitória e que a Hungria reúne todas as possibilidades de ser campeã do mundo. Dizem que um choque Brasil x Hungria na semi-final ou na finalíssima daria ao nosso país, pelo menos, o segundo ou o terceiro lugar. E que agora a derrota significa a desclassificação completa, terminando queda de nossa posição no cenário futebolístico mundial.

Que pensam os nossos jogadores? Não é possível afirmar com toda segurança. Podemos apenas deduzir. Em Macolin o resultado do sorteio recebeu menos atenção que a notícia vinda do Brasil de que o árbitro Tijoto expulsou os 22 jogadores no prélio Portuguesa e Botafogo do Rio. Os craques deixam transparecer que é melhor resolver logo o assunto com a Hungria para acabar com a tensão nervosa. Todos demonstram mesmo vontade de lutar com os húngaros de colocar os pontos nos ii. Afinal, é massante ver os jornais e ouvir os comentaristas afirmando a cada instante que a Hungria será fatalmente a campeã do mundo, que a seleção húngara é invencível que somente o Brasil poderá opor aos magiares alguma resistência, mas no fim terminará cedendo. Respira-se em Macolin são um ar de confiança na vitória do Brasil, mas atmosfera que traduz a vontade de conhecer o monstro temível logo, já que, mais cedo ou mais tarde terá que acontecer.

A VERDADEIRA FINALÍSSIMA

Em um ponto, todos estrangeiros e brasileiros são acordes. O Jogo Brasil x Hungria será a autêntica finalíssima. O mesmo estádio designado para a final o de Berna, será palco do grande choque. Brasileiros e húngaros jogarão os rumos do Campeonato do Mundo de 1954. Um dos grandes do certame terá cumprido a sua missão. O outro permanecerá lutando. Será portanto, uma luta pela soberania vencia no certame, um choque decisivo entre as maiores forças concorrentes à Taça Jules Rimet.

MR. ELLIS — UM BOM JUIZ

Felizmente a soberana comissão de arbitragem — exvo engano — manteve-se neutra na disputa. A indicação de mr. Ellis da Inglaterra, traz tranquilidade aos brasileiros. O abalizado

(Conclue na 18.ª pagina)

Da esquerda para a direita: Pinheiro, Pelezão, Pé e Castilho, na concentração de Macolin, após ligeiro treino realizado sob as vistas de Zezé Moreira, para o grande cotejo de hoje, frente aos magiares

Estatística das oitavas de finais

Os 13 jogos realizados, desde a primeira rodada, que teve inicio a 16 de junho

BERNA, 25 (De Almeida Castro — Via S. A. S.) — São os seguintes os dados dos 18 jogos realizados pelas oitavas finais do V Campeonato Mundial de Futebol:

PRIMEIRA RODADA
16-6-54

BRASIL — 5 vs. — MEXICO — 0 — em Genebra.

Marcadores: 1.º tempo — Baltazar, aos 23 minutos; Didi, aos 30 e Pinga, aos 34 e 43 minutos.

2.º tempo — Julinho, aos 24 minutos.

BRASIL — Castilho, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

MEXICO — Mota, Lopez e Gomez; Roma, Cardenas e Avalos; Torres, Narsazo, Lamadrid, Balcazar e Arellano.

Juiz: Paul Wessling, da Suiça.

—oOo—

URUGUAI — 2 vs. TCHECOSLOVAQUIA — 0 — em Berna.

Marcadores: 2.º tempo — Miguez, aos 27 minutos e Schiaffino, aos 36 minutos.

URUGUAI — Maspoli, Santamaria e Martinez; Rodrigues Andrade, Obdulio Varela e Cruz; Abadie, Ambrois, Miguez, Schiaffino e Borges.

TCHECOESLOVAQUIA — Berman, Safranek e Novak; Trnka, Hledik e Hertl; Hlavacek, Hemeleo, Evzani, Pattcky e Pasek.

Juiz: Arthur Ellis, da Inglaterra.

—oOo—

AUSTRIA — 1 — vs. ESCOCIA — 0 — em Zurich.

Marcador: 1.º tempo — Probst, aos 33 minutos.

AUSTRIA — Schmied, Hanappi e Happel; Barschandt, Oswirck e Koller; Korner I, Schleger, Dienst, Probst e Korner II.

ESCOCIA — Martin, Cunningham e Aird; Docherty, Davidson e Cowie; McKenzie, Fernie, Mochan, Brown e Ormand.

Juiz: Laurent Franklin, da Belgica.

—oOo—

IUGOSLAVIA — 1 — vs. — FRANÇA — 0 — em Lausanne.

Marcador: 1.º tempo — Milutinovic, aos 15 minutos.

IUGOSLAVIA — Beara, Stankovic e Crnkovic; Cickowski, Horvat e Boskov; Milutinovic, Mitic, Bobek, Vukas e Zebec.

FRANÇA — Remetter, Glanesi e Kaelbel; Marcel, Jonquet e Penverne; Kopa, Glavarci, Strappe, Derouterré e Vincent.

Juiz: B. M. Griffiths, de País de Gales.

SEGUNDA RODADA
17-6-54

HUNGRIA — 9 — vs. — COLOMBIA DO SUL — 0 — em Zurich.

Marcadores: 1.º tempo — Puskas, aos 10 minutos; Lantos, aos 17; Kocsis, aos 20 e 35 minutos. 2.º tempo — Kocsis, aos 5; Czibor, aos 14 minutos; Palotas, aos 26 e aos 29 minutos e Puskas, aos

(Conclue na 16.ª pagina)

Os Carvalheiras falando à nossa reportagem sobre o futebol do passado

OS CARVALHEIRAS: UMA FASE DO AMADORISMO PERNAMBUCANO

Quatro irmãos que empolgaram o futebol recifense e constituem um titulo de glória para o gremio alvi-rubro

Notas de João Guerra de HOLANDA

Os Carvalheiras, craques que defenderam outrora o prestigio do futebol pernambucano envergando a camisêta alvirubra, têm seus nomes ligados ao amadorismo da nossa terra, pela conduta que souberam manter como desportista e pelas qualidades morais de que são possuidores.

Zezé, Artur, Fernando e Emidio são nomes que jamais desaparecerão da história do futebol de nossa terra.

Deus nos permita que Zezé e Emidio prolonguem seus dias para que possam acompanhar a evolução do Nautico, sabendo-se que para os Carvalheiras representa uma segunda família. Zezé teve morte prematura e Emidio foi vitima de um terrivel acidente na piscina do Clube Português, quando fazia uma demonstração de salto de trampolim, fato esse que consternou toda a cidade.

A HISTORIA

A historia dos Carvalheiras é uma pagina de glorias. O reporter quis revivê-la e teve a sorte de localizar Artur e Fernando. Êles recordam fatos de sua infancia:

"Quando garotos no Colegio Salesiano defendemos as côres do Tuiuti, time dos externos. Infelizmente no futebol com Jaime, Zezinho, Mossoró e outros que também estudavam no mesmo colegio e foram nossos adversarios.

Recordo-me de um episodio interessante que se verificou num campeonato inter-colegial. Jogava o Ginasio do Recife com o Salesiano. No final, o arbitro marcou uma penalidade contra o Colegio do Padre Felix. Grande expectativa. Cobraram a penalidade muito bem. Seu Eladio de Carvalho era o goleiro e pequenino assim mesmo, foi buscar a pelota no canto. Perdemos o jogo.

Ainda eramos infantis quando tomamos parte no primeiro campeonato aberto que se realizou no Nautico. Tinha o nome dos Ioles e decorreu com muita animação.

Depois, eu e Artur formamos a ala esquerda do terceiro time dos alvi-rubros. Eramos muito jovens nessa época, sendo preciso até aumentar a nossa idade. Joguei no segundo quadro e fui campeão varios anos. Artur passou logo para o primeiro. Subiu rapidamente, o mesmo acontecendo a Zé.

Fomos nos encontrar novamente no primeiro quadro, que formava com o seguinte ataque: Zezé, Artur, Fernando, Betacio e João Manuel, depois Celso.

O mais interessante é que eu jogava na extrema esquerda e Artur na meia. Certo dia, Ilda Gil, que dirigia o departamento de futebol, entendeu de me tornar meia direita. Nessa posição nos desenvolvemos e chegamos até o time da nossa carreira esportiva.

CABELLI

Artur falou a palavra e falou sobre Cabelli.

— "O que aprendi no futebol devo muito ao treinio e amigo Cabelli. Era um verdadeiro professor. Ainda moço nos ensinava o drible de corpo, aperfeiçoava o nosso chute em gol, forçava o trabalho com os dois pés e outras mil exigencias que muito in-

(Conclue na 18.ª pagina)

JIU-JITSU NA ACADEMIA TAKEO YANO: — Em cima, o prof. Takeo Yano (o segundo da esquerda) entre os mais destacados atletas de sua escola. Em baixo: Alunos da Academia, após a entrega das faixas nas diversas categorias.

AMADORISMO EM MARCHA

CLASSIFICAÇÃO DAS FAIXAS DOS ALUNOS DO PROFESSOR TAKEO YANO

Os diplomados pela Federação Pernambucana de Pugilismo

Os adeptos da famosa arte japonesa de jiu-jitsu tiveram, no dia 20 do corrente, seu grande momento, quando foi realizada a classificação das faixas dos alunos do professor Takéo Yano, com a presença de grande numero de admiradores do famoso esporte e autoridades de nossas corporações militares.

Para esta solenidade de grande importancia, a Federação Pernambucana de Pugilismo, entidade que rege os esportes de "ringue" nesta Capital, demonstrou seu grande interesse pela modalidade de luta esporte, comparecendo, em peso na sua totalidade à Academia Takéo Yano, para classificar e incentivar cada vez mais o nosso amadorismo.

Para conhecimento do publico esportivo em geral, são esses os classificados pelo professor Takéo Yano e diplomados pela Federação Pernambucana de Pugilismo:

FAIXAS PRETAS — 2.º DAN — Dinis Camara — Urquitan Bezerra Leite.

1.º DAN — FAIXAS PRETAS — Mario Leal — Murilo Rego

(Conclue na 21.ª página)

SELDRAYES, O SUBSTITUTO DE JULES RIMET NA PRESIDENCIA DA F. I. F. A.

Depois de 26 anos — Juizes para as quartas finais — Novos paises inscritos na entidade internacional

BERNA, 22 — (De Almeida Castro, enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO e da Radio Tamandaré à Copa do Mundo — via S. A. S.) — Instalou-se solenemente o Congresso Mundial de Futebol, que se reune no Hotel Suisse, nesta capital.

— Depois de ter sido presidente da FIFA desde a sua fundação, o sr. Jules Rimet viu terminado ontem o seu mandato, ao ser aclamado novo presidente da entidade internacional o sr. Seldrayes, belga, que há 26 anos era vice-presidente. Com exceção dos paises comunistas que não votaram, os participantes do Congresso escolheram o novo presidente por aclamação, empossando-o imediatamente. O belga Seldrayes tem 76 anos de idade e há 26 anos era vice-presidente da FIFA.

— Afirmam circulos autorizados que o sr. Jules Rimet só concordou em não se candidatar à reeleição sob a condição de receber, até a sua morte, 1.500 francos suiços por mês.

— O Congresso Mundial de Futebol, aqui reunido, aprovou a filiação de mais os seguintes paises: China nacionalista, Malaia, Honk-Kong e Cambodja. Mais alguns scabeças de bagres só pra cchacoalhara.

Coppola, da Italia; e Delaunnay, da França, foram designados representantes da FIFA junto ao International Board.

— Vive-se em Macolin, nestes dias, a «semana hungara». Ontem pela manhã todos os jogadores, ex-

(Conclue na 18.ª pagina)

OS JAPONESES ACUSAM A FEDERAÇAO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

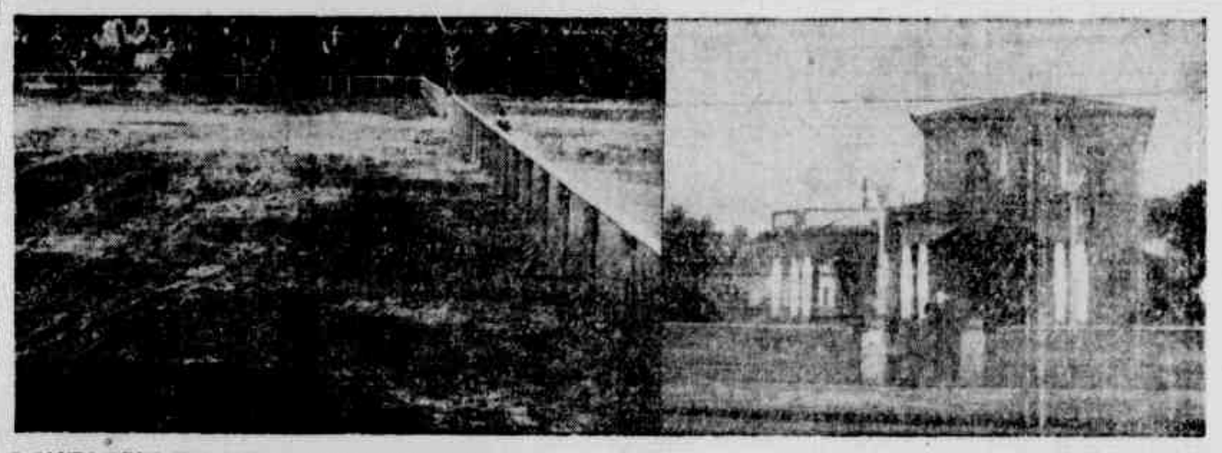
RIO, 2. (Meridional) — O ministro do Exterior do Brasil enviou ao Conselho Nacional de Desportos um ofício da Confederação Japonesa de Motociclismo denunciando à Federação Paulista do mesmo esporte por não haver cumprido a palavra com corredores japoneses por ocasião da prova de motociclismo, realizada nos festejos do IV Centenario da cidade de São Paulo. A queixa dos niponicos se prende ao fato de não ter a Federação Paulista pago os premios e ajuda de custo aos concorrentes. O Conselho Nacional de Desportos solicitou a presença dos representantes do motociclismo paulista afim de prestarem esclarecimentos.

VITORIA DO BENEFICIARIO POR 5x2

Jogando domingo ultimo, no campo do Az de Ouro, no Cordeiro, o quadro do Beneficiario Esporte Clube abateu ao do Arcoverde pela contagem de 5x2.

O quadro vencedor formou com Victor Carrinho e Izaias; Amaro, Murilo e Luiz; Zezinho, Gino, Bainha, Paulo e João. Os tentos foram marcados por Bainha, Zezinho e João 3.

LOUÇAS!
CRISTAIS!
ARTIGOS DOMESTICOS!
CREDIÁRIO PAGÉ
ARMAZEM PAGÉ
Rua Direita, 60 -- Fone: 7300



O SANTA CRUZ TEM SÉDE E CAMPO PROPRIOS: — Êstes dois detalhes do campo e da sede do Santa Cruz Futebol Clube, imoveis que constituem o patrimonio do gremio tricolor do Arruda, conquistados depois de muitos sacrificios.

O SANTA CRUZ TEM O SEU CAMPO

Depois de muitos anos de luta, os tricolores venceram, galhardamente, a primeira etapa

De simples clube para se tornar o idolo do povo e o «mais querido» do Norte do Brasil — Recordando fatos e coisas — As crises naturais — O ano de 1943 — A idéia da séde própria — Os presidentes do gremio do Arruda — Entraves e compra do terreno — Chegou a vez — Transação de 4 milhões — Falam o presidente e o vice sobre o acontecimento

Viriato RODRIGUES

(Para o «D. P.»)

Aristofanes de Andrade, presidente do SANTA CRUZ

Para que o Santa Cruz Futebol Clube atingisse a posição em que se encontra muitas coisas aconteceram. Antigamente era um simples clube, funcionando numa casa modesta, conjugada. E lá se vão muitos anos. No entanto, a luta era a mesma, igualsinha a que hoje os atuais dirigentes travam para a formação do patrimonio definitivo do clube das emultidões. Há tempos que o gremio coral através de muitas administrações pretendia comprar uma séde, construir o seu estadio proprio. Fazer, finalmente, as reformas tendentes a oferecer aos seus associados e familias comodidade, conforto, prazer. Era um sonho, mas um sonho planejado e que se tornaria mais tarde realidade.

AS CRISES NATURAIS

Como todo clube, o «mais querido» teve as suas crises, em épocas diversas. Crises duras, que por pouco não o levaram: a ruina e ao desaparecimento. Recorda-se que em muitas ocasiões a ata de sessão do Santa Cruz, foi discutida e assinada em pés de escadas, na rua da Imperatriz, conforme nos afiançaram diretores do gremio tricolor. Criser, onde o fantasma do insucesso amedrontava os de então. Gonçalo de Mélo, Aristofanes de Andrade, ainda atrofiados, Carlos Afonso, Ferreira Leal, Acácio Lima, Arcanjo Borges e outros.

A CRISE DE 1943

Em 1943, sofria o Santa Cruz uma de suas maiores crises administrativas. Nessa época, o clube tinha a sua social, no bairro da Encruzilhada e deu-se, certo dia, o imprevisto: o dono da casa ameaçara de despejo a presidencia dos tricolores, por falta de pagamento que deveria ser barato, mas que acumulado por varios meses chegava a beirar a casas dos dois mil ou quinze mil cruzeiros. E por um triz, por falta de verba, o então dirigente coral não entregou a chave ao presidente da F. P. D.,

(Conclue na 18.ª pagina)

Bombas — para todos os fins

entrega imediata
SOC. MECÂNICA DO NORDESTE Ltda
PALMA 407 - FONE 6300

ILEGÍVEL

O câncer já é perfeitamente curavel

Afirma o dr. João Jacques Dornelles, coordenador da Assistência ao Cancer da Prefeitura — Do esclarecimento do público sôbre os sinais de alarme depende a descoberta das lesões na fase inicial

RIO, 26 (Meridional) — Aproveitando a oportunidade que se oferece com o próximo encerramento da Campanha Educativa contra o Cancer, promovida por entidades oficiais e particulares, ouvimos o dr. João Jacques Dornelles, Coordenador da Assistencia ao Cancer da Prefeitura do Distrito Federal, que nos disse, a proposito da Campanha, cuja atividade principal está na Exposição educativa que tem lugar no seguão do Edificio Municipal:

— Esta Campanha tem por objetivo mostrar ao publico que o combate ao cancer necessita da colaboração desse mesmo publico, devendo cada individuo ser uma sentinela avançada na luta contra o mal, cuja cura é sempre possivel, desde que seja reconhecido e tratado na fase inicial. E como pode o povo participar da Campanha? Da seguinte maneira: procurando compreender que o cancer é uma doença como outra qualquer, não é contagiosa nem hereditaria e consultando um medico sempre que suspeite da sua existencia no organismo.

MEDO, DESATINO E IGNORANCIA

— O público está constantemente à procura, na literatura leiga, de um novo medicamento que cure o cancer. Isso demonstra a sua avidez em recuperar a oportunidade de cura, perdida por ignorancia, descaso ou por medo, relegando a um plano secundário os meios universalmente aceitos que, quando entregues a tempo, curam o cancer.

A ideia de terror e descrença nos métodos atuais de tratamento são a consequencia das tentativas de vencer o incurável, pois em geral os pacientes só recorrem ao médico, aos Raios X e à Cirurgia, quando a doença ultrapassa os limites da possibilidade de cura.

OS SINAIS DE ALARME

E prosseguiu o dr. Dornelles:

— O procedimento do publico deve ser, antes disso, logo que se manifestem os sinais de alarme procurar um medico. Esses sinais são: feridas que não cicatrizam, particularmente na lingua, labios e boca; caroços, lobos e zonas endurecidas nos seios, labios e na boca; perdas de sangue, de maneira irregular, pelos orificios do corpo; alteração na côr e no tamanho das verrugas, pintas e sinais de nascença; alteração continuada nas funções digestivas e intestinais e finalmente, rouquidão frequente sem resfriados, acompanhada de dificuldade no engolir.

Erradicada da mente do povo, a ideia de terror, que ainda atinge ao cancer, conseguiremos diminuir os indices de mortalidade embora com a melhoria dos diagnósticos a incidência pareça aumentar. No Hospital Miguel Couto, por exemplo, graças ao esclarecimento dos médicos e à melhoria do diagnostico, cêrca de 20% das internações serão de portadores de cancer.

E finalizou:

— E teremos conseguido muito quando as estatisticas mostrarem que o numero de doentes cadastrados está aumentando, mas os óbitos diminuindo, porque eles procurarão os médicos e os hospitais a tempo de, com os meios eficientes de que já dispomos para o tratamento, obtermos a cura radical da doença.

Variações, etc.

(Conclusão da 11.ª página)

co pedestre que faz fila, lê o seu jornal, espera o amigo ou a amada, a salvo das intemperies da natureza. Mas nada tem de comum, confessamos sinceramente, com o ensaio que se lez entre nos, com essas peças monumentais e leves, acho que desenhado por estabelecimento de confecções, salva-se a intenção e a experiencia não foi de todo perdida, pois ao menos o homem do trabalho e a mulher do mundo agitado terão aproveitado a valer.

SINFONIA INACABADA, A PEÇA PREFERIDA

Contam que um norte-americano bisonho, encantado com o que viu e conheceu nestas terras de coqueiros e gente hospitaleira, manifestou apenas uma reticencia ao voltar para os E. U. A.: a idéia de sua esposa que deseja ria voltar e demorar-se aqui mais um pouco: "não vê que não acabaram ainda de construir a cidade? Quando terminarem de fazer as pontes e a pavimentação das ruas, iniciados, voltaremos. Não custa esperar mais um pouco"...

Muito tera de esperar, o nosso amigo. Os pontilhões do Ibura e da avenida João de Barros garante que terão o mesmo destino da igreja do Horto do Joazeiro: só acaba no fim do mundo, perto do Dia do Juizo. No mínimo, ainda estarão "trabalhando" nesta depois de reconstruidas as casas que forem atingidas pela III guerra mundial. Certamente equivocou-se o competente engenheiro que nos informou que, normalmente, noventa dias bastariam para dar pronta uma outra daquelas.

A arborização das ruas novas e de muitas das antigas não oferece, igualmente, grande esperança. Para lembrar, no momento, as zonas recem-construidas da estrada dos Remedios, da Torre, de Agua Fria, do Cordeiro e muitas outras mais ne assemelham a pedaços do famoso deserto africano, no verão, e aos campos de guerra na Coréia, no tempo de chuva. O infeliz que não tem automóvel (e é a quase totalidade que procura vegetar naquelas paragens) tem de lutar, só, contra a poeira, o sol equatorial, a lama e, de quebra, os mosquitos e outros bichos. Em todo o caso, **paciência**. Talvez amanhã, brasileiramente, surja um "jeito"...

CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ANGIOLOGIA

Reunirá em São Paulo famosos cardiologistas — 150 teses já inscritas

RIO, 2 (Meridional) — O Brasil hospedará, dentro de poucos dias, os mais famosos cardiologistas e especialistas em molestias vasculares dos países latino-americanos que virão tomar parte no II Congresso Latino-Americano de Angiologia.

Dada a importancia desse certame científico que visa a estudar, nos seus pormenores, os problemas relacionados com aquele importante capitulo da medicina contemporanea, resolvemos ouvir o professor Ruben Carlos Mayall, presidente da Comissão Organizadora do Congresso e atual vice-presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia.

De início, informou-nos o especialista que o II Congresso Latino-Americano de Angiologia será realizado em São Paulo no período de 1 a 4 de agosto deste ano, declarando que em vista da grande repercussão continental da reunião cerca de 150 teses foram inscritas, com a participação dos nossos melhores especialistas em doenças cardio-vasculares e dos grandes expoentes da Republica Argentina, representados pelos professores Albanese, Pataro, Alfredo Di Cre, professor Acosta, do Chile, prof. Palma, de Montevideu, Milanes Lopez, de Cuba, além da contribuição dos diversos especialistas regionais da Sociedade Brasileira de Angiologia.

TEMA OFICIAL

— Como tema principal — continuou o prof. Mayall — foi escolhido o estudo da arteriosclerose obliterante, devido a posição marcante da doença nas estatisticas como primeira causa da morbidade e mortalidade, não só em nosso meio, como nos mais importantes países do mundo. Com o aperfeiçoamento, sempre crescente dos métodos de pesquisa, novos caminhos foram construidos para explicar a tão alta incidencia da molestia nos centros mais civilizados.

Após ligeira pausa, prosseguiu o nosso entrevistado:

— Recursos modernos para a cirurgia precoce da doença serão minuciosamente prescritos pelas vozes mais credenciadas. Os recentes progressos da terapeutica serão analisados e para tranquilidade de grande massa de enfermos sofredores, podemos afirmar que a molestia já não deve ser considerada incuravel. Quando diagnosticada precocemente a maioria das lesões obstrutivas é controlavel pela terapeutica e até certo ponto reversivel. Para essa situação favorável, muito contribuiram a introdução recente, em larga escala, dos medicamentos anticoagulantes e os extraordinários aperfeiçoamentos da cirurgia cardio-vascular, vencendo a falta de intolerabilidade ao coração e grandes vasos.

SINDROME E VARIZES

Continuando a pormenorizar os objetivos do Congresso, disse o prof. Mayall que grande numero de trabalhos que serão apresentados analisa o problema da síndrome post-flebitica, de tanta importancia social, pela incapacidade que trabalho resultante em grande numero de individuos ainda moços, o que até o presente não haviam encontrado soluções tão otimistas, conforme demonstram os resumos dos trabalhos recebidos pela Comissão Organizadora, apresentados principalmente pelos médicos do Rio e de São Paulo.

Finalizando, afirmou o medico brasileiro que com o aperfeiçoamento das técnicas radiologicas, o estudo e o tratamento das varizes serão apresentados sob aspectos ainda pouco conhecidos em nosso meio, permitindo evitar o tão grande numero de recidivas post-operatorias ou mesmo agravação dos sintomas, com o emprego de métodos mais aperfeiçoados.

CURIOSO PROCESSO DE BURLA DA LEI

RIO, 2 (Meridional) — Revela-se que, com as restrições criadas à importação de automoveis, os interessados descobriram e estão pondo em prática um curioso processo de burla da lei. Emissários são enviados aos Estados Unidos, onde negociam a transferência para o Brasil de pessoas ali residentes. A documentação é preparada e o imigrante aqui chega com todos os seus bens, inclusive geladeiras, automoveis e televisão.

Um ou dois meses depois de sua permanência no Brasil, retorna aos Estados Unidos, deixando tudo que trouxera e que foi comprado com dinheiro fornecido pelos emissários. Além da documentação gratuita, passagem de ida e volta, o imigrante recebe algum dinheiro, em troca do serviço prestado, fazendo inteiramente de graça uma viagem de turismo ao Brasil. Por êsse processo, já entraram no país centenas de automoveis.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.265 quilociclos

890 quilociclos

ASSISTENCIA AOS PESCADORES NORDESTINOS

RIO, 2 (Meridional) — Foi assinado decreto abrindo um credito de 44 milhões de cruzeiros para atender as despesas com a execução da primeira etapa do plano de assistencia economico-social aos pescadores do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

A situação econômica, etc.

(Conclusão da 17.ª página)

vas encomendas, parte das quais se destinam a equilibrar os estoques dos consumidores de aço. Há tambem a considerar o receio da greve, tornando-se, portanto, muito dificil atribuir grande significação a êsse aumento. O receio dessa greve poderá provocar maiores compras de aço, em face das exigencias que o Sindicato dos Operários Siderurgicos está apresentando aos industriais. Além de salários mais elevados, deseja aumento substancial nas pensões e seguros sociais, salário anual garantido, maior número de feriados, férias mais longas e outros benefícios. Tais exigencias surpreenderam os industriais, que esperavam elas fôssem menores, em face da redução nas suas atividades e da incerteza do futuro. Tôdas as exigências correspondem a cêrca de 50 cents por hora, quando os industriais estavam pensando em concessões entre 5 e 8 cents. Não obstante essa grande disparidade, espera-se que tudo se resolva pacificamente.

Outra indústria bastante próspera presentemente é a de construções. As despesas para novos trabalhos subiram para Cr$ 2.800.000.000 em abril, um novo recorde para o mês em questão e 1% acima do nivel de há um ano. Essa cifra elevou o total dos primeiros quatro meses de 1954 para Cr$ 10.100.000.000, cêrca de 1-1/2% acima do periodo correspondente em 1953. As construções públicas apresentam uma redução de 2%, em comparação ás do ano passado, mas as de caráter particular têm um aumento de mais de 3%. A maior parte dêsse acrescimo verifica-se em edificios não residenciais, embora nesse setor também tenha havido melhoria.

Quanto á indústria de automóveis, há diversos aspectos a ser considerados. As vendas de carros novos subiram novamente em abril. De acôrdo com fonte autorizada, totalizaram 510.000 unidades, a mais elevada cifra desde julho de 1953. A produção, contudo, foi ainda maior, resultando em que os estoques de novos carros aumentaram pela quinta vez, elevando-se o seu total para 650.000, quase 50% mais do que há um ano. E' possivel que o mês tambem apresente uma subida moderada. No setor de carros usados, o mês de abril foi um dos melhores, mantendo-se os estoques em uma base de 30 dias.

Na indústria textil nota-se tendência para a estabilização. Nos principios de maio, houve um surto de atividade repentina no deprimido mercado de tecidos de algodão, estimando-se que, em 10 dias, foram vendidas pelo menos 100 milhões de jardas de pano. Alimentou-se a esperança de que êsse movimento abrangesse tecidos mais pesados, mas assim não aconteceu e o mercado acalmou-se dentro em pouco.

IV — ECONOMIA AGRICOLA

Se bem que a economia agricola não tenha ainda recuperado da última recessão, há muitos indicios de que o fim do declinio se aproxima. Isso poderia ser tão importante para os negócios nos Estados Unidos como foi o fim da expansão agricola de há dois anos. A média dos preços dos produtos agricolas apresentou pequena melhoria em dezembro ultimo e tem se mantido regularmente estável desde então.

Em recente estudo, o Agricultural Market Service revelou que as perspectivas para as safras de 1954 dependerão mais do que nunca das chuvas. Daí dependerá tambem a renda agricola, que se baseia no volume das colheitas. Até agora, as condições climatéricas têm sido favoráveis e é muito possivel que as colheitas sejam até maiores do que em 1953.

Não obstante os cortes nas áreas destinadas a trigo e algodão, os agricultores plantaram quase a mesma quantidade de terras do que em 1953, usando, em vez dos referidos produtos, aveia, cevada, sorgo, feijão soja, arroz e beterraba.

As vendas de carnes naturalmente serão superiores às de 1953 e, em especial, de carne de porco, cuja produção atravessa uma fase expansionista.

De qualquer maneira a situação agricola vária mais de região para região, do que para os Estados Unidos, como um todo, de ano para ano. Os produtores de laticinios de Wisconsin, por exemplo, mostram-se apreensivos perante a baixa nos preços de leite, como consequência do corte, em abril último, nos subsidios da manteiga. Por sua vez, a região produtora de milho atravessa uma situação prospera, em virtude de haver vendido ao Govêrno sua enorme colheita a altos niveis de empréstimos. No Leste do Texas, os lavradores de algodão estão se beneficiando dos bons resultados de uma grande colheita em 1953, ao passo que no Oeste do Texas os criadores de gado ainda estão sentindo os efeitos das sêcas recentes.

V — O MERCADO FINANCEIRO

Embora situação das reservas monetárias nos bancos se tivesse mantido em niveis favoráveis, durante a maior parte do mês de maio o volume de fundos chegados ao chamado «mercado de dinheiro» foi muitas vezes limitado, devido á distribuição desigual de reservas e ás flutuações temporárias no suprimento geral de moeda. No principio do referido mês, o acesso ao dinheiro era muito fácil, mas seguiu-se um periodo mais custoso, durante o qual o sistema bancário perdeu reservas principalmente em consequência de operações do Departamento do Tesouro, de um aumento nos saldos das contas estrangeiras, bem como de outro no dinheiro em circulação. Posteriormente, a situação tornou-se novamente mais desafogada, em virtude de as reservas necessarias para escorar os novos depositos criados pela emissão de notas do Tesouro, num total de Cr$ 1.200.000.000, terem sido amplamente supridas por várias fontes.

VI — RELAÇÕES COM O BRASIL

Sem dúvida, o acontecimento de maior importância nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos foi a visita do Senhor Marcos de Souza Dantas, Presidente do Banco do Brasil. Como é sabido o eminente financista conseguiu renegociar os têrmos de pagamento do empréstimo de $200.000.000 contraido pelo Brasil para liquidação dos atrasados comerciais. Os pagamentos mensais, que deverão começar em setembro próximo, serão de $4.200.000 em vez de ... ... $13.400.000. Além disso, e como prometeu o Senhor Souza Dantas, as divisas superiores a um bilhão de dólares anuais serão usadas para acelerar o pagamento dêsse empréstimo.

Essa nova modalidade de pagamento contribuirá para que o Banco do Brasil possa dispor de mais divisas, assegurando maior fluxo de dólares para o nosso comércio de importação de produtos norte-americanos. Aumentadas as importações, é natural que os comerciantes dos Estados Unidos voltem cada vez mais suas atenções para nossos produtos.

Os Estados Unidos continuam acreditando na eficiência do Plano Aranha, cujos resultados já se têm sentido em larga escala nas nossas relações comerciais com êste país.

VII — CONCLUSÕES

Dada a imensidade de fatores a ser, em cada caso, considerada, é muito difícil chegar-se a conclusões definitivas sôbre a situação econômica norte-americana. Ponderando porém, todos os dados ao nosso dispôr e procurando projetá-le um tanto sôbre o futuro, poderá concluir-se o seguinte.

a) Há indícios de que a economia se esta estabilizando cada vez mais;

b) Acentúa-se a impressão de que a situação será, em 1954, melhor do que se esperava no principio do mesmo ano;

c) A circunstância de que o desemprêgo decresceu e a de que as principais industrias se mantêm prosperas são sintomas animadores, mas não deverão ser exagerados, pois, como acima dissemos, há vários ângulos a ponderar;

d) Novas perspectivas se abriram ao comércio entre o Brasil e os Estados Unidos, devido á renegociação dos têrmos de pagamento do empréstimo de $300.000.000

LEILÃO JUDICIAL - PELO FILGUEIRAS

ESPOLIO DE EMILIANA AUGUSTA FONSECA DE OLIVEIRA

ÁS 15 HORAS DO DIA 30 DE JUNHO CORRENTE

A casa numero duzentos e oitenta (280), situada á rua Barão de São Borja, na freguezia de Bôa Vista desta cidade, de construção antiga, terrea, conjugada, fachada de azulejos, construida de tijolos e telhas de barro, forro de madeira, piso de mosaico e soalho de madeira, tendo de frente duas janelas e uma porta, duas salas, quatro quartos, corredor, copa, cozinha, dependencia, dois sanitarios e quintal murado, medindo seis metros e setenta e cinco centimetros (6,75) por vinte metros e setenta centimetros de profundidade (20,70) edificada em terreno proprio que mede a mesma frente por trinta e nove (39) metros de fundo, avaliada por duzentos e sessenta mil cruzeiros (CR$ 260.000,00).

EPITACIO HENRIQUES FILGUEIRAS, Leiloeiro Oficial cumprindo o mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Segunda Vara e da Provedoria, nesta cidade de Recife, Capital do Estado de Pernambuco.

FILGUEIRAS — Leiloeiro Oficial, com sua Agencia á Rua Direita n. 18 **Caução no ato**

(373)

"Quem viaja de avião tem dias de sobra para negócio ou prazer"

Eis um

BOM NEGÓCIO

para os que viajam de avião!

"CADERNETAS DE VÔO" da NACIONAL

Um novo sistema que permite viagens ainda mais práticas e mais econômicas, porque oferece descontos extraordinários.

AS "CADERNETAS DE VUO" SÃO INDISPENSÁVEIS ÀS GRANDES ORGANIZAÇÕES COMERCIAIS

Estude, com seus funcionarios, a utilização das "Cadernetas de Vôo". Possibilita ao passageiro viajar sem elevadas quantias para despesas de viagens, reduzem as verbas de transportes, podendo ser utilizadas por diversos de seus auxiliares e em qualquer época do ano.

RUA DA CONCORDIA, 148
TEL. 6727 - RECIFE

Sim! Para o homem de negócio que exige expedientes rápidos é ainda mais facil viajar com as "Cadernetas de Vôo" da Nacional. As firmas que utilizam considerável volume de passagens aéreas, dispõem, agora, desta lucrativa maneira de viajar.

As "Cadernetas de Vôo" são fornecidas mediante depósito do minimo estabelecido. Para viajar, basta preencher um "ticket" para o percurso a ser realizado. Sobre o valôr da viagem serão deduzidos os descontos de 10% além dos 15% de diferencial misto e dos 20% concedidos as passagens de volta.

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO...

VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AGORA É UMA REALIDADE

O FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE QUE VOCÊ IMAGINAVA!

Na Capital ou no interior, a qualquer hora do dia ou da noite, o novo Fogão MIPA a gás de querozene - modelo Cabete GE 703, está sempre às ordens das donas de casa para tornar a arte de cozinhar tarefa rápida, limpa e econômica. Gerando seu próprio gás — o novo fogão MIPA não depende de nenhuma fonte externa de suprimento, oferecendo assim, às donas de casa, o privilégio de possuirem um fogão que está sempre pronto para bem servi-las!

FOGÃO **Mipa** A GÁS DE QUEROZENE

Um Produto da
MECÂNICA INDUSTRIAL PAULISTA S. A.
RUA LUIZ PACHECO, 260 - SÃO PAULO

Revendedores Autorizados no RECIFE:

BRASILCO LTDA.
Av. Rio Branco, 155

R. DELLA SANTA
Rua Pedro Ivo 182

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PROGRESSO DA INDUSTRIA DE ENERGIA ELETRICA NOS EE. UU.

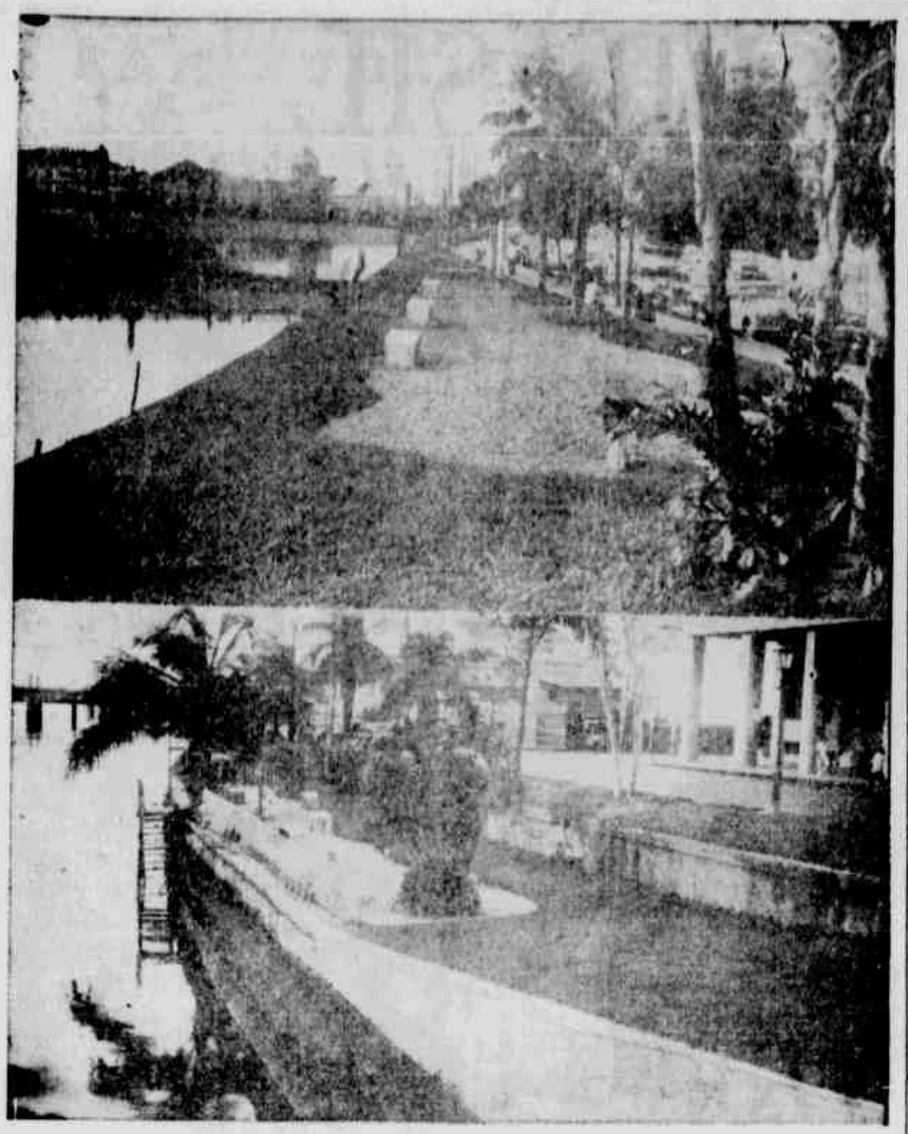
Durante uma convenção da Edison Electric Institute, realizada recentemente em Atlantic City, Nova Jersey, a fim de comemorar o **octagésimo quinto aniversario** da invenção da primeira lampada incandescente, foram revelados dados interessantes sobre o progresso alcançado pela industria lançue de energia eletrica, bem como estimativas sobre o progresso dessa industria nas proximas décadas.

Dirigindo-se aos 3.000 lideres industriais presentes, o sr. Walter H. Sammis, presidente daquele Instituto, declarou que 99% dos edificios ocupados em todo o país são providos de eletricidade e que a proporção é de 98% no que se refere ás propriedades agricolas. O sr. Sammis informou também que no ano passado o custo médio da eletricidade fornecida ás residencias foi de 2,74 cents por quilowatt-hora, em confronto com 4 cents em 1939 e 24 cents em 1883.

Outras estimativas dignas de nota foram reveladas pelo sr. Walter L. Cisler presidente da Detroit Edison Company, o qual declarou que dentro dos proximos doze anos a procura de eletricidade nos Estados Unidos será o dobro da atual e que em 1975 a carga maxima em todo o país talvez seja três ou quatro vezes superior à atual calculada em 81.600 quilowatts. Expressas em cifras, tais estimativas significam que em 1965 a carga maxima será de 157 a 190 milhões de quilowatts, elevando-se a um nivel entre 262 e 367 milhões em 1975. O sr. Cisler adiantou que os sistemas de energia eletrica dos Estados Unidos possuem atualmente uma margem bruta de cerca de 17,5% de capacidade geradora sobre a carga maxima e que a capacidade atual das usinas inques representa 40% de toda a eletricidade produzida no mundo.

Abordando a energia atomica na sua relação com a produção de energia eletrica, o sr. Cisler afirmou que talvez dentro de dez anos varios grandes reatores já estejam em uso, gerando de 1 a 2 milhões de quilowatts, acrescentando, entretanto, que esse total seria apenas uma pequena parcela da energia que o país estará consumindo em 1965. Relativamente a periodos mais distantes, o sr. Cisler afirmou serem muito dificeis quaisquer estimativas, mas declarou que se os problemas técnicos, economicos e legais forem resolvidos os reatores instalados no país produzirão de 40 a 65 milhões de quilowatts.

Discutindo os problemas específicos da indústria de eletricidade, o **sr. Cisler declarou acreditar que a transmissão e a distribuição de energia será facilitada** com o aumento das voltagens nas linhas e que os sistemas de transmissão atualmente limitados a 66.000 e 100.000 volts funcionarão com 400.000 volts. Declarou também que até 1965 a industria deveria planejar uma adição anual de 7 a 12 milhões de quilowatts na sua capacidade geradora e que daquele ano para diante o aumento deveria ser de 11 a 24 milhões anualmente.



Recife talvez seja a unica cidade, nos trópicos, onde a árvore não se utiliza para corrigir os efeitos da luz solar: uma cidade sem fontes, sem jardins, sem arborização, onde o pitoresco está nas pontes e no Capibaribe. Os "jardins suspensos" são a primeira tentativa de valorização do rio

Problema de urbanismo: arborização das ruas

Recife é uma cidade, nos trópicos, onde a árvore não é utilizada para corrigir os efeitos da luz solar — «Jardins suspensos» — Primeira tentativa de valorização do Capibaribe

Recife é uma cidade que cresce, modernizando-se dia a dia para ir, pouco a pouco, destruindo-se, sem obedecer a um plano inteligente de urbanismo. E em "avontades" os edifícios são construídos, afetando as ruas, onde sobrados magros e gordos disputados e como que admiravelmente ajustados ao conjunto urbano — predominaram até os primeiros anos do século.

Recife é, hoje, uma cidade sem sobrados expressivos; com o regional descaracterizado, desvalorizado; com os monumentos históricos desprezados, relegados à ação do tempo que, pouco a pouco, se vai encarregando de destruí-los. Uma cidade sem fontes, sem arborização, se as coqueiros "ficus benjamin" e eucaliptos australianos oferecem uma sombra magra, fina, excassa. As igrejas do Recife são uma lástima. Exceto a de São Antonio que constantemente, está sendo cuidada, pintada, e a do Carmo e a da Madre de Deus, vão-se deixando ficar como que mortas. Sem as procissões, as paredes enegrecendo por falta de limpeza e pintura constante. E' o caso da grega la Boa Vista, cuja fachada bárroca que não é pintada e da velha e matriarcal igreja de São Pedro dos Clérigos. Velha igreja que vem sendo avultada pela fumaça de uma fábrica, enegrecida pela fuligem. Como se não bastasse a ação do tempo — caras vezes atenuada com pintura — de... Não se compreende que o Patrimônio Histórico ainda não tenha olhado de perto, com o carinho com que sempre cuida dos seus monumentos do Recife, a igreja de São Pedro dos Clérigos.

ARBORIZAÇAO

Recife é uma cidade nua, exposta ao sol dos trópicos com uma falta de poder que surpreende. Falta de poder num poder é bem verdade urbano que não se encontra em cidades do Arizona, do Marrocos, da Tunísia onde a arborização é realizada com vantagens técnicas evidentes. Até engenheiros de não chega a compreender os edifícios do Recife, que, do ponto de vista de um intelectual norte-americano professor de arte) só tem mesmo a mostrar as pontes e o rio.

O Capibaribe, já assinala Gilberto Freyre em "Nordeste" é um rio com certos característicos domésticos, avilhado como todos os rios pela cidade urbana. O Capibaribe se transformou em mictório das usinas.

Hoje, já se esboça, contudo, tentativa de valorizar o regional. A Prefeitura encomendou ao artista Poty gravuras sôbre o Recife, e que foram reunidas em album, com edição limitada. Algumas dessas gravuras focalizam o Capibaribe. Pode-se dizer que é a primeira tentativa de que lançou êxito de valorizar o regional. Antes em Salvador, Carybé documentara no desenho os mais sugestivos e pitorescos aspectos urbanos. Ao mesmo tempo, o rio ficou valorizado com os jardins suspensos.

JARDINS

Se a arborização das ruas não existe, não é necessário fazer referencias aos jardins. São também poucos e raros. Casa Amarela, Caxangá, Várzea, Torre, Madalena são bairros onde não existem praças arborizadas. A praça do Mercado da Madalena, há muito tempo, perdeu suas características de logradouro publico para transformar-se em páteo do Mercado, onde a Limpeza especializou, constantemente, de recolher lixo.

Uma cidade sem jardins, sem arborização, sem fontes é o Recife que, do ponto de vista de um intelectual norte-americano professor de arte) só tem mesmo a mostrar as pontes e o rio.

O Capibaribe, já assinala Gilberto Freyre em "Nordeste" é um rio com certos característicos domésticos, avilhado como todos os rios pela cidade urbana. O Capibaribe se transformou em mictório das usinas.

Hoje, já se esboça, contudo, tentativa de valorizar o regional. A Prefeitura encomendou ao artista Poty gravuras sôbre o Recife, e que foram reunidas em album, com edição limitada. Algumas dessas gravuras focalizam o Capibaribe. Pode-se dizer que é a primeira tentativa de que lançou êxito de valorizar o regional. Antes em Salvador, Carybé documentara no desenho os mais sugestivos e pitorescos aspectos urbanos. Ao mesmo tempo, o rio ficou valorizado com os jardins suspensos.

A REFORMA MINISTERIAL DEIXARÁ EM SITUAÇÃO DE DESPRESTIGIO O P. S. D.

Apenas uma pasta, a da Justiça, ficará em poder do partido majoritario

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Tancredo Neves vai fazer uma pausa na sua vida parlamentar, pois, ficará incompatibilizado no próximo dia 2 de julho, não podendo concorrer mais, para a próxima legislatura a qualquer cargo legislativo. Decidiu entao o ministro, em seu despacho com o presidente da Republica, continuar no posto de ministro da Justiça, não se desincompatibilizando.

No despacho de ontem, a sr. Getulio Vargas manifestou ao ministro desejos de que ele permanecesse no cargo. Ao que se informa, o presidente embora não tendo feito apelos ao ministro, deu a entender que necessitava do seu sacrifício politico imediato, para que continuasse no exercicio das funções. Ao sr. Tancredo Neves não restou outra alternativa senão aceitar as demonstrações de confiança do presidente e permanecer no ministério.

Dois outros, certamente, deixarão os lugares que ora ocupam. O sr. Antonio Balbino, titular da Educação, segundo algumas fontes, estaria para deixar o cargo depois de amanhã. Embora possa haver um êrro quanto à data, o afastamento do sr. Antonio Balbino do ministério é coisa resolvida. O atual titular vai disputar a governança baiana na próxima convenção do seu partido, nos primeiros dias de julho e, vencido, disputará um lugar de deputado. Para sua vaga, parece assentada a indicação do sr. Edgard Santos, reitor da Universidade da Bahia e ligado à corrente do sr. Juraci Magalhães. Informavam hoje os baianos, que o professor Edgard Santos, que esteve no Rio e viajou para a Bahia domingo, não foi convidado. Admite-se a hipotese, tendo em vista que somente na segunda feira, o sr. Antonio Balbino decidiu com o presidente que iria se afastar. O convite seria feito amanhã, já que o professor Edgard Santos está sendo esperado hoje, no Rio.

A indicação do professor Edgard Santos contraria todos os prognósticos iniciais de que o sr. Getulio Vargas somente faria reforma do ministério em outubro, depois de resolvidos os casos estaduais. Assim, nomeado que seja o professor, e a nomeação terá forçosamente que ter caráter efetivo, restaria ao presidente, para composições politicas futuras, as da Saude, Agricultura e Trabalho.

O sr. Miguel Couto Filho vai finalmente deixar o ministério. E' candidato ao govêrno do Estado do Rio. Seu substituto, segundo se propala, será o sr. Mario Piccoli, inteiramente apolitico.

Verificadas as alterações que se anunciam, ficará o PSD reduzido no ministério à pasta da Justiça. Maior partido politico do país, com a maior representação parlamentar, inegavelmente representará essa alteração ministerial uma situação de desprestigio para o segundo partido. Já que os estados de maior destaque na administração publica ficariam em mãos de outras agremiações ou com elementos apoliticos. Evidentemente, tal alteração ministerial, poderá agravar a onda de descontentamento existente no seio da agremiação majoritária, que já havia perdido a pasta da Fazenda (Horácio Lafer) e Relações Exteriores (João Neves). Algumas consequencias de caráter parlamentar poderão surgir, tendo a maioria parlamentar evidentemente não se vai preocupar com a defesa de elementos que não pertencem aos seus quadros.

Entretanto, a proximidade das eleições, o afastamento sumário de numerosos deputados, desta capital, para o local da disputa eleitoral, será o bastante para anestesiar a posição desse ministério apartidário até depois do pleito, quanto então, constituida a nova Camara dos Deputados, o sr. Getulio Vargas tendo em vista os novos indices partidários, encontrarão meios de compor um ministério, mais politico, usando para tal, exatamente, das pastas que tiverem agora provimento interino.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Um imperativo do eleitorado livre e consciente da Paraíba

É como o deputado Ivan Bechara Sobrinho interpreta a recondução do sr. Assis Chateaubriand ao Monroe — Assunto que empolga a opinião pública do vizinho Estado

JOÃO PESSOA, junho — (De Josélio Gondim dos "D. A.") — A recondução do sr. Assis Chateaubriand ao Monroe é um assunto que hoje empolga a opinião publica da Paraiba. Aqueles mais esclarecidos sempre exaltaram a personalidade do representante paraibano no Senado, considerando ser o senador Assis Chateaubriand um dos maiores parlamentares da Republica, que tem se distinguido diante dos seus pares dada sua atuação destacada em defesa dos supremos interesses do país, abordando naquela casa legislativa, os temas mais palpitantes e de grande importancia para a economia brasileira.

Aqui em João Pessoa, sem levarmos em consideração a um movimento udeno-comunista de meia duzia de estudantes, na sua maioria menores de 21 anos já não se discute nem se põe em duvidas a personalidade "este grande paraibano, que recebeu do ministro José Américo o titulo de "O maior paraibano vivo". Todos são unanimes em reafirmar sua admiração a corajosa e destacada atuação do sr. Assis Chateaubriand e em reconhecerem o grande espirito filantropico desde logo para o sentido prático, desenvolvendo uma das mais eficazes campanhas que se registrou no país, qual seja "A Campanha Nacional da Criança". Isto sem se falar na "Campanha Nacional da Aviação", na "Campanha da Defesa da Producão Brasileira" e na campanha já em andamento para a "Formação de uma Elite Nacional".

Procuramos colher de representantes do povo no legislativo paraibano, impressões a cerca do senador Assis Chateaubriand.

Ouvimos o deputado Ivan Bichara Sobreira, da bancada do PL, que assim se expressou:

"A recondução do senador Assis Chateaubriand, ao Monroe não deve ser interpretada, somente, como um dever de aliança partidaria que o elegeu como, sobretudo, como um imperativo do eleitorado livre e consciente da Paraiba.

Os que o acusam, e os que repetem, mecanicamente, "slogans" de uma campanha estreita e mesquinha contra o vigoroso jornalista paraibano, esquecem, já não digo a obra admiravel que tem realizado o sr. Assis Chateaubriand na proteção a criança pobre, no desenvolvimento da aviação civil, na defesa da produção brasileira, esquecem, também, repito, a sua atuação corajosa, digna e mesmo heroica da tribuna da Camara Alta, defendendo pontos de vista de que podemos discordar, mas que são ventilados dentro do mais vivido espirito publico e do mais desassombrado amor as coisas do Brasil.

Não fosse Assis Chateaubriand um homem digno dos sufragios dos paraibanos e não teria a apoiá-lo essa lucida trindade de grandes nordestinos que são José Américo, Virginio Veloso Borges e Ruy Carneiro".

Deputado José Rafael de Menezes, do PSB, disse:

"Considero o senador Assis Chateaubriand, um representante tipico da civilização ocidental, nos seus defeitos e nas suas virtudes. Quando olho para os defeitos critico o homem; quando as suas virtudes, admiro e me solidarizo com o politico, capaz de levar ao regime os impulsos de seu amor á liberdade e ao país a contribuição de sua imensa experiencia".

Deputado Otacilio Queiroz, da bancada do PSD, deu o seguinte depoimento:

"De certo o povo paraibano, por expressiva maioria, votará no senador Assis Chateaubriand. O dinamismo de sua ação jornalistica e parlamentar empolga o país, sendo um homem de inteligencia multiforme, de coragem de atitudes e de admiravel cultura na mais pura tradição e seiva ocidentais transpedidas na paisagem americana. A Paraiba que deu homens desse quilate, a exemplo de Epitacio Pessoa, de Castro Pinto, de Odilon Nestor, de José Américo, saberá reconduzir Assis Chateaubriand em reconhecimento ao seu valor intelectual e a constancia com que em todas as latitudes, mantem bem alto o nome abençoado da "Paraiba pequenina e bôa".

Deputado Francisco Barreto Sobrinho, do PSD, disse:

"A reeleição do senador Assis Chateaubriand, considero uma necessidade para o povo paraibano, mormente quando o Brasil precisa de sua voz e ação, conhecedor como é dos nossos problemas economicos e sociais, como também, um grande benfeitor de sua terra, haja visto a Campanha de Assistencia a Infancia.

Deputado José Galoso, do PSD, deu o seguinte depoimento:

"A recondução do senador Assis Chateaubriand ao Monroe, é um dever de bons e esclarecidos paraibanos que acima das ignominias que os espiritos incautos e mesmo demolidor, procuram atingi-lo, reconhecem em s. excia. os bons propositos de bem servir a causa comum".

Deputado Agnaldo Veloso Borges, do PL, assim se pronunciou:

"E' o senador Assis Chateaubriand um dos maiores senadores da Republica. A sua magnifica atuação no Senado, será por nós da Coligação premiada pela sua volta ao Monroe".

Deputado Balduino Minervino e Carvalho, do PSD, disse:

"Todo o sertão tem conhecimento da batalha levanta no Senado pelo soerguimento do algodão Mocó, levada a efeito por Assis Chateaubriand. Nós tudo faremos pela sua recondução ao Senado da Republica".

Deputado José Ribeiro, do PSD, declarou o seguinte:

"Sou um homem do PSD. O senador Ruy Carneiro tem todo empenho na recondução do sr. Assis Chateaubriand, porque êle como todos nós pessedistas reconhecemos ser o senador Assis Chateaubriand, um homem que honra a Paraiba no Senado.

Como já afirmei, sou pessedista e estou com o meu partido ao lado do eminente senador Assis Chateaubriand".

— A seguir continuaremos com outros depoimentos de verdadeiros lideres da politica paraibana, que nos externaram suas opiniões a respeito da volta do bravo jornalista paraibano ao Senado.

Variações sôbre motivos inacabados...

Pontes, abrigos, reparos e outros projetos em câmara lenta — «As obras-de-santa-Engrácia» — «Paciência», é o lema da terra

Notas de Antonio Bezerra de CARVALHO

Pelo visto, as tais armações abrigam muito pouca gente...

O Recife, conquistado da água pelo holandês e transformado em importante centro, sempre teve a tradição de cidade agradável. Agradável pelos seus ares e pela sua gente. Esta, como a paulista, com a cara um tanto fechada, mas, depois de feito o amigo, não há individuo mais gentil nem mais leal do que o recifense. Uma coisa sobretudo impressiona o forasteiro: o dinamismo com que a nossa cidade vem crescendo, dia a dia. Este desenvolvimento, contudo, que muito honra a iniciativa particular, nem sempre vem encontrando, infelizmente, aquela ressonancia em certos setores publicos, encarregados — ao que parece —de ficar sempre do contra, como o "amigo da onça", negando-se a acompanhar o progresso e o ritmo trepidante das coisas. Numa época que se locomove a jacto, eles teimam no carro-de-boi, revivendo a oportunidade de uma postura da quaresma de 1853 que proibia as "arrancadas" daqueles veiculos obstinados em passar pela rua Nova "com desdouro pelas santas lembranças deste tempo".

E isto nos compromete, sacrifica mais ainda a vida do povo e torna desagradável o nosso burgo, que ninguem que ver negando suas tradições de encanto e atração.

O PEDESTRE, ESTE ESQUECIDO...

A nossa folhinha climatérica, todos sabem e todos sentem, só conta duas fases: muito sol, ou muita chuva. O mais é invenção de algum nórdico frustrado que anda a falar de primavera e inverno num lugar onde tanto faz chover em dezembro, com temperatura trinta graus, como em junho... com a mesma temperatura, advindo, daí a minutos, o mais quente dos sóis de inverno... O lógico seria multiplicar os abrigos, fixar inteligentemente os pontos de parada dos veiculos coletivos (ainda existem uns poucos), arborizar a cidade com especial cuidado e zelar para que seja aproveitada ao máximo a unica salvação deste tropicalissimo recanto: a brisa vinda de leste, os chamados ventos alisios.

Basta abrir os olhos e a realidade, chocantemente, se impõe.

Ainda se dão muitas graças a Deus pelos abrigos existentes em alguns arrabaldes de sorte, João Alfredo, Afogados, Parque Amorim, Encruzilhada, que desmanchem e fazem de novo — como no preceito — ao menos uma vez em cada ano, e Boa Viagem, que fica num lugar e a fila de onibus em outro, alguns metros distante, só para atrapalhar. Tambem é muito mais divertido, á hora da chuva, ver o pessoal correndo para aqui e para ali, feito barata tonta, especialmente em certos pontos, como no bairro do Recife, onde o "gostoso" é descobrir onde fica o **novo** poste de parada, já que são todos eles deslocados, para "facilitar", em geral, cada mês e até semana.

Ia-me esquecendo dos "abrigos" que estiveram colocando por ai. Ensaiados no Rio e convenientemente instalados na organizada Paulicéia, onde se espalharam grandes e sólidos abrigos de ferro e zinco pintado, têm feito um magnifico resultado na proteção

(Conclue na 16.ª pág.)

A situação econômica dos EE. UU.

Tendencia, cada vez mais acentuada, para a estabilização — Comercio com o Brasil

O Boletim do Escritorio Comercial do Brasil em Nova York diz que as mais recentes análises feitas por economistas norte-americanos confirmam a impressão de que os negócios se estão estabilizando. Não se nota já um declinio na produção industrial, as condições do mercado de trabalhadores melhoraram, aumentaram as encomendas aos fabricantes, a renda tem sido, relativamente estável, e as cifras do comércio a varejo, durante a última Páscoa, são animadoras. Além disso, os ganhos nas industrias básicas indicam que pelo menos um moderado aumento de transações se verificará nos meses seguintes.

O ritmo de construções continúa espetacular; as operações siderúrgicas começaram a melhorar; a tendência no ramo de tecidos é de maior firmeza; há também indícios de maior interesse por alguns dos mais importantes metais não-ferrosos.

Ao ponderar-se êsses sinais de melhoramento econômico, ocorrenos imediatamente a influência que a guerra na Indochina possa ter exercido nos mesmos. Há também a considerar as negociações na indústria siderúrgica, entre os seus dirigentes e os sindicatos trabalhistas. E' possivel que o receio de uma greve tenha contribuição para incrementar a produção do aço, afim de que os estoques não se resintam.

II — A SITUAÇAO TRABALHISTAS

Pela primeira vez, desde outubro de 1953, o número de desempregados diminuiu em abril último. De acôrdo com estimativas do Bureau do Censo, ... 3.465.000 pessoas estavam desempregadas, ou sejam menos 260.000 em comparação a há um mês atrás. Este fato reduziu a proporção de civis sem trabalho de 5,8% para 5,4%. Embora êsse decrescimo se deva em grande parte a circunstâncias próprias da estação, vem também fortalecer o ponto de vista de que foi custada a queda de negócios, pelo menos temporàriamente. Há mesmo razões para se acreditar que tal tendencia continuou em fins de abril e principios de maio.

Tanto o emprêgo nas regiões agricolas e não agricolas aumentou entre meados de março e meados de abril, elevando a cifra total para 60.598.000. O acréscimo mais acentuado foi nos setores das construções, comércio a varejo e agricultura. Sòmente no primeiro setor, foi de 100.000, superando mesmo o nivel de abril de 1953. Idênticamente aconteceu com o emprêgo no comércio, finanças e repartições governamentais. Onde as estatisticas apresentaram declinio foi no ramo de emprêgo industrial, o qual desceu de cêrca de 261.000. Tomando em consideração as influências próprias da estação, a maioria da perda ocorreu no grupo de bens duráveis.

III — AS PRINCIPAIS INDUSTRIAS

O panorama geral de negócios continúa a ser dominado um número relativamente pequeno de indústrias básicas. Na industria do aço, cresce a convicção de que o ponto mais baixo já passou.

As atividades das usinas aumentaram em maio para um pouco mais de 70% da sua capacidade depois de se terem conservado em percentagem inferior durante nove semanas consecutivas. Esse melhoramento foi uma consequência de no-

(Conclue na 16.ª pág.)

Navios de guerra e aviões da FAB postos á disposição da Justiça Eleitoral

15 milhões de votantes no próximo pleito de 3 de outubro — Na Imprensa Oficial o ministro Edgard Costa

RIO, 26 (Meridional) — Tomando os ultimos contactos com o material a ser enviado aos Estados para as próximas eleições, esteve no Departamento de Imprensa Nacional, o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, que se fazia acompanhar do diretor geral da Secretaria daquela alta Côrte de Justiça, sr Jaime de Almeida e do diretor dos Serviços Administrativos, sr. Deicidio Palmeira.

Recebido pelo sr. Alberto de Brito Pereira em sua companhia percorreu todas as dependencias daquele estabelecimento oficial, verificando como são executadas as encomendas do Tribunal, cujos trabalhos viveram acrescio em fevereiro ultimo, com exclusividade. O ministro Edgard Costa mostrou-se vivamente satisfeito com tudo o que viu, tendo declarado ter a Imprensa Nacional prestado concurso incalculável à Justiça Eleitoral, ultimando os trabalhos necessarios às próximas eleições de outubro, em prazo relativamente curto.

O PRELO DE MACHADO DE ASSIS

O presidente do T. S. E., no Museu do Departamento de Imprensa Nacional, teve sua atenção despertada para um antigo prelo ali existente. O diretor da casa, explicou-lhe ser aquele o prelo em que Machado de Assis, entre os anos de 1856 e 1858, como aprendiz de tipógrafo, deu seus primeiros passos na imprensa. A velha máquina, adquirida em 1840, funcionou ininterruptamente até 1940, ocasião em que passou a constituir uma peça do Museu, aliás uma das mais preciosas reliquias do DIN.

15 MILHOES DE ELEITORES

Durante a visita, nossa reportagem abordou o presidente do TSE, dele obtendo a informação de que o numero de eleitores que deverá comparecer ás urnas, no próximo pleito, está calculado entre 12 e 15 milhões, acreditando, porem, que, em virtude de certos fatores, as abstenções atinjam a 30% daquele total, média que pode ser considerada como otimista, pois, em muitos casos, atingiu as médias de até 60%.

MATERIA DE VOTAÇAO

E acrescentou o ministro Edgard Costa:

— Aproveitando a cooperação da Marinha de Guerra, que pôs a disposição do TSE, dois navios, será remetido por esse Tribunal, ainda este mês, o seguinte material: 18 milhões de sobrecartas para colocação de cédulas e 3 milhões para votação em separado, alem de mapas de apuração, titulos eleitorais, material de expediente e mapas de controle. Esse material será assim distribuido: Ceará, 68 volumes, contendo 4.938 quilos; Rio Grande do Norte, 26, com 1.985 quilos; Paraiba, 35, com 2.692 quilos; Pernambuco, 46, com 3.444 quilos; Alagoas, 15 com 1.067 quilos; Sergipe, 14, com 1.032 quilos e Bahia, 83 volumes, com 6.171 quilos, que serão transportados pelas unidades fornecidas pela Marinha de Guerra.

COLABORAÇAO DA F. A. B.

Igualmente, — disse — serão remetidos, por aviões da FAB, cedidos pelo Ministério da Aeronáutica: Amazonas, 8 volumes, com 598 quilos; Pará, 23, com 1929 quilos; Maranhão, 28, com 2.225 quilos e Piauí, 26 volumes pesando 2.012 quilos, importando tudo, para a Zona Norte, 26.093 quilos.

MATERIAL PARA APURAÇAO

Tambem segurá, ainda no decorrer deste mês, para todas as unidades da Federação, o material destinado ao trabalho da apuração do pleito. Assim, seguirão para Manaus, 21 volumes de impressos, com 263 quilos e com 0,355 de cubagem; 75 volumes para Belem, com 999 quilos e 1.346 de cubagem; 94 volumes para São Luis, com 1.253 quilos e 1.697 de cubagem; 93 volumes para Terezina, com 1.230 quilos e 1,713 de cubagem; 214 volumes para Fortaleza, com 2.923 quilos e 3,934 de cubagem, e ainda 100 urnas, com 800 quilos e 1,600 de cubagem; 99 volumes para Natal, com 1.331 quilos e 1,792 de cubagem, e ainda 150 urnas; 70 volumes para João Pessoa, com 929 quilos e 1,250 de cubagem; 113 volumes para Recife, com 1.547 quilos e 2,094 de cubagem, e ainda 60 urnas; 36 volumes para Maceió, com 490 quilos e 0,667 de cubagem; 42 volumes para Aracaju, com 562 quilos e 0,783 de cubagem, e ainda 60 urnas; 272 volumes para Salvador, com 3.676 quilos e 4,956 de cubagem, e mais 200 urnas; 101 volumes para Goiania, com 1.390 quilos e 1.836 de cubagem, e mais 40 urnas; 54 volumes para Cuiabá, com 703 quilos e 0,917 de cubagem, e mais 30 urnas.

TOTAIS

Seguirão, pois, para os Estados 1.284 volumes, com 17.361 quilos e 23.390 de cubagem, ainda como 660 urnas, com ... quilos e 10,560 de cubagem.

Já se disse que a descaracterização do Recife envolve todo um processo de desmoralizações — desmoralização sobretudo da paisagem urbana. Um tanto acacianas têm sido as providências (quase sempre de fundo "estético") tomadas pelas administrações. Uma delas é a de permitir que latas de lixo permaneçam á entrada de sorveterias e restaurantes, como na rua Mathias de Albuquerque. As fotografias mostram trechos dessa rua onde o lixo se amontôa, aguardando a carroça ou o caminhão da Limpeza Publica á porta da Sorveteria Recife e da Botijinha

Lixo Amontoado Nas Ruas Do Recife

Mal crônico que não se explica nem pelo clima nem pela paisagem — São José: bairro quase árabe — Anti-higiênicas e anti-estéticas as latas de lixo da Limpeza Pública

Não é apenas pelas modificações criminosas em sua paisagem urbana que o Recife se vai tornando, pouco a pouco, uma cidade descaracterizada. Tornam-se incompreensiveis, algumas vezes, os chamados "novos problemas de estetica paisagistica" que alguns administradores fazem surgir, um tanto acacianamente. Comum, é hoje, encontrar-se nas ruas a sujeira generalizada, e, a par da falta dagua e luz, o descaso do Departamento de Limpeza Publica é mal cronico. Um desses males — que não se explicam, evidentemente, pelo clima, nem muito menos pela paisagem — constantemente repetidos.

Se, no centro comercial, junto aos bares, aos cafés, às sorveterias, as latas de lixo permanecem esquecidas dos caminhões da L. P., muito pior tem sido a situação dos bairros, dos suburbios afastados. E o lixo obriga, muitas vezes, a levar-se o lenço ao nariz (respirável vem sendo a atitude da Limpeza Publica o descaso e o abandono das ruas. E em ruas de transito intenso onde se localizam casa de chá, que deveriam ser, na ultima das hipoteses, (e o que é logico) limpas, claras, embora o resto da cidade contrastasse.

LATAS DE LIXO

O bairro de São José, há muito tempo que se transformou em quase suburbio arabe; as ruas escuras, os sobradões magros e apertados, o muito lixo derramado nas calçadas transbordando das latas, dos caixotes. E — gente quase sempre de pé no chiqueiro, em á-vontades deliciosos. Ele se assemelha á rua Matias de Albuquerque, em Santo Antonio, onde a Limpeza Publica esqueceu as funções, para permitir que o lixo se propague, se estenda pelo leito da rua.

Durante todo o dia, trabalhadores da Limpeza Publica retiram os detritos que se amontoam pelas calçadas, acostumando-nos em latas (velhos tonéis adaptados). O processo que, então, se verifica, é regressivo; o lixo, transbordando pelas latas, volta ao leito da rua, levado pelo vento. E quando acontece chegar o caminhão (sempre retardado) do Departamento, apenas 50 por cento do trabalho realizado pelos encarregados da Limpeza é valorizado. Os outros 50 por cento voltam á posição antiga.

Espetaculo deprimente para o transeunte tem sido o ajuntamento de lixo a porta dos restaurntes das sorveterias, das casas de chá. A rua Matias de Albuquerque é um exemplo que podemos apontar. O Restaurante Lero Lero, a Sorveteria Botijinha, a Sorveteria Recife, o Hotel Guararapes localizam-se ali. E o lixo desses estabelecimentos é depositado em latas quase no meio das calçadas. Menos do Hotel Guararapes; principalmente das sorveterias e restaurantes. O lixo, permanece durante todo o dia exposto, aguardando em "*dolce farniente*" o caminhão da Limpeza Publica. E quando chega o veiculo, (ou mesmo as carroças obsoletas) não há cuidado, por parte dos encarregados da Limpeza, de evitar que o lixo se espalhe pela calçada. E o resultado é ficarem as ruas ainda mais sujas, e mais generalizado tornar-se o espalhamento dos restaurantes e das sorveterias.

Anti-higienicas, e não apenas anti-esteticas, são as latas de lixo que permanecem — inexplicavelmente, á porta dos bares, dos cafés (um exemplo é a rua do Imperador, proximo a Cristal, onde os detritos daquele café-bar só esporadicamente são removidos pela Limpeza Publica, apesar de proximo achar-se colocado um tabuleiro de frutas). Se continuarmos, assim, cada vez mais difícil para o recifense será sentar-se em uma sorveteria (sobretudo na Sorveteria Recife ou na Botijinha; a presença do lixo de constrangedora se tornara inquietante.

O Santa Cruz, etc.

(Conclusão da 18.ª página)

para que esta entidade tomasse as devidas providencias.

Nesse interim, foi eleito em reunião memoravel, o dr. Gonçalo de Mélo. Na mesma ocasião o Centro Esportivo Tabajaras, apos decidir o titulo de campeão suburbano com o quadro do Portela, encerrou suas atividades. Foi, quando, num gesto que ainda vive na mente de todos que conhecem o drama vivido pelo clube das multidões, que graças a interferencia de Aristofanes de Andrade, passou o Santa Cruz para os fundos do campo do Arruda a se reunir na casa n.º 34, que até então servia de séde do Tabajaras.

Eis ai o primeiro grande passo do tricolor pernambucano. A idéia de ter o Santa Cruz esbocara-se ali naquela ocasião, ainda pelo atual dirigente do amais queridos, quando pedia ao dr. Gonçalo para ficar definitivamente com o campo do Arruda. A IDEIA DA SEDE PROPRIA

As épocas são iguais. Os mesmos problemas se acumulam de forma categorica. Só o ideal do Santa Cruz transforma-se agora em realidade já aquela época, remota época, digamos, o pensamento era o mesmo. Construir, reformar, lutar pelo tricolor pernambucano. A unidade sempre faz a força. E o Santa Cruz apesar das divergencias ocasionais e naturais, proprias de quaquer clubes, andou sempre para frente.

Por incrivel que pareça, ainda Aristofanes de Andrade, então chefe da Carteira Imobiliaria da Caixa Economica do Recife, conseguiu o crédito necessario para a construção da séde própria dos corais. Dr. Gonçalo aceitou a oferta e o predio n.º 1285, na Estrada Beberibe, no Arruda, foi comprado e transformado logo mais no «Palacete dos Tricolores». Nascia uma nova era para a familia do Santa Cruz já a olhos crescidos e unida, irmanada num só ideal: o ideal de florescer.

OS PRESIDENTES DO SANTA CRUZ

Não se deve nem por leve maldizer dos presidentes do Santa Cruz. Das administrações que passaram e que viveram uma época de sacrificios e tambem alegria, de contentamento mas tambem, transtornos profundos. Agitações, debates acirrados. Séde fechada. Reaberta mais tarde. Convenções em casa de diretores, na rua, nos cafés que ainda possuiam cadeiras e mesas para bate-papos de hora e meia. Se por um lado, era condenavel a atitude pouco cordial de um membro da diretoria, impulsionado talvez pelo amor as côres do tri-campeão pernambucano, por outro, sentia-se muito tudo, espiritos notaveis de reinvindicadores de pulso forte e indole e tempera altaneiras. O Santa Cruz crescia e as vitorias de seu quadro, pingavam em crescendo. Sem mais e mais.

Desde a época da fundação onde sabemos que foi o desportista José Luz Vieira, o fundador do clube das multidões, clube que mais tarde se transformaria num idolo do povo. Do povo dos arrabaldes, dos mangues, dos morros e tambem das classes mais favorecidas, até Aristofanes de Andrade, o conceito de luta e de amor ao clube das cores, tem um só. Lutar para vencer, obedecendo a um roteiro de trabalho onde as palavras «entusiasmo», «ardor», «coragem» e «dignidade» Jamais serão suplantadas.

E pelo Santa Cruz passaram muitos, entre eles, Aleides Lima, Borba Junior, José Fulgino, Gonçalo de Mélo, Manoel Soares, Ferreira Leal, cel. Sidrack Correia, ten. cel. Carlos Afonso, cel. Arcenio Borges, (morto); Carlos Rios, Jaime Galvão, Rubem Berardo, Edgar Fernandes, Manfredo Cunha, (morto) e Pinheiro. Eis ai os que diretamente contribuiram para a grandeza do Santa Cruz. Esse gremio que hoje é a maior força do futebol pernambucano e o mais querido do Norte do Brasil.

OS ENTRAVES E A COMPRA DO TERRENO

Quando se um ideal, um dia ele é alcançado. Jamais a idéia da compra de um terreno para a construção do campo do Santa Cruz, morreu. As dificuldades financeiras. Os entraves inuteis e necessarios para a manutenção de um quadro profissional, para as disputas dos campeonatos oficiais, por exigencia de sua grande familia social e torcedora, amorteceram um pouco o entusiasmo em alguns. Mas, reservadamente, por trás dos bastidores, o trabalho progredia. Dir-se-ia uma trama contra um inimigo. Mas, não. Tratava-se a preparação para o dia «Do do Santa Cruz: a compra do terreno.

«Dai-nos um campo, senhores», memoravel artigo do cronista Jorge Brennand, que por muitos anos residiu em Recife, despertou o senso de muita gente. Dai nasceu a idéia fabulosa, piramidal, o sr. Artur Lundgren manifestara o desejo de transacionar o terreno e não doar, como se pensava, anteriormente, o que certamente o consagraria como desportista que Pernambuco sempre admirou.

A chance foi aproveitada. Aristofanes e seu mano, o deputado Antonio Luiz Filho, mantiveram demoradamente conferencia com o dr. José do Rêgo Maciel. E depois de alguns outros detalhes, o edil recifense se propôs a realizar a transação.

A VEZ DO SANTA CRUZ

Todo clube deve lutar, inicialmente, para formar o seu patrimonio. E deve por isso, insistir junto aos governos, porque afinal de contas, são estes formados pelo povo, que por sua vez, exige o cumprimento da lei em beneficio desse proprio povo.

Eis a maior luta do Santa Cruz. A luta dos que dirigem o gremio do Arruda não foi deflagrada com segundas intenções, como malevolamente gritam os indesejaveis. Eles sentiram a necessidade de buscar no governo o amparo instituido por lei. E exigiram, para encontrar, consequentemente, no governo municipal, a receptividade do seu desejo, da vitoria de sua gloriosa.

Por outro lado, encontrou na prefeitura do Recife, um homem de atitudes discretas, porem firmes: José do Rêgo Maciel. A ele, portanto, cabe as honras, muito embora o seu ato, constitua, pelo menos para nós outros, um dever de ofício. Todavia, sem todo administrador, sabe compreender esses fatores que no nosso ver são basicos para a vida de uma cidade, de uma coletividade.

TRANSAÇÃO DE 4 MILHÕES

Como é de conhecimento do publico desportivo de Pernambuco, a transação de compra já foi efetivada entre o governo municipal e o sr. Arthur Lundgren, no valor de 4 milhões de cruzeiros pelo terreno no Arruda, onde será construido o Estadio Dr. José do Rêgo Maciel.

A proposito ouvimos do presidente Aristofanes de Andrade, o seguinte: «Não foram poucos os esforços para a concretização de um negocio tão volumoso. O que fizemos nada constitue de assombroso, pois tivemos tão somente a intenção de servir ao Santa Cruz, clube que desde a nossa infancia somos ligados. Não vamos ligar — falo por meu irmão, deputado Antonio Luiz Filho — o que dizem as más linguas que estamos agindo eleitoralmente. Não tem resposta para aqueles que sempre foram inimigos declarados do progresso de Pernambuco».

Mais adiante, afirmou: «O Santa Cruz agora tem o seu campo e poderá fazer dele o que bem entender. E nos tricolores de todos os matizes de todas as condições sociais. Agora, para que possamos levar o nosso ideal além, necessario se faz, que permaneçamos unidos debaixo do pavilhão coral. A vitoria tarda, mas não falta. O «Estadio Dr. José do Rêgo Maciel» será construido e os mais pernambucanos, ficarão desolados quando, dentro em breve, os primeiros passos para a construção forem dados. Esta a nossa respostas.

O VICE PRESIDENTE FALOU

Procuramos saber do vice-presidente do Santa Cruz, algo sobre a compra do terreno para a construção do estadio tricolor, ao que nos respondeu: «Como velho batalhador do Santa Cruz, vejo que a hora é chegada para reunir os maiores esforços para a construção do «Estadio Dr. José do Rego Maciel». Todo trabalho será pouco e somente unidos poderemos realizarmos o grande sonho de todos os pernambucanos adeptos do «mais queridos».

Ainda procuramos ouvir diversos roceres corais, mas não foi possivel. O certo porém, é que diretores, associados, torcedores anonimos, todos enfim, congregados sob a bandeira das tres côres, esperam com animo forte, realizar o grande sonho, o maior de todos: a construção da praça de esportes do Santa Cruz.

Destacamos entre outras, as pessôas que trabalharam para a conquista do campo para o Santa Cruz: Alfredo Ramos, Gonçalo de Mélo, Mariano Carneiro da Cunha, Nilson Ramos Leal, Agostinho Cavalcanti Gomes, Antonio Belém, Antonio Cascão, Boanerges Costa, e Ferreira.

MELHORE SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA

ESTUDANDO PROTESE (Por Correspondência)

Cada aluno receberá GRÁTIS todo o material para confecção de corôas, pontes, dentaduras e Rosch.

Informações sem Compromisso no

INSTITUTO TECNICO INICIAÇÃO PROFISSIONAL

CAIXA POSTAL, 154 - LAPA RIO DE JANEIRO

Seldrayes, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ção de Rodrigues, fizeram individual, seguindo-se um bate-bola da equipe B do Brasil contra a de igual categoria da Suiça, 3 a 0 para os brasileiros, goals de Indio e Rubens. A' tarde, houve nova verificação médica, com repesagem de toda a turma. Hoje, pela manhã, titulares e reservas treinaram coletivamente. Amanhã, os jogadores repousarão, voltando ao individual na quinta-feira. O «aprontes» final será realizado sexta-feira.

— Espera-se que Humberto e Ely sejam incluidos na equipe contra os hungaros, em lugar de Pinga e Bauer. Zezé Moreira mantem-se, porém, silencioso, nada dizendo a respeito.

— Rodrigues tem o tornozelo engessado, em virtude da grave contusão do jogo com a Iugoslavia. Espera-se a retirada do gêsso sexta-feira, sendo problematica a sua presença contra a Hungria.

— Juizes para as quartas de finais: sabado, na Basileia, Inglaterra e Uruguai — Erich Steiner, da Austria; sabado, em Lausanne, Austria x vencedor Suiça e Italia mr. Faultless, da Escocia; domingo, em Genebra, Iugoslavia x vencedor de Alemanha e Turquia — Zschotti, hungaro; domingo, em Berna, Brasil e Hungria, mr. Ellis da Inglaterra.

Autêntica, etc.

(Conclusão da 15.ª página)

arbitro, que já apitou partidas no Brasil, na Copa de 1950, é um dos melhores apitadores do mundo, reconhecidamente honesto. Se mantiver sua linha anterior de atuações, nada há a receiar.

AS DUAS EQUIPES

Os hungaros são os donos do futebol na Europa. Favoritos absolutos do certame, invictos em dois anos consecutivos, jogando ha quatro anos com a mesma equipe, já não constituem um selecionado e sim um «clube» nacional. A Copa do Mundo, para eles, é mais que uma disputa esportiva. Quase todos são oficiais do exercito hungaro, sendo que o centro-medio é deputado federal. Estão, portanto, em missão do estado proletario e cumprem as suas tarefas com brio e destemor. Mas, afóra esse aspecto de preparação psicologica a seleção hungara está, tambem, tecnicamente bem preparada. Defendem os magiares a tese de que a melhor defesa é atacar em massa. E por isso atacam maciçamente, como um rolo compressor sobre o adversario.

Será invencivel a equipe hungara? A principio, ninguem é invencivel. Analizando a equipe em suas apresentações, nas oitavas de finais vemos dois truinfos: 9x0 sobre os coreanos do sul e 8x3 sobre a Alemanha. 17 goals marcados pelo ataque «Magiare» em duas partidas. Estonteante! Verifiquemos, porém, os jogos esmiuçando-os. A Coréia do Sul, sem resistir, entregou-se aos hungaros que fizeram 9 tentos; mas, tambem os turcos golearam os coreanos, bailando e marcando 7 goals. Vamos convir que não é muita vantagem para a Hungria, pois os turcos são principiantes e bisonhos. Depois, veio a Alemanha. Sabendo-se perdida a equipe tedesca reservou seus astros para o jogo de classificação. E atuou com os suplentes. Os hungaros marcaram oito goals, mas sofreram três. Será 8 a 3 um bom resultado para o maior time do mundo frente a um concorrente relativamente fraco? Que revela o escore? Aquilo que observamos: os hungaros possuem um ataque precioso, formado por astros autenticos da pelota. Deslocam-se, driblam e chutam como poucos Kocsis, Puskas e Zsibor são diabolicos! e a defesa hungara? Eis o grande setor vulnerável. Excetuando-se Lorant, centro médio, os demais jogadores são primarios e estão imensamente abaixo dos seus companheiros de ataque. O arqueiro Grosita coloca-se bem, mas não demonstra segurança e a todo o momento, sai da area maior para driblar adversarios. Dizem que esta é uma das suas grandes caracteristicas. Graças a ela, os hungaros levaram o terceiro goal contra a Alemanha.

Resume-se, assim, a equipe hungara no ataque, realmente maravilhoso.

E os brasileiros? Exatamente o inverso? Não! Possuimos a melhor defesa do campeonato, muitas vezes superior ao nosso ataque. Mas a proporção entre um e outro não é igual á observada, inversamente, no time hungaro. Nosso sexteto defensivo supera o nosso ataque, que, no entanto, parece-nos muitas vezes melhor que a retaguarda hungara.

Teremos, assim, o grande choque entre o melhor ataque (hungaro) e a melhor defesa (brasileira) da V Copa do Mundo. Se tudo correr normalmente se nossa defesa atuar dentro das suas possibilidades, com fibra e decisão, as «chances» serão mais nossa que dos hungaros!

Eles são os favoritos! Será isso bom?...

Estatistica, etc.

(Conclusão da 15.ª página)

44 minutos.

HUNGRIA — Grosita, Buzanski e Lantos; Borsik, Lorant e Szoka; Budai, Kocsis, Palotas, Puskas e Czibor.

COREIA DO SUL — Hong; J. Park e S. Park; Kang, D. Min e Kwang; Chung, Sung, M. Choi G. Yoo e K. Park.

Juiz: Raymond Vincenti, da França.

—oOo—

SUIÇA — 2 — ITALIA — 1 — em Lausanne.

Marcadores: 1.º tempo — Ballaman, aos 17 minutos e Boniperti, aos 44 minutos; 2.º tempo: Hugi, aos 35 minutos.

SUIÇA — Parlier, Neury e Boucquet; Kernen, Flueckiger e Casali; Ballaman, Vonlanthen, Hugi, Meier e Fatton.

ITALIA — Ghezzi, Vincenci e Giacomazzn; Neri, Tognon e Nesti; Mucinelli, Boniperti, Galli, Pandolfini e Lorenzi.

Juiz: Mario Viana, do Brasil.

—oOo—

ALEMANHA — 4 — vs. — TURQUIA — 1 — em Berna.

Marcadores: 1.º tempo — Suat, aos 2 minutos e Schaefer, aos 14; 2.º tempo: — Klodt, aos 7 minutos; Walter, aos 15 e Morlock, aos 39 minutos.

ALEMANHA — Turek, Laband e Kohlmeyer; Eckel, Posipal e Mai; O. Walter, Morlock, Klodt Fritz Walter e Schafer.

TURQUIA — Turgay, Ridvan e Basri, Mustafá, Cetin e Rober; Erol, Suat, Feridun, Burhan e Lefter.

Juiz: José Vieira da Costa, de Portugal.

—oOo—

INGLATERRA — 4 — vs. — BELGICA — 4 — na Basileia.

Marcadores: 1.º tempo — Anoul aos 5 minutos; Broadis, aos 28 e Lefthouse, aos 36 minutos.

2.º tempo — Broadis aos 18 minutos; Anoul, aos 28 e Coppens, aos 32 minutos.

Na prorrogação — Lefthouse, a 1 minuto e Dickinson (contra) aos 3 minutos.

INGLATERRA — Merrick Stanforth e Byrne; Wright, Owen e Dickinson; Matthews, Broadis, Lefthouse, Taylor e Finney.

BELGICA — Gernaey, Dries e Van Brant; Huysmans, Carré e Mees; P. Vandenbosco, Houf Coppens, Anoul e Mermans.

Juiz: Emil Schemtzer, da Alemanha.

TERCEIRA RODADA
19-6-54

BRASIL — 1 — vs. — IUGOSLAVIA — 1 — em Lausanne.

Marcadores: 2.º tempo — Zebec, aos 3 minutos e Didi, aos 24 minutos.

BRASIL — Castilho, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

IUGOSLAVIA — Beara, Stankovic e Crnkovic; Cjaskowski Horvat e Boskov; Milutinovic, Mitic, Zebec, Vukas e Dvornic.

NOTAS — Rodrigues, logo aos 10 minutos de luta, sofreu entorse do tornozelo esquerdo, ficando em campo apenas como figura decorativa; em virtude do empate no tempo regulamentar, houve necessidade de uma prorrogação de 30 minutos (15x15), durante a qual o placar não foi alterado.

—oOo—

URUGUAI — 7 — vs. — ESCOCIA — 0 — na Basileia.

Marcadores: 1.º tempo — Miguez, aos 30 minutos; Borges, aos 17; 2.º tempo — Borges, aos 2 minutos; Abadie, aos 9; Borges aos 12; Miguez, aos 38 minutos; e Abadie aos 40 minutos.

URUGUAI — Maspoli, Santa-Maria e Martinez; Rodrigues Andrade, Obdulio Varela e Cruz; Abadie, Ambois, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCOCIA — Martin, Cunningham e Aird; Docherty, Davidson e Cowie; McKenzie, Fernie, Mochan, Brown e Ormond.

Juiz: Vicenco Orlandini, da Italia.

—oOo—

AUSTRIA — 5 — vs. — TCHECOSLOVAQUIA — 0 — Em Zurich.

Marcadores: 1.º tempo — Stojaspal, aos 3 minutos; Probst, aos 4, aos 21 e aos 24 minutos. 2.º tempo — Stojaspal, aos 20 minutos.

AUSTRIA — Schmied, Hanapp, e Barschandt; Happel, Ocwirk e Korner I, Wagner, Stojaspal, Probst e Korner II.

TCHECOSLOVAQUIA — Stacho, Safranek e Novak, Trinka, Pluskal e Hertl; Hlavack, Hemele, Kacani, Pazicky e Kraus.

Juiz: Vasa Steffanovic, da Iugoslavia.

—oOo—

FRANÇA — 3 — vs. — MEXICO — 2 — em Genebra.

Marcadores: 1.º tempo — Vincent, aos 19 minutos. 2.º tempo — Cardenas (contra) aos 4 minutos, Lamadrid aos 9 minutos; Balcazar, aos 40, e Kopa (penal) aos 43 minutos.

FRANÇA — Remmetter, Gianessi e Marche; Marcel Kaelbel e Mahjoub; Kopa, Dereuderre, Strappe, Ben Tifour e Vincent.

MEXICO — Carvajal, Lopez e Romo; Cardenas, Avallos e Martinez; Torres, Naranjo, Lamadrid Balcazar e Arellano.

Juiz: Manoel Asensi, da Espanha.

QUARTA RODADA
20-6-54

INGLATERRA — 2 — vs. — SUIÇA — 0 — em Berna.

Marcadores: 1.º tempo — Mullen, aos 42 minutos; 2.º tempo — Wilshaw, aos 24 minutos.

INGLATERRA — Merrick, Stanforth e Byrne; Mc Garry Wright e Dickinson; Finney, Broadis, Taylor, Wilshaw e Mullen.

SUIÇA — Parlier, Neury e Boucquet; Kernen, Eggiman e Bigler; Antenen, Vonlanthen, Meyer, Ballaman e Fatton.

Juiz: Istavn Zsolt, da Hungria

HUNGRIA — 8 — vs. ALEMANHA — 3 — na Basileia.

Marcadores: 1.º tempo — Kocsis, aos 3 minutos; Puskas, aos 10; Toth, aos 14; Kocsis, aos 21 e Pfaff, aos 25 minutos; 2.º tempo — Hidegkuti, aos 6 e 10 minutos, Kocsis, aos 23; Rahn, aos 43, Kocsis, aos 44 e Fritz Walter, aos 44 minutos e 30 segundos.

HUNGRIA — Grosits, Buzanski e Lantos; Bozski, Lorant e Zakarias; Toth, Kocsis, Hidegkuti Puskas e Czioor.

ALEMANHA — Kwiatowsky Bauer e Kohlmeyer; Posipal, Liebrich e Mebus; Rahn, Eckel, Fritz Walter, Pfaff e Hermann.

Juiz: W. Ling, da Inglaterra.

—oOo—

ITALIA — 4 — vs. — BELGICA — 1 — em Lugano.

Marcadores: 1.º tempo — Galli (penal) aos 38 minutos; 2.º tempo — Galli, aos 4 minutos, Frignani, aos 13; Galli, aos 28 e Anoul, aos 36 minutos.

ITALIA — Ghezzi, Magnini e Giacomazzi; Neri, Tognon e Nesti; Lorenzi, Pandolfini, Galli, Capello e Frignani.

BELGICA — Gernaey, Dries e Van Brandt; Hussmans, Carré e Mees; Mermans, H. Vandenbosch, Coppens, Anoul e P. Vandenbosch.

Juiz: Erich Steiner, da Austria.

—oOo—

TURQUIA — 7 — vs. — COREIA DO SUL — 0 — em Genebra.

Marcadores: 1.º tempo — Huhran, aos 16 minutos; Lefter, aos 25; Suat, aos 29 e Lefter, aos 38 minutos; 2.º tempo — Buhran, aos 19 e aos 25 minutos; e Erol aos 30 minutos.

TURQUIA — Turgay, Ridvan e Basri; Mustafá, Cetin e Rober; Erol, Suat, Necmettin, Burhan e Lefter.

COREIA DO SUL — Hong, J. Park e S. Parker; Lee, Kang e Ham; Kim, K. Lee, Cho' H. Lee e Sung.

Juiz: Esteban Marino, do Uruguai.

QUINTA RODADA
23-6-1954

ALEMANHA — 7 — vs. — TURQUIA — 2. Local — Estadio de Hardtum (Zurich).

1.º tempo — ALEMANHA 3 x 1 — 2.º tempo: ALEMANHA 7 x 2.

Marcadores — Othomar Walter 7 minutos, Chaeffer, 10, Morlock 30, Morlock 16 minutos, Fritz Walter 18, Morlock aos 32, Shaeffer aos 34 minutos. Para os alemães marcaram Mustafá aos 20 do 1.º tempo e Lefter, aos 37 do tempo complementar.

ALEMANHA — Turek, Laband e Bauer; Eckel, Posipal e Mai; Morlock, Klodt, Othmar Walter, Fritz Walter e Shaeffer.

TURQUIA — Turgay, Ridvan e Basri; Nehemet Nacif, Cettin e Robert; Erol, Lefter, Necmettin, Mustafá e Coskun.

Juiz: Raimond Vicenti, da França.

SUIÇA — 4 vs. — ITALIA — 1. Local — Estadio Saint Jacques, na Basiléia.

1.º tempo — SUIÇA: 1x0 — 2.º tempo: SUIÇA: 4x1.

Marcadores — Hugi II, aos 13, 3, 42 e Fatton aos 43 minutos, enquanto para os heveticos marcou Nesti.

SUIÇA — Parlier, Neury e Boucquet; Kernern, Eggiman e Casali; Antenen, Von Lanthen, Hugi II Ballaman e Fatton.

ITALIA — Viola, Magnini e Giacomazzi; Mari, Tognan e Nesto; Muccinelli, Pandolfini, Lorenzi Segatto e Frignani.

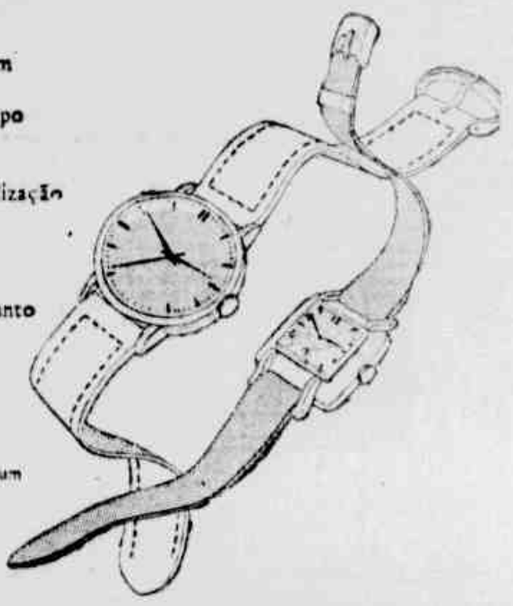
Juiz: R. M. Griffiths, do País de Galles.

Para O BRASIL
cada minuto vale muito

Volta Redonda é o orgulho da indústria nacional do aço. De seus fornos saem diàriamente, para consumo interno e exportação, centenas de toneladas de aço e subprodutos. Esta indústria dá trabalho a milhares de brasileiros. Volta Redonda, como tôdas as indústrias que, no presente, florescem no Brasil, está dizendo que, para o Brasil, cada minuto vale muito...

Na Indústria... cada minuto bem aproveitado é mais um passo na conquista do bem-estar dos povos. Os países que progridem são aquêles que fizeram da distribuição do Tempo um elemento capital de cada uma de suas atividades. Desde o simples ato de plantar uma árvore, até o complicado processo de extração, refinação, fundição e utilização dos metais, os lucros e o êxito de qualquer indústria baseiam-se na distribuição do Tempo.

Só o relógio permite medir o Tempo. Na medição exata do Tempo, o relógio suíço é tão indispensável quanto o próprio Tempo, e é isto que o torna, para tôdas as indústrias, um *artigo essencial*.



SIGA O CONSELHO DE SEU RELOJOEIRO

Sua melhor garantia reside no saber e integridade do relojoeiro, a única pessoa que sabe dizer se a máquina de um relógio é boa ou ordinária. Ao comprar um relógio, siga os conselhos dêle.

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUIÇA

P-2

Os Carvalheiras, etc.

(Conclusão da 15.ª página)

fulam no rendimento tecnico. Quase sempre, depois dos treinos, guardava as jogadas para corrigi-las."

Fernando não escondeu a sua admiração pelos seus velhos mestres de futebol:

— "Cabelli, foi na verdade, o mais perfeito preparador que já esteve em Recife. A geração de craques por ele preparada desempenhou papel de destaque em nosso futebol. Tivemos outro tecnico de muito valor, e que se tornou um grande amigo nosso — o velho Loureiro. Cada vez que Loureiro falava com os nossos pais, lamentava que seus filhos não jogassem o "futebol dos Carvalheiras", pois se isso acontecesse ficaria rico. As palavras de Loureiro nunca nos seduziram para ingressar no profissionalismo.

PARTIDAS INTERNACIONAIS

Falando sobre partidas internacionais, Artur tomou a palavra para recordar:

— "Jogamos certa vez contra o Atlanta da Argentina, apesar do nosso grande esforço o Nautico foi vencido pelo escore de 10x6. Marquei 4 tentos nessa noite. Os argentinos jogavam muito bem. Fernando reclamou muito os truques usados por eles. Eram donos de uma malicia nunca vista em futebol. O extremo canhoto era quase anão, mas tinha uma rapidez que nos deixava boquiabertos. Esse "mignon" ponteiro marcou nunca menos de seis tentos para o seu clube.

Fernando tambem relembrou a temporada internacional:

— "Nessa mesma temporada do clube portenho, vestimos a camisa do Esporte, eu e Artur, atendendo um convite que um rubro-negro amigo nos fizera. Defendemos com o mais vivo interesse o nome do futebol patrio, integrando o conjunto do nosso maior adversario. Guardo com muita estima o oficio que nos foi dirigido pela diretoria do Esporte, firmado na pessoa do desportista Gilberto Correia Lima, agradecendo a colaboração que prestamos. Ao nosso ver, foi uma obrigação. Confesso entretanto, o meu pesar, em ter presenciado aquela nota triste e dessonante, da torcida pernambucana no encontro do Chacarita e Nautico, dando preferencia ao estrangeiro e apupando o seu co-irmão.

Indagamos dos Carvalheiras, qual teria sido a maior "lavagem" produzida pelo tradicional ataque do Nautico. Artur iniciou:

"Acho que de minha parte, foi mesmo contra o Atlanta, agora em conjunto, acredito ter sido o inesquecivel jogo com o Encruzilhada, cujo escore foi de 16x1. Só Fernando marcou 8 tentos nessa partida.

Certa vez, contra o "Brasil", equipe do sul que trazia como goleiro o famoso "Jaguaré", Fernando marcou três tentos. Os seus adversarios ficaram muito bem impressionados, com o futebol nordestino.

— Quando falamos nos valores do passado, Fernando prazenteiramente foi logo citando:

"Encontramos grandes defesas pela frente, como a do Santa Cruz, com Sebastião Bacia, Marcionilo, João Martins, Zoorlando, Jaime e outros.

Individualmente gosto de recordar Fernando Rodrigues, Sherloque, Marcilio, a famosa ala Sidinho e Siduca, Lauro, Tará, Sidinho II, Osvaldo, Salsinha, Rafael, Edson e uma infinidade de bons pebolistas.

— A sua maior emoção?

Fernando foi logo respondendo:

— "A conquista do campeonato de 1934. Foi um grande dia para todos os alvi-rubros. Tive a satisfação de marcar o primeiro tento. Coube a Estacio assinalar o goal da vitoria."

Indagamos logo sobre a seleção pernambucana:

— "Jogamos inumeras vezes pelo selecionado do nosso Estado. Recordamos-nos com muito entusiasmo daquela partida contra a Bahia, a qual saimos vencendo por 2x1. Serviu como juiz o sr. Meneti Cataldi...

TECNICA

Os entrevistados falaram sobre o sistema de jogo. Disse Artur:

— "O sistema de se jogar actualmente tem uma grande finalidade — a de garantir o marcador. Ha vantagem orincipalmente para os quadros mais tracos, pois o sistema diagonal com marcação cerrada é por demais defensivo. Basta verificar que dificilmente os quadros inferiores são goleados pelos de maiores virtudes tecnicas. Antigamente, se jogava mais a vontade e um bom ataque quase sempre ampliava a contagem.

Disse Fernando, encerrando o assunto:

— "Acho que os poucos homens encarregados da intiltração no atual sistema, usado pelos tecnicos, precisam de muita rapidez e senso de oportunidade para lograr exito em suas investidas. E' muito dificil um jogador marcar um tento de escapada.

Indagamos a Fernando sobre os valores atuais:

— "Não sei, se por haver jogado de centro avante, gosto mais de Ivson, principalmente quando ele se emprega a fundo numa partida. Contudo, não pretendo tirar o valor de Ivanildo Dimas, Ênio, Rubinho e outros.

Artur referiu-se tambem ao melhor jogador:

— "Lula é para mim o maior elemento da cidade, embora tenha outros que tambem merecam certo destaque como Palito Zemaria e o valente zagueiro Caiçara. Gilberto é um atleta que merece também uma especial atenção.

Surgiu então o assunto da temporada do Nautico na Europa. Fernando se apressou em externar a sua opinião:

— "O Nautico fez boa figura, haja visto, o exemplo deixado pelos clubes cariocas, que lá estiveram. Apesar de progressos "suicida" e da falta de reservas á altura, os alvi-rubros tiveram 5 vitorias, enquanto que o Flamengo só conseguiu 3.

Artur falou sobre a sua fuga para o Fluminense:

Realmente, certa vez viel para o Rio e os alvi-rubros ficaram certos que eu não voltaria. Tomei parte num Fla-Fla e consegui arranjar com o velho Domingos da Guia uma penalidade para empatar o marcador. De regresso, fiz uma carta e devolvi o "bicho".

Agradeci tambem as gentilezas que recebi da diretoria do grande clube carioca, esclarecendo mais, que era amador e minha viagem tivera uma grande finalidade — a de mostrar aos cariocas o futebol que se praticava em Pernambuco. Tive sorte nessa partida. De inicio aplliquei uma finta de corpo em Fausto, conquistando assim a torcida tricolor. Joguei para não envergonhar a nossa terra.

O SELECIONADO BRASILEIRO

Para terminar, Fernando falou sobre a seleção nacional.

— "Acho o selecionado brasileiro apto á grande conquista do titulo maximo, Zezé Moreira é competente e dedicado.

Sobre a copa mundial, Artur disse:

"O Brasil já merece ser campeão do mundo. Tem grandes valores só lhe faltando um pouco de sorte. Aguardemos uma vez mais o desfecho do drama."

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.265 quilociclos

600 quilociclos

NORDESTE

Ceará

Desarmamento dos espíritos

Jairo Martins BASTOS

Não se pode dizer que se tivesse qualquer certeza com relação ao desarmamento dos espíritos, na política estadual cearense, até o momento em que os líderes dos dois partidos situacionistas (PSD e PSP) resolveram abrir mão do lugar de candidato a governador para um dêsse retirado das hostes oposicionistas (no caso, o senador Plínio Pompeu)

E isso aconteceu na semana que termina hoje. A fórmula de pacificação fôra feita no Palácio da Luz, tendo como coordenador o próprio governador Raul Barbosa. Posteriormente, as aspirações voltaram com a fórmula modificada em certos pontos mais ou menos importantes, cabendo ao grupo governista a palavra que se espera final sôbre o documento. Essa palavra é que foi dada, terça-feira última, quando, após uma exaustiva reunião que durou até às 12 horas da noite, em Palácio, os líderes do PSD e do PSP decidiram concordar com a fórmula retornada a êles, na condição de ser candidato udenista o senador Plínio Pompeu e de ficar com êles a vice-governança e duas senatorias.

Havia razões para essa aparente capitulação dos partidos do govêrno. O Ceará, de maneira alguma, suportaria o estraçalhamento de uma luta política como a que se anunciava. Saído há pouco de uma temporada de três anos seguidos de sêca e de flagelo, ainda profundamente combalido, a luta sem quartel que dominaria todo o território estadual serviria unicamente para extinguir as suas possibilidades imediatas de recuperação econômica. E essa recuperação econômica não é apenas uma necessidade hoje, no Ceará. E' mais do que isso, pois ninguém supõe que ela seja outra coisa senão um imperativo.

Sem a luta, os homens públicos poderão, com mais facilidade e com mais possibilidade de êxito, se dedicar ao trabalho de soerguimento do Ceará. O govêrno eleito sob a fórmula de pacificação conduz consigo uma enorme responsabilidade. Uma responsabilidade realmente atemorizante, uma responsabilidade que apenas um homem dotado de grande espírito público, como o o senador Plínio Pompeu, poderia deixar cair sôbre seus ombros. E ele o deixou, dando a sua aquiescência e achando mesmo que os partidos que compõem a Oposição não encontrariam motivos para fazer qualquer restrição à indicação de seu nome.

Não é essa uma capitulação. E não o é porque os partidos terão de confrontar suas forças eleitorais na eleição de deputados estaduais e federais. E aquêle que conseguir uma maior representação será, evidentemente, o partido de maior influência no Estado. Os chefes de eleitores do interior, tão acostumados à luta, devem estar cientes disso, para que uma onda de desacôrdo não invada os municípios e distritos sertanejos com a aparente capitulação dos partidos situacionistas.

Há um pequeno problema: o PTB. Na composição da chapa de pacificação, o PTB, aliado menor da União Democrática Nacional, ficaria com a Prefeitura E isso não está parecendo bem compensação para os líderes petebistas, pois a Prefeitura da capital cearense será disputada por vários elementos de prestígio que, na hora de se fecharem as portas dos grandes partidos utilizarão os pequenos (que não estão dentro da fórmula de pacificação) para entrarem na luta pelo Palácio Tiradentes.

Mas, de qualquer maneira, já vale sentir que o problema está encaminhado no sentido dos verdadeiros e mais altos interêsses do Estado. O Ceará precisa da pacificação — e a essa verdade os líderes dos grandes partidos cearenses não poderão fazer ouvidos moucos.

VIAGEM A SÃO PAULO — Irá instalar a exposição sôbre a A representação do Ceará que economia estadual no Palácio dos Estados, parte das comemorações do IV Centenário de São Paulo, já atingiu a fase conclusiva de seus preparativos. Lá varsóvia para compor o stand do Ceará gráficos, amostras de produtos, etc. Será também distribuído um folheto sôbre o Ceará, com o título «Ceará — Economia em desenvolvimento».

A SAFRA NESTE ANO

Cada dia que passa, mais certeza se tem de uma enorme safra agrícola no corrente ano no Ceará. Informações que chegam a Fortaleza de todo o interior cearense dão conta de uma produção larga, efetiva, capaz de repor o Estado pelo menos próximo à sua normalidade econômica.

OBRAS DO AEROPORTO

Continuam a ser feitas as obras de ampliação do aeroporto Pinto Martins. Essas obras se destinam exatamente a oferecer, aos que viajam para Fortaleza, maior comodidade na estação de recepção, que era um ponto de referência para todos que tinham de esperar amigos e parentes no aeroporto de Fortaleza.

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS

O Departamento de Obras Públicas em [illegible] está dando início às obras de ampliação dos serviços de água e esgôto em Fortaleza. Como primeiro passo, está sendo construída uma nova caixa dágua na Praça da Bandeira, junto às duas já existentes. Serão construídas ainda mais duas outras, em pontos diferentes afim de oferecer maior amplitude aos serviços de abastecimento dágua na cidade.

Por outro lado, os serviços de esgôto, inteiramente deficientes na Capital cearense, terão melhoramentos para os quais com uma capacidade realmente satisfatória de esgotagem da cidade.

A serra do Araripe já foi uma floresta

Dificilmente atravessável — Devastação — Proteção

J. Figueiredo FILHO

Houve tempo em que a serra do Araripe era uma só floresta. Dificilmente podiam os antigos atravessá-la de um lado para outro. Mas os criadores do Vale Caririense, confinados em cativo pelos canaviais que se multiplicavam, cresceram as vistas para a rama abundante e para o capim agreste do chapadão. E o gado foi aumentando e varando a mata, em todos os recantos. Para melhor mitigar a sêde da rez sequiosa, havia o maracujá que lhe poupava muitas descidas para as bebidas dos pés-de-serra. O vaqueiro, com seu instinto herdado do avoengo selvícola, todo fim de ano, ateava imensa coivara na mataria, porque no seu entender primitivo, o capim sairia melhor.

Após o criador, chegou o plantador de mandioca. Ali os tubérculos se desenvolviam pejados de fécula, para a desmanchada nas casas de farinha que ainda hoje se disseminam avultadas em todo o Araripe. O lavrador abria sua broca e eliminava os paus ceifados pela foice e o machado com a queima imediata de tudo. E a mata majante de outrora foi escasseando. De pouco a pouco, a devastação rumava em direção da orla da serra. A catástrofe se aproximava a tal ponto que alarmou o então prefeito do Crato, Cel. Antonio Luiz Alves Pequeno, o último de uma geração de políticos de igual nome. Com o intuito de proteger os mananciais dágua que brotam do sopé do Araripe, no lado cearense, com a Câmara Municipal, criou leis que protegiam a mata das encostabilidades da orla araripense. Foi intrépido na defesa da floresta primitiva. Não transigia, nesse particular, embora fosse o transgressor o seu mais arraigado amigo político, particular ou parente. Outros prefeitos caririenses também o imitaram, como sempre acontecia com as iniciativas da cidade líder do sul cearense. O Cel. Antonio Luiz, sem muita instrução, vivendo sempre no meio urbano, compreendeu muito bem certos problemas que só atualmente são reconhecidos e defendidos. Na serra protegeu a mata e na cidade preservou o Grangeiro de seu trabalho de erosão, impedindo, com sua intransigência habitual, que se retirassem pedras do leito do riacho ou das ladeiras do Seminário de Crato. O calçamento urbano, em sua gestão, foi feito com pedra vinda de longe, apesar de muito mais dispendioso. Atualmente é que estamos vendo quanto perdemos depois, em não seguirmos aquelas diretrizes que defendia êle, de unhas e dentes. As águas das chuvas e as cheias do riacho Grangeiro estão fazendo verdadeiro devastação erosiva em parte importante da cidade. Já constitui ameaça que deve ser olhada com a pressa possível e com o carinho necessário, pelas autoridades do município.

Em companhia do agrônomo dr. Antonio de Queiroz, atual dirigente do trecho da Araripe, da Floresta Nacional, visitei diversos pontos da serra. Na decorrer da viagem, quando falava do programa que estava realizando, no Cariri, o Serviço Florestal, sob a dependência do Ministério da Agricultura, disse-me que a parte da mata serrana menos devastada era justamente a que ficava no município cratense. Foi então que me lembrei de dizer-lhe qual tinha sido o autor da medida, em tempos passados e cujas diretrizes estão escritas, creio eu que no mais antigo código de posturas municipais, do interior do estado.

POR QUE DEVEMOS CONSERVAR A FLORESTA?

Quase todos os povos da terra pagaram bem caro o futuro. Até os Estados Unidos não escaparam a esse êrro que lhes custou bem caro no futuro. Todavia, nenhum mais tem sofrido mais do que o Brasil com os métodos primitivos empregados para destruir suas extensas reservas florestais. Cada dia mais avoluma-se o roteiro das secas, com a derrubada das árvores em recantos que outrora estavam cheios, aqueles por completo, da assoladora calamidade climática do Nordeste.

E' a serra do Araripe a mãe cariboca de toda a região do Cariri. De seu sopé brotam as nascentes que dão vida aos canaviais e aos frutedais do abertoso Vale. Em seus altiplanos posta o grosso do rebanho de gado bovino da zona caririense e dos sertões limítrofes de Pernambuco. Há ali roçados imensos de mandioca, com suas bolandeiras e casas de farinha já movimentadas a motor. Abacaxizais começam a avultar e acredito mesmo que, acabarão por embargar-se com as plantações de mandioca.

Multiplicam-se as brocas todos os anos. O desmatamento fatalmente nos levará não só para a esterilidade de cima da serra, como para a diminuição das nascentes que já começavam a dar sintomas alarmantes de declínio.

Ao criar o Ministério da Agricultura a FLORESTA NACIONAL ARARIPE-APODI foi animada das melhores intenções. Seu intuito principal foi impedir a erosão que se processava aceleradamente com a cultura agrícola nas vizinhanças da orla serrana e ao mesmo tempo dar proteção aos mananciais dágua que sustentam, de sêca e de inverno, a secular lavoura canavieira.

A princípio houve mal entendidos. Nenhum agricultor, apegado à sua terra, pode abandoná-la, de um dia para outro, sem sofrer muito física e moralmente. Graças a Deus, serenaram-se os ânimos e o dr. Antonio Alves de Queiroz está solucionando todos os problemas, com prudência e sua natural moderação.

QUAL A ATUAÇÃO DO SERVIÇO FLORESTAL NA SERRA DO ARARIPE

A Floresta Nacional Araripe-Apodi tem como sede atual, a cidade de Fortaleza. Só a parte referente ao Cariri é que está em franco funcionamento. Está o setor do Araripe entregue à competente direção do agrônomo e professor dr. Antonio Alves de Queiroz. Além de profissional competente, é homem cujo espírito moderado está enquadrado perfeitamente naquele serviço que, dada à complicação de sua natureza, criou tantas questões entre lavradores do chapadão.

O setor Araripe, que é sediado em Crato, possui uma área de 31.750 hectares, parte mínima que está sendo defendida, naquela chapada imensa de 920 000 hectares, cujo restante ficará para os mirtetros da lavoura e da criação, da mesma forma que anteriormente. Na área do F N A A, as terras, a flora e a fauna estão sujeitar ao regime estabelecido pelo Código Florestal, decretado pelo decreto n.º 23.793, de 23 de janeiro de 1934

De acordo com o que está previsto em seu regimento, já aprovado, "a Floresta Nacional Araripe-Apodi, criada pelo decreto n.º 9.226, de 2-5-46, é órgão integrante do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura e diretamente subordinada à Secção de Parques do mesmo Serviço, tem por fim promover, precipuamente, a perpetuação e o desenvolvimento da reserva florestal, de modo a torná-la uma fonte de matéria prima, para atender as necessidades da região, onde está encravada. Do mesmo modo sua finalidade deve estar em última coordenação para proteção de nascentes dágua, conservação da fauna, localização das pastagens para criação, além de promover a facilidade de recreação pública"

Está o setor Araripe em plena atividade. Mantem seu agrônomo chefe com corpo de guardas florestais, estes residindo em casas bem construídas e nos pontos principais de defesa da mata. Uma rêde de cêrca de arame farpado protege a zona florestal e apesar de, naiguns pontos, ter sido destruída por inimigos do Serviço, logo no seu início aos poucos está sendo reconstruída. Está quase concluída a residência moderna do Agrônomo-chefe, às margens da rodovia Crato-Araripina, à cabeça da ladeira do Araripe. Possui cisterna e poço profundo, ainda não utilizado por falta de bomba.

Pude verificar que o trabalho do Serviço Florestal está sendo coroado de franco êxito. Paulatinamente e com a respectiva indenização, estão se retirando os lavradores da área defendida. Diversos claros já estão se refazendo no trecho da mata, do setor Araripe. O próprio pequizeiro, que estava sendo dizimado impiedosamente, está se multiplicando, cada vez mais, na parte protegida do chapadão.

Um dos trabalhos mais penosos do Serviço é a proibição do corte de madeira verde, em qualquer parte da Floresta Nacional, como também sua queima para o preparo de carvão. Mas, há permissões que se resumem em quatro pontos:

1) Permissão para extração de "lenha seca" uma légua depois da cabeça da ladeira;

2) Permissão para extração de "lenha de broca" de broca de determinada zona agrícola;

3) Permissão para extração de "madeira seca" em lugares determinados;

4) Permissão para extração de "carvão vegetal" de broca de zona agrícola.

Já instalou o Setor Araripe da F N A A postos de Reflorestamento em Barbalha, Juazeiro do Norte, Iguatu e mantem um Viveiro Florestal em Crato. Cada posto dispõe de escritório, rancho, abrigo, vários canteiros e água em abundancia. A produção de mudas, do presente ano, já se eleva a mais de 30.000, distribuídas aos interessados. Foram plantados 4.200 pés de cedro na chapada do Araripe, na área da Floresta Nacional.

Está a cargo do Serviço a parte educativa para que lavradores e criadores aprendam a proteger as matas, tão indispensáveis às duas importantes atividades humanas.

Quando estiver refeita a floresta do Araripe, haverá o trabalho regular de extração da madeira, com seu beneficiamento. As mais importantes fontes de riqueza da Suécia, Canadá e Finlandia são suas imensas florestas. Delas se retiram anualmente a madeira para a industria de papel. Mas, o serviço racional de reflorestamento garante continuamente a reserva inesgotável das florestas daqueles adiantados países produtores de celulose.

Em ponto pequeno o mesmo se dará, na serra do Araripe, em futuro não remoto. O que é preciso é que haja continuidade dos trabalhos e não venham a parar no meio, como sucede com muitas obras de cunho oficial.

Crato, Junho de 1954

Dr. Waldyr Cavalcanti

Ovelhas - Neuz - Garganta

Edifício Sto. Albino — 2.º andar — Fone 6498 — RECIFE

Paraíba

Um São João menos atribulado

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 23 — Não resta dúvida de que o povo paraibano está festejando com certo desafogo, a época junina, em face da provável fartura de gêneros alimentícios que o inverno de 1954 está proporcionando.

Na ano passado, por êste tempo, o Estado se debatia numa terrível crise. As primeiras manifestações de inverno, após uma estiagem longa e calamitosa, além de irromperem as esperanças perspectivas de boa colheita, fizeram com que continuassem sêcos, sem plantações e sem água.

Agora, tudo é diferente e a alegria, até porque, já se pode parte, O cereais abundam no sertão na baixa e no brejo e a safra de algodão e já fizeram e parece que o preço dos últimos anos.

Assim, o São João de 1954 vai ser muito festejado. A fartura anima o sertanejo de tal modo que o faz esquecer dos outros problemas que o afligem. E como dizem psicólogos, até mesmo na capital predomina a esperança de uma safra que baste para atender os gastos cêrcos com esse período festivo.

Até mesmo o espírito de economia parece que vai sofrer consideravelmente, as atividades de todas as classes produtoras redobrar a confiança de que poderão ser melhor em breve, em função do excelente inverno que se tem verificado.

Vê por outro lado, reclamações de público através da imprensa, contra a má qualidade do pão e o preço para consumo de pobreza.

Tais reclamações tanto são justas, como procedentes, pois o próprio Departamento de Saúde Pública já confirma plenamente, explicação, no entanto, as dificuldades que existem para uma provável que faça eliminar por completo, o valor e a fiscalização sistema de se adicionar ao pão, um certo percentual de dágua, quase sempre impura e por isso mesmo nociva à saúde dos crianças que são, via de regra, as principais consumidoras do precioso alimento.

E a condição a se livrar de tudo isto é que, não apenas aqui como noutras capitais e cidades importantes, providencias a respeito em relação exclusivamente à pão, possam ser tomadas para coibir o criminoso abuso.

Este correspondente teve ocasião de ouvir uma conversa entre três proprietários de padarias nesta capital. Despertada a curiosidade jornalística com que costumamos a pôr farejamos por tudo na palestra, tornou-se fácil a obtenção de certas informações sobre o que ocorre, no caso do fornecimento do leite.

O dono da padaria adquire vacas e possui exatamente. Por cêrca 15.000,00 cruzeiros, um dêles puderemos, uma vaca que produz doze litros de leite ao dia, tornando-se dispendiosíssimo a manutenção respectiva. Contudo, entrega o leite puro ao interessado, o leiteiro, como é vulgarmente conhecido, a razão de Cr$ 4,20 por litro, afim de que êste atenda à sua clientela, nos domicílios vendendo-o a Cr$ 4,80 com o lucro de cêrca razoável de Cr$ 0,50 centavos por unidade.

Mas o que ocorre, é que o "leiteiro", inescrupulosamente e inconformado com os proventos normais de sua atividade, encarrega-se de transformar o leite num sub-produto por vezes nocivo à saúde dos seus clientes consumidores. E um exemplo foi então citado, provocando a história de fatos semelhantes contados depois, no mesmo local da palestra.

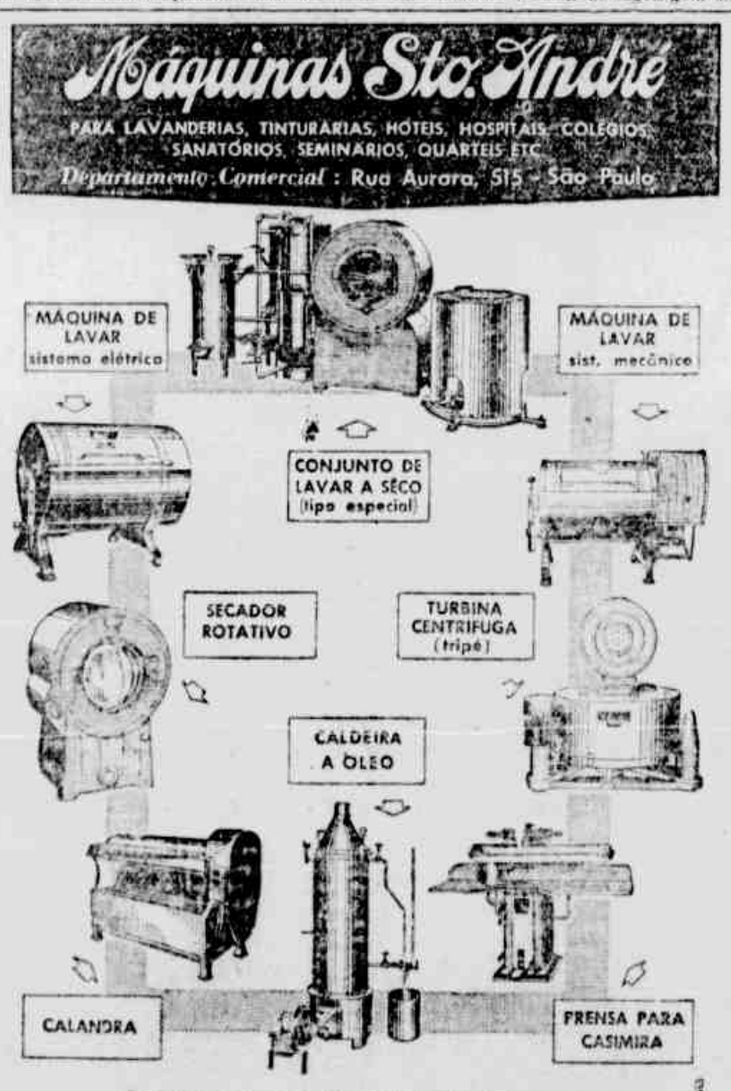
Um intermediário estava obrigado a completar a sua entrega, procurando, para isto, de 5 litros de leite que a vacaria lhe fornecia. A vista do proprietário do estabulo e sem o menor escrúpulo os retirantes convertia os cinco litros de leite puro em dêles em dez litros de um produto inferior que passou a distribuir.

Outro caso, um revendedor, recebendo leite ao preço de Cr$ 4,20 se propôs a entregar o produto a razão de Cr$ 4,20, declarando haver conseguido certo abatimento do fornecedor, o que era pura e refinada mentira.

E o resultado, conclui um dêles, é que há poucos dias, um "leiteiro" misturando-se, por um determinado negócio, chegara a propor a quantia de Cr$ 110.000,00 à vista, para a sua efetivação.

Ora, se ocorrências são tais informações, como tudo o indica, temos a impressão de que menor difícil do que parece seria uma ação de polícia para desmascarar e punir severamente essa classe de "tubarões" inescrupulosos e perversos que arremetem contra o povo e lhe causam tão graves prejuízos.

A dificuldade em lutar contra êsse crime inverte, infelizmente, numa verdadeira impunidade com que êle vem sendo cometido não apenas contra a economia popular mas, sobretudo, com a saúde do povo.



Em exposição no Departamento Comercial

R. da Concordia, 228/38

ABAETE' Prop. (167)

CHICLETES — a deliciosa goma de mascar

apresenta hoje ás 19 horas na

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Um interessante programa ALDEMAR PAIVA

"RAPSODIA FAMILIAR CHICLETES"

Dê aos seus garotos CHICLETES, a deliciosa goma de mascar.

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.

Recife - Rua do Brum, 595 - Telefone 9694

A maior indústria de Tanques da América Latina

Alagoas

Maior amparo ao cooperativismo

Arnôldo JAMBO

MACEIÓ — Ninguem mais será capaz de subestimar a importancia das cooperativas. Exemplos de muitos países têm mostrado a incontestavel projeção desse sistema. No Brasil é que o desenvolvimento das cooperativas ainda se encontra em estado embrionário. Excetuando-se o Estado de São Paulo, onde organizações cooperativistas vêm alcançando certa importancia e vitalidade, ainda é de pouca monta o que se vem conseguindo nesse terreno nos demais Estados.

Aliás se está a dever o sucesso de São Paulo, nesse setor de atividade economica, mais aos colonos estrangeiros do que a outra coisa.

As realizações que no Estado bandeirante vêm tendo lugar no que diz respeito ao cooperativismo, são de molde a serem imitadas e estudadas nacionalmente, isto o que de proveitoso tem acontecido.

A Holanda, país onde o fomento do cooperativismo levou a realizações formidaveis, serve a todos de referencia sobre os casos em que se fala do atraso brasileiro em relação ao sistema cooperativista. Ali, como em muitas outras [illegible] é por isso baixos e reduzidos — o cooperativismo é tão vasto setor da economia agricola. Pode-se arguir em qualquer ocasião, em defesa do que acima dissemos, com a assombrosa produtividade da Holanda dispondo como dispõe este país de tão pequena extensão territorial. A área territorial dos Países Baixos caberia talvez duzentas vezes dentro da nossa, e vale dizer, por exemplo, que somente da produção de ovos a Holanda arrecada receita superior a de todo o café que exportamos.

Acontece, porém, que, em países como esses, as cooperativas progridem por motivos que nós outros ainda estamos em não cogitar. E' que os governos os amparam e estimulam. Entre nós, convenhamos, a iniciativa cooperativista é fruto de esforço particular, proprio.

Em São Paulo, como dissemos acima, constitui um verdadeiro assombro o resultado que muitos núcleos cooperativistas vêm atingindo, isso apesar do absoluto desamparo oficial que têm de enfrentar.

Pois é. E contudo estão triunfando. Imagine se fossem atendidos pelo governo reguito que reivindicam como o bastante para redobrar em proveito de todos, as suas atividades!

A experiencia, no Brasil, portanto, cada vez mais está prometedora. Se aos governos se torna impossivel atender de todo às cooperativas, caberia, ao menos, satisfazê-las no mais essencial e indispensavel: não deixar morrer o entusiasmo provocado pelos seus primeiros exitos.

Já que é inevitavel o financiamento das cooperativas, se promovessem outros meios — dessem-lhes preferencias e isenções nada seria sempre impossivel — estaria certo — mas que seriam capazes de manter em acêso o animo dos que vêem no cooperativismo uma ajuda para o drama da produção e da distribuição nacionais.

Para o Nordeste isso urge, principalmente.

Aumento para o funcionalismo estadual

Os servidores publicos do Estado levaram a efeito esta semana um movimento de grande repercussão reivindicando aumento de vencimentos. Em reunião que teve lugar no Instituto dos Funcionarios Publicos com a presença dos lideres mais credenciados da classe e de uma massa compacta de "borzeguins", foram discutidas as bases da melhoria de remuneração pretendida, tendo sido enviado ao sr. Governador do Estado um memorial circunstanciado. Idêntico e impressionante focalizando a situação dos servidores estaduais na atual conjuntura da vida economica, e alvitrando um caminho capaz de solucionar a questão do aumento reclamado.

200 000 cruzeiros para os pescadores penedenses

Foi assinado pelo deputado Freitas Cavalcanti o convênio com o Ministério da Agricultura para a assistencia do Ministério a Colonia de Pescadores Z-17, de Penedo.

Conforme resa o referido convênio o Ministério da Agricultura fornecerá cêrcas mil cruzeiros de material de pesca e escolar a mencionada Colonia.

Agua para 7 municipios alagoanos

Sete municipios incluidos no programa elaborado pela Comissão do Vale do São Francisco, para aplicação de recursos orçamentarios, no total de 20 milhões de cruzeiros destinados ao custeio de obras de abastecimento de água em cidades dos Estados de Minas, Bahia, Alagoas, Sergipe, Pernambuco e Goias, vão alagoanos. O programa, que acaba de ser aprovado pelo Presidente da Republica, será executado conjuntamente com o SESP e Serviço Nacional de Malária, em face de numerosos municipios interessados, estarem localizados na zona atingida pela estiagem anterior.

Açucar para o sul do pais

Apreciavel em Maceió procedente do Norte do país, o vapor nacional "Tuiuti", pertencente à Companhia Comercio e Navegação, levou daqui para portos do sul os seguintes carregamentos: Rio — 888 sacos de açucar; Pôrto Alegre — 50 sacos de côco; Rio Grande — 300 sacos de açucar; Pelotas — 1.000 sacos de açucar; Salvador — 120 sacos com sulfato do Chile 40 sacos contendo produtos farmaceuticos e 3 pacotes com tecidos de algodão.

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

Exagerada intervenção fiscal

Samuel SOARES

Lemos, numa correspondência de Canhotinho, publicada no DIARIO, que comerciantes daquela cidade encaminharam ao Governador um pedido de anistia para a dívida que lhes foi imposta em face de um procedimento fiscal que, a julgar pelo que está exposto na referida publicação, foi devéras exagerado.

Diz-se, por exemplo, que a causa principal das autuações levadas a efeito pelo agente do fisco estadual foi não terem os comerciantes apresentado, em seus balanços, um lucro mínimo de vinte e cinco por cento. E, se isto é mesmo verdadeiro, se a causa do procedimento fiscal tem fundamento neste princípio arbitrario, não há negar que estamos diante de uma ameaça terrivel que paira sôbre a cabeça do comerciante como uma espécie de golpe de morte fatal e irrecorrivel.

Não é possivel admitir que, mesmo nas épocas normais de fartura e de bonança, o homem de negócio eleve a tanto os seus lucros regulares. Pelo menos se lhe atribuiria, em casos tais, o espírito de exploração, o propósito, enfim, de locupletar-se indevidamente, de uma compensação que fere, de cheio a economia popular.

Ora, é bem sabido que o ano de 1953 decorreu, em todo o Nordeste, num ambiente de crise e de calamidade decorrente de uma sêca que se manifestara desde os anos anteriores. As pequenas cidades e povoações do interior encheram-se de flagelados que viviam implorando da generosidade do povo e, sobretudo, do comércio, o indispensavel á sua sobrevivência.

Como exigir, então, que o pequeno comerciante, diante de tanta miseria e de tanta calamidade, obtivesse, em época tão difícil e tão anormal, u'a margem de lucro que já se tornaria exagerada em tempos de fartura e de bons negócios?

Não possuimos elementos para apreciar o caso nas suas justas proporções. Admitimos mesmo que o agente do Fisco, apegando-se á letra das leis tributárias, tenha cumprido, em tese, com o seu dever.

Contudo, em muitos casos, é preferivel o propósito de esclarecimento e de cooperação com o contribuinte, afim de que êste se aperceba dos deveres que lhe assistem para com o Fisco, antes de convertê-lo num desesperado que já não sente estímulo para exercício de suas honestas atividades profissionais.

Por isto, entendemos que o Chefe do Executivo a quem o memorial foi divulgado, precisa atentar, solicitamente, no que lhe é exposto, sobretudo porque, segundo alegam os seus signatários, só naquele município a ação fiscal se fez sentir com tantos extremos de intolerância e com tamanha violência contra uma classe que precisa sobreviver em função dos interesses do próprio Estado.

COLUNA DO CAFE'

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DOS CAFEICULTORES

Rodrigo Pinto TENÓRIO

RIO — Sem união nenhuma classe sobreviverá. Os maiorais, os magnatas contrariam a nossa maneira de pensar. Mas que temos a ver com isso, se nós cafeicultores reconhecemos a importancia da conjugação de forças, para que a resultante sonha da torna-se uma realidade e um poderio amanhã!...

Admiro a manifestação de um amigo que aqui chegou e comigo conversou longamente desejoso de enfraquecer o nosso propósito. Ele trazia um recorte de jornal — O Consultorio do Café — em que tive oportunidade de focalizar a criação da APEC ou seja Associação Pernambucana dos Cafeicultores. O amigo fez finca pé alegando que é cêdo demais. Acha necessario que o fruto amadureça espontaneamente.

Sou franco a declarar, pondo em reserva o nome, que vejo neste parecer uma ação negativa. Noutros termos, é o fito de manter desunidos os cafeicultores pernambucanos para numa «ocasião de ouro», como diz o moço, tirar o máximo proveito e depois dar as costas a esses batalhadores incansáveis bastante injustiçados que buscam nas profundezas de sua luta essa perola Rubi — o cereja. Só Deus sabe e um cafeicultor que sofre, as agonias de que somos vitimas.

Rejeitei a agourenta manifestação que me chegou numa hora em que, desta distancia em que me encontro de Pernambuco, atendia por carta a um nobre consulente Manuel Carvalho de Araujo, Fazenda Nova Horizonte, Brejão.

Ponho o nome e endereço completo para evitar dúvida quanto á existencia dos nobres clientes. Só publico informes, para criaturas que existem realmente. Basta de fictismos como tantos que circulam por este mundo afora.

Depois desta digressão, volto a vaca fria para esclarecer que o cafeicultor ou se agroga para congregrado defender os próprios interesses, agindo conforme determinadas condições ou então se considere um elemento digno de todo desprezo.

De Norte a Sul, de Leste a Oeste partirão colunas mestras que fortalecerão a esta campanha apolitica, honesta e bela, digna de homens dignos e residentes em todos os recantos cafeeiros do nosso Estado.

Não acredito que um cafeicultor inteligente, homem de reconhecida lucidez no meio em que labora, torça os ombros e fuja pela trazeira do sua residencia. Se assim proceder não é realmente aquele material puro, rigido, bom e que não enferruja ao primeiro contacto com o ar úmido da indiferença dos máus homens.

A nossa Associação será a estrela cuja magnitude expressará o brilho de nossa capacidade na luta em pleno campo e na maneira de proceder através do pensamento livre e consciente.

Conjugados seremos fortes e grandes, como seremos ouvidos pelos poderes públicos que hoje nos consideram, apenas, folhas sêcas e soltas no espaço, á mercê de quaisquer eventualidades.

Não, cafeicultor de Garanhuns Bonito, Bom Conselho, Taquaritinga, Vertentes, Caruaru, Altinho, Lagêdo Jurema, Catende, Agua Preta, Angelim, Bezerros, Camocituba, São Joaquim do Monte, Amaragi, Gravatá, Aguas Belas, Floresta, Paudalho, Carpina, Correntes, Madre de Deus, S. Vicente, Macaparana, Timbaúba, Bom Jardim, João Alfredo, Belo Jardim, Pesqueira, Poções, Jaboatão, Escada, Ribeirão, Palmares, Jaqueira, Quipapá, Barreiros, Cortês, Arcoverde, Buique e outros municipios, nunca demonstremos inépcia porque será o aniquilamento das tradições que nos conservam de pé.

Reivindicações faremos no legitimo sentido depois do momento em que estivermos ligados por uma força resultante dos melhores propositos de cada cafeicultor. Formaremos dentro da APEC um ambiente de harmonia, ordem, trabalho e amor á causa que nos conclama neste momento para que tenhamos brevemente nosso nome indelevel entre outras potencias nacionais, cujo empenho gira em torno da sua emancipação e dos seus direitos. E' dever de todos os cafeicultores a união, a fim de garantirmos o futuro. Deixar a outrem levar os pensamentos e desejos que nós próprios e somente nós mesmos sentimos. Procuremos sorrir conforme a graça e gemer em função da dor. Acho, meus amigos, uma fraqueza, o contrário, politica não faremos dentro de nossa casa, porque assim afugentaremos forças benéficas, enquanto os esforços que despendermos cairão verticalmente para desmoralização da classe cafeeira.

Respeito aos principios democraticos e governos constituidos, frizando bem: a nossa politica será fomentada e dirigida no sentido de fortalecer a economia cafeeira nas diversas unidades federativas.

Cafeicultor examine a proposição, partindo deste sadio principio: A união faz a força.

Escreva hoje mesmo para Caixa Postal, 1282, Recife, externando seu valioso parecer e fortaleça este trabalho que pertence a todos nos. Por esses dias marcaremos reuniões para os estudos iniciais pró fundação da Associação Pernambucana dos Cafeicultores.

RIO, 5-6-54.

PESQUEIRA

Componentes da Escola Superior de Guerra visitarão a cidade

No próximo mês — Percorrerão a fábrica de tomates — Imprensa — Vida Religiosa

Estão sendo esperados, em Pesqueira, no proximo mês, componentes da Escola Superior de Guerra. Cerca de 70 oficiais superiores, á frente o presidente dessa emérita instituição militar, general Juarez Távora, percorrerão as fábricas peixes e os campos tomateiros, participando, ainda, de um almoço regional.

NOVOS CONEGOS: — Por ato do bispo diocesano, foram elevados á dignidade de conego honorario na Catedral de Pesqueira, os padres Noval de Oliveira, Olimpio Torres e Francisco Neves.

IMPRENSA: — O jornal «A Voz de Pesqueira», dirigido pelo jornalista Eugenio Maciel Chacon, inseriu, em seu ultimo numero, este tópico sobre o problema da pavimentação de ruas desta cidade:

«Habitualmente estamos a bater na tecla da pavimentação de ruas.

Pesqueira conta com modesta área pavimentada. Cidade progressista, com orçamento dos maiores, a planificação de um serviço de calçamento cujo fator primordial fosse o da comodidade, melhoraria sobremodo o aspecto desta «urbs», sanando-a em parte.

A pavimentação constitue melhoramento de importancia em uma cidade. Tivessemos em escala mais desenvolvida tal serviço, evidentemente estariamos a desfrutar de situação bem melhor.

A medida que o tempo avança materiais e mão de obra vão se tornando mais caros. Agora mesmo com o novo salário mínimo, por quanto não vai sair um metro de calçamento?

Avenidas como as de Cel. Carlos de Britto e Joaquim de Britto; ruas de movimento como as de Zeferino Galvão, 13 de Maio, Maestro Tomaz de Aquino, Dep. Elizeu Eloi e Barão de Lucena; praças como as de Jurandir Britto de Freitas e Bernardo Vieira, urgem pavimentação. Fica o lembrete».

VIDA RELIGIOSA: — Fizeram 1ª Comunhão ás 16.30 horas de quinta-feira ultima, Festa do Corpo de Deus, os meninos Telmo José e Carlos Eugenio, filhinhos do diretor do jornal «A Voz de Pesqueira» sr. Eugenio Maciel Chacon e de sua esposa sra. Jandira Maciel Chacon.

A cerimonia teve lugar na Catedral de Santa Agueda e foi oficiada pelo revdo. paroco cen. Noval José de Oliveira. Na consagração, religiosa logo após, Telmo José teve como padrinho o sr. Pedro A. Acioly e Carlos Eugenio, o dr. Moacir B. Freitas.

Os genitores dos comungantes recepcionaram em sua residencia, parentes e familias amigas.

ARBORIZAÇÃO: — A cidade não tem arborização. E isto é lamentavel. A Prefeitura poderia, já de agora, iniciar a plantação do «ficus benjamina», em nossas artérias, praticamente desnudas e de aspecto desolado, não oferecendo, nos dias de calor, uma sombrazinha, sequer.

PALMARES

No próximo mes, a inauguração do serviço de abastecimento dágua

Trabalhos sob a orientação do SESP — Juizo de Direito — São Jcão — Liga Eleitoral Católica — Sociais

Pedro AFONSO

— Será inaugurado no proximo mês de julho nosso serviço de abastecimento dagua, a cargo do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), que o custeou. Já estão ultimados todas as instalações e muitas são as casas residenciais que aguardam a respectiva ligação a rêde geral, com sua canalização particular tambem ultimada. Uma obra de sumo interesse cuja realização se deve (digamos com justiça) á administração do sr. Barbosa Lima Sobrinho, com a interferencia do professor Nelson Chaves, que, como secretario da Saúde e filho da região, muito concorreu para que o SESP aqui se instalasse e assumisse a direção das obras de abastecimento dagua da cidade.

JUIZO DE DIREITO DA AGUA PRETA: — Está substituindo o Juiz de Direito da vizinha Comarca da Agua Preta o dr. Pedro Martiniano Lins, juiz de Direito de Palmares. Foi geralmente sentido o afastamento do dr. João Batista de Almeida, que se acha atualmente a exercer sua judicatura numa das varas da capital do Estado.

Exercendo a função durante 8 anos, o dr. Batista havia conquistado a confiança do povo aguapretano, que o estimava e respeitava excepcionalmente. Cogita-se na cidade vizinha de uma manifestação de simpatia ao velho magistrado, a qual constará de um banquete, que se realizará no salão principal da «Escola de S. José» e do oferecimento de um presente valioso, para o que se estão colhendo adesões, num ambiente de evidente boa vontade.

DELEGACIA DE POLICIA: — Entrou no goso de ferias concedidas que se licenciará após, o sr. tenente Ozirís Ferraz, delegado de policia deste municipio. Substituiu-o eventualmente o sr. José Inácio, funcionário da Prefeitura Municipal.

FESTA DE S. JOÃO: — Realizar-se-á dansas no «Clube Literário dos Palmares», na noite de 23 do andante, em homenagem a S. João. Tocará uma jazz especialmente contratada no Recife e mais uma «safona», dando-se á festa sanjuanesca um tom caracteristicamente regional. As mesas estão sendo vendidas no bar «Ponto Chique», havendo já bem poucas disponiveis. O «Clube Pás Douradas» tambem festejará o S. João, levando a efeito animadas dansas e outras solenidades populares.

«LIGA ELEITORAL CATOLICA»: — Instalou-se no dia 19 do andante a «Liga Eleitoral Catolica», secção da Paroquia de Palmares, sob a presidencia do vigario monsenhor Abilio Galvão. Foi empossada a diretoria, já aprovada pela secção diocesana da «Liga», assim constituida: presidente — Antonio Augusto Maciel Filho; secretario — senhorinha professora Creusa Alves e tesoureiro — Antonio Bastos Carneiro.

A «Liga» está cadastrando todo o eleitorado catolico da paroquia, com o respectivo endereço. A mesma se reunirá semanalmente, no salão da «Escola Paroquial» e se vai subdividir em secções distritais, para que o trabalho seja intensificado, conforme recomendação da secção diocesana, sediada em Garanhuns.

«COOPERATIVA AGRO-PECUARIA DOS PALMARES»: — Esta «Cooperativa» está para receber grande quantidade de instrumentos agricolas, como sejam enxadas, pás enxadecos, peças de arados, arame para cercados grampos, estrovengas, foles para extinção de pragas, com o material necessario e outras utilidades para as classes agricolas e pecuarias da região. Todo esse material vai ser distribuido a preços especiais, que são os de custo e a dinheiro. Cumpre assim a «Cooperativa dos Palmares» sua missão de fomentar a produção e facilitar o trabalho e a produção. Está a «Cooperativa» tambem empenhada em proporcionar um seguro em grupo, em favor de seus associados. Estes passarão a gosar de um seguro de vida de 30.000 cruzeiros em beneficio de sua familia.

SOCIAIS: — Solenizou a 15 do andante a data natalicia de uma sua netinha o sr. José Paulo da Silva, industrial nesta cidade, que com sua familia, receberam as pessoas amigas em sua residencia, á avenida Frei Caneca.

— Festejou no dia 18 do corrente a passagem de sua data natalicia o sr. Manuel Paulino dos Santos, vice-prefeito do municipio e proprietario do «engenho S. Manuel», onde tem sua residencia. Recebeu ele á noite pessoas amigas, que o foram cumprimentar, oferecendo-lhes farta mesa de bebidas e «salgadinhos». Realizaram-se tambem dansas, ao som de «excelente «jazz», as quais se prolongaram até alta madrugada.

«FARMACIA DOS POBRES»: — Inaugurar-se-á dentro de poucos dias, á praça Paulo Paranhos, nesta cidade, esse novo estabelecimento, de propriedade da firma Virginio Fraga.

RIBEIRÃO

Alcançaram êxito as festas de São João

Muita animação — Luz para a cidade — Notas diversas — «Ciranda»

Avaní de AZEVEDO

A programação apresentada este ano, pelo «Clube Intermunicipal», para comemorar as festas sanjoanescas, alcançou o sucesso.

Bailes á caipira, comidas regionais, orquestra adestrada com ritmos próprios para a época, tudo isto concorre para o maior brilhantismo e animação das festas juninas da «Casa elegante de diversões» da nossa cidade.

Neste mês, ainda, será feita a eleição para a escolha do novo presidente, que pelo espaço de um ano, irá reger os destinos da Sociedade.

O seu atual presidente, o esforçado e empreendedor José Coutinho, por dois anos (o segundo por reeleição) com eficiencia e zelo dirigiu o Clube emprestando sempre o muito dos seus esforços, sacrificios e boa vontade a fim de que o mesmo sobrevivesse e fosse sempre a «sala de visitas» onde a sociedade mais fina do municipio e dos vizinhos, vez por outra, se reunisse num ambiente de simpatia e cordialidade.

Os nossos votos, mais sinceros, são para que o novo presidente escolhido, seja um continuador ardoroso da obra, em tão boa hora levantada por dr. José Morato, e, até hoje, sustentada pelas colunas férreas do «patriarca» José Coutinho.

Eis o programa das festas sanjoanescas no Clube.

FESTA DO MILHO: — No «Clube Intermunicipal do Ribeirão».

Grandes festas estão programadas pelo «Clube Intermunicipal do Ribeirão» para as comemorações tradicionais de S. João e S. Pedro.

No baile de S. João foi escolhida a rainha da «Festa do Milho», entre as senhoritas que se apresentarem vestidas a caracter. Um valioso brinde foi oferecido á rainha.

O serviço de bar serviu pratos á modo da cozinha nordestina na época sanjoanesca. Uma orquestra de ritmos e um sanfoneiro animaram as dansas.

No dia de S. Pedro haverá brincadeiras para os filhos dos associados, incluindo-se antigas como polca «pas de quatres» e outras, com premios ás crianças que melhor se apresentarem.

A diretoria cuida de uma ornamentação caracteristica, não faltando a fogueira e o milho assado ao pé do fogo.

Durante os festejos de S. Pedro será eleito o presidente do Clube para o periodo julho 54 a junho 55».

ENCERRAMENTO DO 1º SEMESTRE LETIVO: — Realizou-se, no dia 19 do andante, o encerramento do 1º semestre letivo do Grupo Escolar «Padre Américo Novais». A sua diretora a arta. Carminda Pires, coadjuvada pelas professoras estaduais e municipais, organizou e executou um programa comemorativo, constando de dramatizações, recitativas, cócos etc., tomando parte nos mesmo, os alunos daquele estabelecimento de ensino.

A Escola Normal Rural «Savina Petrilli» deverá encerrar os seus trabalhos, do 1º semestre letivo, no proximo dia 23, tambem com uma original festinha.

LUZ: — Por mais de um mês devido a serios desarranjos nas turbinas que fornecem luz hidroeletrica e no motor da Empresa de Luz, ficou a cidade, parcialmente, ás escuras. Felizmente foram estes imprevistos sanados e com regularidade voltamos as usufruir as vantagens e os beneficios que a luz eletrica nos garante.

VIAGEM: — Deverá seguir, ainda esta semana, pelo Pedro II, para a capital do país, a fim de resolver diversos assuntos atinantes á Paroquia, o padre José Mousinho. Substituirá-o revdmo. pároco o padre José Maria, da Ilha de Flores.

CIRANDA: — Oficialmente, já foi posto em circulação, o 2º número de «Ciranda», a revista que o Clube Intermunicipal idealizou e á custa de ingentes esforços e sacrificios, editou pela segunda vez. O terceiro número da mesma deverá sair no fim do ano, se não falharem os prognósticos.

MORENO

Séde para a Associação Estudantil de Moreno

Adige MARANHÃO

A nossa correspondencia de hoje será dedicada á mocidade morenense e ela bem que é merecedora disto. Iremos fazer um apelo ao lider politico do nosso municipio, deputado Constâncio Maranhão, em nome dos jovens morenenses e, estamos certos, ele não nos decepcionará.

Todos nós sabemos que, em Moreno, fundou-se, recentemente, uma associação estudantil a qual congrega a essencia da nossa mocidade estudiosa que ali debatem os seus problemas e batalham pelas suas reivindicações.

Não obstante isto, faltam-lhes dinheiro e sem dinheiro nada se faz neste Brasil.

Porisso, resolvemos fazer um apelo ao deputado Constâncio Maranhão, em nome daqueles jovens, para que ele apresente, na Câmara Estadual, um projeto pedindo uma subvenção para a dita associação. Isto virá resolver os problemas da estudantada morenense e os jovens irão batalhar pelas suas reivindicações e dedicarem-se as suas atividades com mais entusiásmo, com mais vida, por que saberão, de antemão, que têm em caixa o dinheiro suficiente para as suas despesas.

Ajudar obras culturais como esta, sr. deputado, será sempre uma atitude brilhante e irrecusavel por parte de todo homem público.

A mocidade representa a esperança do país. Que o deputado Constâncio Maranhão não decepcione a nossa estudantada que confia na sua ajuda, como legitimo representante da nossa gente, na Câmara Estadual. Ai está uma boa sugestão, sr. deputado, aproveite-a antes que outro a arrebate de vossas mãos; e não esqueça nunca o futuro do Brasil, que é os jovens, irão inevitavelmente constituir o Brasil do Futuro.

CORRESPONDENCIA

TITIA CARMEM — Muito grato pela sua colaboração. Quanto ao assunto do seu bilhete, a citação a que se refere tem em estudo o lançamento de um programa provavelmente semanal e aos domingos. Se os planos se concretizarem, voltaremos a conversar sobre a sua sugestão. Por enquanto basta que digo que eles dependem inclusive do patrocinio, pois o mecanismo de funcionamento de uma emissora em nada se parece com o dos jornais.

MARIA DO CARMO ESTIMA SEABRA — A sua croniqueta sai neste numero. O caso desta página não é passar a ser «duas». Está nas cogitações da direção da empreza restabelecer futuramente o suplemento infantil do DIARIO, tudo dependendo da receptividade que este cantinho do suplemento recêba da gurisada de Pernambuco e do nordeste. Quanto a «Mundos Gemeos», já, hoje, saem apenas dois terços do numero anterior, pois, pessoalmente ou por telefonemas, a maioria dos sobrinhos manifestaram a mesma opinião sua: pró diminuição.

MIRANETE MESQUITA — Tambem você é favoravel á redução dos quadrinhos. Por coincidencia, sua sugestão no sentido de sair publicada uma historia desse tipo, aproveitando assuntos da nossa Historia, lendas e fatos nacionais», está respondida, hoje mesmo, com o episodio de Caramurú, em desenhos e legendas de um seu priminho aqui do Recife.

Uma explicação a todos vocês: este suplemento é composto e impresso no meio da semana. Eis porque a correspondencia recebida depois da quarta feira só póde ser acusada na semana seguinte.

E outra coisa: estimo que tenham se divertido bastante nas noites de Santo Antonio e São João. Na terça-feira, com S. Pedro, encerra-se o ciclo de festas de junho. Então cuidemos de voltar aos livros e cadernos escolares, na certeza de que «a única coisa que morre com o seu dono é o saber», como dizia a preta velha que me ajudou a criar.

E para todos um afetuoso abraço do velho — TIO JUCA

INFORMAÇÕES

O sr. Jaime Bezerra de Menezes, de Monteiro, Paraiba, enviou-nos seu livro intitulado «Cartilha do Agricultor — escrita para o agricultor da area sêca».

São observações de quem se adivinha conhecedor da região. No capitulo «A Agricultura no sertão» bate-se pela valorização do trabalho, achando que este é o meio de se produzir mais, com menor esforço e mais estabilidade. Dá exemplo sugestivo da concepção que muitos ainda têm sobre o trabalho individual: «E' o caso do sapateiro que solava sapato mais barato quando feito a ponto do que a tacha, alegando que o prego custava dinheiro, enquanto a linha e a cêra nada custavam. Em verdade, este sapateiro não computava no preço do sapato a mão de obra, como se o trabalho ou a mão de obra nada valesses. Depois de abordar temas agricolas como a mecanisação da lavoura, o credito, o açude, a lagarta da folha, a cultura do algodão e do milho, a sêca, o adubo e a irrigação, passa aos de importancia para o homem do campo, ele mesmo, como em «Higiene», e «Alimentação e Nutrição».

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA. — RUA MADRE DEUS, 68 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA" E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

Grande Oportunidade para VENDEDORES REPRESENTANTES VIAJANTES

Renda adicional todos os meses!

Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos facilmente colocaveis

PEÇA INFORMAÇÕES A FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA CAIXA POSTAL, 2286 -

ECONOMIA-FINANÇAS

O fomento á ensilagem no Estado

Setor que já poderia ter apresentado outro índice de desenvolvimento á nossa pecuaria — Visita do dr. Lineu Brassoaldo

Antonio A. COELHO

Está em Pernambuco o dr. Lineu Brassoloto. Veio a convite da Ancar, para dar início ao programa de fomento á ensilagem, método de conservação de forragem que aquela instituição pretende disseminar em nossas fazendas de criação. Com muita satisfação registramos tal iniciativa e fazemos votos para que a mesma seja coroada de êxito.

A ensilagem em Pernambuco poderia apresentar um outro índice de desenvolvimento á nossa pecuaria, não fossem as soluções de continuidade havidas em seu fomento.

Em 1925 o prof. Nicolau Athanassof, em carta dirigida ao dr. Samuel Hardmann, então secretário de Agricultura, Comercio, Indústria, Viação e Obras Públicas assim se expressou «Cumpro o grato dever de levar ao vosso conhecimento que visitei o Campo de Sementes em Caruaru e tive a oportunidade de assistir, com os srs. drs. Francisco Garcêa e Aluizio Marques, a abertura de um silo ahi existente, o qual por iniciativa e recomendação vossa foi feito em Setembro ultimo. Serviram para encher o silo as forragens verdes picadas: milho, sorgo e capim de planta. O silo é subterraneo e de pequena capacidade. E' um tipo simples que muito convem para os pequenos lavradores e criadores e pode ser francamente recomendado a todos, não somente porque é economico, mas tambem porque é simples o preparo da silagem nele e a sua qualidade é otima. A silagem retirada do silo sem favor nenhum pode ser qualificada de otima, apresentando côr castanho-clara, de cheiro agradavel que lembra o de frutas madura ou de mel. Trata-se pois de uma silagem dôce e nutriente que foi devorada pelos bovinos e cavalares aos quais fora distribuida no momento. Levando esse fato ao vosso conhecimento, peço permissão para apresentar-vos as minhas sinceras felicitações pelos resultados obtidos e pela iniciativa feliz tomada com acerto para divulgação do silo no territorio pernambucano, que contribuirá muito para o desenvolvimento e melhoramento da pecuaria».

Era um grande mestre de Zootecnia que felicitava a um administrador de larga visão pela orientação que imprimia á pecuaria do Estado.

Ignoramos as causas que determinaram a paralização dos estudos iniciados pelos drs. Aluizio Marques e Francisco Garcês, o fato é que eles não ultrapassaram os limites das Fazendas do governo e assim foram esquecidos.

Em 1948, na Fazenda Experimental de Limoeiro, foi construido o primeiro silo de alvenária de tijolo, do tipo de encosta, com a capacidade de 50 toneladas, em que foram reiniciados os trabalhos experimentais de ensilagem, cujos resultados determinaram a construção de outros silos nas Fazendas Experimentais de Arcoverde e São Bento do Una.

Em 1953, a capacidade dos silos das referidas Fazendas já era superior a 700 toneladas, incluindo-se os silos do tipo trincheira, cuja construção facil e economica determinou sua indicação aos fazendeiros e criadores. Nesse ano surgiram os primeiros silos em fazendas particulares. Em Bom Conselho, o sr. Antonio Simões, proprietário da Fazenda Santa Maria, armazenou mais de quinhentas toneladas do forragem, que constituiu silagem de primeira qualidade, com a qual alimentou o seu rebanho leiteiro durante os meses de sêca. Em Agrestina, na Fazenda Santa Tereza, o sr. João Lira iniciou a abertura de silos com capacidade superior a 1.000 toneladas. Em Paudalho, na Fazenda Apuá, o dr. Armando Amorim construiu um silo elevado de alvenária, com a capacidade de 100 toneladas, etc.

Atualmente recebemos a visita do agrônomo Lineu Brassoloto, que vem dar a sua colaboração, contribuindo, com a sua experiencia e seus ensinamentos, para o maior exito de tão importante empreendimento, agora patrocinado pela Ancar, razão pela qual parabenizamos o dr. José Irineu, seu diretor.

Exerce, portanto, essa fibra atribuição de excepcional relevo no quadro da economia brasileira.

E' ela o segundo e grande produto de exportação para o estrangeiro. Carreia dolares e assegura ao Brasil poder aquisitivo conveniente para atender aos encargos de sua importação internacional.

Em nosso organismo, representa ela, igualmente, fator de aproximação e de vinculação economica interna. Andamos, portanto, acertadamente quando fizemos do algodão um dos pilares mais seguros e estavéis da riqueza nacional.

O "OURO BRANCO" NA ECONOMIA NACIONAL

Christovam DANTAS

Quando, em 1787, se reuniram, na cidade de Filadelfia, nos Estados Unidos, os seus famosos convencionais, com o propósito de elaborar uma carta constitucional para essa democracia, que balbuciava, uma das preocupações básicas dos legisladores de então consistia na formação de um mercado nacional de extraordinaria importância.

A América do Norte nasceu protecionista. Já naquela época, admitia a verdade de que a sua federação nascente teria reduzidas possibilidades de sobrevivencia, a menos que se apoiasse sobre a estrutura de um «home-market» de largas proporções.

Hamilton sobretudo foi o pregoeiro desse pensamento.

O economista alemão, List, bateu-se, posteriormente, pela adoção dessa mesma idéia em sua pátria. Daí, a origem do «Zollverein» teutônico. Se a Alemanha — dizia ele — tinha uma missão a cumprir, dentro e fóra da Europa, mister se fazia o combate impiedoso ás pequenas pátrias e as minusculas áreas aduaneiras, que a debilitavam, levantando-se sobre esses alicerces cambaleantes o arcabouço de um grande mercado nacional.

Não há dúvida alguma que o Brasil não poderia igualmente divorciar-se dessa maneira de pensar e de agir.

Interessa-nos tambem, e muito de perto, a gênese e a defesa do nosso mercado de consumo doméstico. E' ele o nosso escudo económico por excelencia. Sem ele, converter-nos-iamos em uma poeira de Estados desavindos e inimigos. Adeus, então, ao córpo da Federação!

Dentro de nosso espaço vital aduaneiro, o da nação, há produtos que têm o condão de estreitar os liames mercantis, que aproximam os Estados uns dos outros.

Até há poucos anos atrás, uma dessas utilidades-ímã era o açucar, São Paulo, por exemplo que juntamente com o Rio Grande do Sul, são as duas unidades sulinas que mais importam do resto do Brasil, por cabotagem, adquiriam maior volume de açucar do que de outras mercadorias.

Verifica-se, no entanto, que o «produto-rei» da cabotagem brasileira, e notadamente da paulista, não é mais o açucar. E' o algodão.

No ano de 1951, para quando dispomho de informações estatisticas seguras, a importação bandeirante por cobatagem decompoz-se desta maneira, levando-se em conta as mercadorias de maior expressão, na balança importadora desse Estado:

	Cruzeiros
Algodão em rama	712.118.000
Borracha	557.383.000
Açucar	477.945.000
Lã em bruto	396.468.000
Tecidos de algodão	225.149.000
Pinho	110.627.000
Sal	109.219.000

Nesse mesmo periodo, quase as vendas de maior importância, tambem por cabotagem, de São Paulo para os demais Estados irmãos? Eis a resposta:

	Cruzeiros
Charque	450.392.000
Tecidos de algodão	320.728.000
Câmara de ar e pneumáticos	89.470.000
Perfumarias	82.810.000

Em 1951, São Paulo adquiriu no mercado interior do país quase 1.000.000.000 de cruzeiros, só de algodão em rama e de tecidos de «couro branco». As suas exportações, por outro lado, atingiram a mais de 300.000.000 de cruzeiros do produto industrializado.

Nenhum outro artigo logrou siquer aproximar-se do algodão, como elemento ao mesmo desentripetismo e de centrifugismo economico e comercial, dentro de nossa casa geográfica.

«FLASHES» ECONOMICOS

O PROBLEMA DO PREÇO DO AÇUCAR

Promessa de Osvaldo Aranha aos fornecedores de cana — A polonio Sales no Ministério da Agricultura — Recuperação das lavouras pela aplicação dos agios cambiais

Uma comissão de fornecedores de cana paulistas, fluminenses, pernambucanos e alagoanos esteve ante-ontem com o ministro da Fazenda tratando do caso do preço do açucar. Disse-lhe o sr. Osvaldo Aranha que iria avistar-se imediatamente com o chefe do governo da Republica para, depois, deliberar a respeito do assunto. Reafirmou que o problema deveria ser resolvido pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

Os fornecedores tiveram tambem do titular da Fazenda a promessa de que o caso seria resolvido nas proximas horas. O pleito estaria, assim, atendido e voltaria a normalizar-se o abastecimento de acucar no sul, que chegou a um ponto critico.

E' bem provavel que, no momento em que este jornal esteja em circulação, o caso do preço do acucar tenha sido solucionado. Mas é possivel tambem que o contrario aconteça e os produtores canavieiros e açucareiros do país continuem á espera de que o governo atenda ás suas reivindicações, justas sob todos os aspectos.

Em Pernambuco, a situação é a mesma: espectativa e angustia. Aguarda-se a solução do problema, que beneficiaria o Nordeste, cujas usinas já estão ultimando os trabalhos da safra de 1953/54 e se preparam para as novas atividades. Permanece a angustia dos produtores, ao verem todas as utilidades subirem de preços assustadoramente, ás vistas de COFAP e COAPS, e o produto basico da economia regional degringolar-se, marchar para o aniquilamento, sendo im pelido para traz no processo inflacionario que se verifica no Brasil.

A safra do Estado está quase concluida e apenas cerca de ... 9.200.000 sacos foram fabricados pelas nossas usinas. Confirmaram-se assim os tristes prognosticos: não conseguimos atingir os niveis de 1951/53 e perdemos a liderança da produção, ao que parece definitivamente.

APOLONIO NO MINISTERIO — A nomeação do sr. Apolonio Sales para o Ministerio da Agricultura foi, sem dúvida, a melhor noticia da semana que passou. As classes conservadoras receberam-na com justa alegria. Porque se trata de um homem realmente conhecedor dos problemas do Estado e do país e capaz por todos os titulos, de continuar a obra do ministro João Cleofas, fomentando as atividades agricolas e pecuarias nacionais.

APLICAÇÃO DOS AGIOS — Coincidiu com a escolha do novo ministro da Agricultura o decreto regulamentando a aplicação dos agios cambiais. Prevê a lei a criação de um orgão especial — Conselho Nacional de Administração dos Emprestimos Rurais — para fiscalizar a aplicação dos financiamentos agropastoris que o montante dos agios possibilite.

Os financiamentos, segundo o decreto, visam desenvolver a produtividade das culturas, dentro de um sistema de zoneamento que corresponda ás facilidades de ensilagem, transporte e venda dos produtos aos mercados consumidores; restauração do solo, modernização dos metodos de cultivo; credito facil aos produtores rurais, compra de sementes, adubos, inseticidas, etc. Os emprestimos serão feitos através da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil diretamente ou por intermedio de bancos particulares, caixas e cooperativas. Os juros: 1% aa. pagos semestralmente.

Não há duvida de que o decreto presidencial abre novas perspectivas á lavoura brasileira e completa a politica de cambio, em boa hora instituida pelo ministro Osvaldo Aranha.

ENSINO TECNICO — Foram aprovados pelo ministro da Educação e Cultura, sr. Antonio Balbino, os convênios propostos pela Diretoria do Ensino Comercial com várias entidades governamentais e particulares com sêde nos Estados no valor de Cr$ 2.500.000,00, e destinados a incrementar e aperfeiçoar o ensino técnico no país.

Figuras entre as entidades beneficiadas pelos referidos acôrdos as seguintes: Núcleos de Ensino Artezanal de Bagé, Escola Técnica Getúlio Vargas, de São Paulo, Instituto Tecnológico da Bahia, Liceu Diocesano de Artes e Ofícios, de Crato, e Companhia de Caridade, de Recife, Pernambuco.

1954 Será O Ano «Record» De Consumo Em Todo O Mundo

A International Cotton Advisory Committee, de Washington, informou recentemente que em um grande numero de paises o consumo de algodão está alcançando niveis muitos superiores aos do ano passado e que em 1954 será provavelmente superado o recorde de todos os tempos, com 34 bilhões de fardos. Parte desse aumento é o resultado da expansão da indústria textil das nações comunistas. Com exclusão desses paises, calcula-se que haverá um aumento de 700.000 fardos no consumo mundial, para 26.600.000 fardos, ou seja aproximadamente o mesmo nivel que em 1950-51, estação de grande atividade nesse ramo industrial.

Este ano, entretanto, o consumo caracteriza-se duas diferenças principais. Primeiramente, o nivel do consumo em 1950-51 foi grandemente influenciado pela especulação, ao passo que na estação atual mais fielmente as tendencias de tempo de paz. Além disso, a proporção do mundo livre no consumo total é muito maior agora do que anteriormente, tendo subido de 60% há quatro anos para 67%. Com exceção do EE.UU., e do Canadá, o consumo nos outros paises livres tem aumentado desde o final da segunda guerra mundial, mais rápidamente a principio e a um ritmo mais lento durante os ultimos anos.

Em contraste com a situação nos outros paises, as industrias texteis dos Estados Unidos e do Canadá estão passando atualmente por um periodo de redução das suas atividades, embora se tenha verificado nas ultimas semanas uma certa melhoria da situação no Canadá. O declinio do consumo nos Estados Unidos resultou principalmente da redução das compras para finalidades militares, bem como de uma queda nas exportações de tecidos de algodão.

Durante a primeira metade da estação, de agosto a janeiro, a Grã-Bretanha consumiu 165.000 fardos a mais do que no periodo correspondente da estação anterior, ao passo que na França e na República Federal da Alemanha os acrescimos foram de 92.000 e 83.000 fardos, respectivamente. Essa tendência, de aumento abrangeu tambem a Bélgica, a Holanda e os demais paises da Europa Ocidental. A unica exceção foi a da Italia, onde o consumo permaneceu no mesmo nivel. No cómputo geral da Europa Ocidental o aumento havido deve ter sido de mais meio milhão de fardos.

Quanto á Asia, as perspectivas são tambem de aumento do consumo. Na primeira metade da estação houve um aumento de 20.000 fardos no consumo do Japão, que parece estar agora estabilizado a pouco mais de .... 200.000 fardos mensais. Na India o consumo será no minimo igual ao da estação anterior, ao passo que o consumo do Paquistão subirá de 230.000 para .... 400.000 fardos.

Embora não seja possivel predizer-se o volume de uma safra antes da plantação, não existe indicios de que na próxima estação serão maiores as plantações fora dos Estados Unidos. Naturalmente condições climáticas favoraveis, bem como outros fatores poderão resultar em uma safra maior, mas de um modo geral não se espera um aumento significativo das safras.

Relativamente ao abastecimento, entretanto, esperam-se modificações significativas no quadro da situação. Os excedentes retidos fora dos Estados Unidos foram grandemente reduzidos, principalmente á custa das exportações norte-americanas. Calcula-se que na estação atual o consumo nos outros paises excederá a produção em cerca de... 3.500.000 fardos, dos quais ..... 2.000.000 procederão dos estoques disponiveis e o restante deverá ser importado dos Estados Unidos.

MERCADO CAMBIAL:

IMPORTADORES DE NOVE MUNICIPIOS PERNAMBUCANOS LICITARAM CAMBIAIS, NA ULTIMA SEMANA, NO RECIFE

Os agios medios, no mês de junho, sôbre os dolares americanos — Cr$ 52.226.394,00 o agio recolhido — Resultado geral das operações do «Plano Aranha»

Adeth LEITE

Na ultima semana, foram licitadas na Bolsa de Valores de Pernambuco as seguintes divisas: dolares sobre a Alemanha, Italia, Argentina, USA, Japão, Noruega, Chile, Espanha, Tchecoslovaquia, Grecia, Finlandia, Francos suiços, corôas suecas, corôas dinamarquesas, francos franceses e libras esterlinas, cujo agio total foi de Cr$ 52.226.394,00.

A DANSA DOS AGIOS

Neste mês, foram realizadas no Recife, nos dias 1, 7, 15 e 22 leilões de agios sobre dolares americanos, os dois primeiros para entrega pronta e os ultimos para entrega a 120 dias. Vale ressaltar a oscilação dos agios medios nesses pregões: primeira categoria, no pregão dodia 1.º, ... Cr$ 16,84, e no dia 8, Cr$ 16,31. Foram vendidos naqueles leilões US$ 484.000,00 pelo agio de .... Cr$ 8.021.000,00, o que representa um agio medio de Cr$ 16,57. Nos leilões efetuados nos dias 15 e 22, para entrega a 120 dias, foram licitados US$ 493.000,00 com o resultado de ..... Cr$ 847.400,00, cujo agio medio foi de Cr$ 16,51. Agio medio geral da primeira categoria: ..... Cr$ 16,54.

SEGUNDA CATEGORIA

Durante este mês, foram vendidos US$ 819.000,00 americanos na segunda categoria com o resultado de Cr$ 17.809.000,00, o que representa um agio medio geral de Cr$ 21,74 na segunda categoria.

TERCEIRA CATEGORIA

A disponibilidade oferecida na terceira categoria dos dolares americanos foi de US$ 643.000,00 nos quatro leilões de divisas efetuados, cujo agio recolhido foi de Cr$ 34.469.100,00, alcançando o agio medio nesses pregões, na terceira categoria, o preço de Cr$ 53,60.

QUARTA CATEGORIA

O agio medio da quarta categoria, dos dolares americanos, foi de Cr$ 72,41 no presente mês, levando-se em conta que a disponibilidade vendida foi de ..... US$ 57.000,00 para o resultado de Cr$ 4.127.900,00 nos quatro leilões dessa divisa.

QUINTA CATEGORIA

A disponibilidade do chamado "dolar-cadillac" no mês de junho, no Recife, foi US$ 24.000,00, nos leilões dos dias 1, 7, 15 e 22 do corrente, para o total de agio recolhido Cr$ 3.090.300,00 o que representa um "agio-medio" para a quinta categoria de Cr$ 127,51.

AS PRAÇAS

Licitaram divisas nos leilões de agios realizados no Recife, nos dias 21, 22, 23 e 25 da ultima semana, importadores de vinte e duas praças do país, sendo quatorze municipios (inclusive nove de Pernambuco) e oito capitais. Os municipios foram: nove de Pernambuco, dois de Alagoas, três de São Paulo (Olinda, Jaboatão, Moreno, Bezerros, Bonito, Caruaru, Belo-Jardim, Garanhuns, Salgueiro, Capela, Murici, Mogi das Cruzes, Camoinas e Piracicaba).

As capitais foram: Fortaleza, Recife, Maceió, Salvador, Rio, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. As cambiais procuradas por essas praças foram as seguintes:

FORTALEZA — (Dolares sobre a Italia, na terceira categoria).

RECIFE — (Dolares americanos nas diversas categorias; Noruega e Dinamarca, na segunda; Libras e dolares sobre a Tchecoslovaquia, na terceira categoria; Alemanha, nas primeiras, segundas, terceiras e quartas; Japão, nas primeiras, terceiras e quartas categorias; Argentina, na quinta; dolares sobre a Alemanha, nas primeiras, segundas e terceiras categorias).

SÃO PAULO — (Francos franceses e dolares sobre a Alemanha, nas primeiras, terceiras, quartas e quintas categorias; dolares americanos, nas diversas categorias; Espanha e Argentina, na segunda; Chile, na terceira; corôas suecas, nas segundas e terceiras; corôas dinamarquesas, nas primeiras, terceiras e quartas; libras esterlinas, nas primeiras, segundas e quartas; Tchecoslovaquia, nas segundas, terceiras e quintas categorias; francos suiços, nas primeiras e terceiras; Noruega, nas terceiras e quartas; Italia, nas terceiras, quartas e quintas categorias; e dolares sobre o Japão, nas primeiras, segundas, terceiras e quartas categorias).

MOGI DAS CRUZES — (Dolares sobre a Alemanha, na quarta categoria).

CAMPINAS — (Dolares americanos, na terceira).

PIRACICABA — (Convenio com a Finlandia, na terceira categoria).

CURITIBA — (Dolares americanos, na primeira categoria).

PORTO ALEGRE — (Dolares sobre a Tchecoslovaquia e Grecia, na terceira categoria).

OLINDA — (Dolares americanos na primeira categoria).

JABOATÃO — (Corôas dinamarquesas, na segunda categoria).

MORENO — (Libras esterlinas, na terceira categoria).

BEZERROS — (Dolares sobre a Alemanha e Grecia, na segunda).

BONITO — (Convenio com a Noruega, na segunda categoria).

CARUARU' — (Convenios com a Alemanha e Grecia, na segunda categoria; francos franceses e dolares sobre a Finlandia, da terceira categoria).

BELO-JARDIM — (Dolares americanos nas primeiras e segundas categorias).

GARANHUNS — (Francos franceses, na segunda categoria e dolares sobre o Japão, na terceira).

SALGUEIRO — (Dolares sobre a Alemanha, na terceira).

MACEIO' — (Dolares sobre a Alemanha, USA e corôas suecas, na primeira categoria; francos franceses, corôas dinamarquesas e dolares sobre a Noruega, na segunda).

CAPELA — (Dolares sobre a Noruega, na segunda categoria).

MURICI — (Convenio com a Noruega, na segunda categoria).

SALVADOR — (Dolares sobre a Alemanha e Noruega na terceira categoria; Libras esterlinas, na quinta).

RIO DE JANEIRO — (Dolares americanos e francos suiços, nas primeiras, segundas, terceiras e quartas categorias; Libras esterlinas e dolares sobre a Noruega nas terceiras e quartas; dolares sobre a Italia, e Espanha, corôas suecas, nas segundas, terceiras e quartas categorias; Grecia, terceira categoria; corôas dinamarquesas, primeira; francos franceses, nas primeiras e quintas; Tchecoslovaquia, nas quartas e quintas; Japão, nas primeiras, terceiras e quartas categorias; Argentina, na quinta; dolares sobre a Alemanha, nas primeiras, segundas e terceiras categorias).

SÃO PAULO — (Francos franceses e dolares sobre a Alemanha, nas primeiras, terceiras, quartas e quintas categorias; dolares americanos, nas diversas categorias; Espanha e Argentina, na segunda; Chile, na terceira; corôas suecas, nas segundas e terceiras; corôas dinamarquesas, nas primeiras, terceiras e quartas; libras esterlinas, nas primeiras, segundas e quartas; Tchecoslovaquia, nas segundas, terceiras e quintas categorias; francos suiços, nas primeiras e terceiras; Noruega, nas terceiras e quartas; Italia, nas terceiras, quartas e quintas categorias; e dolares sobre o Japão, nas primeiras, segundas, terceiras e quartas categorias).

OPERAÇÕES DO "PLANO ARANHA", NO RECIFE

Resultado das vendas em 135 leilões de agios, desde a vigencia da Instrução n.º 70, no Recife.

Moeda	Prazo	N.º leilões	Quantidade vendida	Agios recolhidos p/importadores
USA	pronto	20	5.143.000,00	149.037.600,00
USA	120 dias	38	11.919.144,90	358.651.433,80
USA	150 dias	5	1.097.000,00	39.004.100,00
USA	180 dias	12	2.576.000,00	93.303.200,00
USA	270 dias	2	180.000,00	5.979.300,00
USA	360 dias	2	180.000,00	5.779.600,00
			21.095.144,90	651.742.238,80
JAPÃO	pronta	43	4.265.000,00	80.732.400,00
ALEMANHA	idem	18	1.992.000,00	57.531.400,00
NORUEGA	idem	29	1.861.000,00	29.793.800,00
ITALIA	idem	36	1.585.000,00	24.431.800,00
HOLANDA	idem	12	1.101.000,00	19.254.510,00
CHILE	idem	45	696.000,00	9.570.600,00
TCHECOSLOVAQUIA	idem	30	658.000,00	13.393.000,00
FINLANDIA	idem	29	653.000,00	9.103.600,00
ESPANHA	idem	16	592.000,00	14.689.700,00
GRECIA	idem	27	573.000,00	12.096.500,00
IUGOSLAVIA	idem	23	507.000,00	8.278.800,00
ARGENTINA	idem	45	358.000,00	6.826.300,00
AUSTRIA	idem	7	201.000,00	3.311.300,00
PORTUGAL	idem	7	88.000,00	5.122.800,00
POLONIA	idem	34	76.000,00	1.642.000,00
URUGUAI	idem	46	32.000,00	760.200,00
HUNGRIA	idem	5	2.000,00	100.000,00
			36.338.144,90	938.482.548,80
F/FRANCESES	idem	32	1.101.430.000,00	39.765.320,00
COROAS SUECAS	idem	32	16.935.000,00	76.465.850,00
C/DINAMARQUESAS	idem	41	16.861.000,00	43.418.168,50
FRANCOS SUIÇOS	idem	5	3.680.800,00	21.464.826,00
LIBRAS S/ISLANDIA	idem	7	65.400,00	2.436.680,00
LIBRAS ESTERLINAS	idem	2	48.000,00	6.470.560,00
				Cr$ 1.198.484.753,30

DR. JOSÉ RENDA — Câncer da pele. Orgãos internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma, Inflamações, Acne, Artrites, Organoterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer. Edificio Triano, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife. Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (764)

O amadorismo, etc.

(Conclusão da 15.ª página)

go — Orlando Miranda — Eros Pereira.

JUN-CHO-DAN — FAIXAS PRETAS — Luiz Othuki — Mario Borges — Luiz Gonzaga Pessoa — Djalma Belmonte.

1.º KYU — FAIXAS MARRON — Manoel Correia Lima — Adson Nunes Cavalcanti — Raimundo M. Alves — Ruben Ribeiro Filho — Milton Soares Junior — Jesuvo Ferreira de Arruda — Antonio Dias Lima — Cmte. Alvaro Ferreira Guimarães — Giseldo Souza.

2.º KYU — FAIXAS ROXA — Geraldo Vaz da Cruz — Henrique Flavio Ramos — Everaldo Souto Maior — Jurandir Barbosa da Silva — Djalma José Pacheco — Ruben Solha — Severino Francisco Braga — Fernando da Silva.

2.º KYU — FAIXA ROXA — CLASSF. JUVENIL — Miguel Leal.

3.º KYU — FAIXAS VERMELHAS — Gilberto Tavares da Silva — Francisco L. Borborema — Pedro F. Barreto — Adolfo Camara — Djalma Tavares Gouveia — J. Americo Nascimento Barreto — Aldo Melo Guimarães — Carlos Batista Ferreira — Elsdio Amorim — Julio Carlos dos Santos — Wilson Luz — Luiz José de Oliveira — José Estevão — Adalberto da Silva — Teobaldo Vital.

3.º KYU — FAIXA VERMELHA — CLASSIF. JUVENIL — Antonio José Meira.

4.º KYU — FAIXAS VERDES — Vicente Paula Lago — Sanino Bispo das Neves — Antonio Rodrigues — Amauri Nouvel Fragoso — Luiz Lopes da Costa — José Laurenio Gomes — Gustavo Dias Lins — Antonio A. Macedo — Edgar Leal Barbosa.

PRODUTOS QUIMICOS

Companhia importadora de produtos quimicos para indústrias, estabelecida no Rio de Janeiro precisa nomear representante no Estado de Pernambuco, que seja conhecedor do ramo e bem relacionado com a freguezia e as fábricas neste Estado.

Paga-se bôa comissão e over-price.

Cartas indicando atuação e referências para Av. Presidente Vargas 435 — sala 1101.

(241)

Edições Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE salas amplas nos predios da Companhia de Seguros Aliança da Bahia. Tratar na mesma, á Av. Rio Branco, 144 — terreo. (225)

ALUGAM-SE salas e salões amplos e confortaveis, no Edificio Alfredo Fernandes. Tratar na Administração do mesmo, sala 412. (242)

BAIRRO do Recife — Salas para escritorio. Alugam-se no Edificio São Gabriel Anexo, á rua da Assembléia, 67 — Fone 9368. (19863)

SANTO ANTONIO

OTIMO ponto — Para qualquer negocio, especialmente para uma agencia de banco. Casa antiga, necessitando de reformas de acordo com o gosto do pretendente. Area de duzentos metros quadrados aproximadamente. Não tem luvas. Aluguel oito mil cruzeiros mensais. Ver na rua da Palma 342 e tratar na Casa A Lopes S.A.

SALA para consultorio ou escritorio — Edificio Ouro Branco — Transmite-se contrato da sala 804, do edificio acima, a tratar na mesma, das 8 as 11 e das 13 as 17 horas, diariamente. (20931)

SALAS para Escritorio — Alugam-se com (linhone proprio), á rua 1.º de Março n.º 90 — 1.º andar. (21113)

SÃO JOSE

ALUGA-SE por 2.200,00 mensais, otimo salão comercial, de esquina, em rua de grande movimento, a tratar diariamente, das 8 as 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (20862)

ALUGA-SE uma casa mosaicada, transversal á rua Imperial — 1.º trecho, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, WC, lavandaria, etc. Aluguel Cr$ 1.500,00. A tratar na rua Caracituba, 51, entrada pela travessa da Bandeira. (21066)

ALUGA-SE em casa de familia, na 50 metros de distancia da Estação Rodoviaria, 1 (um) otimo quarto, rapaz ou casal sem filhos. Rua Santa Rita n.º 216 — terreo — bairro de São José. (21195)

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente e um quarto, a senhores de responsabilidade. Ver e tratar á rua Vidal de Negreiros n.º 371 (junto á Matriz de São José). (21000)

ALUGA-SE a casa á rua Galvão Raposo n.º 310, recentemente construida, com sala unica, 4 quartos, 2 saneamentos, sendo um completo, garage, copa, cozinha, lavandaria, bons terraços, sendo um com grade de ferro. A tratar na rua do Apolo n.º 97. (2110)

ALUGA-SE uma casa sita á rua Imperial, 1765, com 2 salas, 2 quartos, cozinha ampla, terraço, quintal arborizado, 1 sótão grande com janela. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272 e 278. (21168)

ALUGA-SE um quarto para rapaz ou moça, Cr$ 200,00. Ambiente familiar, á rua Augusta, 754 — 1.º andar — bairro de S. José. (21011)

ALUGAM-SE duas salas, para escritorio e atelier. Tratar na rua Augusta n.º 543. (21190)

CASAS á Venda — Tenho otima casa á rua Imperial, antes da estrada da Cabanga, preço Cr$ ... 170.000,00. Outra á rua Imperial, com pavimento superior, preço Cr$ 350.000,00. Outra na rua Padre Floriano, sem corte e entrega-se desocupada, preço Cr$ 220.000,00. Outra na rua de São João, do lado nascente, preço Cr$ 400.000,00. Outra na rua Vidal de Negreiros, preço Cr$ 400.000,00. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 ás 10 e 14 ás 16 horas. (21120)

CASA — Aluga-se á rua de São José, 171, 3 quartos, sendo um externo. Cr$ 2.000,00. Chave e informações no n.º 187. (21134)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, a rua da Detenção 88. (4089)

POR 2.500,00 mensais, aluga-se sem luvas, um excelente salão comercial, á rua Passo da Patria, a tratar diariamente, das 8 ás 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (20862)

VENDEM-SE 2 casas á Travessa do Gazometro, proximas da rua da Concordia e um sobrado antigo, á rua Augusta, bairro de São José, aos preços de Cr$ ..... 80.000,00, 100.000,00 e Cr$ ..... 200.000,00. Tratar com Joaquim de Andrade — Rua Princesa Isabel, 99 — fone 4496 — das 7 ás 10 horas. (21057)

AFOGADOS

VENDE-SE a casa n.º 250, na rua São Miguel, em Afogados, com 2 quartos, um sótão, 3 salas, corredor largo, cozinha, gabinete sanitario, quintal todo cimentado, com um coqueiro pequeno safreiando. A tratar na mesma. (21099)

BONGI

ALUGA-SE uma casa, sita á Av. General San Martin — 1.º transversal, á esquerda após a Estação Transmissora de Paulo Afonso, com 2 quartos, sala unica, WC, cozinha, oitões livres, 2 terraços, jardim, etc. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-S (21167).

ESTANCIA

ALUGA-SE — Cr$ 1.500,000, por contrato a casa 117, na subida da Estancia, a cem metros da Avenida. Chaves na casa 489 da Avenida José Rufino. Tratar com Pontciano Leitão — Edif. Jornal do Comercio — sala 16. (393)

ALUGA-SE uma casa, construção nova, duas salas, três quartos internos e um externo, dois saneamentos, garage, terraço, oitões livres. Cr$ 1.700,00 — Vila Tamandaré (por trás da igreja da Estancia). Rua Tupinambá, 68. Tratar na rua do Jardim, 29, São José. (21115)

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento a casal sem filhos. Tratar á Av. Estancia n.º 308. (21105)

VENDE-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, 2 terraços. O terreno mede 20x33, proprio, a 30 metros do ponto do onibus, Rua João Teixeira n.º 47. A tratar na mesma. (21144)

VENDE-SE excelente vivenda na rua Tupinamba, 78, atrás da Igreja Santa Luzia, com facilidade de pagamento, oitões livres, terraços, sala, três quartos, cozinha, sanitario e jardim. Tratar e chaves no numero 78. (450)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE por 1.200,00 mensais uma moderna e confortavel casa terrea, com sala unica, três quartos, cozinha, dois terraços lavandaria, quintal, a tratar diariamente, das 8 ás 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (20862)

VENDEM-SE casas residenciais construidas no Jardim São Paulo. A tratar na rua Quatro n.º 132. (20084)

BARRO

CASA no Barro — Vende-se á Avenida José Rufino, 2442, uma com 3 quartos, 2 salas, dispensa, cozinha, sanitario, isolada, com alpendre de lado, lavandaria, otimo quintal com fruteiras, etc. Preço 160.000,00, permuta-se por casas populares. Tratar: Edificio Securadora — sala 909. (21070)

BOA VISTA

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos do "Edificio Ouro" sitos á rua 7 de Setembro n.º 197 — esquina da rua Conde da Boa Vista. A tratar no mesmo Edificio diariamente.

ATENÇÃO — Na "Pensão das Moças", em ambiente exclusivamente feminino, aceitam-se pensionistas de boa conduta. Rua do Riachuelo n.º 455. (21124)

ALUGAM-SE quartos de parede e uma sala em casa terrea, á rua do Lima n.º 280 — Boa Vista. (21106)

ATENÇÃO — Aviso importante para a época atual de dificuldades que atravessamos. Achase ao dispor dos casais e senhores que procuram conforto e sossego, quartos e apartamentos confortaveis, na Vivenda California, á rua Mario Domingues n.º 70 — Fone 2188. (21049)

ALUGA-SE um primeiro andar recem-construido, com um salão medindo 80 metros quadrados com banheiro, reservatorio dagua, puchada por bomba eletrica. Servindo-se para alfaiataria ou escritorio de representações. Tratar á rua São Geraldo n.º 110 — transversal á rua do Lima. (21010)

ALUGA-SE na Boa Vista, uma casa completamente remodelada, na rua do Sossego, 107, a tratar na rua do Hospicio, 671. Aluguel Cr$ 3.000,00. (21029)

ALUGA-SE uma sala de frente, para escritorio ou consultorio medico, sita á rua da Imperatriz n.º 35 — 1.º andar. Tratar no mesmo endereço, com o Zelador. (20906)

ALUGA-SE á rua Velha, 37 — 1.º andar, com 7 salas, 2 saneamentos, grande corredor, o mesmo serve para consultorio, laboratorios e escritorios. Tratar: Hospicio n.º 63. (20887)

ALUGA-SE — Um confortavel apartamento, na rua Gervasio Pires n.º 372 — 2.º andar, apto. 301, com 1 sala de jantar grande, 4 quartos amplos, 2 saneamentos sendo um completo 1 grande terraço, boa cozinha. Tratar no 1.º andar, do mesmo predio, apto n.º 201. (20957)

ALUGA-SE uma loja, á Avenida Manoel Borba n.º 82, a chave encontra-se na mesma rua n.º 85. A tratar a rua Visconde de Goiana n.º 320. (20828)

ALUGAM-SE quartos, a casais, a rapazes, moças. Ambiente puramente familiar. Cozinha de primeira ordem, refeições variadas. A tratar á rua do Principe, 280. (21186)

ATENÇÃO — Alugam-se quartos bons e arejados, a rapazes, moças ou casal sem filhos, com refeições. Tambem uma garage servindo para moradia. Rua D. Bosco, 514, em frente ao Salesiano. (21170)

ALUGA-SE — Um salão comercial, proprio para armazem, escritorio ou laboratorio, em predio recentemente construido, situado á rua Velha n.º 305 (Boa Vista). A tratar á Praça Arsenal da Marinha n.º 237, telefone 9188. (20679)

ALUGA-SE á rua Velha, 165, 1.º andar terreo, com salão de frente e área interna coberta, com cerca de 1.200 metros quadrados, apropriados para oficina, deposito ou qualquer negocio. Tratar á rua da Concordia, 265 — Nesta. (20903)

ALUGA-SE na rua Padre Inglês, 144, uma confortavel casa de 2 pavimentos, com 3 formitorios, 2 banheiros completos sala unica, varanda, 1 terraço de frente. Externamente quarto e banheiro de empregada. A tratar na rua da Gloria, 181. Fone 2689. (20715)

ALUGAM-SE para casal, otimos quartos de frente, com agua corrente e colchão de molas, na Pensão Suiça. Rua do Hospicio, 697 — Telefone 2609 — Recife. (20751)

ALUGA-SE um primeiro andar, com 9 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario, na rua Barão de São Borja n.º 212. A tratar na rua da Imperatriz n.º 118 — Loja, com Moyses. (21056)

BOA Vista — Vendo 1 casa, á rua Afonso Pena n.º 80, preço aceito oferta. Ver na mesma e a tratar com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria.

CASA na Boa Vista para negocio — Aluga-se uma otima casa para negocio, á rua da Matriz 44. Tratar á rua da Imperatriz, 102. (20917)

BOA Vista — Vendo 1 casa, com garage, 4 quartos, rua calçada, 1 quarto de empregada. Preço 300.000,00, com João Silva — Imperatriz n.º 28 — Galeria.

BOA Vista — Vendo para zendimento, 1 casa, com 6 quartos, alugada por 2.800,00, por ... 270.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Caleria.

BOA Vista — Aluga-se espaçoso apartamento em predio de construção recente, com 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, 2 WC, sendo 1 completo e demais dependencias, á rua Conde da Boa Vista, 1573. A tratar com Silvio, no Largo do Paraiso, 306. (20865)

CASA Desocupada — Vendo localizada á rua do Paissandu', entre as pontes pequena e grande, na Madalena. Preço Cr$ 140.000,00. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 ás 10 e 14 ás 16 horas. (21120)

NO Edificio Lotus, á rua do Sossego n.º 246, restam ainda alguns magnificos apartamentos para alugar. Informações com o Zelador no local. (237)

LOJA e Deposito — Alugam-se juntos ou separadamente, podendo ainda a loja ser dividida e dispõe de dois serviços sanitarios. Area da loja — 90 mts 2 area do deposito — 200 mts 2 predio recem-construido, otimo abastecimento, situado na rua Barão de São Borja n.º 199. Preços accessiveis. Tratar á Avenida Marquês de Olinda, 191 — fones 9684 e 9734. (56

PENSÃO Pernambucana — Casa terrea, dispõe de quartos para casais, moças e rapazes. Rua da União, 245. (21072)

QUARTO — Aluga-se um, com janela e moveis, por Cr$ ... 250,00, á rua da Imperatriz n.º 131 — 2.º andar. (21192)

QUARTO — Independente, com janelas, bem mobiliado, aluga-se com refeições a casal, moças ou rapazes de absoluta idoneidade — Rua José de Alencar, 345 — Boa Vista. (21104)

QUARTOS — Na residencia de um casal, alugam-se 2 externos, com janelas, a casal sem filhos ou moças do comercio e sem refeição. Tratar á rua Visconde de Goiana n.º 434 (Boa Vista). (21109)

SALÃO Comercial — Aluga-se um á rua da Conceição, 38, bastante espaçoso, servindo para qualquer modalidade de escritorio ou laboratorio. A tratar endereço acima mencionado, diariamente no 1º andar, com o Sr. Samuel. (20970)

SENHORA — Sem familia aluga confortavel quarto a cavalheiro de regular educação. Informação no Edif. Ruth — apto. 102 — Praça Maciel Pinheiro. (20920)

SALA Comercial — Terreo, passando-se o contrato da mesma. Ver á Av. Manoel Borba, 62 — das 8 ás 18 horas. (21152)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma otima casa, com 3 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, um pequeno terraço, sita na 2.ª travessa de João Lacerda, 18 — Cordeiro, perto da Padaria São Sebastião. Tratar no mesmo endereço. (20966)

ALUGA-SE uma casa, sita á rua Francisco Vita n.º 229, com 3 quartos, sala unica, cozinha, 2 banheiros e 2 terraços. Aluguel Cr$ 1.600,00. Tratar na Praça do Mercado de São José n.º 204 — Recife — Fone 7317. (267)

IPUTINGA

VENDE-SE casa moderna, por ... 135.000,00, rendendo 1.300,00, 3 quartos, entrada p/ automovel, oitões livres, onibus no oitão, sita na bairro da Iputinga. Rua Soledade, 433 — Mario. (21193)

ENGENHO DO MEIO

ENGENHO do Meio — Vende-se melhor rua, onibus á porta, 1 casa, com 4 quartos, grande sala, terreno 12,30 por 30, de esquina. Preço 120.000,00, 75.000,00 á vista e o restante 5.000,00 por mês, com João Silva — Imperatriz n.º 28 — Galeria.

CAPUNGA

ALUGA-SE — Um apartamento com dois quartos internos e um externo, sala unica, cozinha e WC, um completo três terraços, sita á rua João Ansberto Lopes n.º 79 — 2.º andar — Edificio Cacique, Capunga, Terreno esquina, na rua Luiz Clerimonzi, lote 2 — quadra 58, com Cajueiro (21160)

EM casa de familia estrangeira, sossegada, situada num grande jardim, aluga-se um bom quarto, bem mobiliado, arejado, a casal sem filhos. Rua Guilherme Pinto, 306 — Capunga. (21069)

DERBI

ALUGA-SE ou vende-se uma confortavel casa do Derby, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 3 salas, cozinha, dispensa, 2 terraços, 2 gabinetes sanitarios, 2 quartos externos, garage, etc. Travessa Amaro Bezerra n.º 26 — junto ao Hospital da Brigada. A tratar á rua da Aurora n.º 295, com o sr. José Felicio Robalio. (20722)

ALUGA-SE na rua Viscondessa do Livramento n.º 113, uma casa, 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, 2 terraços, cozinha, garage e demais dependencias. A tratar na mesma entre 10,30 a 1 hora. (21061)

ALUGAM-SE no Edificio "Lilian", confortaveis apartamentos, ainda não habitados, bairro aprazivel Derbi, rua Viscondessa do Livramento junto ao n.º 231, constando de 1 sala, 2 terraços, 3 quartos, 2 sanitarios sendo um completo, cozinha, dependencia para empregados, entrada social e serviço. Tratar diariamente, rua Estacio Coimbra, 182, Derbi, das 8 as 12 horas. (20990)

PRADO

ALUGA-SE um quarto de dormir e sala de estar conjugados, bem mobiliados, para pessoa de fino trato, em casa de casal estrangeiro. Lugar para carro. Prado, rua Pandiá Calogeras, 77.

ALUGA-SE boa casa recuada, forrada, piso de tacos e mosaico, com terraços, salas de visita refeições, copa, 4 quartos internos, um externo, dispensa, cozinha a gás e armarios, gabinetes sanitarios, sendo um completo, lavador e garage, estando com pintura recente, lustres, ligados gás e luz. Informações: 529, Carlos Gomes — Prado. (21073)

POR 2.000,00 mensais, aluga-se uma excelente e confortavel casa terrea, a tratar diariamente das 8 ás 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (20862)

CAPUNGA

ALUGA-SE á rua das Pernambucanas n.º 103, um sobrado, com dois pavimentos, podendo servir para uma grande familia, ou para duas distintas, por serem independentes. A tratar no mesmo. (21177)

MADALENA

ALUGA-SE uma sala, com quarto e cozinha, entrada independente. A tratar na rua José Higino n.º 144 — Madalena. (21024)

ALUGA-SE uma otima casa residencial, com dois pavimentos, sita á rua Dr. José Osorio n.º 267, na Madalena. Tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A. — Agencia Santo Antonio. Rua Siqueira Campos n.º 100.

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos, com duas salas, três quartos, banheiro completo, dois terraços, banheiro, garage e dois quartos externos, muito ventilada e quintal arborizado, á rua Democrito de Sousa Filho n.º 423. Tratar na rua Real da Torre n.º 332 — Comercial. (21140)

ALUGA-SE a casa á Avenida Visconde de Albuquerque n.º 258 — Madalena, com terraços, jardim, garage, lavadaria, quartos para empregados, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo e com bons comodos para familia de tratamento. Chaves na casa junto, 1.º andar. A tratar na Avenida Marquês de Olinda n.º 175 — 1.º andar, sala de frente. (21165)

VENDE-SE ou troca-se uma sanfona de doze baixos, por uma de quarenta e oito. Rua Real da Torre n.º 63 — Madalena. (21162)

VENDE-SE pelo preço da avaliação em inventario que se esta procedendo a casa sita na Madalena, á Av. Caxangá, 176, com três janelas e porta de frente, quatro quartos e três salas, com frente para duas ruas. Otima para casa comercial. A tratar com Pinheiro Imperador, 463, primeiro andar, das 10 ás 11,30 horas. (21022)

TORRE

ALUGA-SE na Torre, um otimo apartamento á rua Benjamin Constant n.º 146, com 3 quartos, 2 saneamentos sendo um completo, salas, terraços, etc. Tratar com Dr. Felipe — Edif. Ouro Branco — sala 712. (21173)

ALUGA-SE uma casa, á rua Jaguaribe, 37, c/ 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, 2 terraços, entrada p/ automovel, chaves c/ o vigia. Tratar: Imperatriz, 217 — Marcos. (21089)

PALACETES Novos — Alugam-se 4 palacetes ainda em acabamento, sendo dois na rua Real da Torre, junto ao numero 1453 e dois na rua Vicente Ferreira (por trás das primeiras), com os seguintes comodos: 2 pavimentos, no primeiro 4 quartos, WC, banheiro completo; hall, no terreo salas de visitas e de jantar, terraço, WC, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, WC, banheiro para empregados, lavandaria, etc. Tratar pelo telefone 9469, com Thales. (20657)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE na rua D. Vital n.º 21, uma casa, sala unica, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, 2 terraços e uma garage. A tratar á rua da Imperatriz n.º 203 — Loja.

AVENIDA João de Barros — Proximo a esta avenida, venda 2 otimas casas, em fino acabamento, lado nascente, preço todo especial, tratar urgente, com Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (21159)

ALUGA-SE casa na rua Senador Pedro Corrêa no Espinheiro. Tratar na rua Maria e Barros, 224 — 3.º — fone 9004. (21172)

ALUGA-SE — Uma boa casa, toda pintada, com cinco quartos internos, um externo, três salas, dois sanitarios, cozinha com dispensa, dois terraços, garage, lavandaria e dois oitões livres. Tratar á Av. Chile n.º 822, esquina da rua Nicaragua no Espinheiro. Exige-se contrato com fiador. (463)

ALUGA-SE á rua Amelia n.º 25 por Cr$ 4.500,00, uma otima casa, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 2 externos, 2 gabinetes sanitarios, 2 salas, copa, cozinha, um otimo terraço lateral e garage. A tratar com Mario Bittencourt, á rua da Paz n.º 82, ou pelo telefone 26579. (20799)

ALUGA-SE — Casa, com 2 salas, 4 quartos internos, copa-cozinha, 3 terraços, 2 sanitarios, jardim, garage e dependencias para empregados, á rua Manoel Arão 116 — Espinheiro. Tratar, rua da Hora, 232 — 1.º andar. (21032)

ALUGA-SE na rua Quarenta e Oito n.º 822, Espinheiro, grande casa, com oitões livres, com 3 quartos grandes, 3 salas, 2 saneamentos, quartos para empregados, garage, aberta para correr. Tratar no Paissandu', 738 — Madalena — telefone 2005. (21103)

VENDE-SE confortavel residencia, á rua Tabira n.º 69 — Espinheiro, com quatro quartos, tres salas, cozinha, dois amplos terraços, dois sanitarios, sendo um completo, garage, quarto para empregada, lavandaria, Espinheiro, casa para cachorro, pode ser vista a qualquer hora. A tratar á rua Duque de Caxias n.º 369, com Pedro. (20953)

ENCRUZILHADA

ALUGAM-SE, na rua Hipolito Braga, 40, defronte do mercado da Encruzilhada, dois salões comerciais, medindo cada um 110 metros quadrados. Tratar no local diariamente. (21009)

CASA — Vende-se a casa da rua 24 de Junho, 261 — Encruzilhada (transversal á Estrada de Belém), com 3 quartos, 2 salas, saleta, varanda, cozinha, banheiro, terraço, etc. Edificada em terreno proprio, de 7 1/2 de frente x 60 metros de fundos. Ver e tratar no mesmo local. (21116)

CASA á Venda — Tenho localizada á rua Dr. José Maria, proxima ao mercado, c/ terreno proprio e oitões livres. Informações com Silva Ferreira na rua da Concordia, 339 — das 8 ás 10 e 14 ás 16 horas. (21120)

VENDE-SE uma magnifica residencia, sita á rua Padre Capistrano, 69 (transversal á Estrada de Belém), com 3 quartos internos e um externo, sala unica, copa-cozinha, dois sanitario, sendo um completo, amplos terraços, garage, lavandaria, etc. Preço e condições de pagamento. Informações no mesmo endereço. (21171)

HIPODROMO

ALUGA-SE — Em casa de senhora de tratamento, dois comodos independentes, com quarto sanitaria, banheiro e lavadouro; a casal sem filhos, senhoras ou moças. Rua Carlos Fernandes, 200 — Hipodromo. (21132)

TERRENO á Venda — Tenho localizado á rua Martim Afonso transversal a Marquês de Abrantes com 24x28, servindo para 2 casas. Informações com Silva Ferreira, na rua da concordia n.º 339 — das 8 ás 10 e 14 ás 16 horas. (21130)

CAMPO GRANDE

POR 1.500,00 mensais, aluga-se uma otima casa terrea, em otimo local um magnifico apartamento, por 1.200,00 e finalmente por 1.500,00 aluga-se um amplo salão comercial de esquina, a tratar diariamente, das 8 ás 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (20862)

VENDE-SE uma casa na rua Santa Cecilia, 88, em Campo Grande, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, oitões livres, WC completo, etc. A tratar á rua dos Pires, 237. (20840)

VENDE-SE por motivo de viagem, casa moderna, todo conforto para grande familia, portas, tudo ferro e vidro batido, janelão de abrir, terraços a basculhantes, garage, dependencias de empregados, grande deposito, casa para motor, casa de cachorro. Terreno 12x42. Rua S. Caetano, 28 — Campo Grande, das 12 ás 17. (358)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, mesaicada, estucada, cozinha, azulejos, sita á rua Tenente Fortuna, defronte ao 325 — Campo Grande. Tratar com Botelho, no mesmo local. (21090)

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, com 4 quartos, 2 salas, terraço, quintal arborizado, etc. Preço 150.000,00. Troca-se tambem por automovel. Tratar: Estrada de Belém, 701. (21122)

ARRUDA

ALUGA-SE — Casa á rua São Bento n.º 46 — Arruda, junto ao calçamento. Chaves no n.º 56. Tratar á rua Carneiro Vilela, 270 — Aflitos (fone 28-12, pela manhã, com Walter). Duas salas, três quartos, dois alpendres, dois saneamentos, sendo um completo. Amplo quintal com fruteiras. (21026)

CASA á Venda — Tenho localizada á rua Austregesilo (antiga São Paulo), dotada de amplas acomodações e com grande parte financiada pela Caixa Economica. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 ás 10 e 14 ás 16 horas. (21126)

ALUGA-SE casa na rua Senador Pedro Corrêa no Espinheiro. Tratar na rua Maria e Barros, 224 — 3.º — fone 9004. (21172)

ALUGA-SE — Uma boa casa, toda pintada, com cinco quartos internos, um externo, três salas, dois sanitarios, cozinha com dispensa, dois terraços, garage, lavandaria e dois oitões livres. Tratar á Av. Chile n.º 822, esquina da rua Nicaragua no Espinheiro. Exige-se contrato com fiador. (463)

ALUGA-SE á rua Amelia n.º 25 por Cr$ 4.500,00, uma otima casa, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 2 externos, 2 gabinetes sanitarios, 2 salas, copa, cozinha, um otimo terraço lateral e garage. A tratar com Mario Bittencourt, á rua da Paz n.º 82, ou pelo telefone 26579. (20799)

ALUGA-SE — Casa, com 2 salas, 4 quartos internos, copa-cozinha, 3 terraços, 2 sanitarios, jardim, garage e dependencias para empregados, á rua Manoel Arão 116 — Espinheiro. Tratar, rua da Hora, 232 — 1.º andar. (21032)

ALUGA-SE na rua Quarenta e Oito n.º 822, Espinheiro, grande casa, com oitões livres, com 3 quartos grandes, 3 salas, 2 saneamentos, quartos para empregados, garage, aberta para correr. Tratar no Paissandu', 738 — Madalena — telefone 2005. (21103)

VENDE-SE confortavel residencia, á rua Tabira n.º 69 — Espinheiro, com quatro quartos, tres salas, cozinha, dois amplos terraços, dois sanitarios, sendo um completo, garage, quarto para empregada, lavandaria, Espinheiro, casa para cachorro, pode ser vista a qualquer hora. A tratar á rua Duque de Caxias n.º 369, com Pedro. (20953)

ENCRUZILHADA

ALUGAM-SE, na rua Hipolito Braga, 40, defronte do mercado da Encruzilhada, dois salões comerciais, medindo cada um 110 metros quadrados. Tratar no local diariamente. (21009)

CASA — Vende-se a casa da rua 24 de Junho, 261 — Encruzilhada (transversal á Estrada de Belém), com 3 quartos, 2 salas, saleta, varanda, cozinha, banheiro, terraço, etc. Edificada em terreno proprio, de 7 1/2 de frente x 60 metros de fundos. Ver e tratar no mesmo local. (21116)

CASA á Venda — Tenho localizada á rua Dr. José Maria, proxima ao mercado, c/ terreno proprio e oitões livres. Informações com Silva Ferreira na rua da Concordia, 339 — das 8 ás 10 e 14 ás 16 horas. (21126)

VENDE-SE uma magnifica residencia, sita á rua Padre Capistrano, 69 (transversal á Estrada de Belém), com 3 quartos internos e um externo, sala unica, copa-cozinha, dois sanitario, sendo um completo, amplos terraços, garage, lavandaria, etc. Preço e condições de pagamento. Informações no mesmo endereço. (21171)

HIPODROMO

ALUGA-SE — Em casa de senhora de tratamento, dois comodos independentes, com quarto sanitaria, banheiro e lavadouro; a casal sem filhos, senhoras ou moças. Rua Carlos Fernandes, 200 — Hipodromo. (21132)

TERRENO á Venda — Tenho localizado á rua Martim Afonso transversal a Marquês de Abrantes com 24x28, servindo para 2 casas. Informações com Silva Ferreira, na rua da concordia n.º 339 — das 8 ás 10 e 14 ás 16 horas. (21130)

CAMPO GRANDE

POR 1.500,00 mensais, aluga-se uma otima casa terrea, em otimo local um magnifico apartamento, por 1.200,00 e finalmente por 1.500,00 aluga-se um amplo salão comercial de esquina, a tratar diariamente, das 8 ás 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (20862)

VENDE-SE uma casa na rua Santa Cecilia, 88, em Campo Grande, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, oitões livres, WC completo, etc. A tratar á rua dos Pires, 237. (20840)

VENDE-SE por motivo de viagem, casa moderna, todo conforto para grande familia, portas, tudo ferro e vidro batido, janelão de abrir, terraços a basculhantes, garage, dependencias de empregados, grande deposito, casa para motor, casa de cachorro. Terreno 12x42. Rua S. Caetano, 28 — Campo Grande, das 12 ás 17. (358)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, mesaicada, estucada, cozinha, azulejos, sita á rua Tenente Fortuna, defronte ao 325 — Campo Grande. Tratar com Botelho, no mesmo local. (21090)

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, com 4 quartos, 2 salas, terraço, quintal arborizado, etc. Preço 150.000,00. Troca-se tambem por automovel. Tratar: Estrada de Belém, 701. (21122)

ARRUDA

ALUGA-SE — Casa á rua São Bento n.º 46 — Arruda, junto ao calçamento. Chaves no n.º 56. Tratar á rua Carneiro Vilela, 270 — Aflitos (fone 28-12, pela manhã, com Walter). Duas salas, três quartos, dois alpendres, dois saneamentos, sendo um completo. Amplo quintal com fruteiras. (21026)

CASA á Venda — Tenho localizada á rua Austregesilo (antiga São Paulo), dotada de amplas acomodações e com grande parte financiada pela Caixa Economica. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 ás 10 e 14 ás 16 horas. (21126)

EM otimo local, aluga-se por ... 1.200,00 mensais, uma confortabilissima casa terrea, a tratar diariamente, das 8 ás 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (20862)

AGUA FRIA

POR 500 cruzeiros, aluga-se otima casa, á rua Frederico Maciel n.º 71. A tratar no Edificio Ouro Branco, 5.º, salas 516 e 517.

VENDE-SE uma casa de taipa, na rua S. Sebastião — Agua Fria, com 2 quartos, agua de cacimba, terreno proprio, perto da conducção. Esta desocupada. A tratar na rua Tenente Fortuna, 51 — Campo Grande. Preço Cr$ 37.000,00. (20892)

CAJUEIRO

COMPRE sua casa no suburbio mais bem servido de conducção, clima adoravel, agua em abundancia, não falta luz, a partir de Cr$ 120.000,00 até Cr$ 220.000,00, com 30% á vista e o restante em 60 prestações. Tratar com Batalha — Edificio Trianon — sala 107 — 1.º andar. (21189)

VENDE-SE a cento e metros do onibus, otima casa nascente, com três quartos internos, um externo, garage, quarto p/ empregada, lavandaria, dois terraços em azulejos de côr, copa e cozinha em ladrilho, toda estucada, mosaicada e vasculhantes, fino acabamento, tratar com Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (21189)

VENDEM-SE baratissimo duas otimas casas e quatro lotes de terreno, por motivo do proprietario ausentar-se urgentemente. A tratar: rua Sebastião Rego Barros, 81. (20739)

BEBERIBE

VENDO lotes populares, em cinco anos, em prestações mensais, de Cr$ 182,00. Tratar com Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — 1º andar. (21189)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE uma casa, á rua Desembargador Goes Cavalcanti, 350. Tratar junto n.º 323. (21004)

TAMARINEIRA — Vendo 2 casas modernas, 3 quartos, jardim, WC, copa, entrada para automovel. Cr$ 160.000,00 cada, com João Silva — Imperatriz n.º 28 — Galeria.

TAMARINEIRA — Pechincha — Vendo 1 casa, com 18x30 murado, casa moderna, 3 quartos, sala, copa, cozinha. Preço Cr$ ... 150.000,00, com João Silva — Imperatriz n.º 28 — Galeria.

VENDE-SE ou aluga-se a casa 213 á rua São Vicente, sala, 3 quartos, copa, cozinha, quarto externo e garage. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. Aluguel Cr$ 2.500,00 mensais. (21121)

AFLITOS

ALUGA-SE — Otima casa, recuada, com três quartos internos, duas salas, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, garage, quarto p/ empregados, terraços, sita á rua José Clementino n.º 64, aluguel Cr$ 3.000,00. Tratar na mesma, das 2 ás 6 da tarde. (21143)

VENDE-SE nos Aflitos, na Avenida Rosa e Silva 347, uma fina e confortavel residencia. Tratar rua da Moeda, 63 — Corretor Waldemar Antunes — Fones 9311 e 9212.

VENDE-SE uma moderna casa, na Avenida Rosa e Silva, 1021 com terreno 16 1/2 x 32, entrega imediata. A tratar na mesma. (21097)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa, em Casa Amarela, a tratar á rua Afonso Pena, 496. Preço: 2.500 cruzeiros. (20909)

CR$ 20.000,00 e quanto custa uma casinha mista, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, WC, no Corrego do Zeca Tatu', em Casa Amarela, rende Cr$ 300,00 mensais. Negocio urgente, com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (436)

CASA para alugar — Aluga-se uma casa, á rua A n.º 32 — Vila Popular, do Arraial, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, gabinete sanitario, lavandaria e 2 terraços. A tratar na Companhia de Seguros Phoenix Pernambucana, á Avenida Guararapes n.º 210 — 2º andar. (411)

NA rua da Harmonia, vende-se a casa 519, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha. Preço 130.000,00. A tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (21121)

VENDE-SE ou aluga-se otima casa, na Estrada do Encanamento, recem-construida, ainda não habitada. Dois pavimentos, 4 quartos 2 sanitarios completos, demais dependencias e bom quintal. Tratar com Marcelo — sala 826 — Edif. Santo Albino, Av. Guararapes, fone 7704. (4)

VENDO casa moderna, na rua da Harmonia, com 4 quartos, garage, dependencias, bom acabamento, oitões livres, etc. Cr$ ..... 300.000,00, facilito pagamento. Tambem permuto casa menor na Boa Vista. Informações com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (436)

VENDE-SE uma linda casa, estilo funcional, com 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, 2 WC, 1 completo, terraços, garage, oitões livres, etc. Tratar: rua Valdevino Wanderley, 80 — Olinda — circular do bonde Farol. (21122)

CASA FORTE

ALUGA-SE otima residencia, para familia de fino trato, na rua Andrade Bezerra, 16, frente para a Estrada do Encanamento (Jardim Sularap), com ou sem moveis e telefone, 2 terraços, grande sala, 3 amplos quartos, sanitario completo quarto e banheiro para empregados, copa, cozinha, lavandaria e garage. A tratar na Praça do Derby 177 ou pelo telefone 28-126. (20880)

CASAS — Aluga-se a esquina das Ubaias primeira transversal da Avenida 17 de Agosto depois do largo da Casa Verde casas recentemente construidas de tijolos, acabamento, com tres quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, dependencias para empregados e garage. Conjunto residencial de João C. Tavares de Silva. Ver diariamente, no local e tratar á rua do Muniz, 102 — fone 6538. (21)

OLINDA

ALUGA-SE

Pequenos Anuncios

(Continuação da 22.ª página)

FAZENDA — Na margem da estrada em pavimentação, distante 90 quilometros do Recife, vende-se excelente propriedade, com cerca de 200 hectares. Otima para criar, com grande plantio de palma e capim. Tratar no Edificio Sloper, na sala 24, com João Neves. (430)

GRANDES terrenos para industrias ou edificio de apartamento com as seguintes áreas: 5.653, ... 3.438 ou 4.661 m2., em terreno loteado, com três frentes nas proximidades do Esporte e Internacional. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º, sala 302 — Fone 7230 (tem elevador). (459)

JARDIM Terezopolis — Caxangá. Vendem-se lotes, a partir de Cr$ 20.000,00, para pagamento em 100 prestações, sem entrada. Tratar na Administradora e Imobiliaria Bassil Ltda. — Edificio Vieira da Cunha — 2.º andar — sala 208. (316)

LOTES — Vendemos varios locais, podendo construir imediatamente, Cordeiro, 60 prestações, desde 450,00; Afogados, desde ... 400,00; Boa Viagem, desde 600,00; Vista Alegre, 150,00 (Jaboatão). Edificio Seguradora — sala 803. (20854)

LIQUIDACAO de lotes residenciais e industriais, na Estrada dos Remedios, com agua, luz, saneamento e onibus na porta. Rua Bom Jesus, 226 — 1.º andar — sala 1, telefone 9309. (20294)

LOTES no Rosarinho — Vendem-se otimos lotes, no prolongamento da Avenida Santos Dumont, no Rosarinho, pagamento até 60 prestações. Tratar á rua da Hora, 647 — Espinheiro. (20803)

OTIMA Oportunidade — Avenida Beira-Mar — Olinda — Vendem-se dois otimos lotes um a beira-mar, com 13x37 e outro na Candido Pessoa, lado nascente, com 12x30. Tratar: Edificio Duarte Coelho — Bloco B — apto. 1003 — 10.º andar. (19719)

TERRENO na Vila dos Sargentos — 24 metros por 40, frente para o nascente, com luz e agua, frente á igreja evangelica. Procure Aldevedo Farias — Rua Diario de Pernambuco, 90 — 2.º andar — fone 7416 — das 11,30 as 12 e das 5,30 as 6. (21133)

TERRENOS — 60 prestações desde 150,00; perto da feira, igreja, cinema, onibus 20 em 20 minutos; pode construir imediatamente. Aproveite Inicio loteamento, grande valorização futura. Rua Barão de Lucena, 166 — Jaboatão, ou Edificio Seguradora, sala 803 — Recife. (20897)

TERRENO em Igarassu' — Distando 1.300 metros de rodovia pavimentada e 30 quilometros do Recife, vende-se uma propriedade medindo cerca de 24 hectares e dividida em três lotes distintos. Riacho perene, capoeiras e aguadas fruteiras. Vende-se toda ou parte ao preço de Cr$ 10.000,00 o hectare, facilitando-se parte do pagamento. Tratar no Edif. Sulacap — sala 210 — as 2.as, 4.as e 6.as, das 16 as 18. (21092)

TERRENOS: otimos lotes — Vende-se em Jardim São Paulo, 2 lotes de 10x20, por trinta mil cruzeiros. No Bairro Americano, um lote, 12x30, por Cr$ 50.000,00. Na Estrada da Imbiribeira, Jardim Mauricéia, 540m2, por Cr$ ..... 85.000,00. Na Estrada dos Remedios, no calçamento proximo ao Ibeafica, 12x30, Cr$ 100.000,00. No Jardim Petropolis, 14,30x26, por Cr$ 60.000,00. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (21139)

TERRENO em Boa Viagem — Vende-se um lote 15x28, proximo do circular. Informações no lote fone 2683. (21055)

TERRENO — Para grande edificio. Vende-se com três faces livres, medindo 27x54 (1458 mts.2). Local: Praça Coração de Jesus, do lado do Cine Boa Vista, a rua D. Bemvinda. Tratar com H. Constantino, a rua 7 de Setembro, 167 — apto. 1, fone 2297. (20362)

TERRENO X Caminhonete — Vende-se ou troca-se por uma caminhonete Renault Juvaquatre, um otimo terreno, no Bairro Novo, de Olinda, a 130 metros da praia, com ambos os lados murados, 12x30. Preço 70.444,00. Tratar na rua da Matriz n.º 46 — Fone 2224. (21139)

TERRENO no Ibura — 40 hectares distante da ponte Motocolombó, 1.800 metros, lado direito, etc. Vende-se a 45 cruzeiros o metro quadrado. Av. Rio Branco, 127, com Soares de Brito. (417)

TERRENO na Ilha do Leite — Vendo dois lotes, aproximadamente com mil metros quadrados, por duzentos e vinte mil cruzeiros. Tratar com Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (21139)

TERRENOS em João de Barros — Vendem-se excelentes, proximos á Avenida, com facilidade de pagamento. Tratar com Sussuma, pelo fone 6803. (21201)

TERRENOS a longo prazo — Olinda em zona já edificada, com agua, luz, transporte na porta, proximo da praia, restando apenas 30 lotes. No Jardim São Paulo os melhores lotes em terreno alto com um clima maravilhoso. Condições excepcionais de vendas (pagamento em 100 meses). Carros á disposição do comprador. Rua Nova, 202 — 2.º, ou á rua 18 n.º 331 — Jardim São Paulo (diariamente). (20913)

TERRENOS na Madalena — Vendemos dois terrenos próximos aos Clubes Internacional e Esporte (parte posterior), prontos para construção, medindo 14 x 37,50 e 21x23, frente para o nascente. Preços: 145.000,000 e 118.000,00, respectivamente, 20% de entrada e saldo em 60 meses. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º, sala 302 — Fone 7230 (tem elevador). (459)

TERRENO no Parque 13 de Maio. Cerca de 900 m2., com 24 de frente, local excepcional. Vende-se. Mais detalhes com Soares Brito — Fone 9104 — Av. Rio Branco, 127. (417)

TERRENOS — Vendem-se de 1 a 62 hectares a 12.000,00 o hectare. Ruy Camara — Rua 1.º de Março, 73 — das 14 ás 18 horas, ou á rua Matias de Albuquerque, 59 — 2.º andar. (21185)

TERRENOS para edificio de apartamento, com área de 1.800 m2 servindo tambem para grande residencia, na entrada da antiga Ilha do Leite, 60 metros de frente para uma praça, pronto para construcão. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143, 3.º, sala 302, fone 7230 (tem elevador). (459)

SITIO em Vitoria — Vende-se, podendo facilitar-se pagamento ou troca-se por terrenos ou casa. Area aproximada 70.000 mts.2. Frente a rodovia pavimentada, com casa antiga, laranjeiras, mangueiras, coqueiros, cajueiros, jaboticabeira, tudo frutificando. Extensa plantação de laranjeiras, Bahia, mimo, cravo, pinhas, coqueiros, em franco crescimento. Observa-se que são terras que realmente todos os anos produzem safras. Explicar-se-á o motivo da venda. Tratar com Campos — Trav. Marquês do Herval, 34 — 1.º andar — Fone 6830. (21178)

VENDE-SE otimo terreno, de 16 mts. por 35 mts. de fundo, denominado lote n.º 4, á rua Ernesto Paula Santos, em Boa Viagem, entrada da Avenida Beira-Mar n.º 4090, com vista para o mar. Trata-se pelo telefone nº 7297, no edificio Sulacap, sexto andar, sala 610 (1/6)

NEGOCIOS A VENDA

ARRENDA-SE ou vende-se uma Alfaitaria, com selecionada freguezia e bom movimento. Negocio urgente. Motivo viagem. Ver e tratar á rua do Livramento, 83 — 1.º andar, com Lins. (21020)

BILHAR — Vende-se um novo, moderno e completo. Preço de ocasião. Avenida Herculano Bandeira, 182 — Pina. (20973)

BAR — Vende-se um, á Avenida Correia de Brito n.º 570, em Sitio Novo, proximo á feira, predio de esquina, magnifico salão 6 por 12, fazendo bom apurado, a razão da venda se explicará ao comprador. (21105)

BAR e Restaurante — Vende-se baratissimo, por motivo de viagem, um pequeno bar e restaurante, com dois pequenos quartos na parte superior. Preço Cr$ 15.000,00. A tratar na rua Padre Muniz, 146, proximo ao mercado de São José. Otimo negocio para quem tem pouco capital. (20797)

DEPOSITO — 100m2. luz, agua e luz, aluga-se. Motor bomba Arno 1/4 HP. Novo, vende-se. Rua Padre João Ribeiro n.º 49. (21182)

ESCRITORIO — Vende-se um com moveis, maquinas e cofre. Tratar no Edificio do Banco Comercio e Industria de Pernambuco, sala 111. (21106)

GRANDE Negocio — Ponto excepcional para o ramo. Elevada renda mensal com grande margem de lucro e possibilidade de ser muito aumentada. Interessa a quem possa empregar capital de relativo vulto. Dirigir-se pessoalmente a Barbosa — Edificio São Francisco — sala 123. (20963)

MERCEARIA — Vende-se uma por motivo de viagem, fazendo bom apurado, com moradia. Avenida Norte, 526 — Santo Amaro. (20962)

MERCEARIA — Vende-se uma por motivo de viagem, com moradia. Aluguel barato, condução na porta, colegio, igreja, na mesma rua. Localizada á Av. Norte, 526 — Santo Amaro. (21191)

MERCEARIA — Otimo local, instalações novas, grande movimento, aluguel barato, vende-se dependendo de pequeno capital. A tratar na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º andar. (21002)

OTIMO emprego de capital, vende-se um instituto de Beleza. Ensina-se todos trabalhos referentes ao ramo. Tem comodos para familia. Tratar urgente na rua da Paz n.º 215 — Afogados.

OTIMO ponto para negocio na Madalena, na rua Dom João de Souza, 150 — perto do Bacurau, serve tambem para residencia. A tratar na rua Artur Gonçalves, 133.

PADARIA — Vende-se, deixando 15.000,00 livres mensais, com predio, terreno, toda mecanizada, tudo entrando com 200.000,00, restante a longo prazo. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º. (21167)

TIPOGRAFIA — Vende-se uma completa, semi-nova, por Cr$ 120.000,00. Facilita-se o pagamento. A tratar com José Garcia — Rua da Palma, 400 — Recife ou na Tipografia Moderna, em Areoverde. (20899)

VENDE-SE uma barraca com terreno proprio, otimo ponto para negocio, na Avenida Joaquim Nabuco n.º 1108, na Estrada de Paulista, em Olinda. A tratar com Severino Auguste — Rua Vidal de Negreiros n.º 56 — Recife. (21082)

VENDE-SE — Um Escritorio de Representações e Conta Propria, com diversas representações nacionais e estrangeiras, livre e desembaraçado de qualquer onus. A tratar na Avenida Guararapes, 50 — 8.º — sala 816. (21030)

VENDE-SE — Uma mercearia e caldo de cana, no Patio da Feira do Cordeiro. A tratar com Horacio Soares de Lima, á rua Direita, 257, ou á Av. Caxangá, 1480. (350)

VENDE-SE uma Lavandaria bem montada e com bom movimento. O motivo explicar-se-á ao interessado. Tratar á rua da Conceição, 81 — durante todo o dia. (21022)

VENDE-SE com facilidade de pagamento, ou troca-se uma bomba de gasolina, bem afreguezada. Motivo viagem. Entender-se á Av. Sigismundo Gonçalves n.º 700 — Olinda. (20979)

VENDE-SE ou arrenda-se uma alfaiataria, com selecionada freguezia e bom movimento. Negocio urgente. Motivo viagem. Ver e tratar á rua do Livramento 83 — 1º andar, com Lins. (21020)

VARIOS Negocios — Vendem-se diversos bares, padarias, mercearias, serrarias, sorveterias, lojas, hoteis, pensões, organizações e outros negocios de todos os preços e com grandes facilidades a longo prazo. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º, Fone 7396. (21106)

VENDE-SE Casa de Estivas e Especiarias, em um dos melhores locais de Agua Fria. Ponto de grande futuro. Informações: Rua Japaranduba n.º 49. (21153)

VENDE-SE um "Bar" novo, com modernas e higienicas instalações, Frigidaire, em magnifico ponto comercial, negocio para grandes lucros, á rua Vidal de Negreiros (Patio do Terço) n.º 77, junto ao Cine "Ideal", a tratar na rua Duque de Caxias, 323. O motivo da venda será explicado ao comprador. (462)

EMPREGOS COMERCIAIS

AJUDANTE de costureira e aprendiz, precisam-se, á rua Carlos Gomes n.º 371 — Prado. (21141)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma taquigrafa, 1.600,00; um calculista, 2.000,00; um embalador, ... 1.000,00; um operador de cinema, um auxiliar nota fiscal, 1.600,00; um estoquista, 1.600,00; um chefe de vendas, 3.000,00; um dati-fatturista, 1.300,00; um auxiliar de contador, 3.500,00; um correspondente, 3.000,00; auxiliares e escriturarios, rapazes e senhoritas, com pratica de 1.300,00 a 2.300,00. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º, sala 301 (tem elevador). (458)

ATENÇÃO — Estamos precisando de duas datilografas que saibam escriturar os livros Diario e Razão — 2.300,00. Uma steno-datilografa com redação própria — 3.000,00. Uma dati-correntista — 1.800,00. Um correspondente Inglês — 4.000,00. Um auxiliar para a Carteira de Navegação — ... 3.000,00. Um correspondente que conheca serviços de escritorio — 2.800,00 — Agencia de Empregos Guararapes — Edificio Banco Comercio Industria de Pernambuco — 1.º — sala 102 — Fone 3100. Visite-nos e examine nossas condições. Fineza trazer fotografia 3x4. (21133)

AUXILIARES — Precisam-se que tenham pratica de serviço de escritorio, etc. V. s. perderá esta oportunidade, por não ter conhecimento? Dirija-se ao Curso Recife e aprenda em 3 meses, serviços gerais de escritorio, praticando em livros de firmas comerciais, Diario, Razão, Caixa, C. Correntes e Livros Fiscais. Contabilidade e Matematica. Aulas das 14 horas p. diante. Edificio Inalmar — sala 205 — Fone 6743 — F. Rosende — Contador. (21157)

COSTUREIRAS — Precisamos de boas costureiras com grande pratica de serviços de camisaria. Admitimos tambem mocinhas de 14 anos, para trabalhos auxiliares. Indispensavel que sejam inteligentes e trabalhadoras. Rua do Livramento n.º 109 — 1.º andar. (21176)

CAPOTEIRO-Estofador — Precisa-se. A tratar á rua da Aurora n.º 295. (21051)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma que saiba costurar bem. Trata-se á rua Marques Amorim nº 596 — Ilha do Leite. (21145)

COSTUREIRAS — Precisam-se á rua do Hospicio n.º 46 — 1.º andar — apartamento 1. (21063)

CABELEIREIRAS que tenham pratica, nos serviços de cortes e penteados, poderão ser contratadas para Recife e Aracaju'. Rua da Imperatriz n.º 139 — 1.º. (21035)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma competente para costuras ligeiras. Rua do Sossego, 316. (21102)

EMPREGOS — Auxiliar de escritorio, datilografa e moças com pratica de embrulhar caramelos, precisam-se á rua Frederico n.º 139 — Encruzilhada. (21180)

ENCARREGADO de Escritorio — Precisa-se de um com pratica de todos os serviços gerais, inclusive escrituração dos livros auxiliares, correspondencia comercial e serviço bancario. Comparecer ao Escritorio, na Avenida Dantas Barreto, 364 — sala 206 (Edificio Inalmar), das 9 ás 11 horas. (21187)

EMPREGADO — Precisam-se de dois, um que tenha pratica de garçon e outro para ajudante de cozinha. A tratar na rua Visconde da Goiana n.º 233 — Boa Vista. (20886)

LAVADOR e Lubrificador para automovel. Precisam-se. A tratar á rua da Aurora n.º 295. (21031)

MOÇA de côr clara, inteligente que seja pratica, em costura de mão, trabalhe com dedal, não seja canhota. Preciso para ajudante de alfaiate. Pago bem. Orlando — Travessa Xavier Pedrosa, 70 — Agua Fria — perto da igreja Santo Antonio. (21137)

MOÇA para Escritorio — Precisa-se de uma moça que tenha pratica de serviços gerais de escritorio. Favor só se apresentar quem estiver em condições. Tratar a rua da Imperatriz n.º 102. (20917)

PRECISAM-SE de costureiras para slacks. Tratar á rua da Imperatriz n.º 102. (20916)

PINTOR — Precisa-se de um para esmaltar artefatos de madeiras. Rua da Regeneração, 117 — Agua Fria. (21190)

PRECISAM-SE de rapazes com pratica de balcão de Padaria. A tratar na Padaria Comercio — Rua Larga do Rosario n.º 97 — Recife. (20681)

PRECISA-SE urgente de uma moça, que saiba trabalhar em manicure, permanentes, cortes, etc. Tratar com Léda, na rua da Imperatriz n.º 179 — 1.º andar. (21130)

SENHOR de idade, oferece-se para cobrador de firma idonea, tem capacidade, honestidade, prestando referencias, conhecedor da capital e interior do Norte ao Sul. Dando fiança até 100.000,00 em dinheiro a quem interessar. Cartas para posta restante deste jornal, dirigidas a E. E. (21056)

VENDEDORES de Ferragens — Precisam-se, com conhecimento da praça inclusive das oficinas mecanicas e das industrias. Comparecer ao escritorio na Avenida Dantas Barreto, 364 — sala 206 — Edificio Inalmar, das 9 as 11 horas. (21187)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMAS — Precisam-se de uma para arrumação e outra para menino, á rua Abreu e Lima n.º 90 — Rosarinho. (21067)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma, habilitada, á Avenida Beira-Mar n.º 1682, 2.º Jardim — Boa Viagem. (21071)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma pratica no serviço e que dê referencias onde trabalhou. Exige-se pessoa de 25 a 40 anos. Tratar pela manhã (é inutil se apresentar em outro horario). Rua Conde de Irajá, 257 — Torre — proximo do cinema. (21065)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que tenha competencia do serviço. Exige-se pessoa de meia idade. Tratar pela manhã, das 7 as 8 horas. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre — proximo do cinema. (21083)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia, na rua José de Alencar n.º 378 (Boa Vista). Paga-se bem. (21078)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que apresente referencias, á rua São Salvador n.º 31. (21127)

COZINHEIRA — Precisa-se dando-se bom ordenado. A tratar a rua da Aurora n.º 295. (21151)

COZINHEIRA — Pequena familia. Fogão a gás. Rua Capitão Rui Lucena, 79 — apto. 1 (feitão da Escola de Quimica na rua D. Bosco). (21079)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, pequena familia, otimo ordenado. Exigem-se referencias. Rua do Sossego, 316. (21102)

EMPREGADA — Precisa-se de uma moça para serviços domesticos, inclusive cozinha. A tratar: rua da Concordia n.º 527. (20811)

EMPREGADOS — Preciso de um rapaz afeito a trabalhos de sitio, 1 moça até 35 anos, saiba ler para gerenciar uma industria de fruticultura e uma senhora para residencia de um cidadão proprietario aqui e no Rio, preferencia pessoas do interior, á rua das Moças, 524 — Arruda, com o Capitão Pessoa de Sá. (21169)

EMPREGADO para balcão e rua — Precisam-se de dois rapazes para balcão de mercearia e entrega de compras. Rua Arquiandes de Oliveira n.º 6, Boa Vista. (20909)

GOVERNANTE — Procura-se uma senhora educada para cuidar de duas crianças de 9 e 11 anos. Exigem-se referencias e que tenha no maximo 40 anos. Paga-se muito bem. Praça Entroncamento, 36. (21159)

LAVADEIRAS — Precisam-se de duas engomadeiras. Tratar na Avenida Ruy Barbosa n.º 550. (21034)

LAVADEIRA-Engomadeira — Precisa-se de uma que saiba engomar bem roupas de homem. Exige-se pessoa de meia idade. Paga-se bem. Tratar somente pela manhã. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre — proximo do cinema. (21083)

PRECISA-SE de uma menina de cerca de 10 anos para fazer companhia a uma criança de 4 anos e pequenos serviços domesticos. A tratar na Avenida João de Barros, 931. (20931)

PRECISA-SE de lavadeira com pratica de serviço e que tenha lavado em lavandaria. A tratar na rua da União, 367. (21074)

PRECISA-SE de uma mulher para trabalhar de [illegible] á tratar na rua do Principe, [illegible] (21156)

PRECISA-SE — De uma arrumadeira e uma ama de menino que tenham bastante pratica. Paga-se bem. A tratar á rua da Aurora n.º 293. (20996)

PRECISA-SE de uma engomadeira. Tratar á rua da Imperatriz n.º 102. (24916)

PRECIEA-SE de uma menor. Tratar á rua da Imperatriz, 102. (20913)

PRECISAM-SE de duas empregadas, sendo para cozinha e arrumação, até 20 anos, que sejam ativas e trabalhadoras, sem compromisso. Paga-se bem. A tratar á rua Santo Elias, 409 — Espinheiro. (21156)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compramos vendemos trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 223-239 — Recife. (21)

AUTOMOVEL — Vende-se um Buick 1939, matriculado, com radio, rodagem nova e em perfeito estado de conservação. A tratar na rua Costa Lima, 103 — Casa Amarela.

AUTOMOVEL Fraser — Vende-se em excelentes condições conservação. Rua Nicaragua, 139 — fone 28.693. (21146)

AUSTIN A-40 — Vende-se um semi-novo, 1951, negocio urgente, com o sr. Pinho, no Posto Almare — Cais José Mariano n.º 740, das 10 ás 12 horas.

BARATA Ford, vende-se ou troca-se 2 baratas Ford 1941 e 1938, conversiveis, 2 caminhonetes Ford 1941, 1937 e 1 Chevrolet 1939 ver e tratar á rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (20977)

CITROEN — Vende-se um, do ano 48, em boas condições. Tratar no Posto Standard, com o sr. Adriano, Cais José Mariano.

CAMINHONETE Cirb 1953 — Vende-se ou troca-se com facilidade de pagamento, uma caminhonete Cirb, para 16 passageiros, semi-nova. A tratar á rua Joaquim Nabuco n.º 344 — Capunga. (21064)

CAMINHONETE Renault 1951 (Furgão) — Vende-se em perfeito estado. Tratar com José Gonçalves. Edificio Pernambuco, 9.º — das 12 ás 18 horas.

CHEVROLET 1953 — Power Glide, 4 portas, em estado de novo, com 206 quilometros, linda cor. Ver e tratar no Posto de Serviço Derbi, de A. C. Godoy — Rua da Baixa Verde, junto ao 179 — Derbi — fone 3599. (21175)

FORD "Peitudo" — Ultima remessa 1950. Semi-novo, rodado somente na cidade, é radio e tudo mais original. Imperatriz, 233. (20972)

JEEP Willys — Vende-se um, modelo 1948, em otimo estado de conservação, motor oleo 30, tudo funcionando. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar na rua da Concordia, 847. (20209)

JEEPS Novos — Vendem-se na Agencia São Cristovão — Rua da Aurora n.º 295. (21112)

LOTAÇÃO — Vende-se uma Renault 51, chapa 17.527 linha Torre Madalena. Ver diariamente na linha. Tratar rua dos Pescadores, 84 — São José. (20956)

OPEL Olimpia 38 — Vende-se um muito bom, pintura, forro e rodagem novos. Tratar á Av. Caxangá, 3185 — Iputinga, ou ás 16,30, na Censura Estética, na Prefeitura, com Azevedo. (21184)

PREFECT — Anos 1948/1950, em bom estado, compro ou troco por Standard 8, HP, 1947. Resposta urgente para Quintão, fone 4229. (21190)

VENDE-SE um Chevrolet 41, de luxo, 4 portas, com pintura, rodagem e motor novos. Negocio sem intermediario. Tratar á rua Fernandes Vieira n.º 140 — Fone 3231, o dia inteiro. (20992)

VENDE-SE uma caminhonete GMC ano 1951, para 11 passageiros, em boas condições. Tratar á rua do Gazometro n.º 60. Facilita-se o pagamento. (20310)

VENDE-SE ou troca-se um automovel Consul. A tratar á rua Joaquim Nabuco, 344. (21065)

VENDE-SE um carro Ford, modelo 53, conversivel, em perfeito estado de conservação. A tratar na rua da Gloria, 464, na Boa Vista. (21128)

VENDE-SE um Fraser 1948, em otimo estado, negocio sem intermediario. Tratar com Fernando á rua Nicaragua, 139 — Espinheiro. (21174)

CAMINHÕES

CAMINHÕES — Vende-se 1 caminhão Ford 1950, reduzido, 1 caminhão Fargo 1946, simples, 1 lotação Chevrolet 1941, 20 passageiros. Tratar: rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (20977)

CAMINHAO — De Soto, semi-novo, 6 toneladas, reduzido, maquina, pintura e forro novos, vende-se. Tratar: Praça da Independencia, 45 — Fenaeiro. Facilita-se pagamento. (21046)

CAMINHAO — Vende-se um Chevrolet 1948, modelo Gigante Especial, 6.400 reduzido e cuja maquina foi mudada para uma das potencias de 1952, com rodagem nova, matriculado para 1954, em otimo estado de conservação. Negocio direto sem intermediario. A tratar com Dr. Gunther, a rua do Hospicio n.º 51, ou após ás 18 horas, na rua do Hospicio n.º 425. (21119)

CAMINHÃO — [illegible] um chassis por melhor que se ja. Visite mesmo sem compromisso a secção especializada de Carrosserias da Serraria Duarte Coelho, pela garantia absoluta na fabricação tornaram-se as melhores do Estado. Rua Duarte Coelho n.º 261 — Olinda. (386)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ANTIGUIDADE — Vende-se rica mesa elastica, em jacaranda, toda trabalhada. Edificio Duarte Coelho — apto. 1003 — Bloco B. (21123)

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, a rua Estrela do Rosario, 304, aluga toda a variedade de moveis, para escritorios e casas de familia. Secção de moveis, exclusivamente novos para venda, aos melhores preços na praça. (20717)

AOS Noivos — Vende-se um lindo conjunto para sala de jantar, em imbuia trabalhada, com 12 peças e um grupo para sala de visita, forrado a pano couro, com 4 peças. Ver e tratar á rua do Futuro n.º 482 — Afilitos. (21179)

AOS Noivos — Vendem-se conjuntos completos, em estilo, para dormitorio e sala de jantar, semi-novos. Tratar com Alberto, no Cais José Mariano, 114. (21015)

FAMILIA americana, por motivo de viagem, vende artigos semi-novos: refrigerador GE, 9 pés, máquina de lavar roupas GE, moderna, berço para criança até 5 anos, 1 cama-beliche com colchões de mola, ferro de engomar automático, ventilador, transformadores pequenos, velocipede, bicicleta de 16 polegadas, sala de jantar de vime com 12 peças e uma encerradeira elétrica. Ver e tratar á rua dos Navegantes, 2527, Boa Viagem. (21101)

MOVEIS Usados — Compram-se moveis de toda especie, utensilios domesticos, maquinas de costura, etc. Pagamento imediato. Telefone para 2477 e chame Eduardo. (316)

MOVEIS Modernos — Vende-se uma sala de refeições e uma sala de visitas, constando de treze peças. Os moveis são em sucupira encerada e bem confeccionados. A tratar na rua Guilherme Pinto, 94 — Graças. (21149)

MOVEIS Usados — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, á rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (401)

PRATELEIRA — Vende-se uma, nova em folha, dimensões ... 3,00 x 1,80 x 0,58 e mais 2 moveis. Rua Direita n.º 103 — 1.º andar. e Sebastião. (21151)

POLARIMETRO — Vende-se um do fabricante Zeiss. Tratar á rua 1.º de Março, 23, 4.º, sala 45, fone 6235. (21027)

QUARTO Completo — Vende-se um, com dois guarda-vestidos, penteadeira, em bom estado. Tratar a Travessa Marquês de Herval n.º 167. (21139)

SALA de Jantar — Vende-se uma semi-nova, estilo Schipendale. Tratar á Travessa Marquês do Herval n.º 167 — Posto Buick.

SALA de Jantar — Vende-se uma imbuia, trabalhada, nova, com 11 peças. Tratar rua Costa Gomes, 183 — Torre. (20910)

VENDE-SE — Motivo viagem: cristaleira 1.200,00; Cama de casal, colchão de molas, madeira de lei, 1.500,00; 3 radios sendo um de automovel, tratar das 12 as 13, a rua S. Caetano, 38 — Campo Grande. (335)

VENDE-SE uma pechincha — Vende-se, por motivo de ter de fixar residencia no sul do pais por Cr$ 20.000,00, os seguintes objetos; 1 jogo estofado de imbuia com 4 peças (1 sofá, 2 poltronas e uma mesinha de centro); 1 quarto completo de imbuia (cama de casal, guarda-roupa grande, penteadeira, camiseiro e 2 criados mudos); 1 jogo de vime (2 cadeiras de balanço, 2 poltronas, 1 sofá e uma mesinha de centro); 4 camas de solteiro e 4 colchões; 1 estante de imbuia grande com 2 portas corrediças de vidro, para livros; 1 mesa coberta de encerado e 8 cadeiras reforçadas, rusticas; 1 cristaleira tipo Cariora; 1 mesa com cadeira bem usadas; 1 fogão, com pés, de 2 bocas, a querosene, marca Elco; 1 filtro grande, marca Senum, de 20 litros, e mesa suporte de marmore, e pés de madeira; 1 deposito para querosene de 40 litros e uma mesa de cozinha e 2 banquinhos rusticos. A' disposição dos interessados, das 9 as 12 e das 14 as 17 horas, todos os dias uteis, rua da Alegria, 192 (Boa Vista), nesta cidade. (21081)

VENDE-SE por preço modico, uma sala de jantar, toda trabalhada, em imbuia marica. Coisa fina. A tratar no Edificio Seguradora, sala 314 — 3.º andar. (21133)

REFRIGERADORES

COMPRE seu Refrigerador — Um refrigerador usado, vendido com garantia da "Casa das Geladeiras", vale como um novo e custa muito mais barato. Rua Passo da Patria, 294. (20864)

CASA das Geladeiras — Conserta pinta, troca, compra, vende refrigeradores de todos os tipos — Rua Passo da Patria n.º 294. (20864)

REFRIGERADORES — Consertos e "Casa das Geladeiras" conserta qualquer tipo pelos melhores preços. Rua Passo da Patria 294 (20967)

REFRIGERADOR Westinghouse — Vende-se um refrigerador em perfeito estado de funcionamento especialidade 4 1/2 pés. Preço á vista [illegible] 17 de Agosto, 137 — Parnamirim. (332)

REFRIGERADOR — Vende-se um refrigerador, de 8 pés, em perfeito estado de funcionamento. Preço excepcional. Ver e tratar á rua Passo da Patria n.º 228-B. (21089)

REFRIGERADOR a querosene, vende-se um Electrolux, de 9 pés, semi-novo. Rua do Futuro, 479 — Afilitos. (21024)

VENDE-SE um regrigerador Write Star, com 7 pés cubicos. Pouco tempo de uso e muito bem conservado. Por preço de ocasião. Ver e tratar na Travessa Rita de Souza, 264 — Casa Forte. (21060)

MAQUINAS

ATENÇÃO — Vende-se uma maquina Singer antiga, de bobina, costurando e bordando, por Cr$ ... 5.500,00. A tratar na rua Tapajos n.º 143 — Vila Cavalcanti — por trás da igreja da Estancia. (21202)

ENCERADEIRA — Vende-se uma Lustrene, semi-nova, por Cr$ 2.000,00. Travessa Marquês de Herval n.º 167 — Posto Buick. (211 9)

MAQUINA de Escrever — Vende-se uma Remington, semi-portatil, completamente nova, ver e tratar á rua da Palma, 429 — 1.º andar — sala 16, diariamente. (21063)

TRANSMISSOR Radiotelegrafia e fonia. Otimo para difusoras — 500/500 watts Hallicrafters. A tratar com Souza Netto — Augusta, 620 — fone 7413 — Recife. (21147)

VENDEM-SE tornos mecanicos novos e usados. Tratar em Henda Priori & Cia — Rua Padre Meneis 127 — Telefones 6977-6025.

VENDE-SE urgente, otima maquina de point-à-jour, preço a combinar. Tratar: Estrada de Boa Viagem, 1332. (20869)

VENDE-SE — Motivo viagem, torno mecanico, pequeno, Atlas, 6.000,00. Talha Yale, 1 tonelada, 6.000,00, nova, na caixa, esmeril duplo, das 12 as 13. Rua S. Caetano, 28 — Campo Grande. (336)

VENDEM-SE três polias de ferro de 15 polegadas de circunferencia e uma de 38. A tratar com Pinheiro, á rua do Imperador, 468 — primeiro andar, das 10 as 11,30 horas. (21023)

VENDEM-SE três maquinas Singer, sendo uma moderna e duas antigas. A tratar á rua Imperial 847. (21094)

VENDE-SE uma maquina Singer, moderna, c/ 5 gavetas, ultimo modelo, por preço de ocasião. A tratar na rua Imperial n.º 624. (21095)

VENDE-SE uma maquina Maravilha Singer. Tratar á rua Dr. José Marcelino n.º 177, Paralela á Estrada dos Remedios — Madalena. (21052)

VENDEM-SE três maquinas para fabricação de sorvetes e picolés, semi-novos, com capacidade para fabricar, cêrca mil picolés diarios. Ver e tratar á rua Marechal Deodoro n.º 41 — Encruzilhada. Preço de ocasião. (21110)

VENDE-SE — Uma camera fotografica Condor I, "tipo Leica" lente azul 1:3,5, conjugada, com telemetro, semi-nova, com caixa de couro, preço Cr$ 3.500,00. A tratar com Heroldo — Grande Hotel — apartamento 325. (21083)

VENDE-SE uma maquina de escrever marca Remington, carro grande, modelo 12, reformada e em perfeito estado de bom funcionamento. Tratar com Alfredo, diariamente, á rua Santa Teresa n.º 63, Patio do Carmo — Recife. (21103)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Sarrafinas, etc., consertos em geral autentico material, invocação da técnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam, pelo ja credenciado profissional Nacional Pessoa á rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antiga Patio do Terço) — fone 6950.

VENDE-SE um piano alemão, caixão de metal, cordas cruzadas 3 pedais, teclado de marfim e em otimo estado de conservação. Tratar na rua Dr. José Marcelino nº 177 — paralela á Estrada dos Remedios, na Madalena. (21053)

ESCOLAS E CURSOS

ADMISSÃO — Inicio de turmas, pela manhã e á noite. Escola Técnica Modelo, a Avenida Manoel Borba n.º 108 — 1.º andar. (310)

CURSOS Dantas Barreto — Matematica, Português, Latim, Francês, Inglês. Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista n.º 100. (20838)

CURSOS Dantas Barreto — Matematica, Português, Latim, Francês, Inglês — Vestibular de Direito e Filosofia. Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista, 100. (20838)

ESCOLA de Acordeon Pernambucana — Ensino teorico e pratico. Sob direção da professora Therezo Levaillante. Dispõe-se: Rua Conde da Boa Vista, 338 — apartamento 32, Boa Vista (proximidade). (20367)

ENGLISH — Professor americano. Conversação, correspondencia especial etc. Lecciona tb. para o feminino. A tratar das 14 ás 17 horas, Arthur R. Smith, Edificio Ponte — sala 501 — Travessa da Matriz (Praça Manoel Pinheiro). (21013)

[illegible] melhor preparo [illegible] em [illegible] escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 — 1.º — Recife. (Não tem filiais). Diretora: Crysólitha Bittencourt. (550)

DIVERSOS

ACORDEON — Vende-se um acordeon marca "Esperia", Italiano, 120 baixos, 9 registros, côr preta, completamente novo. Ver e tratar na Academia de Acordeon Carlos Gomes — Edificio Sael — 6.º andar — sala 606. (21140)

A Oficina Autorizada "Philips" — Instalada a Praça da Encruzilhada, 53, a cargo de um ex-técnico da S.A. "Philips", comunica aos possuidores de rádios, radiolas, etc., residente nos bairros, suburbios e interior do Estado, achar-se á disposição dos mesmos, onde aguarda suas prezadas ordens. (20888)

ADMINISTRAÇÃO — Aceitamos imoveis p. administrar, nos encarregamos de todas comissões modicas. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Au

Pequenos anuncios

(Conclusão da 23.ª pagina)

COCO gigante anão e fruteiras exóticas, mangueiras de Itamaracá, sapotis, abacaxinas, jasmins e outras variedades de fruteiras. V. s encontrará no Chacara das Mangas Rosas — Rua dos Moços, 324, na Arruda, com A. Pessoa de Sá & Irmão. (21109)

COSTUREIRA — Oferece-se senhorita de um Atelier de costura, a uma moça que tenha o curso de corte, e queira se iniciar como dirigente, tratar à rua Vidal de Negreiros, 256 — antes de São Jose. (20724)

DESEJA-SE alugar piano para residencia, pagamento mensal. A tratar à rua Bispo Cardoso Ayres 34 — Fone 3132 — Boa Vista. (21051)

FELIX e Formiga Gonzalez Calheiros — Salão Odete — Edif. S. Marcos — Rua das Flores n.º 129 — 2.º — fone 7915. (21134)

GRANJAS — Pechincha — Por 20.000,00, hectare, cortados de rios em Monjope, distando 22 quilometros pavimentados do Recife. Negocio direto com R. Carneiro, no Sete de Setembro n.º 167 — apto. 1 — fone 2297. (20990)

HOSPITAL das Baneiras — Mudou-se para travessa dos Martires n.º 31 — Recife. Entende-se com o sr. A. Lopes (Especialidade no sul do país). (20915)

ILUMINAÇÃO — Faça uma visita sem compromisso a Casa Pernambucana, na Praça Maciel Pinheiro, 354 e observe tudo que V. S precisar para iluminação, lustres de cristal, luminarias, aplicques, lanternas, lampeões, plafoniers de 3, 14 até 12", com lindas cupulas em côres variadas etc. Fornecemos orçamentos e projetos, atendendo chamados pelo fone 2279 sem compromisso. Facilidades nos pagamentos. Serviço de eletricidade em geral. (127)

MATERIAIS Usados — Trilhos — eixos de aço pollas, conexos, manicais etc. Vendem-se na Usina Ceramica do Cordeiro Limitada — Rua Eliseu Cavalcanti s/n — — transversal da Avenida Caxangá, altura do n.º 1512 — fones 28063 — 28663 e 9368. (19362)

MINHA Senhora — Não deixe sua filha organizar o enxoval no casamento, sem verificar os termos de todos os tipos, que A Cearense tem pela terça parte do preço da praça. A Cearense tem fiscalização propria em Fortaleza. Rua da Imperatriz n.º 201. (19945)

NIQUELAGEM — Vende-se uma completa niquelagem, com potencia conjugada, de 2 HP, de 220-380, nova em folha e outros pertences, tudo por preço de ocasião. A tratar com Alfredo à rua Santa Tereza n.º 80 — Pátio do Carmo — Recife. (21116)

NOIVOS! Atenção! Desejam ser felizes em vossa romança? Comprem vossas alianças na Ourivesaria Rich que dispõe de grande sortimento e aos melhores preços da praça. Aliança a 2 mil cruzeiros de Cr$ 10,00 dois e 50 centavos. Rich. Art-Peleteiro — Recife. (149)

OBESIDADE, magreza, defeitos de corpo, rugas, pelos, verrugas, massagem medica, facil. Ginastica — Instituto Roich — Praça Maciel Pinheiro, 386 — 1.º andar. (2-349)

PLANTAS de oliveira, enxertadas com dois anos, importadas da Italia, aceita-se encomenda para qualquer quantidade. Tratar com Reddia, Priori & Cia. — Fones 6025 e 6377.

RELOGIOS — Consertam-se relogios com garantia na secção de joias da Mercearia Aliada — Livramento 25. (18845)

SAO Judas Tadeu eu vos agradeço a grande graça Maria Augusta. (20194)

SAUDE, Dignidade, Magreza, Reumatismo, Asma e Prisão de Ventre. Massagens e Ginastica medica — Instituto Fisioterapico — Praça Maciel Pinheiro, 386 — 1.º andar. (325)

SE V. S. deseja permutar ou vender sua propriedade, procure Corretagens e Comercio Ltda." edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 403/406. (20196)

SINUCAS — Vendem-se tres mesas "Tijucas" em estado de novas. A tratar na Estrada de Belem n.º 45 — Encruzilhada. (21109)

TAMBORES Vazios — Vendem-se 60 todos de 1.ª furo. Negocio urgente e sem intermediario. A tratar com Vavá, na rua João Teixeira n.º 112 — Estancia. (21136)

VENDEM-SE 2 portas, com grade e 1 janela de rotulas e vidros, preço de ocasião. Rua Amaury de Medeiros n.º 186 — Derbi. (20077)

VENDEM-SE crias de cães da raça Dachaund (Basset). Pai e mãe premiados no Kennel Club. Ver e tratar à Av. Rui Barbosa, 963. (21194)

A India, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

porem a China garantiria a integridade territorial da India, enquanto êste país se comprometeria a não ficar ao lado de nenhum grupo que estivesse em guerra com a China vermelha. Até agora, Chou e Nehru realizaram três reuniões.

Ao que parece, o governante chinês reafirmou que recomendara uma imediata cessação das hostilidades do Vietnam, juntamente com a demarcação do território entre os vietminenses e a União Francesa. Os problemas de Laos e Cambodja seriam resolvidos mais adiante.

DECLARAÇAO DE CHOU EN LAI

NOVA DELHI, 26 (U.P.) — «Sinto-me honrado e feliz por ter a oportunidade de visitar êste grande vizinho da China, atendendo a convite do primeiro-ministro Nehru», declarou ao chegar ao aerodromo de Palam, Chou En Lai, primeiro ministro da China Popular.

Acrescentou Chou En Lai: «Trago ao governo e ao povo da India a saudação do govêrno e do povo chinêses, que dão grande importância a amizade do govêrno e do povo indianos. A paz e a amizade de novecentos milhões de chineses e de indianos constituem importante fator para a manutenção da paz na Asia e no mundo. Que possa esta amizade se desenvolver dia a dia, que possa a unidade de todos os povos da Asia tornar-se sempre mais estreita; que possa a paz mundial se tornar cada vez mais sólida».

Chou En Lai fez em chinês essa declaração, que em seguida foi traduzida para o hindu e para o inglês.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias
e curtas

3.265 quilociclos
890 quilociclos

REATORES

para LUZ FLUORESCENTE

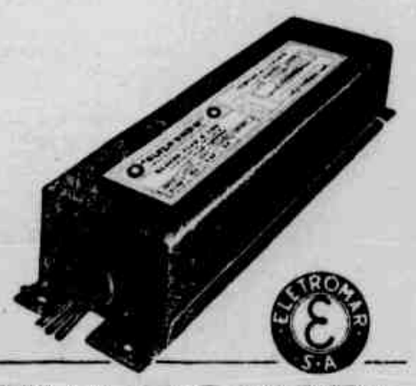
LICENÇA WESTINGHOUSE

Se na sua instalação de LUZ FLUORESCENTE
— as lâmpadas piscam, não ascendem ou dão pouca luz
— ou se as lâmpadas e o resto da instalação têm vida curta a culpa é certamente da má qualidade do reator.

Use o REATOR ELETROMAR e logo verificará
— que a luz da lâmpada é continua, estável e suave
— que as lâmpadas aumentam de intensidade, sem consumirem com isso mais energia.
— que as lâmpadas e o próprio reator têm vida mais longa.

Com os REATORES ELETROMAR você não terá aborrecimentos e gozará de todas as vantagens da iluminação fluorescente
mais barata, durável, luminosa e moderna.

Consulte-nos para detalhes.



ELETROMAR
Industria Elétrica Brasileira S. A.
RIO DE JANEIRO R. MEXICO 90 1.º - TEL. 38-8103
S. PAULO R. MAJOR SERTORIO 88 - 6.º - TEL. 36 2145

Prosseguem, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

Casa Branca, o presidente Eisenhower e Sir Winston Churchill procurarão o mesmo terreno comum para conter o comunismo que encontraram para reconquistar as regiões de Inner durante a segunda guerra mundial.

Churchill, acompanhando de seu ministerio uns secretários e seus assessores, almoçou, ontem, no aeroporto ao grupo de pessoas que o foi receber, que seu propósito era tratar de assegurar-se de que não cometem mal-entendidos entre os dois grandes amigos da língua inglesa.

— Se trabalharmos juntos — acrescentou o ilustre governante britânico, — poderemos viver muito bem nos mesmos e fazer muito para ajudar o resto do mundo... Devemos manter que na India e que a Russia e seus satélites se encontram ante as probabilidades ainda mais difíceis que os que tem pela frente as nações livres.

PACTO ASIATICO: PEDRA ANGULAR

Diplomatas de ambos os países, conhecedores da profunda divergência politica que separa os estados Unidos, e a Gra Bretanha sôbre o melhor meio de salvar o Sudeste da Asia da dominação vermelha, não procuraram minorar as dificuldades.

Fontes bem informadas manifestaram que os Estados Unidos estão mais resolvidos que nunca a concretizar um pacto aliado para o Sudeste da Asia, como pedra angular da politica exterior norte-americana.

A idéa a Grã Bretanha opõe seu próprio plano, esboçado em principios desta semana por Eden, consistente em um pacto asiático de não-agressão, ficando pelos aliados e comunistas.

Resta ver se essas divergências poderão ser conciliadas embora não haja a menor duvida de que Eisenhower e os outros oficiais se sentem muito satisfeitos em homenagear novamente ao grande estadista visitante.

CONVITE A ALEXANDER

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Charles E. Wilson, secretario norte-americano da Defesa, convidou seu colega britânico, lord Alexander a visitar os Estados Unidos.

O ministro britânico, que é esperado nesta capital a 16 de julho próximo, visitará certo número de instalações militares nos Estados Unidos em companhia de Sir Harold Parker, secretário geral permanente da Defesa.

Lord Adexander deixará os Estados Unidos a 27 de julho com destino ao Canadá.

Apêlo da Guatemala, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

duas semanas, a convite daquele governo. A Junta está constituida de chefes e oficiais das forças armadas das 21 Repúblicas americanas. Durante sua permanencia em Caracas, realizarão uma conferencia extraordinária, para a qual será convidado de honra o presidente Perez Jimenez.

GUATEMALA, 26 (U.P.) — Um comunicado do governo diz:

«Os incidentes proprios dos combates que trava nosso exercito, em todo o Departamento de Chiquimula, têm dificultado o uso dos meios normais de comunicação, o que impossibilita, até o momento, obter detalhes completos sobre as perdas materiais e de vidas humanas, ocasionadas pelo criminoso bombardeio e metralhamento daquela localidade.

As forças regulares seguiram para o setor das operações e estão atacando, vigorosamente, os invasores.

A atividade aerea dos rebeldes, depois do selvagem ataque de Chiquimula, recaiu, hoje de manhã, sobre um trem carregado de tropas, ocasionando duas vitimas e dez feridos. A' tarde, os rebeldes metralharam um trem de passageiros, causando a morte a um ancião e a dois meninos.

Dois aviões de guerra sobrevoaram a capital, esta tarde, e, se bem que lançassem quatro bombas de cem libras dentro do perimetro urbano, não causaram danos de nenhuma natureza.»

FRUSTRADO O ATAQUE

GUATEMALA, 26 (U.P.) — O alto comando militar, em comunicado sobre a situação desta noite, disse:

«O exercito, vencedor em todas as frentes de combates no teatro de operações, frustrou um ataque dos inimigos para apoderar-se de Puerto de Barrios, que constituia seu objetivo estrategico, derrotando-as e obrigando-os a fugir.

Este duro golpe impediu ao invasor contar com aquele porto para desembarque de suas forças mercenarias, material belico e abastecimentos.

O grande fracasso desarticulou seus planos e os obrigou a empreender outra ação, que está fatalmente destinada a sofrer a mesma sorte, pois está situada entre as zonas de ação das regiões militares de Zacapa e Jutiapa.»

JOIAS HISTORICAS EM LEILAO EM LONDRES

LONDRES, 26 (U.P.) — Foram vendidas ontem à noite nesta capital, em hasta pública, duas joias históricas, por 5.800 e 12.800 libras esterlinas, respectivamente. Trata-se de diademas ornados de diamantes e esmeraldas que haviam sido oferecidos pelo imperador Maximiliano do México, a sua espôsa, a imperatriz Carlota.

DESMENTIDO DA BAILARINA LILI MARLON

RIO, 26 (Meridional) — Lili Marlon, rainha das atrizes de 1954, dada ontem como quase suicida, desmentiu a noticia dizendo que a jovem que tentou suicidar-se é outra bailarina, que tem o mesmo nome. A que realmente tentou matar-se se chama Marlene Gomes da Silva.

Na esquina do continente

(Conclusão da ultima pagina)

CHUVAS DE 51

A última «grande sêca» obedeceu docilmente ás previsões do meteorologista Sampaio Ferraz, e as chuvas chegaram no outono de 1954. Era o inverno muito esperado, para regar as terras ressequidas. Os poucos Valos úmidos do Rio Grande do Norte vão produzir cereais e mandioca em quantidade. O algodão vai branquear as fazendas sertanejas. Só se representa a safra do produção agricola do Estado a que se seguem, em ordem decrescente, a banana, a batata doce, o feijão, a mandioca, o milho e a cana de açucar. As caatingas poderão, êste ano, refrigerar os seus rebanhos em pastos cicsos. E o homem nordestino-grandense já teve a sua parca farta neste S. João, o que não acontecia há três anos. Ele esperou pacientemente que as forças da natureza se modificassem a seu favor, resistindo ás seduções emigratórias. Da Bahia ao Piauí, foi aquêle pequeno Estado que menos se desfalcou em mão-de-obra, na última «grande sêca».

EXTRAÇAO MINERAL

A Providência não deu ao Rio Grande do Norte muitas possibilidades agricolas, mas lhe proporcionou uma grande riqueza mineral, que o homem ainda não soube aproveitar devidamente. Sete municipios dêste Estado poderiam abarrotar de sal de cozinha não só o Brasil mas a própria América do Sul. Ali se produzem 60% do sal brasileiro, fortemente onerados pelas despesas de embarque nos portos de Macau e Areia Branca. O fato é que o nosso produto não pode concorrer no mercado internacional e, pior ainda, o Brasil importa o sal estrangeiro...

As recentes pesquisas nanetológicas, feitas simultaneamente com o levantamento agro-geológico do Estado, comprovam as grandes riquezas escondidas do Rio Grande do Norte, onde a chelita já se sabia possuir 70% de tungstênio. E o exercicio da chelita absorve perto de 50 000 operários, sendo responsavel, em grande parte, pelo fato de perdermos menos gente do que as demais unidades do Polígono das Sêcas, em favor dos Estados sulinos, ao que informa o Governador Silvio Pedroza, a quem se deve a primazia do Nordeste no estudo cientifico dos sólos e das riquezas minerais de uma unidade politico-administrativa da República.

OBRAS PUBLICAS

Este reporter foi o primeiro a entrevistar o Governador Silvio Pedroza, nos fins de julho de 1951, logo que êle assumiu a chefia do Executivo Estadual. Dêsse contacto com os atuais dirigentes do Rio Grande do Norte a impressão que lhe ficou foi a de que estavam realmente compenetrados das responsabilidades que lhes haviam recaido sôbre os ombros e decididamente resolvidos a continuar a obra de saneamento financeiro e desenvolvimento econômico, programada e iniciada pelo saudoso Dix-Sept Rosado Maia. Nessa ocasião, o repórter ainda registrou a boa vontade dos partidos politicos oposicionistas, cujos líderes perceberam as enormes dificuldades que seu Estado precisava enfrentar nos duros tempos de uma grande estiagem.

Decorridos quase três anos tivemos a alegria de encontrar no Rio Grande do Norte o mesmo ambiente de trabalho e de equilibrio politico, que se reflete nas obras publicas, na geral confiança do povo e no proprio noticiario da imprensa — o «Diario de Natal» e a «Tribuna do Norte», esta fazendo oposição benévola. O Governador Silvio Pedroza, com os seus dois colaboradores imediatos — o escritor Américo de Oliveira Costa, antigo Secretário Geral e hoje do Interior, Justiça e Segurança Pública, respondendo tambem pelo expediente das Secretarias da Educação e Agricultura, e o sr. Jessé Pinto Freire, Secretário das Finanças — vem imprimindo grande velocidade á máquina administrativa do Estado, com realizações que beneficiam diversas zonas e muitas camadas da população.

O levantamento agro-geológico, os serviços de açudagem de Cruzeiro e Mossoró e o aumento da rede rodoviaria do Estado exemplificam a ação construtiva do Governador que chegou a este pôsto com uma larga experiência municipalista. Na própria capital, que hoje tem os seus 130.000 habitantes, está sendo duplicado o serviço de águas e já foram concluidos os prédios do Quartel da Policia Militar, do Instituto de Educação e o Jardim da Infância Modêlo. Sob o ponto de vista urbanistico, deve ser lembrada a Avenida Circular, que o sr. Silvio Pedroza iniciou como Prefeito de Natal e concluiu como Governador do Estado. Grande acêrto do movimento cultural é o moderno «Gymnasium», anexo ao Instituto de Educação, dotação de uma pista e arquibancadas cobertas para 800 pessoas, devendo servir ao mesmo tempo para atletismo, conferencias, concertos e representações teatrais.

Diante dêsse grande e belo edificio, o reporter se interrogou intimamente como um Estado que só arrecadara Cr$ 163.290.000,00 no exercicio de 1953 podia levantar uma tão monumental construção e fazer outras obras públicas, na capital e no interior. A resposta surgiu numa conversa com o sr. Silvio Pedroza, quando êste explicou a sua politica financeira: cuidadosa administração das rendas estaduais e obtenção de auxilios federais, á custa do prestigio dos homens públicos do Estado, á frente o próprio Governador e o sr. Café Filho, Vice-Presidente da República.

PROVINCIA LITERARIA

No panorama cultural do Nordeste, o Rio Grande do Norte é uma das mais ativas provincias literárias. No segundo movimento regionalista, deflagrado, neste DIARIO em fins de 1947, logo se integraram os «novos» de Natal, sob a ação de José Gonçalves de Medeiros. Ao mesmo tempo, os «modernos» formavam o grupo do «Bando», onde se irmanavam homens feitos, como Manoel Rodrigues de Melo e Edmundo Nonato, e jovens pesquisadores, como Verissimo de Melo e Hélio Galvão. Fora dêsses grupos, mas sempre ligados ao Recife, trabalhavam os escritores Américo de Oliveira Costa, Otto Guerra e Câmara Cascudo.

Este último é uma verdadeira instituição potiguar, que conseguiu desenvolver numa pequena capital nordestina a intensa vida intelectual de um grande centro universitário. Os livros que superiotam a mansão da Av. Junqueira Aires não conseguem afastar o Cascudinho das influencias telúricas do Nordeste. E o sério escritor de fama internacional é o mesmo homem de espirito que participa do «Clube Ateu Pois» e da «Ordem do Cinchinho», ou que instituiu uma estranha nobiliarquia, onde aparecem o Barão de Guaporé, (Nilo Pereira), Jordão de Bragança (Jordão Emerenciano), José Antonio de Orange (J. A. Gonçalves de Melo), Giba e Amanaira (Gilberto Osório e Andrade Lima Filho). Para que se possa aquilatar o seu prestigio em Natal, basta saber-se que Câmara Cascudo é o único homem que dorme tarde na cidade, sem suspeitos dos clérigos ou escândalo para as famílias. Porisso mesmo é que o Cascudinho só quer viver em sua terra, de que êle é um pedaço, como o sal de Areia Branca e o algodão do Seridó.

CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA

S. PAULO, 26 (Meridional) — Instalou-se na noite do dia 21, o I Congresso Brasileiro de Sociologia, certame que se realiza sob o patrocinio da Comissão do IV Centenário e organizado pela Sociedade Brasileira de Sociologia. A solenidade foi presidida pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, estando presentes o sr. Valerio Giuli, secretario de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal e sr. Jose Barbosa de Almeida da Comissão do IV Centenário.

Pronunciou-o discurso inaugural o prof. Fernando de Azevedo, presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia e falou a seguir o governador Lucas Nogueira Garcez que se referiu aos beneficios que trazem para os brasileiros em geral os congressos como aquele que se instalou.

CONDECORADO O JORNALISTA COSTA REGO

RIO, 26 (Meridional) — No Hospital dos Servidores do Estado, onde se acha internado em estado grave, o jornalista Costa Rego foi condecorado com a Ordem do Merito Naval, tendo o ministro da Marinha ali comparecido e presidido a cerimonia.

M • A • N

MASCHINENFABRIK AUGSBURG-NURNBERG . A . G .

OFERECEMOS PARA PRONTA ENTREGA NO RIO DE JANEIRO

GRUPOS DIESEL-ELÉTRICOS

125 KVA — 750 RPM — 100/220V — 50 CICLOS
165/200 KVA — 750/900 RPM — 110/380/220/127V — 50/60 CICLOS
86/100 KVA — 750/900 RPM — 110/380/220/127V — 50/60 CICLOS

MANTEMOS:

Estoque de peças
Assistência dos montadores e dos técnicos MAN
Representante exclusivo para o Brasil
(exclusivo São Paulo)

Comércio e Indústria MATEX LTDA.

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 25 - 17.º — Fone: 23-5830 — Seção MAN — C. P. 759

RÉCIFE — Rua Velha, 27 — Fone: 3269 — C. P. 449

A verdade, etc.

(Conclusão da primeira pagina)

aos ultimos rincões da Guatemala e deixou semeada em muitos lugares sua funesta semente, que germinou com o sangue de nossos irmãos guatemaltecos.

E concluindo o monsenhor Mariano Rossel faz algumas considerações sobre o comunismo e sobre a conduta social da Igreja — unico meio no seu entender, de se por paradeiro ao aluvião comunista.

A SEGUNDA PASTORAL

A segunda pastoral do prelado de Guatemala, dada a publicidade recentemente estigmatiza as ultimas manobras do comunismo, consistentes na infiltração nos meios católicos e na criação de inumeras entidades que pretextando servir á campanhas e causas nobres, nada mais fazem do que destilar bolchevismo.

A-pós um certo pessoano ao voto don Mariano Rossel:

— Devemos rechaçar, energicamente os comunistas, seus anti-católicos e por isso mesmo, anti-guatemaltecos; devemos permanecer alheios a todas as manifestações dos organismos comunistas, pseudo comunistas, filo-comunistas e comunizantes como por exemplo, a Alianca Feminina Guatemalteca.

Vale esclarecer que a referida Alianca Feminina é presidida e dirigida por D. Maria Cristina V. de Arbenz, esposa do presidente Jacobo Arbenz...

Voltando a insistir na condenação desta entidade e de outras semelhantes que pululam a sombra do governo, lembra em continuação, o arcebispo, que sobre todas essas ligas, comités, alianças organizações etc. que aceitam e servem direta ou indiretamente ao comunismo, pesa uma recente excomunhão lançada pelo proprio Santo Padre Pio XII contra os católicos que pertencerem aos ditos organismos.

Concluindo, revela a Pastoral a tentativa do Conselerg de cindir na Guatemala, o clero católico, criando bispos «simpáticos, revolucionarios ou progressistas», a fim de minar a unidade da Igreja.

Não há necessidade de se acentuar ter sido após a 1.ª Pastoral Don Mariano Rossel vitima da sortinas campanha de desmoralização por parte dos comunistas infiltrados no governo ou fora dele. E a propria Igreja na pessoa de seus ministros, começou a sentir os primeiros obstaculos á sua ação.

U.R.S.S., etc.

(Conclusão da ultima pag.)

do Departamento de Estado, Lincoln White, informou que o protesto soviético, entregue á Embaixada norte-americana em Moscou, "não contém prova alguma" em apoio da denuncia russa de que os Estados Unidos haviam aprecendido o petroleiro soviético.

As autoridades da China Nacionalista informaram que o petroleiro se dirigia a um porto da China Continental que aquelas autoridades declararam bloqueado, levando petroleo para a China Comunista. Os russos alegam, porém, que o barco só transportava gasolina.

Acredita-se aqui que o governo chinês nacionalista fará caso omisso das ameaças e forte pressão diplomatica da Russia, para que deixe em liberdade o petroleiro.

A apreensão desse barco, bem como a de dois navios polonêses ocorrida anteriormente confirmou a animosidade politica da China Nacionalista, de impedir que navios com carregamento importante cheguem á China Comunista.

Entendimentos, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

em «zonas de neutralidade», dentro do territorio vietnamês, até que seja concretizado o acordo de paz.

Todavia, ao mesmo tempo em que se recebia e aceitava o convite, tropas francesas e vietminesas estavam empenhadas em intensa luta pela posse da aldeia de Thuy Hoa.

APENAS UM PRETEXTO

TOQUIO, 26 (U. P.) — Os meios diplomaticos e militares prevêem que a Russia aproveitará o fato de os nacionalistas chineses terem detido um petroleiro soviético para pôr em ação sua frota de submarinos. Essa é a interpretação que os mesmos circulos dão á declaração de Moscou, de tomará medidas para garantir a segurança dos seus navios mercantes no estreito de Formosa.

As aguas do estreito estão patrulhadas por navios de guerra norte-americanos.

FUNEBRES

RAPHAELA CARLOS MAGNO FULCO

AGRADECIMEENTO

Dr. José Fulco, esposa, filhos e netos, Oswal Barros de Aguiar, esposa, filhos genro e netos, José de Souza Moreira, esposa e filhos, Stelio Sá Leão, esposa e filhos, Viuva Manoel Fulco, filhos e netos de Afonso Fulco, ainda compungidos com o falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avo e bisavo e impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos os seus parentes e amigos que os confortaram durante tão doloroso transe, que comparecerem ao seu enterramento e bem como assistiram as missas de 7.º e 30.º dia, o fazem aqui, e a todos suplicam sinceros perdão.

(21128)

JAIME CASTELO BRANCO COIMBRA

29.º DIA

O credito Macieiense e familia, associando-se ao grande pesar da familia Castelo Branco Coimbra, mandarão celebrar, por alma de JAIME CASTELO BRANCO COIMBRA, seu ex-chefe e amigo, uma missa na proxima terça feira, 29 de junho, às 7.30 horas, na capela do Rosario, em Barreiros.

(21209)

DR. LUIZ DE GONZAGA DE ALBUQUERQUE MARANHAO

7.º DIA

José Sebastião de Albuquerque Barros, esposa, filhos, genros, tera e netos; Matias Tavares de Almeida Junior e Cecilia; Francisco Jeronimo de Albuquerque Maranhão, genro e esposa, convidam os parentes e amigos para assistir ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar ás 8 horas de segunda-feira, dia 28 do corrente, na Igreja de N. S. de Fatima (Colegio Nóbrega) pelo descanso eterno do seu caroavel parente e amigo — GONZAGA.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

(21153)

NAGIBE HILUYE ZELAQUETT

2.º ANIVERSARIO

Jorge Seraphim, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar pelo 2.º aniversario de sua sempre lembrada saudade, mãe e avó — NAGIBE — na Basilica da Penha, às 7 horas do dia 28 do corrente.

Agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade crista.

(21205)

HENRIQUE FERNANDES DA CAMARA

1.º ANIVERSARIO

Judith C. da Camara e filhos, dr. Osvaldo Antonte de Barros e senhora, ausentes; Alvaro F. da Camara e familia, ausentes; Raul F. da Camara e familia, ausentes; Joaquim F. da Camara; Viuva João Regadas e familia, Viuva Idelfonso Simões e familia, ausentes; Irma Maria da Piedade, ausente; Viuva Bernardo Camara, ausente; Viuva Floriano Martins e familia, ausentes; dr. Pina Junior e familia; dr. Mario Coutinho e familia, Maria Antonieta Alves Coutinho; Camilo Morais e senhora; Luiz Perez e familia, ausentes; dr. Antero Vieira da Cunha e senhora, ausente; Oscar de Barros e familia; Gerson Maranhão e familia; convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas de 1.º aniversario, que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e amigo — HENRIQUE — no dia 28 do corrente em Caranhuns, e dia 30 do corrente, quarta-feira às 8 horas na Matriz de Santo Antonio, nesta cidade.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade crista.

(21164)

ALDEMAR SOARES DA SILVA

30.º DIA

Sylvia Carneiro Soares, Nadia Ringhart e seu esposo, Oscar W. Ringhart, ainda consternados com o desaparecimento de seu esposo, pai e sogro — ALDEMAR SOARES DA SILVA, — convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas de 30.º dia que em sufragio de sua alma mandam celebrar na Matriz da Espinheiro, no proximo dia 28 do corrente, segunda-feira, as 8 horas.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem.

(21159)

AGRADECIMENTO

Luiz Duarte Cavalcanti e Silésia Duarte Cavalcanti, ainda e sempre consternados com o falecimento de seu esposo e pai — ARISTARCO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, — manifestam, de público, seu eterno agradecimento a todos os parentes e amigos que os confortaram com sua visita, acompanharam o enterro ou lhes enviaram coroas e telegramas por ocasião do transe por que passaram de passar com a perda daquele que foi seu parente mais amado na vida.

SEVERINO AUGUSTO DE MIRANDA

7.º DIA

Viuva Rosa Amelia Barbosa de Miranda e filhos, dr. Gentil Augusto de Miranda, Gerson Augusto de Miranda, Nelson Vieira e esposa, Raul Augusto de Miranda, esposa e filhos, Mariaugusta Miranda, Maria Diva Miranda, Maria Dulce Miranda, viuvas Josefa do Rêgo Barbosa e Maria Climerio de Farias, Severino Emiliano e familia, Horacio Augusto de Miranda e familia, Orlando Augusto de Miranda e familia, viuva Jose Henrique Farias e familia, Mario Henrique Farias, e familia convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, genro, irmão, cunhado e tio — SEVERINO AUGUSTO DE MIRANDA — amanhã, ás 8 horas, na Igreja da Conceição dos Militares — rua Nova.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

(21012)

IVO VALOIS DA SILVA

(Peladó)

2.º ANIVERSARIO

Maria Candida Valois, Domerinda Valois, Dorotéa Valois (ausente); Déa Valois (ausente); Gilberto e Ebel Valois, ainda dolorosamente compungidos vem convidar seus parentes, amigos e colegas do clube que em vida fazia parte, para assistirem á missa que mandam rezar na Igreja da Paz, nos Afogados ás 10 horas, do dia 29 do corrente pelo descanso eterno do seu nunca esquecido IVO.

Aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã á familia antecipadamente agradece.

NAGIBE HILUEY ZELAQUETT

2.º ANIVERSARIO

As familias Zelaquett e Hiluey convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo 2.º aniversario de sua sempre lembrada NAGIBE, na Basilica da Penha ás 7 horas do dia 28 do corrente.

Agradecem o comparecimento.

(21114)

DR. LUIZ DE GONZAGA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO

7.º DIA

Maria Angela de Albuquerque Maranhão, Bartolomeu de Albuquerque Maranhão, esposa e filho; Amaury Neves, esposa e filhos; Luiz Felipe de Albuquerque Maranhão, Maria Angela de Albuquerque Maranhão, Maria da Piedade de Albuquerque Maranhão e Caetano de Albuquerque Maranhão, ainda profundamente sentidos com o falecimento de seu muito querido esposo, pai, sogro, avô e irmão — GONZAGA — convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar em sufragio de sua alma ás 8 horas da proxima segunda-feira na Igreja de Fátima (Colegio Nóbrega).

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Haverá salva para cartões.

(21107)

ILEGÍVEL

quanao a
Eficiência
é uma
Tradição

Desde 1927
se empenha a
Varig em oferecer
ao público
o melhor serviço,
adotando as mais
modernas inovações
na tecnica do
transporte aéreo.

VARIG

um serviço aéreo
tradicional

PASSAGENS
Av. Guararapes, 86 — Loja 2 — Fone 6875
Cargas
R. da Palma, 429 - Fone 7815
Recife

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Teatro MARROCOS

COMPANHIA DE COMEDIAS
BARRETO JUNIOR
As 10 horas: Matinal infantil com a Companhia de Bonecos
Preço único: Cr$ 10,00
As 15 horas Vesperal; às 20,30 horas «Soirée» com

A MAIOR PEÇA DO TEATRO BRASILEIRO

FEITIÇO

Preços Populares

Cad. numerada . . . . Cr$ 15,00
Cad. lateral . . . . . Cr$ 10,00

Amanhã: Pelo Teatro de Equipe: «O Amor que não Morreu»

SINDICATO DAS AGENCIAS DE NAVEGAÇÃO DO RECIFE
Edital de Notificação
ELEIÇÕES SINDICAIS

De acôrdo com o Capitulo V, do art. 6.º das Instruções n. 11, de 11-2-54, do Exmo Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, publicado no Diario Oficial de 22-2-54, notifico aos associados ao Sindicato de que no dia 30 de julho do corrente ano, serão realizadas eleições para os cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes deste orgão de Classe Sindical, ficando aberto o prazo de cinco (5) dias, a contar da primeira publicação deste Edital, para registro de chapas.

Durante o prazo acima citado, a Secretaria deste Sindicato atenderá, no expediente normal, as pessoas interessadas e receberá os pedidos de registro das mencionadas chapas, desde que estejam acompanhadas da competente documentação.

Recife, 25 de junho de 1954.

Aluisio A. Fonseca Santos
Presidente

(457)

TEATRO SANTA ISABEL

HOJE — às 20,30 horas — HOJE
MILTON CARNEIRO - MARIA LUIZA em
"AMOR A PRAZO FIXO"
MUITA MALICIA
MUITA PIMENTA E
POUCA ROUPA
Proibido até 18 anos — 3 atos gozadissimos

ÚLTIMOS DIAS DA TEMPORADA
2.ª SEMANA DE SUCESSO

Hoje: às 15 horas: Ultima Vesperal com «UMA MULHER DO OUTRO MUNDO»
3.ª feira -- às 20,30 horas -- Despedida da Cia. com
"AMOR A PRAZO FIXO"
ADEUS A RECIFE

(20021)

BOA VISTA

HOJE
2 - 4,10 - 6,20 - 8,30
A Warner apresenta
Burt LANCASTER
e Eva BARTOK
no vibrante drama de aventuras
O PIRATA SANGRENTO
Em Tecnicolor — Censura: 10 anos

PARQUE

HOJE
1,30 - 3,50 - 5,30 - 7,30 - 9,30
A Columbia apresenta um drama empolgante, diferente, com cenas de grande emoção, realizado pela Vera-Cruz!
LUZ APAGADA
— com —
Maria Fernanda e Mario Sergio
Impróprio até 11 anos

Quarta-feira — Anthony DEXTER em
FLECHAS FLAMEJANTES

HOJE
2 - 4,30 - 7 - 9,30
SÃO LUIZ

Das páginas do romance que fascinou milhões de leitores de todo o mundo, vem agora para a tela, o drama dos combatentes heróicos, das mulheres devotadas, e das belonaves que lutaram, no mar, em nome do Direito e da Civilização.
Jack Hawkins e Virginia McKenna
no drama da UNIVERSAL (Imp. 11 anos)
MAR CRUEL

Quarta-feira — Jean Simmons em
A RAINHA VIRGEM

HOJE — PRE'-ESTREIA — AVISO — Em virtude da falta de energia eletrica hoje pela manhã, o cinema São Luiz não dará sua anunciada Pré-Estréia.

HORARIO:
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30
Art-Palácio
AGORA COM TELA PANORAMICA

AMANHÃ
AVENTUREIRO CONVERTIDO EM REI ! IDILIO E TRAIÇÃO ! PAIXÃO E VIOLENCIA ! TUDO PELO AMOR DE UMA MULHER !
O REI E O AVENTUREIRO
com Anthony Dexter, Judy Lawrance e Gale Robbins
Pelicula da COLUMBIA — (Imp. 14 anos)

HOJE — Uma gozadissima comédia nacional que faz todo mundo rir !
ESTÁ COM TUDO
com Mesquitinha, Dircinha Batista, Mary Gonçalves, Cesar de Alencar, Linda Batista e muitos outros astros e estrelas do cinema brasileiro
Direção de Luiz de Barros — (Censura Livre)

HORARIO:
13,35 - 15,35 - 17,35
19,35 - 21,35
TRIANON
AGORA COM TELA PANORAMICA

AMANHÃ
NUNCA O CINEMA ATACOU COM TANTA VIOLENCIA UM CRUCIANTE PROBLEMA SOCIAL — O RUGIDO DO REMORSO ERA MAIS ALTO DO QUE A VOZ DO DINAMITE QUE ROMPIA A JAZIDA DE MARMORE !
OS FILHOS DE NINGUEM
com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson
Drama da ART-FILMS (Censura Livre)

HOJE — Humano ou animal ? O fogo não o destrói !
O MONSTRO DO ARTICO
com Margareth Sheridan e Kenneth Tobey
Drama da R.K.O.Rádio — (Imp. 14 anos)

HOJE, às 10 horas, em avant-premiere:
O REI E O AVENTUREIRO
Filme da Columbia (Imp. 14 anos)

HOJE no
Sessões: 18,30 e 20,30

COLISEU
O amor sem preconceitos, puro e simples, escreve paginas ardentes e emocionantes na Viena romantica e discreta.
CONFLITOS DE AMOR
(Censura até 18 anos)
Com Simone Simon, Daniele Darrieux, Gerard Philipe, Jean Louis Barrault, Isa Miranda, Simone Signoret, Daniel Gelin, Martine Carol e dezenas de nomes famosos.

TERÇA-FEIRA, em MATINEE e SOIREE — Uma verdadeira obra prima de cinema russo. Uma lenda de amor narrada num colorido admiravel:
FLOR DE PEDRA
(Censura Livre)

HOJE, em matinée, às 14,30 — «DILIGENCIA DE BANDIDOS», grande e divertido «Western» e ultima serie de — «O HOMEM FOGUETE»

HOJE no
18,30 e 20,30
PATHÉ
Largo da Paz ★ Afogados

O drama comovente, eterno, sem solução de um amor proibido e fatal. Canções inesqueciveis.
O NEGRO DE ALMA BRANCA
(Censura livre)
Com Ugo del Carril e Maruja Asquerino
Distribuição Columbia

TERÇA-FEIRA: — Todo o terror das tribus selvagens do coração da Africa numa aventura emocionante:
"O CACIQUE BRANCO"
Com Johnny Weissmuller

AGUARDEM:
"CONFLITOS DE AMOR"
o filme francês proibido

HOJE, matinée, às 14,30 — «TERRA MALDITA» um super «Western» e 8.ª serie de «OS MISTERIOS DA AFRICA»

AFLITOS
RESIDENCIA FAMILIAR

Aluga-se uma confortavel casa, sita à rua Vigario Barreto n. 93, para familia de fino trato, tendo a mesma primeiro andar com três amplos quartos, sanitário completo, dois terraços, hall e terreo com uma ampla sala de jantar, sala de visitas, escritorio, hall de escada, sala de refeições diárias, um terraço de frente, um terraço tipo perzola ao lado, banheiro, copa e cozinha e terraço de serviço. Dependencias: dois quartos para empregados, lavanderia, sanitario completo e um salão de engomado, garage com um quarto em cima. Contrato de um ano. Tem telefone. Tratar na mesma, com intermediario.

(280)

ASSISTENTE PARA GERENCIA

Importante organização necessita para sua Filial em Campina Grande (Paraiba), de pessoa hábil e responsável, brasileiro, instrução minima secundaria, comprovada idoneidade, idade máxima trinta anos, com amplos conhecimentos do comercio exportador e profundos conhecimentos do idioma inglês ou alemão. Cartas com curriculum vitae e referências, dirigidas ao Snr. Alberto, Caixa Postal, 1452, Recife. Rogamos só candidatarem-se pessoas que preencham os requisitos acima citados.

(289)

Vôe pela
REAL
consorcio com Aerovias Brasil
de RECIFE para:
MIAMI — BUENOS AIRES — MONTEVIDÉO e ASSUMPÇÃO
ou para:

Belém	Natal	Salvador
S. Luiz	João Pessôa	Ilhéos
Parnaiba	Campina Grande	Conquista
Terezina	Maceió	Vitória
Camocim	Aracajú	Campos
Fortaleza	Paulo Afonso	Rio
Santos	Uberlândia	
São Paulo	Curitiba	
Belo Horizonte	Londrina	e mais 60
Cuiabá	Florianópolis	
Goiania	Porto Alegre	cidades brasileiras
Anápolis		

Utilize os serviços da maior emprêsa de navegação aérea da América do Sul

PROCURE CONHECER OS NOSSOS HORARIOS E TARIFAS EM NOSSAS
AGÊNCIAS

Rua da Praia n. 11 — Fone 7634
Rua Vigário Tenório 177 — Fone 9393

CINEMA ROIAL

AVISO AO PUBLICO

A EMPRESA RIBEIRO & MATOS leva ao conhecimento do público em geral que, em virtude de ter que entregar o prédio onde funciona o referido cinema para dar lugar à construção de um novo edificio, o mesmo só funcionará até o dia 30 dêste, agradecendo também a preferência que lhe foi dada pelos seus frequentadores durante os longos anos de seu funcionamento.

(470)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
— Patrimônio Nacional —
NAVIOS PARA O NORTE
ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado a 30, para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
ARATANHA (Cargueiro) — Esperado a 4 de julho, para: Aracati, Fortaleza, Tutoia e Camocim.
ITAHITE' (Paquete) — Esperado a 8 de julho, para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
NAVIOS PARA O SUL
ARASSU' (Cargueiro) — Esperado a 29, para: Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.
ARATIMBO' (Paquete) — Esperado a 3 de julho, para: Rio de Janeiro e Santos.
ITABERA' (Paquete) — Esperado a 6 de julho, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.
ARARANGUA' (Paquete) — Esperado a 12 de julho, para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Informações com o agente:
EDWALDO B NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção Fretes

SINDICATO DAS AGENCIAS DE NAVEGACAO DO RECIFE

Assembléia Geral Ordinaria

(EDITAL DE CONVOCAÇÃO)

Ficam pelo presente edital, convidados os senhores associados deste Sindicato para a sessão de Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 30 do corrente, às 10 (dez) horas, em sua sede social, à Rua Boa Vista, 191, terreo, em obediencia às Disposições da Consolidação das Leis do Trabalho, devendo nesta ocasião ser observada a seguinte ordem do dia:

Leitura, discussão e aprovação:

1.º — da previsão orçamentaria do Sindicato, para o exercicio de 1955.

2.º — do Parecer do Conselho Fiscal sobre a aludida proposta orçamentaria

A Assembléia funcionará em primeira convocação às 10 horas, em segunda, caso não haja número legal uma hora depois, no mesmo local e dia com qualquer numero de associados presentes.

Recife, 22 de junho de 1954.

Aluisio A. Fonseca Santos
Presidente

(438)

RADIO TAMANDARÉ
3.265 quilociclos
890 quilociclos
em ondas médias
e curtas

DEFESAS DA PRAIA DE OLINDA

RIO, 2 (Meridional) — A proposito das declarações do ministro da Viação, afirmando que o Departamento de Portos enviou o assunto da praia de Olinda para estudo a laboratorio da Europa, o sr. Hildebrando Goes afirmou à Meridional: «Como já afirmei, em entrevista exclusiva à Meridional, o assunto da praia de Olinda preocupa êste Departamento, que já experimentou colocar sangões de defesa, sem resultados. Agora, contratamos com Laboratório Meyrpic, na França, os estudos do assunto. Esse Laboratório estudou, recentemente, as obras do porto de Mucuripe, com grande êxito».

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FALSO REGISTRO DE NASCIMENTO DE UM PORTUGUÊS

RIO, 2 (Meridional) — O Tribunal Superior Eleitoral está julgando um caso de falsidade de registro de nascimento, ocorrido em Presidente Bernardes Sampaio. Justino de Andrade, português de nascimento, com declarações falsas, registrou-se como brasileiro nascido naquele municipio e, tempos depois, elegeu-se seu prefeito.

Descoberta a falsidade, o Partido Trabalhista denunciou-a à justiça eleitoral, pedindo o cancelamento de seu titulo de eleitor, bem como sua destituição da Prefeitura, o que conseguiu. Justino recorreu ao TSE. O ministro Gallotte, votando, opinou pelo não conhecimento do recurso, porque foi provada a falsidade. O sr. Plinio Guimarães pediu revisão do processo, sendo o julgamento adiado.

Sociedade de Cultura Musical

A Sociedade de Cultura Musical comunica aos seus sócios haver contratado, pelo mais alto cachet já assinalado em tôda a sua existência, a Orquestra Sinfônica Brasileira, que aqui deverá realizar dois concertos, provavelmente a 4 e 5 de julho, ambos às 21 horas, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Não podendo arcar, à custa, apenas, de sua renda ordinária, com tamanha responsabilidade financeira, a «Cultura» resolveu estabelecer uma «mensalidade suplementar» (a exemplo do que já fez para os dois ultimos concertos de Rubinstein), a ser paga por aqueles sócios que desejem comparecer aos excepcionais concertos da OSB, que vem ao Recife com cêrca de 100 figuras.

O pagamento dessa mensalidade extraordinária deverá ser feito, juntamente com o da mensalidade de julho, a partir do dia 28 do mês corrente, em qualquer dos turnos, na Otica Universal, começando a distribuição dos ingressos, mediante a apresentação dos dois recibos, no dia 2 de julho, para os sócos de 1 a 600 (grupo A) e no dia 3, para os de número 600 em diante (grupo B).

Não haverá recebimento de mensalidades durante o escoamento das filas, exercendo-se, por outro lado, severa vigilancia às portas do Teatro, para evitar que pessôas inescrupulosas venham prejudicar os legitimos interesses dos sócios.

Dêstes, espera a Sociedade de Cultura Musical tôda a colaboração afim de que possamos aplaudir um dos melhores conjuntos sinfônicos do nosso continente.

TITO SCHIPA
UNICO RECITAL NO SANTA ISABEL
— 2 DE JULHO —
RESERVE SUAS LOCALIDADES COM LISBOA.
(21038)

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO - RECIFE - BRASIL - DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1954

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Apêlo da Guatemala à Suíça

NA ESQUINA DO CONTINENTE

AS CHUVAS CHEGARAM APÓS TRÊS ANOS DE SÊCA

CONFERENCI DOS CHANCELERES AMERICANOS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Considera-se iminente um pedido dos Estados Unidos para uma reunião dos ministros das Relações Exteriores americanos, para considerar a penetração do comunismo na Guatemala.

O requerimento se faria durante este fim de semana, ao Conselho da Organisação dos Estados Americanos. O Conselho está integrado por um representante de cada uma das 21 Republicas americanas e a este organismo cabe aceitar ou devolver o requerimento. Se o aprovar, terá de fixar o lugar e data da conferencia.

Cultivo dos campos do litoral ao sertão e mesa farta em todo o R. G. do Norte

Onde um rio foi recebido com banda de música — A chelita anulou as seduções emigratórias — Equilibrio financeiro, obras públicas e paz política — Três produtos ecológicos: o escritor Câmara Cascudo, o sal de Areia Branca e o algodão do Seridó

Tadeu ROCHA
(Para o «D. P.»)

Um vôo suave de hora e meia sôbre as aguas azuis do oceano liga o arquipélago de Fernando de Noronha à cunha nordestina. São terras do Rio Grande do Norte que o reporter agora pisa, no extremo oeste do «escredor do Atlântico». E a sua memória vai direta às páginas da «Geografia do Brasil» que o mestre Aroldo de Azevedo escreveu para o último ano do curso secundário, onde um mapa moderno assinala a importância de Natal na «Idade Aérea» do mundo. Se Parnamirim lembra os terriveis sofrimentos da segunda grande guerra, também atesta a vitória do homem sôbre as distâncias intercontinentais, obtida nestes meados do seculo XX. Dakar é, hoje, bem ali. Fernando de Noronha está no caminho, como uma simples curiosidade turistica, onde se pode jogar uma flôr ou uma bomba. Mas ali residem 900 cristãos. Fiquemos, pois, nos adeuses e nas rosas.

R. G. N.

O Estado do Rio Grande do Norte bem expressa a tropicalidade do Brasil e, ao mesmo tempo, as suas condições de país atlântico, onde a civilização ocidental veio encontrar as culturas indigenas, caldeando-as depois com as africanas e, assim, diatando o mundo cristão. Nos 53.000 km2 do seu território, um milhão de habitantes criam os seus gados, cultivam os seus campos, extraem produtos da terra e desenvolvem uma intensa vida intelectual e espiritual, que contrasta com a pobreza dos seus solos e a aspereza do seu clima.

Na divisão natural da grande região Nordeste, êsse Estado possui algumas terras na região do Litoral e Encosta — os municipios da planicie costeira, entre o calcanhar da ponta dos Touros e os limites com a Paraiba — porém a maior parte do seu território se encontra na região semi-árida. Ali tanto se inclui a zona do Agreste, como a do Oeste é a Serrana, ambas do sertão hipoxerófito, e as do Centro-Norte e Seridó, estas últimas do sertão hiperxerófito. A agua é o problema principal dessa região, o que explica o estranho fato de uma vez ter sido recebido em Mossoró, com banda de música, o rio Apodi, que chegava à cidade após três anos de ausência. O acontecimento ocorreu em 1905 e foi relatado por uma testemunha insuspeita: o desembargador Felipe Guerra.

(Conclue na 24.ª pagina)

Este mapa do Hemisfério Ocidental, publicado em um livro americano e reproduzido em um compendio do prof. Aroldo de Azevedo, mostra a importancia de Natal na moderna "Idade do Ar" quando se encurtaram as distancias entre o nosso Nordeste e a Africa

PARA QUE FAÇA O POSSIVEL, NO SENTIDO DE PÔR FIM Á REVOLUÇÃO

Através do Conselho de Segurança — Mensagem de Guillermo de Tóriello

BERNA, 26 (UP) — A Guatemala pediu ajuda, hoje, à Suiça, para pôr fim à guerra nesse país. A solicitação foi feita através de uma mensagem dirigida ao sr. Jean Louis Barrelet, presidente do Senado. O texto da mensagem está concebido nos mesmos têrmos da nota que o ministro das Relações Exteriores, Guillermo Toriello enviou, ontem, aos 60 países que fazem parte das Nações Unidas.

A Suiça, entretanto não pertence ao organismo internacional de paz. Provavelmente por essa razão a mensagem foi dirigida ao povo suiço, representado no Senado. Acredita-se que a Guatemala espera obter a ajuda moral da Suiça entre outras razões porque o pai do seu atual presidente Jacob Arbenz Guzman, era um cidadão suiço que emigrou para a Guatemala.

Toriello pede à Suiça que faça o que fôr possivel para que o Conselho de Segurança das Nações Unidas intervenha contra os agressores e acrescenta que os ataques dos invasores são criminosos. Afirma, também, que as forças rebeldes estão utilizando aeroportos civis em Honduras e Nicarágua. Igualmente se servem — adianta a mensagem — dos campos de aviação que têm nesses países a «United Fruit Company».

Acrescenta, ainda, que as tropas rebeldes bombardearam e metralharam, sentando-se na prisão, a população civil de Chiquimula, Gualan e Zacapa.

AGE A RUSSIA

NAÇÕES UNIDAS, 26 (UP) — A Russia pediu que o Conselho de Segurança convide a Guatemala a vir expor seu caso. O presidente do Conselho, Cabot Lodge, afirmou que a este altura do debate não cabe qualquer convite à Guatemala, Honduras ou Nicarágua.

O representante russo alegou que nem a Carta da ONU nem o seu regulamento justificam que se deixe de convidar aqueles representantes. O Conselho tem ante si um conflito de opiniões; pela moção do Brasil o assunto não deve ser tratado no Conselho e sim enviado à O. E. A. Pelo pedido da Guatemala, devem ser tomadas medidas para que cesse a agressão. Afirmou não achar possivel que o Conselho de Segurança decida não discutir a questão, e não tomar medidas.

A seguir o delegado da França declarou não estar de acordo com o delegado russo. Recordou que no litigio entre a Jordania e Israel nenhum dos dois países em conflito foi convidado a expor pontos de vista no Conselho de Segurança.

ALERTA AO POVO

CIDADE DO MEXICO, 26 (UP) — A Radio da Libertação da Guatemala fez, hoje, alerta ao povo para que desconha o regime do presidente Jacob Arbenz. Acrescenta que, enquanto isso não acontecer as forças anti-comunistas continuarão lutando no país.

DERROTA DOS INVASORES

CIDADE DE GUATEMALA, 26 (UP) — Um comunicado oficial, esta noite, declara que as forças leais guatemaltecas estão derrotando os invasores em todas as partes. Acrescenta que os agressores tinham a intenção de instalar-se em Puerto Barrios para ali desembarcar tropas. Mas foram derrotados e se puseram em fuga.

PARTIDA PARA A VENEZUELA

WASHINGTON, 26 (UP) — Os membros da Junta Inter-Americana de Defesa partirão, segunda-feira, para a Venezuela, afim de fazer uma visita de

(Conclue na 24.ª pagina)

Dr. Vilaça - oculista
R. NOVA, 306 — 3.º and. — EDF. SANTANA. (642)

A INDIA E A CHINA COMUNISTA ASSINARÃO UM PACTO DE AMIZADE

Entendimentos realizados entre Chou-En-Lai e o «prémier» Nehru

NOVA DELHI, 26 (U. P.) — Acredita-se, em fontes autorizadas, que a India e a China comunista assinarão um pacto de amizade. Como se sabe, os premier Nehru, da India, e Chou En Lai, da China vermelha, estão conferenciando, em Nova Delhi. Pelo pacto, a China garantiria a integridade territorial indú. Por sua vez, a India não faria parte de nenhuma aliança contrária à China vermelha.

AMIZADE RECIPROCA

NOVA DELHI, 26 (U. P.) — Para os circulos autorizados, as conferências que se realizam no momento, entre os primeiros ministros da India, Jawaharal Nehru, e o da China comunista, Chou En Lai, darão como resultado a concertação de um pacto de **amizade reciproca.**

Esclareceu-se, todavia, que não se supõe que o pacto possa redundar numa aliança militar.

(Conclue na 24.ª pagina)

Prosseguem entre os «Três Grandes» as conversações sôbre o perigo comunista

U.R.S.S. — "UM PAÍS DO MÊDO"

Declara Averell Harriman

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O sr. Averell Harriman, ex-embaixador dos Estados Unidos em Moscou, descreveu hoje a União Sovietica como "um país do medo", em que a oposição politica não tem possibilidade de se organizar de maneira eficaz.

Declarou Harriman: "O Kremlin tem medo do povo e o povo tem medo do Kremlin. Quanto tempo pode sobreviver uma ditadura desse genero? Ninguem pode predizer. Mas, tenho a convicção de que quanto mais fortes e unidos estiverem os aliados, tanto mais forte será a pressão atrás da "cortina de ferro" e eventualmente essa pressão determinará uma modificação".

Salientou o ex-embaixador que a defesa dos Estados Unidos não repousava, no entanto, somente na força militar, aduzindo: "Devemos nos unir às outras nações livres e contribuir para o desenvolvimento economico do mundo livre".

"ENTERRADO" PELA RUSSIA

TAIPEH (Formosa), 26 (U. P.) — A China Nacionalista informou, oficialmente, que sua armada e não unidades de guerra norte-americanas, deteve e internou o petroleiro sovietico de 8.000 toneladas.

A apreensão do navio, ocorrida quarta-feira passada diante da costa sul de Formosa, motivou uma indignada nota de Moscou a Washington, na qual o governo russo ameaçou com represalias.

O Serviço de Informações da China Nacionalista que divulgou a noticia, disse que o governo de Chiang Kai Shek tomará as medidas "que entenda convenientes" acerca do petroleiro.

O Departamento de Estado e a marinha dos Estados Unidos rechaçaram a reclamação sovietica, antes que fosse divulgada a nota da China Nacionalista.

Em Washington, o porta-voz

(Conclue na 24.ª pagina)

PARA ESTABELECIMENTO DE UMA UNIÃO ANGLO -- NORTE -- AMERICANA

Afim de conter o avanço do bolchevismo no sudeste da Ásia — Entendimentos secretos

WASHINGTON, 26 (Por Merriman Smith, da U.P.) — O presidente Eisenhower e o primeiro ministro, sir Winston Churchill, prosseguiram hoje suas conversações em caráter secreto, para tratar de estabelecer a união anglo-norte-americana frente ao urgente problema de conter a agressão comunista, no sudeste da Asia.

Suas conferencias diretas sobre a crise da Indochina e o perigo vermelho para as demais nações dessa região foram intercaladas de entrevistas protocolares, com seus altos colaboradores e dos atos sociais importantes.

Esta capital foi hoje presa de uma forte onda de calor, porém Eisenhower e Churchill não sofreram seus efeitos e dedicaram toda a manhã a suas conversações na Casa Branca onde existe um excelente sistema de ar condicionado.

A hora do almoço, os dois estadistas serviram-se, em companhia de 28 dirigentes parlamentares republicanos e democratas, e vários altos funcionários.

Outro grupo diferente de personagens, entre os quais Diluran Benard M. Baruch e os ministros de Relações Exteriores da Austrália e Paquistão, foi convidado a jantar, esta noite, na Casa Branca.

Churchill abandonou seu projeto de dirigir-se, amanhã, à embaixada britânica, decidido permanecer, como hóspede da Casa Branca, até segunda-feira. Na noite desse dia se juntará à embaixada e, terça-feira, partirá para Ottawava, Canadá.

Os dois chefes de Estado pensam dar um comunicado à noite de domingo ou segunda-feira, pela manhã, para anunciar o êxito de suas conversações ao resolver as graves divergências ocorridas entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

PROBLEMA DA INDOCHINA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O presidente Eisenhower e o primeiro ministro Churchill abordaram, hoje, o problema da Indochina e a difícil questão de como impedir que os comunistas se apoderem de tôda o sudeste da Asia. Os dois estadistas instruiram aos seus colaboradores para estudar o assunto do sudeste da Asia e empregaram grande parte do seu tempo em conversações pessoais. A noite, esperam emitir um comunicado conjunto, no qual proclamarão a harmonia anglo-norte-americana.

NÃO HAVIA MALENTENDIDOS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Em suas entrevistas pessoais na

(Conclue na 24.ª pagina)

ENTENDIMENTOS SÔBRE A PAZ NA INDOCHINA

Entre franceses e vietmineses

HANOI, 26 (U. P.) — Ao norte do Vietnam, reunir-se-ão, segunda-feira, os oficiais franceses e vietmineses.

A radio-emissora oficial do Vietmin convidou, hoje, o comando francês a enviar uma missão para que, em um ponto situado entre Hanoi e Thai Nguyen, ao norte da capital de Tonquin, conferencie, segunda-feira, com os oficiais vietmineses, de conformidade com os acordos concertados em Genebra, em fins de maio e começo de junho.

Os oficiais franceses e vietmineses encarregar-se-ão de tracar um detalhado plano que compreenderá o reagrupamento das forças vietminesas e da União Francesa

(Conclue na 24.ª pagina)

BATALHA ELEITORAL DECISIVA PARA O GOVERNO DA REPUBLICA DE BONN

O pleito de hoje, no Estado do Alto-Reno--Westfalia — Escôlha de 200 a 220 parlamentares — Posição de Adenauer

DUSSELDORF, 26 (U. P.) — Amanhã se travará a primeira batalha eleitoral de importancia, nos ultimos 10 meses, sobre a politica do chanceler Konrad Adenauer, rumo à frente unica de defesa europeia.

Comparecerão às urnas 8.000.000 de alemães do ocidente, nas eleições gerais ao parlamento do Alto Reno-Westfalia, o mais populoso e importante dos nove Estados da Alemanha Ocidental, onde está concentrada a rica zona carbonifera e metalurgica do Ruhr.

A importancia da escolha de 200 a 220 legisladores do Estado transcende as fronteiras do corredor industrial na Alemanha. Pela primeira vez, desde 6 de setembro ultimo, os alemães demonstrarão até que ponto sentem apoiam a Adenauer e a sua politica defensiva, à sombra do problema do exercito europeu e da ameaça intima sôbre o ocidente, e sobretudo estacionaria.

A votação decidirá se os alemães continuarão apoiando ao chanceler, apesar dessa paralização, ou se sua popularidade diminuiu, por não haver conseguido ainda, a independencia da Alemanha Ocidental, e que força tem o movimento na Alemanha Ocidental em favor do estabelecimento das relações com a Russia.

E' significativo que a eleição neste Estado, que compreende quase a terça parte dos eleitores de toda a Republica da Alemanha Ocidental, coincida com as eleições, feitas ao estilo comunista, na zona sovietica, nas quais os alemães orientais seguramente se pronunciaram no sentido determinado, já de antemão, contra a comunidade de defesa europeia. Os indicios são de que a votação deste Estado apoiará, decisivamente, o veterano chanceler.

A campanha eleitoral está dividida em dois grupos: um de apoio e outro de censura a Adenauer, e dela participou, ativamente, o chanceler, que joga tudo a sua vida politica no pleito.

Com relação às urnas, o chanceler fez um discurso aos aliados ocidentais, para que dêem à Alemanha Ocidental a sua independencia e sua soberania, sem esperar que a França e a Italia ratifiquem o tratado que tinham paralizado, e ao qual Adenauer continuou expressando seu apoio por considera-lo o melhor meio de rearmar a Alemanha.

Opõem-se-lhe os principais inimigos politicos, os Socials-Democratas (SPD) que igualmente são contrarios à internacionalização da zona carbonifera. E, embora membros de sua coligação governamental de quatro partidos, nestas eleições de Estado tambem lhe fazem frente os moderados democratas livres (FDP), apezar de seu direitismo politico.

O FDP conseguiu recentemente grande relevo, por defender alguns de seus principais dirigentes o estabelecimento das relações comerciais e politicas com a União Sovietica.

Serão preenchidas de 200 a 220 vagas, 100 das quais são preenchidas por maioria popular direta e o resto por representação proporcional.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora 8.º — Fone 7346

Carlos Castillo Armas anunciará a formação do govêrno revolucionário

Transferiu o Quartel General de operações de Chiquimula para Esquipulas

TEGUCIGALPA, 26 (UP) — A povoação de Chiquimula foi tomada pelos rebeldes guatemaltecos sob as ordens do general Carlos Castillo Armas, que transferiu seu QG de operações para Esquipulas. Castillo pensa em anunciar, hoje ou amanhã os nomes dos elementos que formarão o governo revolucionário sob sua presidencia.

A noticia a respeito foi dada através de um comunicado que adianta que a tomada de Chiquimula teve lugar ontem, depois de um bombardeio por ar e terra, com a ajuda da artilharia. Ao mesmo tempo, os rebeldes proclamam que, em virtude da queda de Chiquimula, uniram-se ao "exercito da libertação" centenas de homens.

O governo havia denunciado que os insurgentes tinham violado as leis de guerra, ao bombardear Chiquimula, porém os revolucionarios desmentiram que Chiquimula fosse "cidade aberta", no que se baseava o governo de Arbenz para fazer-lhes tal acusação.

Ontem, á noite, o gabinete tambem denunciou pelo rádio que os aviões rebeldes haviam bombardeado a cidade da Guatemala, assim como que Honduras e Nicaragua haviam decidido a uma resolução nas Nações Unidas, ao permitir que os revolucionarios usassem os seus aerodromos.

Segundo fontes autorizadas, as ações de Castillo Armas bombardearam o forte de Matamoros, situado no interior da capital e destruiram um posto do exército governamental, no centro ferroviário de Zacapa, mediante o imparto direto de uma bomba.

Tambem, ontem á noite, o governo de Honduras negou estar ajudando aos rebeldes em sua ação para derrubar o regime de Arbenz, segundo denunciava êste. Por sua vez, o ministro das Relações Exteriores de Honduras, José Edgardo Valenzuela declarou aos jornalistas que os rebeldes, descobertos no território nacional, serão desarmados, "concentrados" e expulsos do país.

TERIA FRACASSADO

NOVA YORK, 26 (UP) — A campanha do chefe revolucionário guatemalteco, ex-coronel Carlos Castillo Armas, fracassou, segundo o correspondente da cadeia de jornais **Scripps Howard.** Diz o referido correspondente que as pessoas com que os revolucionários contavam, para o levante na capital da Guatemala, se refugiaram em diversas embaixadas, principalmente na do Salvador. Muitos dos suspeitos foram detidos e outros fuzilaram. Dessa forma, a revolução de Castillo Armas ficou transtornada, disse o correspondente. A seguir, diz que os revoltosos procediam de territórios de Honduras.

CAIRO — Uma vista do «Navio Solar» do Faraó Cheops, recentemente descoberto. Esta embarcação, construida há cinco mil anos e cujo comprimento se calcula em 20 metros, é a «Barca Funeraria Noturna», acreditando-se que a «Barca Diurna» esteja nas proximidades. Uma e outra destinavam-se a transportar o Faraó na viagem pelos céus. (Foto United Press)

A VERDADE SOBRE O CASO GUATEMALTECO

Denunciada pela voz da Igreja a livre infiltração do bolchévismo

Incisivas as duas pastorais do monsenhor Mariano Rossel — Trechos do relevante documento — Critica serena, mas grave

Antonio Porto SOBRINHO
(Enviado especial dos «D. A.»)

EL SALVADOR (junho, retardado) — Uma das mais serenas porem serias criticas feitas, até hoje, á disseminação do comunismo na Guatemala, deve-se ao representante maximo da Igreja Catolica no pequeno país.

De fato, foi monsenhor Mariano Rossel Arellano, arcebispo de Guatemala, quem, em duas pastorais, condenou virilmente, a livre penetração do extremismo internacional, bem como a submissão dos governos revolucionarios às diretrizes do Comintern.

A primeira pastoral foi lida na Pascoa do corrente ano, enquanto a ultima, mais recente, data desses dias.

E antes que a habil propaganda bolchevista aponte monsenhor Mariano Rossel como um dos socios da **United Fruit Company,** acentuemos tratar-se do primeiro arcebispo guatemalteco de carater popular, por suas origens humildes e por sua conduta constante ao lado do povo. Simples, bom, goza abnegado, de grande prestigio no seio da população pobre, que sabe ter nele um defensor desinteressado.

«O COMUNISMO AVANÇA EM NOSSA PATRIA»

Aproveitando os festejos sacros da Pascoa de 1954, don Mariano Rossel deu, na referida Pastoral, cuja leitura foi feita em templos catolicos, o primeiro grito de alerta da Igreja contra a bolchevização do país.

O referido documento inicia por lembrar as funções dos bispos no tocante á orientação espiritual das coletividades, para, em seguida, detendo-se no caso particular da Guatemala, afirmar:

— «Devemos, uma vez mais, elevar nossa voz alerta aos catolicos, neste momento em que a pior das doutrinas ateias de todos os tempos, o comunismo anticristão, prossegue seus avanços descarados em nossa Patria e trata de insinuar-se ocultando-se sob a capa de reivindicações sociais para as classes mais necessitadas, às quais hoje chama para que o ajudem em sua campanha devastadora para, amanhã, mandar a trabalhos forçados e á pior das miserias aos mesmos operarios e camponeses que o ajudaram a escalar o poder.»

Mas, a penetração não era atual: vinha de alguns anos atraz (quando ainda nem se falava em **United Fruit**). E' isso que em continuação, acentua o arcebispo:

— «Em 1945, em carta coletiva de todo o episcopado da Guatemala, demos a voz de alerta de que o comunismo estava ás portas de nossa patria e não só não nos quizeram ouvir como fechavam as portas aos ministros do culto catolico, sacerdotes ou religiosos, enquanto abriam, de par a par, nossas fronteiras a uma chusma de aventureiros internacionais experimentados nas taticas comunistas impostas pela 3ª. Internacional, e violando as leis da Guatemala, se deu liberdade aos que por principio e por obrigação têm como missão funnamental atentar contra a segurança das nações e descristianizar a alma do povo.»

CULPABILIDADE DO GOVERNO

Prosseguindo, assinala don Mariano Rossel a cizania causada na familia guatemalteca pelo bolchevismo para, mais adiante, mostrar que os proprios orgãos governamentais se puzeram á frente da campanha contra a Igreja Católica: — «Pelas radiodifusoras oficiais escutou-se a incessante prédica dissociadora, os ataques á Igreja, os insultos aos seus ministros e os proclamos de todas diretrizes politicas do Politburo soviético, viram-se as bancas de revistas abarrotadas de literatura comunista e ainda as foram catedra de prédica comunista de parte de professores mercenários; e tudo isso passava impunemente, enquanto as celulas comunistas seguiam multiplicando-se ativamente.»

E nesse mesmo diapasão prossegue a Pastoral: «... escoria de outros paises que pagou a hospitalidade que a Guatemala, generosa sempre lhes deu, começando o ódio de classes para melhor agir na hora da pilhagem e do assassinato nacional, o que há muito tempo aguardavam. E em outros trechos: «A propaganda comunista chegou

(Conclue na 24.ª pagina)

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 2 às 11 e de 14 às 18 horas
Fones: 7186 e 28617

OLHOS Dr. Harlan Gadêlha
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Av. Guararapes, 86 — Ed. Sto. Alpino, 10.º andar — Sala 1012
(83)

ILEGÍVEL

2a SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1954

C Ô R O

Nelson Nogueira SALDANHA

Somos a voz dos olhos ante as noites,
Somos a voz da noite e da manhã.
Vivemos e cantamos, como vamos,
Cruzando nossa bruma e nosso frio:
E vamos para a morte ou para sempre;
Somos no palco e somos ante o palco.
Nós e a noite faremos um caminho,
Nós e as grades da noite, sem saber
Para onde e para quem caminha a noite.
As vozes sôbem todas as escadas;
E olhamos para nós e para longe:
Eis a nossa janela entrefechada,
Eis a nossa janela quase aberta,
Eis o nosso portão entrefechado,
Eis os nossos telhados tão distantes,
Eis as nossas janelas tão distantes.
Vamos narrar a marcha das lanternas.

—(o)—

Não se sabe porque a tão larga noite
Não enche cada espaço de uma praça:
Não há partes sob o vão de alguma fôlha
Em que não é bem noite, pois há olhos.
O caminho que vem do fundo da água
Passa pelo tremor dos calmos leves,
Cruza o vento no vôo de uma aza azul.
Quando há gotas na fronte de uma tarde,
E' que os passos da noite a vêm molhando.
O dia dorme sem fechar os olhos;
A noite guarda ainda umas estrelas,
Para que a aurora ao ver extinga luzes.
Mas nos vitrais é sempre dia e noite,
Como as águas têm sempre aurora e tarde;
Há brilho e sono onde há lanterna e sombra.
Os mundos para as lagrimas são olhos,
As aves vêem os filhos do horizonte,
As tardes aormem sobre os muros longos,
O manto côbre a espada e côbre o braço;
E tu, sentado sobre a pedra, escutas.

—(o)—

— Adeus ao pano leve que voou
Dos ombros que caíram do cenario;
Adeus ao cinto do que viu o abismo,
Adeus aos passos e ervas que ficaram,
Adeus às tranças e armas que se foram;
E ao caminho, que vem do fundo da água,
E aos vitrais que com o vento jogam cores;
Adeus, quando o olhar sonha com as estrelas.
Quando as estrelas sonham com os adeuses.
Caminho e canto, e pouso e canto, adeus.
Passou a caça, e os principes, e o bosque,
E os quadros que em relevo o figuraram.
E a luta, e os episódios de uma guerra;

RECIFE, 11 — 1 — 1954

E o pêso luminoso do arco em pedra.
— Renunça! Mas renasça como um canto

—(o)—

Ramos pendentes são sempre serenos,
Como o sono singelo das papoulas.
Eis os passos de cada adeus sem causa:
Passos sem esperanças nem trustezu.
E eis os passos dos lentos panoramas,
Que se vêem do cima das montanhas;
Pelos próprios caminhos trilham sempre,
E nunca saem de seus próprios membros
Ao demandar os próprios horizontes.
O caminho que vem dos panoramas
E' o caminho que vai aos horizontes.
A cada passo, este subir da nave,
E o descerrar de novas vistas, longas,
Mais longe ou perto de batentes claros;
Perto da sombra que visita as salas,
E os dias dos que cruzam alamedas.
Eis cada dia a morte dos gigantes,
E a morte dos festões e dos espinhos.
Cada parede é riso e sombra, e ramos,
Cada céu é lanterna de um caminho.
Saber por que penedos passa o sôpro
Que foge de cada onda que se apaga,
Pelos penedos em que o mar não toca,
Passa, ao marchar pelos degráus a aurora,
A sombra dos penedos mais vizinhos.
Narrativas de amor, e nossas nuvens.

—(o)—

Muitas vezes, sonhar sem esperança,
Algumas vezes esperar sem sonho.
Eis os dias do côro e dos seus rostos.
— Nem todos cantam. Uns somente gemem.
— A harpa que brilha é cântico e lanterna.
Mas todos falam, dizem, uns se deitam,
Outros cdem, e pendem dos balcões.
Ir é deixar as mãos, e cada dia
As mãos se vão de nós, e nada deixam.
As vozes sobem todas as escadas,
E não descem, que ficam onde passam.
— Mas renasça! Renasça, como um canto;
Ao menos venha um acender de luzes.

—(o)—

Talvez venha, rumando a onde estivermos,
Em dado instante um acender de luzes.
E renasça! Renasça, flor talhada,
Com a fronte de ouro, e canta um canto eterno
Que, levando os painéis e as narrativas,
Nós e o cantar de nosso côro vamos
Com canto e sonho, e pés, como viemos.

A Aculturação Negra e o Traço Cultural Moeda

Abelardo DUARTE

Ao pesquisador dos fenomenos da aculturação importa conhecer não apenas os traços de cultura não material, mas, igualmente, os de cultura material. Na aculturação negra no Brasil, não foram poucos os traços deixados tanto numa como na outra forma de cultura. E um traço a mais do choque cultural desta vez entre as culturas afro-negra e amerindia, o traço cultural moeda, confirma o postulado de que a aproximação dos elementos culturais especificos permite êsse trabalho aculturativo que já se chamou de "dar e tomar". O traço cultural moeda tem sido, porém, pouco saliertado no estudo da aculturação negra no nosso país. Os primeiros escravos negros introduzidos em São Vicente entraram, desde cedo, em contacto com o gentio e dessa avizinhação nasceu o conhecido primitivo genero de comercio entre ambos. O Negro adotava, como a seguir esclareço, nas suas transaçoes comerciais, o traço cultural moeda, que o indigena brasileiro desconhecia e não assimiliou ou incorporou ao seu continente cultural, vale dizer não o reuniu a tantos outros elementos da sua cultura material.

Estudando-se os elementos culturais do selvicola brasileiro, no interesse de se descortinar como se iniciaram as suas relações de comercio, concluiu-se que se faziam mediante a simples troca de objetos de uso, quinquilharias, armas, drogas, panos, por pau-brasil, algodão, óleos e outras mercadorias. Começaram assim as trocas mercantis entre os indios e os traficantes que intestavam as costas brasileiras. Destes modo com eles mantiveram proveitoso comercio os traficantes franceses, mais sagazes nesse mistér que os espanhois e o proprio colonizador luso. Muitas vezes, para não ter prejuizo na viagem, em face do pouco valor da carga, os comerciantes portugueses lançavam mão também da mercadoria humana a que Gilberto Freyre deu o nome sugestivo de "moeda côr de cobre" na espécie, aprisionando e trazendo de volta o indigena, o que não constituiu boa politica comercial nas relações entre os dois grupos humanos.

Entre os próprios selvicolas, é sabido que existia esse sistema de trocas mercantis, de objetos ou mercadorias diversas por outros diferentes. Roberto C. Simonsen (1) diz que " o estudo da economia dos povos primitivos demonstra que não há produto de valia que não tenha servido como moeda ou instrumento de troca? A economia dos nossos selvicolas processava-se á base desse sistema primitivo ignorando êles totalmente o traço cultural moeda. Foi o afro-negro quem estabeleceu entre ambos esse traço desconhecido na sociedade indigena como desconhecido era nesta o sistema de pesos e medidas.

Na sua importante tese apresentada ao IV Congresso de Historia Nacional, reunido em 1949, subordinada ao titulo "Proveniencia das primeiras levas de escravos africanos". Artur Hehl Neiva (2), procurando determinar a origem dos primeiros colonos negros entrados no Brasil em São Vicente, recorre ao traço cultural moeda para a sua identificação e chega indiretamente à conclusão a que acima me reporto, valendo-se do testemunho de autores e viajantes com apôio nas suas obras. Não pretendeu, é bem de ver, a julgar mesmo pelo proprio titulo do seu estudo, sustentar primacialmente esse postulado, cujo intuito teria sido antes mostrar a proveniencia dos escravos negros introduzidos em S. Vicente. Mas, o método seguido pelo ilustre historiador veio despertar a atenção dos estudiosos dos assuntos afro-negros no nosso país para mais esse traço resultante do fenomeno transculturativo ou aculturativo.

Na região do Sudão, segundo

(Conclue na 2.ª página)

Cinco Anos Sem Parar

Valdemar CAVALCANTI

Melhor seria talvez, sob certo ponto de vista, que eu me considerasse impedido para falar no "Jornal de Letras" e, ou me mantivesse em silencio, ou apenas registrasse, em termos convencionais ,o seu quinto aniversario. Mas, pensando bem, não se justificaria que eu deixasse passar o fato em brancas nuvens ou lhe dedicasse tres ou quatro linhas, como um esqueleto de noticia. Primeiro, pela singular significação de que se reveste o proprio fato, de indiscutivel relevo em nossos anais literarios. Segundo pelo sentido informativo que procuro imprimir a esta coluna, animando-a de um espirito nitidamente jornalistico, embora no plano literario.

Na verdade, é qualquer coisa de raro e importante o caso do mensário dos irmaos Condé: o a primeira publicação de natureza cultural que, saindo regularmente, todos os meses alcança entre nós tão longa existencia. Em geral, os periodicos dessa especie se liquidam aos primeiros numeros, como se todos tivessem um destino azarado. Mesmo os que surgiram sob os melhores auspicios, com razoavel suporte financeiro, com pouco desapareceram, nada obstante os mais desesperados esforços dos seus fundadores. A tal ponto que já se ia formando no país a idéia de que não havia ambiente nem condições para jornais ou revistas exclusivamente dedicas a assuntos de literatura e de arte. E de que jornais ou revistas especializados só mesmo como extravagancia de gente rica e blasé ou como capricho de intelectuais ansiosos por publicidade e afeitas ao desperdicio.

Pois os três Condés tentaram a sorte com o "Jornal de Letras" e realizaram o milagre. O mensário que há cinco anos colocaram nas livrarias e nas bancas de jornais, com as suas colunas abertas a tudo quanto era noticia sobre coisas literarias e sobre movimento artistico, esse mensario ainda hoje continua circulando, com prestigio crescente, em virtude mesmo do papel que representa como instrumento de difusão cultural dos mais eficientes.

Durante os seus 5 anos o "Jornal" publicou colaboração — prosa e poesia — de 300 e muitos autores, sem distinção de corrente nem de idade nem de filiação ideologica. Tudo o que, nesse periodo, ocorreu entre nós, no campo literario ou artistico, nas suas paginas se refletiu com a possivel fidelidade ou pelo menos sem deformação premeditada.

Muitas iniciativas tomou o "Jornal" em proveito da propria evolução das artes e das letras: promoveu um curso de conferencias no Teatro de Bolso com a cooperação de escritores ilustres; patrocinou exposições de pintura e instituiu uma serie de concursos literarios. Nesse terreno, aliás, o trabalho desenvolvido é de merecer louvores incondicionais: já distribuiu mais de 150 mil cruzeiros em premios com a ajuda de Mecenas amigos, em premios que não se pode considerar insignificantes — premios de 20 mil, 30 mil cruzeiros. Até um de 10 mil cruzeiros por um poema — o maior, nessas condições, concedido no país (a Academia Brasileira de Letras, ad-

(Conclue na 2.ª pagina)

P A L A - H I

Fernando de Oliveira MOTA

CENA I.ª DO ATO II

CORO, em cena

Ao levantar o pano, a cena está vazia. Ouve-se o CREPÚSCULO DOS DEUSES, de Wagner. A EM. entra, vagarosamente, o côro, de máscaras. Luz de penumbra, ficando o côro mais claro. O côro forma um semi-circulo em meio á cêna e o corifeu avança um pouco, enquanto a música toca em surdina.

CORIFEU (Em tom alto) Irmãos!

CÔRO. Irmão! (Em outro tom). Que mensagem nos trazes nesta hora e que segrêdo a tua voz oculta aos ouvidos profanos dos mortais?

CORIFEU. (Em tom alto) Irmãos!

CÔRO. Dize-nos ó corifeu, dos teus intentos. E se já não te basta revolver dos mundos o mistério, o mistério revolve dos nossos corações.

CORIFEU. (Voltando-se) Eis a planicie...

CÔRO. (Voltando-se) a planicie...

CORIFEU. Desolada como as árvores que murcharam e inútil como as bússolas insensiveis ao seu norte.

CÔRO. (Voltando-se) A planicie...

CORIFEU. Mirrada como os ventres estéreis e sombria como os pássaros que esqueceram o prelúdio de seus cantos.

CÔRO. Lágrimas, ó corifeu, já não correm em nossos olhos e, se a face não se rega, quem dá alento ao coração?

CORIFEU. (Voltando-se). A planicie, irmãos!

CÔRO. (Voltando-se). A planicie, irmão!

CORIFEU. Triste como as taperas e esturricada como o leito das ipueras.

CÔRO. Como o leito das ipueras...

CORIFEU. Que alto designio toldou a nossa mente, que ave noturna roçou, com suas asas, a face da aurora?

CÔRO. A que rumos nos levam êstes clarões que acendemos, quando nos céus já não brilha a estrêla de Belém?

CORIFEU. Somos barcos de papel lançados no mar oceano ou fôlhas desgarradas pelo tufão do outono?

CÔRO. Somos réstias de luz quando aparece a noite ou esgares de sombra quando surge a manhã?

CORIFEU. O' Mente superna, ó Logos intangivel, por que o barro animaste com Teu sôpro criador?

CÔRO. Por que o barro animaste com Teu sôpro criador?

CORIFEU. Se a ventura pusesse além do humano alcance, por que instigaste no homem a ânsia de buscá-la?

CÔRO. Se a Ventura buscada é a Ventura perdida, por que nos fazes Tu perdê-la a cada hora?

CORIFEU. Se ao Bem nos reclamas e à Vida nos destinas, por que o Mal e a Morte estão no leito de nossas mães?

CÔRO. Por que a Virtude e o Pecado são os nossos convivas

(Conclue na 2.ª pagina)

Gilberto Freyre e Oliveira Lima

Brito BROCA

I

Há uns seis anos, para um livro que pretendia escrever, estudando o papel da amizade na vida literaria brasileira (li posteriormente a declaração de Afonso Arinos de Melo Franco de que projetava uma obra em torno do mesmo assunto) pedi a Gilberto Freyre umas notas sobre a sua amizade com Oliveira Lima. O autor de «Casa Grande & Senzala» me atendeu com muita gentileza, mas outras preocupações vieram para quem, como eu, é obrigado a dispersar-se em multiplos assuntos, que nem sempre são os que me agradam, e as notas foram postas de lado. Hoje, decidi-me a aproveitá-las, embora não possa fazê-lo com a amplitude desejada. Sempre será contribuição para um capitulo da vida literaria no Brasil. Além das notas, tive de recorrer, porém, a outros subsidios, afim de tornar menos vago o esboço.

• • •

Que impulso teria levado Gilberto Freyre, simples colegial, com quinze anos apenas, a ir bater á porta da casa de Oliveira Lima, em Parnamirim — «um sobrado velho e tristonho que já não existe? Haveria no caso um exemplo desse magnetismo que tem aproximado tantos espiritos afins? De certo, Gilberto Freyre foi um precoce — seu discurso pronunciado no ginasio e inserto no livro «Região e Tradição», prova-o sobejamente — mas de uma precocidade diversa da que estamos habituados a presenciar com tanta frequencia no Brasil — incapaz de torná-lo um adolescente pouco espontaneado, vivaz do de literatice — caracterizando-se antes pelo aguçamento do sentido humano e vital inerente, mais tarde em toda a sua obra.

Era, como homem, principalmente, que ele ia procurar Oliveira Lima. Por isso quando a empregada lhe veio abrir a porta, declinou muito compenetrado a sua categoria de estudante. Já sentia no gesto o encanto de uma aventura humana. Oliveira Lima, o «bom gigante», acolheu-o afetuosamente. A naturalidade do menino devia tê-lo seduzido. Apareceu dona Flora, a esposa do historiador, também muito amavel. E Gilberto deixou o casarão de Pernambuco deixou o casarão de Parnamirim com insistentes convites para que voltasse.

Voltou e passou a sêr, desde logo, «uma especie de sobrinho predileto do casal».

Mais tarde haviam de encontrar-se nos Estados Unidos, onde a amizade se estreitaria. Gilberto Freyre, estudante da Universidade de Columbia, Oliveira Lima, em função diplomatica, residindo em Washington, numa casa magnifica, onde se fizera cercar de moveis, quadros, objetos de arte, fotografias, de tudo que lhe pudesse trazer a imagem viva do Brasil e evocar-lhe a nossa cultura, não faltando nem mesmo uma cozinheira portuguesa, a Dianira, perita em pratos tradicionalmente brasileiros.

Gilberto Freyre acostumou-se a passar ali as ferias. A residencia que era então a nossa verdadeira embaixada em Washington — encantava-o. Mais do que tudo lhe atraia apaixonadamente a curiosidade intelectual a biblioteca de Oliveira Lima, com a sua preciosa «brasiliana», e que depois seria doada á Universidade Catolica de Washington. Gilberto chegou a conhecê-la ainda em fase de instalação, quando os livros não estavam ainda devidamente catalogados, e dela se serviu para escrever em inglês o ensaio «Social Life in Brasil in the Middle of the 19th Century».

Oliveira Lima não lhe orientou as pesquisas; gostava de ver um estudioso tomar por si mesmo o rumo certo, e alegrava-se, isto sim, com as descobertas que este realizava. Foi um trabalho exaustivo, mas sedutor para o jovem, o de retirar daquela imensa mole de livros o material com que deveria construir o seu primeiro ensaio. Oliveira Lima assistiu-lhe apenas com a simpatia e quando leu a obra aprovou-a entusiasticamente.

No Natal, na Pascoa e ás vezes nos fins de semana, Gilberto trazia, por vezes, alguns dos seus companheiros de estudo, que em contacto com ele tinham pessado a interessar-se pelas coisas brasileiras, sobretudo pela nossa formação social e etnica. Eram, entre outros, Ruediger Bilden, de ascendencia germanica, e Francis Butler Simkis, de velha familia da Carolina do Sul.

O casal acolhia-os com a mesma franqueza, e eram horas agradaveis de palestra, em meio de livros num clima de comunicação humana e inteligencia. Apareciam tambem os amigos de Oliveira Lima, gente sempre interessante, uns brasileiros, outros americanos ou europeus: o velho Rodrigo Otavio, o exilado venezuelano Angel Cesar Rivas, o antigo general alemão Barão Hans von Bellow, o historiador James A Robertson, o bispo reitor da Universidade Catolica, a viuva americana de Salvador de Mendonça exemplares humanos dos mais vivos e curiosos, trazendo para o jovem estudante o testemunho e a ressonancia de fatos historicos e de uma civilização que findava.

Outras vezes, ficavam sós: Oliveira Lima, dona Flora, Gilberto Freyre, e era um desfiar rem conta de recordações.

O historiador mostrava-lhe a correspondencia: cartas de Nabuco — algumas para dona Flora — de José Verissimo, de Dom Luiz de Bragança, de Edgard Prestage — o famoso lusitanista inglês — do Conde Sabugosa. Correspondencia preciosissima, hoje na Universidade Catolica de Washington, sob a guarda de um bibliotecario que, segundo me informa José Honorio Rodrigues,

(Conclue na 2.ª página)

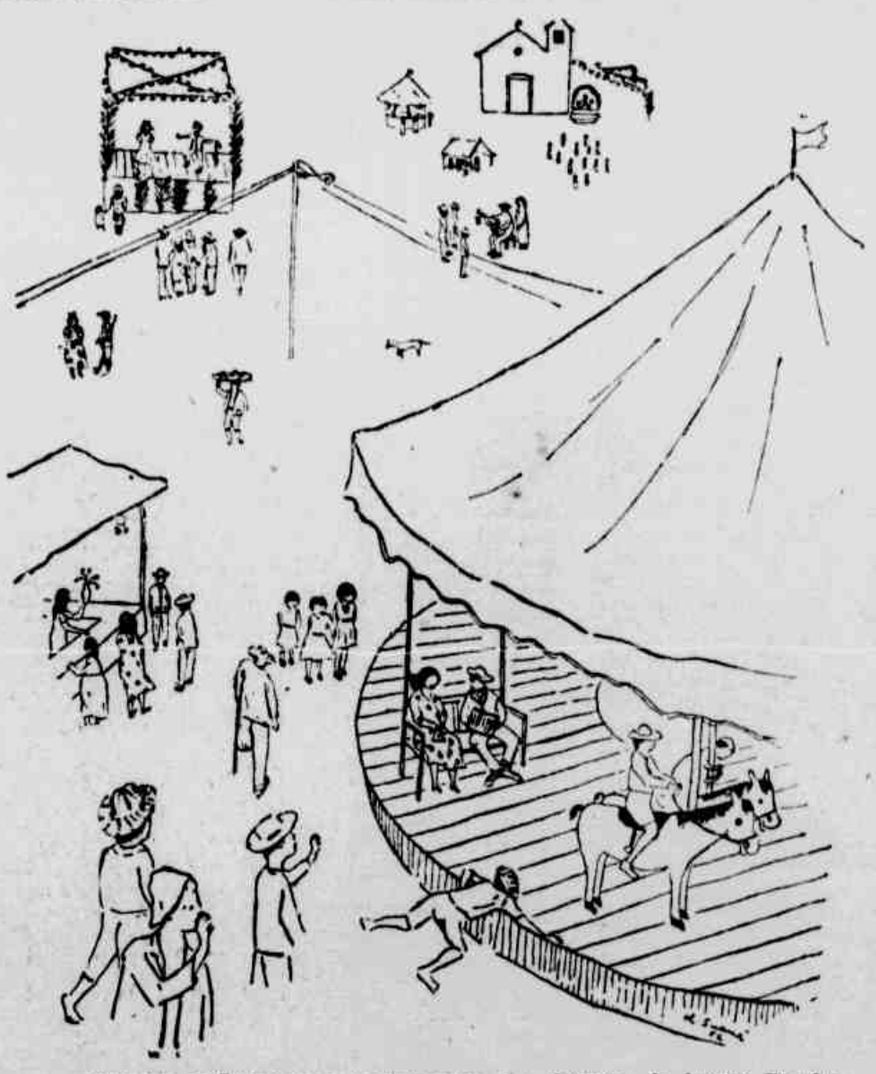


Ilustração de Suané para a proxima edição dos «Poemas», de Ascenço Ferreira

TRADUCÃO DE UM SONÊTO DE CUMMINGS

José Alberto GUEIROS

Decerto hás de mudar, querida. E no futuro,
se os teus lábios mornos tiverem de beijar
alguem, e a tua linda mão houver seguro
um novo coração depois de o meu soltar

Se através do silêncio, num momento impuro,
teu louro cabelo noutra face roçar,
e pálavras sem fim como «prometo» e «juro»
no abismo do teu ser tiverem de findar

Se tal acontecer, e se o destino fôr
nos separar, avisa-me ao chegar o fim
para que eu tome as mãos do teu recente amôr

e lhe entregue a felicidade que há em mim.
E ouvindo então cantar um melro noutra vida,
seguirei seu canto pela terra perdida.

CARTAS DE PORTUGAL

F o r m a e S u b s t â n c i a

Por Campos de FIGUEIREDO

COIMBRA, junho — O tema é de certo modo ambicioso, digno dum ensaio extenso, e dificilmente poderá enquadrar-se nos limites estreitos dum artigo. Mas tentemos apertá-lo em meia dúzia de linhas sintéticas, tanto quanto a idéia-mãter caiba num circulo estreito de palavras.

Todo o Artista — o homem dotado de capacidade necessaria para comunicar ao semelhante emoções estéticas, carece dum meio material de expressão, através do qual o seu mundo se revele. Esse meio é a **forma**. A significação do vocábulo aparece destes modos nos dicionários: FORMA: «Disposição exterior das partes da matéria ou de um corpo; aparência exterior da matéria e que constitue uma espécie distinta da outras». «Forma é o caráter dum objeto tal como é experimentado ou a estrutura em que os elementos duma experiência ou coisa são organizados».

O conceito da forma é anterior aos primeiros documentos da teoria critica e ocorre no Oriente, tão generalizado como no Ocidente, especialmente na especulação sobre o processo da criação (por excelência a criação do mundo por Deus ou deuses) na qual a noção mental ou imagem duma coisa que vai ser produzida é considerada como a forma ou principio formal dessa coisa»

... «Platão concebia as formas ou idéias de todas as coisas como tendo uma eterna e absoluta pre-existência à margem do acidente da sua criação humana, que era assim uma imitação mais ou menos débil do seu ser... Para Aristóteles o espirito humano é a origem imediata das formas ou caracteres que percebemos nas obras de arte. Mas desde que o espirito extrai formas da realidade externa que experimenta, a forma duma obra de arte pode «imitar» a forma de alguma realidade objetiva». Cuidado com este verbo «imitar». Ouçamos a pergunta de Platão, no Livro X da **República**, dirigida ao seu querido Glauco: «Repara agora no que vou dizer. Que se propõe a pintura? Representar o que é, tal como é, ou o que parece, tal como parece? A pintura é a imitação da aparência ou da realidade?» Resposta do seu interlocutor: «Da aparência». Platão acrescenta: «A arte de imitar está, por conseguinte, muito longe do verdadeiro, e, se executa tantas coisas, é porque não toma senão uma pequena parte de cada uma; e ainda esta pequena parte não é mais do que um fantasma».

Interessa-me abrir aqui esta pequenina fresta para iluminar o que adiante se dirá: «O uso moderno da palavra **forma**, na análise ou descrição de obras de arte, é, de certo modo, uma sobrevivência da terminologia platónica, especialmente aristotélica, há longo Tempo estabelecida; em parte um exemplo de tendência natural ilustrada por essa terminologia para se referir ao caráter ou estrutura duma coisa ou duma experiência quanto ao seu feitio ou forma.

No sistema aristotélico, a forma é uma das quatro causas que explicam totalmente o modo de ser duma coisa. Duas destas causas (o e eficiente ou produtor: o e final, o propósito ou fim) são extrinsecas à coisa. As outras duas, a formal e a material, são intrinsecas; a matéria é aquilo de que uma coisa é feita. A forma é aquilo que faz o que ela é. Para Aristóteles, portanto forma não é simples feitio, mas aquilo que dá o feitio; não é estrutura ou simplesmente caráter, mas o principio da estrutura que dá o caráter. Assim, para o aristotélico, forma, numa obra de arte,

(Conclue na 2.a página)

UMA POETISA DIFERENTE E EXUBERANTE...

Angelina Maia CAVALCANTI

Ilka Sanches.

Uma poetisa esquisita como, com muita propriedade, a definiu o poeta argentino Juan Maria Fernandez Garcia e eu acrescento, — diferente e exuberante! Em pouco tempo, já três livros dados à publicidade para o encanto dos nossos olhos e da nossa espiritualidade.

A sua estréia com **Baladas do Nunca Mais** foi um verdadeiro sucesso! Neste livro a poetisa, inspiradissima escreveu poesias leves e maravilhosas, como:

CANTIGA DA ROSA VERMELHA

«O menino despetalando
Um botão de rosa vermelha,
Tão delicado e pequenino!

«O menino — a rosa vermelha
E a vida — o menino».

Impressionaram-me **Canção Sombria, Orgulho,** e **O Palhaço Não Sabe Rir.** Esta última de um sentimentalismo tão marcante que eu não posso furtar-me ao desejo de transcrevê-la para os meus queridos leitores:

O PALHAÇO NÃO SABE RIR

«O palhaço não sabe rir.
De repente ficou calado,
(Não haverá espetaculo,
E tudo estava preparado!)

«Expliquem se fôr possivel!
Porém a verdade é esta:
O palhaço não comparece
E o circo não tem mais festa.

«Ele podia fazer coisas
Como ninguém mais sabia,
Era o maior acrobata,
O que mais alto saltava.
E de mais alto caia.

«Era sempre o mais engraçado,
Mas agora, perdão senhores,
Está pálido sem alvaiade,
— procuramos por todos os cantos,
e o seu enorme sorriso
Não pôde ser encontrado.

«Tenham paciência, é surpreza,
Já era hora de abrir o pano,
Quando a verdade apareceu:
e um circo não tem beleza
se o palhaço se torna humano
como agora aconteceu.

«Está perdido. Ele o sabe.
Um palhaço sem alegria
E' escandalo e loucura
Maior que incêndio no circo,
— E' luz que não alumia.

«Tantas coisas maravilhosa
E divertidas êle fazia!
Mas esqueceu de sorrir,
E um palhaço sombrio
E' absurdo e ironia...

«Devolveremos entradas.
Regressai às vossas casas,
— Hoje não há espetaculo,
Embora tantos cartazes
Anunciassem que havia!

«Mil perdões, senhores, por isso,
Também estamos desolados,
O palhaço rompeu o compromisso,
E certamente será despedido
Pelos prejuizos causados.

«Regressai às vossas casas,
Voltai amanhã sem falta!
E só por curiosidade:
— o palhaço é pai daquela
dançarina equilibrista
de quinze anos de idade.
que na vespera! de ontem
caiu da corda mais alta».

O livro todo é assim, um encanto de inspiração e suavidade. Veio depois o seu segundo livro, **País do Longe.** Ilka até na escôlha dos titulos de suas obras é de uma originalidade extraordinária. **País do Longe** é um amontoado de ritmos e belezas. Em **Cantares,** de que destaco um trecho, ela demonstra, claramente, que o seu destino é como o de todo o poeta: cantar!

«Cantarei o meu destino,
— que o meu destino é cantar.
Eu canto por natureza,
Mesmo em hora de tristeza,
E em instante de calar!
....
Cantarei o meu destino,
— que o meu destino é cantar!»

As poesias de minha preferência nesta segunda obra, são: além de **Cantares, Delirio de Vênus, Coração Navegante, Tristeza, O Poeta no Bar** e **Joãosinho Volton,** êste poema é de uma emotividade contagiante. Ela nos conta com simplicidade e doçura tôda sua, a história impressionante de um rapazinho que volta de uma guerra:

«Joãosinho voltou,
voltou modificado:
— um Joãosinho estranho e sem braços...

«Era o mesmo Joãosinho?
Maria Cândida não sabia. .
Veio triste e calado!
(Voltou só meio Joãosinho...)

«E tantas horas passava
Olhando o bêrço do filho,
E que nunca abraçaria...
. ...

«Joãosinho voltou diferente,
Ninguem o compreendia:
— «Sua alma não tinha braços
Que enchesse as mangas va-
O filho tão pequenino. [zias».

. . — E o mesmo Joãosinho?
Maria Cândida não sabia.
Veio tão modificado!
Voltou só meio Joãosinho...»

E' Ilka Sanches uma verdadeira poetisa, a inspiração e as imágens transbordam dos seus poemas encantadores! E' uma poetisa moderna, porém com talento e cultura. Os seus versos, por isso, agradam a Gregos e Troianos.

Ainda bem não se havia apagado do meu espirito os singulares revérberos projetados pelas **Baladas do Nunca Mais** e **País do Longe,** quando o correio me trouxe **Rosa de Sombras.** E eu me sinto quase afogada num encantado mar de lirismo! Neste seu último livro lançado agora à publicidade, a Ilka apresenta-se em gênero diverso: o soneto, muito embora modernizado, como se segue:

TORNA-SE A MINHA FACE

«Torna-se a minha face, porque [te amo
aurora em céu de outono fatiga- [da:
— não fôsse por silêncios que te [chamo,
sabendo-te impossivel a chega- [da!

«Pensamento de ti é triste ramo
de árvore erguendo os bracos [para o nada,
jardim de angústia onde já não [nos reclamo
ser flôr da primavera desterra- [da.

«Meu lábio não tem voz para a [palavra:
chuva bendita sonde o incêndio [lavra,
fragor final em que o sentir de- [saba.

«Perecí, ou tal morte em vida [cabe?
Ninguém responde, porque amor [não sabe
onde a morte começa e a vida [acabas.

Gostei dos sonetos **Dias Idos, Poeta, Soneto da Vasta Fonte, As chaves, O Náufrago, Fugitiva, Tranquila Noite, O Lago,** e muitos outros.

A' grande poetisa e querida amiga, Ilka Sanches, os meus mais sinceros parabens e agradecimentos pela oferta maravilhosa das suas duzentas e seis obras primas!

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

A ACULTURAÇÃO NEGRA E O TRAÇO CULTURAL MOEDA

(Conclusão da 1ª pag.)

Neiva, existe esse traço cultural e a cawri como signo monetário O Cawri (cauri, caurim ou caurii), um pequeno búzio *Cypraea moneta,* Lineu — circulava como moeda e foi então trazido ou introduzido pelo escravo africano no Brasil. Na região sudanesa não há o nome *njimbu,* donde se originou a palavra *zimbo,* por que tambem o conhecido o famoso búzio; no Congo, chama-se *njimbu,* com a corruptela para o português *zimbo* com o significado de dinheiro.

Na larga área dos povos Bântu, o cawri, é conhecido pela denominação de *njimbu,* mas não representa signo monetário.

Artur Hehl Neiva concluiu que na Africa há: "1.º) — O traço cultural moeda como denominador comum para as trocas; 2.º) — O signo monetario, isto é, a representação visivel daquele denominador comum ou seja o simbolo representativo da moeda, no caso uma concha determinada; 3.º) — e finalmente o nome dado aquela concha". Em sintese: No territorio africano, somente na costa do Congo existem, englobadas, as três condições acima enumeradas. Entre os povos Bântu o signo monetário é o pano ou um trançado de palha, ou o sal; não se utilizam os búzios para as suas relações comerciais.

O signo monetário diz bem do desenvolvimento cultural de um povo e, como assinala Roberto C. Simonsen, "desde que uma sociedade atinja um certo grau de progresso, as suas preferencias para os signos monetários se voltam para os metais preciosos". (3).

O escravo negro, iniciando nas suas relações de comercio com o indio o uso da moeda (na espécie, um búzio ou cawri), estabeleceu em verdade, um novo traço cultural.

O búzio entre os povos africanos não possui apenas a qualidade de moeda ou o signo monetário. O cawri é utilizado tambem para as praticas divinatórias: serve para adivinhar o futuro no chamado "jogo do búzio". Omulu, um dos deuses afro-negras, orixá das pestes, especialmente da variola, tem como fetiche placava e cawris ou búzios da Costa.

As relações mercantis entre os selvicolas e os europeus consistiam assim, apenas, na troca de mercadorias e produtos nativos. Aliás, essas relações se processavam comumente, conforme mostrei acima, e "existiam tambem como lembra Estevão Pinto (4), entre os proprios selvicolas (plumas, passaros, colares, pedras verdes), mesmo quando se tratavam de tribos inimigas".

O selvicola aceitou o cawri nas trocas do incipiente comercio entre escravos negros e indios, não como moeda, mas como mercadoria, enquanto que para o escravo negro, habituado a utilizar o cawri como moeda ou signo monetário, a transação era a mais legitima dentro do seu conceito de economia privada. De qualquer forma, ele procurou introduzir na comunidade indigena um novo traço cultural.

PALA - HI

(Conclusão da 1.ª pagina)

e o Riso e o Pranto tecem os nossos destinos?

CORIFEU. O' Mente superna, ó Logos intangivel, se a Fortuna é anfitriã dos nossos infortúnios, dá-nos a chave dos Teus augúrios, para que achemos consolação!

CÔRO. Para que achemos consolação... (**O côro põe-se a executar movimentos coreográficos que traduzem desespêro e esperança**).

TODOS. O' Mente superna ó Logos intangivel, arranca do nosso ser a humana essência e concede-nos, em paga de tanta desespêro, um pouco de Esperança! (**O côro sai por onde entrou. A música cresce de intensidade e vai diminuindo, até extinguir-se, com a luz**).

GILBERTO FREYRE E OLIVEIRA LIMA

(Conclusão da 1.ª página)

não a franqueia aos brasileiros, sob a alegação de que os estudiosos americanos precisam de documentos ineditos para realizar os seus trabalhos.

A conversa prolongava-se até altas horas, na casa de Washington, nesses deliciosos serões de que Gilberto Freyre jamais esqueceria as vezes, de certo, com a neve a cair lá fora. Oliveira Lima e a esposa recordavam o velho Pernambuco, o velho Rio, os países por onde tinham andado, o Japão, a Venezuela de Castro e de Gomes, a Argentina, o Portugal de Eça de Queiroz e de Oliveira Martins, assuntos alguns desses, sobre os quais o historiador escreveu livros.

Segundo Medeiros e Albuquerque, ("Minha Vida», 2.º vol. — 1934) Oliveira Lima tornara-se germanofilo durante a guerra de 1914, devido a influencia da esposa, que acreditava na vitoria da Alemanha e dizia que Paris era só luxo e luxurias. Gilberto Freyre relembra, no entanto, o fascinio que lhe causavam as evocações da Europa vitoriana e eduardiana, da França da «belle époque», feitas por dona Flora nessas interminaveis serões. Era toda a visão de um mundo que morria. A guerra ia então acêsa pela Europa.

Outras vezes, o jovem estudante se oferecia ao historiador para lhe copiar textos nos arquivos e nas bibliotecas. E o convite era aceito, principalmente, quando se tratava de realizar alguma pesquisa em Nova York. Oliveira Lima, que se sentia muito bem no ambiente calmo de Washington, parecia temer, com seu monstruoso corpanzil e o passo lento a que a obesidade o forçava, o movimento excessivo e vertiginoso das ruas de Manhattan, e por isso se recusava sempre a ir a Nova York. Embora, por volta de 1900, quando, possuindo menos idade e seria talvez menos gordo, ali peregrinasse o pobre Antônio Nobre, que o seguira encantado, procurando como sempre esquecer a constante ameaça de uma nova hemoptise (1).

A Gilberto Freyre, Oliveira Lima dirava tambem varios trabalhos, utilizando-lhe os prestimos de secretario. Afinal, concluindo o curso na Universidade de Columbia, o jovem brasileiro aprestou-se para uma longa viagem de estudos pela Europa com valescente da guerra: ver cidades, paisagens, catedrais, teatros, entrar em contactos com universidades, institutos, museus, principalmente de antropologia: a visão sempre sonhada do Velho Mundo.

Oliveira Lima deu-lhe muitas cartas de apresentações para franceses e portugueses. Ficaram de encontrar-se dentro de alguns meses, na Alemanha.

(1) «Antonio Nobre» — Guilherme de Castilho — Bertrand — Lisboa

Conselhos da Titia

(Conclusão da 5ª página)

porque a criança é irmã da alegria. O contentamento faz bem ao corpo e ao espirito. Uma criança triste, faz pena a quem a vê; parece que se prepara para fugir da vida.

Entretanto, caros amiguinhos, entre alegria e demasia a diferença é enorme.

Assim, nos auditorios, comportem-se muito bem. Não vão ao palco sem serem chamados, levem apenas o que lhes fôr oferecido, não esquecendo dizer as duas palavrinhas que a bôa educação ensina: MUITO OBRIGADO.

E estudem, para responder direitinho o que lhes fôr perguntado.

Fazendo assim, vocês todos, meninos e meninas, estarão na classe dos bonitos, dos bons; serão lindas promessas para um futuro feliz.

A Titia quer possuir uma quantidade grande, bem grande, de amiguinhos e amiguinhas. Mas todos bonzinhos e bonitos...

Você, que está lendo os CONSELHOS de hoje, vai ser um deles, não vai mesmo? Com toda a certeza! Pois que Jesus o proteja para trilhar o caminho do bem.

Com um abraço para todos vocês, aqui fica, sempre como sempre a

TITIA CARMEN

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

CARTAS DE PORTUGAL

(Conclusão da 4ª página)

não é estrutura (num sentido restrito) sòmente, mas tudo o que determina o caráter especifico; significado ou expressividade, assim como estrutura, é um elemento formal (mas significado além de possuir estrutura e de a conferir, desde que envolve relação, ela própria é uma espécie de estrutura).

Atualmente o aristotélico encontrará numa obra de arte só uma forma, mas muitas; uma complexidade de elementos formais ou **formalidades** (estruturas e significações) cuja totalidade é a forma, — a estrutura, a significação, o caráter — da obra como uma totalidade. Esta forma total estender-se-á idealmente através da obra. O obra será toda significação, toda ela estrutura. Mas será igualmente tudo aquilo a que é dado significado, e que tem estruturas... «Onde há forma haverá matéria conformada (informada). Onde há matéria haverá forma conformando (informando). Separar a matéria e a forma da obra requererá uma abstração mental. Na coisa atual as duas serão uma unidade, visto que só pela sua união a coisa existe. Tal é o sentido próprio e a aplicação dos termos aristotélicos, — **forma e matéria.**

«Assim compreendidos, estão em plena harmonia com os resultados da análise moderna e permanecem, se forem usadas com precisão, termos técnicos de valor. As dificuldades notórias, principalmente no seu uso no criticismo moderno, devem-se ao fato de não serem sempre usadas com precisão, ao uso destes termos para referência a estes conceitos especialmente a elementos em outras ditomias, com as quais esta pode ser confundida. Assim a matéria dum trabalho literário é geralmente identificada com o seu tema (subject) ou com o pensamento ou sentimento acêrca dum assunto para o qual a significação do trabalho é uma referência ou com este próprio significado. E **forma** pode então ser apenas o que fica do carater dum trabalho quando a sua significação lhe tenha sido subtraida ou seja apenas a sua estrutura física e especialmente estrutura sonora.

A palavra **conteúdo** substitui muitas vezes **matéria** nesta oposição, e então forma pode conceber-se como um veiculo acidental, continente trivial ou o envólucro frivolo dum **conteúdo** considerado como único significante e substancial. De fato, a palavra **substância** é então muitas vezes usada para substituir conteúdo.

E' claro que estas ditomias são constantemente identificadas com **pensamento** e **expressão.**

A palavra **estilo** é livremente usada para substituir, quer **expressão** quer **forma.** Assim os termos alternativos para referir aquilo que se supõe ser uma simples distinção tornam-se tão numerosos e a distinção deixa de tal maneira de coincidir com os têrmos, que resulta daí o que bem poderemos chamar **caos.** (Dictionary of World Literature edited by Joseph T. Shipley, pg. 250, 251 e 252).

X

Eis uma palavra que nos dá logo a idéia duma coisa sem forma: **caos.** Esta coisa informe e porventura o nada? Não. E' a substância amorfa de que saiu toda a obra da criação. «No principio criou Deus o céu e a terra» diz o Gênesis. — «As trevas cobriam a face do abismo». Assim o Artista, como um Deus, tem de separar a luz das trevas. Tem de ser o criador de si mesmo e o inventor dum mundo. «Logo que a forma se encontra, o sentido nasce ao mesmo tempo que a forma: surgem um no outro, um para o outro, como corpo e vida no nascimento temporal. São consubstanciais» (R. A. Gutmann).

Forma e substância, forma e idéia, fundem-se no mesmo abraço cósmico. Quando a forma atinge a sua plenitude é como se contém o liquidoexato da sua capacidade. Nem de menos que se veja faltar algum para o encher, nem de mais, que transborde. Apenas o que o vaso pode conter: o que preencha a sua capacidade, a sua forma. Aqui a forma já não é apenas o vaso, mas também a substância nele contida. Uma obra bela formalmente é bela na sua substância. A expressão atinge o máximo da perfeição, não pela forma em si, mas porque forma é substância se fundem na unidade absoluta.

Que é a técnica? «A soma de meios que o eu racional tem para o eu dionisiaco». «E' a minha natureza, a minha «disposição»; a minha cultura. E' um elemento muito nobre da criação artística. Tanto mais nobre quanto deve ser escondido o seu esfôrço perdido na criatura definitiva, fundido. O mais belo simbolo desta criação artistica encontra-se naquele passo do Inferno, onde Dante mostra um condenado às penas eternas assaltado por uma serpente de três pés que vai fundir-se com ele:

«Então, apertando-se, como se os dois corpos
Fossem feitos de cêra quente, suas côres confundiram.
E nenhum deles já parecia um ou outro»

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

CINCO ANOS SEM PARAR

(Conclusão da 1.ª página)

ministrando sovinamente a herança de Francisco Alves, distribui premios miudos, o maior deles, para conjunto de obras e de autor consagrado, no valor de 12 mil cruzeiros).

Vale a pena acentuar que, apesar das dificuldades que enfrenta, em virtude mesmo de seus objetivos e de seu plano de atuação, o "Jornal" se mantem independente: não se colocou sob a asa do governo nem se sujeitou aos interesses de qualquer grupo economico, atrás de um lastro que lhe poderia dar certo sossego e segurança, mas sem duvida lhe retiraria a autoridade e a autonomia de opinião que têm sido o segredo de sua sobrevivencia, talvez.

O que, enfim, as letras brasileiras de nosso tempo devem ao "Jornal" dos Condés, é claro que ainda é cedo para bem se avaliar. Mas já se pode afirmar sem erro, que não é pouco. Que é muito mais do que se pensa. A aventura que aquela publicação representa vem dando os melhores resultados: poetas e escritores de todo o mais, alguns novos e desconhecidos, nas colunas do "Jornal de Letras" encontraram espaço e acustica. Algumas carreiras literarias ali se iniciaram ou se consagraram. E foi isso o mesmo que ajudou a constituir um patrimonio da cultura brasileira.

Quantos anos tem seu rádio PHILIPS?

MILHARES ESTÃO RESPONDENDO

10 anos · 15 anos · 20 anos · ...e mesmo 25 anos

Se o seu PHILIPS também tem mais de 10 anos, você está convidado a participar do Concurso do Jubileu dos Rádios PHILIPS.

Preencha logo êste coupon e envie-o à Caixa Postal, 8681, São Paulo.

Prêmios num valor total de 100 mil cruzeiros.

Seu rádio PHILIPS tem mais de 10 anos? ..... Quantos anos? .....
Qual é o número do tipo? ..... N.º de chassis .....
(Se precisar de algum esclarecimento, peça o auxílio de um Revendedor PHILIPS).
Nome do concorrente .....
Rua ..... Cidade .....
Estado .....
Qual é o revendedor PHILIPS de sua preferência?
Nome ..... Localidade .....

Suas economias crescerão...
amparadas pelo patrimônio da Prudencia Capitalização

A Prudencia Capitalização, uma das maiores organizações de estímulo à previdência no país, lhe oferece mais estas sólidas garantias
23 anos de fecunda atividade • Uma equipe de economistas experimentados • Capital e reservas superiores a Cr$ 340.000.000,00 • Mais de um milhão de títulos em vigor.

CONSAGRANDO 4 SÉCULOS DE PROGRESSO E EVOLUÇÃO ECONÔMICA

APÓLICE DE ECONOMIA

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO — VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

SOLICITE INFORMAÇÕES E PROSPECTOS OU PEÇA, POR TELEFONE, A VISITA DE UM DOS NOSSOS REPRESENTANTES.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Rua José Bonifácio, 278 - 1º andar • Fone: 35-3181 • São Paulo
Sucursal no Recife: Rua do Imperador Dom Pedro II, 154 - 1º andar • Fone 6-4179 • Caixa Postal 273
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

VISITE SÃO PAULO
e assista aos festejos do IV centenario da cidade
1954

e vôe pela
AEROVIAS BRASIL
RECIFE
Rua Guararapes, 88 • Fone 7580

VOLTOU O "FORRÓ"

Na RADIO TAMANDARÉ, a grande criação maluia de Maranhão Filho — Amanhã, em A TABA SE DIVERTE, outra festa com o CASAMENTO MATUTO — A CHARANGA QUEBRA RESGUARDO animando as festas — O CABO 70 mantem a autoridade

Entre as mais sensacionais apresentações do rádio pernambucano, figura a série de grandes sucessos que a RADIO TAMANDARE' teve oportunidade de apresentar, por dois anos consecutivos, nos seus primeiros tempos de vida, lá na rua Barão do São Borja. Estes sucessos foram, sem dúvida, e como bem se recorda todo o público, a temporada de «NOITES JOANINAS» que a mais popular emissora do nordeste realizou, com êxito que ultrapassou as espectativas.

Luiz Maranhão Filho foi quem criou e realizou a sequencia de sucessos que se popularizou, não como «Noites Joaninas», mas sim com o ambiênte onde se desenvolveram: o mirabolante FORRO' DE MANE' VITO.

Diretamente do maluco e super-divertido FORRO' DE MANE' VITO, foram apresentadas sensacionais festas joaninas que atrairam ao auditório, um público o numeroso e entusiasta que aplaudiu as várias sequencias.

O sucesso do FORRO DE MANE' VITO tomou conta da cidade e ultrapassou as fronteiras, chegando a ocupar as páginas da REVISTA DO RADIO que, numa reportagem fotográfica, contou para o Brasil o que era a festa joanina no rádio pernambucano.

Pois, bem, neste ano de 54, o São João no rádio segula sem grande animação, quando um ouvinte se lembrou de sugerir a volta do FORRO'. Outro que ouviu a sugestão dita por acaso, num programa de entrevista, telefonou apoiando. E a onda de aplauso e de pedido foi crescendo, até que a RADIO TAMANDARE' resolveu trazer de volta em sua programação joanina, já bastante adiantada, este grande sucesso que é o sensacional FORRO' DE MANE' VITO.

O FORRO' apresentado por Luiz Maranhão Filho, voltou ao ar, trazendo seus grandes sucessos, seus hilariantes personagens. Já se fizeram duas festas sensacionais e já se espera a grande festa de amanhã, em A TABA SE DIVERTE, quando será realizado o CASAMENTO MATUTO, do tradicional e sempre querido FORRO'.

E imperando na grande sequencia cômica de São João está a famosa banda de música do arraial, a notável CHARANGA QUEBRA RESGUARDO, com seu Mestre Bode e todos os seus músicos.

Está presente também a autoridade máxima do arraial, o famoso CABO 70, que mantem a ordem até debaixo de bala e de tiroteio. Está presente o dono da casa, o querido Mané Vito. E em cada festa surge a animação com as visitas, com as comadres, a rapaziada, os desordeiros e o famoso CORONEL GAVIÃO, o homem respeitado no sertão. Assim, continua em pleno apogeu nesta sua terceira temporada, no ano de 54, o famoso programa criado por Luiz Maranhão Filho, pelas ondas da RADIO TAMANDARE' que é a atração máxima das noites joaninas, O FORRO' DE MANE' VITO.

As GAROTAS estão em ação. E tudo pode acontecer, quando o quarteto do barulho se reúne. Ouça, com estas garotas que você vê, as aventuras das quintas-feiras, às 20 horas, na RADIO TAMANDARE'. E conheça-as: Lalá, Lelé, Lilí e Loló.

Que "garotas" do outro mundo!

LALÁ... LELÉ... LILÍ... LOLÓ... fazem misérias às quintas-feiras, às 20 horas — A nova atração cômica de CILION pelas ondas da RADIO TAMANDARE' — Um novo sucesso de Vampré com o elenco da associada

«Cilion», o embelezador das pestanas, continua deliciando os ouvintes da RADIO TAMANDARE', todas as quintas-feiras, a partir das 20 horas, com a sua nova atração radiofônica escrita por Vampré.

Trata-se de GAROTAS o original e divertido programa humoristico que vem conquistando os ouvintes da mais popular emissora do nordeste, com historietas maravilhosas, bem desenvolvidas e movimentadas.

São quatro as alucinantes e irrequietas garotas que fazem misérias nestas audições de sucesso: LALA', a «boa-vida»; LELE', a romântica, LILI', a intelectual e LOLO', a enfezada.

São quatro foguetes atômicos que descem sobre a terra, todas as quintas-feiras, às 20 horas, na RADIO TAMANDARE', movimentando esta sequencia de CILION», na mais popular emissora do nordeste.

LALA' é Judi, a super-moderna garota da turma, responsável por grande parte das confusões verificadas entre as quatro. LELE' é Mercedes, sempre sonhando com o seu principe encantado que não chega nunca e que pode ser um duque ou um malandro. LILI', é Sonia, sempre citando os clássicos, lendo Rousseau e discutindo as teorias de Kepler e LOLO' é Glauce, dando cada chroncas de doer.

Reunem-se as quatro GAROTAS, e tudo pode acontecer quando LALA', LELE', LILI' e OLO' vivem suas malucas aventuras que Vampré escreve às quintas-feiras, para CILION, nas ondas da RADIO TAMANDARE'.

BAR DA NOITE

BAR DA NOITE — Este é o titulo do novo programa cem por cento musical que a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO lançará no ar a partir de amanhã no horario das 22.05 às 24 horas. O ouvinte, cômodista e ancioso por ouvir os sucessos do momento, bem como as músicas do passado, quer deliar-se e deixar o receptor ligado até o sono chegar e entregar-se ao descanso reparador. Compreendendo isso é que Aldemar Paiva, diretor artistico da «Associada A-8» lançará êsse novo sucesso na grandiosa programação noturna da RADIO CLUBE. Para um programa de rádio há os pormenores que bem detidamente devem ser estudados; dentre êstes, que o ouvinte quase não sente, destacam-se o titulo, o horário, o gênero e o responsável. Assim é que foi escolhido para um agradável programa cem por cento musical, um titulo sugestivo: «BAR DA NOITE» horário: das 22.05 às 24 horas — hora que todos querem ressonar; gênero: — músicas de gêneros populares: responsável: Almeida e Silva que na qualidade de excelente locutor de rádio estará em contacto com os ouvintes, numa palestra amigável, todas as noites, através do microfone famoso dos 720 quilociclos. Não resta dúvida de que será mais um grande sucesso na programação da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO. E os nossos leitores estão particularmente convidados a ligar os seus receptores amanhã às 22.05 para a PRA-8.

MAGNIFICO O «FESTIVAL PARA MOÇAS»

Todas as quintas-feiras, à tarde, o sucesso no Palacio do Rádio — A grande atração de Almeida Castro e Marconi Altamirando na RADIO TAMANDARE' — Entrada franca para os «brotos» — Cantores, comediantes, atrações e novidades a partir das 15 horas

Continua registrando o mais franco sucesso em suas apresentações no Palacio do Rádio, o famoso programa criado por Almeida Castro, FESTIVAL PARA MOÇAS, a atração de todas as quintas-feiras que a RADIO TAMANDARE', apresenta, a partir das 15 horas, pelas suas ondas curtas e médias.

Este desfile de grandes cartazes se firmou, desde o seu lançamento e já vai com quase dois meses de apresentação. Desde sua estréia, o FESTIVAL PARA MOÇAS ainda não ofereceu uma audição que não houvesse superlotado todas as dependencias da vasta sala de espetáculos, o que representa uma vitoria e um sucesso.

O auditorio do Palácio do Rádio é insuficiente para conter todas as quintas-feiras, o grande público feminino que acorre a Cruz Cabugá, para assistir ao FESTIVAL PARA MOÇAS, onde as senhoras, senhorinhas e colegiais têm entrada franca, enquanto que os barbados pagam dobrado.

A RADIO TAMANDARE' coloca este notável e aplaudido FESTIVAL PARA MOÇAS entre as suas grandes atrações, conquistando dia a dia maior número de admiradores. Almeida Castro, seu criador e animador, cria sempre novas atrações, muitas novidades originais brincadeiras e assim o FESTIVAL PARA MOÇAS segue no seu ritmo de grande sucesso, firmando-se como um cartaz de vulto.

No impedimento de Almeida Castro que se encontra na Europa, o FESTIVAL PARA MOÇAS ficou sob o comando de Marconi Altamirando que é sempre o auxiliar do cacique em todos os seus programas. Aliás, sempre que Almeida Castro se ausenta, o comando dos seus programas passa automaticamente a Marconi, que vem sempre se revelando um excelente animador.

Assim, FESTIVAL PARA MOÇAS continua obtendo sucesso, com seus divertimentos, com suas sequencias cômicas e com os grandes cartazes que participam da alegre matinée de todas as quintas-feiras, com entrada gratuita para o belo sexo.

Os mais aplaudidos cantores da emissora associada participam do FESTIVAL PARA MOÇAS, com números de sucesso, recebendo os aplausos das fans. Há também sequencias para calouros e muitas brincadeiras com distribuição de prendas a valer.

FESTIVAL PARA MOÇAS é, portanto, uma das atrações vespertinas de maior aceitação em toda a cidade, graças ao valioso concurso de cantores, de valorosos comediantes, de animadores, músicos, etc., que se reunêm na grande parada de sucessos pelas ondas da RADIO TAMANDARE'.

Este é o animador atual do FESTIVAL PARA MOÇAS, a alegre vesperal quinta-feira na RADIO TAMANDARE'. Marconi Altamirando é o responsável pela sequencia de sucessos oferecida aos brotinhos do Recife.

Humoristas e comediantes defendem as sequencias alegres do FESTIVAL PARA MOÇAS que vai ao ar, todas as quintas-feiras, a partir das 15 horas diretamente do Palácio do Rádio.

Está girando a «Roda-Gigante»

A nova atração das noites domingueiras na RADIO TAMANDARÉ — Um triangulo famoso: A. G. Melo Junior, Aldemar Paiva e Guedes Peixoto — Quadros impagáveis no Palácio do Rádio — Tem «O Prato do Dia» e «Delegacia Três por Quatro»

Uma das mais recentes atrações surgidas na programação da RADIO TAMANDARE' é sem dúvida o grande desfile de sucessos de todos os domingos que vai ao ar com o titulo de RODA GIGANTE prolongando-se das 20 às 22 horas, com as mais hilariantes atrações e a participação de grandes cartazes.

O maior espetáculo do rádio, slogan que define bem o que é este novo programa dominical, vem se firmando dia a dia no conceito do público ouvinte, conquistando aplausos e atraindo ao Palácio do Rádio, um público bastante numeroso que não regateia elogios e incentivo a esta sequencia.

RODA GIGANTE foi montada sob o triângulo famoso do rádio: dois produtores e um maestro, figuras das mais categorizadas no nosso broadcasting, responsáveis diretos pelo sucesso da nova sequencia que é comandada pelo animador Ziul Matos.

Os dois produtores são autênticos cartazes no gênero humoristico. A. G. Melo Junior, o famoso criador do Bombinha, aquele garoto que marcou época no nosso rádio e Aldemar Paiva, o notável autor da saudosinha de Dona Pinóia e seus Brotinhos, um dos sucessos fenomenais do rádio.

O maestro, responsável pela sequencia musical de RODA GIGANTE, é Guedes Peixoto sale talentoso jovem de Pernambuco que vinha brilhando em São Paulo e que, de volta a sua terra, tem impressionado deveras os seus conterrâneos, com a sua atuação no rádio.

Reunidos os três, nasceu RODA GIGANTE, o maior espetáculo do rádio, onde desfilam os mais aplaudidos comediantes da RADIO TAMANDARE' cantores, orquestra, etc. No auditório do Palácio do Rádio, todos os domingos, a partir das 20 horas, a mais popular emissora do nordeste faz girar a sua RODA GIGANTE.

E os quadros que surgem na alegre domingueira são os mais movimentados e atraentes, reunindo autênticos sucessos.

«CADA UM FAZ O QUE PODE»

Esta é uma das boas sequencias de RODA GIGANTE de responsabilidade de Melo Junior, onde as gargalhadas saem espontaneamente, com o humor saboroso que o produtor sabe imprimir ao quadro. E' uma das mais divertidas sequencias da RODA GIGANTE onde aparecem comediantes dos mais aplaudidos, destacando-se Jorge Sá, Evandro Vasconcelos, Honorio de Souza, José Santa Cruz, Aldemar Paiva, Geny Lins Judi, Glauce Bandeira e outros.

«VESPERTINO SACARROLHA

Este noticiario notável, com piadas que Silva Neto seleciona com capricho, para despertar as maiores gargalhadas, é outro ponto alto da RODA GIGANTE, em seus giros dominicais.

As mais desencontradas e atrapalhadas noticias surgem no quadrinho que vem se firmando com sucesso. Tudo ali é às avessas e não há quem consiga ficar sério escutando as informações de última hora do maravilhoso Vespertino Sacarrolha.

O CEGUINHO TAMBEM VE

Aldemar Paiva trouxe de volta, na RODA GIGANTE, o seu famoso Ceguinho, interpretado por ele proprio, que vive pedindo esmolas em versos. E sempre está presente o seu motivo musical do Mineirinho, rau, rau.

Este ceguinho, vem sempre trazendo muita pimenta e muita gargalhada, com as coisas que acontecem no seu ponto, onde ele estende a mão a caridade pública. O Ceguinho surge na RODA GIGANTE como mais um dos grandes sucessos.

«O CLUBE DAS SOLTEIRONAS»

Eis outra das mais alegres sequencias da RODA GIGANTE, que tem a responsabilidade do Silva Neto. Reunem-se as titias, e a tesoura trabalha na vida alheia. E como falam dos outros, as incriveis mulherzinhas que se reunem naquele clube maluco, onde tudo pode acontecer, inclusive trocadilhos, piadas, etc.!

Neste quadro intervem com destaque as figuras femininas da equipe de comediantes, grangeando os aplausos do público.

DELEGACIA TRES POR QUATRO

Novas gargalhadas surgem na RODA GIGANTE quando são abertas as portas da famosa e super-divertida «DELEGACIA TRES POR QUATRO», que Vampré apresenta nesta sequencia alegre de todos os domingos, na mais popular emissora do nordeste, a RADIO TAMANDARE'.

Quando esta delegacia abre as portas, com seu maluco delegado, seu prontidão e as partes queixosas, a bagunça impera e todo mundo se diverte.

O PRATO DO DIA

No mais confuso restaurante de todos os tempos, o incrivel Macário é o mestre cuca cem por cento. O PRATO DO DIA é outra divertidissima atreção da RODA GIGANTE. E em produção de Melo Junior.

Os comediantes se destacam neste restaurante que vem se constituindo o ponto de atração do programa, onde as piadas e as confusões se multiplicam em cada nova apresentação.

O MAIOR ESPETACULO

E' sem dúvida, o maior espetáculo do rádio esta RODA GIGANTE sensacional que, no fim do seu giro, reúne os mais destacados astros da RADIO TAMANDARE', num desfile de sucessos, à frente da Orquestra TAMANDARE', conduzida por Guedes Peixoto.

Melodias das mais queridas, grandes êxitos musicais, sucessos que o público prefere, tudo se reune no maior espetáculo do rádio.

Todos os domingos, a partir das 20 horas, RODA GIGANTE se constitui a atração máxima da RADIO TAMANDARE', no Palácio do Rádio.

Festa No Varandão

Aldemar Paiva com as suas «peripécias» incríveis — Um rádio cem por cento regional

Muitos de nós que hoje vivemos entregues às labutas incansaveis de uma vida agitada e cem por cento movimentada de uma capital, somos oriundos das plagas matutas. Tivemos oportunidade de ver orquestras como a do "ISQUENTA MULE" que se acha atualmente entre nós, com os seus "pifanos", zabumbas, reco-reco, pandeiros e triangulos.

Muitos de nos conhecemos de perto o sabor folclorico de uma novena de São Sebastião num engenho qualquer da zona da mata ou do litoral. Tudo isso que vimos e não sentimos, tudo aquilo que nos parecia tão natural e tão corriqueiro enfim, hoje representa para nós motivo de estudo, contemplamos curiosos, quase esquecidos dos tempos em que vivíamos naquele ambiente, se bem que destacados por uma mera questão social. E essa contemplação, esse interesse em estudar o nosso folclore, é porque quando nos transportamos para o ambiente da capital, para uma metropole, encontramos novos e bem diferentes costumes, costumes esses aos quais temos logo de nos adaptar, para não ser as vitimas do ridiculo.

Mas o radio, que não é apenas para divertir, mas é sobretudo uma alavanca poderosa que faz acionar os mastros do progresso e as bases da cultura, faz com que a caipirada, a vida matuta seja transportada para a capital; para que os homens se conheçam melhor e se familiarizem com tudo o que há em nossa terra.

Quão amargo não será para um homem do Recife chegar ao Rio de Janeiro e ser interrogado sobre as coisas do Nordeste e dizer alguma coisa laconica apenas "por ouvir dizer"? Nem a todos é possivel conhecer de perto os costumes da nossa gente matuta porque circunstancias diversas estão a os impedir. Mas para esses que nunca arredaram o pé da capital para os canaviais destes ou engenhos pernambucanos ou para os "oeirinhos" do sertão, o radio pode ser o elo de ligação de tais conhecimentos. Olhando para isso é que Aldemar Paiva não tem poupado sacrificios para trazer até ao microfone da Radio Clube, o que ha de mais interessante no folclore pernambucano — particularizando o nosso, apenas. São peripecias do aldemar. E um serviço inestimavel que o radio presta não somente á cultura de Pernambuco, mas á cultura brasileira.

Os produtores de radio, quando chega a época junina se esforçam e se desdobram para oferecer espetaculos relacionados com a vida matuta. Sinceramente, ha exageros em tudo inclusive na interpretação carcata que é dada ao programa. O matuto é um homem simples; um homem expontaneo, não é o macaco apontado maliciosamente por alguns. É bem verdade que os programas caipiras são olhados como humoristicos e infelizmente temos que, embora criminosamente, dar esse tom carcata aos mesmos. Mas, nos esforçamos por outro lado, no sentido de fazer chegar ao conhecimento dos radio-ouvintes, as crenças, os termos caipiras mais em voga.

Olhando para esta serie de coisas Aldemar Paiva fez estrear esta semana FESTA NO VARANDÃO, programa cem por cento livre (sem montagem) através do qual se apresentou o ISQUENTA MULE que fez a muita gente ficar boquiaberta, bem como fez com que outros recordassem, talvez, os seus dias de infancia. E FESTA NO VARANDÃO continua através da Radio Clube de Pernambuco. E Aldemar Paiva na qualidade de bom entendedor de radio, apresentará a FESTA NO VARANDÃO com muita espontaneidade, embora tenha que obedecer a montagem. E assim é que a Radio Clube de Pernambuco, uma das emissoras associadas do Recife, oferece aos seus ouvintes uma programação cem por cento regional.

ORQUESTRA INFANTIL

Iniciativa de vulto, de José Santa Cruz — A hora é chegada, guris — Notas

Iniciativa das maiores e merecedoras é a que teve José Santa Cruz, aplaudido radialista pernambucano que dispensa todos os momentos de sua lida a Radio Clube de Pernambuco. José Santa Cruz acaba de abrir inscrições para a ORQUESTRA INFANTIL, conjunto musical que será unicamente formado por meninos.

Trata-se de uma iniciativa sensacional; pois os garotos aprenderão musica sem pagar um centavo siquer. Os garotos comparecerão às aulas de musica, mais tarde começarão a pegar em instrumentos, para depois então, se constituirem no CONJUNTO MAIS PERFEITO DE MUSICOS MIRINS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, fazendo vibrar o publico ouvinte não só de Pernambuco, mas de todo o Brasil. É verdade que não se trata de um lançamento para breve, pois requer ensaios, paciencia e enfim, é necessario para que os garotos fiquem em "ponto de bala" a fim de que se apresentem com a ORQUESTRA INFANTIL.

José Santa Cruz, o organizador da ORQUESTRA INFANTIL está euforico e acredita no absoluto sucesso que causará essa nova iniciativa. Portanto, eis para a gurizada recifense uma excelente oportunidade. Os pais, naturalmente, não imporão dificuldades, pois têm seus filhos, uma excelente oportunidade para se iniciarem numa carreira de arte que desde os tempos mais remotos tem constituido motivo de aplausos. E, dentre os garotos que aparecerem, naturelmente deverão surgir autenticos "virtuoses".

Ha crianças que logo aos três ou quatro anos fazem sentir aos pais o desejo de tocar sanfona de tocar saxofone, qualquer coisa que de momento despertou a sua atenção. E essas crianças conservam na mente esse desejo, na maioria das vezes apenas sonhos sem se transportarem para o palco da realidade. Agora, com essa iniciativa de vulto de José Santa Cruz, poderá a garotada aprender musica, contribuindo para o estimulo dos seus sonhos artisticos e colaborando para maior brilhantismo da musica em nosso Estado e no Brasil.

Que os garotos não percam tempo e os seus papais os encaminhem o quanto antes ao José Santa Cruz, para que sejam inscritos e comecem a aprender os caracteres que traduzem notas musicais.

VILARIM E SEUS MELODISTAS

Começou com seis elementos — Exclusivo do América e do Aéro Clube — Os sucessos de Vilarim — Gravando para a COPACABANA — Notas

Quem desconhece algo sobre Vilarim, no rádio pernambucano? Inaldo Vilarim é um notável compositor e vocalista que todas as mocinhas não só de Pernambuco, mas do norte inteiro o admiram. Desde os velhos tempos em que apenas existia em Pernambuco a PRA-8, que se falava em Inaldo Vilarim. Era o Conjunto Azes do Ritmo a coqueluche. E Inaldo Vilarim, a despeito dos aparecimento de muitos outros Conjuntos Vocais, continuou sendo o mesmo colega, o mesmo cartaz, o sempre querido Inaldo Vilarim. Espirito folgazão, Vilarim sempre está com os colegas no saguão do Palácio do Radio a trocar piadas e fazer blagues... Confessamos sinceramente que nunca o vimos mal-humorado, um minuto siquer. Procurado para dar a sua palavra sobre o Conjunto «VILARIM E SEUS MELODISTAS», o gordinho não se fez de rogado e sentou-se ao nosso lado. O conjunto foi organizado em 12 de junho de 1951 por Vilarim e Gaúcho. A sua primeira apresentação foi no programa Clube do Fan, da RADIO TAMANDARE', ainda quando a emissora dos 890 quilociclos era na rua Barão de São Borja. Começou com seis elementos e hoje tem sete que são os seguintes: Vilarim (diretor) no contra-baixo; Antônio Torres no piano, Nilton Souza Leão no violão elétrico, Lourival Carvalho no clarinete, Bolinha na bateria e os crooners Wilson Silva e miss Greta Love. Miss Greta Love, explica Vilarim: é inglesinha no duro!... Tem magnifica interpretação aliada à beleza física e a uma voz encantadora. O dia de apresentação de Vilarim e Seus Melodistas é às sextas-feiras das 22,05 às 23 horas.

Vilarim então fala de seus sucessos, das suas próximas gravações através da COPACABANA. A sua próxima gravação, para a qual já firmou contrato é DEPOIS DE SETEMBRO um samba-canção de sua autoria de parceria com Wilson Silva. No verso Greta Love gravará o fox-trot «LULA BY OF BROADWAY».

Esse conjunto é bastante querido e admirado e já excursionou a Maceió, Fortaleza, Natal e João Pessôa. Em Maceió atuou no Tenis Clube de Jaraguá e no FENIX CLUBE. Aqui no Recife é exclusivo do América e do Aéro Clube de Pernambuco. O leitor poderá fazer uma idéia do trabalho de Inaldo Vilarim. Mantem repertório para 55 minutos de programa todas as semanas e ainda para tocar nas festas dos clubes com os quais mantém compromissos. E não fica sòmente nisso. Vilarim olha com carinho para todas as épocas. Quando se aproxima o Carnaval, é Carnaval, quando chega o São João, são as músicas juninas, etc.

Assim é que Vilarim sempre vem alcançando sucesso com o seu notável conjunto e dispõe de quatro músicas para gravar dentro em breve. Trata-se de BAIÃO DA SAUDADE, de Vilarim e Aldemar Paiva, CONVITE AO SAMBA, NÃO QUERO BOLERO e AQUELE TEMPO. Todos êsses números de sucesso serão gravados para a COPACABANA.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A «TAMANDARE» NA SUIÇA

Hoje, à tarde, Almeida Castro transmitirá BRASIL x HUNGRIA — Mais uma transmissão da COPA DO MUNDO — As Associadas do Nordeste presentes à grande cadeia nacional de esportes — Mantendo bem informado o seu público ouvinte — Pela segunda vez, a associada na Europa

Já passou o tempo em que as emissoras nordestinas se limitavam à condição de segundo plano, retransmitindo, pelas estações sulistas, os grandes acontecimentos esportivos do Brasil e do Mundo.

Hoje em dia, com o progresso que atingiu o rádio do nordeste, chamando a atenção do Brasil inteiro para as emissoras de Pernambuco, os nossos prefixos se deslocam a qualquer ponto onde se faça necessária a sua presença afim de bem informar o público.

E por varias vezes, as Emissoras Associadas do Recife, RADIO TAMANDARE' e RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, têm enviado seus representantes a pontos distantes para manter sempre bem informado o ouvinte que as prefere.

Assim, já vimos as associadas falando diretamente do Rio, por várias vezes em pelejas do campeonato brasileiro e mesmo de disputas internacionais. Vimos recentemente, a RADIO TAMANDARE' falando diretamente da Europa, num esforço impressionante de reportagem, afim de acompanhar a delegação do Clube Náutico Capibaribe que excursionava no Velho Mundo, monopolizando as atenções do público esportivo de Pernambuco e do Brasil.

E agora, pela segunda vez, o locutor especializado Almeida Castro viaja para a Europa, afim de transmitir para as Emissoras Associadas do Recife, grandes acontecimentos esportivos que o público exige informação.

Almeida Castro está na Suiça transmitindo as disputas pela COPA DO MUNDO, demonstrando a presença das associadas nordestinas, comandadas pela RADIO TAMANDARE', na grande cadeia associada de todo o Brasil, formada juntamente com a Radio Difusora de São Paulo, através de seu locutor Aurélio Campos.

Tivemos uma série de grandes reportagens, quando das disputas do selecionado brasileiro, com as equipes do México e da Iugoslávia, além da série de boletins da COPA DO MUNDO, irradiados da Suiça diretamente para o Recife, pelo serço telefônico da Radio Internacional.

Hoje, teremos o ponto alto desta série de reportagens, quando Almeida Castro e Aurélio Campos estarão falando diretamente de Berna, na Suiça, para transmitir para a grande cadeia de Emissoras Associadas, a disputa entre o Brasil e a Hungria, que se constituirá o espetáculo máximo da COPA DO MUNDO.

Na tarde de hoje, a RADIO TAMANDARE', volta a falar da Suiça, na transmissão da COPA DO MUNDO, sob o patrocinio de CINZANO demonstrando mais uma vez o interesse em manter bem informado o seu público, a respeito de tudo o que se passa no setor esportivo de todo o Mundo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado pa

a as crianças em idade

escolar

MUNDO DE LUZ E SOM

GABRIELE FERZETTI o astro de «A Insatisfeitas» e «Puccini» filmes italianos recentemente exibidos no Recife.

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — OTIMO; 6 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

"CONFLITOS DE AMOR"

(La Ronde)

5 **De que será feito o amor? Se sensações, se nervos? O que restará depois do ato físico do amor? Tédio, lembranças, angustia remorso? «Conflitos de Amor» não diz, nem tambem define o sentimento que é a base de sua história. Apenas mostra algumas vidas girando em tôrno do amôr, atraidas por ele como mariposas incautas. Felizes ou não todas adejam. Uma coisa porém é clara — deve-se encarar o amor alegre, filosoficamente, ao compasso de uma valsa de Strauss. O amor passa e deixa atraz de si apenas emoções, lembranças, um resto de ilusões. E como ilusão tem de se iniciar no palco de um estúdio cinematográfico que, em originais fusões passa para o tempo romântico da Viena de 1900. Há um condutor que aciona a sua varinha mágica e vidas e casos amorosos se desdobram com fluência e beleza admiraveis.**

Max Ophuls conseguiu esse segrêdo de saber narrar uma história, pelo menos em «Conflitos de Amôr». Apesar de ter de entrosar, num velho e romântico carrossel, várias histórias e destinos e personagens, surpreendidas no início e que encerram a película de modo significativo, como aquela figura de prostituta que é Léocadie, interpretada por Simone Signoret, o diretor não compromete a clareza e a continuidade da narrativa. Seu estilo se define mais ainda pela malicia com que expõe os vários casos; e se revela um mestre na arte de subtender, de falar nos pequenos detalhes, nos gestos, de expressar indiretamente. Outros méritos tem o filme, como a boa adaptação feita por Jacques Natanson, premiada em Veneza, 1950. A cenografia de Jean d'Eaubonne é exemplar e concorre vivamente para criar a atmosfera favoravel ao sentido e comicidade satirica do filme.

O elenco, composto por nomes famosos, está esplendido. Alguns um pouco teatrais, como Jean Louis Barrault, mas todos eles constituem um espetáculo á parte. Um filme bem no gosto da cinematografia francesa, realizado com um raro senso artistico e cinematográfico.

"O PIRATA SANGRENTO"

2 **Um filme de piratas original e aceitavel, desde que leva o tema para o burlesco, numa espécie de sátira ao próprio gênero. Robert Siodemak soube dar movimentação e ritmo apreciaveis á narrativa. A história é a mesma de todos os filmes, de pirataria, mas propositalmente entrosa-se o diálogo convencional do gênero com a gíria moderna. Os tipos estão ótimos sobretudo a dupla formada por Burt Lancaster e Nick Cravat. Esse ultimo fazendo-se expressar por mimica, com os mesmos gestos e expressão maluca de um Harpo Marx. Burt Lancaster, usa as cordas do navio como as de um trapezio. Sua agilidade é espantosa e ele nos dá uma performance expontanea e natural, tão vibrante quanto aquela que admirei num velho filme de Douglas Fairbanks.**

Uma expressiva cena do filme russo «FLOR DE PEDRA», belissima realização cinematográfica a ser exibido nos cines COLISEU E PATHE'

"O MONSTRO DO ARTICO"

1 **Este filme constitue mais uma risivel aventura de ficção cientifica. Como sempre a imaginação dos autores de argumentos é fertil e ingênua. Inegavelmente eles teriam um sucesso imenso como autores de histórias infantis em quadrinhos. Como noutra pelicula, anterior, «O Dia em Que a Terra Parou», esse filme de Howard Hawks controi sua ação em tôrno de um macabro visitante interplanetário que pousa na região ártica comandando um disco voador. Um vegetal de forma variavel, humana algumas vezes ou quase sempre, e que se alimenta do sangue humano. Neste ponto o filme concilia a simples ficção cientifica com os clássicos lugares comuns do filme de terror, havendo mais suspense diante deste detalhe do que mesmo do caracter extraordinário que caracteriza a ficção cientifica. Mesmo assim o filme possue algumas sequencias curiosas, sobretudo quando Charles Lederer autor do enredo e adaptação consegue ludibriar a intenção puramente comercial do filme e apresentar uma ficção mais lógica e razoavel.**

"BUSCA DESESPERADA"

1 **Em gênero diferente, eis outro argumento tipico dos estúdios de Hollywood, tão ingenuo e arbitrario que dá pena. Nota-se uma absoluta falta de rigor, de concepção adulta ao se imaginar sua história, ou melhor os acidentes que proporcionam o pretendido «suspenses». O filme vive apenas da regular direção dispensada por Joseph H. Lewis, que é de fato um cineasta de recursos, prejudicado apenas pela pobreza e inverossimilhança dos «scripts» que consegue para dirigir.**

"ESTA' COM TUDO"

O **Se nestas cotações tivesse uma infinitamente inferior a zero e seria a indicada para esse filme vergonhoso e indecente sob todos os aspectos. Exploração comercial e mais nada. Um filme que faz corar de vergonha o mais relaxado dos brasileiros.**

FILMES QUE MERECEM ATENÇÃO

"MAR CRUEL"

Filme inglês, narrado no estilo do semi-documentário e dirigido por Charles Frend. Neste filme «os herois são os homens, as heroinas são as naves e o vilão é o mar». Filme que deve ser visto.

"FLOR DE PEDRA"

Filme russo, em côres, feito em 1946. Muito bem dirigido, narra uma lenda de amor, de grande beleza plástica e espiritual. O colorido foi premiado, mas de 1946 para os nossos dias a técnica da fotografia em côres evoluiu consideravelmente, sobretudo nos estúdios russos. Sendo assim este detalhe não é inédito no filme, que é otimo, merecendo ser visto.

GALERIA DOS DIRETORES

ALESSANDRO BLASETTI

Filmografia (5)

1941 — BELISSIMA — Produção Belissima Filme. Direção de Luchino Visconti. Cenario de Suso Cecchi D'Amico, Francesco Rosi e Luchino Visconti, baseado num argumento de Cesare Zavattini. Produtor, Salvo D'Angelo. Cinegrafia de Piero Portalupi. Montagem de Mario Serandrei. Cenografia de Gianno Polidori. Musica de Franco Mannino. Protagonistas: Anna Magnani, Walter Chiari, Tina Apicella, Gastone Renzelli, Tecla Scarano, Lola Braccini, Arturo Bragaglia e Alessandro Blasetti.

1952 — ALTRI TEMPI (Zibaldone nº 1) — «Outros Tempos». Produção Cines, distribuida pela Art Filmes. Direção de Alessandro Blasetti. Diretor de produção, Vittorio Forges Davanzati. Assistente de direção, Filippo Mercati. Cenário de Alessandro Blasetti, Filippo Mercati, Isa Bartalini, Suso Cecchi D'Amico, Augusto Mastretti, Gaetano Carancini, Aldo De Benedetti, Brunello Gay, Vinicio Marinucci, Turi Vasile, Vitaliano Brancati, Alessandro Continenza e Italo Dragoni. Cinegrafia de Carlo Montuori e Gabor Pogany. Cenografia e costumes de Dario Cecchi e Veniero Colasanti. Arquiteto, Franco Lolli. Coreografia de Attilio Radice. Musica de Alessandro Cicognini. Montagem de Mario Serandrei. Sonografia de Agostino Moretti.

Os episódios e os intérpretes:

«IL CARRETTINO DEI LIBRI VECCHI» (serve de ligação entre as várias historias e se desenvolve na época moderna): Aldo Fabrizi, Pina Renzi, Enzo Staiola, Mario Riva, Luigi Cimara, Marisa Merlini, Galeazzo Benti.

BALLO EXCELSIOR (Balle Excelsior de Luigi Marenco): Alba Arnova, Carlo Mazzone e o «Ballets do Teatro da Opera de Roma, dirigido por Attilio Radice.

IL TAMBURINO SARDO (De Edmondo de Amicis): Vittorio Vasser, Guido Celano, Enzo Cernuico, Attilio Tonato.

IDILLIO (de Guido Nobili): Rina Morelli, Paolo Stoppa, Sergio Tofano, Maurizio Di Nardo, Geraldina Parrinello.

POUT-POURRI DI CANZONI (De Oreste Biancoli e Alessandro Blasetti: Barbara Florian, Elio Pandolfi, Dina Perbellini, Oscar Andriani, Clelia Fiamma, Pietro Di Falco.

MENO DI UN GIORNO (de Camillo Boito): Andrea Checchi, Alba Arnova, Silvio Bagolini, Bruno Corelli.

QUESTIONE D'INTERESSI (de Renato Fucini): Arnoldo Foà, Folco Lulli, Mario Mazza.

LA MOSSA (de Luigi Pirandello): Amedeo Nazzari, Elsa Cenani, Baldano Lupi, Gallardo Sanlenza.

IL PROCESSO DI MARIA (de Edoardo Scarfoglio): Vittorio De Sica, Gina Lollobrigida, Giovanni Grasso, Dante Maggio, Vittorio Caprioli, Arturo Bragaglia.

1953 — LA FIAMMATA. Produção Cines. Direção de Alessandro Blasetti. Diretor de produção, Vittorio Forges Davanzati. Assistente de direção, Filippo Mercati.

Cenario de Vitaliano Brancati, Leonardo Benvenuti, Filippo Mercati, e Alessandro Blasetti, baseado, no drama de H. Kiestermacher. Cinegrafia de Carlos Montuori. Costumes de Maria De Matteis. Protagonistas: Amedeo Nazzari, Eleonora Rossi-Drago, Elisa Cegani, Baldano Lupi, Carlo Ninchi, Della Costa, Rolf Tasna, Sergio Tofano.

1953 — TEMPI NOSTRI (Zibaldone nº 2). Produção Cines-Lux Film. Direção de Alessandro Blasetti. Cenografia de Guido Fiorini. Cinegrafia de Gabor Pogany. Costumes de Dario Cecchi e Veniero Colasanti. Cenario de Alessandro Blasetti, Pestolini, Marazzi, Continl, Chiarini, Caracciai, Marinucci, Oreste Biancoli, Alessandro Continenza, Luigi Filippo D'Amico, Suso Cecchi D'Amico, Ciorcio Bassani e Isa Bartalini. Composto dos seguintes episódios:

«Scena all'aperto», de Marino Moretti.
«Mara», de Vasco Pratolini.
«Il Fuoco», de Alberto Moravia.
«Doa Corradina», de Giuseppe Marotta.
«Casa d'altri», de Silvio D'Arzo.
«Gli innamorati», de Arcole Patti.
«Gli innamorati», de Ercole Patti.
«I Racles», de Achilli e Campanile.

Protagonistas: Vittorio De Sica, Elisa Cegani, Danielle Delorme, Yves Montand, Lea Padovani, Marcello Mastroianni, Charles Vanel, Wanda Tiburzi, Alba Arnova, Andrea Checchi, Francois Périer, Dany Robin, Franca Valeri, Vittorio Caprioli, Alberto Bonucci e o Quarteto Cetra.

Compilado por JUVENAL FELIX.

ELAINE STEWART que faz o papel de «noço» no filme «Busca Desesperada», vive a figura de Ana Bolena na pelicula «A RAINHA VIRGEM»

NOTAS

BALANÇO DAS CO-PRODUÇÕES ITALO-FRANCESAS

* Desde o ano de 1938, em que entraram em vigor os primeiros acordos italo-franceses de co-produção, até fins de 1953, tinham sido realizados 81 filmes de co-produção entre a Itália e a França. Destes, 38 foram filmados na França e 43 na Itália. Durante o corrente ano de 1954 e até o dia 31 do mês de março, tinham sido concluidos ou se achavam em fase de filmagem mais 14 peliculas de co-produção italo-francêsa. Na França se verificou a realização das seguintes: «Mam'zelle Nitouches», de Yves Allegret, «Le grand jeu», de Robert Siodmak, «L'affaire Maurizius», de Julien Duvivier, «La chair et le diable», de Iosipovici, «Jeunes mariés», de Grangier e «La Castiglione», de Combret; na Itália realizaram-se «Orient Express», de C. L. Bragaglia, «Attila», de P. Francisci, «L'allegro squadrone», de P. Moffa, «Il prigioniero del re», de Rivalta e Pottier, «Cartouche», de Vernuccio, «I tre ladri» de L. de Felice e «Trappola d'oró», de M. Pagliero. Quanto no filme «Le lit», ou «Il letto», alguns episódios, dirigidos por Dellannoy, foram rodados na França enquanto outros o estão sendo na Itália, com diretores italianos. (U. I.)

BING CROSBY 'E NOVO

Bing Crosby vai aparecer em um novo filme, "The Country Girl", argumento tirado da peça

(Conclue na 7.ª pagina)

Cena de O CAVALHEIRO DA AVENTURA pelicula dirigida por Julien Duvivier, a ser apresentada no Coliseu e Pathé. Interpretação de George Sanders e Patricia Roc

"OUTROS TEMPOS"

Glauco CAMPELO

Naturalmente, o Festival Art-Filme conseguiu aumentar mais ainda o prestigio que goza entre nós o cinema italiano. Positivamente, com uma demonstração tão rica de valor artistico e técnico, não se poderá mais negar a justeza da previlegiada posição que ocupa a indústria italiana de cinema no cenário mundial.

«Altri Tempi» (Outros tempos), foi o filme de Alessandro Blasetti que inaugurou o Festival. Trata-se de um filme contendo episódios diferentes baseados em contos da literatura italiana do passado. O filme não sòmente demonstra a riqueza de tema e conteúdo desta literatura, mas também situa Blasetti como um cineasta de agilidade admirável, dentre os que fazem o neo-realismo italiano.

Se o filme de «sketch» é geralmente uma fórmula comercial muito prática e proveitosa pela facilidade que tem de reunir muitos nomes célebres e por poder apresentar, por assim dizer, um pouco para cada gosto, tem por outro lado mantido um nivel artistico relativo. Tanto o cinema inglês, como o Americano ou o Francês ao selecionarem contos de W. Somerset Maugham, O'Henry ou Guy de Maupassant (deste ultimo: «O prazer» filme ainda não exibido no Recife) conseguiram um rendimento artistico acima do comum e naturalmente uma consequencia comercial muito proveitosa.

O filme italiano de Alessandro Blasetti diferencia-se dè um modo geral destas citadas outras produções, não sòmente por não se basear em temas de um único autor, mas tambem por seu próprio caracter, desde que «Altri Tempi» consegue ser uma crônica social, embora não exatamente intencional. Se nos filmes do inglês, do americano ou do francês, a transposição da obra literária tem caracter puramente objetivo de transportar uma criação artistica de um meio de expressão, qual seja a literatura, para outro, o cinema, com o incremento devido de

(Conclue na 7.ª pagina)

Instante de «MAR CRUEL» extraordinaria pelicula inglesa dirigida por Charles Frend

TRÊS HISTÓRIAS PROIBIDAS

Fernando MENEZES

E' justamente na sinceridade que reside a maior beleza deste filme dirigido por Augusto Genina. Os seus personagens foram tirados da multidão que enche as ruas do mundo inteiro, no caso as ruas de Roma, lutando por um lugar ao sol e sofrendo as suas angustias. Os detalhes de técnica podem muito bem ser esquecidos em favor da importância da história. Contudo devemos um elogio a narração, segura e limpida, veiculo pelo qual penetramos no âmago dos acontecimentos.

Augusto Genina nos conta três historias profundamente humanas.

As historias de Renata — Ana Maria e Joana. Porém Ele não se limita a contar simplesmente estas historias, vai mais além, faz com que o público identifique as histórias com dramas cotidianos e que o público conhece de sobra.

E' exatamente ai que Três Histórias Proibidas se torna superior ao Paginas da Vida dos norte-americanos, que nos conta historias verdadeiramente lindas, mas que nós não identifi-

Mas quem de nós conhece uma Renata?

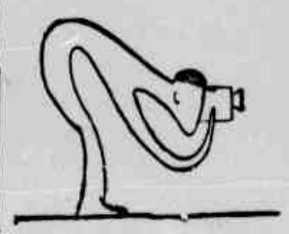
Aquela que foi bruscamente despertada do seu sonho de inocencia. Aquela que cresceu odiando a vida e os homens, porque estes a obrigaram a crescer sofrendo a vergonha de um crime que lhe foi imposto.

E porventura não conhecemos também uma Ana Maria?

Sim; Conhecemos de sobra. Ana Maria é aquela que viu no casamento uma maneira facil de fugir as privações de sua condição social. E' aquela que amargou no silencio do seu quarto, um passo dado sob a ação do momento, sem reparar que aquele minuto era decisivo para toda uma vida.

E a pobre Joana?

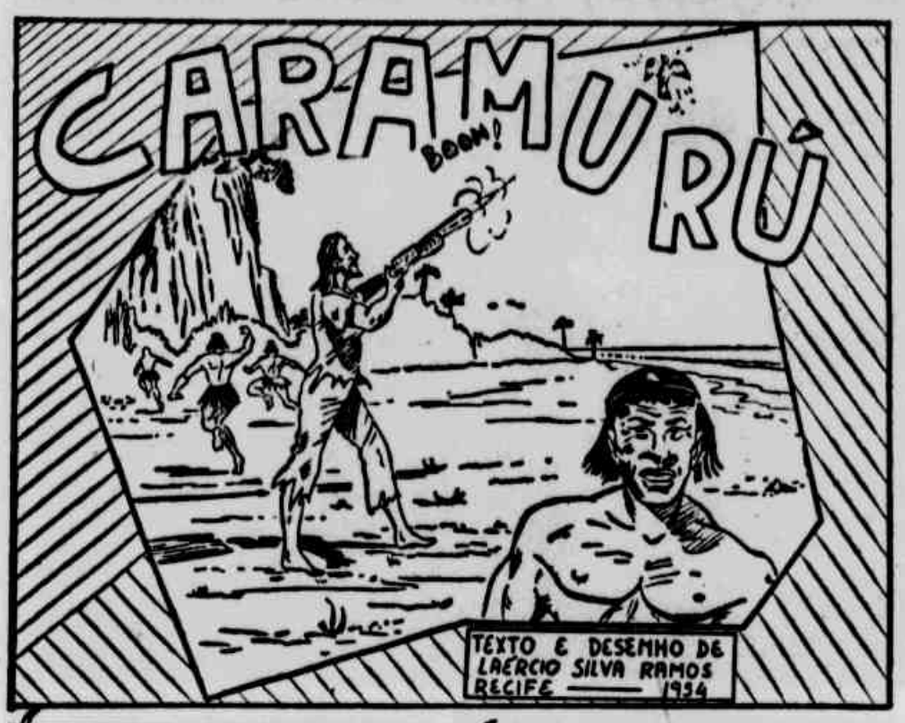
Esta é a filha legitima da sociedade atual, corrupta e cumplice. Esta é aquela que troceva os exemplos do pai pelos praze-



CLARK GABLE, o veterano astro da Metro que reaparece no filme «NUNCA ME DEIXES IR»

Pagina Infantil

DIREÇÃO de TIO JUCA



O mistério da Atlântida

José Amaury PEREIRA

Há milhares de anos o homem procura cada vez mais alcançar o seu ponto culminante, diante dos misterios que a Ciência ainda oculta em seu seio.

Diante de tais mistérios, o homem passa anos e mais anos, tentando desvendar os mistérios, tanto do Universo como da propria terra.

Então aparecem de todas as partes do mundo, historiadores, escritores, pesquisadores, paleontologistas, e muitos outros sábios que desejam penetrar nos segredos da natureza, valendo-se de seus multiplos conhecimentos.

Um dos grandes misterios é o da lendária Atlântida!

Existiu realmente este grande continente?

Em que parte do planeta, onde?

Era habitado?

Estas são as perguntas, que os cientistas ainda não puderam solucionar.

H. Martin, nos seus "Estudos sobre o Timeo de Platão", observa que o mito da Atlântida, narrada por Critias e Sócrates, se fez menção pela primeira vez na história, de um continente situado muito além das colunas de Hercules, onde, havia nove mil anos, florescera um grande povo, de civilização adiantada e brilhante cultura, governado durante séculos pela dinastia de Atlas, filho de Poseidon e de uma simples mortal Cleito.

Embora seja uma lenda, a Atlântida jamais sairá da imaginação dos grandes homens e sábios.

A Atlântida simbolizava bem a idade do ouro de que todos os povos sentem nostalgia.

Era tão rica em ouro, que os seus habitantes cobriam suas casas e ruas, com este metal.

Sabe-se que centenas de pesquisadores estão a procura de desvendar o misterio da Atlântida, que, numa noite, um tremor de terra fez sucumbir sob as aguas do oceano, com todo seu esplendor e seu ouro!

A PAPAI DO CÉU

Papai do céu, amado,
eis aqui meu recado:
trasei-me o papaizinho
para fazer-me carinho!
Papai do céu bondoso,
ouvi um coração choroso:
trasei-me o papaizinho
para dar-lhe o meu beijinho.
Papai do céu, queridinho:
abençoai o papaizinho
e respondei á cartinha
que vos escreve FATINHA.

10 CHARADINHAS

1 — 1 — Recita sozinho o paralitico
1 — 1 — De oceano, basta, mulher!
1 — 1 — O instrumento agricola, ali, é engaste de pedra preciosa
1 — 2 — Pois não, o larce é um emblema
2 — 1 — Arranca o laço do soberano injusto
1 — 2 — Com a ultima letra golpeio a aragem
1 — 1 — Aqui na casa se deve silenciar
1 — 2 — Oferece a mulher uma flor
2 — 1 — Em fileira a nota musical tem asas
1 — 2 — Que aspecto bonito tem esse homem!

Soluções das charadinhas anteriores: Romaria, retalho revolta, peruano, lado, páreo, reino, Japão, siri, irrita.

São João na Roça

Maria da Paz Estima SEABRA

Vou descrever a festa que eu e muitas pessoas apreciam; a de São João na roça.

Na fazenda, sempre a Casa Grande é que tem a novena, baile, etc.

No dia 23 a cozinheira já tem tudo preparado, os bolos, canjica, pamonhas, e toda a variedade, de comidas joaninas.

A dona da casa é num vai-e-vem, junto com as moças na preparação do altar para a novena.

Os moradores fazem a fogueira e a enfeitam com bandeirinhas de papel. O dono da casa solta foguetões com gritos e vivas ao milagroso São João.

A' tarde, todos da localidade, vestem a roupa nova; os donos da festa com muita alegria recebem os convidados, e depois chega o sanfoneiro para alegrar a festa.

A's 18 horas acendem-se as fogueiras, e as moças começam logo a fazer as já tradicionais adivinhações; os meninos soltam fogos e assam milho na fogueira.

Os donos da casa chamam: — "Vamos para a mesa pessoal!" — e todos seguem contentes, só se ouvem os tiros de bacamartes e foguetões.

Depois do jantar tem inicio a novena, que é tirada pelos melhores cantores do lugarejo. Terminada a novena, agora é o baile e o povo grita:

— Toca, sanfoneiro, o baião gostoso de Luiz Gonzaga! — E, assim, até o dia amanhecer, os sertanejos cantam e gritam: "Salve o São João!"

RADIO TAMANDARÉ

3.265 quilociclos
890 quilociclos
em ondas médias
e curtas

O RETRATO DA SEMANA

Esta é a graciosa Maria de Fatima, filha do sr. Inácio Gomes Boucinha, recentemente falecido, e de sua esposa sra. Margarida Gomes Boucinha.

Fatinha (como a chamam na intimidade) tem dois anos de idade, já conhece quase todas as letras do alfabeto e reza sozinha as orações que a mamãe lhe ensinou. Na rua Viscondessa do Livramento, onde móra, não ha quem não a adore. Não se passa um só dia em que não peça a Nosso Senhor que lhe traga de volta o paisinho querido.

Os versinhos dirigidos a Papai do Céu, publicados, hoje, nesta pagina, reproduzem, quase textualmente, o que Fatima diz quando formula o seu patético — e, infelizmente, inutil — apêlo. Coligiu-os a desvelada mãezinha.

Sendo bem comportada e obediente como é, Fatima promete ser uma menina estudiosa. Futuramente a teremos aqui, assinando colaborações; e somos capazes de apostar que todos os sobrinhos e sobrinhas de Tio Juca irão gostar do que nos vai escrever essa linda promessinha de escritora.

CONSELHOS DA TITIA

Caros amiguinhos: Antes de falar a vocês sobre o assunto de hoje, preciso explicar um ponto necessario a todas as crianças.

Independente da côr da pele, da qualidade dos cabelos e dos traços fisicos, há meninos bonitos e menos feios. Assim, uma criança louca de lindos olhos azues, aparencia bonita, pode ser muito feia, ao passo que um pretinho, com a cabecinha raspada, de narizinho chato, pode ser um bonito mesmo.

São feios, os desobedientes, teimosos, vadios, mal comportados e mal educados. São bonitos, os que não têm essas qualidades desagradaveis que entristecem os papais, os mestres, os amigos, principalmente o Tio Juca e a Titia Carmen, que estimam de coração as crianças bôas.

Vocês já repararam na quantidade de meninos feios e meninas ainda mais feias, que frequenta os auditorios de radio?

Gritam, assobiam, sôbem no palco sem serem chamados, tentam arrebatar das mãos do locutor que anima o programa, o que êle quer oferecer... e respondem erradas as perguntas que êle faz, perguntas faceis de Português, de Geografia, proprias de suas idades.

E' muito desagradavel tudo isso, meus amiguinhos, e a Titia sabe que vocês reprovam esses atos, porque são incapazes de praticá-los.

Quando vocês forem aos auditorios assistir os programas infantis, uteis, recreativos, mostrem que são meninos bonitos. Podem rir, bater palmas, cantar ao microfone, ou em côro,

(Conclue na 2.ª pagina)

GEOGRAFIA EM NUMERO

SUPERFICIE DOS CONTINENTES EM KMS.2

ASIA	44.604.000
AFRICA	29.785.000
AMERICA DO NORTE	22.018.500
AMERICA DO SUL	17.644.000
EUROPA	10.223.500
AUSTRALIA	7.704.200

SUPERFICIE DOS OCEANOS E MARES EM KMS.2

Oceano Pacifico	165.126.000
Oceano Atlântico	82.440.000
Oceano Indico	73.442.000
Oceano Glacial Artico	14.089.000
Mar Mediterrâneo	2.965.600
Mar Bering	2.268.900
Mar das Caraibas	1.942.500
Mar de Okhatsk	1.528.100
Mar da China	1.248.400
Baia de Hudson	1.230.280
Mar do Japão	1.007.510
Mar do Norte	574.980
Mar Vermelho	437.710
Mar Negro	427.350
Mar Báltico	422.170

OS MAIORES CANAIS NAVEGAVEIS DO MUNDO

Suez	Egito	167.380 mts.
Kiel	Alemanha	98.168 »
Houston	U. S. A.	91.730 »
Gota	Suécia	86.920 »
Trolhatta	»	83.680 »
Panamá	Am. Central	81.620 »
Elbe-Trave	Alemanha	65.980 »
Manchester	Inglaterra	57.130 »
Welland	Canadá	44.410 »
Koupel	Bélgica	32.186 »
Amsterdam	Holanda	26.550 »
Kronstad-Leningrado	U. R. S. S.	25.750 »
Bruges	Bélgica	10.138 »
Corinto	Grécia	6.437 »

SISTEMA SOLAR

Nomes dos planetas	Distância média do Sol em Kms.	Tempo de giração em dias	Diâmetro em Kms.
MERCURIO	57.871.000	87,97	4.840,8
VENUS	108.140.000	224,70	12.192
TERRA	149.498.000	365,26	12.742,5
MARTE	227.789.000	686,98	6.784,8
JUPITER	777.815.000	4.332,59	139.497
SATURNO	1.426.065.000	10.759,20	116.402
URANO	2.869.070.000	30.685,93	49.692
NEPTUNO	4.495.560.000	60.187,64	52.998,2

Juquinha e o peixe misterioso

Jaime Pereira da SILVA

Quando já não tinha animo para correr, Juquinha avistou no meio da floresta um rio de água cristalina onde a luz, numa ação de luz, brilhava com todo o esplendor.

Juquinha bebeu um pouco daquela água e ficou mais confortado, a despeito do desespero que lhe ia na alma.

O sono vinha tomando conta do seu cérebro. De repente, com as pálpebras semi-cerradas, viu um peixinho vermelho dar uma mergulho. Em seguida, pondo a cabeça fora dagua, o peixinho, com voz quase imperceptivel, perguntou ao menino:

(Continua)

DICIONÁRIO DE BOLSO

Eis as definições dos vocábulos apresentados domingo ultimo:

ANEMONA — planta ornamental; flor dessa planta.
BARLAVENTO — Bordo do navio, que fica do lado donde sopra o vento.
CAFILA — fila ou conjunto de camelos transportando mercadorias; caravana; corja bando, súcia.
DEALBAR — branquear; clarear; aclarar.
ESPEVITADO — cortado com a espevitadeira; figuradamente; petulante; presunçoso; loquaz.
FICOLOGIA — parte da botanica, que trata das algas.
GUSTAÇÃO — ato de provar, sentido do gosto; percepção do sabor de alguma coisa.
HABITACULO — habitação pequena, acanhada.
ICTIOGRAFIA — descrição dos peixes.
JARGÃO — linguagem estropiada; calão; giria; em mineralogia: especie de zingonita vermelha.
LABIOSO — que tem lábia.
MESETA — pequeno planalto.
NUME — divindade mitologica; divindade; inspiração; espirito protetor.
OBDURAR — tornar duro; empedernir; obcecar.
PIROLATRIA — adoração, culto do fogo.
QUIROMANCIA — suposta arte de adivinhar pelo exame das linhas da mão.
RANGIFER — mamifera ruminante, semelhante ao veado, tambem conhecido pelo nome de rena.
SAMURAI — nome dado, no Japão, aos membros da casta militar.
TALEIGA — saco pequeno, para condução de farinha e cereais.
USURPADOR — pessoa que, por meios injustos, se assenhoreia do poder soberano.
VOLATIL — que pode voar; ave; figuradamente: voluvel; em quimica: que se pode reduzir a gás ou a vapor.
XILOLATRIA — culto, adoração de idolos de madeira.
ZIZIAR — cantar (a cigarra); zunir; sibilar.

VAMOS AO DICIONÁRIO!

Mesmo de férias de S. João, acho que vocês preferem continuar o nosso passeio semanal ao dicionario. Sendo assim, vamos a ele:

1 — Aduncо
2 — Bialado
3 — Cacoépia
4 — Desvincar
5 — Enlêvo
6 — Fotice
7 — Graal
8 — Hidatiame
9 — Iconografia
10 — Jorre
11 — Lábaro
12 — Macega
13 — Nateiro
14 — Ovivoro
15 — Parêmia
16 — Quindenio
17 — Rarefeito
18 — Sédulo
19 — Tabaque
20 — Urze
21 — Vertente
22 — Xenofobia
23 — Zincografia

E agora, trabalhemos. No proximo domingo aqui terão o significado destas palavras.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias
curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

MUNDOS GEMEOS

VIDA RURAL

Interessante estudo sôbre a historia do galo combatente

Geraldo DORIA

Um combatente da raça «Calcutás, do sr. José Lopes (Recife).

Nenhuma especie «Gallinaceas» tem despertado tanto interesse, em qualquer ramo de Avicultura comercial, esportiva ou adorno, como as chamadas «classes de pelejas». Tem sua história como as demais raças porém, sendo pelo que parece, conservadas com melhor atenção quanto á sua forma original em todas as suas formas e qualidades proprias, como por exemplo acontece com a Azil, que ha centenas de anos ainda conserva a sua «primitiva origem» e esta é tão remota quanto é o gênero «gallus» .Pelo que tudo indica, foi uma das primeiras raças, que foram descobertas em datas imemoriais, nas densas florestas da velha e misteriosa India, berço pátrio de todas as especies gallinaceas. Assim mesmo, acreditam muitos especialmente os poucos conhecedores do assunto, ser o combate «entre galos» um esporte recente, mas podemos afirmar, sem termos medo de errar, que este apareceu de pronto á descoberta das raças consideradas ou melhor, verdadeiramente «silvestres».

Já quem afirme que foi assistindo uma peleja de galos selvagens, é que foi despertado no homem o interesse de domestica-los e rinhá-los. Dessa forma, podemos ter então certeza do que acima dizemos: «O esporte nasceu tão logo a descoberta da referida raça»...

Não sabemos ao certo quando foram «extraidos» pelo homem, das selvas em que habitavam e o acostumaram a viver em sociedade e, por conseguinte quando passou o galo a ser animal doméstico. Alguns autores de obras hindús muito antigas, isto há 2.500 a 3.000 anos, já mencionavam o «galo» como animal doméstico e no chamado Codigo de Menú, 1.200 anos, antes da Era Cristã (A.C.) proibia-se o consumo da galinha doméstica ou de «aldeia» como eram chamadas, ao passo que permitia o da galinha «silvestres». Depois da India foi a China que primeiro conheceu o «gênero gallus», pois Confucio as menciona em seu livro de canções a mais antiga obra; 1.400 anos (A.C.) Daí foram importados, podemos fixer por toda parte, talvez levados pelos Fenicios que foram os primeiros navegadores que existiram. Desde a Asia Menor foi o galo ás ilhas além desta, sendo que Rhodas ficou famosa por seus galos de «Combates», especialmente COS e DELOS, que somente criavam animais lecionados. (Parece pelos escritos, que estes galos eram os Malaios, porém, perdeu-se o rastro desses valorosos combatentes).

Já há 500 anos (A.C.) havia a galinha conseguido uma grande importancia tanto comercial assim como objeto de caprichos especialmente os galos «finos» que eram considerados «verdadeiros guerreiros» pelos Gregos sendo desta maneira destinados aos combates que diziam aumentar o valor e o afã da gloria da juventude masculina... desde as guerras Persas, ademais como ave cultural e mitologica, pois os galos, por suas notáveis propriedades, eram dedicados a Ares, o deus da guerra, a Palas Atenea, a Apolo, o deus do sol etc. Eram representados em obras de artes Gregas.

O certo é que as rinhas de galos existem desde 3.000 anos antes da Era Cristã. Não é portanto, como muita gente supõe, ser um esporte de nossa era, ou melhor dito, inventado por nós. E' de nossos avós... E' praticado em todas as partes do Universo, uns com maior incentivo, outros com menor, é claro, de acordo com as circunstancias.

De todos os esportes que existem, jámais um atleta conseguiu tanto carinho e admiração, como um galo de combate de sangue azul... Lincoln, um dos melhores presidentes que tiveram os Estados Unidos da America do Norte, disse de certa feita. «Se dois seres humanos têm o direito de combater em praça pública, porque não podemos dar o mesmo direito a dois galos de sangue azul, estando em igualdades de condições?. O box o basquete-bol o futeboi e outros esportes, apesar de reunir ou melhor, encher amplos e confortaveis stadiuns e reunir impressionante número de assistentes, não cegam a possuir o legião de fanáticos que têm as pelejas de galos. Qual o motivo que têm as pelejas de galos para serem mais procuradas? Talvez seja porque o galo é o emblema de corazem, combate, o orgulho pela vitoria, porque prefere morrer que ceder ao combate! Ensina-nos, portanto, a sermos honrados, leais e quando cai vencido o faz com suprema grandeza, de uma majestade que não se rende... E', pois um esporte das multidões com adeptos de todas as classes sociais; rico ou pobre, culto ou inculto. Dizem as cronicas que quando se resistia á invasão da Grecia, procurava-se urgentemente uma formula para dar ânimo aos Espartanos, bem menores em números que seus inimigos, e essa formula se inspirou no galo de combate até morrer! Resistiram heroicamente os Gregos á invasão, adotando-se mais tarde as pelejas de galos como ensino para a guerra, sendo as tropas levadas a um local pré-estudado, onde havia o «gameiros» para que recebessem as «aulas» do heroismo. Sobre a coragem e o poder de um galo de combate, existem páginas tão belas que nos fazem esquecer até ao maior de todos os nossos «horrecimentos» pelo heroismo desses gigantes emplumados. Quem desconhece aquele conto, em que uma aldeia estava ameaçada de ser tomada por um «fascinoras» que pretendia exterminar toda aquela população sem motivo, porém gostava de ver correr sangue; os minutos eram contados por um aldeão, que aguardava certo tambem de sua morte, quando surgiu-lhe a idéia de fazer uma pequena «rinha» com dois poderosos galos Rankivas; foram soltos os galos e de pronto, iniciou-se o combate de vida ou morte entre os dois combatentes; aguardou paciente a chegada do invasor, que não tardou muito a chegar com os seus «asseclas» e não foi pouco a admiração do aldeão, quando se viu cercado pela tropa invasora, todos com o olhar fixo nos dois combatentes que nesta altura, já se encontravam bem feridos. Uma vez todos ali reunidos, foi facil, é lógico, a captura de todos os bandidos pela policia militar que vinha ao encalço dos malfeitores, salvando quase toda a população que estava em iminência de ser exterminada pelo terrivel bandido...

Pindaro, um dos primeiros poetas liricos Gregos (sec. IV e V A. C.), referia-se, tambem em um de seus hinos ao galo de combate, dizendo a Ergoteles: «E' belicoso como um galo de pelejas... Isto ocorria em Himera, Sicilia, 490 anos A.C. Nesse mesmo século, Platão em seus «Diálogos», condenava as lidas de galo. Os Gregos chamavam as rinhas de galos de ALECTROMAQUIA, voz Grega que significa ALECTRO galo, e MAQUIA, guerra. Davam muita importancia aos galos, especialmente aos vitoriosos.

Dos Gregos passaram aos Romanos, que praticavam as rinhas em grande escala. O que mais se recorda dos esportes Romanos são os combates de gladiadores e sem dúvida, Plinio em suas obras, diz que em Pérgamo torneios de galos se efetuavam com mais entusiasmo que nenhum outro. Petronio tambem mencionava êsses torneios e em vasilhas achadas nas ruinas de Pompeia, se contemplam cenas de lidas de galos, existindo numerosas escultura romanas dedicadas aos galos de pelejas. De escavações relativamente recentes, efetuadas em Canterbury, Silchester, Croenwal e Londres, foram encontradas provas de organização que davam os romanos ás rinhas gallticas, sendo mesmo encontradas uma espora artificial em uma das patas encontradas.

O Inglês W. Fitz Stephens no ano de 1191, mencionava as rinhas de galos na corte de Henrique II Carlos I efetuava pelejas em seu proprio palacio, e seu filho Henrique possuia uma galeria propria.

De certa feita, Oliverio Cromwell suspendeu as brigas de galos na Inglaterra por lei do parlamento, porém, Carlos II as pôs novamente em moda. O Rei Alegre, como era chamado Carlos II, deixava as corridas de cavalos para ir a uma rinha de galos, as quais muito apreciava. Na França tambem foram suspensas em 1260, assim como na Espanha (hoje em dia, novamente em voga onde se diz que existem os melhores exemplares de combatentes, entre os quais o famoso Gerezano, o qual deu origem ao galo cognaminado «Red-Cuba»).

DIVULGAÇÃO AGRÍCOLA

Antonio VILAÇA

Acabo de receber a revista «Divulgação Agricola», orgão do S.D.A. da Secretaria da Agricultura e dirigida pelo agrônomo Higino Barbosa Lima.

Agora, a revista tem melhor apresentação. Não é mais aquele libreto mimiografico — e muito mal mimiografado — que tornava ilegiveis os interessantes artigos divulgados. Certamente, com o correr dos tempos, o trabalho irá adquirindo mais perfeição com o que preencherá melhor as suas finalidades que são a de divulgar amplamente os assuntos de interesse da produção.

Porque necessitamos muito de que sejam trazidos ao nosso conhecimento aquelas atividades dos orgão dirigentes das diversas diretorias em que se divide e subdivide a S.A.I.C., para que não ocorra o que verificamos, com tristeza, no setor da ensilagem, em cujo terreno tatemos quando o essencial seria pisarmos firmes na sua estrutura.

Sábado, sabedor de que o secretário Eudes Pinto estaria em Carpina para aceriar com o dr. Joaquim Gonçalves Guerra a ampliação do Pôsto de Refrigeração de Leite daquela cidade, dirigi-me ao «plalhaltos» na disposição de trazer para Limoeiro algumas boas noticias que sempre côlho nos meus encontros com o experimentado técnico que é Eudes Pinto.

O que se fizer em Carpina, será feito no Pôsto de Limoeiro — o filho prodigo — e aliás o dr. Eudes me revelou o seu plano de encampação dos Pôstos de Limoeiro e Gravatá, passando juntamente com o de Carpina, a girarem na orbita da Usina Higienizadora do Leite, prestes a entrar em funcionamento. O grande plano do secretário sofreu um passo acertado nessa batalha pelo aumento e defesa da produção leiteira em que está empenhado.

Mas, isso será assunto para outra ocasião porque, no momento, meu proposito é o de trazer para aqui o fruto de minha rápida palestra com o jornalista Guido Fernandes, com quem conversei sobre a secção «Vida Rural» do velho DIARIO DE PERNAMBUCO. Pediu-me o confrade Guido, que escrevesse coisa para a sua página e não achei melhor assunto do que a ensilagem, que foi objeto da secção dominguesra de 13 do corrente, em varios comentários do mesmo jornalista e agrônomo.

Estranha o dr. Guido que a D.P.V., esteja «ensilando» silos, pois viu nos armazens do Fomento algumas centenas de silos metálicos para guardar feijão e milho, silos que não são procurados pelos agricultores. E, estranhando, o editorialista critica os matutos pela «ensilagem» dos silos. Ora, meu caro, a culpa, evidentemente, não é dos matutos, mas do orgão responsável pela divulgação, no caso o meu amigo Higino Barbosa Lima.

Porque, nós vivemos ás cascas por depositos metálicos, comprando no comercio, pela hora da morte, folhas de ferro galvanizado para fabricá-los, como iriamos deixar á margem os da D.P.V., certamente mais baratos? Se isso acontece, não são os matutos culpados e sim o Serviço de Divulgação Agricola, que já deveria, por todos os orgãos de penetração, ter dito onde está o material para ser vendido, o seu preço, a modalidade de pagamento, a capacidade etc. Se isso não foi feito — ou se não foi eficientemente feito — onde a culpa dos matutos?

Por que não se fez como no caso do avião polvilhador? Quem é, hoje em dia, que ignora a sua existencia e os beneficios de que é capaz? Mas, se a gente sabe, foi porque o secretário telegrafou aos prefeitos e ás cooperativas e nos jornais se processou á necessária divulgação do fato auspicioso. Com o silos metálicos, isso não se fez e, por isso os mesmos estão ensilados numa época em que os prenúncios de uma grande colheita de cereais não admitem mais nenhuma dúvida. E' tempo de agir e quando o fato se tornar conhecido, não ha silo que chegue para as encomendas.

Como, com relação aos silos de encosta, não está havendo a mesma divulgação. E não está porque todos ignorávamos a facilidade que se oferece aos que desejam construi-los. Mas, acredito que um fazendeiro atendendo que o governo federal dá, de mão beijada, 25% das despesas e que o governo do Estado empresta os 75% restantes, sem juros, pelo prazo de 10 anos, mandando mais proceder o enchimento, gratuito, na época aprazada, não creio que nenhum fazendeiro recuse tamanha benemerência. E a prova será dada: prometi ao secretário, na primeira cajadada arranjar cinco criadores para a construção dos cinco primeiros silos particulares em Limoeiro. Ele o fruto da divulgação bem feita.

CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

Há alguns meses a Saic iniciou uma campanha em favôr do fruta-pão, sabido que este é bom alimento, capaz de fornecer energias e de substituir «mantimentos». O que se pretendia, e se pretende, é dar a cada casa um pé defruta-pão. Todavia, a campanha não se está desenvolvendo com a intensidade que se desejava por dois motivos. O Parque de Fruticultura do Estado não dispõe de numero elevado de mudas, decorrendo isto, de difícil e lento sistema de propagação da arvore. Que se fizeram experimentos tentando acelerar e provocar mesmo uma brotação mais abundante, não tenham dúvida.

Fomos dos que presenciaram algumas orientadas pelos agronomos Luiz Falcão e Arlindo Sá; e nas quais se empregaram até hormonios vegetais importados. Pelas noticias que temos destes dois tecnicos falharam até o momento as tentativas. Restando o metodo de seccionar as raizes a uma profundidade de 50 a 60 centimetros e esperar que a planta reaja, emitindo novos brotos. Destes é que surgirão novos rebentos. O segundo fator negativo é a falta de colaboração do público; dos que possuindo fruta-pão se negam, por má vontade ou apenas por «non-chalances» agir de acôrdo com as instruções da D. P. V., isto é, de tentar a produção de brôtos ou de solicitar do diretor da D.P.V. ou do proprio secretário (o que realmente incomoda um secretário de Agricultura é pedir-lhe um trator empresiado para fazer serviço de terraplenagem com o fito na venda de lotes ou então uma conversa tipo «chovendo» no-molhado» enquanto outras pessoas aguardam para tratar de coisas importantes) um técnico capaz de fazê-lo.

Conheço gente que adora os assuntos ditos tim-tim por tim-tim. Para esta refiro-me agora. Escreva uma carta ao agronomo Alvaro Alves da Silva, diretor da D. P. V. e diga-lhe mais ou menos assim — «Meu nome é fulano, tenho um ou dois ou dez pés de fruta-pão, a disposição da D. P. V. para servir como «matriz». Meu endereço é tal. Dar o nome da rua ou do bêco, o numero e o bairro onde fica. Se residir em fazenda ou engenho, acrescente o nome da propriedade e o municipio onde está situado». Basta isto.

Desejamos fazer uma referencia ao inspetor florestal José Joaquim de Meneses que destribuiu, plantou, regou e cuidou de 193 mudas de fruta-pão, no municipio de Amaraji, em terras da Uzina Bonfim; e o fez com tanto amôr e bôa vontade que induziu o presidente da uzina a mandar uma carta ao secretário da Agricultura agradecendo e louvando a conduta de tão exemplar funcionário.

CONSULTÓRIO DO CAFÉ

Sr. Manoel Araujo Leite (Bidega) Fazenda Lage — Bom Conselho

— Diante da sua pessoa, nomem idoso e respeitável, poderia calar-me e ouvir abnegadamente seus ensinamentos sobre a cultura do café, pelo fato de v.s. aparecer entre os mais antigos fazendeiros dessa região. Noto, porém, que o baralho não foi bem traçado razão por que a vitoria que lhe pertenceria por todos os motivos, volta-se para mim. Considero que o prezado cafeicultor deve modificar o sistema de cortar e distribuir as cartas a fim de em todas as rodadas bater trunfos, porque sua idade indica muitos anos de experiência.

Em muitos casos experiência é documento posto que represenia muito na vida de um plantador de café, isso porém quando ele trabalha baseado nas próprias observações e pouco a pouco busca melhorá-la. Em caso oposto tende a regredir, em face do aniquilamento das possibilidades da terra expostas aos ventos, ao fogo, ás enxurradas, em suma, a todo que raspa a camada rica e leva para os baixios.

— Pelo que entendo no aspecto do seu cafezal, v.s. sempre o tratou com enxada, segundo a opinião errada e absurda de muitos plantadores de café que gritam aos quatro ventos, que o melhor adubo é a enxada. Permita-me, meu caro amigo, esclarecer melhor tal atitude de quem assim procede. Sem ferir mas instruindo, declaro que enxada nunca foi nem será adubo. E' apenas um meio indicador de pessoas teimosas, ou para melhor falar, segundo a liguagem da matuto da minha e da sua marca, tratar-se de profunda ignorância.

— A enxada em diversos casos é prejudicial á lavoura quando usada constantemente. Porque provoca erosão.

— Acompanhe as nossas orientações, como **Tintino**, seu genro e conte as vantagens decorrentes de um serviço técnico adequando a essa propriedade.

— Reconheço na sua fazenda, aliás, muito boa no que reune de solo e outras combinações, o desprezo, o desinteresse, causa do não sei por que motivo. Suas maneiras, permita-me dizer indiferentes, resultam de profunda teimosia. Sei de antemão que os homens amigos não gostam de orientações porque se julgam superiores e donos de todos os conhecimentos, quando na realidade são meros repetidores de êrros e males contrários as possibilidades agricolas das terras.

Levando em conta o estado dessa cafezal montado num solo bom, e comparando-o com a fazenda vizinha onde tudo é bonito e produtivo só uma resposta tenho para o caso do prezado cafeicultor e amigo. Houve profundo e desconsertante desculdo. Tenha paciência amigo, mas assim não é possivel produzir café. Produz um cafeeiro defendido contra a erosão por intermedio de valetas niveladas, adubação com estercos, capins, folhas, lixo, bagaços, bananeiras e tudo ganto o fazendeiro puder levar ás covetas inclusive a cinza do cigarro. Numa fazenda o fazendeiro nada deve perder, tudo tranforme em alimentos para os seus maiores amigos — os cafeeiros, que bem tratados produzirão durante um século.

— Amigo, mude a rota desse barco em que está viajando. Siga a direção do farol que indicamos. Ponha-se na terra firme oferecida pela ciência agronômica e leve á pratica o que ouvir e ver. Levante a cabeça, olhe a frente, dê um adeus ao atrazo. Tire um pouco dessas notas bonitas que guardou naquela mala coberta com o couro da vaca labirinto e sorria. Sorria sempre porque novo dia nasceu para a sua vida.

Sorria e anime-se. Meta-se dentro dos cafezais, corte as aguas nas ladeiras e continue escutando estas conversas que os velhos teimosos e rotineiros chamam de parolas. Mas v.s. pensa diferente porque é dotado de elevada inteligencia para destacar o bem do mal.

Com licença sr. Bidega, espere um pouquinho, vou atender a um cliente que me chama. Note bem, não estrague a saúde com esses cafés ordinários servidos em hoteis. — As ordens. — Rodrigo Pinto Tenorio

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Alimentação para aves domesticas

Quando falamos em **alimentação** para aves domésticas, não só estamos nos referindo á galinhas como tambem á outras aves. Porém, como para uma criação doméstica ela é que mais interessa, falemos, portanto, um pouco, sôbre a alimentação das mesmas. Iniciando, as aves, donas de casa, devem deixar de lado o negocio de aproveitar os restos de comida dando-os para as pobres galinhas. Na verdade, elas gostam, porém, não lhes vai fazer bem! A galinha que está acostumada a comer o seu restinho de comida trazido por sua dona, e uma galinha gorda e uma galinha gorda não poderá ser uma bôa poedeira; razão por que é indispensável o aproveitamento dos restos de comidas, dando-os as aves. A galinha que tem seu regime alimentar controlado, oferecerá á sua dona mais ovos e bôa carne. Para isso não é preciso que passemos de sua quota alimentar. A quota alimentar a que me refiro, é a ração balanceada. A ração balanceada poderá ser feita pelas proprias donas das galinhas como também ser comprada em qualquer aviário. Uma média de 120 gramas diária para cada galinha é um suficiente para sua regular alimentação. Caso as galinhas sejam **confinadas**, teremos que, além dessa média de ração, darmos tambem: verde, uma média de 70 gramas por dia, areia e sempre que possivel milho á tarde; umas 20 gramas. E' aconselhável manter um coucho com farinha de osso. Assim, conseguiremos o máximo de uma galinha gastando o mínimo. NOTA: — E no caso de algumas das galinhas aparecerem doentes não tentem curá-las com os remédios costumeiros: pó de café, gelho de pião e outros, empregados usualmente por leigos na materia de avicultura. Procurem logo algum avicultor ou mesmo um Posto Avicola para se informar, com certeza, do acontecido e por conseguinte usar o remédio certo para debelar o mal ou eliminá-lo definitivamente.

Carlonó

No Algodoal, Em Serra Talhada

Afim de assistir a demonstração do avião-polvilhador, também a presença do inseticida, jogado do avião, vilhador, reuniram-se, no mês passado, na Fazenda nas diversas partes da planta, da do Saco, em Serra Talhada, o secretário da Agricultura, os agrônomos Arnaldo Peixoto, Geni- E' a primeira vez que um avião desse tipo val Franca, Guido Fernandes; o sr. Cornélio Soares, o prefeito Moacir Godoy e diversos agri- opera no norte do Brasil. Pela eficiencia e rapidez com que atua, representa trunfo de excepcional cultores. A foto mostra quando, admirados com valor para os agricultores, no combate às pragas o "carrego" de um pé de algodão, verificavam das culturas.

AS ARVORES DA CIDADE

Jair MEIRELES

(Prof. da Universidade Rural)

O Recife com o cidade equatorial é miseravelmente arborisada.

De longa data se vem gritando pela falta de plantas que facam sombra nas ruas para defender os pedestres dos raios solares.

Finalmente com a criação do seu departamento de agricultura o problema de arborisação vem tomando incremento.

Infelizmente com uma recente reforma de administração pianejada por um super-técnico cresceu mais a burocracia, ficando os jardins em uma diretoria e a arborisação em outra. Contudo os «forçados agronomos da Prefeitura vêm trabalhando com entusiasmo e procurando vencer os atropelos regulamentares.

O problema da arborisação do Recife encontra vários empecilhos de variados aspectos: Ignorancia do povo, falta de amor pelas arvores, fios da Tramways anarquicamente distribuidos, podadores inconcientes e até motoristas precipitados que não só matam pessoas como abatem árvores.

Finalmente é uma serie de fatores concorrendo para a falta de respeito aos uteis vegetais que acolhedoramente tornam nosso clima mais ameno.

Para comemorar o tricentenario da Restauração apareceu uma idéia de armar um troféu qualquer na praça da Independencia e la foi construido um mostrengo, talvez, tendo como motivo de inspiração um cavalo com o seu pinhaço quebrado.

Vá lá que tal aberração seja arte moderna e que o grande público fique a ver navios em cima do calçamento.

Mas o doloroso é que a arborisação da cidade teve que concorrer passivamente para a construção do supermonumento provisorio, deixando quase definitivamente o pobre pedestre sem a boa sombra das duas arvores que foram decapitadas, talvez até, com espanto para os três heroes que por lá andaram simbolicamente, por alguns dias.

E lá estão os dois troncos como marcos sugestivos do grande atentado ao direito de ter sombra e o povo a olha-los pensando em uma restauração.

Lembrariamos que fossem plantadas duas gameleiras, como homenagem a primitiva arborisação do Recife velho e por serem de fato vegetais de densa folhagem, de crescimento rápido e grandemente acolhedoras, fazendo-se porém, desde já, colocar as célebres placas de proteção do governo federal.

E como ainda, por alguns anos seus caules não comportarão a aplicação direta das placas, ponham de lado marcos de cimento como suportes.

CURIOSIDADES

Vitaminas do rumen

Em alimentação animal sempre causou espanto o fato de que os ruminantes não sofriam de certas carencias vitaminicas. Isso só foi explicado pela descoberta de que no rumen muitas vitaminas são sintetizadas pelas bacterias e protozoários que ai existem em simbiose. Os estudos a respeito demonstraram que:

1.º — O conteudo do rumen durante o processo normal de digestão contém mais vitaminas do que os alimentos ingeridos.

2.º — O valor vitaminico do conteúdo do rumen é comparavel ao do leite integral em farinha de alfafa, etc.

MAIS UMA FABRICA DE OLEOS VEGETAIS NO INTERIOR

A titulo de maior divulgação transcrevemos um trecho da correspondencia do sr. Valdemar de Souza Lima, para este jornal, saido no dia 22 do corrente, na «Pagina Municipal».

«Uma firma paraibana, especializar as nossas oleaginosas como tais, visitou a cidade de Palmeira dos Indias para instalação de uma fabrica destinada a industrializar as nossas oleaginosas, como sejam o amendoim, a mamona e o caroço do algodão.

Sabe-se que isto por aqui é zona promissora a esses generos de cultura. Notadamente o amendoim. Sucede, entretanto, que devido a falta de meios de transformação, nunca o cultivo da rica leguminosa pôde se expandir convenientemente. Com a simples noticia da montagem da citada fabrica na cidade, os matutos logo se animaram, ampliando de muito o seu trabalho de campo, tendo em vista uma colheita maior, de modo a atender as exigencias da industria em perspectiva. Outra oleaginosa que poderia ser cultivada no sertão, com êxito absoluto, é o girassol. Não nos lembramos ainda disso. E' possivel porém que em breve estejamos nos voltando para ela. Enfim, as coisas querem ter começo».

NOTA DA REDAÇÃO DE «VIDA RURAL»—Coincide exatamente o que foi exposto pelo sr. Valdemar de Souza Lima com o nosso ponto de vista. Precisamos, sem demora, vencer as barreiras existentes e instalarmos pelo sertão a fóra fabricas e mais fabricas de extração de oleos vegetais.

O exemplo do coronel Veremundo, em Salgueiro, que processa sementes de algodão e ouricuri, faz sabão e já está pensando em extrair glicerina tem significado mais amplo que uma simples experiencia vitoriosa. E' uma bandeira que deve entusiasmar e empolgar a quantos vêem no sertão alvo mais que um saco furado».

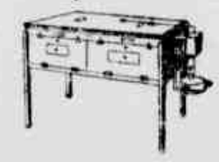
IOFOSCAL

O fortificante indicado para crianças em idade escolar

AVICULTURA

BATERIAS "CRESCIMENTO"

Especial para Indústria de frangos para consumo. Capacidade 120, até 3 meses.



CHOCADEIRAS "SÃO PAULO"

A querosene e elétricas, p/ 100, 200, 300, 400 e 600 ovos.

CRIADEIRAS

De madeira, para 30, 50 e 100 pintos.

CAMPANULAS

A carvão para 500 e 1000 pintos.

CAMPÂNULAS

A querosene e elétricas, para 100, 200, 300, 500 e 1000 pintos.

ACESSÓRIOS

Lampiões a querosene, evoscópios, torcidas, termômetros para chocadeiras e criadeiras, comedouros, bebedouros, balanças, cestas de arame, engradados para ovos, etc.

RATERIAS "BRASILIA"

A querosene e elétricas, metálicas, para 100, 200, 300, 400, 500 e 1000 pintos.

Produtos de confiança com garantia de eficiência e economia.

Coloque a mais moderna técnica avicola a serviço dos seus lucros

VENDA E INFORMAÇÕES no SERVIÇO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO da Secretaria Agricultura Industria e Comercio Rua Marques de Olinda, 55-andar terreo - Bairro do Recife

«OUTROS TEMPOS»

(Conclusão da 3.ª página)

um novo fator artístico (a parceria de criação e personalidade dos transpositores), em «Altri Tempi» esta limitação não existe, superada que foi pelo seu realizador. Este não se contentou em recriar uma (ou várias) obra de arte em novos meios expressivos, mas conseguiu criar uma obra inteiramente sua, ou de sua equipe se quizermos, na qual os escritores autores dos episódios que o filme aproveita em seu entrecho, são as testemunhas imprescindíveis de um fato social que se pretende contar em termos de crônica.

Um lirismo muito grande, um despretenciosismo proposital por parte dos cenaristas (13 entre os quais está o próprio Blasseti) e o desinteresse em estudar as consequencias de qualquer ordem, é que livraram o filme do sentido de analise social propriamente dita, o que lhe seria prejudicial. Antes poder-se-á considerá-lo em tom de crônica, aspecto que é salientado diversas vezes por um paralelo apresentado de maneira propositadamente subjetiva entre a época passada e a presente. Aliás, são estas as cenas mais ricas de elementos filmicos especificos de toda a película, principalmente pelo fator subentendimento que tanto enriquece a expressão cinematográfica.

Não se pode afirmar que Blasseti tenha querido demonstrar uma opinião ou tenha tomado uma posição com o seu filme, nem tão pouco se poderá dizer que ele tenha feito sátira. Mas o que é verdade é que ele situou os episódios sempre em função de um momento presente, extraindo de cada um a verve, a comicidade jocosa, o lirismo ou a dramaticidade, com igual inteligência.

O que não se compreende, embora se admita, é a inclusão logo no início do filme de um «ballet» de um máu gosto e vulgaridade que nem foram criticados, nem atenuados, ou mesmo justificados por Blasseti, sem que se possa saber a causa disto, desde que esta parte do filme fica completamente deslocada do seu todo. Ao passo que as histórias que se seguem mantêm um mesmo equilibrio e garantem até certo ponto uma continuidade para o filme.

«Entre dois trens» a divertidissima história de dois amantes, que perdem miseravelmente o tempo devido aos deleitos amorosos, com briguinhas provocadas pelos mais banalissimos motivos. Da repetição constante e perfeita elaboração das quase mesmissimas situações é que provém um efeito comico dos mais ricos. Daí para um episódio terrivelmente constrastante: «Questão de interesses», e de uma coisa que se poderia chamar poesia do ridículo, o filme passa sem interrupção e continua a sua narrativa com a mesma clareza e evidencia. Em «Fidilio», Blassetti apresenta o namoro inocente de duas crianças sem contudo sucumbir á poesia fácil. Aí todo o «decor» está elaborado com especial carinho, reproduzindo perfeitamente o ambiente da época de modo a nos causar, em certas cenas, a mesma impressão de uma gravura antiga. Para apresentar «O Torneio» de Pirandello, o realizador procura acentuar, de maneira desta vez patente, uma comparação entre uma contingencia social moderna e a Itália antiga dos dramas brutos do mundo pirandelliano. Justamente aqui, o problema do pretendido choque entre o teatro e o cinema, foi amplamente resolvido da mesma maneira clara e simples com o auxilio de uma movimentação interior muito grande do elemento visual e mesmo do crescendo dramático e psicológico dos personagens; desde que isto tambem pode ser considerado uma movimentação intrinseca a obra de arte que é o filme se analizado da maneira mais larga e aclarada. A sequencia que conta toda a evolução de um noivado e consequente casamento de um casal da Venesa antiga é de uma pureza absoluta, e «Sua Magestade o Sr. Carlones», como também para prestigiar o bom nome do cinema italiano.

O COMANDANTE DA «NAU CATARINETA»

(Conclusão da ultima pagina)

do destacamento policial, o delegado, o promotor, o juiz e até mesmo aquele sapateiro de Goianinha que lhe fustigava a cachola com a alcunha idiota, haveriam de parar agora, á sua passagem, respeitosos...

E decidiu-se afinal a ganhar a rua. Ao atingir a praça ouviu com estremecimento nervoso que alguem e saudara maliciosamente com um «Que é que ha, Martelo?», ajuntando a estas palavras a pergunta irreverente: «Aonde vais assim paramentado, de pescoço duro feito gogó de ema?» Percebendo num relance tratar-se de seu velho amigo Tupi da papelaria, balbuciou apenas e humildemente um «Deixa disso, bichão; respeita a farda...» E sem mais palavras prosseguiu na sua excursão solene até ao bilhar, onde o vozerio já se ia avolumando.

Percebendo a provocante assuada, estacou repentinamente, á porta do bilhar, articulando o primeiro desafogo. Curiosos foram se concentrando, tornando mais rumoroso o alarido e já agora de todos os lados estridulava o mesmo refrão insultuoso — Martelo, Martelo... Vendo-se então prisioneiro daquele mar de ridiculo, esforçou-se por dele libertar-se bufando como uma fera em clausura, mas ao atingir a calçada distinguiu o sapateiro marchando na sua direção aos gritos de Martelo.

Azuretado em meio á jocosa cena, Nominando, perdendo a serenidade, sacou num repente a velha espada e com ela arremeteu no rumo daquele contra quem seu odio se avolumara.

A arma apontada á barriga do inimigo não chega, por desgraça ou mercê do velho ferreiro, ao fim de sua tragica missão, pois antes de terminar o trajeto sanguinario se biparte no encontro violento com o metal do cinto do sapateiro. E assim o que fôra um terrivel intento de reação transmudou-se repentinamente em vivo episodio de humorismo, porque a ponta do instrumento, em rapido recuo, bateu-lhe no ventre volumoso e Nominando, perdendo o equilibrio, se esparramou de borco zonzo um bafo sobre a lama da rua sujando por inteiro o uniforme enquanto uma gargalhada geral, estrugindo de todos os lados como um tufão, abafava, numa inversão de objetivos em favor do desacato publico, toda a raiva concentrada na indumentaria verbal do bravo comandante da Nau Catarineta.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOTAS

(Conclusão da 3.ª página)

teatral de Clifford Oddets, do mesmo nome. O filme será dirigido por George Seaton, Grace Kelly, William Holden e outros são do elenco.

"RECORD" DA MGM

A Metro bateu no ano passado o record de exibições na Radio City, de Nova York, com 35 semanas de filmes de sua produção em cartaz. Este ano, tendo aberto a temporada ali com "Os Cavaleiros da Távola Redonda", em Cinemascope, talvez bata a MGM o seu proprio record, pois não se pode calcular quando o filme deixará aquele grande cinema.

SILIONE NA ITALIA

Simone Simon, a querida estrela francesa que recentemente retornou ao celuloide, aparecendo em peliculas italianas, voltou a filmar na Italia. Ela foi contratada para o principal papel [illegible] "Os Tres Ladrões", realização de Lionello De Felice, co figura tambem Totó, o famoso. A historia passa-se em 1925. No elenco comico.

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S/A

Quando falamos em pães pensamos logo nos deliciosos sanduiches tão ricos e nutritivos. Mas apesar da enorme variedade de pães que as casas do ramo nos fornecem, há um tipo que não deve ser esquecido — o pão caseiro, tão delicioso e fresquinho. Fazendo-o em casa, podemos, além de usar certos ingredientes especiais, assá-lo com recheios de nosso maior agrado. E, minha amiga, não se impressione com o trabalho, porque o pão caseiro a que nos referimos aqui não fará de você uma escrava da cozinha. Veja, por exemplo estas receitas — que são tão simples e gostosas!

ROLINHOS PARA O JANTAR

1 xicara de leite
2 colheres de sopa de Composto
2 colheres de sopa de açúcar
1 tablete de fermento
1 colher de chá de sal
3 xicaras de farinha de trigo peneirado
1 clara de ôvo.

Escalde o leite, adicione o açúcar, sal e o Composto. Deixe esfriar até ficar mórno. Quebre o fermento e dissolva-o. Adicione 1 1/2 xicaras de farinha. Bata até formar uma massa lisa. Adicione a clara batida em neve e o resto da farinha, ou o suficiente para tornar a massa consistente. Amasse levemente, usando o menos farinha possivel. Deixe descansar em tijela untada e coberta, até a massa duplicar em tamanho. Forme pãezinhos e coloque-os em taboleiro untado. Cubra e deixe descansar por 40 minutos. Pinte com gema de ôvo á qual se adicionou 1 colher de leite. Asse em forno quente por 10 minutos.

PAO DE FUBA'

1 xicara de fubá mimoso
1 xicara de farinha de trigo
2 colheres de sopa de Composto
2 colheres de sopa de manteiga
1 ôvo
1/2 xicara de açúcar
3 colheres de chá de fermento em pó
1 xicara de leite.

Faça um creme de Composto, manteiga e açúcar. Junte o ôvo e os ingredientes secos, alternadamente com o leite. Asse em fôrma untada por 45 minutos em forno moderado.

PAO DE BANANAS

1 xicara de bananas maduras, passadas na peneira
1 xicara de açúcar
1/2 xicara de Composto
2 ôvos, bem batidos
1 3/4 de farinha de trigo peneirado
1/2 colher de chá de bicarbonato de sódio
1/2 colher de chá de fermento em pó
1/2 xicara de nozes moidas.

Bata juntos o Composto e o açúcar. Peneire os ingredientes secos 3 vêzes e junte, alternadamente, com as bananas. Misture muito bem e adicione os ovos batidos e as nozes. Asse por 45 minutos em forno moderado.

BOLINHOS DE SALSICHAS

1 lata de Salsichas tipo Frankfurt ou Viena
3 xicaras de farinha de trigo peneirado
2 gemas
1 colher de sopa de Composto
1 colher de sopa de manteiga
1 1/2 colheres de sopa de água salgada.

Peneire a farinha numa tijela, abra uma cova e coloque, no centro, as gemas, Composto, manteiga e água salgada. Misture, apenas. Estenda a massa e corte-a em quadrados. Enrole em cada quadrado meia Salsicha Frankfurt ou Viena. Pincele com gema de ôvo e leve ao forno até ficarem douradinhos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COMARCA DE SÃO LOURENÇO DA MATA

EDITAL DE CITAÇAO

O DOUTOR JOSE' MARTINS DE SOUZA LEAO, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SAO LOURENÇO DA MATA, ESTADO DE PERNAMBUCO, EM VIRTUDE DA LEI, ETC.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que por parte da Cia. INDUSTRIAL PERNAMBUCANA, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São Lourenço da Mata. A «COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA», com sede neste Municipio (doc. 1º), vem expôr e requerer a V. Ex. o seguinte: 1.º — A supilcante, por deliberação de sua assembléia geral de 31 de Maio de 1912, realizou a emissão de obrigações ao portador (debentures), no valor de Cr$ 1.600.000,00, representada por 8.000 titulos do valor nominal de Cr$ 200,00 cada um. Esta emissão era destinada ao resgaste de obrigações anteriores, ao que a suplicante deu cumprimento. Resgatada por sua vez esta emissão, tem a suplicante em Carteira 5.971 titulos, num total de Cr$ . . . . . 1.194.200,00, havendo sido, em tempo, incinerados os restantes 2.029 titulos que complementavam a citada emissão de 8.000. Dita emissão, abonada por hipoteca, teve inscrição eventual no Livro n.º 9, sob n.º 26, em notas do Oficio de Imóveis do Recife, então sêde da suplicante, e inscrição definitiva sob n.º 122 do livro 2-A, em notas do Oficio de Imóveis desta Comarca (docs. 1 e 2). 2.º — A seguir, por deliberação de sua assembléia geral de 2 de agosto de 1913, a suplicante foi autorizada a realizar uma nova emissão de obrigações ao portador (debentures) num total de Cr$ 1.000.000,00, representada por 5.000 titulos, do valôr nominal de Cr$ 200,00 cada um. Esta emissão não teve especificação de bens garantia digo, bens em garantia real, tendo sido a inscrição eventual feita no Livro n.º 9, sob n.º 29, em o mencionado Oficio de Imóveis de Recife, ainda sêde da suplicante (doc. n.º 3). Porque não houvera especificação de bens em garantia, também não houve nenhuma inscrição de garantia real, nesta Comarca, situação dos bens da suplicante é nojé sua sêde. Também, embora a autorização do emprestimo fôsse de Cr$ 1.000.000,00, representado em 5.000 titulos, como acima dito, a suplicante emitiu e pôs em circulação apenas ... 2.791 titulos, de que, oportunamente, resgatára 2.756, sendo incinerados 155 titulos desta emissão, restando, assim, em Carteira, 2.601 titulos, havendo em mãos de terceiros, por não apresentados a resgate, 35 titulos, do valor nominal de Cr$ 200,00. 3.º — Ainda a seguir, a suplicante emitiu, por deliberação de sua assembléia geral de 27 de dezembro de 1922, titulos ao portador (debentures) do valor de Cr$ 1.500.000,00, representados por 7.500 titulos, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada um, tendo sua inscrição eventual feita no citado Oficio de Imoveis de Recife, sob n. de ordem 34, do Livro n. 9 (doc. n. 4), procedendo-se á inscrição definitiva, sob n. 147, do Livro n. 2-B, porque dito emprestimo abonado de hipoteca, tambem no já citado oficio de Imoveis desta Comarca (doc. n. 5). Como sucedera na emissão anterior, a suplicante resgatou 7.456 titulos, de que restam em circulação apenas, 44, tendo em sua Carteira 3.946, havendo incinerado 3.510. 4.º — Ainda por sua Assembléia geral de 3 de janeiro de 1928, a suplicante foi autorizada a emitir obrigações ao portador (debentures), no valor de Cr$ 9.000.000,00, representado por 8.000 titulos do valor nominal de Cr$ 1.000,00, tendo se procedido á inscrição eventual no citado Oficio de Imoveis de Recife, sob n. de ordem 41 do Livro n. 9, em 11 de janeiro de 1928, e inscrição definitiva sob n. 182, do Livro n. 2, em 18 de janeiro do mesmo ano, em notas do Oficio de Imoveis desta Comarca (doc. ns. 6 e 7). A suplicante resgatou 7.924 titulos sobre os 8.000 emitidos, tendo em Carteira 7.398 titulos, incinerados 526 titulos e, em circulação, porque não se apresentaram os respectivos portadores 76 titulos. 5.º — Resumindo: Das sobreditas emissões de obrigações ao portador (debentures), acima individuados, tem a suplicante, fora de sua Carteira, o total de 79 titulos do valor nominal de Cr$ 200,00 e 76 do valor nominal de Cr$ 1.000,00, formando um total de 155 titulos, no valor total de Cr$ 91.800,00. E' este o remanescente dos titulos emitidos, ora em circulação e não resgatados por falta da respectiva apresentação. Para o fim de levar a efeito o cancelamento de ditas inscrições, procedendo-se á incineração dos titulos ora apresentados, num total de 19.916, quer a suplicante, nos termos que lhe facultam os arts. 972, 973, n. III, 975 e 976 do Cod. Civil, combinado com os arts. 314, 315 e 177 do Cod. de Proc. Civil, propor a competente ação de consignação em pagamento, pela qual e de logo se exonera a suplicante de quaisquer responsabilidades ou riscos, com referencia á coisa devida. 6.º — Em face do exposto, requer a V. Exc. que, verificados os titulos apresentados, se digne de: a) — expedir o necessario alvará, para custodia dos mesmos titulos na Agencia Central do Banco do Brasil S. A., em Recife, á ordem deste Juizo; b) — expedir a competente guia de deposito para recolhimento naquela mesma Agencia, da citada importancia de Cr$ 91.800,00, correspondente aos debentures não resgatados e acima individuados; c) — expedir editais de citação, observado o disposto no art. 178, ns. II e III do mesmo Cod. de Proc. Em ditos editais determinará V. Exc. o prazo da citação para que, sob as cominações legais, os e III do mesmo Cod. de Proc. Em ditos editais de citação, observportadores desconhecidos dos mencionados debentures venham ou mandem receber o que lhes fôr devido na correspondencia dos titulos que apresentarem e dêm quitação, prefixado o dia para tal recebimento. Assim, pede a V. Exc. que, feita a citação e preenchidas as formalidades legais seja afinal julgada a presente consignação em pagamento, exonerada a suplicante da responsabilidade respectiva e, em conseqüencia, se proceda em dia e hora que V. Exc. determinar, á incineração dos mencionados titulos, ficando, outrossim, a suplicante autorizada a promover o cancelamento das inscrições eventuais, procedidas no Oficio de Imoveis de Recife, bem como as definitivas, procedidas no Oficio de Imoveis desta Comarca. Dado que, embora já resgatadas e devidamente incineradas as emissões anteriores ás acima referidas, subsistam entretanto, as inscrições meramente eventuais procedidas no mencionado Oficio de Imoveis do Recife, sob n. 5, de 21 de março de 1894 e n. 21 de 4 de maio de 1897, tudo no Livro n. 9, de «Inscrição de emprestimo ou obrigações ao portador», não se tendo procedido á inscrição definitiva, nem constando daquela inscrição a especialização de bens em garantia, pede a suplicante seja igualmente autorizada a promover o cancelamento das mesmas inscrições. Por fim, caso continuem ausentes ou desconhecidos os titulares dos mesmos debentures e nenhum deles apareça para o mesmo recebimento, requer se proceda na forma do art. 318 n. III do Cod. de Processo. Dá-se á presente o valor de Cr$ 100.000,00 D. e A. E. determinou S. Lourenço da Mata, 25 de maio de 1954. Fernando Correia de Araujo, escrivão, datilografei e subscrevi. Conforme. DESPACHO: — «Publique-se o edital na forma requerida. Prazo de 45 dias. S. Lourenço, 1/6/54. Jose Martins de Souza Leão». Conforme. Assim, em virtude deste meu despacho, mandei passar o presente edital de citação, com o prazo de 45 dias, para ser publicado no Diario Oficial e afixado no lugar do costume, por meio do qual chamo, cito e hei por citado os interessados para virem ou mandarem receber dentro do referido prazo de 45 dias no Cartorio Judicial, situado á rua Dr Francisco Corrêa, sob n. 440, desta cidade, as debentures não resgatadas, de conformidade com a petição acima referida, ou contestarem, querendo no prazo legal a ação sob pena de revelia. DADO e passado nesta cidade de São Lourenço da Mata, aos três (3) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro (1954). Eu, Fernando Correia de Araujo, escrivão, datilografei e subscrevi.

José Martins de Souza Leão
Juiz de Direito

(113)

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dr Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova 462 — Praça 60 Derby 21)
TELEFONE — 6070
Exames de Laboratório. Exame de sangue, fezes, urina escarro, etc DOSAGENS DE COLESTEROL PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc. NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MAINI

DR. ALVARO VIEIRA
Cirurgião Geral
Doenças de Senhoras — Eletricidade Médica
(Ondas curtas — Eletro-coagulação — Bisturi Eletrico)
Consultório: Rua da Concordia, 219 (Terreo)
Horario: das 10 ás 12 e 13 ás 18 horas
Residencia: Av. Rosa e Silva, 1616 (Aflitos)
Recife — Pernambuco

NEUROCIRUGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula, traumatismos do craneo e da coluna vertebral Tratamento cirurgico de epilepsia, Cirurgia das doenças mentais, Cirurgia da dor ciática nevralgias, dôres da cabeça e dos cynoceres inoperaveis Paralisias — Cons. Ed. Sto. Albino — 1º andar — Salas 718 e 719 2as., 4as. e 6as., de 16 ás 18 horas Resid: Rua Dr. Isaac Salazar 114 — Tamarineira
(463)

Clinica Ginecologica e Obstetrica
DRS. YOLANDA XAVIER CONSTANTINO e J. CONSTANTINO JR
Do Hospital Getulio Vargas e Maternidade da Encruzilhada
Estudo do casal sem filhos. Doenças das sennoras - Partos sem dôr — Operações
Horario: Diariamente das 14 ás 18 horas
Consultorio: Edificio Sto. Albino 8.º andar, Sala 816
Residencia: Rua D. Bosco — Edificio São João — Apto 4 — 1.º andar. (165)

DR. PAULO AMARAL
DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
Ed. Ouro Branco — Sala 703 Telef. 7506
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas
(260)

Dr. Galileu Figuerêdo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado. Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572 — Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Olinda

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA E PARTOS
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar Sala 102 — Das 14 ás 17 horas
Res.: Av. BOA-VIAGEM, 3350
FONE: B V 71

DR. LUIZ BORGES
Clinica Medica — Doenças de estomago — Figado — Intestinos — Coração
Consultorio: — Edif. Ouro Branco, 4.º andar — Sala 401
Nas 2as., 4as e 6as feiras
Das 15 ás 18 horas

Dr. J. PONTUAL
MEDICO-OCULISTA
CONSULTORIO:
RUA DA MATRIZ, 44 — 1.º ANDAR
DAS 14 AS 18 HORAS
(14086)

PROF. EDUARDO WANDERLEY
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

Dra Conceição Lins
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 16 ás 18 horas diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 406
Resid.: RUA JOSE' BONIFACIO, 529 — Torre
(8599)

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Medica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição e Sifilis
CONSULTORIO:
Rua da Imperatriz n.º 193 1.º and. — FONE 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sabados)

Dra Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras, Partos, Ondas curtas, Eletro-Congulação, Estudo de citologia vaginal, Cursos de especialização na Maternidade de Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora 5.º andar, Salas 510, 511.
Das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro

DR. LAURENIO LIMA
Doenças das Vias Respiratorias
Rua Martins Junior 59 — De 16 ás 18 horas, diariamente

Dr. Waldemir Antunes
comunica a seus clientes, colegas e amigos a transferência do seu
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
para o Ed. Antonio Barbosa, salas 716 a 719 — Av. Dantas Barreto, 507
(18353)

DR WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos — Nariz Garganta
Edif Seguradora 3.º andar — Fone 7934
(1-953)

Serviço de Cardiologia
Drs. Ovidio Montenegro
Newton de Souza
Fernando Rocha
Rostand Paraiso
Consultas diárias
Edif. Sto Albino — 4.º and.
Salas 607, 8, 9 e 11
FONE 7313
(187)

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: «Ed. Almare» — Sala 111 — Av. Guararapes
Residencia: Visc Albuquerque, 951 — Torre

DR DOURADO DE AZEVEDO
CLINICA E CIRURGIA DAS DOENÇAS DO RETO E ANUS. HEMORROIDAS
Especialista chefe dos Hospitais Centenário e Santo — Amaro —
Rua da Palma, 216 — 3.º andar. Fone 4435. De 15 ás 18 horas, aos sabados das 10 ás 12.

DR J COSTA ROCHA
Curso de especialização em São Paulo e Assistente da Faculdade de Medicina
CORAÇÃO, VASOS e RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
Horario: Diariamente das 14 ás 16 horas Segundas e sextas até 18.30 horas Sabados das 11 ás 12 horas. Consultorio Edif Sto Albino 7.º andar, sala 727 Residencia Rua Conselheiro Portela, 618 — FONE, 2153

DR NORBERTO SCHEIDEMAGEL
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE
Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua do Futuro, 645 — Fone, 28597, TAMARINEIRA

DR MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Portugués
Doenças internas, (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins.) Sifilis, Vias Urinarias, Eletricidade Médica. Cons.: Rua Nova, 362, 2.º andar, 10 ás 11 e 15 ás 18. FONE, 7103
Res. Av. Norte, 8063

DR. NEWTON WALTER
Curso de especialização no Rio e São Paulo
CLINICA DO ADULTO E DA CRIANÇA
Pulmões - Bronquios Pleuras - Asma - Raios X (só dos pulmões)
Cons.: Edf. Trianon, sala 109
Consultas: Das 14 ás 16 hs
(16616

Dr. Laudenor Pereira
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Cirurgia Geral e Ginecologia
Consultorio: Edificio Santo Albino, 522 — 5.º andar — Horario: diariamente das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Sete de Setembro, 144 — Fone 3400 — Boa Vista
(47)

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10, 15 ás 19 horas
EDIFICIO SANTO ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6858
RECIFE — PERNAMBUCO
(227)

DR SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS
Cons.: Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(244)

CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
Dr Perseu Castro de Lemos
Chefe da Secção de Cirurgia Plastica da Clinica de Cancer de Pernambuco
Defeitos congenitos e adquiridos, Cirurgia estetica e reparadora dos labios, nariz, orelhas, palpebras, etc. Correção das sequelas de queimaduras, Sinais, Cicatrizes, Elefantiase, Ulceras, Rugas, Deformidades mamarias, Paralisia facial.
Consultorio — Edif. Santo Albino, 7.º — Sala 724

DENTISTAS

Dra. GISELDA SOARES
Dentista de crianças e senhoras
Assistente da Clinica Dentária do Hospital Magitot Assistente da clinica dentária do Hospital Pedro II e da Associação Odontopediatrica
Consultas diáriamente das 8 ás 12 — Edificio Antonio Barbosa — Sala 409
Recife — Pernambuco

Dr. Arnaldo Maranhão
Cirurgião Dentista
Tratamento das afecções buco-dentarias — Raios X — infra vermelho e Ultra Violeta. Protese. Consult. — Av. Guararapes n. 86 — Ed. Sto. Albino — 9.º andar — Salas 911/912. Diariamente das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.
Fone 6498 (161)

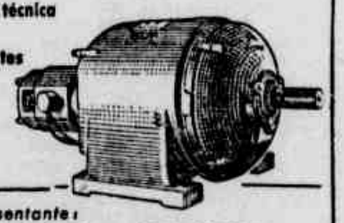
DR LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgia Dentista
Assist. de Patologia e Terapeutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentarias. Cirurgia Prótese - Raios intra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147. Edif. IAPETC, Sala, 606 — 6.º andar, diariamente das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 5as. pela manhã

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatório medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco á Rua dos Pires, 349, da Companhia de Seguros Novo Mundo. Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — Rua José Barbosa, 49 — Vila dos Bancarios — Mangueira.

ADVOGADO

DR. ALDO LOPES
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais — Cobrança amigavel ou judicial na Capital ou Interior ou qualquer Estado do País. Escritorio — Rua Tobias Barreto, 342 — 1.º andar Fone 6631, 3703 e Res. 2292
(214)

Gerador de Corrente Alternada "MILTON"
Consagrado pelo seu alto rendimento e baixa temperatura.
Silencioso e de fácil lubrificação.
Fabricamos até 1.000 KVA.
Assistência técnica e Peças sobressalentes
Catálogo gratis



Representante:
L. BARRETO & CIA. LTDA.
R. Floriano Peixoto, 85 - 1.º and. S/11
RECIFE

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena,

Belo Horizonte

LITERATURA da SEMANA

Opinião de Manuel Bandeira sôbre «Aventura e Rotina»

«Lê-se **Aventura e Rotina** com a delícia de reencontrar aqui o Gilberto de Casa Grande & Senzala. Sem querer desfazer no que vejo depois (tudo que ele escreve tem interesse até certas crioniquinhas pífias d' **O Cruzeiro**), havia no seu primeiro livro uma virgindade que perdeu nos outros e agora como que se refez para esta **Aventura e Rotina**. Por outras palavras, é em termos do binomio português: em **Casa Grande & Senzala** houve aventura; nos outros livros, rotina. Rotina, bem entendido, do que é de primeira ordem no que Gilberto imagina e exprime. Do ponto de vista do estilo, da ressonancia poetica, **Aventura e Rotina** supera a todos os seus livros, inclusive o primeiro. Não digo que estas ou aquelas paginas são de antologia porque na verdade quase tudo em **Aventura e Rotina** é de antologia. Todavia destaco como tendo me deleitado intensemente (apenas quanto a Portugal) tudo o que se refere ás quintas portuguesas, a presença sobre restauração de monumentos, as coisas de culinaria, as biografias de Pero de Covilhã e Fernão Mendes Pinto, as notas sobre Sagres, as impressões sobre livros antigos a proposito da biblioteca de Vila Viçosa. Fiquei assombrado com o conhecimento de Portugal que Gilberto revela. Sobretudo com o seu conhecimento em profundidade da paisagem portuguesa» — **Manuel Bandeira.**

«A Miragem do Sul»

Publica Jose Rafael de Menezes (Editora Teone, João Pessoa) o segundo romance da série *Engenho: A Miragem do Sul*.

O escritor nordestino coloca toda a sua expressão literária a serviço do que chama "ciclo dos Paus de Arara" e que será concluido com um terceiro volume anunciado: "Os flagelados".

Não escrevendo através de informes alheios, mas com a autoridade que lhe confere a propria existencia em contacto com os seus personagens, José Rafael de Menezes fixa-os com os seus desesperos em paginas cheias de realismo e vivacidade.

Antologia

Osvaldo Cunha da Fonseca, deputado fluminense, inicia com este periodo um artigo polemico, num jornal do Rio: «Ignaros gentios de Valença, vimos de ser surpreendidos, pelo jactancioso bulido do proprio patarata, da existencia entre nós de aligero espirito, aqui chegado de ignotas terras, esfrangalhado e apenado, com misteriosos ares de logue, prenhe de blandícias e mesuras, e que agora, em nova encadernação, proporcionada por nossa bondade e tolerancia, a revestir a velha e sebosa brochura, todo galteio e catita, assume a postura de rocundo Jupiter, atirando-nos a fez de sua alma e a terra de sua inteligencia.»

Eis um estilista que merece a reeleição.

O "Jornal de Letras"

Mauro MOTA

Está circulando o número comemorativo do 3.º aniversário do Jornal de Letras. Para um jornal exclusivamente literário, êsse tempo representa uma longa vida jamais vivida por qualquer outro orgão de sua categoria, em qualquer tempo, neste país. Tôdas as tentativas fracassaram. Algumas, mesmo orientadas por escritores da melhor classe, não conseguiram ir adiante. E desapareceram quando pareciam a dois passos da permanência.

Foi em face desses antecedentes que formei quase no bloco do contra quando João Condé me anunciou o seu plano, de Elisio e José, uma noite já longa no «Michels», em Copacabana. Com êste cuidado de provinciano, disse-lhe para não fazer o lançamento sem uma base de garantia para a continuidade. E esta como poderia ser conseguida com o retraimento do mercado da publicidade em face da literatura? O que adiantava deixar a iniciativa pelo meio?

Mas os irmãos Condé não estavam para essas meditações. Confiantes nas suas forças secretas, tocaram para a frente. E ai está o resultado. Para destacá-lo lembre-se que o Jornal de Letras é um mensário. E que, desde a sua fundação, em nenhum mês deixou de circular. E sempre melhorando a aparência, os editoriais, as secções, a parte informativa, a variedade nas colaborações.

Mais do que um mensório de cultura — e isso já seria muito — tornou-se talvez a mais poderosa influência do movimento literário de todo o país. Não se fechou em grupos de quaisquer tendências ou intenções. Abriu-se a todos os escritores, inclusive os novos, quando êstes não eram somente novos: eram também escritores. Só o número dos colaboradores que já apareceram nas suas páginas (315) revela a amplitude da acolhida sob o signo exclusivo dos valores do espirito.

O Jornal de Letras é também uma editora. Não posso relacionar de memória os livros que já editou mas, para marcá-los em dois planos e ambos de altitude, bastariam o Itinerário de Passárgada, de Manuel Bandeira, e Os Sinos, de Renard Perez.

Foi o Jornal de Letras que começou a reagir contra a sovinice dos prêmios literários no Brasil. E instituiu-os de 20 mil cruzeiros — não por um livro — mas por um poema, um conto, um ensáio de qualidade. Esses concursos permitiram a chegada de gente que talvez ficasse perdida sem um incentivo e uma convocação dêsse porte. Moças e rapazes anônimos registraram do dia para a noite, a firma nos cartorios do Distrito Federal. O valor era dêles mas foi o Jornal de Letras que lhes deu a chance.

Não sei se esta noticia escrita a toque de caixa esboça as atividades do Jornal de Letras de 1950 para cá. O êxito dos irmãos Condé — Elisio, João e José — é tambem de Pernambuco. Pois de Caruaru sairam os três e fizeram no Rio o que ninguem tinha conseguido fazer..

Desenho de Dumas Orono

INFORMAÇÕES

Entregues ao Instituto Historico da Bahia, pelo sr. Clemente Mariani, os originais em manuscrito do **Navio Negreiros** e de **Lucia**, de Castro Alves. Esses documentos haviam sido oferecidos a Rui Barbosa pela irmã do poeta.

* Embarcou para o Mexico o escritor Aurelio Buarque de Holanda. Foi dar um curso de literatura brasileira na Universidade Autonoma do Mexico.

* Concedido pela Academia Brasileira de Letras ao sr. Carlos Stellfeld, pelo livro **Os Dois Veleiros**, o Premio Larragoiti Junior.

* Ainda não foi entregue à Prefeitura de São Paulo a preciosa Brasiliana que o sr. Ian de Almeida Prado ofereceu ao governo municipal.

* Lançada por Aldo Calvet por intermedio do **Jornal de Letras** (Rio), novo premio, de 20 mil cruzeiros, para a melhor peça de autor novo.

* Em Buenos Aires a tradução de um romance de Victor Margueritte, **O Gado Humano**, teve a sua circulação proibida pela policia. Margueritte é o famoso autor de **A Garçonnete.**

* Noticias de Alagoas: Anuncia-se o lançamento, nas Edições Caetê, de **Santana Historica**, ensaio de Oscar Silva, e **Horas Perdidas**, poemas de A. Leão.

Contos provincianos

Mauricio Caminha de Lacerda (São Paulo), jovem escritor em trança ascenção, neto de Adolfo Caminha, vai ter o seu livro **Contos provincianos**, que apareceu no ano passado, editado igualmente em Portugal.

Enquanto isso, prepara ele outro livro do mesmo genero intitulado **Contos de Agora**, em que figuram as seguintes narrativas: «O Deputado», «Encruzilhada do Alferes», «Dois Bilhetes», «Pascoal Macarrones», etc. E escreve igualmente um romance que terá o titulo **Esta casa, estas mãos.**

Daniel continua

Paulo Dantas prepara ativamente o segundo romance da sua trilogia nordestina. Em artigo recentemente publicado mostrou ele a maneira pela qual lhe vem empolgando o personagem Daniel, que já apareceu em **Chão de Infancia** e assumirá o primeiro plano no proximo romance.

Caixa-Postal

O poeta Costa Rego Junior acaba de receber do escritor Cruz Filho, diretor da Faculdade de Direito do Ceará, a seguinte carta:

«Fortaleza, 9 de maio de 1954. — Ao brilhante e prezado poeta Costa Rego Junior, com quem era novamente me encontro, através das suas belas **Imagens e Sombras**, a mim gentilmente oferecidas, cumpre-me dizer que experimentei intima comoção com este encontro, que de novo me trouxe ao espirito o artista inesquecivel de **Evocações e Panoramas**. Faz 38 anos que manuseei, em Canindé, este famoso livro de poemas; entanto, o tempo não conseguiu apagar da minha memoria a impressão que me deixou. Não leve isto á conta da minha idade naquela época, mas á sua substancia lirica dos versos contidos no pequeno volume.

Agora, depois de tantos anos, é-me sobremodo apravizel novo encontro com o poeta dos bons dias presente ainda nesse novo livro, e isto sem perda do vigor da antiga musa que editou os poemas do primeiro. Li-os, com lentidão e reflexão, a estes poemas, e cabe-me o dever de congratular-me com as patrias letras poeticas, pelo reaparecimento do nobre poeta de **Evocações e Panoramas.**

Do grupo da saudosa **Heliópolis** sempre o considerei maior do que os demais; **Imagens e Sombras**, agora, confirma e amplia o seu antigo conceito.

Com a minha gratidão pela oferta de seu grande livro, recebam o abraço espiritual que lhe envio nestas linhas.

Cordialmente, (a) **Cruz Filho.**»

Poemas, de Ascenço Ferreira

Em preparo a edição popular dos *Poemas*, de Ascenço Ferreira. Embora popular, a edição sairá com ótimo aspecto gráfico, contendo ilustrações de Manuel Bandeira, Lula e Suanê.

Na gravura, o retrato do poeta, desenho de Lula e que figurará no livro.

HERÓIS DA RESTAURAÇÃO

Por incumbencia da Reitoria da Universidade do Recife, o historiador José Antonio Gonsalves de Melo escreveu 10 biografias de heróis da Guerra Holandesa.

Esse importante trabalho historico foi empreendido pelo autor de **No tempo dos Flamengos**, com base na farta documentação que o mesmo, por delegação da Universidade, colheu nas bibliotecas e arquivos de Portugal. Os resultados dessa pesquisa vieram esclarecer muitos pontos da historia do Brasil no Nordeste.

Já se acham publicadas e foram lançadas as seguintes: **Francisco de Figueroa — Mestre de Campo do Terço das Ilhas em Pernambuco. Antonio Dias Cardoso — Sargento mór do Terço de Infantaria em Pernambuco. Henrique Dias — Governador dos pretos, crioulos e mulatos do Estado do Brasil. Antonio Felipe Camarão — Capitão mor dos indios da Costa do Nordeste do Brasil. Felipe Bandeira de Melo — Tenente de Mestre de Campo, General do Estado do Brasil. Frei Manoel Calado do Salvador — Religioso da Ordem de S. Paulo, pregador apostolico por Sua Santidade, cronista da Restauração.**

«Rosa da Sombra»

Esta é a poetisa carioca Ilka Sanches que publicou recentemente o segundo livro: *Rosa da Sombra*, recebido com simpatia pela critica luso-brasileira. Publicamos abaixo uma opinião de Guedes de Amorim, de "O Século Ilustrado", de Lisboa: "A verdadeira poesia está longe das superficies. Ilka Sanches sabe procurá-la na intima profundidade dos gestos e no lado de lá do que se diz ou faz. Sonetos como "O Sonho", "As Chaves" "Canto Subterraneo" e "Silencio", por exemplo são dignos de uma antologia.

Poeta de verdades interiores, Ilka Sanches foi para nós, a confirmação de que o seu nome fica entre os primeiros dos genuinos poetas de hoje e de sempre."

«SERVIDÃO HUMANA»

Os criticos estrangeiros sempre colocaram, quasi unanimemente, o **Servidão Humana** entre as melhores obras de Somerset Maugham e mesmo entre as mais significativas da moderna ficção inglesa. Desse livro Erico Verissimo chegou a dizer que era o que gostaria de ter escrito, acrescentando tratar-se de «um romance denso, solido, de admiravel unidade, cheio de problemas e conflitos humanos». **E** realmente o que impressiona em **Servidão Humana:** a sua construção, a força extraordinaria de criação com que foi composto pelo mais apreciado dos romancistas britanicos de nosso tempo. No Brasil, esse romance continua a despertar o maior interesse por parte do público. Traduzido por Antonio Baruta e incluido na Coleção Nobel-Gigante, já se encontra na 6.ª edição. Tem 583 paginas e custa 90 cruzeiros.

O Comandante da «Nau Catarineta»

Conto de Jethro SARAIVA

No ano em que Neminando, por morte de Zumba, seu companheiro nas arrumações do fandango, fôra escolhido para substituí-lo no comando da «Nau Catarineta», o velho ferreiro passou a viver o tempo mais ditoso de sua atribulada existencia.

Havia muitos anos ansiava ele por atingir o posto de primeiro figurante para ostentar o fardamento de capitão de mar e guerra no pacato ambiente da sua pequena cidade nordestina, nem que fosse apenas por dois ou tres dias em cada ano, como era o caso.

Era o ferreiro, habitualmente, um sujeito de entusiasmos limitados. Seus 65 anos de idade com 40 na profissão e o fardo de algumas decepções haviam-lhe transmitido um acentuado calejamento á sensibilidade. Apezar, porem, da frieza com que encarava os acontecimentos de seu meio, tomava algumas vezes posição ativa diante daqueles de que participava. O fandango era um deles. Talvez se devesse o interesse que ele dispensava ao folguedo á posição de oficial que conquistara entre os figurantes, sempre aspirando o comando do barco... Podia-se mesmo dizer que sua cachaça de todos os dias era, nos ultimos tempos, a Nau Catarineta.

Pelo esplendor da representação em figuras trabalhava doze meses a fio nos arranjos da embarcação, no fardamento dos personagens e, sobretudo, nos ensaios das danças e cantorias, na sua maioria vindas do tempo em que o auto português fôra introduzido no Brasil.

Distava a sede do fandango uns dois quilometros da praça da Matriz, onde se efetuava o «desembarque da guarnição» nas vesperas do Natal e Ano Novo. Durante o trajeto até aquele local — em cujo centro se levantava um tablado que era ocupado pela marujada desde as primeiras horas da noite, ali permanecendo pela madrugada a dentro — um banco trepidante de afeiçoados da folgança, em virtiginoso alarido, se entregava ao carrego da embarcação sobre rodas, vivando ao mesmo tempo os figurantes.

Antes de chegar á praça, a nau passava diante do edificio da Prefeitura, num de cujos lados se improvisava um arremedo de fortaleza, onde o «capitão do porto» ficava ao abrigo da «ventania que vinha do mar...» A' aproximação do barco, fazia explodir bombas a guisa de salva regulamentar, enquanto se estabelecia um dialogo entre ele e o comandante, no qual as frases eram invariavelmente repetidas para dar a impressão de eco... Assim, a certa altura, quando indagava solenemente do comandante: «Que cargas traz? Que cargas traz?» (estas palavras eram ditas com o maximo de nitidez para evitar interpretações menos dignas...) o oficial respondia, fleugmatico e autoritario: «Os marinheiros e a bagagem, os marinheiros e a bagagem.» Nesse tom pitoresco o dialogo prosseguia até quando, obtida a licença para continuar a viagem, o barco «navegava» até a praça da Matriz.

Entre os figurantes um havia — o gageiro — que em dado momento galgava o mastro, escanchando-se num pedaço de madeira ligado áquele instrumento em forma de cruz na extremidade, para observar a imensidão... E numa toada triste dizia então ter avistado «terras de Espanha — oh tão linda! — e areias de Portugal». Com o tempo esse «Oh tão linda» do original de auto passou a ser simplesmente «Otolinda», lembrando nome de mulher, ou mais precisamente — segundo alguns credulos locais — o de alguma princeza moura perdida nos mares da travessia da Nau Catarineta..

* * *

A vida de Neminando era, segundo ele proprio dizia, — «um rosario de decepções», mas nenhuma delas o amargurava mais do que a que lhe vinha da incompreensão da gente de sua terra para o que ele considerava a sua «grande invenção». Forjara ele um martelo a que dera um dispositivo em forma de alavanca, permitindo-lhe assim, «quase sem força no manejo», levantar camas, armarios e outros pertences domesticos...

Essa inovação fôra recebida na cidade sob risos gerais, tornando-se desde logo motivo de anedotas a que dentro em pouco se juntou a alcunha de «Martelo» aplicada ao velho profissional da forja.

Vivia ele assim mergulhado nas suas malogradas intenções, quando, quase de surpresa, seus companheiros do fandango, solidarizando-se com o sincansavel animador da folganças, o elegeram para preencher a vaga no comando da nau.

Esmerou-se por isso mesmo e muito justamente o ferreiro, naquele ano, nos arranjos da farda recoberta de alamares e dragonas flamejantes e do quepe com bordados a seda, ufano da perspectiva de passea-la através das ruas tranquilas de sua cidade natal. Esmerou-se e muito justamente porque o uso por ele do uniforme de oficial superior ia ao encontro de sua vocação militar encurralada por força das circunstancias e tambem porque dela necessitava para, á sombra do prestigio de tantos galões, fazer uma tentativa de recuperação do respeito que lhe era devido por sua qualidade honrosa de artezão.

Naquele conjunto de coisas que agora lhe davam um repousante ar de autoridade, algo porem havia que lhe quebrava o renascente entusiasmo, que fulminava o seu marcialismo frustrado pelas contingencias: era a espada que herdara de Zumba. A ilustre arma — complemento essencial do galante uniforme — havia sido modelada em folha de flandres, com a agravante de o tempo e o uso lhe terem desfigurado os contornos mais em evidencia, oferecendo assim um desprezivel aspecto que tão flagrantemente se distanciava do daquela que vira, numa parada de 7 de setembro, no Recife, pendente do cinto de um autentico oficial de marinha.

E ao amanhecer da vespera do Natal, quando a nau ia sair e ele ostentaria pela primeira vez em sua vida o imponente fardamento, ao brandir a espada diante da espeso, desejou que a fragil arma fosse naquele instante igual em peso e em maleabilidade á daquele oficial que vira no Recife, para desembainha-la altivamente e com ela investir, se preciso, sobre o bucho do primeiro bestalhão que o provocasse.

Ao pensar nessa desgraça, foi ao espelho e mirou-se. Via-se deprimido, alquebrado pelos anos como um pobre diabo, sempre batendo em ferro em braza, modelando marteles e ainda por cima disso injuriado.

— Corja de safados! — bradou em revolta, enquanto olhava pela janela a paisagem em derredor, quase sem dela se aperceber.

Voltando a tranquilizar-se, mirou-se novamente no espelho. A farda lhe caía bem no corpo já meio bambo. Via mais uma vez que possuia estampa para muitos galões. E resmungava: «Se meu pai tivesse tido juizo estaria boje noutras aguas. Bem que eu queria entrar na Marinha. Com toda desgraça da sorte seria agora pelo menos capitão de navio, considerado...» E, num repente, gritou para a cozinha, onde a esposa preparava o café:

— Marocas, bota a mesa que eu vou sair agorinha mesmo.

— Fardado assim, Minando?

— Que é que tem, criatura?

— E aonde vais?

— Oxente, que pergunta besta! P'ra rua, não está vendo, não?

— Desse geito tú vais fazer é papel de papangú — disse-lhe rispiumente a mulher, sem, todavia, esconder uma ponta de riso.

Ante o desconcertante palavriado da companheira estacou indeciso. Era bem possivel mesmo que o ridiculo o atingisse assim enfarpelado, de espada á cinta, antes da hora de sair a funções. Mas de subito reagiu ao lembrar-se de que esperara por varios anos, sofregamente, aquele momento, por muitas razões, inclusive a de vingar-se dos que o supliciavam com a alcunha depreciativa.

Metido na farda de capitão de mar e guerra, a barba feita, as botinas polidas e o ar importante que estudara no espelho, seria certamente alvo da consideração até dos seus inimigos, porque, em ultima analise, ali estava investido da autoridade que o uso da farda transmite de algum modo a qualquer cidadão... Os soldados

(Conclue na 7.ª pagina)

«Os Sinos», de Renard Perez

Osman LINS

Acabo de ler um bom livro. "OS SINOS", conto de Renard Perez, publicados há pouco, numa edição de "Jornal de Letras". São apenas oito contos, mas alguns deles, a não ser que me engane, ficarão por muito tempo em nossa literatura.

Inicialmente, duas coisas chamam a nossa atenção em Renard Perez: o nitel emocional de suas historias e o esplendido equilibrio entre as criaturas e a paisagem. Isto para não falar em sua linguagem, uma linguagem limpa e sóbria, que denuncia um escritor de formação drdua, dessex que passam a vida inteira a sofrer, catando as palavras, situando-as nas frases, enlaçando-as nos paragrafos, no entrecho, até obter o resultado final, um resultado unico, definitivo, que nenhuma inspiração poderia suprir.

Renard Perez é desses. E não vá pensar que seu trabalho estilistico results em secura ou em meneios quase femininos. Longe disto.

Sua prosa, muito ao contrario, é dessas que nos prendem e nos encantam, não pela sua forma ostensiva, exterior, mas por uma secreta vibração, pelas forças quase misteriosas que esconde.

Não sei, por exemplo, quem poderá ler "O IRMÃO MAIS VELHO", conto que encerra o livro, sem um aperto na garganta, sem participar da perplexidade e da alegria dolorosa que invade uma criança, ao descobrir, no irmão mais velho, poderes que ela não entende, mas que se agitam á sua frente, como espiritos. A impotencia da infancia, sua estonteante amargura, a dificil conquista da vida, tudo nos vem com um impeto irresistivel, ao lermos êsse conto de Renard Perez.

Aliás, a infancia e a adolescencia parecem ser os temas que o realisam melhor como contista, e são mesmo aqueles que o atraem com uma seducão forte e justa. Pois de todos os contos apresentados, só um ou dois fogem á tendtica da adolescência e da infancia. Nos outros, irrompe ante nós, com um desespêro já purificado, a descoberta dos primeiros anos, e com tal frequencia e tal beleza e uma nitidez tão grande, e provocando no fim uma impressão tão forte de segredos revelados, que o livro bem se poderia chamar "AS DESCOBERTAS".

São descobertas de mistérios, que Renard Perez nos apresenta no seu livro. Descobertas do sexo, do amor, do desencanto da humildade alheia, da fraqueza dos pais, da dureza do próprio coração, e também das possibilidades da vida.

E que existe de mais caracteristico, de mais decisivo, de mais fascinante num ficcionista que o poder de descobrir?

«Sôbolos Rios...»

Rubem FRANCA

RECIFE, junho — *"Sôbre os rios"* são as palavras de abertura do mais filosófico mistico poema de Camões — o mais admirável e fecundo lirico da lingua portuguesa. Aparece em algumas edições com o titulo de "Babel e Sião". E' o grito de arrependimento, a retratação moral — *palinódia!* — de uma grande alma torturada.

Muito já se escreveu a respeito desta obra prima da Poesia. Realmente notáveis, porem, são as notas, plenas de argúcia, do infatigável Hernani Cidade e o belo estudo de Sousa da Silveira, autores que seguiremos de perto na elaboração deste comentário.

Rápido e singelo comentário que visa, não elucidar passos obscuros, mas unicamente esclarecendo alguma coisa do texto, divulgar entre nós um dos pontos mais sublimes da lirica universal.

Aparentemente é uma criação literária simples e ingênua sob a forma de redondilhas — 73 quintilhas octassilábicas. Porque, mesmo compondo página tão grave e pungente, mesmo sofrendo enormes conflitos morais — o Poeta não deixa de ser o genial artista do verso que conhecemos. Não abandona equívocos e repetições; oposições e polipotos que tornam tão gracioso seu estilo incomparável.

Portanto, antes de mergulharmos no oceano de idéias e sentimentos que as palavras do Poeta sugerem, apontamos algus trocadilhos e antiteses do "Sobre os rios...":

Mudanças, mudanças: bem-mal, mal-pior; esperança, esperança; gostos, gôsto; desejo, desejo; deixe, deixasse; passar, passado; caminhante, caminho; trabalhador, trabalho; alheio, alheia, cansar, descansos; passo, passei; cansará, descansarei; pena (de escrever), pena (sofrimento); assentar, sente; cansar, canse; lembras, lembras; cantar, cantarçs, cantei, canto; vão, vão; derrubar-me, derrubai-os; fizer, fizeste; almacarne, carne-alma; pedra, Pedra (Cristo), Canto (lat.: pedra: Igreja). Babilonia: presente, São, passado; tenra mocidade, maior idade; hoje, amanhã; forte, fraqueza; vida, morte; sombra, real, particular beleza, Beleza geral; flauta, lira; cale-se, cante-se; nem com eles, nem sem vós; fraqueza, fortaleza; pouca, sobeja; carne má, carne divina; mundo visivel, mundo inteligivel.

Declara logo, de chôfre, o nosso filólogo Sousa da Silveira que se trata de "um dos mais belos poemas de quantos já produziu o espirito humano em momento em que, afligido por grande angústia, (Camões) não se transvia para o desespêro, mas, ao contrário acha ao problema da vida a solução segura e confortadora" ("Textos Quinhentistas").

E Cidade, o devotado camonista, explica: "de um momento de angustiosa experiencia moral, de uma visão amarga da vida — resultou esta *ascensão mistica* do Poeta, esta ânsia de *felicidade transcendente*, para cuja já vimos a sua cultura não encontrou expressão apenas no *Salmo bíblico*, se não tambem na filosofia do divino Platão e a veemente aquisa (...) por quanto lastro humano o impedia de gozá-la" ("Camões, o Lirico").

As redondilhas, realmente, foram inspiradas no *Salmo 136*, atribuido a Davi. Convem transcrevê-lo aqui, para depois observarmos como o nosso Poeta, simbolizando-o, dá largas á sua prodigiosa imaginação em tumulto.

Eis-lo, na tradução do Pe. Matos Soares:

"Junto dos rios de Babilônia, ali nos assentámos a chorar, lembrando-nos de Sião.

Nos salgueiros que lá havia pendurámos nossas citaras (lorgãos).

Os que nos tinham levado cativos pediam-nos que cantássemos (os nossos) cânticos.

E os que á força nos tinham levado diziam: Cantai-nos um hino dos cânticos de Sião!

Como cantaremos o cântico do Senhor em terra estranha? — lhes respondemos.

Se me esquecer de ti, Jerusalem, ao esquecimento seja entregue a minha direita. Pegue pegada a minha lingua ás minhas fauces, se eu me não lembrar de ti, se não propuser Jerusalem como principal objeto da minha alegria.

Lembra-te, Senhor, dos filhos de Edom, os quais, no dia (da ruina) de Jerusalem diziam: Destrui, destrui até aos fundamentos!

Filha desgraçada (população) de Babilônia:

— Bem-aventurado (!beato!) o que te dar o pago do que nos fizeste sofrer; bem-aventurado o que apanhar ás mãos os teus filhinhos e os fizer em pedaços contra uma pedra!"

— o —

Encontra-se o Poeta já bastante vivido e atormentado, confuso ante o desconcêrto do mundo e os desenganos da vida. Nostálgico. Com a permanente saudade da mulher amada. E, em dolorosas lamentações, "compara êsse presente a um destêrro e chora a felicidade passada, assimilando-a á bem-aventurada de uma pátria perdida" (S. da Silveira):

Sôbre os rios que vão
Por "Babilônia" me achei,
onde, sentado, chorei
as lembranças de Sião
e quanto nela passei.

Aproveita, pois, o cântico dos hebreu de Jerusalem escravizados na cidade de Nabucodonosor. Mas, logo na segunda quintilha, explica a alegoria:

... tudo bem comparado:
Babilonia — ao mal presente;
Sião — ao tempo passado.

Fica evidente, portanto, que aqui não há referencia a *lugares*, cidades (como no Salmo), senão a *tempos*, épocas: a *presente*, na qual vive Camões aflito e confuso; e a *passada*, cheia de contentamento e despreocupação.

Realizando, porem, esta autoanálise, esta profunda introspecção — "sonho imaginado" — o Poeta chorou desesperadamente, porque "co'o rosto banhado em água" viu que

... todo bem passado
não é gôsto — mas é mágoa.

"E por que? Por sua rápida transitoriedade". (H. Cidade). E' próprio do Tempo, da Ventura, esta sucessão de *mudanças e danos:*

Ali vi o maior bem
quão pouco espaço que dura;
o mal quão depressa vem;
e quão triste estado tem
quem se fia da ventura.

Vi ao bem — suceder mal,
e, ao mal — muito pior.
Um gôsto que *hoje se alcança,*
amanhã já o não veio.

Reconhecendo não poder alterar a marcha caprichosa da *ventura*, o Poeta, como o Salmista, delibera renunciar a todo o *"canto da mocidade"*:

Da tristeza que tomei:
nos *salgueiros* pendurei
os *órgãos* com que cantava.

Sim, e com que cantava tão divinamente que — qual novo Orfeu — até montes e rios, e árvores, e feras afluiam para ouvi-lo.

Mas, aquelas transformações que dramática e impiedosamente conduzem o homem ao aniquilamento, não deixam de atormentar o Poeta:

Mas, em vida tão escassa,
que esperança será forte?
Franqueza de humana sorte
que, quanto da *vida* passa,
está recitando a *morte!*

Reflexo angustiado daquela *doutrina das mudanças* de Heráclito, o filósofo de Éfeso que sentenciava: tudo passa, nada permanece... Não podemos entrar duas vezes no mesmo rio, pois novas águas se sucedem eternamente..

(CONTINUA)

ENCERRADA A EXPOSIÇÃO LIA FOLK — Encerrou-se quinta-feira ultima, a Exposição Lia Folk, que, durante vários dias, funcionou no edificio do Sindicato dos Empregados no Comercio na rua da Imperatriz. Quarenta telas estiveram na mostra, afirmando, ao público do Recife, uma pintora de categoria pelos seus motivos e expressão plástica. Na gravura, aspecto do encerramento, vendo-se a pintora e pessoas que compareceram ao ato, inclusive o general Cordeiro de Faria

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

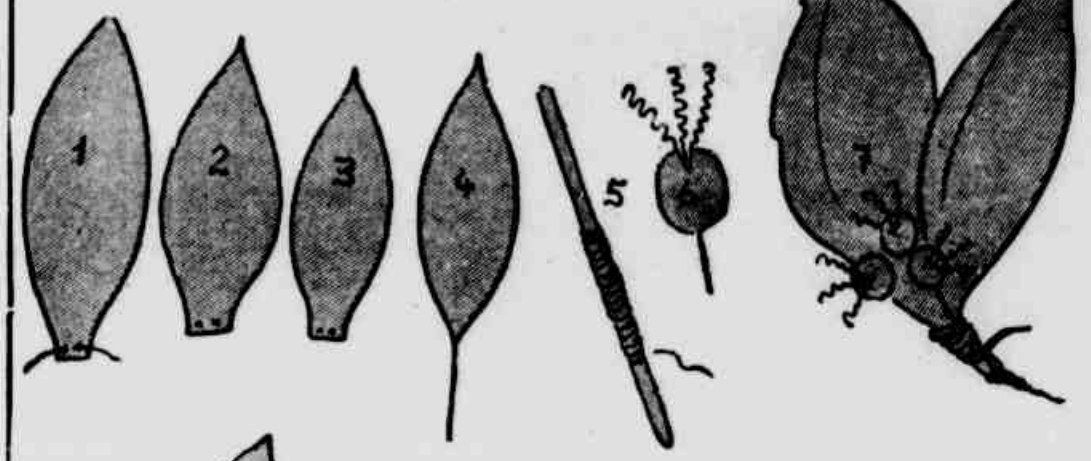
EDIÇÃO DE 12 PACINAS
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

RECIFE, 27 DE JUNHO DE 1954

O Jornal feminino

CLUBE DAS LEITORAS

Flores de Celuloide



Contribuição de ANUNCIATA C. HAVRENNE, de Alfenas.

CORTE OS MOLDES em papelão ou cartolina, no formato das figuras 1, 2 e 3, sendo que a figura 1 mede 16 centímetros de comprimento por 6 centímetros e meio de largura. A figura 2 tem de comprimento 13 centímetros e de largura 5 centímetros e meio. A figura 3 mede 7 centímetros de comprimento por 2 centímetros de largura. As petalas 1 e 2 devem ser as primeiras a serem cortadas no celuloide: com o que sobrar se cortam as da figura 3.

Depois de cortadas todas as petalas, faça dois furos com uma agulha na extremidade mais larga da petala, como está na figura; passe entre os dois furos um arame fino descoberto, de uns quinze centímetros de comprimento; junte as duas pontas do arame e torça de modo que os dois furos se encontrem e a petala fique bem firme no arame, como mostra a figura 4.

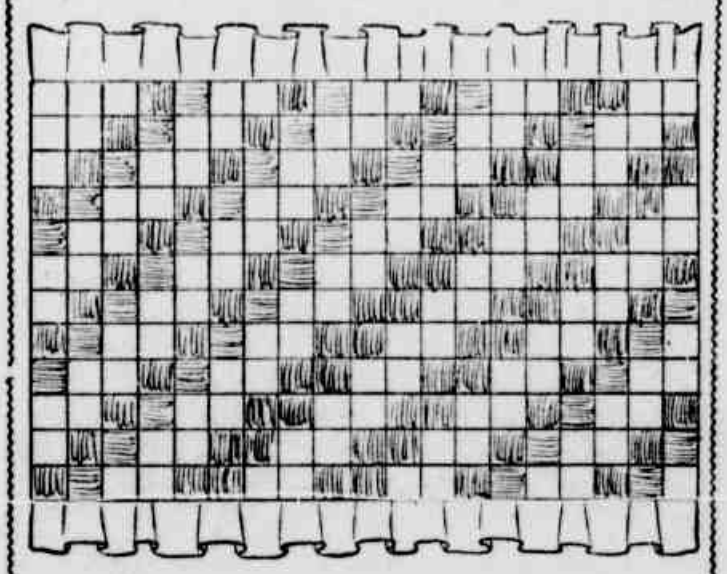
São necessarias para uma flôr cinco petalas grandes, cinco médias e 5 pequenas; no centro de cada flôr deverão ser colocadas três contas vidradas mais ou menos grandes, dessas usadas nos colares de fantasia de baiana (prateadas ou douradas). As contas se colocam da seguinte maneira: Corte nove pedaços de arame fino, de 25 centímetros de comprimento, cubra com papel crepon branco, depois enrole por cima de cada um, um fio prateado, desses usados para enfeitar árvore de Natal. Cada pedaço de arame deverá ser enrolado numa agulha de tricô para obter-se a forma de espiral deixando-se sem enrolar uns 10 centímetros; estique um pouco, faça os nove pedaços iguais; depois pegue 3 destes espirais e passe pelo orifício de cada conta, conforme está na figura 6. Depois disso, junte 3 contas com o arame que sobrou, na parte inferior de cada conta. Pegue as contas e amarre num arame grosso no comprimento que desejar, amarre em seguida as petalas pequenas, uma por uma, conforme mostra a figura 7; depois amarre as médias e por último as grandes, cubra o caule com papel crepon marron e passe por cima celofane da mesma côr. Querendo acrescentar folhas, corte-as do tamanho da petala maior, em celuloide verde.

Essas flores saem mais caras que as outras, mas em compensação duram anos, se tivermos o cuidado de limpá-las de vez em quando.

CONSELHO PRÁTICO

Quando preciso descer a barra dos vestidos ou das combinações de minhas garotas dou algumas nervuras, sendo que uma delas é justamente acompanhando o lugar onde foi marcada a barra, evitando assim que as mesmas chegam a partir em toda a volta, como acontece muitas vezes.

CECILIA FERNANDES REIS,
Goiás.



COLCHA DE RETALHOS DE SÊDA,

contribuição de MME. SOUZA, do Rio.

ESTA COLCHA é toda feita de retalhos de sêda lisa. Faça-a com retalhoss de diversos tons de azul, desde o marinho até o azul claro; na parte clara do desenho, cologue retalhos em vários tons de rosa. Mas, se quiser aproveitar retalhos de estampado, faça as partes escuras do dezenho com retalhos em vários tons de vermelho, do grená ao coral, e a parte clara com retalhos estampados. Em volta da colcha ponha um babado de sêda.

★ NOTAS DA SECRETARIA

BEATRIZ DE BARROS CARVALHO Cavará: Infelizmente, a senhora a quem você dirigiu sua carta já se acha colocada.

• • •

ROSA MARIA, Fortaleza: Não publicamos esse tipo de ginastica, porque só deve ser posta em prática depois de uma consulta ao médico. E, como você sabe, nem todas têm esse cuidado.

• • •

MADAME IPAMERINA, Goiás: Como você já deve ter visto, fizemos a advertencia quanto á revisão das receitas enviadas. Mas aceitamos agradecidas, qualquer correção nesse sentido.

• • •

CECILIA FERNANDES REIS, Madame Ipamerina, também de Goiás, pergunta se você poderia enviar-lhe uma amostra de como se aproveitar os restos de lã. Bastaria pedir-nos o endereço daquela leitora.

• • •

MME. TANAKA Rio: A nossa leitora Margarida, de Três Corações sabe fazer com perfeição varios tipos de "arranjos". Se quiser o endereço de Margarida é só pedi-lo a esta redação. Felicitações pelo nascimento da "japonesinha".

• • •

MARIA GARCIA PIMENTA, Rio: Poderemos dar-lhe, se quiser, o endereço de Margarida, de Três Corações. Mas é necessário que você nos mande o seu endereço completo.

CORRESPONDÊNCIA

"VERONICA, de Itaúna: A fôrma de assar bôlos e o fogareiro são ótimos e muito práticos. Possuo uma igual e dou-me muito bem com ela. No principio tambem lutei como você, pois os bôlos que fazia saiam queimados e agarravam na fôrma. Até que um dia resolvi abaixar o pavio do fogareiro, e desde então nunca mais meus bôlos fracassaram. Abaixe o pavio até ficar rente com o bico do fogareiro; é coisa muito simples, mas que só a experiencia pode ensinar. Desejo que você seja bem sucedida na sua estreia desta sugestão. Um abraço e aqui sempre as suas ordens.

SELMA, de Muriaé".

• • •

"AMIGAS: Bordo para fora, mas como residi no Rio há pouco tempo, e tenho poucos conhecimentos, torna-se difícil para mim arranjar freguezia. Por isto lhes escrevo, pedindo-lhes que me arranjem algumas freguesas. Aceito bordados em ponto cheio, ponto de cruz, de sombra e aplicação. Executo tambem lingerie e roupa de criança, com especialidade enxovais de bebê. Deixo o meu telefone com a "Secretaria", e com vocês os meus agradecimentos.

UMA LEITORA ASSIDUA, Rio".

• • •

"MME. R. B. DO VALE: Venho agradecer de coração a sua bondade e gentileza em enviar-me receitas de docinhos para festas de crianças. Experimentei-os e foi um sucesso; ficaram interessantes e gostosos, além de serem muito decorativos. A você o meu muito obrigada.

MME. ROSA, São Gonçalo".

AS SETE CARTAS

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas perguntas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual às que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito desta carta, para receber a resposta, o conselho desejado. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

EIS AS CARTAS EXTRAIDAS ESTA SEMANA:

CINCO DE PAUS — Pensar, refletir, pesar prós e contras antes de tomar uma decisão importante, eis uma medida que não faz mal a ninguem, mas que você sempre esquece. Agora não adianta chorar, lamentar o que perdeu. Que lhe sirva, entretanto, de lição para o futuro.

DAMA DE ESPADAS — Sombras se adensam no horizonte de sua vida, e uma delas a mais temivel, talvez, está sempre procurando prejudicar a você, empanar o brilho do sol de sua vida. Nada tema, porém, que a maldade é sempre vencida pela bondade.

QUATRO DE OUROS — Inicia-se agora um período venturoso para você. Procure merecê-lo, procure aproveitá-lo ao máximo realizando o que mais deseja. Mas pense sòmente em coisas boas, em coisas que tornem melhor a sua vida, sem prejudicar outrem.

TRÊS DE PAUS — Algumas complicações virão perturbar a realização do seu mais caro sonho. Mas não se deixe abater pelo inimigo, não se deixe vencer pelo desanimo. A persistencia e a coragem, são as melhores armas para se vencer na vida.

VALETE DE COPAS — Finalmente alguem compreenderá seu esforço, o seu sacrifício, a sua abnegação. E só assim você poderá ser feliz. Porque a felicidade na vida sentimental não depende exclusivamente de nós, mas, principalmente, de quem amamos.

DOIS DE COPAS — Você tem um grave defeito: Confiar a sua vida, os seus sentimentos, os seus problemas, a qualquer pessoa, sem procurar saber se essa pessoa merece a sua confiança, se deseja, realmente, vê-la feliz. Seja mais cautelosa de agora em diante.

REI DE OUROS — Aperte a mão que se estende para você, para levá-la ao verdadeiro caminho da felicidade. Lembre-se de que na vida vale muito pouco a palavra quando não é seguida de um gesto, uma ação que a confirme. Saiba distinguir as pessoas sinceras

Começou NA PRAIA

DEPOIS de haver brincado, contentes e felizes, no mar, as duas jovens saíram da água. Uma vez na areia começaram a untar-se com o óleo bronzeador, conversando sem cessar. Um pouco afastado, naquele canto de praia quase deserto, um jovem homem, em calção, de bruços sôbre a areia, estava profundamente adormecido... em aparencia.

— A dona da loja sempre me diz o mesmo: "Tu, Pinucha, tens um olfato infalivel para classificar os clientes — afirmava uma delas, uma jovem miudinha. — E assim é, querida Rina. Apenas alguem entra na loja, dou conta da classe de pessoa que é e o que devo oferecer-lhe.

— Eu, que não sou como tu vendedora em uma loja elegante para homens, mas uma simples empregada de bazar, vejo a qualidade de um cliente se julgo a maneira em que se veste — disse a outra, uma jovem mais robusta.

— Aí é que te enganas — replicou a miudinha. — Pelo traje poderás julgar se tem ou não dinheiro, mas a "classe" se revela pelos gestos, o modo de andar, por algo indefinivel que não posso precisar nem muito menos dizer.

— Será como tu dizes — respondeu Rina — mas creio que quando um homem está em traje de banho nem tu com teu infalivel olfato, podes distinguir sua "classe".

Pinucha riu, com suficiencia.

— Eu? Sou capaz de distinguir um verdadeiro senhor de um homem qualquer mesmo se êle usar um hábito de frade.

Nesse momento, o jovem estendido alí perto se pôs em pé num salto.

— Ai! — gemeu Pinucha, porque um grãozinho de areia lhe havia entrado no olho esquerdo.

O rapaz acudiu solicito.

— Sinto muito... Posso ser-lhe util?

— Não é nada; passará já — disse Pinucha rindo.

— Ainda bem; eu ficaria muito triste se tivesse causado dano a uns olhos tão bonitos. Vejo que também gostam deste recanto, onde se fica livre de muita gente reunida — continuou o rapaz.

— Sim, nós evitamos a gentalha — disse Pinucha com ar de superioridade; — além disso moramos alí.

Com um gesto vago apontou às suas costas o lugar onde umas quantas casas elegantes apareciam muito brancas e dispersas.

— Tem razão; também não posso suportar o contacto com toda essa gentalha. Causa-me um tremendo desgosto a vulgaridade.

Por um longo tempo o jovem ficou conversando com Pinucha, porque Rina, com medo de cometer um erro, não falava. Depois se foi.

— Como se chama? — perguntou Rina a sua amiga.

— Entendi só o nome: Luiz. Parece que vive em Milão, também. Vê-se que é um homem de classe. Notaste como fala? E despreza a gente vulgar.

— Tiveste muita audacia ao dizer-lhe que moramos alí! Pensar que agora temos que caminhar um quilometro ao sol para chegar ao convento das irmãs!

— Com certeza êle vive no Grande Hotel. Vamos dar-nos por estes dias o ar de ser gente da sociedade elegante, como êle acreditou.

Durante seis dias seguidos as moças se encontraram na praia com o seu rapaz. Ele fazia uma discreta côrte a Pinucha enquanto Rina dormia longas sestas ao sol. A' noite as jovens, que não podiam sair depois das nove, fechavam-se no quarto para trocar impressões.

— A estas horas estará dançando no terraço do Grande Hotel, vestido a rigor — suspirava Pinucha.

— Ele nunca nos disse que está hospedado no Grande Hotel — respondeu-lhe uma vez Rina. — Também não conta o que faz nem a quem vê na cidade. Não te parece muito mistério?

— Com certeza pertence a uma grande familia; talvez seja um diplomata incógnito...

— Por caridade, não percas a cabeça! — exclamou alarmada Rina. — Seria melhor que tivesses encontrado um rapaz de nossa condição porque poderia resultar em casamento.

Pinucha não respondeu.

No setimo dia o jovem desapareceu da praia. E nos poucos dias que lhes restavam de férias, as moças não tornaram a vê-lo.

— Com toda sua "classe" podia ter-se despedido — comentava Rina.

— Talvez lhe tenha chegado um telegrama urgente chamando-o. E êle não sabia onde nos encontrar — respondeu Pinucha enfatecida, mas firme em sua idéia.

Três meses mais tarde, na cidade, uma noite, as duas amigas regressavam a sua casa depois do trabalho, recordando suas férias.

— Não tornaste a ver teu belo desconhecido? — perguntou Rina a Pinucha.

— Nunca. Imagina que sempre estou tremendo de medo de vê-lo aparecer na loja algum dia porque alí vão os homens mais elegantes da cidade — respondeu Pinucha que, de repente, saltando de um tema a outro, acrescentou: — Ceus! Estou com uma fome de lobo e não há nada para comer em minha casa porque minha mãe e minha irmã foram para a casa de minha tia, no campo. E lá ficarão dois dias.

— Ao lado de minha casa abriram uma nova salsicharia — propôs Rina. — Dizem que tem coisas boas e a preço baixo. Compremos alguma coisa para comer em minha casa.

As jovens entraram na salsicharia que cheirava a frios e a queijo e se uniram à fila de pessoas que esperava diante do balcão. O dono, um colosso que transpirava saúde e bom humor por todos os póros, vendo entrar as duas novas clientes chamou em seu auxilio o filho que estava nos fundos da casa.

— Vem atender a estas duas senhoritas, Luiz.

Pela porta entreaberta as duas moças viram um homem jovem que, vestido com um avental manchado de sangue, estava cortando em pedaços um jetão. Assombradas, reconheceram então o misterioso desconhecido da praia, o "grande senhor", o "diplomata incógnito".

— Pronto! — exclamou o rapaz ao entrar na loja. Sem aparente surpresa olhou as jovens vestidas com suas modestas roupas de trabalho e dirigindo-se a elas com um amplo sorriso lhes perguntou: — Que desejam... senhoritas?

— Um... um pedaço deste queijo — balbuciou Pinucha, enquanto Rina sufocava sua vontade de largar uma gargalhada.

— Aqui tem o queijo. Da melhor qualidade. Sintam o aroma. Tudo o que temos aqui é de primeira qualidade. — proclamou Luiz, enquanto o pai aprovava com energicos gestos.

Depois, quando as moças se dispunham a sair, com sua compra bem embrulhada em papel branco, Luiz perguntou a Pinucha, que não ousava olhá-lo:

— Como vai, senhorita? Vão bem as vendas na loja? E os cavalheiros de bom gosto, pagam sempre suas dívidas?

Pinucha ficou sem palavras. Rina, incapaz de conter-se mais tempo, estalou em uma gargalhada. Mas o rapaz continuou dizendo em outro tom:

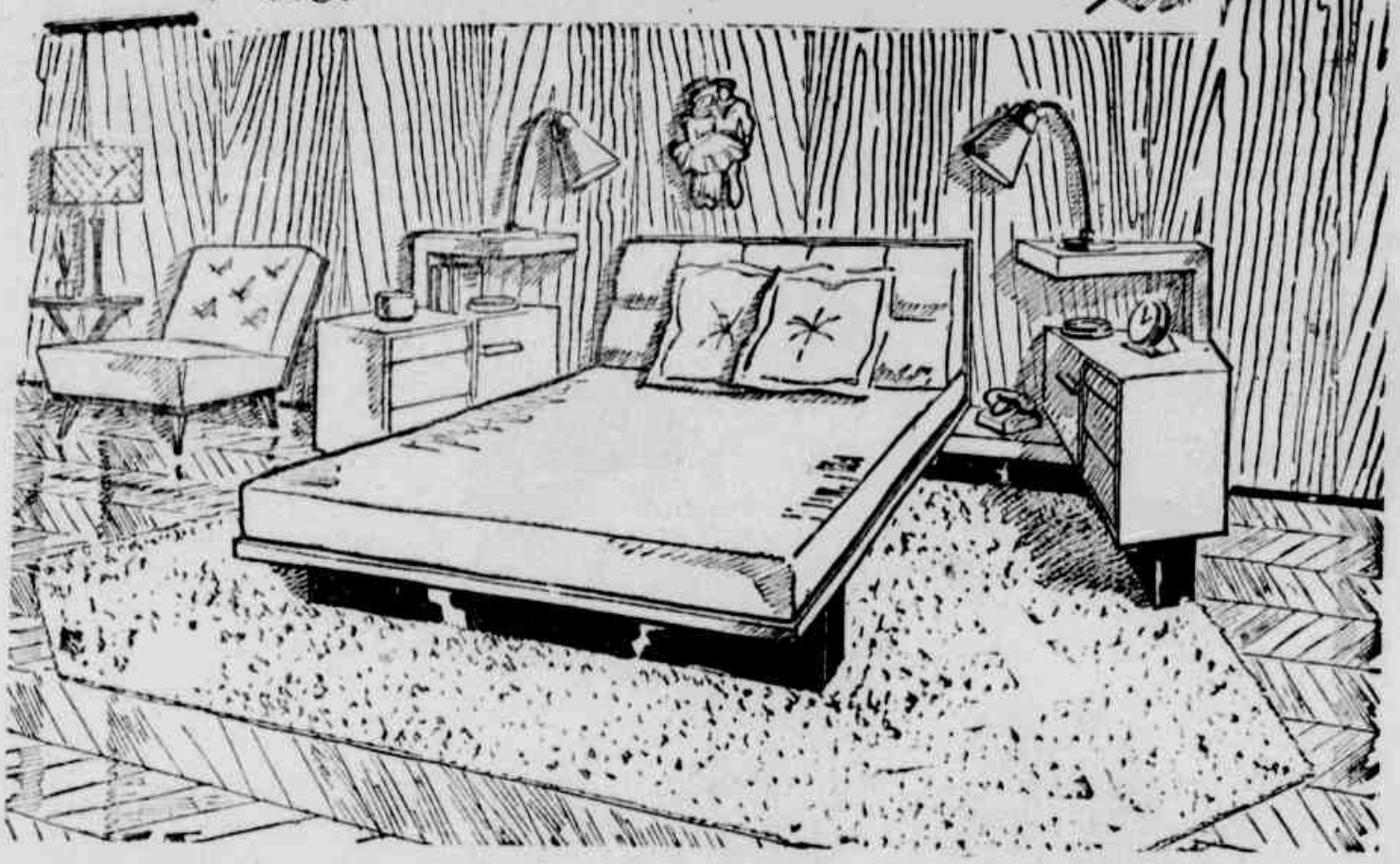
— Quer que nos vejamos no domingo? Verá como lhe apareço como um homem de "classe" embora não seja mais do que um homem qualquer...

Quando saíram da loja, Rina deu uma formidavel cotovelada em Pinucha, que sorria tranquila já, com os olhos iluminados por uma nova luz.

— Felicito-te pelo teu olfato infalivel. Mas de qualquer modo tens sorte. Tenho a impressão de que isto acaba em casamento!

Pinucha não respondeu. Mas sorria. Sorria com o pensamento concentrado em seu último encontro, enquanto em sua mão, languidamente, o queijo exalava seu perfume...

O Seu Mundo



Simplicidade e elegancia

UM DORMITÓRIO simples e elegante é este em madeira comum pintada em laquê marfim com pedestais pretos. A parede do fundo está recoberta com placas de madeira betada, de forma irregular, em verde pálido. Cobre a cama uma colcha em havana claro, que harmonisa com o verde e o marfim. Os almofadões são um em branco e outro em coral não muito forte. A poltrona é do mesmo tom, porém um pouco mais claro. Luz difusa colocada numa garganta de gêsso colocada no teto, e luz direta dos dois abajures das mesinhas de cabeceira e do que está colocado junto á poltrona.

Lembre-se de que...

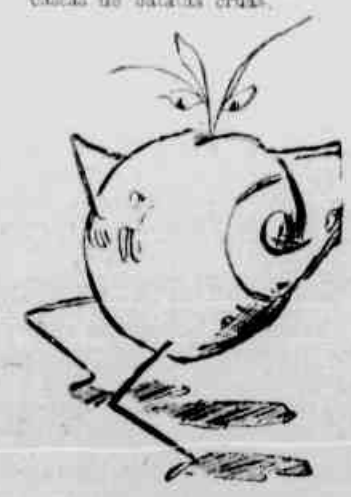
... os frascos de cristal e de vidro se desengorduram em modo perfeito enchendo-os até a metade com água quente (não muito quente), acrescentando cascas de ovo e sacudindo depois com energia.

• • •

... os cabos das panelas podem ser isolados envolvendo-os com barbante grosso ou com ráfia.

• • •

... as manchas escuras que se formam dentro dos bules e chaleiras de alumínio podem ser eliminadas fazendo ferver dentro da vasilha um pouco de vinagre com cascas de batatas cruas.



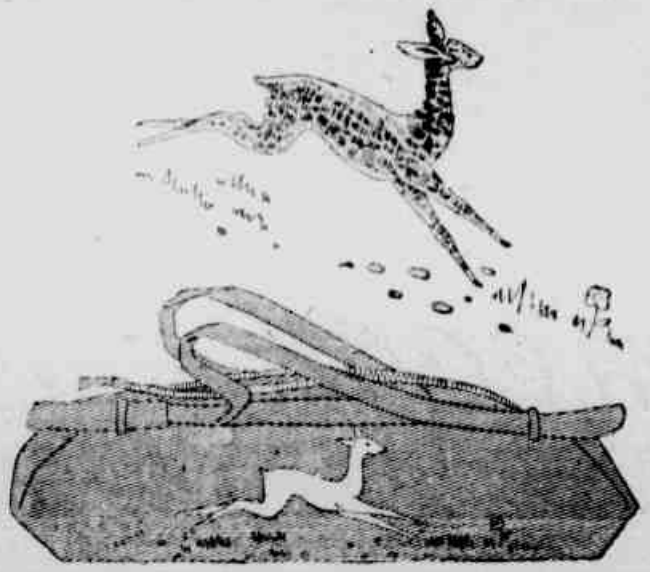
... as maçãs destinadas aos doces se descascam facilmente sem estragar a polpa, fazendo-as ferver em água por alguns minutos somente.

• • •

... para devolver a côr negra dos cabos de madeira das facas, deixe-os mergulhados por 24 horas em uma solução de permanganato e depois esfregue-os com cera preta.

• • •

... para libertar das parasitas as plantas em vaso bastará enfiar na terra alguns fosforos com a cabeça para cima. O enxofre dissolvendo-se age como desinfetante.



Para uma Bolsa

Uma original e bonita bolsa poderá ser feita em tecido, tendo como ornamento o motivo, que é apresentado em tamanho natural. Em aplicação ou bordado, o efeito terá a mesma graça, o mesmo encanto.

VISITAS

QUANDO uma pessoa deixa a sua casa depois de uma visita é necessário esperar á porta, antes de entrar, que a visita tenha pelo menos descido um ou dois degraus da escada. Se ela descer no elevador, que você terá o cuidado de abrir-lhe, será necessário esperar que o elevador tenha começado a descida.

Se mora em andar terreo, deverá sempre acompanhar a visita ao portão e esperar que ela se tenha afastado alguns passos pela rua. Retirando-se com muita pressa, fechando a porta quase ainda em sua presença, poderia significar que você está anciosa de libertar-se dela.

Não é, porém, conveniente permanecer na porta de casa, como fazem muitas, até que a visita tenha descido toda a escada, obrigando-a a parar em cada lance e a fazer-lhe novos cumprimentos. O mesmo vale para aquelas que têm o mau costume de esperar no portão que a visita se tenha afastado até perder-se de vista, obrigando-a igualmente a parar e a voltar-se ou pelo menos a andar apressadamente para livrar-se desta desagradável obrigação.

Quando uma visita se despede é acompanhada á porta ou ao elevador por ambos os conjuges que a receberam em casa. Ao portão, porem, pode ser acompanhada somente pelo dono da casa, o qual se a visita dispõe de um carro deixado junto a calçada, pode também chegar até êle, esperando que a visita tenha entrado.

PREPARE-SE PARA A ESTAÇÃO ELEGANTE

O VERÃO terminou, as férias terminaram, volta-se para casa e cada uma retoma o peso das suas ocupações e, por alguns dias parece que tudo corra no melhor dos modos. Depois começam as angustias. Uma engordou demais outra tem a pele feia, agora que o bronzeamento vai desaparecendo. E todas se olham ao espelho sem a despreocupada confiança dos dias passados, mas com olho atento pronto a colher cada defeito, cada falha.

Já as primeiras aproximações com os vestidos de cidade haviam dado o alarma. Oh, no campo e na praia como se engorda! E' verdade que se fazem deliciosos passeios, mas em compensação como se desenvolve o apetite! Bem, cerramos aos reparos, a preparação para a estação elegante.

Mas existe tambem a que perdeu peso, na temporada na praia e por isso deve procurar equilibrar essa perda. Porque, quem reduz o peso abaixo dos minimos normais expõe o organismo aos piores perigos e não tem defesas contra uma eventual doença. Por isso quem perdeu peso deve procurar recupera-lo com todos os meios. A tabela dos pesos aproximativos aqui está como guia:

PESOS APROXIMATIVOS SEGUNDO A ALTURA

Altura	Idade dos 20 aos 35 anos	dos 35 aos 50 anos
1 m. 52 cm.	50 quilos	55 quilos
1 m. 58 cm.	52 quilos	57 quilos
1 m. 65 cm.	55 quilos	60 quilos
1 m. 70 cm.	58 quilos	62 quilos

Quem adquiriu peso deverá antes de tudo vigiar a alimentação. Não se por em jejum, mas seguir um regime racional, comendo fruta e verdura de preferencia a todos os outros alimentos. Comer muita fruta e muita verdura para suprir a falta do pão e dos amidos. Não comer coisas fritas. Evitar dormir muito. Sete horas de sono são mais que suficientes. O soninho da tarde deve ser abolido; e a é melhor que depois de cada refeição e pelo menos durante meia hora mantenha-se em plena atividade.

Cortar as bebidas durante as refeições e beber entre uma refeição e outra duas ou três xicaras de chá quente ou frio que seja e pouco açucarado. Pese-se depois da primeira semana. Não deve a perder mais de meio quilo para que o organismo não sofra e as rugas não se mostrem nos rostos jovens.

Pela manhã, uma boa limonada sem açucar e mais tarde meia hora depois, um chá com biscoitos ou café com leite e uma torradinha.

Quem ao contrário, perdeu peso deve reconquista-lo. Se não pode atribuir a perda a algum distúrbio, arranje-se sozinha. Comer pouco e frequentemente e um otimo sistema. Uma breve caminhada antes de cada refeição estimula o apetite e prepara o organismo para receber o alimento e tirar dele as maiores vantagens. E' necessario nutrir-se de farinaceos e de gorduras aquele tanto que é tolerado pelo organismo.

Comer devagar e mastigar bem; comer de tudo, beber durante as refeições e entre as refeições. Bastante leite e seus derivados, amidos, pão. Dormir pelo menos nove horas ao dia, repousar por uma meia hora depois da do almoço. E' coisa fácil tambem para quem tem um horário de trabalho a respeitar. Não descuidar da fruta e das verduras cruas que são indispensaveis em todos os casos.

Três semanas de regime bem observado, bem equilibrado serão suficientes para restituir o equilibrio ao seu corpo e por que não?, tambem ao seu espirito. Nada e mais danoso e desconcertante do que um organismo que rompeu os freios e se regula por sua própria conta. E' preciso que entre nos eixos; necessidade de trabalho ou de estudo nos impõe ter um organismo bem equilibrado.

Pequenos conselhos de beleza

QUANDO aplicar o esmalte sobre as unhas, deixe a meia-lua se tem unhas longas; não a deixe se tem unhas curtas. E combine a côr do esmalte com a côr do batom. Prepare você mesma um bom creme nutritivo, com os seguintes ingredientes: Lanolina 150 gramas; óleo de amendoas doces; 100 gramas; água distilada 150 gramas. Faça dissolver a lanolina em banho-maria. Acrescente o óleo de amendoas e a água distilada gota a gota, mexendo como para a maionese. Perfume com essencia de lavanda ou de rosmaninho, ambos excelentes para a pele. Acrescente depois, batendo, mais água distilada; a mistura deve tomar o aspecto de um creme branco e espumoso. Ponha-a em um boião de vidro sem enchê-lo demasiadamente. E' impossivel ter mãos brancas e macias se não se tem o hábito de unta-las com creme sempre depois de as lavar com água e sabão. Existem muitissimos ótimos creme para as mãos, mas tambem um creme para o rosto sem perfume é excelente. Não esqueça, ao untar as mãos, de fazer penetrar o creme sob as unhas, também. Para as peles asperas e os poros dilatados, limpe, à noite, o rosto com oleo de parafina. Enxugue bem, depois passe em todo o rosto leite crú, deixando-o por dez minutos. Enxague com água de rosas.

O MARIDO ARQUEÓLOGO

A FAMOSA escritora de romances policiais Agatha Christie, voltou recentemente a Londres depois de ter passado um periodo de ferias com o marido, o arqueologo Mallowan, que está dirigindo importantes escavações em Bagdad. A vida dos dois conjuges, ja idosos, sempre foi uma sequencia de separações e de reuniões, porque a paixão pelas escavações leva Mallowan a passar grande parte do ano fóra da Inglaterra, na Asia ou na Africa, onde a esposa não pode segui-lo. Agatha porém, nunca se lamentou. A's amigas que, acolhendo-a no aeroporto de Croydon, lhe expressaram a sua convicção de que seja um pouco incomodo ter um marido constantemente voltado para um distante passado Agatha Christie tranquilamente rebateu: "Ao contrario, um arqueologo é um marido ideal; quanto mais a esposa envelhece, mas êle a acha atraente".

OS SAMARITANOS AO TELEFONE

ALGUNS importantes diários de Londres publicaram, nas colunas dos anuncios econômicos, uma estranha inserção assim concebida: "Se tem a intenção de suicidar-se, dirija-se a mim: talvez lhe possa ajudar".

Autor deste curioso texto é um eclesiastico de 42 anos, que fundou nestes dias em Londres uma organização chamada "Os bons samaritanos do telefone". A organização, que imita o exemplo coroado de sucesso de um grupo semelhante que funciona nos Estados Unidos há alguns anos, espera em breve poder estender a sua atividade de Londres a todo o resto da Grã-Bretanha.

O número do telefone comunicado pela imprensa é "Mansion House 9000", uma mesa telefonica que, com o tempo, será atendida dia e noite por um grupo de voluntarios. Mas por ora o reverendo Chad Varah é só a responder aos eventuais apêlos, embora esperando conseguir rapidamente, com o seu exemplo, recrutar exército de colaboradores voluntários e desinteressados.

A sua técnica para salvar os candidatos ao suicidio, é simples mas eficaz. Quando êle recebe um telefonema de uma pessoa desesperada, não procura dissuadi-la imediatamente de suicidar-se. Ele se limita a perguntar ao seu interlocutor se conhece uma prece ou se tem preferencia por um trecho qualquer da Biblia.

Praticamente sempre, o interlocutor lhe responde afirmativamente, mêsmo se há anos não é mais praticante. O prelado pede então ao seu desconhecido amigo que reze com êle ao telefone, ou que lhe leia o trecho que conhece. Depois do que, pede-lhe alguns detalhes sôbre a sua existência, sôbre os seus problemas e as suas preocupações, e lhe explica quantas coisas boas e uteis um ser humano pode fazer na vida.

Estas conversações duram ás vezes uma ou duas horas, mas têm uma surpreendente eficacia, a julgar pelo fato que os "samaritanos do telefone" estadunidenses têm em seu ativo centenas de conversações in extremis de candidatos ao suicidio, que telefonaram poucos minutos antes de pôr em ação o meio escolhido para chamar a morte.

O PONTO PARAGUAIO

Fig. 1

PARA a perfeita execução do ponto paraguaio é preciso, antes de tudo, uma cuidadosa preparação. A metragem do tecido que se emprega deve ter três vezes a largura que se deseja obter, estando o trabalho terminado. Marque em primeiro lugar as distancias, verticalmente, com um centimetro de intervalo marcando tantas linhas quanta é a altura da barra. Pelo avesso do tecido marque horizontalmente com a fita metrica, um ponto bem a cada meio centimetro, e alinhe exatamente em baixo dos primeiros os pontinhos das linhas que se seguem (figura 1).

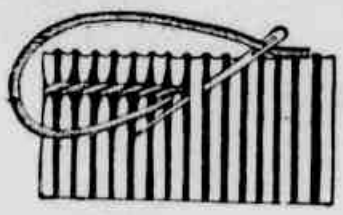


Fig. 2

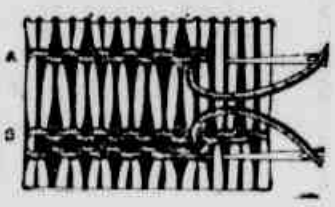


Fig. 3

Com linha resistente passe os alinhavos que se executam trabalhando da direita para a esquerda (figura 1). Pelo direito, puxe todas as linhas de maneira a ter bem esticados todos os alinhavos. Puxe então até a largura que deseja obter, e prenda cada ponta de linha com alguns pontos. O tecido está, assim preparado para o bordado.

FIGURA 2 — O ponto de haste se trabalha da esquerda para a direita: tendo a linha para o alto, entre com a agulha na primeira preguinha e puxe a agulha entre de novo com ela na preguinha seguinte e continui sempre assim, procurando ter o fio não muito esticado para que o ponto fique elástico. O ponto de haste pode tambem ser executado tendo a linha para baixo, e assim terá pontos obliquos para a esquerda.

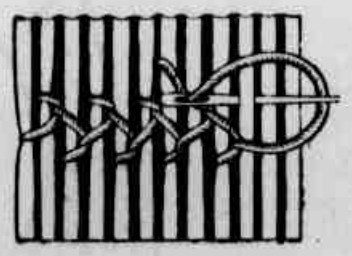


Fig. 4

Fig. 5

FIGURA 3 — O ponto corrente se executa da esquerda para a direita; mantendo a linha para baixo, entre com a agulha da direita para a esquerda, dois ou três fios abaixo do alinhavo, pegando a primeira preguinha e puxando a agulha; leve então a linha para o alto, entre a nda com a agulha da direita para a esquerda na preguinha que se segue, puxe a agulha e continui assim (A). Este ponto tambem pode ser duplo, como se vê em B.

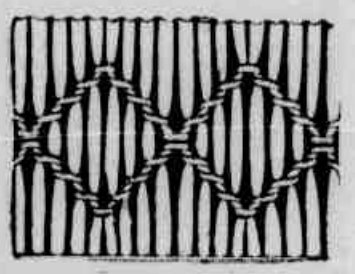
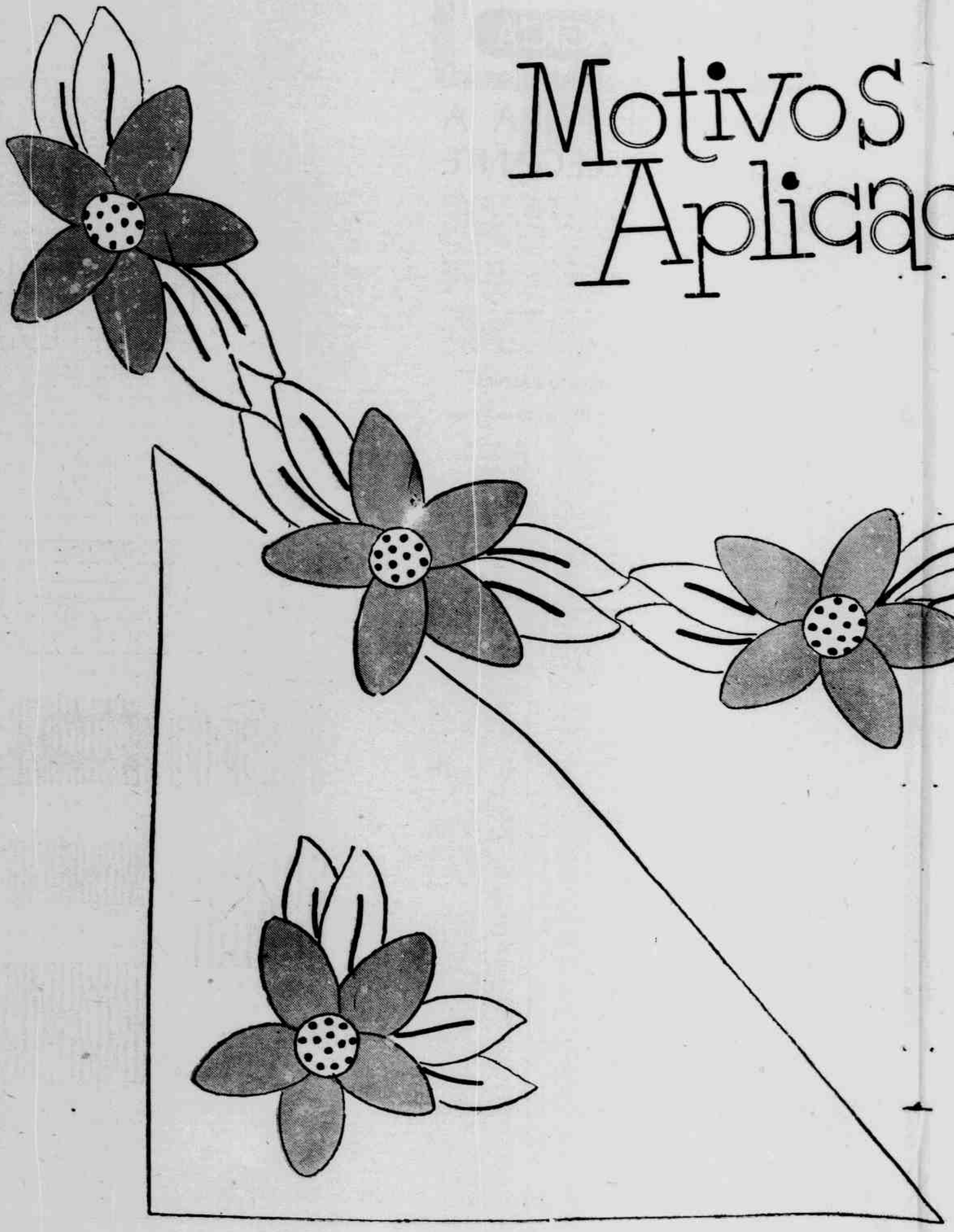


Fig. 6

FIGURA 4 — O ponto X se trabalha da direita para a esquerda: execute um ponto horizontal sôbre a primeira preguinha, desça meio centimetro e execute um ponto horizontal sôbre a preguinha seguinte, suba meio centimetro e execute um ponto horizontal sôbre a preguinha que se segue e continui sempre assim.

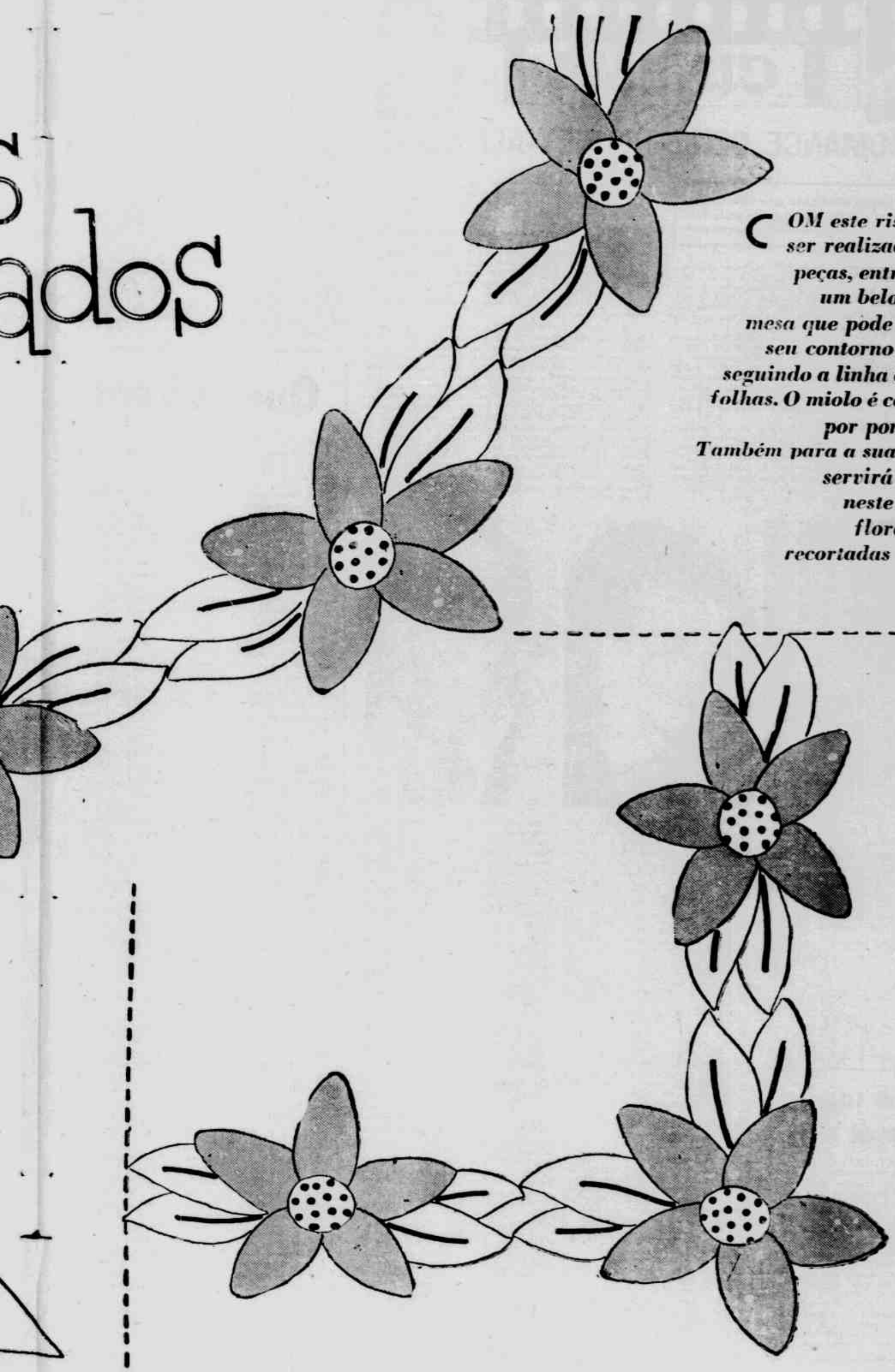
FIGURAS 5 E 6 — O ponto paraguaio se executa trabalhando da esquerda para a direita: tendo a linha para baixo, entre com a agulha da direita para a esquerda, na primeira preguinha, a três fios do alinhavo, e puxe a agulha; faça três pontos de idêntico modo, pegando as três que se seguem e deslocando a cada ponto três fios para o alto. Tendo a linha para o alto, execute um ponto horizontal que fechará o motivo. Desça três pontos tendo a linha para o alto, faça um ponto horizontal, prenda as três preguinhas que se seguem deslocando a cada ponto três fios para baixo. Execute então o ponto horizontal tendo a linha para baixo, de novo suba e continui sempre assim.

Motivos Aplicaç



ados

COM este risco podem ser realizadas várias peças, entre as quais um belo centro de mesa que pode ter todo o seu contorno recortado seguindo a linha de flores e folhas. O miolo é completado por pontos de nó. Também para a sua sáia godê servirá este risco: neste caso, faça flores e folhas recortadas em feltro.



CINEMA

O ROMANCE GENE TIERNEY-ALI KHAN

A bela artista americana está para tornar-se ou não a terceira esposa do mais fascinante entre os principes disponiveis?

A mais glamorosa das estrelas, Rita Hayworth, fracassou nesta missão porque não podia — ou não queria — adaptar-se completamente ao mundo de Ali e ao seu modo de viver; se bem que os dois esposos viajassem com frequencia e conduzissem uma vida muito mundana e brilhante, o incansavel Ali teria desejado de sua esposa mais brilho, pois declarou que aquele "ciclone", aquela "bola de fogo" da tela se revelava na intimidade uma mulher caseira e placida.

Nascida há trinta e três anos em um dos mais populares bairros de New York Brooklin (como Rita), em uma tranquila e remediada familia, Gene completou a sua educação na Suiça em um bom colegio para moças onde aprendeu perfeitamente as boas maneiras.

A carreira cinematográfica de Gene foi desde o inicio intensa, espetacular, aclamada. Em 1941 Gene conheceu um dos principes azuis de Hollywood, Oleg Cassini. Foi o grande, apaixonado, exclusivo amor, para os dois. Casaram-se, ela aos vinte anos, êle aos trinta, ambos belos e jovens, já famosos e ricos. Mas foi um casamento tempestuoso e Oleg e Gene se separaram uma primeira vez em 1946, mas para reconciliar-se ardentemente um ano depois. Tinham já uma filha, Dara. Em 1948 lhe deram uma irmã, Christina. Entretanto, o casal continuava brigando e fazendo a paz. Gene pôs-se a viajar e a pensar no divórcio, e assim, em Buenos Aires, encontrou o principe Ali Khan. Quando voltou a Paris para fazer um filme a simpatia entre os dois se tornara tão viva e séria que sem dúvida — juravam todos — o casamento se realisaria logo que o divorcio de Gene fosse definitivamente pronunciado.

Gene alugou na capital francesa um apartamento, fez vir a mãe e as duas filhinhas, anunciou que não tinha pressa de regressar à América. A sua conduta convenceu sempre mais Hollywood que um motivo muito sério a prendia na Europa.

O romance atingiu o seu apice clamoroso na noite de Ano Novo de 1952. Em Cannes, o cosmopolita e espumejante mundo da Riviera francesa, ficou de bôca aberta vendo, ao soar das doze badaladas, no local mais chic da cidade, o principe Ali Khan tomar entre os braços Gene Tierney e beijá-la publicamente com ardor "por um inteiro minuto". E logo a orquestra atacou "Let's start the new year right" (Comecemos bem o Novo Ano) que Ali e Gene dançaram ternamente enlaçados.

O romance continuou a fazer progressos, e na primavera de 1953 Gene acompanhou Ali "para umas tranquilas ferias" na Irlanda na fazenda onde o Aga Khan e seu filho têm uma famosa criação de cavalos. "Tranquila" significa que não falavam publicamente de casamento.

Veio o divórcio de Gene, em abril do ano passado. E agora, os seus amigos observam que Gene nunca tira do dedo o cintilante solitário que lhe presenteou Ali, o qual já encomendou a um grande joalheiro de New York um jogo de perolas e brilhantes de estilo oriental, batisado Maharani.

São talvez indicios significativos, mas também é verdade que justamente nestes dias às habituais perguntas indiscretas sôbre um provavel epilogo matrimonial do seu romance, Gene respondeu decididamente que havia rompido toda e qualquer relação sentimental com Ali. E não conseguiremos saber, até um novo encontro dos dois protagonistas do romance quais sejam realmente as suas intenções.

Cortou os longos cabelos

SOB O OLHAR do marido, em Paris, Ginger Rogers fez cortar os longuissimos e louros cabelos que ela às vezes usava meio soltos e às vezes trançados em torno da cabeça. A artista nunca havia cortado curtos os cabelos: decidiu-se esta vez para contentar o jovem marido.

Ginger Rogers (cujo nome verdadeiro é Virginia Mc Math) nasceu em Independence, nos Estados Unidos, em 1911. Aos quatorze anos venceu o primeiro prêmio em um concurso de "charleston" e pouco depois se fez atriz de revista obtendo um grande sucesso em um número intitulado "Ginger e as cabeças vermelhas" que para ela havia escrito a mãe.

O seu primeiro filme foi "O jovem de Manhattan", mas a sua carreira cinematografica não teve um inicio brilhante. Fred Astaire, bailarino já celebre, notou-a e a quis consigo em uma serie de filmes que tiveram um extraordinário sucesso de bilheteria. Em 1940 obteve o prêmio Oscar pela interpretação do filme "Kitty Foyle".

A sua vida sentimental não foi muito tranquila: depois de ter divorciado de três maridos, Ginger Rogers casou-se aos quarenta e um anos, pela quarta vez, com Jacques Bergerac de vinte e sete anos, ótimo jogador de tenis e ator de teatro. Depois das nupcias a artista explicou aos amigos: "Não se escandalisem: pode acontecer a toda mulher encontrar o homem ideal justamente no último momento".

No seu mais recente filme, Ginger Rogers interpreta o papel de uma mulher idosa que, apaixonando-se por um homem mais jovem que ela, resigna-se a perdê-lo quando este encontra e ama uma mulher da sua mesma idade.

Como nas histórias da Carochinha

HÁ DIAS, em Hollywood Boulevard, Bing Crosby deparou com um homem já velho, de ar desleixado, a quem lhe pareceu reconhecer. Não estava muito seguro que fosse êle, mas Bing o abordou resoluto: "Desculpe, o senhor não é Charles Morton, o meu benfeitor? Eu sou Bing Crosby, o rapaz que sabia cantar"

O ancião disse que sim: estava comovido pelo encontro e reconhecia o seu Bing, embora os belos cabelos louros de um tempo tivessem deixado lugar a um crano lustroso e nú. "Que belos tempos aqueles, hein?", disse êle ao artista-cantor. Aqueles tempos, realmente durante a mudança do cinema mudo em sonoro, não tinham sido muito belos para Bing Crosby; geralmente era obrigado a pular uma e outra refeição, embora não tivesse chegado a passar fome. Mas o rapaz desconhecido de voz agradável tornou-se amigo de Charles Morton, um ator de segundo plano, e este lhe encontrou trabalho, persuadindo um produtor cinematográfico a emprestar a voz de Crosby a um atorzinho que não sabia cantar, numa cena de canto. Quando a coluna sonora do filme foi desenrolada, o produtor verificou que o rapaz sabia o que fazia e deu-lhe um outro trabalho. Assim teve inicio a feliz carreira cinematográfica de Bing Crosby.

Encontrando o seu benfeitor, depois de tantos anos, Bing o convidou para jantar e lhe ofereceu trabalho no seu filme que se intitula "Branco Natal", como a famosissima canção, restituindo-lhe bem por bem, como nas histórias para crianças.

Os hinos sacros de Jane Russell

JANE RUSSELL, uma das estrelas mais perturbadoras de Hollywood, está vivendo uma profunda crise religiosa. Ha três anos ela iniciou uma propaganda de fé entre os colegas e organisou reuniões semanais em casa: durante estas reuniões lia a Biblia e fazia preces. Agora, em um quarteto com três modestas artistas, Jane Russell gravou um disco com um dos mais populares hinos sacros dos Estados Unidos, "Do, Lord". O disco obteve um sucesso inesperado e Jane conta já gravar uma séria completa de cantos religiosos.

"Até os rapazes", declarou-nos escrevem-nos para dizer-nos a sua admiração. O nosso canto os faz felizes, e é isto justamente o que desejamos. A musica religiosa geralmente é triste e monotona: nos queremos que seja viva e divertida para os jovens".

Cupido viaja em trem de carga

ALBERT STURZ, um jovem manobreiro que trabalha na estação de Dortmund, Alemanha, escreve sempre estranhas frases sôbre os carros de carga em transito. Não só: êle corre ansiosamente ao longo de cada trem de carga que chega, a examinar atentamente as paredes de cada carro. Por fim o descobrem enquanto escreve estas palavras sibilinas: "Deixe-se ver no sábado". Depois confessou que se servia dos trens para trocar mensagens com a sua amada, filha de um ferroviário de uma estação próxima.

Que ladrão!

EIS UM LADRÃO que se respeita, um ladrão que pode servir de exemplo — e que exemplo! — a muito ladrão mambembe que anda por aí...

A coisa aconteceu na Itália, mas isso não tem importancia. Uma jovem, G. de B., de vinte e quatro anos, — e diz a noticia que não era muito interessante — foi atacada, em uma rua deserta, por um homem armado de fusil de caça (e não estava êle "caçando"?), que a intimou a entregar-lhe todos os seus haveres. A moça, que possuia realmente algumas notas de mil liras, mas escondidas no seio, fez ver ao assaltante que sua bolsa continha sòmente um lenço, um baton e um molho de chaves. Dinheiro? Nada.

— Encontro-me na mais negra miséria — disse ela, chorando, ao ladrão. — Eu e não você é que deveria andar pelas ruas desertas a atacar os passantes.

E, como toda mulher que se preza, soube tão bem representar o papel de desgraçada, que o ladrão a olhou fixamente; não sabemos o que pensou, mas o certo é que exigiu:

— Vou deixá-la em paz, mas terá, antes, que me dar alguma coisa. A jovem estremeceu. O que significaria aquela "alguma coisa"? Procurou, contudo, não demonstrar o seu terror, e respondeu:

— Um beijo, serve?

Serviu. Foi um beijo longo, cinematográfico, como o declarou, depois, a própria "vitima" (o ladrão era alto, espadaúdo, com um rosto muito atraente). Tudo decorreu muito decente, tão decente que o ladrão quis procurou verificar se a moça mentia, se tinha algum dinheiro escondido...

Terminado o beijo, o ladrão tirou do bolso um caderninho, escreveu nele algumas palavras, arrancou a página, tirou de outro bolso alguma coisa, entregou tudo, à moça, e passando docemente as mãos nos seus cabelos, disse-lhe:

— Siga seu caminho. Ficarei aqui, velando por você, até que alcance a rua principal. Poderá encontrar algum patife por aí...

G. de B. apertou o passo, atingiu a rua principal e, sob a luz de um lampeão, decidiu-se a examinar o que o ladrão lhe havia dado. Era nada mais nada menos do que uma nota de dez mil liras enrolada em um papelzinho que continha estas palavras:

"Você me deu o beijo mais gostoso de minha vida!"

G. de B., é claro, não podia deixar de sentir-se lisonjeada com aquela declaração porem devia tomar uma providencia. E tomou. Mas pensam vocês que ela se dirigiu à policia? Nada disso! A policia só poderia ver, em toda essa história, um ladrão, um vulgar ladrão que se põe nas ruas a atacar os retardatários. G. de B., porém, viu muito mais — e que muito! — e assim foi à redação de um jornal, demonstrando ser muito inteligente, muito mulher. Fez uma declaração: não queria e não devia ficar com as dez mil liras. Queria e devia devolvê-las ao seu "legitimo" dono. Mas essa devolução deveria ser feita do mesmo modo, isto é, em uma rua deserta, em local marcado por êle. G. de B. temia que a policia interferisse, não compreendendo cavalheirismo em um ladrão? Ou, quem sabe, a lembrança do beijo...

OS INDISPENSÁVEIS Vestidinhos

É infalível o sucesso deste vestido com as moças pois se trata de um modelo jovem, elegante e com uma porção de detalhes novos e interessantes.

Um delicioso vestido para meninas que permite as mais variadas versões com um só molde. Vestido ou calção, numa só fazenda ou em contraste.

Nada há como um vestido bem talhado de duas peças para dar conforto e favorecer as pessoas que o usam. Esta versão é delicada e bem feminina.

Vestido caseiro combinado com um elegante avental, ambos elegantes e fáceis de coser. Podem ser feitos da mesma fazenda ou de fazendas diferentes em contraste.

UMA JOVEM DIFICIL

QUANDO Jorge tentava abraçar sua noiva, ela o repelia:

— Tão apertado não! Você é um abusado!

— Já não me amas... Já não pões calor em teu abraço ..

Se êle a chamava por telefone várias vezes ao dia, então ela censurava:

— Mas, Jorge. Preocupa-te com teus estudos...

Ele, obediente, limitava-se a duas chamadas diárias. Por isso ela reclamava:

— Vês? Já nem te lembras de telefonar-me!

Se êle lhe falava com entusiasmo de seus estudos, do clube, de seus amigos, ela se mostrava reservada:

— Só me falas de teus interesses... Por que não falas de nosso amor?

E Jorge, submisso, ensaiava ternas frases líricas... Impaciente ela o interrompia:

— E' possível que não me fales de tua vida, de teus estudos, do clube, de teus amigos?

Um dia êle lhe propôs marcar o casamento. Ela meditou antes de responder:

— Não. Ainda temos tempo. Termina primeiro os estudos.

E Jorge seguiu o conselho e se pôs a estudar como um desesperado, noite e dia, como não o havia feito até então. Ela, com frieza, lhe censurou:

— Só pensas em estudar! Quando pensarás em que marquemos a data?

Mas Jorge já não estava para casamento. Havia descoberto que o estudo dava mais satisfações que uma noiva difícil. Pelo menos lhe dava um título.

Eis um vestido indispensável á mulher elegante, com rendas e acompanhado de casaco.

Um vestido de estilo perfeito para todas as ocasiões especialmente para os tamanhos menores a que se adapta com perfeição.

"WAFFLES" CONGELADOS

E' CADA VEZ maior o número de donas de casa que têm comprado congeladores domesticos. Por esse motivo, o Instituto Domestico da General Eletric resolveu experimentar a congelação de "waffles", alimento que está alcançando grande popularidade entre nos. E aqui está a receita que nos foi fornecida por aquele Instituto, de maneira que se possa tê-los sempre à mão, para um suculento e rapido desjejum como substituto do pão e dos biscoitos. Os "waffles" congelados podem ser facilmente esquentados em qualquer maquina de tostar eletrica.

4 ovos;
2 1/2 xicaras de leite;
3/4 de xicara de manteiga derretida;
3 1/2 xicaras de farinha de trigo;
3 colheres de fermento em po;
1 colherinha de sal.

Coloquem-se os ovos, o leite e a manteiga na vasilha grande de uma batedeira eletrica: Bata o aparelho com velocidade media, até que os ingredientes estejam bem misturados, isto é, durante cerca de um minuto. Misture a farinha com o fermento em po e o sal e junte com a primeira mistura. Bata à velocidade média, raspando os lados e o fundo durante cerca de um minuto.

Aqueça bastante a máquina de fazer "waffles". Depois, unte a grelha com manteiga e deixe a massa assar durante 5 ou 6 minutos.

Para congelar, deixe os "waffles" esfriar, envolva-os em papel impermeavel e meta dentro dos sacos de matéria plástica do congelador.

Para servir, basta colocar o "waffle" congelado numa máquina automática de tostar.

MOUSSE' DE GALINHA

ESTA receita é preparada com o auxilio do refrigerador. E' uma receita muito facil de realizar, e resulta em um prato muito saboroso.

2 gemas de ovo bem batidas;
1 xicara de caldo de galinha;
1/2 colherinha de sal;
1 colher de gelatina neutra;
1/4 de xicara de água;

1 1/4 de xicara de pedaços grandes de galinha cozida;

1/3 de xicara de amendoas tostadas;
1/2 de colher de molho inglês;
1 1/4 de xicara de molho de maionese;
1 colher de caldo de limão.

Misture as gemas de ovo, caldo de galinha e sal, e cozinhe a fogo lento, mexendo, até que a mistura fique macia e ligeiramente espessa (cerca de 15 minutos).

Deixe a gelatina dentro da água durante 5 minutos e dissolva na mistura quente e, deixando cozinhar até que fique um pouco mais espesso, ajunte a galinha e o molho inglês.

Em seguida, misture o caldo de limão com a maionese e bata com uma batedeira eletrica até adquirir uma consistencia cremosa. Depois se ajunta com a mistura de galinha.

Coloque na forma, depois de molha-la com agua fria. Coloque no compartimento para alimentos frescos do refrigerador e deixe esfriar até ficar duro isto é, de duas horas a duas horas e meia. Desprenda da forma com ajuda de uma espatula e coloque na travessa, enfeitando com alface, pepino e azeitonas.

UM DELICIOSO MARRECO

AQUI está uma receita para preparar o marreco (ou o pato) à moda dos caçadores. Depois de bem limpa a ave, ponha-a em uma caçarola sôbre uma camada de folhas de aipo, fatias de cenoura e pedaços de toucinho de fumeiro, um pouco de sal e uma pitada de pimenta. Leve ao fogo e faça corar bem de todos os lados. Acrescente então dois copos de vinho branco seco e agua, alguns cravos da India e uma colher de tomate fresco sem peles e sementes passado na peneira. Cubra a caçarola e deixe cozinhar lentamente. Quando a ave estiver cozida ponha-a em uma travessa, corte-a em quartos, desengordure o molho que ficou na caçarola, acrescente 50 gramas de pepininhos em conserva cortados bem miudo, faça ferver por 5 minutos e derrame, lentamente, sôbre a ave.

Salgadinhos

SALGADO DE CAMARÃO: Escolha camarões grandes e parta em dois pedaços; enfie em palitos, passe em ovo, farinha de rosca, e frite em gordura bem quente.

* * *

SALSICHA RECHEIADA: Ponha a salsicha em água fervendo para inchar, parta em pedaços, faça uma cavidade no centro e nesta ponha um puré de batatas; leve depois ao forno para corar, em forminhas de papel.

* * *

BATATINHAS: Faça um puré de batatas consistente. Ponha em forminhas de papel, pequenas bolinhas feitas com o puré e em cima uma azeitona sem caroço. Ponha em taboleiro e leve ao fôrno, para corar.

CONSERVA DE CEBOLINHAS

ESCOLHA cebolas pequeninas e perfeitas, tire-lhes a casca e escalde-as em água fervente com sal; coloque depois em vasos de vidro esterilisados ponha um pouco de sal e de pimenta e algumas folhas de louro; cubra tudo com vinagre forte de boa qualidade e feche hermeticamente o vidro para evitar a penetração do ar e consequentemente dos microorganismos que no ar não faltam e que seriam a causa de môfo na conserva.

Seção Culinaria do "Clube das Leitoras"

MEIA DE SEDA, contribuição de M. Therezinha de Almeida Paiva, de Inconfidentes:

Uma lata de leite condensado; 1 lata (dessas de leite condensado) de água; meio copo de licôr de cacau; 2 dedos de conhaque (num copo); 2 doses de whisky; 1 dose de gin.

Despeje a lata de leite condensado em uma vasilha e encha a lata com água extraindo assim todo o leite restante na mesma. Em seguida, misture o licôr de cacau, o conhaque a pinga, o whisky e o gin, agitando e batendo um pouco.

* * *

EMPADINHAS DE BATATAS, contribuição de ESPERANÇOSA, de Itaocara:

Meio quilo de batatas; 1 colher de manteiga; duas gemas; 1 pitada de pimenta do reino; 3 colheres das de sopa de queijo ralado; sal. Cozinhe as batatas descascadas, passe-as pelo espremedor, junte os ingredientes, misture bem, e forre com a massa obtida as forminhas. Recheie a seu gosto, cubra com massa e pincele com gema diluida.

* * *

PATÉ DE FIGADO (ótimo), contribuição de Mme. Martins, do Rio:

350 gramas de figado fresco, moido e passado pela peneira; 1 colher das de sopa de manteiga; 1 colherinha de noz moscada; 1 colherinha de farinha de trigo; sal á vontade.

Cozinhe em banho-maria em fôrma untada com manteiga. Conserve na geladeira ou em lugar muito fresco.

* * *

SOPA PARA APROVEITAR CABEÇAS DE CAMARÕES, contribuição de UMA LEITORA:

Ao limpar os camarões separe as cabeças. Soque-as bem com um pilão e esprema-as num paninho bem limpo, até sair todo o suco. Ponha para refogar cebola, alho, tomate e salsa e alguns camarões já limpos; junte o suco tirado das cabeças, e sal; ponha água em quantidade

suficiente para sôpa, deixe ferver durante uns quinze minutos ou mais junte massa miuda para sopa. Quando a massa estiver bem cozida, prove de sal e adicione duas colheres de farinha de trigo dissolvida em um pouco de água fria. Deixe no fogo mais uns cinco minutos, mexendo para não pegar no fundo. Fica uma sopa cremosa e com bonita côr. Em minha casa é muito apreciada.

* * *

DOCE AMERICANO, contribuição de Maria Manso de Barros, de Alfenas:

Três copos de leite; 2 copos de açucar; 1 copo de chocolate; 3 colheres de mel.

Depois que tirar do fogo, ponha uma colher de manteiga. E' feito como o doce de leite, e ponto é igual e corta-se do mesmo modo.

Mãos cansadas

O PIANISTA Arthur Rubinstein se recusa sempre de assinar autografos depois de um concerto, dizendo ter as mãos muito cansadas. Um dia, ao fim de um concerto, viu uma jovem que o esperava fora do camarim armada de um album para autografos. "Sei que tem as mãos cansadas — disse a pequena admiradora — mas também as minhas o estão, a força de aplaudir".

QUE AVO!

UM AVÔ que meio século antes deve ter tido grande exito em seus galanteios amorosos, aconselhava a seus netos, todos menores de vinte anos, o seguinte: Para que as pequenas sejam loucas por voces, é necessario; 1.º — Ter automovel; 2.º — Saber conversar; 3.º — Ter automovel; 4.º — Ser simpatico; 5.º — Ter automovel; 6.º — Interessar-se pelos vestidos que usam; 7.º — Ter automovel.

— Estou sem cigarros! Por favor, rapaz, vá até ao bar e compre-me um maço...

SEMPRE O AMOR

NO ANO da graça de 270, um jovem sacerdote romano, chamado Valentino, morreu martirizado, por se negar a abjurar sua fé. Isso ocorreu no dia 14 de fevereiro. Posteriormente, a Igreja o canonisou. No dia de sua execução o martir deixou uma mensagem de consolo para uma ceguinha filha de seu carcereiro, e assinou "De teu Valentino". E assim começou tudo. Pelos séculos afora, o seu nome se associou, particularmente na Europa, às mensagens de conselho, de compreensão e, finalmente, de afeto e amor.

Na Idade Média, a troca de bilhetes amorosos entre os amantes, no dia 14 de fevereiro, dia de São Valentino, esteve em seu apogeu. No ano de 1859 uma jovem estudante norte-americana, Esther Howland, sentindo a possibilidade de um bom negocio a custo do impeto emocional do Dia de São Valentino, começou a fazer "Valentinos" ou bilhetes de saudação amorosa, para que seus colegas enviassem às namoradas.

Hoje, os "Valentinos" constituem uma empresa nacional. No dia 14 de fevereiro todos aqueles que sentem no coração o ardor das flechadas de Cupido podem mandar, legitimamente, uma mensagem de amor, impressa e escrita por outra pessoa, ao ente amado. O costume estabeleceu que tais bilhetes não devem ser assinados, competindo à destinatária advinhar de quem veio.

Seja como for, o Dia de São Valentino visa, nos Estados Unidos, duas finalidades: permitir um pouco de amor inofensivo, através dos correios e constituir um bom negócio. Calcula-se que este ano foram vendidos 300 milhões de cartões, sem se falar dos bombons em caixinhas em forma de coração, cujo preço oscila entre 1 e 35 dolares e da incrivel quantidade de flores, jóias e outros presentes que os varões norte-americanos oferecem, além da namorada, também à mãe e a uma irmã, para gáudio das homenageadas e dos negociantes.

— Não sei porque, ninguem quer beijos, hoje!

Nossa correspondencia

As cartas que as leitoras nos quiserem enviar com pedidos de sugestões conselhos e esclarecimentos sobre todos os assuntos tratados neste suplemento deverão ser remetidas a redação de "O JORNAL FEMININO" rua Sacadura Cabral 103 6.º andar Rio de Janeiro Neste mesmo endereço receberemos as cartas destinadas ao CLUBE DAS LEITORAS.

O JORNAL FEMININO

Suplemento dos "Diarios Associados" fundado em 10-9-1949

Redação: Rua Sacadura Cabral, 103 6.º andar — Telefone: 43-7871 — Rio de Janeiro

OS SEPARADOS

QUANDO um casal se separa os filhos sofrem, indiscutivelmente, um grande golpe. Todavia há situações, às vezes insustentaveis e que, com a convivencia, podem degenerar em tragédias, que tornam inevitavel uma separação entre os conjuges.

Você que é pai e que espera de nós, justamente porque não o conhecemos, um conselho desinteressado, pense que se a separação é uma solução para você e sua esposa, é preciso não esquecer de torna-la menos penosa aos filhos esta situação. E' necessário adverti-los com cautela da decisão tomada e assegurar-lhes que o afeto e os cuidados de ambos jamais virão a faltar-lhes.

Uma coisa importante: os filhos não podem viver ora com o pai, ora com a mãe: significaria conduzir uma dupla vida, mudar de tantos em tantos meses todos os hábitos e os sistemas de educação. Pessoalmente acreditamos que em uma separação os filhos devem ficar com a mãe até a maioridade. O amor e o afeto de uma mãe (a menos que esta seja uma desajustada) são insubstituiveis. O pai, além disso, esta sempre fora de casa pelo seu trabalho, e é por isso menos doloroso para os filhos afastarem-se dele. Um pai só deveria ficar com os filhos se pudesse viver de rendas e possuisse extraordinárias virtudes domésticas. Não sendo assim, o pai se veria obrigado a confiar os seus filhos a mãos mercenarias. Por isso é melhor que fiquem com a mãe, desde que isso não leve ao impedimento de ver os filhos, sempre, regularmente. E nunca a mãe deverá falar mal do pai aos filhos, ou vice-versa. Seria cruel e danoso para a alma de um menino ou de uma menina. O pai e a mãe são ambos iguais no coração de um filho que, se influenciado por um dos dois contra o outro mais tarde não perdoará a quem lhe tirou um dos seus afetos sacrosantos.

C Blusa em **tecido** quadriculado com **gravata** e **punhos** em **tecido** branco **armado.**

A Tailleur em lã de quadros verdes sôbre fundo cinza. Mangas japonesa, gola e costas em uma só peça: Bolsos **e** punhos **em** viés. Sáia reta **com costura sómente atrás, de onde sai uma prega.**

B "Duas peças" em seda espessa, verde-cinza. Echarpe solta, mais estreita no centro, cortada em forma. Fivela e botão prateados.

D Blusa em tecido liso, com enfeites e gola em **tecido quadriculado.**